CONAN, O BÁRBARO
ROY THOMAS • JOHN BUSCEMA • GIL KANE • NEAL ADAMS
APPROVED BY THE COMICS CODE AUTHORITY
MARVEL
PANINI COMICS
VOL. 2
CONAN
O BÁRBARO
A MALDIÇÃO DO CRÂNIO DE OURO!

CONAN, O INDOMÁVEL!

No início de 1973, Conan, o Bárbaro, havia se tornado um dos heróis mais populares da Marvel. O roteirista/editor Roy Thomas se preparava para expandir as aventuras de espada e feitiçaria do Cimério em três títulos diferentes — e esse não era o maior evento reservado para o personagem. Janeiro de 1973 marcou a chegada de John Buscema — um grande fã das tiras de jornal do Tarzan e do Príncipe Valente, ambas de autoria de Hal Foster —, que conferiu uma força visceral e sombria à criação de Robert E. Howard. A dupla Thomas/Buscema permaneceu junta por quase cem edições consecutivas, definindo Conan ao longo de uma geração.

No volume anterior, vimos a Guerra Hirkaniana chegar ao fim. Makkalet tombou. E Conan novamente vagava pelas terras da Hibória. Só que, desta vez, como soldado e espião, coagido pelos conquistadores turanianos liderados por seu outrora adversário rei Yezdigerd.

As aventuras do Cimério de Bronze são um registro de viagens por paisagens familiares, ainda que imbuídas de um toque de fantasia howardiana, como os pântanos fumegantes da Stygia, as selvas subcontinentais de Kush e Zimbabo, e os domínios de Khitai, no extremo oriente. E a traição abunda em toda parte dessas terras perniciosas. Gigantescos morcegos místicos escurecem os céus, sereias cheias de tentáculos assombram casas de banho palacianas e *golens* espreitam os pátios da realeza. Mas não importa o quanto as ameaças sejam brutais, todas elas devem se haver com o aço frio da espada de Conan!

Roy Thomas adapta magistralmente os clássicos de Conan de Robert E. Howard, como *O Sangue de Belshazzar, Dois Contra Tyre, Lua do Zimbabo* e *A Mão de Nergal*, uma história postumamente finalizada pelo discípulo de Howard, Lin Carter. Thomas também se baseia em romances da época inspirados em Conan: *Flame Winds*, de Norvell Page, e *Kothar and the Conjurer's Curse*, do romancista de fantasia (e veterano da Era de Ouro dos Quadrinhos) Gardner F. Fox. E, com o poderoso traço de Buscema, Thomas estabelece um curso para Conan com uma narrativa completamente nova e original, começando com *A Sombra na Tumba*, uma história dramática que é um belo prenúncio de uma colaboração que duraria por muito tempo.

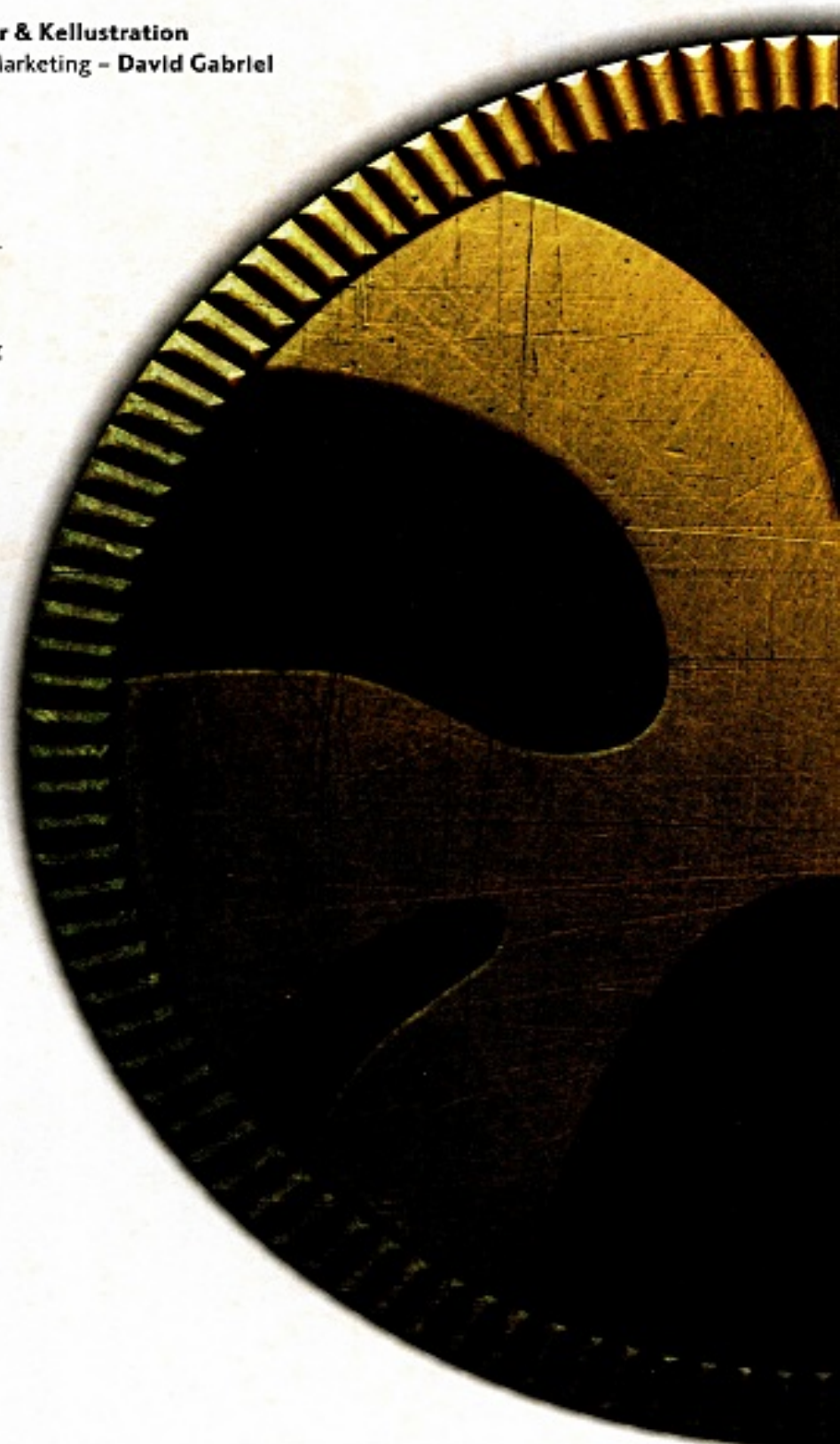
Enquanto isso, a Marvel lançou o volumoso título trimestral *Giant-Size Conan*, no qual os leitores tiveram seu primeiro vislumbre do Rei Conan, o monarca guerreiro da Aquilônia, numa adaptação do romance *A Hora do Dragão* desenhada por Gil Kane. Após os quatro primeiros capítulos lançados em *Giant-Size*, a eletrizante saga foi concluída nas páginas em preto e branco da revista *The Savage Sword of Conan*. Aclamado pela crítica, o Cimério era um sucesso em ascensão em diversos formatos, e esse período foi apenas o começo para Thomas, Buscema e Conan!

A ERA MARVEL

VOLUME 2

ROY THOMAS • JOHN BUSCEMA • GIL KANE • NEAL ADAMS

MARVEL ENTERTAINMENT
Editor Original da Coleção – **Cory Sedlmeier**
Design do Livro – **Rodolfo Muraguchi**
Restauração de Arte & Cores **Michael Kelleher & Kellustration**
Vice-Presidente Sênior de Vendas Impressas e Marketing – **David Gabriel**
Editor-Chefe Original – **C.B. Cebulski**
Presidente Criativo – **Joe Quesada**
Presidente – **Dan Buckley**
Produtor Executivo – **Alan Fine**

CONAN PROPERTIES INTERNATIONAL.
Presidente **Fredrik Malmberg**
Vice-Presidente Executivo **Joakim Zetterberg**
Gerente de Operações **Steve Booth**

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS:
Russel W Dalton, Alex Jay, Brian Peck, Ralph Macchio & Roy Thomas

Esta coleção reúne uma m ríade de conteúdos extras inéditos no Brasi relacionados à primeira era da Marvel de Conan, o Bárbaro, iniciada em 1970 e concluída mais de vinte anos depois. Ao navegar por esta obra, o leitor notará que esse material extra é composto por artigos e imagens raras nunca antes vistos por aqui, verdadeiras joias recuperadas das primeiras edições (e não só) dos quadrinhos de Conan. Boa parte deste conteúdo foi traduzido para o português, mas alguns, devido a uma escolha editorial consciente, foram deixados em inglês. Nos casos em que não teria sido possível intervir sem afetar as imagens originais, ou que o contexto dos conteúdos não fizesse mais sentido, preferiu-se não alterar o material, a fim de preservar a qualidade origina da primeira edição. Boa leitura.

EQUIPE EDITORIAL PANINI COMICS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Ana Lúcia Merege 4667/CRB-7)

Thomas, Roy
Conan, o bárbaro a Era Marvel vol. 2 / roteiro por Roy Thomas; arte por Gil Kane, John Buscema, Neal Adams; tradução por Maria do Carmo Zanini. Barueri, SP Panini Brasil, 2021. (Marvel Omnibus).

ISBN 978-65-5960-156-5 (Capa dura)

1. Histórias em quadrinhos I. Kane, Gil II. Buscema, John III. Adams, Neal IV. Zanini, Maria do Carmo V. Título

CDD 741.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Histórias em quadrinhos 741.5

PANINI GROUP Diretor de Publicação e Licenciamento: Marco M. Lupoi **Diretor de Publicações América Latina:** Ivan Faria **Gerente de Publicações América Latina:** Leonardo Raveggi **PANINI BRASIL LTDA. Diretor-Presidente:** José Eduardo Severo Martins **Diretor Administrativo e Financeiro:** Fábio Trigo Martins **Diretor de Distribuição:** Gilberto Finotto Gil **Editor:** Bernardo Santana **Designer:** Marcos R. Sacchi **Auxiliar Administrativa:** Bruna Tiemi Okubo **Analista de Marketing:** Carolina Corazzin **Gerente de Distribuição:** Genésio Cruz Oliveira Jr. **Coordenador de Inteligência Comercial:** Rodrigo Felipe Luciano **Publicidade:** comercial@panini.com.br **Assessoria de Imprensa:** Máindi panini@maindi.com.br **PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO Gerente Industrial:** Edson Aprija de Farias. Esta revista foi impressa pela Ipsis Gráfica e Editora S/A. Distribuída em todo o país por **PANINI BRASIL LTDA.**

PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA. Diretores: Dorival Vitor Lopes e Helcio de Carvalho **REDAÇÃO Editor-Chefe:** Helcio de Carvalho **Coordenador editorial:** Pedro Catarino **Editor Sênior:** Rodrigo Oliveira **Editor:** Paulo França **Editor de Arte:** Julio C. Nogueira **Arte:** Celso Pimentel, Denise Araújo, Fernando Chakur e Wesley Souza **Coordenador de Produção:** Ailton Alipio **Revisão:** Fati Gomes e Priscila Oliveira.

MARVEL OMNIBUS: CONAN O BÁRBARO – A ERA MARVEL é uma publicação da Panini Brasil Ltda. CNPJ 58.732.058/0001-00. Inscrição Estadual 206.183.400.112. Alameda Caiapós, 425 Centro Empresarial Tamboré. CEP 06460-110 – Barueri – SP – Brasil. Redação e Correspondência: Av. São Gualter, 1296 São Paulo SP Brasil. CEP 05455-002. Fone/fax: (11) 3024-7707. **Lançamento:** 2021.

O BÁRBARO

A ERA MARVEL

VOLUME 2

CONAN THE BARBARIAN 27-51,
CONAN THE BARBARIAN ANNUAL 1,
GIANT-SIZE CONAN THE BARBARIAN 1-4 E
THE SAVAGE SWORD OF CONAN 1, 8 & 10

ROTEIRO

ROY THOMAS

(*Conan the Barbarian* 27-51, *Conan the Barbarian Annual* 1, *Giant-Size Conan the Barbarian* 1-4, *The Savage Sword of Conan* 1, 8, 10)

COM

FRED BLOSSER (*Conan the Barbarian* 47, *The Savage Sword of Conan* 10)
ROBERT L. YAPLE (*Giant-Size Conan the Barbarian* 1)

ARTE

JOHN BUSCEMA

(*Conan the Barbarian* 27-36, 38-39, 41-51, *The Savage Sword of Conan* 1, 10)

GIL KANE

(*Giant-Size Conan the Barbarian* 1-4, *The Savage Sword of Conan* 8)

COM

NEAL ADAMS (*Conan the Barbarian* 37)
RICH BUCKLER (*Conan the Barbarian* 40)
TIM CONRAD (*Conan the Barbarian* 47, *The Savage Sword of Conan* 10)

ARTE-FINAL

ERNIE CHAN (27-36, 40-43)
NEAL ADAMS (37)
JOHN BUSCEMA (38-39)
THE CRUSTY BUNKERS (44-45)
JOE SINNOTT (46)
DAN ADKINS (47-48)
TIM CONRAD (47)
DICK GIORDANO (48-51)
TOM SUTTON (*Giant-Size* 1-3)
FRANK SPRINGER (*Giant-Size* 4)
VINCE COLLETTA (*Giant-Size* 4)
PABLO MARCOS (*The Savage Sword of Conan* 1)
YONG MONTANO (*The Savage Sword of Conan* 8)
THE TRIBE (*The Savage Sword of Conan* 10)

CORES

GLYNIS WEIN (27-39, 41-45, 47-49, 51, *Giant-Size* 1-2)
LINDA LESSMANN (40)
PETRA GOLDBERG (46)
JANICE COHEN (50)
PHIL RACHELSON (*Giant-Size* 3-4)

CAPA

NEAL ADAMS

EDITOR ORIGINAL

ROY THOMAS (*Conan the Barbarian* 27-51, *Annual* 1, *Giant-Size* 1-4, *The Savage Sword of Conan* 1, 8, 10)

TRADUÇÃO

MARIA DO CARMO ZANINI (27-51)
PAULO CECCONI (*The Savage Sword of Conan* 8, 10)
MARIO LUIZ C BARROSO (*Giant-Size* 1-4)
DIOGO PRADO e RODRIGO BARROS (extras)

ADAPTAÇÃO

FERNANDO LOPES (*Conan the Barbarian* 27-51, *Giant-Size* 1-4)
PAULO FRANÇA (extras)

LETRAS

JULIO NOGUEIRA

EDITOR

PAULO FRANÇA com PEDRO CATARINO, RODRIGO OLIVEIRA e GABRIEL FARIA

CONAN CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

POR ROY THOMAS

Traduzido por Diogo Prado

No primeiro volume desta série histórica (a primeira republicação da *Conan the Barbarian* da Marvel nos Estados Unidos), fomos agraciados com toda a fase de Barry (Windsor-)Smith na revista, totalmente impressa a quatro cores, além da minifase de dois meses de Gil Kane e as duas primeiras edições publicadas com o lápis do extremamente talentoso John Buscema.

Desta vez, vamos começar com o *primeiro* trabalho de John na *Conan the Barbarian.*

Pois é, isso mesmo. *CTB* 25-26, que encerram a Guerra do Tarim, foram, na verdade, desenhadas *depois* da história que aparece na edição 27, a que abre este segundo volume.

Entenda, quando John finalmente entrou para a equipe de desenhistas da casa (três anos depois de nossa conversa inicial três anos antes), eu queria botá-lo para desenhar o quanto antes, para que Stan Lee não mudasse de ideia e o redirecionasse para outro projeto. Na época, entretanto, Barry e eu estávamos trabalhando nas edições 23 e 24, e não queria pensar em nada para a 25 que me prendesse a eventos específicos que Barry e eu talvez decidíssemos introduzir na saga. Era assim que trabalhávamos na época – na base da intuição, praticamente como todos os quadrinhos da Marvel vinham sendo feitos desde *Fantastic Four 1* – e eu não queria que fosse feito de outra maneira. Pensar adiantadamente em todos os detalhes de uma história, sem espaço para inovar depois – não consigo imaginar nada mais chato. Ou intelectualmente sufocante.

Então, vejamos – eu sabia que, após a devastação de Makkalet pelos Turanianos do Príncipe Yezdigerd, botaria o Cimério rumo ao leste, para o sertão hirkaniano, antes de seguir certos ditames traçados para (e aprovados por) o criador de Conan, Robert E. Howard, por dois fãs dos *pulps* dos anos 1930, posteriormente desenvolvidos por L. Sprague de Camp a partir de meados dos anos 1960.

Uma história de Howard que não era do Conan e que eu queria adaptar para o Cimério era "O Sangue de Belshazzar" da edição de outono de 1931 da revista *pulp Oriental Stories*, da mesma editora da *Weird Tales*, a revista original onde foram publicadas histórias de Conan escritas por Howard em sua breve vida. *Belshazzar* foi uma das chamadas *"histórias dos Cruzados"* do autor texano, que ncluíam a recentemente adaptada "A Sombra do Abutre" responsável por apresentar Red Sonja à saga. *Isso* deu muito certo, não deu? Li sobre "Belshazzar" no mesmo artigo de *fanzine* ("Conan em Cruzada") no qual descobri a Red Sonya de Rogatino; a esta altura, imagino que a história tenha sido reimpressa. Felizmente, Glenn Lord, o sempre solícito agente literário do patrimônio de Howard, me deu permissão para adaptá-la para uma história de Conan.

"Belshazzar" era o conto de um Cruzado, Cormac FitzGeoffrey, durante sua estadia em uma fortaleza de bandidos – o equivalente pseudo-histórico ao famoso Bando do Buraco na Parede, do Velho Oeste. A história continha apenas um singelo toque de feitiçaria – uma joia inestimável com vagos poderes sobrenaturais – e, já que era para ser um conto autocontido, me abstive de incluir mais magia. Já havia personagens suficientes para povoar um pequeno romance! Mesmo assim, adicionei mais dois: Turgohl, o khitano (entenda como: chinês antigo) mudo, e sua amiga Suwan. Na verdade, eu e John já teríamos avançado várias páginas na história quando chegássemos ao ponto no qual Howard começa seu conto, nos deixando com mais quinze para concluí-lo!

No entanto, parecia uma boa história para o início do John. Ele gostava de desenhar aventuras com homens robustos, com uma moça provocante por garantia (ele preferia desenhar dançarinas em vez de guerreiras, mas fazia ambas muito bem), e preferia ilustrar cenários não modernos. então, ele e o filho errante da Ciméria foram feitos um para o outro.

Enquanto John desenhava a edição 27, minha primeira esposa, Jeanie, e eu estávamos de férias, dirigindo pela costa da Califórnia de São Francisco a Los Angeles. Então, pedi para a Marvel me enviar fotocópias das páginas de John, assim que chegassem, no Mark Hopkins Hotel, em São Francisco. E elas com certeza não decepcionaram. Por mais que a arte-final de Ernie Chan (também conhecido como Ernie Chua) fosse boa, a história parecia ainda mais magnífica no lápis. Felizmente, todas essas fotocópias sobreviveram, recuperadas e enviadas para mim anos atrás pelo fã David G. Hamilton, e amostras delas estão no tesouro que são os *"extras"* deste volume.

Assim que vi aquela dramática imagem do Conan empinando seu poderoso garanhão, soube que Conan, o Bárbaro — tanto a revista quanto o herói — ficariam muito bem na era pós-Smith. Aquele quadrinho grande na página sete — com o Cimério entrando no salão de banquete dos bandidos — foi, para mim, como o *Príncipe Valente* só que mais corajoso.

Conan e Turghol se despedem ao final da história que renomeei de "O Sangue de Bel Hissar" ("Belshazzar" tinha bagagem histórica demais), com o primeiro recusando-se a lutar com o segundo pela joia de sangue (provavelmente era amaldiçoada de qualquer maneira) mas sempre achei que traria o *"mongol"* mudo de volta algum dia. E trouxe, nas páginas em preto e branco da *Savage Sword of Conan* nos anos 1990.

A edição seguinte (28) foi uma adaptação de outra história do Howard que não era do Conan. Glenn Lord me enviou fotocópias de "The Grisly Horror" *("Horror Macabro"* em tradução livre), da edição de fevereiro de 1935 da *Weird Tales* (o título do próprio Howard para essa história era "Lua do Zimbabo"), uma das histórias que ele ambientou nos pântanos do sul. Recuperei o título original e superior, e, para começar com um pouco de ação, fiz John acrescentar uma poderosa serpente; não sei quem teve a ideia de

dar ao réptil duas patas no meio do corpo, transformando--a em uma criatura ainda mais anormal, mas a batalha de Conan contra ela serviu como uma empolgante sequência de abertura. A história contém um pouco dos estereótipos raciais endêmicos dos *pulps* e de outras formas de ficção dos anos 1930, mas, felizmente, a trama se passa na Era Hiboriana, não no sul dos Estados Unidos, o que aliviou o conteúdo racial. Thutmekri virou o principal vilão do conto, um stygio (= egípcio) aventureiro que arranquei de outra história do Conan, "As Joias de Gwahlur" Nesta última, foi revelado que o bárbaro e o stygio já haviam se cruzado; e essa se tornou uma dessas ocasiões. O clímax envolvia um primata carnívoro, um dos vários que Howard jogava em suas histórias; o transformamos em um gorila dourado com dentes de sabre, aumentando o quociente sobrenatural da edição.

Na verdade, o que mais me deu dor de cabeça foi a forma como John vestiu Helgi, a *"donzela em perigo do mês"*· em um colete curto, com uma abertura entre seus seios volumosos. Conseguia ver o *Comics Code* insistindo, depois de a história estar toda pronta, que ela fosse redesenhada com um suéter Por sorte, isso não aconteceu. Não só os quadrinhos estavam mais relaxados no início dos anos 1970, como o diretor do *Code*, Leonard Darvin, me confessou que deixava coisas passarem na *Conan* que não permitiria nas revistas de super-heróis, porque ele achava que ela teria um público leitor médio mais velho. Sempre gostei de Len, que descanse em paz.

Entre as edições 28 e 29, fiz o Cimério largar Helgi pelo caminho, sem explicação, já que Howard nunca começava uma história com Conan ainda acompanhado pela moça que ele resgatara em uma aventura anterior Às vezes, eu levava uma mulher de uma história para a outra; as demandas de uma HQ mensal eram consideravelmente diferentes de escrever duas dúzias de histórias em prosa sobre um herói, com enormes períodos de tempo entre elas.

Glenn Lord era um verdadeiro devoto de Howard, como disse no Volume 1 ele até fazia uma revista em formatinho, *The Howard Collector* (*"O Colecionador de Howard"* em tradução livre), na qual publicava textos de Howard que ainda não haviam encontrado espaço em outras revistas ou encadernados. Uma dessas foi "Two Against Tyre" (*"Dois Contra Tyre"* em tradução livre), que transformamos em "Dois Contra Turan" ambientada em Aghrapur capital de um império estilo Persa/Turquestão. Era chegada a hora, seguindo a rústica linha do tempo elaborada por outros no decorrer dos anos, de Conan passar uma temporada no exército turaniano, então precisávamos levá-lo até lá. Claro, em *CTB* 20, ele marcara o príncipe de Turan com uma cicatriz causada por sua espada, mas, ora, não havia cartazes de recompensa com a foto de Conan espalhados por aí, e Yezdigerd estava fora conquistando outras cidades-Estado, então Conan dificilmente estaria em risco de ser reconhecido no coração de Turan.

A história era curta e de menor importância, mas ao final – na *nossa* versão – Conan precisa optar entre entrar para o exército de Turan ou ser jogado em uma masmorra. Ele optou pela primeira, sabendo que poderia sempre desertar – e logo *o faria*. (Isso, também, elaborado por aqueles fãs dos *pulps* da década de 1930 e por de Camp.)

Minha página favorita na edição 29 é logo a primeira, na qual vários turanianos, espiando o bárbaro corpulento e de peito nu em seu meio, se perguntam se ele é um vanir (do distante noroeste congelado), que dizem *"comer crianças cruas por causa de sua medula óssea"* ou um *"andarilho de Aesgaard"* (minha versão da *"Asgard"* de Howard, para diferenciá-la do reino de Thor da Marvel) ou um hiperbóreo, outro tipo de homem selvagem do norte.

"A Mão de Nergal" na edição 30, já foi bem diferente – e bota diferente nisso. A essa altura, com as vendas de Conan aumentando, eu convenci Stan de que a Marvel deveria fazer um acordo com de Camp, Lin Carter e Björn Nyberg, as únicas três pessoas além de Robert E. Howard que escreveram histórias em prosa de Conan que foram incluídas na série encadernada da Lancer Tivemos problemas com de Camp após um início promissor, o que acabou por descartar, até segunda ordem, as histórias que ele e Carter coescreveram. Mas o autor sueco Nyberg e o fantasista americano Carter (que eu conhecia um pouco) foram mais receptivos — e, por acaso, havia *uma* história específica de Conan iniciada por Howard e concluída por Carter em uma *"colaboração póstuma"* Lin concordou, bem a tempo de "A Mão de Nergal" de Howard e Carter ser adaptada no lugar apropriado do cânone dos quadrinhos de Conan. Para dizer a verdade, achei que a escrita desse conto secundário era superior a muito do que de Camp e Carter fizeram juntos.

"Nergal" surge em uma das primeiras missões de Conan como soldado turaniano, na qual uma horda de morcegos gigantes extermina seu pelotão. De alguma forma, convenci Stan a gastar um pouco mais de dinheiro para ter os morcegos sombrios, que poderiam ser sólidos o suficiente para matar em um momento, apenas para que espadas passassem inutilmente por eles um momento depois, com tinta em sobreposições que poderiam ser *"coloridas"* em azul, sem delineado preto. Isso era raro nos quadrinhos da época, porque, se nossas revistas fossem reimpressas no exterior em preto e branco, não havia desenho do *"morcego"* na chapa preta, e, se alguém se esquecesse de enviar cópias dos *overlays*, haveria espaços em branco onde os monstros alados deveriam estar Mais tarde na edição, criamos duas sobreposições de cores – uma azul, uma vermelha – para representar o deus bom Tammuz e o deus mau Nergal.

Com todo aquele cuidado tomado por outros, incluindo o Ernie como arte-finalista, *eu* fui descuidado e, em um recordatório na décima sexta página da história, me referi à joia chamada de Coração de Tammuz (uma força para o

bem) como a Mão de Nergal (uma garra do mal). Por sorte, John desenhou o objeto correto na mão da heroína, então poucos notaram. Eu pedi para corrigir a frase em reimpressões futuras, mas só Crom sabe qual você verá nesta edição. Mas não se preocupem. As imagens contam a história.

Conan 31 deveria mostrar Conan se lembrando de um *flashback* de sua tenra juventude, e John e eu planejamos adaptar a história de de Camp e Carter "The Thing in the Crypt" (*"A Coisa na Cripta"* em tradução livre). Mas de Camp levantou objeções de última hora ao contrato que a Marvel propôs; então, depois que John já havia começado a desenhar a sequência de quadros, tive que inventar outra aventura para o *flashback*. Eu precisava substituir o antagonista de *Crypt* – um antigo esqueleto trazido à vida – e estava quebrando a cabeça quando minha esposa Jeanie sugeriu: *"Por que você não o faz lutar contra a própria sombra?"* Um castelo não precisava cair sobre mim para me convencer de que era uma ideia brilhante, e eu a usei. Eu deveria ter dado crédito para Jeanie na revista (Anos depois, essa mesma coisa-sombra apareceria no primeiro rascunho que Gerry Conway e eu escrevemos para o roteiro do filme que se tornou *Conan, o Destruidor*.) Também usei a história para deixar claro que Conan odiava e temia espadas mágicas – ou, de fato, qualquer tipo de magia.

As próximas três edições (32-34) foram um experimento. Obtive os direitos de uma reimpressão encadernada de 1969· *Flame Winds*, de Norvell W Page. Page, que escreveu muitas aventuras para revistas *pulp* do Aranha Negra, criou um herói de espada e feitiçaria chamado Prester John (em homenagem a uma lenda medieval real) como um pequeno romance para uma edição de 1939 da revista *pulp Unknown*, uma concorrente da *Weird Tales*. Eu a transformei em uma minissaga para o Conan. Postulei que o Cimério chegou até a parte ocidental de Khitai, que geograficamente correspondia grosseiramente à China; ele ainda estava no exército turaniano, em uma missão de espionagem.

O enredo rebuscado já era suficiente em si mesmo, e eu não o mudei muito, exceto para adicionar um polvo com cabeça de mulher· mas ele trouxe à série um personagem coadjuvante interessante tirado do romance: o diminuto ladrão Bourtai. Ainda acrescentei uma reviravolta na história do romance de Page: revelei que Bourtai era o líder secreto dos Sete Magos que presidiam a cidade em "Khitai Perdida"

CTB 35 foi adaptada de outra história secundária de Howard que não era de Conan, "The Fire of Asshurbanipal" (*"O Fogo de Asshurbanipal"* em tradução livre), que começava como uma aventura moderna cujo único aspecto sobrenatural era basicamente um demônio invisível em meio às areias do deserto. Naturalmente, a criatura teve que ser revelada para que pudesse ter uma luta arrasadora com o bárbaro na nossa versão, um incidente no caminho de volta para Turan. Eu usei a renomeada "A Cria Infernal de Kara-Shehr" no entanto, para me livrar de Bourtai — não queria que Conan tivesse um companheiro regular, fosse a Red Sonja ou qualquer outro.

Conan conseguiu voltar para Aghrapur na edição 36, na primeira história *"original"* para os quadrinhos desde o fim da Guerra do Tarim. Mais uma vez, eu estava tratando de uma situação mencionada por de Camp em seu artigo "An Informal History of Conan the Cimmerian" (*"Uma História Informal de Conan, o Cimério"* em tradução livre) – que, por sua vez, havia sido uma expansão de "A Probable Outline of Conan's Career" (*"Um provável esboço da trajetória de Conan"* em tradução livre), de 1936, escrito por John D. Clark e P Schuyler Miller, que teve a particularidade de ter sido aprovado pelo próprio Howard, não muito antes de seu suicídio. De Camp havia escrito que, após o episódio de *Nergal*, Conan *"retorna(ou) à cintilante capital de Aghrapur [e] recebe(u), como recompensa, um lugar na guarda de honra do rei Yildiz"* Isso acontece depois que ele salva a vida de Yildiz (o pai do Príncipe Yezdigerd, a quem ele havia dado uma cicatriz – não que Yildiz soubesse disso). Pensei na ideia de duas cidades-Estado conquistadas enviarem cada uma a Yildiz, supostamente em tributo, metade de uma estátua de um guerreiro de pedra.. mas, quando as metades fossem juntadas, a coisa ganharia vida e teria a missão de matar o rei de Turan. Fiquei bem orgulhoso dessa ideia.

A história também apresentou dois novos personagens tirados de outra história que eu adaptaria um pouco mais para a frente: um comandante chamado Narim Bey e sua amante Amytis. De Camp havia escrito, em sua *Informal History*, que Conan havia abandonado o exército turaniano, após um período de dois anos estimado por de Camp (transformei em bem menos), depois de *"um dos episódios mais indisciplinados dele [de Conan], que dizem ter envolvido a senhora do comandante da divisão da cavalaria na qual ele estava servindo"* Francamente, fiquei surpreso, repetidas vezes, com a facilidade de encaixar todas essas várias peças – histórias de Conan por Howard, histórias de Conan por Howard e Carter, histórias que não são do Conan por Howard, enredos ou histórias de outros autores, além de contos originais – e fazê-las formar um mosaico mágico e misterioso quase que por conta própria.

O único problema real com a edição foi algum tipo de confusão na hora de imprimir as chapas de cores, de modo que Conan passou de sua cor natural de pele (destinada a representar sua tonalidade *"levemente bronzeada"*) para completamente bronzeado / laranja em algumas páginas e vermelho como uma lagosta em outras. A Marvel corrigiu esses erros de impressão neste encadernado, então você terá que ir atrás das edições antigas para ver esses erros.

A propósito, acho que é uma boa hora para mencionar – já que Buscema desenhou a capa da edição 36 – que John não gostava nem um pouco de desenhar capas. Então, trabalhei com Gil Kane na maioria delas, com Ernie Chan fazendo a ponte entre os estilos divergentes dos dois.

Agora, chegamos à *Conan* 37 – uma história originalmente programada para nossa revista em preto e branco, *The Savage Sword of Conan*. Na época em que pensava ter um acordo com de Camp para adaptar suas histórias de Conan e as de Carter, comecei a adaptar outro conto da fase do Cimério no exército turaniano, "The City of Skulls" (*"A Cidade dos Crânios"* em tradução livre), que sucede "A Mão de Nergal" Era uma história sobre uma cidade perdida envolvendo Conan e um soldado negro chamado Juma, os únicos sobreviventes do sexo masculino de um grupo do exército que escoltou a Princesa Zosara no caminho para

seu casamento com um chefe nômade. Tive a sorte de trabalhar com Neal Adams, um dos poucos caras no mesmo nível de John Buscema no que tange a ser um mestre dos desenhos. Neal e eu tínhamos feito X Men e Vingadores juntos – e, apesar das dificuldades e confrontos que de vez em quando faziam um de nós jurar nunca mais trabalhar com o outro novamente, não demorava muito e lá estávamos os dois trabalhando juntos novamente. Neal gostava da minha escrita e eu adorava sua arte – então tolerávamos os problemas um do outro. E ele não só ia fazer os desenhos dessa edição, como também a arte-final

Desta vez, porém, o problema não era entre Neal e eu, mas sim de Camp retirar abruptamente a permissão provi sória para adaptar "The City of Skulls" depois de já termos seis páginas prontas, bem no ponto em que Conan e Juma encontram um *"unicórnio"* (na verdade, um rinoceronte). De Camp, sejamos justos, nos permitiu usar Juma para uma única participação especial, desde que alterássemos a história para que não fosse a dele. Mudei o nome da prin cesa para Yolinda e escrevi diálogos diferentes para as pá ginas já adaptadas – e, a partir daí, Neal e eu criamos uma nova história que, embora ainda fosse sobre uma cidade perdida, se desviou da de de Camp.

Para diferenciar ainda mais os dois contos, eu desenterrei uma pequena vinheta de Howard na qual Kull da Atlântida (que ainda não era um rei) é um personagem oculto, e a retrabalhamos para virar uma introdução de três páginas que introduziu o feiticeiro moribundo da vinheta, Rotath da Lemúria, na mitologia de Conan.

Mas havia outro problema ainda maior Neal e eu decidimos que queríamos que essa história fosse consideravelmente mais longa do que as habituais 19-20 páginas e que fosse publicada na *Savage Sword*. Por razões que agora não me recordo, em algum momento eu percebi que ela precisava ir para a *Barbarian* em vez disso o que significava que, após a introdução de três páginas e as outras seis que já tínhamos baseado na abertura de "City of Skulls" tínhamos apenas umas dez páginas para encerrar toda a aventura, se não quiséssemos dividi-la em duas edições, o que nenhum de nós queria. Mas, de alguma forma, conseguimos fazer e, se a história ficou um tanto carregada, ninguém realmente reclamou.

Além da arte sempre extraordinária de Neal, a coisa mais memorável sobre a história que intitulei "A Maldição do Crânio de Ouro" (porque Rotath tinha um) é que, quando a monstruosa lesma da nossa história apareceu, Neal timidamente fez sua boca aberta lembrar uma genitália feminina. Neal sabia que eu sabia o que ele estava fazendo, mas decidi fingir que não vi pra ver se o Código dos quadrinhos notava. Ou talvez eu só tivesse uma mente poluída

Acho que sim, porque Len Darvin e sua equipe não pediram nenhuma mudança!

Ainda assim, eu adoraria ver a versão de 30 ou 35 páginas dessa história e você, não?

Na edição 38, Buscema decidiu fazer tanto o lápis quanto a arte-final, para variar — então encontramos ou tra coisa para Ernie Chan fazer por um tempo, e John e eu começamos a trabalhar na história chamada "O Guerreiro e a Mulher-Fera" É aqui que chegaríamos a um ponto crítico com Narim Bey e sua amante, e faríamos Conan desertar do exército de Turan. A aventura foi uma adaptação de outra história de Howard não protagonizada por Conan, intitulada "The House of Arabu" (*"A Casa de Arabu"* em tradução livre). Seu herói era um grego antigo chamado Pyrrhas viajando pelo Oriente Médio – e o conto tratava principalmente de seu confronto com um lobisomem hu manoide e sua atraente companheira. John fez um trabalho maravilhoso em sua arte-final de *Conan* para a Marvel, desenhando a mulher nua com cabelos longos e estrategicamente posicionados, que muitas vezes desafiavam a gravidade em nome da modéstia aprovada pelo *Code*. Meu único arrependimento é ter mantido, conforme escrita por Howard, uma cena em que Conan (quando ele era Pyrrhas) matou um feiticeiro que mal o ameaçava; se eu tivesse que fazer tudo de novo, teria feito com que ele sacasse uma adaga escondida.

Em seguida, veio outro original Thomas / Buscema (edição 39, "O Dragão do Mar nterior"). O Mar Interior é outro nome para o Mar de Vilayet entre Turan e o interior da Hirkânia. Eu baseei a história em parte no mito grego de Perseu e Andrômaca – um guerreiro resgatando uma donzela que seria sacrificada a um monstro marinho. E eu tinha o monstro marinho perfeito em mente! No início das tirinhas do *Príncipe Valente*, de Hal Foster, o herói uma vez enfrentou, por duas tiras dominicais, um crocodilo gigante de água salgada que ele chamou de *"dragão"* Enviei a John cópias dessas tiras e perguntei se ele poderia fazer daquele enorme crocodilo a principal ameaça da história, desenhando várias páginas com ele lutando contra o Cimério, enquanto Valente lutou contra seu monstro por apenas alguns painéis. John transformou a sequência no *tour de force* que imaginei que faria.

CTB 40 ("O Demônio da Cidade Esquecida") é a história mais curta já planejada para uma edição, tendo apenas quinze páginas. Suspeito que foi originalmente elaborada para a *Savage Sword* como um tapa-buraco. Convidei Michael Resnick, autor de alguns pastiches em prosa de aventuras interplanetárias no estilo de Edgar Rice Burroughs, para elaborar uma história para a *CTB*. Ela também se tornou a única história de *"Conan"* que meu falecido amigo e frequente colaborador Rich Buckler desenhou. Com Ernie Chan na arte-final.

Na edição 41, a equipe Buscema / Chan estava de volta em uma aventura cuja origem foi um tanto disfarçada. Eu amei "Shambleau" uma história de ficção científica / ocultismo da escritora feminina C.L. Moore, que apresentou seu herói espacial Northwest Smith à revista *Weird Tales* lá na década de 1930. E chegou a trocar cartas frequentemente com Robert E. Howard. Não vou entrar em detalhes

– apenas encontre e leia "Shambleau" e veja se você não concorda que é uma das histórias de aventura / terror mais poeticamente bem escritas de todos os tempos.

No lugar da criatura feminina chamada Shambleau, inventei a menos memorável Zhadorr – uma mulher que Conan salva de uma multidão enfurecida sem saber exatamente por que eles a odeiam (assim como Northwest Smith fez na história de Moore). Zhadorr revela um segredo claramente diferente ao final de "O Jardim da Vida e da Morte" mas acho que ecoou o original razoavelmente bem sem ser uma cópia direta e eu peguei emprestadas algumas árvores vivas e traiçoeiras de *O Mágico de Oz*. Fiquei satisfeito com o final da história, ostentando uma última página feita em nada menos que dezesseis quadros por Buscema.

A edição 42 ("A Noite da Gárgula") foi o que suponho que os detratores da nossa série chamariam de *"monstro do mês"* Mas, ora, *Conan, o Bárbaro* era mensal e, a essa altura, eu havia planejado, feito um roteiro e supervisionado bem mais de três dezenas de histórias do Cimério, com, assim eu esperava, muitas mais para contar Além disso, a história foi baseada em um original de Howard, "The Purple Heart of Erlik" (*"O Coração Púrpura de Erlik"* em tradução livre), ambientado na década de 1930, e deu a John uma desculpa para fazer belos desenhos. Veja a página inicial, por exemplo: Conan está sentado mastigando um pedaço de carne em uma janela, enquanto a vida na cidade (pelo menos treze pessoas e um cavalo) povoa seu entorno. Às vezes, John sentia vontade de desenhar um pouco mais do que era necessário, e essa foi uma dessas ocasiões. E Ernie nunca reclamou de todas aquelas linhas de tinta que tinha que colocar na página.

No final da história, Conan leva embora a prostituta (que, na verdade, era uma senhora nobre, embora ele não saiba disso) — e ela seria descartada antes mesmo da próxima história começar Sua substituta? Red Sonja, de volta para sua segunda aparição.

Só que foi um pouco mais complicado do que isso.

Com a permissão de Glenn Lord, providenciei para que John desenhasse uma versão de um manuscrito de Howard intitulado "Mistress of Death" (*"Concubina da Morte"* em tradução livre), que apresentava sua heroína francesa do século XVI, Agnes Negra, trocando-a pela ruiva e seu com panheiro, por Conan. Até aí, tudo bem. Mas, então, as coisas ficaram frenéticas. Com o sucesso de vendas das primeiras edições da revivida *Savage Tales*, focada agora em Conan e em preto e branco, Stan, como editor, decidiu que o Cimério deveria ter sua própria revista, que decidimos juntos chamar de *The Savage Sword of Conan* (*A Espada Selvagem de Conan*, como ficou conhecida no Brasil).

E, como era de costume na Marvel, a primeira edição da *Savage Sword* já estava oficialmente atrasada quando foi adicionada à programação!

Então, meu único recurso foi pegar a adaptação de "Mistress" que foi projetada para levar a mais duas edições de *Barbarian* com Sonja, e levá-la para *Savage Sword 1* sob o novo título "A Maldição do Morto-Vivo" Bom, pelo menos "*Mistress*" continha um elemento sobrenatural (o dedo perdido de um feiticeiro), ao contrário de outras histórias de Agnes Negra. E, pelo menos, *Savage Sword 1* sairia entre *CTB* 42 e 43 mas mesmo assim a tiragem menor da revista em preto e branco faria com que alguns leitores da *CTB* inevitavelmente perdessem o fio da meada. Receita de como fazer uma salada danada ao estilo da Marvel de 1974. ("A Maldição do Morto-Vivo" mais tarde seria reimpressa em cores, embora fora de ordem; falaremos disso em um *omnibus* futuro. Mas a versão da *Savage Sword* está neste volume, em seu devido lugar cronológico. Vê o que fazemos para você?)

O enredo de "A Torre de Sangue" e de "A Propósito do Fogo e do Demo" que a segue, em *CTB* 43 e 44, foi adaptado de uma história de espada e feitiçaria de 1971 com o mesmo título da primeira, que encontrei numa revista semiprofissional, *Witchcraft & Sorcery*, escrita por um certo David A. English. Entrei em contato com ele e obtive permissão para fazer uma versão para Conan de sua história, que achei fascinante, com seus irmãos vampiros como antagonistas. Os desenhos dessas duas edições foram, pelo menos para mim, alguns dos melhores de John para a série, e eu só gostaria que tivéssemos preservado fotocópias deles.

Essa colaboração em três partes de Conan e Sonja nos deu a chance de apresentar o visual *"biquíni de ferro"* da guerreira, inspirado em uma ilustração não encomendada enviada da Espanha pelo ilustrador Esteban Maroto.
e para dar uma ideia sobre sua motivação para usar uma armadura tão diminuta e nada funcional. Sempre achei que, dada a promessa de nunca fazer amor com nenhum homem que não a tivesse derrotado antes em batalha (um juramento que tomei emprestado de uma das belas peças de Cuchulain da virada do século do poeta/dramaturgo irlandês William Butler Yeats), ela queria tantalizar os homens e, ao mesmo tempo, desafiá-los a tentar tocá-la. Claro, isso pode ser visto como um motivo um tanto emocionalmente perturbado da parte dela mas desde quando, na Era Marvel e além, tal coisa deslegitimou algum herói ou heroína de quadrinhos? Outros aplaudiram e também criticaram minha razão desde então, mas sejamos sinceros, meus queridos, como Rhett Butler disse uma vez, eu não estou nem aí. Fora o punhado de cenas e atributos retirados de "A Sombra do Abutre" considero Red Sonja (diferente da Red Sonya original de REH) uma espécie de *"colaboração póstuma"* entre Howard e eu, o que acho que me dá, acima de qualquer pessoa ainda viva, o direito de decidir qual é sua origem. Considero todas as outras inválidas.

Por alguma razão, Ernie Chan/Chua teve que ficar de fora das edições 44 e 45 de *CTB*, mas consegui garantir os *"Crusty Bunkers"* como arte-finalistas. Os *"Bunkers"* eram Neal Adams e todos os artistas ligados ao Continuity Studios, que era dele e de seu amigo Dick Giordano e ficava a alguns quarteirões ao sul dos escritórios da Marvel. Neal tendia a ficar com as cabeças e rostos nesses trabalhos, e o resultado entregue nunca era menos do que um belo exemplo de arte-final.

Tendo Red Sonja golpeado e abandonado Conan (de novo) no final da edição 44, eu estava ivre para continuar as andanças solo do Cimério.

Na 45, realizei dois desejos.

O primeiro foi apresentar Laza-Lanti, o irmão gêmeo há muito perdido de Tsotha-Lanti, feiticeiro que Conan iria encontrar durante seus anos como rei, na história "The

Scarlet Citadel" (*"A Cidadela Escarlate"* em tradução livre), a segunda história de Conan a ser publicada. Fiquei intrigado com a localização geográfica da concepção dos gêmeos – um lugar chamado Vale Sombrio (Dark Valley, no original). O motivo: esse era um nome de lugar que realmente existia no Texas. O mesmo lugar onde, se não fosse pelo pai médico mudando-se com a família não muito antes de seu nascimento, Bob Howard teria nascido. Seria um belo nome para o local de nascimento do criador de Conan!

Eu também queria fazer da história um conto edipiano, no sentido freudiano, o que fiz – completo com uma castração simbólica, por Laza-Lanti, do monstro que fora seu pai. Leia a história e confira pessoalmente. Mais uma vez, eu estava preparado para o Comics Code ver através do meu pequeno estratagema (habilmente executado por John Buscema, a quem eu poderia ou não ter revelado a piada – não que ele se importasse muito de uma forma ou de outra) e nos fazer mudar os quadrinhos; no entanto, assim como os aspectos fálico-simbólicos de *CTB* 24 passaram direto pelo escritório dos censores, este também passou. A cada dois anos, alguém que lê esta história pela primeira vez me pergunta se um equivalente visual da castração era o que eu tinha em mente; eu sempre confesso. A história parece bastante amena, quando comparada ao que foi feito em quadrinhos desde então. mas forçou o limite da época. (A inspiração final para o tema *"gêmeos"* foi a clássica história de H.P Lovecraft, "O Horror de Dunwich").

CTB 46 a 51, a meia dúzia final das edições coloridas de quadrinhos incluídas neste omnibus, são um mini-épico serializado.

Uma das minhas primeiras influências – e um dos primeiros escritores cujo nome eu soube, aos cinco anos de idade – foi Gardner F Fox, cocriador de heróis da Era de Ouro como Flash, Gavião-Negro, Senhor Destino e a Sociedade da Justiça da América. Na década de 1960, ele desenvolveu o Gavião Negro da Era de Prata, Átomo, a Liga da Justiça da América e o Espectro, entre outros. Ele também foi o homem que, ao me apresentar por carta a um jovem professor universitário de Detroit chamado Dr Jerry G. Bails, ajudou a influenciar o lançamento do fanzine

de super-heróis *Alter Ego*, feito por Jerry e eu, e, com isso, contribuiu significativamente para que, anos depois, eu começasse a trabalhar com quadrinhos profissionais.

Além dos quadrinhos, Gardner escreveu romances de bolso comerciais de vários tipos, incluindo ficção histórica e pastiches de Edgar Rice Burroughs e Robert E. Howard. Na década de 1950, ele até escreveu três histórias de uma imitação de Conan chamada de *"Crom, o Bárbaro"* em homenagem ao principal deus dos cimérios. Então, quando, no início dos anos 1970, vi o primeiro livro estrelado por seu herói Kothar, o Bárbaro, eu o peguei. Seu título: *Kothar and the Conjurer's Curse ("Kothar e a Maldição do Conjurador"* em tradução livre).

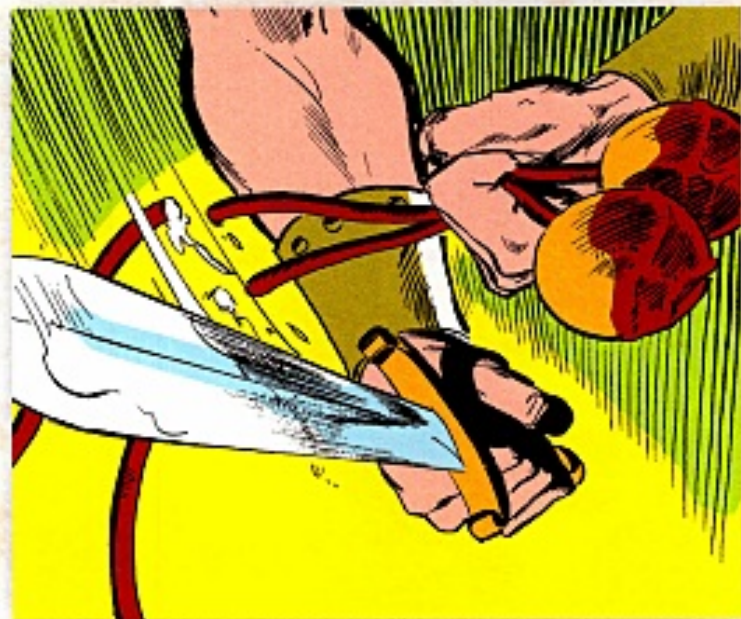
Apesar de o conto de Fox não ser nenhum "Os Profetas do Círculo Negro" pensei que poderia ser uma boa adição ao carro-chefe de espada e feitiçaria da Marvel. Então, obtive a permissão dele para adaptá-lo em um número não especificado de edições de *Conan* e logo me pus a trabalhar

As peças definidas no romance de Gardner ecoavam cenas de Howard, Lovecraft, C.L. Moore e outros autores dos quais ambos gostamos. Por exemplo, o nome do horror da edição 46, *"Shokkoth"* foi um empréstimo muito mal disfarçado de *"Shoggoth"* de Lovecraft, embora as duas criatu ras fossem bastante diferentes. (Curiosamente, por algum motivo, *CTB* 46 foi a única edição com arte-final do grande Joe Sinnott – possivelmente até sobre esboços em vez de desenhos completos neste momento).

Depois, Dan Adkins, que tinha arte-finalizado *CTB* 1, ao lado de outros artistas, voltou como o arte-finalista da revista – mas algumas páginas da edição 47 foram perdidas ou sofreram atraso no correio, ou algo do tipo, o que nos forçou a imprimir apenas as que tínhamos em mãos (nove, sem contar a capa), tornando-se a edição com o menor conteúdo de todas as *Conan*. ncluí um *"ensaio especulativo"* de página única sobre os pais de Conan, escrito por Fred Blosser para a *Howard Collector* de Glenn Lord, com uma arte do jovem Conan feita por Tim Conrad. Nessa fase de sua carreira, Tim foi muito influenciado pelo trabalho de Barry (Windsor-)Smith, o que não me incomodou nem um pouco. Preenchi a revista reimprimindo um conto de espada e feitiçaria de Wally Wood publicado em uma revista de *"mistério"* da Marvel do final dos anos 1960, a *Tower of Shadows*.

A segunda metade da história que começou na edição 47, como esperado, saiu na 48, com um terceiro arte-fina lista em três edições: Dick Giordano, um dos melhores embelezadores da época. (Algumas páginas da 47 foram restos da arte-final de Adkins.) Esse capítulo apresentou a misteriosa mulher-urso chamada Ursla, que evidentemente tinha irmãs nos outros três pontos cardeais, cada uma aliada a outra fera poderosa; Pensei nisso como o equivalente às quatro bruxas nos quatro cantos de Oz da clássica obra de L. Frank Baum, e, pelo que sei, Gardner também.

No *flashback* em que aparece, Ursla ensina ao jovem Cimério como ser um homem com uma serviçal doméstica – uma cena que, para mim, encontra ecos em uma cena logo no início do filme *Conan, o Bárbaro*, de 1982, estrelado por Arnold Schwarzenegger, embora possa ser apenas uma coincidência. (Mas, a essa altura, as HQs de Conan da Mar-

vel estavam circulando entre os vários estúdios de cinema que, em um momento ou outro, estiveram interessados em fazer tal filme, já que a Lancer, empresa que publicou as brochuras de Conan, estava declarando falência – então, talvez aquela cena inicial, escrita pela primeira vez como parte do roteiro de Oliver Stone para o projeto, não seja apenas uma coincidência. Claro, a bruxa do filme é mais selvagem do que semelhante a um urso – mas acabou-se revelando que Ursla tinha uma irmã ligada aos lobos, e influências mais estranhas do que essa já aconteceram.)

Seja como for, o conteúdo da *Conan* 48 preencheu apenas dez páginas – o segundo menor número de páginas de todas as edições – mas, dessa vez, eu tive tempo de preparar algo original para completar o título: uma nova aventura de Red Sonja desenhada por Buscema/Giordano. Essa história, no entanto, não pôde ser reimpressa neste volume; você pode, sem dúvida, achá-la em outros lugares.

Na edição 49, Lupalina, a mulher-lobo, foi apresentada, com direito a uma excelente capa de Gil Kane e Dick Giordano. Ela e Conan se unem no decorrer da história, que atinge o clímax com o vilão desprezado por ambos, Torkal Moh, e o mago Unos, o Intocável. Mas, primeiro, o Cimério deve enfrentar um enorme e terrível monstro aquático chamado Pthassias. E, antes sequer de pensar em *lutar* com eles, eu desafio Conan (ou qualquer pessoa) a sequer pronunciar o nome da criatura!

Originalmente, *CTB* 50 foi planejada para ser a parte final da adaptação de *Conjurer's Curse*, mas a edição bi furcada havia eliminado essa possibilidade. Bem não fazíamos muito estardalhaço naquela época quando uma série chegava à quinquagésima edição — ou mesmo à cen tésima! Pthassiass pode ter sido um terror pouco original e de nome impronunciável, mas acho que a sequência de sua batalha contra Conan nas várias páginas que abrem a edição 50 foi bastante digna de nota.

A história teve seu desfecho um mês depois, na edição 51 Eu intitulei esse capítulo de *Man Born of Demon* (*Nascido de Demônio*, em português) como uma sutil (?) homenagem a uma história de terror de Richard Matheson, *Man Born of Woman*[1]

No final da história, Conan ajudou uma jovem a recuperar a coroa que era sua de direito, mas ele se recusa a ficar por lá e ajudá-la a governar Na edição 1, fiz Barry desenhar Conan tendo uma visão de si mesmo sendo coroado rei em alguma terra civilizada e acho que o bárbaro não achava que ser consorte de uma rainha era exatamente a mesma coisa. Não posso afirmar ao certo que o Conan de Robert E. Howard desperdiçaria essa chance de se tornar parte da realeza, mas imagino que talvez sim. Eu certamente gostaria de pensar que seria esse o caso.

Assim, à medida que este arco de importância relativamente menor termina, também termina nossa cobertura das edições de *Conan the Barbarian*, neste livro.

Mas, calma tem mais!

Na verdade, pelo menos para este escritor o que vem a seguir é, em muitos aspectos, o destaque deste volume de mais de 800 páginas.

Pois esta é a primeira vez, em mais de quatro décadas desde sua publicação original, que todas as páginas da nossa adaptação do romance *A Hora do Dragão* (também chamado de *Conan, o Conquistador*), de Robert E. Howard, estão sendo impressas em uma mesma publicação nos Estados Unidos.

A Hora do Dragão foi a única tentativa de Howard de escrever um romance completo de Conan. Ele o escreveu depois de saber do suposto interesse de um editor britânico em publicar uma obra nova e mais longa dele. Essa possibilidade não deu em nada, mas o romance acabou sendo serializado ao longo de várias edições da *Weird Tales* entre 1935 e 1936, terminando apenas alguns meses antes de Howard se matar com um tiro aos 30 anos, pondo um fim ao único cânone totalmente autêntico de Conan. (O título *Conan, o Conquistador* foi usado pela primeira vez quando o romance foi reimpresso em uma série em capa dura nos anos 1950 pela Gnome Press. Todos os outros livros dessa série receberam o nome *"Conan"* no título, de modo que era necessário pôr nesse também).

Em 1974, com *Conan the Barbarian* tornando-se um verdadeiro sucesso de vendas, Stan Lee sentiu que deveria haver uma segunda HQ colorida dedicada ao Cimério, assim como o Homem-Aranha, dentre outros, estava agora aparecendo em títulos com 48 páginas além dos regulares de 32. Ao reler o texto *"Conan, o Invicto"*, que escrevi para acompanhar a primeira parte da adaptação, é difícil dizer se o título original para essa série trimestral era pra ser *Super-Size Conan* ou *Giant-Size Conan*, mas acabamos ficando com o último.

John Buscema estava ocupado com *Conan the Barbarian*, então abordei Gil Kane com minha ideia de adaptar *A Hora*

1 Na verdade, Roy Thomas se confundiu aqui. O conto de Richard Matheson se chama *Born of Man and Woman* (*Nascido de Homem e Mulher*, em português). N. do E.

do Dragão na primeira leva de edições da nova revista. Gil, que já havia saído da *CTB* porque dava muito trabalho fazê-la todo mês, sentiu que seria mais fácil trabalhar com até 30 páginas de história a cada três meses. Também fisgamos um bom arte-finalista: Tom Sutton. Tom desenhava e arte-finalizava majoritariamente histórias de *"mistério"* mas adorou a ideia de arte-finalizar o lápis de Gil. E, assim, uma nova equipe nasceu.

A Hora do Dragão se passa duas a três décadas após a linha do tempo de *Conan, o Bárbaro*, e mostra Conan após ele ter usurpado o trono da civilizada Aquilônia.

Seus eventos seguem as duas únicas outras histórias do Rei Conan escritas por Howard: "A Fênix na Espada" e "A Cidadela Escarlate" Alguns dos eventos de *A Hora do Dragão*, na verdade, ecoam os da última em particular porque a história foi originalmente criada para um público leitor bem diferente do da revista *Weird Tales*, e Howard provavelmente imaginou que os dois nunca se cruzariam.

Gil fez um trabalho exemplar nos desenhos, que combinam a bravura da espada e feitiçaria com bastante intriga da Era Hiboriana, e um antigo feiticeiro revivido (Xaltotun) que pode lembrar alguns do feiticeiro ancião Thugra Khotan revivido na história "Black Colossus" *("Colosso Negro"* em tradução livre), de Howard – que seria adaptada um ou dois anos depois na *Savage Sword of Conan*, em preto e branco). Os eventos desta primeira edição me agradaram em particular por serem uma espécie de versão alternativa da situação entre Aquiles e Pátroclo na minha obra literária favorita, a *Ilíada*, de Homero. (Ah, e há um desenho de John Romita de Red Sonja lá também.)

Preenchi a primeira edição (que tinha um capítulo inicial de 26 páginas; os três seguintes teriam 30 páginas cada) reimprimindo um artigo de Robert Yaple sobre Acheron (antiga pátria de nosso vilão-mago), feito para a *Howard Collector*, de Glenn Lord. Alguém desenhou um mapa do mundo na época de Acheron, séculos antes da Era Hiboriana. O outro elemento principal de cada edição da *Giant-Size Conan* era uma reimpressão em ordem de histórias da *Conan the Barbarian*.

Para a edição 2, tivemos a incomum situação de termos uma capa de John Buscema em uma edição desenhada por Gil Kane, o oposto do que ocorria na *CTB*. Conan, tendo sido destronado e preso, escapa e começa uma violenta campanha para recuperar sua coroa – não tão coincidentemente, praticamente o mesmo tema das duas histórias anteriores do Rei Conan.

A arte-final de Sutton às vezes tinha uma aparência escura e turva, mas aos meus olhos isso acabava melhorando o material. Ele atingiu o visual de *"sombras ao meio-dia"* que as pessoas tendem a achar que as histórias de Conan precisam.

Na edição 3, adicionamos uma nova cena em um ponto no qual precisávamos de ação – um ídolo vendhyano (= indiano) de quatro braços que ganha vida – mas, fora isso, praticamente seguimos Howard à risca.

Na *Giant-Size Conan* 4, nosso herói encontra-se obstinado a caminho da Stygia, mas, nos bastidores, tivemos que trocar de arte-finalista – por algum motivo agora esquecido. Frank Springer e Vince Colletta, trabalhando em páginas diferentes, fizeram um trabalho satisfatório, mas não exatamente equiparável ao que Tom Sutton fez.

E então *Giant-Size Conan* chegou a um abrupto fim.

Com cerca de metade de *A Hora do Dragão* ainda por ser adaptada, não tínhamos mais espaço para fazê-lo em cores.

No entanto, Gil e eu estávamos empenhados em terminar essa adaptação. Tínhamos feito treze páginas do que deveria ser a edição de número 5, então pedimos a um artista filipino, Yong Montano, para arte-finalizar aquele capítulo curto (com preenchimentos sombreados em preto para compensar a ausência de cor) e o publicamos em *Savage Sword of Conan* 8, de outubro de 1975.

Porém, por algum motivo de que não me recordo, Gil desistiu de terminar a adaptação. Então, passei a tarefa para John Buscema, que, na época, já estava desenhando a maioria das edições da *Savage Sword*. Concluímos o trabalho em uma única dose explosiva de 58 páginas em *Savage Sword* 10, e finalmente alcançamos o que eu sonhava (embora sem uma contagem exata de páginas) desde que começamos em *Giant-Size Conan* 1 uma adaptação de 187 páginas de *A Hora do Dragão!* (Por pura coincidência, a outra *"graphic novel"* que comecei naquela época, *Drácula*, de Bram Stoker, acabaria tendo mais ou menos o mesmo tamanho, embora tenha levado três décadas para ser concluída.)

Na minha opinião, as únicas moscas na sopa foram a troca de desenhistas (embora ambos fossem excelentes), a falta de cor em aproximadamente metade das páginas, e o fato de que parecia altamente improvável, em 1975, que a totalidade do que era basicamente uma *graphic novel* seria reunida em um único volume.

Com a publicação na íntegra dessa adaptação neste *omnibus*, tal sonho finalmente se tornou realidade.

Tudo bem, ainda seria maravilhoso ver todas as 187 páginas publicadas em algum momento em cores, em um volume separado, mas, até que isso aconteça, já fico contente com isso.

Vinte e cinco edições da *Conan the Barbarian* – e todas as páginas de *A Hora do Dragão / Conan, o Conquistador*

Isso, além de todas os deliciosos *"extras"* que o editor Cory Sedlmeier reuniu aqui e ali, deve deixar qualquer fã de Conan feliz.

...até o próximo volume chegar, com suas próprias maravilhas bárbaras!

Eu estarei aqui, então espero que você também.

Enquanto isso, que Crom mantenha você seguro!

2018

Roy Thomas escreveu as primeiros 115 edições da Conan, the Barbarian, *e considera essa fase, junto a* Savage Tales 1-5, Savage Sword of Conan 1-60 *e 66-69 (mais dois especiais em cores),* King Conan 1-8 *e* Giant-Size Conan 1-4, *um ponto alto coletivo de sua primeira década e meia nos quadrinhos. Tudo bem, Roy não vai negar, ele considera sem modéstia alguma esse material como um dos pontos altos de toda a Marvel também, então é ótimo vê-lo sendo republicado – e com uma aparência melhor do que nunca!*

N.
O.
L.
S.
VANAHEIM
AESGAARD
HIPERB
CIMÉRIA
TERRITÓRIO DOS PICTOS
REINO DA FRONTEIRA
BRITÚNIA
GUNDERLÂNDIA
GALPARAN
NEMÉDIA
TAURAN
TANASUL
OCEANO OCIDENTAL
RIO NEGRO
CHARCOS BOSSONIANOS
RIO SHIRKI
AQUILÔNIA
BELVERUS
RIO KHORATAS
TARÂNTIA
CORÍNTIA
RIO TROVÃO
OPHIR
POITAN
KOTH
ZINGARA
ILHAS BARACHAS
ARGOS
MESSÂNTIA
KHORAJA
SHEM
PRADOS
ILHA DOS NEGROS
RIO STYX
KHEMI
STYGIA
SUKHMET
KUSH
DARFAR
KESHA
XUTHAL
RIO ZARKHEBA
XUCHOTL
Pastagens
REINOS NEGROS
A ERA HIBORIANA DE CONAN
BASEADO NO MAPA PREPARADO POR
ROBERT E. HOWARD

"Saiba, ó Príncipe,
que, entre os anos em que os
oceanos tragaram a Atlântida
e as cidades resplandecentes,
e os anos em que se levantaram
os Filhos de Aryas, houve uma
era inimaginável, na qual reinos
esplendorosos espalharam-se
pelo mundo como miríades de
estrelas sob o manto azul
dos céus — Nemédia, Ophir,
Britúnia, Hiperbórea, Zamora,
com suas mulheres de cabelos
escuros e misteriosas torres
assombradas por aranhas,
Zíngara, com sua cavalaria,
Koth, que fazia fronteira com as
terras pastoris de Shem, Stygia,
com suas tumbas guardadas
pelas sombras, Hirkânia, cujos
cavaleiros ostentavam aço, seda
e ouro.

Mas o reino mais orgulhoso
do mundo era a Aquilônia,
que dominava suprema no
delirante oeste.

Para lá foi Conan, o cimério,
de cabelos negros, olhar
sombrio e espada na mão, ladrão,
salteador, matador, dono de
gigantesca melancolia e de
gigantesca alegria, para pisotear
os adornados tronos da Terra
sob seus pés calçados
em sandálias."

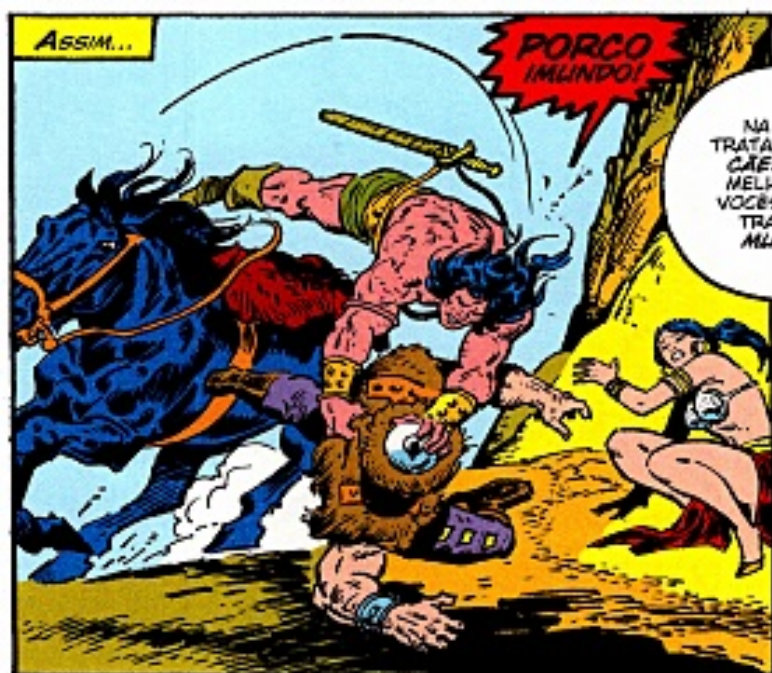
– As Crônicas da Nemédia

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 27 (junho/1973)

Foi o grito de puro pavor de uma mulher o que ele ouviu.
Instintivamente, ele estima de que direção veio o grito, e para lá toca a montaria.

Não que o guincho tivesse de cobrir grande distância sob o sol escaldante...

A moça é graciosa, notam os olhos de gavião de Conan com um golpe de vista...
...e a forma robusta que a ameaça é humana, não algo saído do vazio negro e inquietante...
AIEEEE

Assim...
PORCO IMUNDO!
NA CIMÉRIA, TRATAMOS NOSSOS CÃES DE CAÇA MELHOR DO QUE VOCÊS, ORIENTAIS, TRATAM SUAS MULHERES!
NADA A DIZER?
BEM, QUEM SABE VOCÊ SOLTE A LÍNGUA...

...COM ALGUNS DENTES A MENOS NA--
HEIN??

CROM!

NÃO SE OUVE SOM ALGUM, EXCETO O SILVO DA ESPADA QUE DEIXA A BAINHA...
...QUANDO O GUERREIRO AUSTERO AVANÇA SOBRE O BÁRBARO CAÍDO...

...E QUASE ENCERRA A BATALHA COM UM SÓ GOLPE DE SUA ESPADA CURTA E LARGA!

A MOÇA DE CABELOS ESCUROS E OLHOS FELINOS SÓ ASSISTE, DEMONSTRANDO APENAS MEDO...
...SEM NEM MESMO TOMAR PARTIDO.

E CONAN TAMBÉM SE CALA, POIS AGORA A LUTA ESTÁ AO GOSTO DELE... E DE SUA GENTE, VÁRIOS QUILÔMETROS AO NORTE E A OESTE DALI.
SEM AMEAÇAS DURAS, COMO AS QUE ELE FARIA À MOÇA DO ORIENTE...
NEM GRITOS DE GUERRA OU VANGLÓRIA...

SOMENTE O ENTRECHOQUE IRADO DAS ESPADAS...

... VEZ...
...APÓS VEZ!
E, DE REPENTE, UM GRITO ASSUSTADO INTERROMPE O FRENESI DOS DOIS...
SUSPENDAM A LUTA, SEUS TONTOS TRAPALHÕES!
HOMENS A CAVALO. A CAMINHO DAQUI, E RÁPIDO!
SÓ PODEM SER BATEDORES DO EXÉRCITO DE YEZDIGERD, PRÍNCIPE DE TURAN...
...O MESMO QUE DESEJA PASSAR O LESTE INTEIRO AO FIO DE SUA ESPADA SANGRENTA!
COM UM OLHAR, CONAN VÊ QUE A MOÇA ESTÁ CERTA...
POIS OS CAVALEIROS ENVERGAM A PRATA E O OURO RELUZENTES DO CONQUISTADOR EXÉRCITO TURANIANO.
YEZDIGERD ME ODEIA. OFERECEU O PESO DE UM HOMEM EM OURO PELA MINHA CABEÇA!
E, MESMO QUE NÃO SEJA ESSE O MOTIVO DAS CIMITARRAS EM PUNHO...
...É MELHOR EU PARTIR.
MAS NÃO SOZINHO..
VOCÊ VEM COMIGO, MENINA.
HOJE LUTEI O BASTANTE PRA MERECER UM HARÉM INTEIRO!

Quase de imediato, o cimério lamenta ter cedido ao capricho...
...pois os soldados de espada em punho estão praticamente sobre eles, e agora seu cavalo tem mais peso a carregar.
Anda, maldito criadouro de pulgas!
Então, do nada, assoma de repente...
Estarei louco?
Um castelo antigo e decadente... mas não há flecha que ultrapasse aqueles muros!
Sem dúvida, quem mora ali é tão hostil aos forasteiros quanto os demônios que nos caçam.
Mas...
Vejam!
Por Crom! Estão abrindo o portão pra nós!
Mas não há como entrarmos sem que os turanianos nos sigam porta adentro!
Porém, nesse instante...
Pare, seu tosco! Não sabe onde estamos?
Por que nos manda parar, irmão Canino?
Certamente, ninguém lá dentro se atreveria a negar passagem às tropas do príncipe Yezdigerd!

TODAVIA, UM SEGUNDO DEPOIS, FICA EVIDENTE QUE HÁ PESSOAS PARA QUEM O NOME DE YEZDIGERD NADA EVOCA...
...ALÉM DE UMA IMPIEDOSA SARAIVADA DE FLECHAS!
ESTRANHAMENTE, OS TURANIANOS PARTEM DE REPENTE, DEIXANDO SEUS MORTOS PARA TRÁS.

E, NO INTERIOR DOS MUROS PROTETORES...
ESTAMOS A SALVO POR ORA, BÁRBARO.
MAS CUIDADO COM TURGOHL! APESAR DE MUDO, ELE É LETAL COMO UMA VÍBORA.
...TEMOS PREOCUPAÇÕES MAIORES QUE A ESPADINHA DELE!

SE TURGOHL FOR O NOME DO HOMEM QUE ESPANCAVA VOCÊ...

COM O INSTINTO SELVAGEM DE UM LOBO ACUADO, CONAN AGARRA SUA ARMA...
TURGOHL! SE QUISER VIVER, ALGOZ DE MULHERES...
...TERÁ DE LUTAR AO MEU LADO!

MAS O MUDO MUSCULOSO SIMPLESMENTE SACA A ESPADA, SEGURA-A RIJA E IMÓVEL DIANTE DE SI...

...E A LARGA, NUM GESTO INTEMPORAL DE BOA VONTADE...
...E RENDIÇÃO.

E CONAN, SOZINHO E CERCADO POR UM EXÉRCITO, NÃO É LOUCO DE AGIR DIFERENTE.

VOCÊ! TRAZ NO CORPO A CATINGA DA DISTANTE KHITAI!
QUEM É VOCÊ?
PRA COMEÇAR, ELE É MUDO.

E VOCÊ, BÁRBARO? NOROS, O HIPERBÓREO, TEM UM SOTAQUE BEM PARECIDO COM O SEU.
MUDO, VOCÊ NÃO É... AINDA.
NEM HIPERBÓREO, CÃO!
SOU CONAN, UM CIMÉRIO.
AGORA LEVE-ME AO SENHOR DESTE LUGAR.

VOCÊ O VERÁ NO DEVIDO TEMPO.
ANDANDO, POR ALI...

...E BEM-VINDOS AO GRANDE SALÃO DE BANQUETES DE BAB-EL-SHAITHAN, O PORTÃO DO DIABO.
O TEMPO ESQUECEU QUEM ERIGIU ESTE CASTELO NO PASSADO, MAS HOJE ELE PERTENCE A NÓS...
...OS ODIADOS PROSCRITOS DE TODA TERRA E TODO CLIMA...
...E NEM O CÉU NEM OS HIRKANIANOS VÃO NOS EXPULSAR DAQUI!
AMÉM, MEU IRMÃO CANINO!

A HORDA INQUIETA, CONAN LOGO PERCEBE, DIVIDE-SE EM DUAS FACÇÕES DE BANDIDOS:
OS HIRKANIANOS NATIVOS, QUE SEGUEM O TACITURNO KAI SHAAH, EX-NOBRE E FORA DA LEI PROCURADO...

...E OS HOMENS DE KADRA MAHMED, EM SUA MAIORIA NÃO HIRKANIANOS, UM GRUPO VARIADO DE CELERADOS E DESERTORES.

NÃO É À TOA QUE O LESTE INTEIRO TEME E ODEIA ESTE LUGAR!
ESSES BANDOLEIROS PODEM SAQUEAR À VONTADE, FUGIR PRA CÁ E RECHAÇAR UM EXÉRCITO.
SÓ ESTÁ FALTANDO UMA COISA...
QUAL É O SEU NOME, MENINA?
EU ME CHAMO SUWAAN...
...E SOU DE KHITAI.

BEM, SUWAAN, AO QUE PARECE, VOCÊ É A ÚNICA MULHER NESTE FORTE.
MESMO ENTRE OS ESCRAVOS, SÓ VEJO HOMENS. MUITO ESTRANHO.
QUEM É O KHITAIANO QUE BATIA EM VOCÊ?
É MEU DONO, MEU AMO E SENHOR, E A CRUELDADE DELE É INACREDITÁVEL.
SOU UMA BOA SERVA...

...MAS A DEPRAVAÇÃO DELE NÃO TEM LIMITES.
E, O TEMPO TODO, O MUDO CHAMADO TURGOHL SEGUE SENTADO E QUIETO NUM CANTO ESCURO, OBSERVANDO TUDO.
NÃO MEXE UM DEDO...

...NEM MESMO QUANDO, DO NADA...
POR BORI, DEUS DAS BATALHAS, NÃO VOU MAIS ESPERAR!
QUERO SUA MULHER, CRINA-LONGA...

...E A QUERO AGORA!
AFASTE-SE, HIPERBÓREO! A MOÇA ESTÁ COMIGO!

QUER DIZER...
...ESTAVA COM VOCÊ!
ARRRH

AGORA, OLHINHOS PUXADOS, VAMOS ATÉ ALI CONVERSAR, HEIN?
E, DEPOIS, VOCÊ TALVEZ DESCUBRA POR QUE NÃO HÁ MULHERES AQUI.

MAS, PRI-MEIRO--
HUHN?

UNNNH

DEVIA TER DESISTIDO DA MOÇA QUANDO TEVE A CHANCE, CRINA-LONGA.
POIS AGORA--

-URRRK!-

MEU NOME, FORASTEIRO, É SKOL ABDHUR...

...TAMBÉM CHAMADO DE O CARNICEIRO.

SOU O AMO E SENHOR DESTE ANTRO DE INIQUIDADE DESENFREADA.

NINGUÉM COSPE NO CHÃO DE BAB-EL-SHAITAN SEM A PERMISSÃO DE SKOL ABDHUR.

FARIA BEM EM SE LEMBRAR DISSO, BÁRBARO.

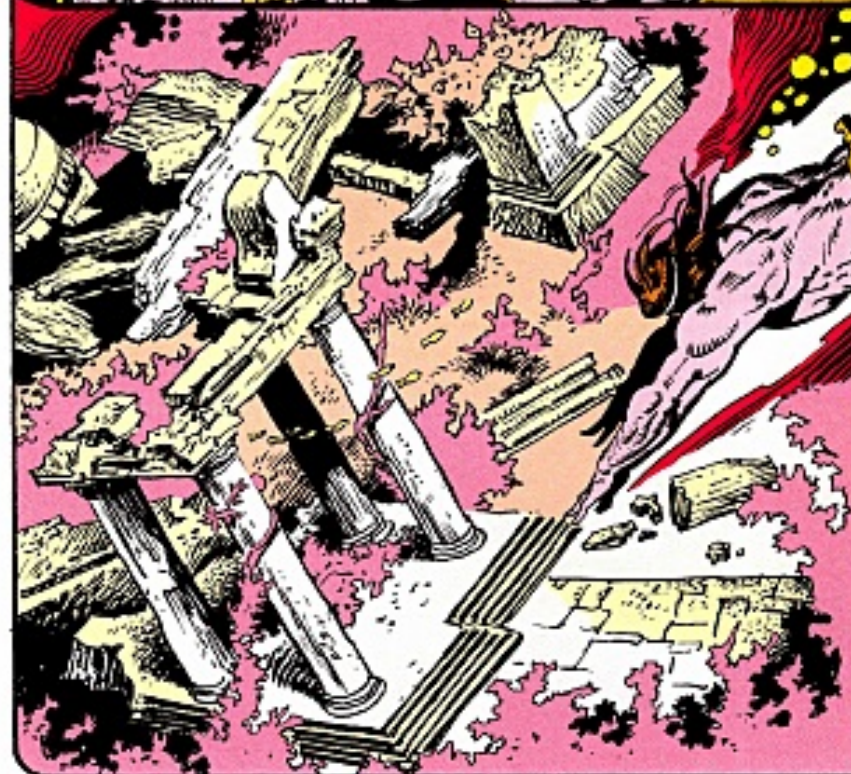
MAS CHEGA DE RAPAPÉS. CÃES, LEVEM A CARCAÇA DESSE IDIOTA PARA FORA DAQUI!

ELA FERE AS SUSCETIBILIDADES DE NOSSO NOVO HÓSPEDE.

VENHA, HOMEM, VOCÊ TERÁ O MELHOR LUGAR À MESA ESTA NOITE.

TOMEI ESTE CASTELO DOS HIRKANIANOS ANOS ATRÁS POR MEIO DE UM ARDIL... E O MANTENHO À BASE DA ASTÚCIA.
SAIBA, COLEGA, QUE SOU SKOL ABOHUR...
OS HOMENS NÃO PASSAM DE MARIONETES PRA MIM. E AS MULHERES...
...SÃO ALIMENTO PARA OS DEUSES!
MUITOS HOMENS ME SERVEM, E NÃO HÁ UM DELES QUE NÃO CORTARIA MINHA GARGANTA SE OUSASSE!
MOSTRAREI A VOCÊ POR QUE RELUTAM.
CONTEMPLE, CIMÉRIO, O RUBI SEM IGUAL QUE O MUNDO CHAMA DE...
..O SANGUE DE BEL-HISSAR!
CONAN ESTREITA OS OLHOS. MESMO NAS REMOTAS TERRAS HIBORIANAS, ELE OUVIU FALAR DESSA JOIA FABULOSA...
...ASSIM COMO A MOÇA....
...E O MUDO TURGOHL DE OLHOS ÍGNEOS.
QUANTO AOS DEMAIS, HIRKANIANOS E FORASTEIROS PARECEM MESMERIZADOS, COMO SE ENCANTADOS POR UM FEITICEIRO STYGIO...
SIM, IRMÃOS CANINOS... EU O TENHO AQUI HOJE: O SANGUE DE BEL-HISSAR!
HÁ MUITAS E LONGAS NOITES VOCÊS NÃO O VEEM, NÃO É?
ATENÇÃO, POIS CONTAREI A VOCÊS A HISTÓRIA...
...DE COMO, TEMPOS ATRÁS, NA AURORA DOS FATOS...
"...NAKA, O PESCADOR DE PÉROLAS, VOLTOU À GALERA REAL DE BEL-HISSAR, MONARCA DA ENTÃO PODEROSA ACHERON..."
"...COM UM RUBI COR DE SANGUE E DE RARA BELEZA NA MÃO TRÊMULA E ESTENDIDA!"

"O REI, SEUS GUERREIROS E SUA CORTE *OUVIRAM* NAKA, O *MORIBUNDO*, CONTAR OFEGANTE UMA HISTÓRIA ESTRANHA..."

"ELE FALOU, EM ESPASMOS, DE UMA SILENCIOSA CIDADE DE ALGAS, MÁRMORE E LÁPIS-LAZÚLI MUITO *ABAIXO* DA CLARA SUPERFÍCIE DO MAR..."

"FALOU DE UM MONSTRUOSO *REI MUMIFICADO* E CINZELADO NUM *TRONO DE JADE*..."

"...QUE, DESDE ENTÃO, E ATÉ HOJE, É CONHECIDA COMO O SANGUE DE BEL-HISSAR! E O SANGUE ACOMPANHA A JOIA. KHOSSUS V, MONARCA DE KOTH, ARRANCOU-A DA MÃO DE UM MAGO MORIBUNDO NO SAQUE A PYTHON. POR ELA, NAQUELES ANOS RUBROS, MULHERES CEDERAM A VIRTUDE; HOMENS, A VIDA."
"POR FIM, SUA ESTRADA TOMOU O RUMO DO LESTE, E EU A TIREI DO CORPO DE UM CHEFE HIMELIANO QUE MATEI!"

NÃO SEI COMO ELE A OBTEVE, MAS AGORA É MINHA!
É MEU EQUILÍBRIO DE FORÇAS! TODOS OS HOMENS DA MINHA CORTE SABEM QUE, SE ME MATAREM POR ELA, OS OUTROS VÃO DESTROÇÁ-LOS NA HORA PARA OBTÊ-LA.
JOGO UNS CONTRA OS OUTROS, E ELES SABEM DISSO.

SANGUE! É O SUMO QUE O RUBI DESEJA, POIS EXAMINEI SUAS PROFUNDEZAS E VI SEUS SEGREDOS TENEBROSOS!
E VENHO APLACANDO SUA SEDE COM O SANGUE DAS MULHERES QUE CRUZAM OS PORTAIS DE BEL-EL-SHAITHAN!
MULHERES COMO ESSA AO SEU LADO, BÁRBARO!

VALHA-ME CROM, CÃO GORDO DO LESTE. SE UM DE SEUS LACAIOS KUSHITAS ERGUER UM DEDO PARA ELA, EU--
CALMA, MEU AMIGO SENSÍVEL. NADA QUIS DIZER COM ISSO. FOI SÓ... UMA LEMBRANÇA.
VAMOS. TERMINE EM PAZ SUA BEBIDA.

É O CASTELO DELE, EU SEI E, A UM SINAL DELE, CEM ESPADAS TALVEZ SE ERGUESSEM CONTRA MIM.
MAS, MESMO ASSIM...
NÃO SE AFLIJA, MEU VALENTE.
DESFRUTE O VINHO...

O VINHO É BOM, E NÃO É PRA MENOS: FOI ROUBADO DAS MELHORES CARAVANAS PROVENIENTES DE OPHIR.
MAS O DIA FOI LONGO...
VENHA, ENTÃO...

VOU LEVÁ-LO A SEUS APOSENTOS.
JÁ É TARDE!

NEM TANTO, MENINA.
OLHEI A NOITE TODA PARA SEU OLHOS NEGROS DO OUTRO LADO DA MESA...

QUERO VÊ-LOS DE PERTO AGORA.
ENTÃO VEJA!

CROM E MITRA! ESTAREI FICANDO VELHO... ANTES DA HORA?
NÃO CONSIGO... FICAR... DE OLHOS ABERTOS...

NÃO... FIQUE PARADA AÍ... MENINA...

ME AJUD--

Conan desperta mais tarde, no breu absoluto.
Mesmo olhos cimérios precisam de alguma luz para ver.

Então, um tiquinho de luz risca seu corpo inerte.

Alguém se aproxima no escuro!

Mãos fortes se estendem para apertar e rasgar, mas...

AAAAA
...é o agressor quem acaba espetado!

Conan acende uma vela, esperando ver Turgohl em busca de vingança por ter perdido a escrava.
Mas contempla o corpo sem vida de um dos homens de Kadra Mahmed.

O que teriam contra ele?
E, por falar na menina...
Onde está ela??

Com a mente tomada por alusões tenebrosas a ritos vis nas cavernas sob o castelo, Conan corre...
...para os aposentos daquele a quem chamam de o Carniceiro!

Mas, segundos depois, ao se ver junto à porta de Skol Abshur...
Os dois kushitas... mortos, apunhalados pelas costas!
E, ali adiante...

...SKOL ABDHUR, TAMBÉM MORTO... OS DEDOS CONTRAÍDOS COMO SE TIVESSEM LHE ARRANCADO O RUBI DA MÃO!
ORA, CARNEIRO, NÃO É QUE O RUBI-SANGUE TAMBÉM SORVEU A SUA VIDA?
HÃ? QUEM ESTÁ AÍ??

VEJA, KAI SHAAH! ESCUTAMOS SKOL ABDHUR GRITAR POR SOCORRO E CHEGAMOS A TEMPO DE APANHAR QUEM O MATOU!
REVISTEM O BÁRBARO! ELE DEVE TER O SANGUE DE BEL-HISSAR!

UM PASSO ADIANTE, CÃO... E VOCÊ SABERÁ O QUE É SANGUE DE VERDADE!
CONAN SE PREPARA PARA A INVESTIDA...

MAS, DE REPENTE...
MESTRES! OS DEUSES!
OS DEUSES DOS LUGARES ESCUROS!
QUÊ?
TODOS DÃO AS COSTAS A CONAN...

E, INSTANTES DEPOIS, LIDERADA PELOS COMANDANTES KAI SHAAH E KADRA MAHMED...
...A HORDA DE BANDIDOS SEGUE ATÉ CERTA PARTE DO CASTELO.
POR AQUI!
SOMENTE A PORTA PROIBIDA LEVA AOS LUGARES ESCUROS!

SIM! NINGUÉM ALÉM DE SKOL ABDHUR CRUZAVA ESTA PORTA QUE AGORA JAZ ABERTA...
...ELE E AS CATIVAS, QUE NUNCA SAÍRAM DAQUI!
É UM VERDADEIRO ANTRO DE DEMÔNIOS!

E, TALVEZ...
...O ESCONDERIJO DOS LADRÕES DE JOIAS!

Mas muito mais que ladrões aguardam os bandidos:
Estátuas imensas os fitam lá de cima, deuses estranhos e bestiais de tempos idos...
Não é à toa que aqui se formavam desatinos no cérebro desvairado de Skol Abdhur.
Uma raça esquecida erigiu o templo quando a Atlântida ainda desafiava os deuses do mar.

Mas agora um brado apaga esses pensamentos...
Vejam ali! Um dos meus homens... morto!
Vocês também, Kai Shaah?
O que quer dizer, bárbaro?
Nada, cão.

Isto é coisa sua, Kai Shaah! Um dos meus homens sumiu, subornado por você para fazer o serviço sujo.
E por que eu teria matado aquele ali, seu tonto? Você só está tentando acobertar seu--
NÃO!!
Quem--?

É o cimério quem vocês procuram!
Ele pegou o sangue de Bel-Hissar!
Eu o vi tirar a joia do cadáver rubro de Skol Abdhur!
Suyaan! O que está tramando, moça?
Procurei você por toda--

Matem-no, já disse!
Matem o forasteiro!
Forasteiro! A palavra desperta paixões ferozes, mesmo em Bel-El-Shaithan.
Mas paixões podem ser aplacadas...
...pelo toque gélido do aço!

SANGUE NA CIMITARRA DO BÁRBARO: O SANGUE DOS PRÓPRIOS BANDIDOS COMEÇA A FERVER...

MAS CONAN RESPONDE AO ASSALTO DAS DUAS FACÇÕES FRENÉTICAS...

...COM CUTILADAS PARA TODOS EM IGUAL MEDIDA!

MAS, ATIÇADOS PELA COBIÇA, OS BANDOLEIROS O FAZEM RECUAR...
RECUAR...

...ATÉ QUE, SEM AVISO...
HEIN? A PAREDE ATRÁS DE MIM SE ABRIU!
MAIS UMA TRAPAÇA ORIENTAL?

ENTÃO, ENQUANTO MACHADADAS PRECISAS CORTAM O AR ONDE CONAN ESTIVERA UM SEGUNDO ANTES...
...ELE É PUXADO ATRAVÉS DA ABERTURA...

...E MÚSCULOS QUASE TÃO FORTES QUANTO OS DO CIMÉRIO VOLTAM A FECHÁ-LA!
TURGOHL! NÃO ESTÁ METIDO NISTO, ENTÃO!
QUERIA QUE PUDESSE FALAR... E ME EXPLICAR TUDO!

O NÔMADE KHITAIANO RESPONDE APENAS COM UM GESTO PARA QUE O JOVEM CIMÉRIO O SIGA LÁ PARA FORA, NA LUZ CINZA E FRIA DA MANHÃ...

...ONDE...
AINDA OS ESCUTO LOGO ATRÁS DE NÓS.
ESPERO QUE O SINAL QUEIRA DIZER QUE HÁ CAVALOS LÁ EMBAIXO...

PORQUE, SE NÃO HOUVES-SE...

ATRÁS DOS DOIS SOA UMA BABEL FURIOSA E VORAZ...

...QUE LOGO SE PERDE NO CINZA SOMBRIO DA MANHÃ.

JÁ ESTÁ BOM, KHITAIANO. ESTAMOS A SALVO.

MAS COMO EU QUERIA QUE SUA ESCRAVA ESTIVESSE AQUI. EU--

QUE PINGENTE É ESSE AÍ NA SUA MÃO, HOMEM?

...E BREVE.

MAS, SEM SINAL DO SANGUE DE BEL-HISSAR, OS IRMÃOS CANINOS SE VIRAM MAIS UMA VEZ UNS CONTRA OS OUTROS...
...ATÉ AS ANTIGAS LAJOTAS DE BEL-EL-SHAITHAN FICAREM MAIS RUBRAS QUE QUALQUER RUBI JÁ LAPIDADO!

FINALMENTE ENTENDI. FOI A MOÇA QUEM ME DROGOU...
...E INDUZIU DOIS BANDIDOS... UM E CADA FACÇÃO, POR SEGURANÇA... A SE LIVRAREM DE MIM E A AJUDAREM A ROUBAR A JOIA.
MAS EU MATEI UM DELES, E VOCÊ TOMOU A JOIA DO OUTRO...

...E AINDA ESTÁ COM ELA, SE BEM ME LEMBRO!
POR UM INSTANTE LONGO E SILENCIOSO, CIMÉRIO E KHITAIANO SE ENCARAM, A MÃO SOBRE O CABO DA ESPADA ENSANGUENTADA...
NÃO SE MEXEM NEM FALAM.

ENTÃO...
HAH! INÚMERAS PEDRAS PRECIOSAS ME AGUARDAM NA ESTRADA DE VOLTA ÀS TERRAS QUE CONHEÇO BEM.
ESSA DEVE SER MAL-ASSOMBRADA MESMO!

FIQUE COM ELA. PASSAR BEM, TURGOHL DE KHITAI!
EU SEGUIA PRA ARGOS E O MAR DO OESTE QUANDO TOPEI COM VOCÊ...

...E PRECISO APROVEITAR AS POUCAS HORAS DE LUZ DO DIA!
A SEGUIR: LUA DO ZIMBABO!

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Stan and Company,

The prodigal returns. Actually, I've never been away. I've only been keeping mum. But the achievements of the last few Conans were so fantastic that I just had to break my vow of silence and tell you that I think Conan is the finest graphic-story magazine that has ever been printed. I just hope that it doesn't prove to be so good that nobody buys it—a tragic and too-common fate of great works of art.

Pvt. B. C. Helms, c/o H. Q. Co.
Marine Corps Recruit Dept.
Paris Island, S. C.

True enough, private. In fact, if what a legion of loyal Marvelites tells us is true, that's more or less what's happened in the past to a few comic-mags with titles like SILVER SURFER, DR. STRANGE, and the late Thomas/Adams X-MEN. And, in point of actual fact, that's very nearly what *did* happen, a couple of years back, to CONAN—as those of you who recall its very brief *bimonthly* status can readily attest. However, since that time—and especially during the short tenure of Gil Kane as penciler and the triumphal return of Barry Smith in the several issues that followed, our brawling barbarian's mag was lifted bodily into the very forefront of Marvel titles—and there, we feel confident, it's gonna remain for a good long time! End of prediction.

Dear Roy,

I just now (11/17/72—11:39 p.m.) finished reading CONAN #23. I was (and am) impressed, truly impressed. I have read the entire series and must congratulate you on the beauty of this particular issue. The art was great (keep those close-ups rolling), the inking was equally fantastic; and the story, well to put it mildly, it was phantasmagoric.

Fare well where ever you fare.

Wanda Alexander, 601 Saddle River Road
Monsey, New York 10952

And keep watching, Wanda, for that Smith/Thomas team-up that we heralded here last ish! It's still comin' on strong—and getting closer all the time! We still can't let any pre-Cataclysmic cats out of the bag as to when and where it'll appear—but take it from us, when the time comes, the whole wide world's gonna know it!

Dear Roy,

I am an inveterate, even fanatical follower of your splendid CONAN epic, and consider it a Marvel classic on a par with the first few issues of the SILVER SURFER. Only two things trouble me: first, somebody seems determined to put Barry Smith to work elsewhere. I just read issue #23 and found that although Smith was credited with the pencils, he really only did a few panels.

Another gripe: despite my dogged determination to remain loyal to CONAN, I am getting doggone tired of some of the doggeral. I refer, of course, to certain overworked cliches such as calling everybody a dog. In issue #23, this epithet is used some 14 times in 22 pages! Conan calls the Pah-Dishahians dogs, their officer replies, "Now I think I'll have my men run you through like a dog, dog!" Conan then calls his men dogs again, then calls the officer a dog. Mikhal Oglu calls his own men dogs (twice) and calls his ally Kalmus a dog. Sonja impartially calls both her own men and the retreating Turanians dogs. Rhupen calls Conan a dog, Conan calls Rhupen's father a dog, then Sonja bursts in and calls both of them dogs. Conan even gets around to call a *dog* dog! There are yellow dogs, traitorous dogs, old dogs, Turanian dogs, dogs of the East, even dog-brothers. It gets a little tedious.

Now, I realize that according to the Unwritten Law of Comics Conventions, "swine" belongs exclusively to the Nazi bad guys, "dolt" is the property of your Shakespearean-Norse hybrids, and sexual/scatological epithets that might be used are a no-no under the Comics Code. But surely there are enough snakes, worms, lizards, pigs, toads, jackals, and other discarded forms of life to ease the canine monotony.

Well, until Conan calls his foe a cowardly artichoke, continue to make mine Marvel.

G. Ronald Webb
(No address given)

Hope you like this issue of CONAN somewhat better, G. R. By our count, there are somewhat fewer references to the Cimmerian's enemies as "dogs"—about half of which consist of the "dog-brother" term you refer to above. Roy says he has to admit, though, that he feels he overdid the canine bit only slightly, since Robert E. Howard made that Conan's favorite epithet for people of whom he was inordinately un-fond. As for the "dog-brother" term: it occurs over and over again in the two crusader-type stories by Howard ("The Shadow of the Vulture" and "The Blood of Belshazzar") from which this issue and CONAN #23 were adapted—and one of the loudest, most clangorous cries of Conanophiles the world over is for us to be true to the spirit and text of the great REH.

Still, the Rascally One says he truly appreciates the list of alternative beasties you mention above. He thanks you—Big John Buscema thanks you—and, if the truth were known, probably Huckleberry Hound thanks you as well! Salud!

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN

Stan Lee apresenta: CONAN, O BÁRBARO

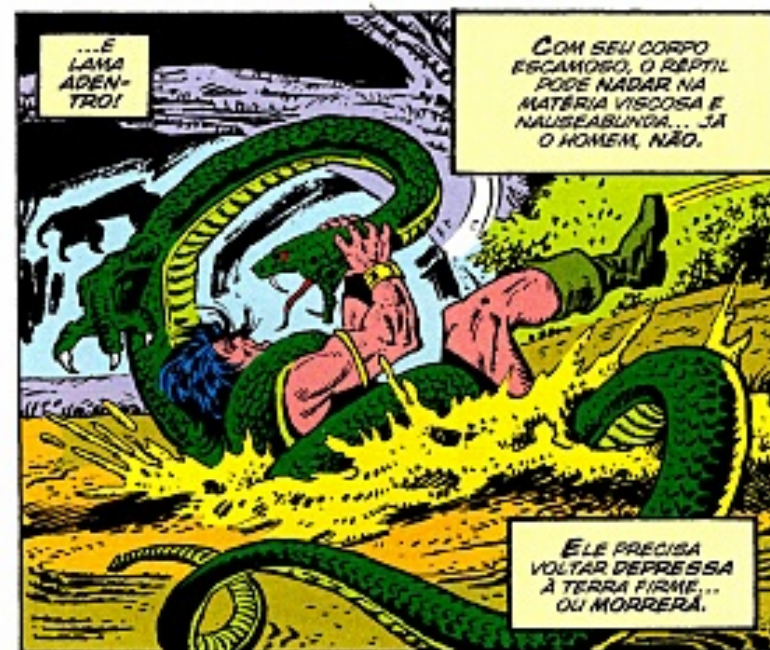
ROY THOMAS roteiro/edição original * JOHN BUSCEMA desenhos * ERNIE CHUA arte-final * GLYNIS WEIN cores * Adaptação livre do conto de Robert E. Howard, criador de Conan

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 28 (julho/1973)

...OU ELE MORRERIA ALI MESMO!
CROM!

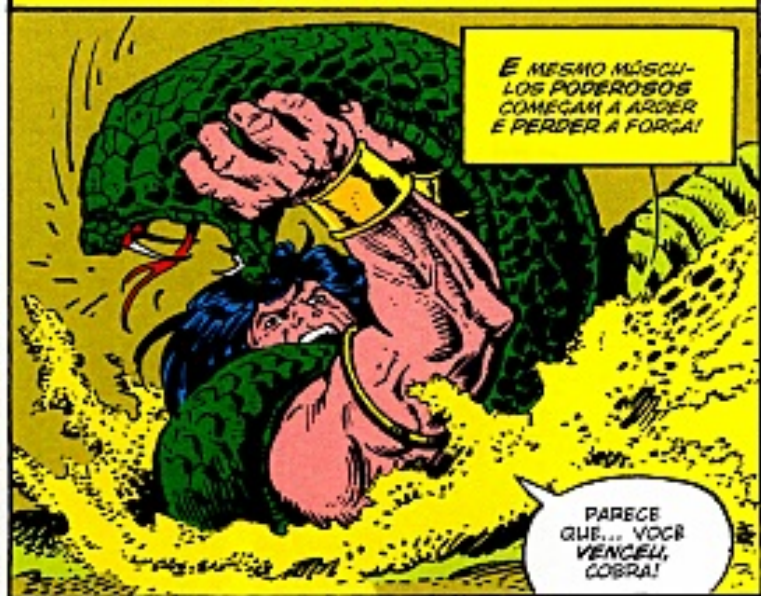
OS NATIVOS DA REGIÃO A CHAMAM DE LAKHMU.
SIGNIFICA ARAUTO OU PORTADOR DA MORTE.
E A CRIATURA TEM UM NOME DEVERAS APROPRIADO...

POIS O QUE AS GARRAS E AS VOLTAS CONSTRITORAS DEMORAM A FAZER, AS PRESAS PEÇONHENTAS CONSEGUIRÃO EM SETE BREVES SEGUNDOS...
...SE ALCANÇAREM O PESCOÇO RIJO DO HOMEM!

UNIDOS, OS DOIS ROLAM PELO CHÃO DA FLORESTA: HOMEM E SERPENTE ENTRELAÇADOS...
...RUMO A UM LODAÇAL SEMIOCULTO...

...E LAMA ADENTRO!
COM SEU CORPO ESCAMOSO, O RÉPTIL PODE NADAR NA MATÉRIA VISCOSA E NAUSEABUNDA... JÁ O HOMEM, NÃO.
ELE PRECISA VOLTAR DEPRESSA À TERRA FIRME... OU MORRERÁ.

MAS, SE OUSAR AFROUXAR A MÃO FÉRREA POR UM SEGUNDO SEQUER...
...UMA PISCADELA QUE SEJA...
...A MORTE SOBREVIRÁ AINDA MAIS HORRENDA!

EXCETO PELO RUÍDO DE FERA E BÁRBARO A SE DEBATEREM NO LAMAÇAL, UMA QUIETUDE SINISTRA PAIRA FEITO SOMBRIA MORTALHA SOBRE A CLAREIRA...
E CONAN TEME QUE SUA HORA ENFIM TENHA CHEGADO.

POIS SEUS PULMÕES LATEJAM DE DOR SOB A PRESSÃO QUE LHE ESMAGA AS COSTELAS...
E MESMO MÚSCULOS PODEROSOS COMEÇAM A ARDER E PERDER A FORÇA!
PARECE QUE... VOCÊ VENCEU, COBRA!

MEUS MÚSCULOS VÃO SE CANSAR... ANTES DOS SEUS... E AÍ--

MITRA!

ORA, PARECE QUE ALGUÉM MAIS NÃO IA COM A SUA CARA, COBRA!
ALGUÉM... COM UMA FACA AFIADA.
MAS QUEM?

MEU NOME, CARO AMIGO, É THUTMEKRI...
...NASCIDO NA STYGIA, MAS DE TODO LUGAR... DAQUI ATÉ O ZIMBABO.

A PROPÓSITO, VOCÊ DISSE BEM, AO SEU MODO POUCO ARTICULADO. TENHO AVERSÃO A TODOS OS RÉPTEIS.
NO MEU PAÍS, OS HOMENS SE DOBRAM A SET, O DEUS-SERPENTE, MAS THUTMEKRI NÃO SE DOBRA A NADA!

ENQUANTO FALA, STYGIO, ESTOU AQUI AFUNDANDO NA LAMA.
ESTENDA-ME MINHA BAINHA, E EU--

COMO EU IA DIZENDO, DETESTO TODOS OS RÉPTEIS.
INFELIZMENTE, SINTO O MESMO POR BÁRBAROS DESGRENHADOS!
QUER DIZER, INFELIZMENTE PARA VOCÊ!

AMO, ESTAMOS PERDENDO TEMPO. LOGO ESTARÁ ESCURO, E OS TAMBORES VÃO RECOMEÇAR.
AÍ, AQUELE QUE O SENHOR CHAMA DE DALBOOR--
DALBOOR?!
ORA, SUA COISINHA INSOLENTE...

JÁ DISSE PARA NUNCA MENCIONAR O NOME DELE!
NUNCA, ESTÁ OUVINDO?
OH!

AO SOM DO TAPA, A MÃO DE CONAN SE FECHA VELOZMENTE SOBRE A CABEÇA DECEPADA DA LAKHMU...

...E ATIRA A COISA CHEIA DE PEÇONHA COM O QUE TERIA SIDO UMA PRECISÃO FATAL...

...SE THUTMEKRI NÃO SE DESVIASSE A TEMPO.
SEU CÃO DE CRINA LONGA DO NORTE!
EU DEVIA PARTI-LO AO MEIO COM SUA PRÓPRIA ESPADA...

...MAS NÃO QUERO SUJAR A LÂMINA!
TEM ALGO MAIS A DIZER ANTES DE PROVAR DO FUNDO DO PÂNTANO?

VOLTAREMOS A NOS VER, STYGIO.

CREIO QUE NÃO.
VENHA, MENINA. E VOCÊ, N'GORAH!
E VOCÊS AÍ, SE DEIXAREM CAIR A MAÇA, FARÃO COMPANHIA AO BÁRBARO EM SUA COVA DE AREIA.

CONAN NÃO PERDE TEMPO ASSISTINDO À PARTIDA DO DIVERSO QUINTETO.
POIS SENTE O LAMAÇAL GRUDENTO ARRASTÁ-LO PARA MAIS PERTO DE SEU ASQUEROSO ÂMAGO.

E, COMO SE MORRER DE ARMA EM PUNHO FOSSE SEU MAIS CARO DESEJO, ELE TENTA APANHAR A FACA ENSANGUENTADA...

...FORA DE SEU ALCANCE.

MAS, DIANTE DE UMA MORTE TERRÍVEL, O IRRITADIÇO CIMÉRIO SE ACALMA DE REPENTE.
E, VEZ APÓS VEZ, ELE TENTA... ESFORÇANDO-SE, ESTICANDO CADA FIBRA LATEJANTE!
POR FIM, AS PONTAS DE SEUS DEDOS ROÇAM A FACA, MOVEM-NA DEVAGAR...

...ATÉ QUE ELE AGARRA A LÂMINA COM FORÇA, IGNORANDO O GUME AFIADO...

...E ENTÃO DÁ À ARMA UM USO QUE PARECERIA INSANO A UM HOMEM CIVILIZADO.

MENTALMENTE, OU POR INSTINTO, ELE CALCULA A DISTÂNCIA ATÉ UMA ÁRVORE DE TRONCO BIFURCADO...
...TÃO PRÓXIMA, PORÉM TÃO DISTANTE.

ENTÃO, ELE AFASTA DE LEVE O CORPO DA LAKHMU, QUE JÁ COMEÇA A ENRIJECER.

E, COM UM ESFORÇO QUE DISTENDE SEUS TENDÕES JÁ FATIGADOS E O FAZ AFUNDAR AINDA MAIS NO LODAÇAL...

...ELE ERGUE O CORPO ESCAMOSO...

...E O ARREMESSA...

...ENTRE OS DOIS TRONCOS DA ÁRVORE BIFURCADA...

...ONDE AS EXTREMIDADES DA FACA SE ALOJAM!

QUE BOM... QUE DEU CERTO DA PRIMEIRA VEZ, COBRA. SE EU TIVESSE...
...DE JOGÁ-LA DE NOVO... FARIA ISSO COM A BOCA CHEIA DE LAMA!

...SE BEM QUE MINHA BOCA É A ÚNICA PARTE AINDA LIVRE DESTE LODO MALDITO.
MUITO BEM, JÁ CHEGA.

O STYGIO TRAIÇOEIRO LEVOU MINHA ESPADA.
MAS, FEITO UM RATO-CAIXEIRO DO DESERTO, DEIXOU EM TROCA SUA ADAGA AFIADA.

E, COMO A PEÇONHA AINDA ESCORRE DE SUAS PRESAS, SERPENTE...

...ELA HÁ DE PAGAR A VINGANÇA POR NÓS DOIS!

O CÓDIGO DO PAÍS MONTANHOSO NA CIMÉRIA ONDE CONAN NASCEU É BEM SIMPLES:
"FAÇA AOS OUTROS O QUE FIZERAM A VOCÊ..."

"...MAS NÃO LHES DÊ A CHANCE DE FAZER OUTRA VEZ!"

O SILÊNCIO DA FLORESTA CINGIDA PELO DESERTO É UM MANTO MELANCÓLICO SOBRE A ALMA AUSTERA DE CONAN...
...ENQUANTO ELE SEGUE A TRILHA PELA TREVA CADA VEZ MAIS ESCURA QUE SÓ OLHOS COMO OS DELE CONSEGUEM PENETRAR...

...ATÉ QUE, AO FAZER UMA CURVA COM A GINGA SILENCIOSA DE UMA PANTERA CAÇANDO, DE REPENTE ELE VÊ...
OS CARREGADORES DE THUTMEKRI... MORTOS E MUTILADOS!
E, MAIS ADIANTE...

...O STYGIO EM PESSOA?!

INSTINTIVAMENTE, CONAN SOBE NA ÁRVORE GROSSA E CHEIA DE MUSGO.
SUA FACA EMBEBIDA EM VENENO CORTA CIPÓS MAL AMARRADOS, E NÃO UMA GARGANTA MORENA...

ENTÃO, ELE VOLTA A DESCER AGILMENTE...
...AMALDIÇOANDO, TALVEZ, OS FADOS PERVERSOS QUE O PRIVARAM DE SUA VINGANÇA TERRÍVEL.

STYGIO?! QUE DEMÔNIO FEZ ISSO COM VOCÊ E OS KUSHITAS?
SEJA QUEM FOR, LEVOU A MOÇA... E O FARDO QUE SEUS HOMENS CARREGAVAM!
O FAR--?! SIM... O ÍDOLO... O ÍDOLO!
TRAGA-ME... O ÍDOLO, BÁRBARO...
...E SERÁ... BEM RECOMPENSADO...

CONAN ESCUTA, CALADO, O PATIFE EM AGONIA NARRAR OFEGANTE UMA JORNADA MAIS AO SUL E AO LESTE DE SEU PAÍS, AO REINO NEGRO E ANTIGO DO ZIMBABO...

LÁ, COM A AJUDA DE TRÊS RENEGADOS, ELE ROUBOU UMA ESTÁTUA DE OURO DO GRANDE DEUS-GORILA...

...E FUGIU PARA O NORTE, CRUZANDO O VASTO DESERTO IRA-NISTANÊS...

...ATÉ ATRAVESSAR O CONTÍGUO RIO ILBARS.

NO CAMINHO, ELE COMPROU A ESCRAVA DE CACHOS DOURADOS CHAMADA HELGI, PARA AQUECÊ-LO NOS CLIMAS CADA VEZ MAIS FRIOS.

POIS AS LOURAS SÃO RARAS A OESTE DA NEMÉDIA.

EU PARTIREI EM BUSCA DO HOMEM QUE VOCÊ CHAMA DE DALBOOR!
E, ENQUANTO CONAN SE ENTRANHA CADA VEZ MAIS FUNDO NA FLORESTA INFESTADA DE BREJOS...

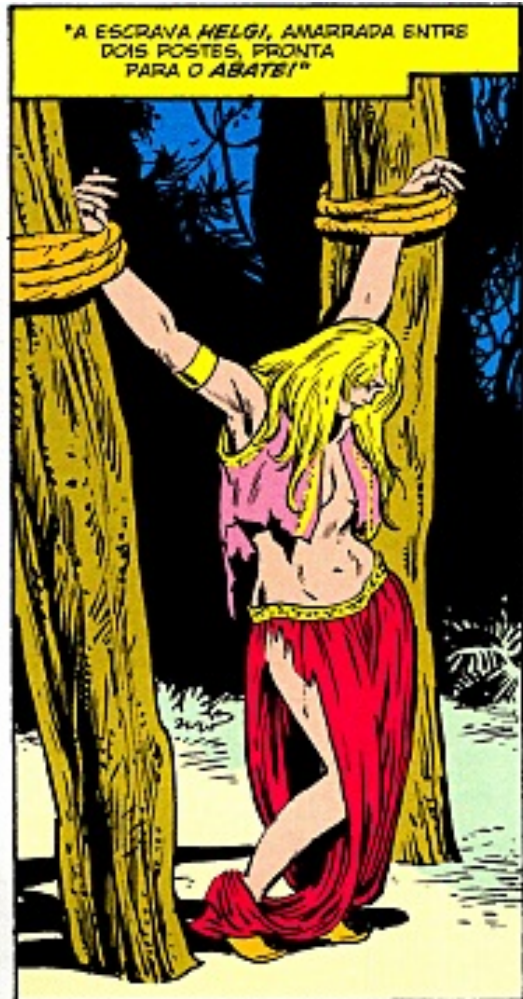
...EIS QUE, DO NADA, SE ELEVA AO LONGE UM GRITO PROLONGADO, QUE VACILA E SE EXTINGUE...
...NÃO ANTES DE GELAR O SANGUE DE CONA EM SUAS VEIAS FRIAS!
ENTÃO...
BÁRBARO... ME AJUDE...
QUEM--?

VOCÊ! O GUERREIRO A QUEM THUTMEKRI CHAMA DE M'GORAH!
TAMBÉM FOI ATACADO PELO ASSASSINO DALBOOR?
S-SIM, BÁRBARO...

EU FUGI, POIS QUERIA LEVAR A ESCRAVA A UM LUGAR SEGURO, MAS ELES ME ALCANÇARAM, PEGARAM A MOÇA E ME DERAM COMO MORTO.
PEGARAM? QUEM?
VAMOS, FALE!

FORAM... OS BRUXOS DANÇARINOS DO ZIMBABO!
POIS HOJE É NOITE DE LUA CHEIA...
ELES NOS SEGUIRAM ATÉ AQUI DESDE O NOSSO PAÍS NO SUL, MAS SÓ ATACARAM ESTA NOITE.
...AQUELA QUE, DIZEM ELES, É A LUA DO ZIMBABO!

ESTA NOITE, NÃO SE BATEM TAMBORES, OS CÃES NÃO LADRAM.
E, QUANDO A LUA ESTIVER NO ZÊNITE, É PRECISO SACRIFICAR UMA MULHER AO DEUS ZEMBA!
PRIMEIRO, DALBOOR... AGORA, ZEMBA.
METADE DAS TERRAS NEGRAS DEIXOU O ZIMBABO ATRÁS DE THUTMEKRI?
DÊ UM ROSTO A ESSES NOMES PARA MIM, HOMEM!

DALBOOR É O PRINCIPAL BRUXO DE NOSSO PAÍS NATAL. SUA MAGIA É PODEROSA... SEU BRAÇO, LONGO.
QUANTO A ZEMBA, ELE É O DEUS-GORILA DO ZIMBABO.
FOI A VOZ DELE QUE VOCÊ ESCUTOU POUCO ANTES DE EU CHAMAR.
AQUELE GUINCHO INUMANO...
...SAIU DE UMA ESTATUETA COM MEIO METRO DE ALTURA?!
NÃO. A ESTÁTUA, NÃO, MEU AMIGO. O DEUS! O DEUS! ELE--
ESPERE, M'GORAH! VEJA... ALI NA CLAREIRA...
"A ESCRAVA HELGI, AMARRADA ENTRE DOIS POSTES, PRONTA PARA O ABATE!"
VEJA AQUELES OLHOS SEM EX-PRESSÃO. PARECE DROGADA COM ALGUMA ERVA DIABÓLICA!
BEM, VOU SOLTÁ-LA ANTES QUE--
NESSE INSTANTE, OS OLHOS AZUIS DA JOVEM PARECEM ENXERGAR ALÉM DA DENSA NEBLINA QUE OS COBRE, E...
NÃO, BÁRBARO... NÃO!
PARA TRÁS! PARA TRÁS!!
MAS O ALERTA CHEGA MUITO TARDE...
...POIS GALHOS PODRES E DISSIMULADOS POR FOLHAS CEDEM SOB O PESO INESPERADO DO JOVEM CIMÉRIO...

...E ELE CAI DE CABEÇA NUM FOSSO ESCURO E VORAGINOSO!
DIABOS DE CROM!

TOLO! UMA CRIANÇA TERIA VISTO A ARMADILHA, POIS NÃO SE DEIXARIA CEGAR PELA LUXÚRIA!
M'GORAH! ENTÃO... VOCÊ É DALBOOR?!
SOU... E NÃO SOU!

O CORPO DE DALBOOR ESTÁ EM SUA CABANA DE PALHA NO DISTANTE ZIMBABO.
MAS ELE ENVIOU SEU ESPÍRITO NESTA NOITE SUPREMA PARA COMANDAR O CORPO DO TRAIDOR M'GORAH!
NÃO FALEI QUE O BRAÇO DELE ERA LONGO?

MAS JÁ ESTÁ CHEGANDO A HORA.
O GRANDE ZEMBA CONSUMIRÁ DUAS ALMAS ESTA NOITE!

NADA A DIZER, HEIN?
ENTÃO VENHAM, OS SEIS QUE SEGUIRAM O CÃO STYGIO DESDE O ZIMBABO, E AGUARDEM O MOMENTO ESCOLHIDO...
A HORA SE APROXIMA!

OS BRUXOS DANÇARINOS RODOPIAM E SE CONTORCEM EM SILÊNCIO, MAS O GRITO HORRIPILANTE SE FAZ OUVIR DE NOVO.
PARECE VIR DAS ÁRVORES, DA PRÓPRIA LUA INTUMESCIDA...
SIM, E DO...

...RELUZENTE ÍDOLO DOURADO NO MEIO DELES!
M'GORAH, POR FAVOR. ÉRAMOS AMIGOS, VOCÊ E EU. NÓS--
M'GORAH NÃO EXISTE MAIS, MULHER.
AGORA SÓ EXISTE DALBOOR, SERVO DO GRANDE DEUS ZEMBA...
...DE QUEM VOCÊ SERÁ A NOIVA...
...LOGO, LOGO!

E, MAIS UMA VEZ, OUVE-SE O GUINCHO DE UMA FÚRIA TERRÍVEL...
PARECE MAIS PERTO AGORA, COMO SE O VENTO ESTIVESSE VIVO E EM AGONIA...

PARECE FALAR DE MORTES HORRÍVEIS E ANÔNIMAS SOB UMA LUA DE SANGUE NA SELVA...
E HELGI SABE, SEM NADA PERGUNTAR, QUE A VOZ CLAMA POR ELA!

SOA MAIS UMA VEZ, AGUDA... E DE NOVO, E DE NOVO...
CADA VEZ MAIS ALTO, MAIS PERTO.
MAIS ALTO, MAIS PERTO.

ATÉ QUE, DE REPENTE, A MOÇA APAVORADA O VÊ...
... E ENTÃO GRITA!!

MAS MESMO UM BRUXO DO ZIMBABO POUCO SABE SOBRE A TERRA QUASE LENDÁRIA DA CIMÉRIA, ONDE AS CRIANÇAS APRENDEM A ESCALAR ANTES DE APRENDER A ANDAR.
SENÃO, TERIA FORRADO O FUNDO DAQUELE FOSSO COM ESTACAS AFIADAS E MORTÍFERAS.

MAS, ASSIM QUE CONAN SAI DO FOSSO, UM ÚLTIMO GUINCHO INUMANO ABAFA ATÉ MESMO O GRITO DA ESCRAVA HISTÉRICA.
E EIS QUE MEDOS VAGOS, ANCESTRAIS E DES-CONCERTANTES GANHAM VIDA EM SUA MENTE...
...QUANDO ELE SE VÊ CARA A CARA COM...

--ZEMBA!

UM GRANDE SÍMIO, RELUZENTE E DOURADO, DE PRESAS CURVAS COMO CIMITARRAS E GARRAS LETAIS!

UMA MONSTRUOSIDADE, UMA VIOLAÇÃO DAS LEIS DA NATUREZA: UM GORILA CARNÍVORO!

COMO CHEGOU AQUI, SE SÃO MUITOS QUILÔMETROS ENTRE O ZIMBABO E TURAN?

CONAN NÃO SABE NEM SE IMPORTA, MAS, SE PROCURASSE AGORA MESMO O PEQUENO ÍDOLO-GORILA DOS KUSHITAS DESVAIRADOS...

...VERIA QUE ELE SUMIU MISTERIOSAMENTE!

POR UM INSTANTE, CONAN FICA PETRIFICADO DE MEDO, COMO CABE AO HOMEM FICAR DIANTE DO DESCONHECIDO!
GNARG!
MAS, SE A COISA DIANTE DELE É UM MONSTRO VORAZ...

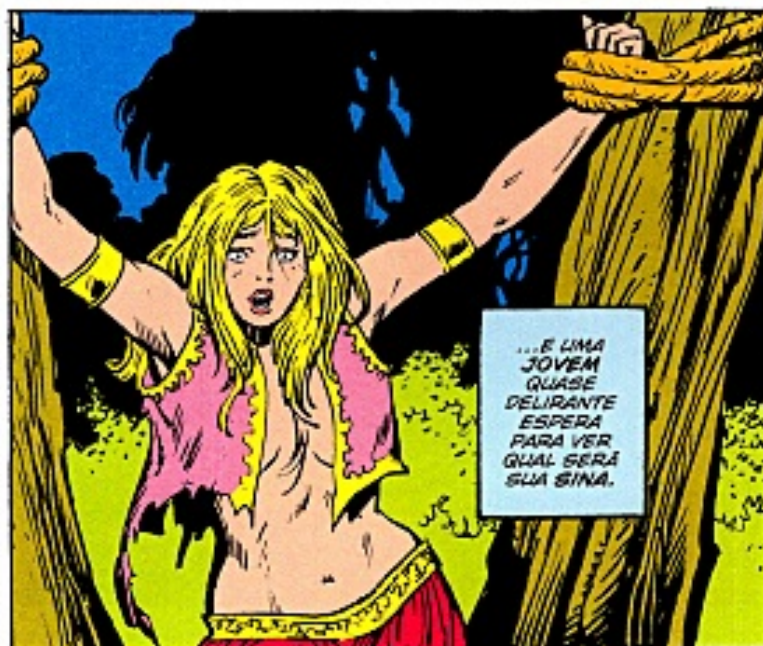
...CONAN AINDA É UM HOMEM!
PODE VIR, FEIOSO!
É UMA LÁSTIMA USAR UMA FACA CONTRA UM SER COMO VOCÊ, MAS É TUDO QUE TENHO...

EARK!
...E TERÁ DE BASTAR!

MAS NÃO BASTA. EIS QUE UM BRAÇO HORRENDO ATACA, ENVOLVENDO O CIMÉRIO E APERTANDO-O JUNTO A UM PEITO FORTE...

...E A CRIATURA APRENDE QUE OS PEQUENOS SÍMIOS ÀS VEZES TÊM GARRAS!

VEZ APÓS VEZ, O DENTE DE METAL DO HOMENZINHO CRAVA-SE NO PESCOÇO TAURINO DO ENORME SÍMIO...

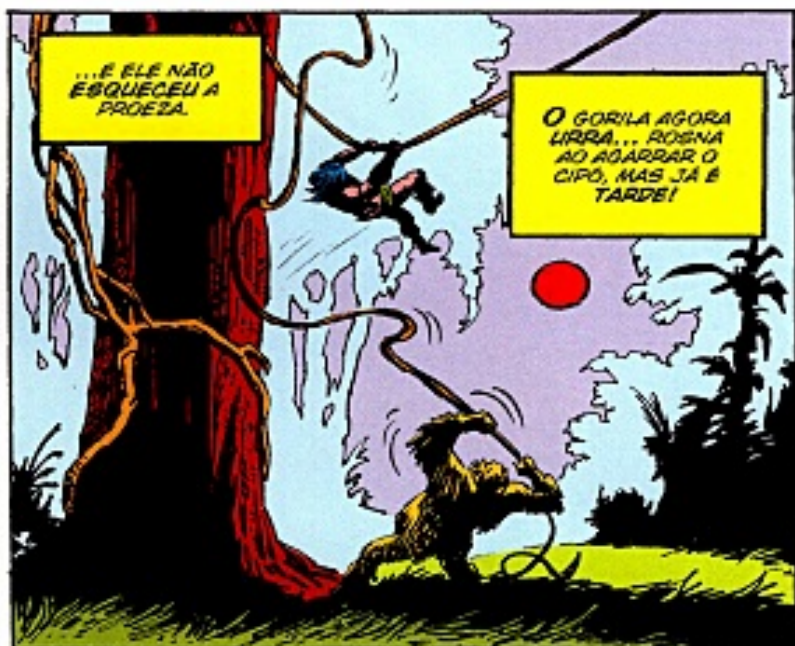
...ENQUANTO GUERREIROS DO ZIMBABO ESPANTADOS VEEM SEU DEUS DE OURO LUTAR COM UM BÁRBARO DESCABELADO...

...E UMA JOVEM QUASE DELIRANTE ESPERA PARA VER QUAL SERÁ SUA SINA.

A FACA VOLTA A SE ERGUER, AGORA COM A TRAJETÓRIA DESIMPEDIDA ATÉ O CORAÇÃO DO BRUTO...

MAS VEM O GOLPE DE UMA MÃO IMENSA E DEFORMADA, E...

...A CRIATURA-GORILA SE LEVANTA, CAMBALEANTE...
...E DESAFIA O MUNDO COM UM RUGIDO!

É O RUGIDO QUE SALVA CONAN, POIS NADA MAIS PODERIA ARRANCÁ-LO DO ESTUPOR COBERTO DE SANGUE NO QUAL FOI LANÇADO AO CAIR DE CABEÇA!
MAS, QUANDO A MORTÍFERA BOCARRA DE DENTES À MOSTRA SE ATIRA CONTRA ELE...

...CONAN SALTA!
SÃO RAROS E DISPERSOS OS CIPÓS NAS COLINAS ESCARPADAS DA CIMÉRIA.
MAS, VERÕES ATRÁS, O JOVEM CONAN USOU UMA CORDA CHEIA DE NÓS PARA SUBIR UM MURO NO SAQUE A VENARIUM...

...E ELE NÃO ESQUECEU A PROEZA.
O GORILA AGORA URRA... ROSNA AO AGARRAR O CIPÓ, MAS JÁ É TARDE!

PESADO, COM PASSOS ESTRANHAMENTE MAIS LENTOS, ELE PARTE ATRÁS DO HOMEM QUE O LEVA DE VOLTA AOS INQUIETOS BRUXOS DANÇARINOS...

...E O COLOCA...

...BEM NO MEIO DELES!

FOI ESTUPIDEZ SUA ME ENFRENTAR DESARMADO, BÁRBARO! POIS MORRERÁ TRESPASSADO PELA ADAGA QUE DEIXOU CAIR!
OLHE PARA TRÁS, CÃO KUSHITA...
AÍ ME DIGA.
"ATRÁS DE VOCÊ!" O TRUQUE É VELHO E BEM CONHECIDO TANTO AO SUL QUANTO AO NORTE DO RIO STYX.
MAS ALGUMA COISA NA VOZ DO CIMÉRIO FAZ O HOMEM DO ZIMBABO SE VIRAR...
...BEM A TEMPO DE VER UMA IMENSA SOMBRA ASSOMAR ACIMA DELE À LUZ DA LUA!
É A SOMBRA DE SUA PRÓPRIA MORTE!
AAAAAAAA
O GRITO DE DALBOOR É ALTO E AGUDO...
AAAAA
...MAS MISERICORDIOSAMENTE BREVE.
ENTÃO, A CRIATURA-GORILA SE VIRA, PRESAS GRANDES COMO SABRE A LUZIR, BRANCAS E LETAIS...
...E SE VOLTA PARA CONAN E A MULHER INDEFESA MAIS ADIANTE!
O SANGUE PINGA DOS CORPOS DO HOMEM E DA FERA, E O MONSTRO AVANÇA COM PASSOS PESADOS.
CONAN AGUARDA FIRME, PRONTO PARA MORRER.
E EIS QUE UM GRANDE ESTREMECIMENTO PARECE PERCORRER O GIGANTESCO GORILA...
SEUS OLHOS FICAM VIDRADOS E TURVOS...
ELE VACILA, CAMBALEIA...

A SEGUIR: DOIS CONTRA TURAN!

THE HYBORIAN PAGE

Dear Stan, Roy, and Barry,

It may not be official, Roy, but I pick you as THE successor to Robert E. Howard in continuing the adventures of CONAN. Your stories have so much of the barbaric atmosphere that made Howard's stories so exciting. Please, Roy, don't ever leave this strip!

It's sad to hear that Barry is leaving CONAN and it will be hard to get used to another artist, because it seems as if Barry and CONAN have grown together. But I think John Buscema is a good choice as a replacement. I can remember, years back, when Kirby left the FANTASTIC FOUR. I never thought I would ever read another issue, but Big John's artwork was more than suitable and now I like FF more than ever. Good luck, John.

One more thing: get rid of Conan's "Captain America" boots, and give him back his sandals! By the way, I don't expect this letter to get printed because, lately, it seems as if your letter pages have been getting scarce. Crom!

PSC Box 3453, Chanute AFB
Illinois 61868

Not scarce, PSC (is that your real name, or just a nickname, Mr. C.?)—just backed-up by the heavy schedules here at Marvel. But don't worry, 'cause we feel we've just about come to grips with the monumental problems involved in putting out more than forty titles per month, plus giant-sized 75¢ mags, the digest-sized HAUNT OF HORROR, and the MONSTER MADNESS mish-mash! And *next* month, so help us, we'll have a Cornucopia of comments on Barry Smith's last regular CONAN tale, "The Song of Red Sonja"—which virtually all of Marveldom En Masse seems to consider one of the best issues ever!

Meanwhile, we've got to go on record as saying that, in our humble opinion, the titanic team-up *this* go-round of Big John Buscema and Ernie Chua has produced one of the finest additions to the Conan saga ever rendered in comic-book form—so sue us!

Dear Roy and Stan,

CONAN should be published bi-monthly—or eight times a year—or on a schedule the staff can meet. A total of nine issues of the mag were put out in 1972: #13 was monthly, but by #14 the mag was "bi-monthly" temporarily, because Roy and especially Barry were hard pressed to meet the deadlines.

Fine and good. It was the intelligent solution, but even on a bi-monthly schedule, issue #16 was a reprint and the next two issues were pencilled by Gil Kane until CONAN became a monthly again. Then, Smith came back better than ever in #18. By issue #19 the deadline problem had returned and the entire tale was not inked in time. Barry never had the time to pencil "The Monster of the Monoliths," so some excellent artists filled in to complete Smith's pencils. The next issue was lost in the mail (a totally unforeseeable circumstance) and the first Conan was reprinted. CONAN #23 is "normal" but with the usual committee of inkers.

The present story line is as good as ever. Please, take your time in spinning the saga to its eventual conclusion. Roy's created too many characters and situations to rush through it or come up with a pat ending. The motives of Melissandra are as unclear as ever; there's Kharam and his puppet king; Red Sonja has just entered the scene; Yezdigerd probably wants revenge more than ever.

Finally, the epilogue worked beautifully in "The Shadow of the Vulture," while in the "Black Hound" it just didn't. I suspect you had too much to say and had to do it in two pages in issue #20.

Best,

Frank Balazs, 19 High Street
Croton-on-Hudson, NY 10520

***Partially* correct, Frank. There was a lot to say at the tail-end of issue #20—but Barry'd been wanting to try that kind of illustrated epilogue for a long time anyway, so Roy was happy to give him the go-ahead.**

We'd like to devote most of this answer-space, though, to your suggestion that Conan be published on a bimonthly basis instead of as a monthly. From time to time, we've been tempted to do just that—but there've been several factors that kept us from doing just that.

First and foremost, we must admit, is the fact that CONAN has become, since it became monthly again, one of our most popular, best-selling titles—and this includes the two Gil Kane issues as well as those done during Barry's second stint. Thus, while we yield to none (repeat—none!) in our admiration for the time and effort which the talented Mr. Smith put into each of his renderings, it would seem that it is primarily Conan himself, and not any particular artist or writer, which is the primary reason for the mag's success.

Secondly, there's the fact that Barry himself prefers not to be tied down to a regular strip, even on a bimonthly basis. That's why we have him working on a special issue (as we've previously announced) to be used somewhere, sometime.

And third—ye olde editor, Roy Thomas, enjoys writing the CONAN book, and indeed scripts no other regular every-issue feature. So would you rob him of one of his greatest pleasures, his one rhapsodic relief from the pulverizin' pressures of being executive editor (whatever that means) of the whole blamed Marvel lineup?

You would?

Oh well . . . as we've said someplace before, that's what makes horse-racing!

Meanwhile, if this issue and the couple of preceding ones don't induce a whole new multitude of readers to jump on the John Buscema/Ernie Chua bandwagon, then Stan and Roy miss their collective guess! And wouldja believe that one of Big John's biggest admirers a guy called Smith?

'Nuff said till next time, okay?

MARVEL IS ON THE MOVE AGAIN!

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE **ARTE-FINAL DA CAPA:** ERNIE CHAN **AJUSTES:** JOHN ROMITA

STAN LEE APRESENTA:

CONAN, O BÁRBARO

ROY THOMAS ROTEIRO/EDIÇÃO | JOHN BUSCEMA DESENHOS | ERNIE CHUA ARTE-FINAL | GLYNIS WEIN CORES | ADAPTAÇÃO LIVRE DO CONTO "DOIS CONTRA TURAN" DE ROBERT E. HOWARD, CRIADOR DE CONAN

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN (agosto/1973)

E O BÁRBARO NÃO ESTÁ MENOS CURIOSO COM ESTE MERCADO DE CARNE GUARDADO POR GRIFOS... POIS NEM MESMO NUMA SHADIZAR INFESTADA DE LADRÕES ELE VIU EXIBIÇÃO TÃO DESPREOCUPADA DE LUXO EXCESSIVO.
ENTÃO, ISTO É A CIVILIZAÇÃO:
MERCADORES REGATÕES, MOÇAS DE OLHOS PUXADOS...
PALANQUINS E PRINCESAS COM SEUS VÉUS DE DISCRIÇÃO...

RUAS CALÇADAS E MULHERES PINTADAS...
BEM...
PODE SER QUE ELE AINDA GOSTE DO LUGAR.

DE REPENTE, UM CORO DE UIVOS E QUEIXAS CORTA COMO FACA O BURBURINHO DAS NEGOCIAÇÕES.
NO COMEÇO, CONAN MAL CONSEGUE DISCERNIR AS PALAVRAS QUE CHEGAM EM GRITOS AGUDOS... SEU DOMÍNIO DOS DIALETOS HIRKANIANOS AINDA É INCERTO.
ENTÃO, UMA PALAVRA SE DESTACA...
...UMA PALAVRA ACIMA DE TODAS!

O TARIM VIVE!!
TARIM! TARIM!
TODAS NOS BANHAMOS NO SANGUE DO TARIM!!

ATRÁS DAS MULHERES FRENÉTICAS, VEM UMA LITEIRA TODA FLORIDA...
É REALMENTE A IMAGEM MANETA DO TARIM!
SIM! E DIZEM QUE O TARIM VIVO VOLTOU A HABITAR SEU LEGÍTIMO TEMPLO AQUI NA CIDADE.
LOUVADO SEJA SEU NOME!
ERA POR ISSO, ENTÃO, AQUELA GRITARIA TODA?
O PRÍNCIPE YEZDIGERD MANDA O BONECO DE MADEIRA PRA CASA ENQUANTO INCENDEIA O ORIENTE...
...E ESSES TONTOS SE PÕEM A BERRAR FEITO TOUROS RECÉM-MARCADOS!

EU OUVI ISSO, FORASTEIRO!
IRMÃOS, ESCUTEM! ESSE HOMEM DIFAMA NOSSO DEUS!
O QUE ESTÁ DIZENDO, MERCADOR DE VINHOS?
ELE BLASFEMA! FALOU QUE NOSSO TARIM É SÓ UM BONECO DE MADEIRA!
NÃO FALEI CONTRA DEUS NENHUM... GENTE OU MADEIRA.
CUIDE DA SUA VIDA, E MALDITO SEJA A VOCÊS!
MAS O HIRKANIANO IMPERFEITO DE CONAN É MAL COMPREENDIDO, E...
VIRAM? ELE MALDIZ O VERDADEIRO TARIM!
MATEM-NO, IRMÃOS!

MATEM O BLASFEMO!
MATEM-NO! MATEM-NO!
DIABOS DE CROM!
FIQUEM LONGE DE M--!

PRONTO, VOU LHE PARTIR O CRÂNIO!
NÃO! QUE SEJA MINHA ESPADA A RASPAR-LHE A CABEÇA!
NÃO ME OUVIRAM, CÃES?

EU DISSE...
FIQUEM LONGE!

UM SEGUNDO APENAS, E A FLORESTA LETAL DE LÂMINAS VOLTA A SE FECHAR SOBRE O CIMÉRIO.
MAS, AGORA, ELE É UM CIMÉRIO A BRANDIR UMA ESPADA EM PUNHO...

...E ISSO FAZ TODA A DIFERENÇA!

BANDO DE POLTRÕES! NÃO CONSEGUIRIAM CORTAR UM ANÃO STYGIO COM UM MACHADO GRANDE!
AMIR DE KHAWARIZM VAI MOSTRAR A VOCÊS...

...COMO FATIÁVAMOS OS DEMÔNIOS ESTRANGEIROS NA GRANDE GUERRA COM KHITAI!

UM INSTANTE APENAS: É QUANTO A MONTARIA DO TURANIANO PERMANECE EMPINADA QUANDO A CIMITARRA SE ERGUE PARA DESFERIR UM GOLPE FATAL.
UM INSTANTE APENAS: DURANTE O QUAL CONAN SALTA ADIANTE E ATIRA TODO O SEU PESO CONTRA O VENTRE DO CORCEL, DESEQUILIBRANDO CAVALO E CAVALEIRO.
UM INSTANTE APENAS: É QUANTO O BÁRBARO ESPERA RESISTIR AOS QUINHENTOS QUILOS DO GARANHÃO PURO-SANGUE ZAMBOULANO.
UM INSTANTE APENAS...
...MAS JÁ É SUFICIENTE!
HAVERÁ PRECES E PRANTO NA NOITE DE HOJE PELA ALMA DO FALECIDO AMIR DE KHAWARIZM, E SEU ESPÍRITO SERÁ CONFIADO À GUARDA DO ÚNICO E VERDADEIRO TARIM.
AMIR CERTAMENTE APROVARIA.
MAS EIS QUE, APESAR DE A TURBA FANÁTICA E FRENÉTICA TER SE AMEDRONTADO, SOA UM GRITO ESTRIDENTE!
QUÊ? VOCÊS SÃO HOMENS OU CHACAIS ABJETOS?
O PROFANADOR TEM DE MORRER!
O SACERDOTE TEM RAZÃO!
MATEM! MATEM!

QUE CROM FULMINE O VELHO ENXERIDO!
AINDA ESTOU PRA VER UM SACERDOTE QUE ME AJUDE!

EM MENOR NÚMERO, CONAN SOLTA UM ROSNADO SELVAGEM DE REBELDIA, MAS É OBRIGADO A CEDER TERRENO...
...ATÉ DAR COM AS COSTAS NUMA SÓLIDA PORTA DE CARVALHO...

...QUE SE ABRE DE REPENTE ATRÁS DELE...
...ATIRANDO-O INTEIRO NO CHÃO DO APOSENTO!

RÁPIDO COMO UM FELINO SELVAGEM, ELE SE LEVANTA, COM A CIMITARRA A PINGAR SANGUE....
...PRONTO PARA LUTAR. PRONTO PARA MORRER!

MAS, LOGO EM SEGUIDA...
VOCÊ JÁ CAUSOU ESTRAGO SUFICIENTE AOS FIÉIS POR UM DIA, MEU AMIGO.
QUEM, EM NOME DE--?

NÃO DIGA NADA. SÓ SIGA.
A MENOS QUE ACHE QUE AQUELA PORTA RESISTIRÁ PARA SEMPRE AOS FANÁTICOS FILHOS DE TARIM.
POR AQUI.

O DESCONHECIDO NADA MAIS DIZ, MAS CONDUZ CONAN POR UMA VIELA ESCURA E TORTUOSA.
ELES SEGUEM POR ESSE CAMINHO, SEM ENCONTRAR VIVALMA, ATÉ O RUGIDO DA TURBA ENSANDECIDA ARREFECER ÀS SUAS COSTAS.
MUITO BEM, MEU AMIGO, ACHO QUE DESPISTAMOS OS CÃES DE CAÇA.
VAMOS NOS ENTOCAR AQUI, SIM?

...E DEIXAR QUE NOBRES LIBAÇÕES VOLTEM A NOS ELEVAR O ÂNIMO.

QUEM É VOCÊ? E POR QUE ARRISCOU A SUA VIDA PRA SALVAR A MINHA?
É UMA ATITUDE RARA A LESTE DE ZAMORA...
...E A DESTE TAMBÉM, PENSANDO MELHOR.
RESPONDEREI ÀS DUAS PERGUNTAS...

MEU NOME É ORMRAXES, VENHO DO IRANISTÃO.
SOCORRI VOCÊ, EM PARTE, PORQUE NÃO HAVIA JUSTIÇA ALGUMA NAQUELA BATALHA...
MAS, SOBRETUDO, PORQUE PRECISO DE SUA AJUDA, AMIGO.

EU JÁ IMAGINAVA... "AMIGO".
BEM... VOCÊ, MAIS QUE NINGUÉM, A MERECE.
DIGA-ME O QUE POSSO FAZER POR VOCÊ, E VEREI SE--

VEJAM, IRMÃOS! O HOMEM DE BARBA! É ELE..
É EITHRIALL!
PEGUEM-NO! E RETALHEM QUEM MOVER UM DEDO PARA DEFENDÊ-LO!

RÁPIDO, BÁRBARO!
VAMOS ESCAPAR PELA PORTA...

...LATERAL.
TARDE DEMAIS, EITHRIALL!
É A ÚLTIMA VEZ QUE RESPIRA EM LIBERDADE EM AGHRAPUR!

EITHRIALL, HEIN? VOCÊ PARECE TER MAIS NOMES QUE UM REI ORIENTAL!
NOS DOMÍNIOS DO REI YILDIZ, MEU AMIGO...
...UM HOMEM PRECISA DE VÁRIOS.

LOGO EM SEGUIDA, O HOMEM CHAMADO ORMRAXES... E EITHRIALL... SOME DE VISTA...
...ENQUANTO CONAN CUIDA DE ASSUNTOS MAIS URGENTES.

MAS AGORA A TAVERNA PULULA COM SOLDADOS TURANIANOS...
E, ASSIM COMO É IMPOSSÍVEL RESISTIR A TODOS...

...O CIMÉRIO TAMPOUCO TEM COMO EVITAR QUE UM MANGUAL RODOPIANTE RESVALE SUA CABEÇA.
ARR

E ENTÃO...
...CONAN CAI DESACORDADO.

LUZ: LENTAMENTE, CABEÇA E MEMBROS DOLORIDOS, CONAN VAI RECOBRANDO A CONSCIÊNCIA.
A LUZ ATINGE SEUS OLHOS. UMA VELA...

...E UM HOMEM SE DEBRUÇA SOBRE ELE...

URRRKK*
QUER ME VER DE PÉ PRA PODER ME TORTURAR? VOU--

ESPERE! ESPERE! NÃO O MATE. ELE É AMIGO.
VOCÊ ESTÁ ENTRE AMIGOS, BÁRBARO!
HEIN? QUEM--?

SUAS PALAVRAS TRANSMITEM CERTEZA... MAS, ATÉ AÍ, SÃO IDÊNTICAS ÀS DE MUITOS QUE JÁ MENTIRAM PRA MIM.
QUEM É VOCÊ? PRA QUE A MÁSCARA?
TUDO A SEU TEMPO, BÁRBARO.

ENQUANTO ISSO, COMA E BEBA ALGUMA COISA. IMAGINO QUE ESTEJA FAMINTO DEPOIS DE TANTAS HORAS INCONSCIENTE...
E ESTOU MESMO.
VOU COMER. AÍ CONVERSAMOS.

MELHOR FALARMOS ENQUANTO COME.
O DOS VÁRIOS NOMES?
VOCÊ É AMIGO DE ORMRAXES, NÃO É MESMO?
ELE SALVOU MINHA VIDA. ESTOU EM DÍVIDA.
O QUE VOCÊ FEZ COM ELE?
EU? NADA...

FORAM OS SOLDADOS DO REI YILDIZ. ELES O PEGARAM E LEVARAM PARA O CALABOUÇO À BEIRA DO MAR.
JÁ VOCÊ, MEUS HOMENS ENCONTRARAM NA TAVERNA, INCONSCIENTE, DADO COMO MORTO.
VOCÊ DIZ QUE ORMRAXES SALVOU SUA VIDA. O QUE FARÁ POR ELE AGORA?

UMA VIDA POR OUTRA.
ELE ME AJUDOU, E EU VOU AJUDÁ-LO, MESMO QUE EU MORRA.
MAS, ANTES, QUERO UM POUCO MAIS DESTE BOM VINHO KOTHIANO.

ACREDITO NAS SUAS PALAVRAS, POIS, SEM ESTA MÁSCARA, VIAJEI BASTANTE ENTRE OS POVOS DAS REGIÕES SETENTRIONAIS...
...E SEI QUE, ALÉM DAS FRONTEIRAS DA CHAMADA CIVILIZAÇÃO, A PALAVRA EMPENHADA É REAL COMO UM DEUS.
ESTE HOMEM SERÁ SEU GUIA. ESTÁ PRONTO PARA PARTIR?
E SOU MULHER...
...POR ACASO, PRA SUCUMBIR A UM TAPA NA CABEÇA?

ENTÃO ESCUTE O QUE DIGO. É QUASE MEIA-NOITE, E É PRECISO FAZER TUDO ANTES DO RAIAR DO DIA!
O LUGAR ONDE TRANCARAM ORMRAXES É PROTEGIDO POR POUCOS GUARDAS...
ÓTIMO. IREI SOZINHO, ENTÃO, A NÃO SER PELO GUIA.
VOCÊ É CONFIANTE. EXCELENTE!
E O QUE SERÁ QUANDO EU LIBERTAR O TAL ORMRAXES?

NESSE CASO, BASTA TRAZÊ-LO PRA CÁ.
MAS É BOM SE APRESSAR, OU O SOL NOS PEGARÁ DE SURPRESA!
AH, COMO EU QUERIA ACOMPANHAR VOCÊ!
E POR QUE NÃO VEM?
TENHO MEUS MOTIVOS. MAS VÁ...
"...E SALDE A DÍVIDA QUE VOCÊ TEM COM ORMRAXES!"

NINGUÉM VIGIA A PORTA DE FORA... ESTARIA DESTRANCADA?
E QUEM OUSARIA ARROMBAR UMA FECHADURA, MESMO QUE ENFERRUJADA, BEM DEBAIXO DO NARIZ DO REI YILDIZ DE TURAN?
DUAS PERGUNTAS...

A RESPOSTA PARA A PRIMEIRA: A PORTA ESTAVA TRANCADA.
E A RESPOSTA PARA A SEGUNDA: CONAN.

O GUIA DESAPARECE NAS SOMBRAS ENQUANTO O JOVEM CIMÉRIO ABRE A PORTA COM MUITO CUIDADO.
O CORREDOR ESTÁ VAZIO, ESCURO...

MAS, CONTORNANDO A ESQUINA, CONAN ESCUTA UMA BABEL DE VOZES BAIXAS E CONFUSAS...

POR MITRA, FREDOR, VOCÊ NUNCA PERDE NO JOGO DE DADOS?
NÃO POSSO PERDER, USSHIR.
MEU BEM PRECISA DE UMA ALJAVA NOVA.
SINOS DO INFERNO! UM E UM!
JÁ CHEGA, SEUS CÃES!

EM UMA HORA, OS HOMENS DO REI VÃO VIR BUSCAR O NOVO DETENTO...
...E VOCÊS AÍ NO CHÃO, BRINCANDO QUE NEM CRIANÇAS!
QUERIA QUE FOSSE MEU FILHO JOGANDO, E NÃO EU.
PERDI MEU SOLDO PRO MAGRICELA ALI, O FILHO DE ERLIK!
E AÍ? QUE TIPO DE ACOLHIDA VOCÊ ACHA QUE O REI DARÁ AO TAL EITHRIALL?

ACOLHIDA? ORA, VAI ESFOLÁ-LO VIVO, É CLARO. QUE MAIS PODERIA SER?
AKUROS, AINDA QUEBRO O SEU PESCOÇO POR FICAR ME DANDO ORDENS!
ORA, QUANDO EU ERA O CARRASCO-CHEFE--
KHUMRI, DÊ UMA OLHADA NO NOSSO HÓSPEDE. JÁ!
SÓ QUE NÃO É MAIS, PORQUE NÃO SABE PARAR DE BEBER!
AGORA VÁ!

PORQUE EU TENHO MAIS O QUE FAZER!
O CHEFE DOS CARCEREIROS PASSA PERTO DE CONAN NA PENUMBRA FANTASMAGÓRICA...
E O CASCA-GROSSA TALVEZ PRESSINTA A PROXIMIDADE DE UM ESPECTRO.

EM TODO CASO, UM INSTINTO HÁ MUITO ESQUECIDO DE REPENTE SE AGITA E FAZ O HOMEM SE VIRAR...

...MAS NÃO A TEMPO!
YARRR

PELA GRAÇA DE ISHTAR! OUVIRAM ISSO?
É AKUROS! RECONHEÇO A VOZ DO CÃO EM QUALQUER LUGAR!
POIS PARECE QUE O CÃO SOLTOU A VOZ PELA ÚLTIMA VEZ!
VAMOS, IRMÃOS CANINOS! DEPRESSA!

MITRA! É AKUROS... MORTO!
MALDIÇÃO! ELE ME DEVIA DEZ ÁSPROS DE OURO!
É BOM ENCONTRARMOS LOGO QUEM O MATOU...

...SENÃO O REI YILDIZ VAI PEDIR NOSSAS CABEÇAS NO DESJEJUM!

A ARGOLA DE FERRO NO TETO FOI UMA MEDIDA DESESPERADA... E, NA OCASIÃO, PARECEU A CONAN UM GOLPE DE SORTE.
MAS EIS QUE, VELHA COMO A FECHADURA ENFERRUJADA LÁ ATRÁS...
...ELA COMEÇA A CEDER!

DIABOS DE CROM!
SERÁ QUE NADA FUNCIONA NESTE LUGAR?
EU FUNCIONO, INVASOR!
E O REI EM PESSOA PREGARÁ UMA MEDALHA DE OURO NA--
NA SUA LÁPIDE, PORCO TURANIANO!
URRRKKK

PERDEU A SUA OPORTUNIDADE, CÃO.
MINHA VEZ! VEJAMOS COMO EU ME SAIO.
PELO TRONO NEGRO DE ERLIK!
NINGUÉM JAMAIS DERRUBOU KHUMRI... ANTES.
MAS VOCÊ NÃO ME SEPAROU DO MEU MACHADO...

...ENTÃO VOU SEPARAR VOCÊ...

...DO SEU CRÂNIO!
CABEÇAS! CRÂNIOS! NÃO SABE FALAR DE OUTRA COISA, HOMEM?
MELHOR AINDA...
...NÃO FALE NADA...

...APENAS LUTE!
O TURANIANO É AINDA MAIOR DO QUE CONAN, MAS SUA ENVERGADURA SE VOLTA CONTRA ELE QUANDO O BÁRBARO ENCURTA A DISTÂNCIA, SEGURA-O...
...LEVANTA-O INTEIRO DO CHÃO...
...E BATE O HOMEM COM FORÇA NAS DURAS LAJOTAS DE PEDRA!
ELE SABE, SEM PRECISAR OLHAR, QUE O GUARDA ESTÁ MORTO.

Conan simplesmente pega o molho de chaves que o falecido trazia no cinto...
...e segue depressa por onde veio o grandalhão.
Ormraxes! Está me ouvindo, homem?

Aqui... aqui dentro, bárbaro. Estou aqui!
A voz sai fraca, como se fosse um eco de uma costa distante...
Mas, sem dúvida, é a voz de Ormraxes...

...e Conan faz bom uso de suas chaves.
G-graças aos deuses. Você chegou... na hora certa!
Eu saldo minhas dívidas, velho.
Você parece... tão pálido.

Mas os guardas não devem ter torturado você.
Se entendi bem, os homens do rei guardam esse prazer para si no caso de... detentos especiais.
O idoso não diz nada...
...apenas escuta o tilintar das chaves nas algemas.

E continua calado quando o claro olhar da lua volta a fitá-los lá do alto...
...mas, em mudo silêncio, conduz Conan pelas ruas tenebrosas de Aghrapur.

E Conan parece reparar num estranho fenômeno, como se imagem de seu salvador ganhasse e perdesse nitidez, feito um fogo--fátuo errante.
Ormraxes acaba vacilando...
...mal parece capaz de ficar em pé...

...e o cimério de músculos poderosos o carrega pelo resto do caminho.
Sua mente bárbara remói as suspeitas do lobo desconfiado que fareja a cilada.

VEJAM SÓ! VOCÊ VOLTOU! SUA MISSÃO FOI BEM-SUCEDIDA! ÓTIMO!
E BEM A TEMPO... POIS AÍ VÊM OS PRIMEIROS RUBORES DO DIA!
SUA PREOCUPAÇÃO É ORMRAXES OU O NASCER DO SOL?
VOCÊ PARECE ESTRANHAMENTE INTERESSADO NO RAIAR DO DIA, MASCARADO...

...E NEM UM POUCO INTERESSADO NO HOMEM QUE ME IMPLOROU PRA SALVAR!
PAREÇO, MEU AMIGO DE LONGA CABELEIRA?
RECEIO, ENTÃO, QUE FAÇA DE MIM FALSO JUÍZO.
POIS COMO EU PODERIA ME DESINTERESSAR PELA SINA DO HOMEM CHAMADO ORMRAXES...

...SE EU TENHO... ESTA CARA??
CROM!
VOCÊ E ORMRAXES SÃO GÊMEOS... OU, PRESSINTO, ALGUMA COISA MUITO MAIS SINISTRA!

A SEGUNDA SUPOSIÇÃO É A CORRETA, BÁRBARO.
...QUE FICOU PRESA EM AGHRAPUR QUANDO A MANDEI PRA CÁ COMO ESPIÃ.
POIS ESSE A QUEM CHAMA DE ORMRAXES É MEU SÓSIA EM ESPÍRITO, UMA FORMA MATERIAL DO MEU CORPO ASTRAL...

MEU PODER FOI REDUZIDO À METADE, E ME VI IMPOSSIBILITADO DE AGIR.
MAS AGORA ORMRAXES... QUE NÃO PASSA DE UMA PALAVRA DO TURANIANO ARCAICO PARA ESPÍRITO... VOLTOU PARA MIM!
JÁ É HORA DE TIRAR DA CAIXA ESTA JOIA ESOTÉRICA!!

ELA JÁ PERMITIU QUE EU FOSSE DOIS. AGORA POSSIBILITARÁ QUE EU VOLTE A SER... UM FEITICEIRO APENAS!
ERGA-SE, PORTANTO, MEU SÓSIA MÍSTICO... EU, ETHRIALL, O INVENCÍVEL...
...EU, QUE HEI DE PISOTEAR ATÉ MESMO AS LEGIÕES DO REI YILDIZ QUANDO VOLTAR A SER UM!
ERGA-SE, EU ORDENO, EM NOME DE ERLIK DAS TREVAS...
ERGA-SE! ERGA-SE!
CONAN SE SENTE CONFUSO... E RECEOSO...
MAS, PRESSENTINDO O PERIGO TANTO PARA ELE QUANTO PARA AGHRAPUR DOS GRIFOS, ELE AVANÇA UM PASSO...

...E ENCONTRA VIVA RESISTÊNCIA.
PARADO AÍ MESMO, CRINA-LONGA!
LOGO ESTARÁ TUDO TERMINADO.

POIS, VEJA SÓ: MEUS SENHORES ERGUEM A JOIA MÁGICA ACIMA DA CABEÇA, E O NASCER DO SOL SE APROXIMA...
E QUEM SABERIA DIZER QUAL DELES É O HOMEM E QUAL É O ESPÍRITO?

FAZ MUITO TEMPO QUE OS DOIS SE SEPARARAM, E UMA AURORA A MAIS QUE SE PASSASSE SERIA A MORTE DE AMBOS!
AH, MAS AGORA... AGORA...
AGORA O QUÊ, CÃO?

"AGORA EITHRIALL VAI RECUPERAR TODOS OS SEUS PODERES! QUE, ALIADOS AO CONHECIMENTO ARCANO ACUMULADO ESTUDANDO ANTIGOS MANUSCRITOS ACHERONIANOS..."
"...DARÃO A ELE A FORÇA MÍSTICA NECESSÁRIA PARA DEVASTAR TURAN!"

E TUDO POR SUA CAUSA, BÁRBARO!

AH! OS PRIMEIROS RAIOS DE FOGO DO SOL NASCENTE!
NADA IMPEDIRÁ MEU AMO AGORA!

NADA, TALVEZ, A NÃO SER UM INSTANTE DE DESCUIDO...
...QUE DÁ A UM TIGRE FILHO DO NORTE A CHANCE DE ATACAR!

TURAN POUCO IMPORTA PARA CONAN. É MAIS UMA NAÇÃO NUM MUNDO CHEIO DELAS.
MAS QUEM DESTRUIR TURAN PODERÁ TAMBÉM DEVASTAR O RESTO DO MUNDO CONHECIDO!

É POR ISSO QUE, QUANDO OS PRIMEIROS RAIOS BANHAM A JOIA ESOTÉRICA ERGUIDA PELAS FORMAS GÊMEAS E QUASE UNIDAS...
...QUANDO EITHRIALL E ORMRAXES SÃO INUNDADOS POR UMA LUZ SINISTRA E ENVOLVENTE...

...CONAN LANÇA A CIMITARRA QUE ACABOU DE PEGAR!

NÃO! NÃO!
NÃO PODE SER... EM NOME DE ERLIK,
AGORA NÃO!

...QUANDO HOMEM E MIRAGEM VIVA PERECEM JUNTOS NUMA ERUPÇÃO OFUSCANTE DE CHAMAS QUE BROTAM DO NADA...

A SEGUIR: A MÃO DE NERGAL ATACA!

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN

STAN LEE APRESENTA: CONAN, O BÁRBARO

ROY THOMAS ROTEIRO/EDIÇÃO ORIGINAL * JOHN BUSCEMA & ERNIE CHUA ARTE INCOMPARÁVEL * GLYNIS WEIN CORES * ADAPTAÇÃO DO CONTO DE LIN CARTER E ROBERT E. HOWARD, CRIADOR DE CONAN

A MÃO DE NERGAL!

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 30 (setembro/1973)

SIM, UM HOMEM SÓ... QUE ENTROU NA BATALHA MONTADO, PARTE DE UMA TROPA IRREGULAR DE CAVALARIA, MAS VIU SEU CAVALO TOMBAR ÀS SETAS HOSTIS NO PRIMEIRO ASSALTO.
AGORA, SEPARADO DOS CAMARADAS, ELE BATALHA SOZINHO!

UM HOMEM SÓ, MAS DONO DE UM CORPO BRONZEADO PELOS SÓIS ARDENTES DOS ERMOS, MÚSCULOS TORNEADOS POR COMBATES COM LOBOS E PANTERAS...

DÊ A TAL HOMEM A VANTAGEM DO TERRENO ELEVADO... UMA VANTAGEM QUE O JOVEM BÁRBARO AGORA USA COMO UMA SEGUNDA ARMA...

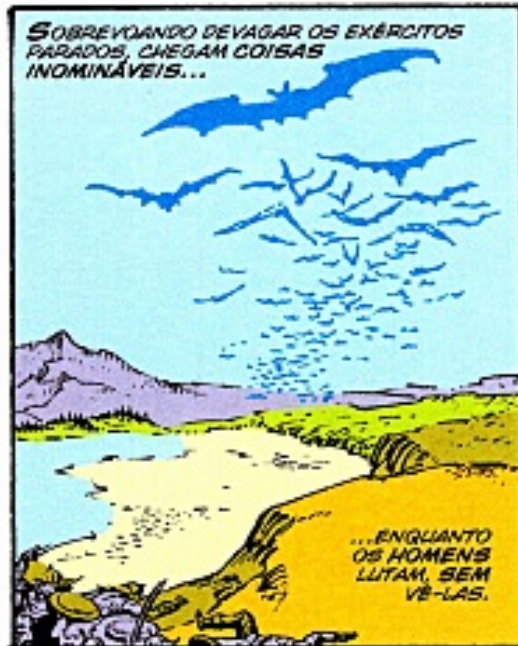
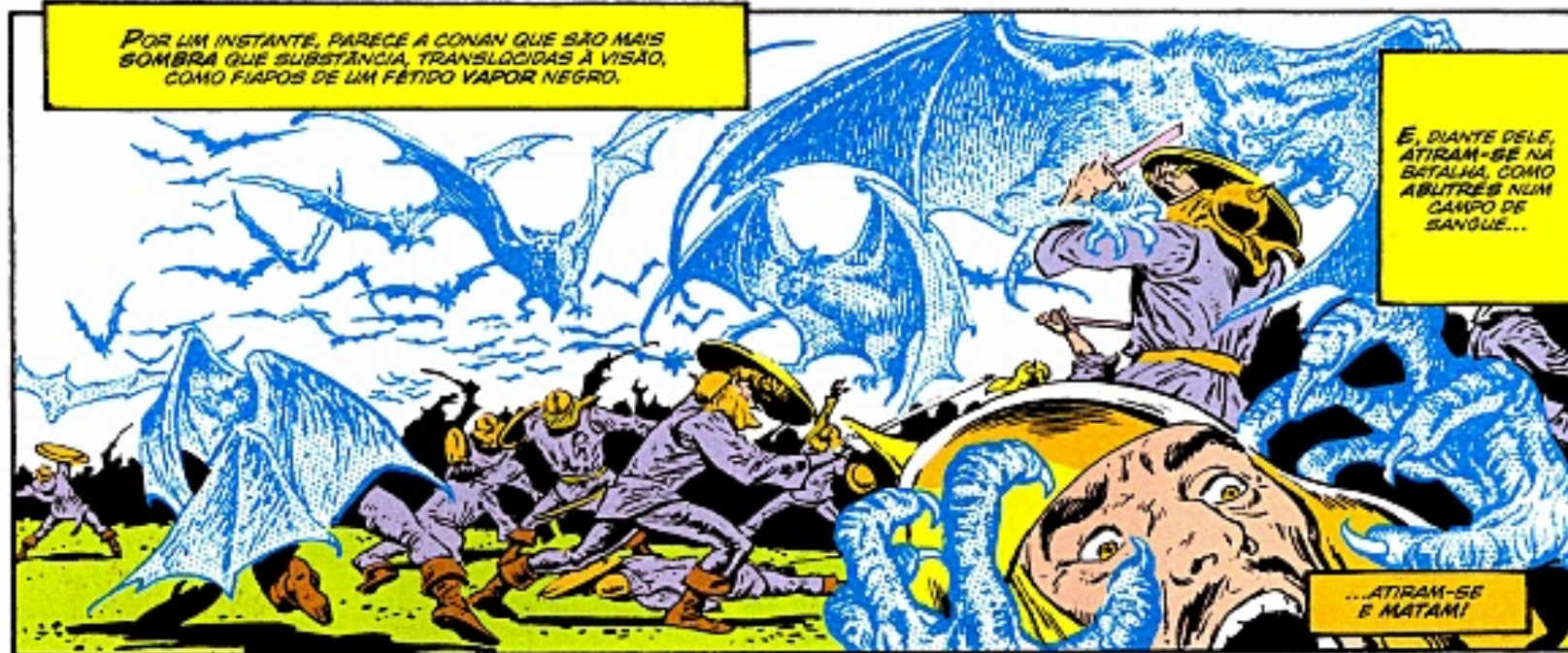
...E ELE RECHAÇARÁ UM EXÉRCITO!
ISSO MESMO, REBELDES... FUJAM PARA COMBATER NO PLANO, ONDE A VANTAGEM NUMÉRICA PODE SOBREPUJAR O INIMIGO!
NA MINHA CIMÉRIA, NÃO TROCARÍAMOS TODO SEU BANDO POR UMA MULHER DE QUALIDADE!

E, POR FIM, CONAN SE VÊ SOZINHO: A ÚNICA COISA VIVA NESTA COLINA BAIXA, CONTORNADA PELOS CORPOS DOS HOMENS QUE SUA ESPADA ABATEU.

ELE SE APOIA NA ARMA ENSANGUENTADA PARA DESCANSAR OS BRAÇOS FORTES...

...ENQUANTO MEXE DISTRAIDAMENTE NO CURIOSO AMULETO QUE ENCONTROU ONTEM NO ACAMPAMENTO EM BAHARI.

ENTÃO, DE REPENTE, ELE AVISTA...

SOBREVOANDO DEVAGAR OS EXÉRCITOS PARADOS, CHEGAM COISAS INOMINÁVEIS...
...ENQUANTO OS HOMENS LUTAM, SEM VÊ-LAS.

POR UM INSTANTE, PARECE A CONAN QUE SÃO MAIS SOMBRA QUE SUBSTÂNCIA, TRANSLÚCIDAS À VISÃO, COMO FIAPOS DE UM FÉTIDO VAPOR NEGRO.
E, DIANTE DELE, ATIRAM-SE NA BATALHA, COMO ABUTRES NUM CAMPO DE SANGUE...
...ATIRAM-SE E MATAM!

A CONVOCAÇÃO QUE CONAN ESCUTA PARTE DO GENERAL DE YILDIZ, BAKRA DE AKIF.
LUTEM, CÃES! RESISTAM E LUTEM!
MAS A ESPADA DELE É INÚTIL CONTRA AS CRIATURAS-MORCEGO DE NÉVOA...
...E, SEM SE INTIMIDAR COM HOMEM NEM METAL, OS ESPECTROS DEMONÍACOS FECHAM O CERCO...
...ATÉ O ENVOLVEREM NUM ABRAÇO MEDONHO COM SUAS ASAS DIÁFANAS E ETÉREAS...
...E RENDÊ-LO AO RIGOR DA MORTE!
SEM SEU COMANDANTE, OS SOLDADOS TURANIANOS SE EXASPERAM E, COMO UM SÓ HOMEM, FOGEM DO CAMPO AOS GRITOS...
...E, ATRÁS DELES, INTOCADA PELOS FANTASMAS VOADORES, IMPRESSIONADA DEMAIS COM O ESPETÁCULO PARA RIR OU SE GABAR...
...A HOSTE REBELDE.
ENTÃO, A FUGA APRESSADA E APAVORADA DOS TURANIANOS É INTERROMPIDA DE REPENTE POR...
RESISTAM, SEUS VIRA-LATAS SEM PAI...
...OU, POR CROM, METEREI UM PALMO E MEIO DE AÇO NESSES BUCHOS COVARDES!

A FACE DE CONAN É UMA MÁSCARA DE PEDRA... SEUS OLHOS ARDEM COM A FÚRIA DOS VULCÕES, SUA VOZ É O RUGIDO DO TROVÃO:
SÃO MULHERES, PARA FUGIR DE ESPECTROS?
HÁ UM MINUTO, RESISTIAM FIRMES AO INIMIGO ARMADO COM AÇO...
AGORA SE VIRAM E FOGEM FEITO CRIANÇAS!!
JURO QUE FICO ORGULHOSO DE SER UM BÁRBARO... AO VER OS FRACOTES CITADINOS SE ENCOLHEREM DIANTE DE MORCEGOS!
POR UM SEGUNDO, ELE OS CONTÉM... UM SEGUNDO APENAS!

POIS UM PESADELO DE ASAS NEGRAS SE ABATE SOBRE ELE...
...E OS SOLDADOS FOGEM ASSIM QUE É QUEBRADO O ENCANTO.

UM ARCO SIBILANTE DE AÇO CORTA O FANTASMA VOADOR AO MEIO...
...MAS A CRIATURA NÃO TEM SUBSTÂNCIA ALGUMA. E, ASSIM:
ISHTAR E MITRA!

A ESPADA GELA... UM FRIO QUE CHEGA AOS OSSOS E LEMBRA OS GOLFOS NEGROS QUE SE ABREM ENTRE AS ESTRELAS...
E CAI, ESCAPANDO AOS DEDOS FLÁCIDOS...

...ASSIM QUE O CORPO DIÁFANO DA CRIATURA-MORCEGO SE REFAZ...
...E OLHOS... FAÍSCAS DO VERDE FOGO INFERNAL... SE ACENDEM COM UM JÚBILO HORRÍVEL...
...E UMA AVIDEZ INUMANA!

APROXIMA-SE COMO SE SABOREASSE E SORVESSE OS TEMORES SUPERSTICIOSOS DA PRESA.
CONAN VOLTA A PROCURAR A ESPADA...
...MAS ESTÁ FRIA.
TÃO FRIA!

Então, como um vento ainda mais gélido que vem do vazio, a criatura-morcego o acossa, e ele grita:
CROM!
Pode ser uma imprecação.
Soa quase como uma prece.

Então, quando o cimério tenta agarrar desesperadamente a garganta do morcego...
...seus dedos se enganCham acidentalmente no amuleto balançando em seu pescoço...

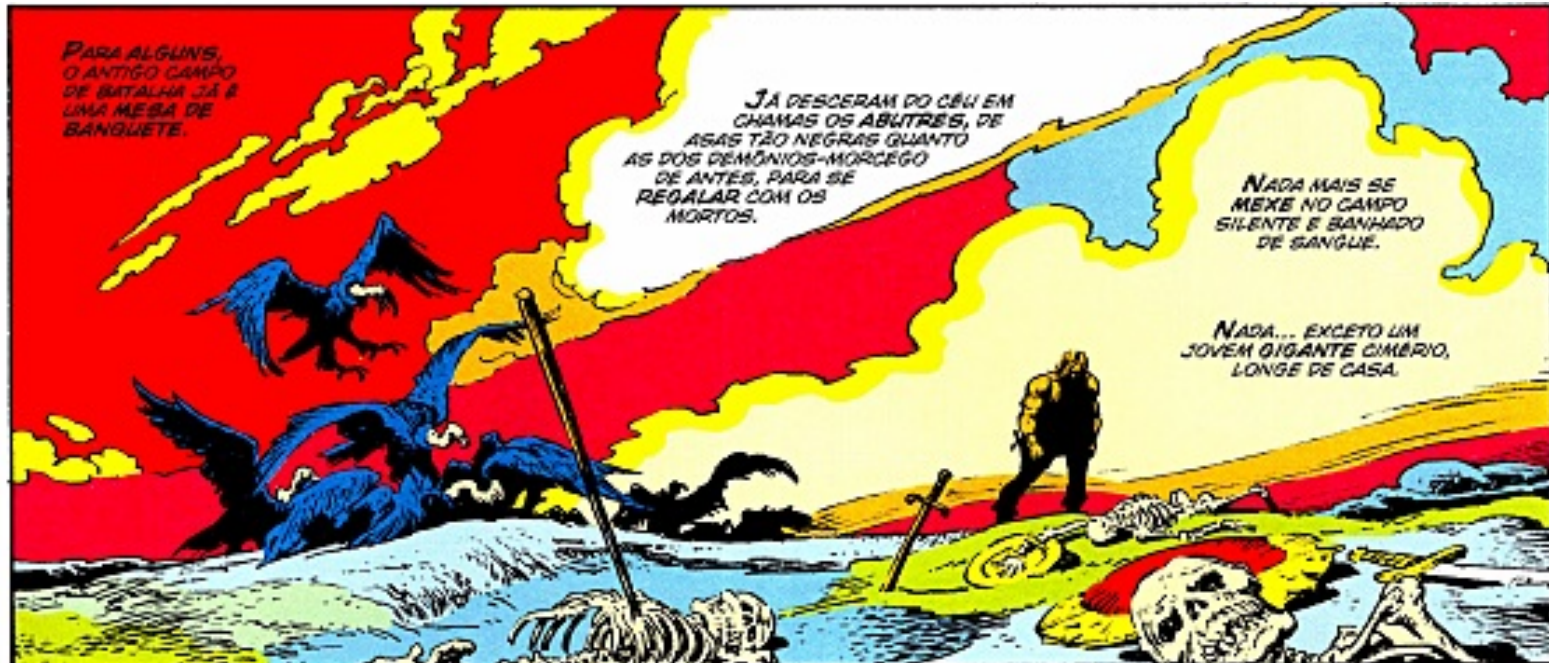
E, assim que sua mão se fecha em volta da pedra, ele sente um formigamento cálido em seus nervos...

...um calor que, num piscar de olhos, expulsa de seu corpo o frio diabólico!

Com idêntica brusquidão, a criatura-morcego se desvencilha, temerosa e zangada, e se afasta dele...
...suas asas espectrais a bater freneticamente no ar!

Por um segundo, Conan luta para se erguer, resiste à fraqueza que lhe tomou braços e pernas.
Mas o conflito entre o frio e o calor esgotou-lhe as forças...
E ele cai de costas...

...no breu da inconsciência.

Horas depois, ele volta a estremecer...
...pisca os olhos doridos para o olhar rubro e furioso do sol!

PARA ALGUNS, O ANTIGO CAMPO DE BATALHA JÁ É UMA MESA DE BANQUETE.
JÁ DESCERAM DO CÉU EM CHAMAS OS ABUTRES, DE ASAS TÃO NEGRAS QUANTO AS DOS DEMÔNIOS-MORCEGO DE ANTES, PARA SE REGALAR COM OS MORTOS.
NADA MAIS SE MEXE NO CAMPO SILENTE E BANHADO DE SANGUE.
NADA... EXCETO UM JOVEM GIGANTE CIMÉRIO, LONGE DE CASA.

ELE ESTÁ EXAUSTO E TEM A GARGANTA SECA.
VAI MANCANDO DE LEVE ATÉ A MARGEM TOMADA DE JUNCOS DO RIO NEZVAYA.

MAS, SE O RIO REFLETE O CARMIM LÂNGUIDO DA ÚLTIMA LUZ DO DIA, SUAS ÁGUAS AINDA SÃO FRESCAS.

E, DE REPENTE, UM GEMIDO BAIXO E ANGUSTIADO O ALCANÇA...

NÃO FOI UM FANTASMA DA NOITE NEM UM CARNICEIRO VORAZ O QUE ELE OUVIU...
...MAS UM GRITO E DOR.

UM COLEGA TURANIANO PARA ELE AJUDAR?
OU UM REBELDE? NESSE CASO...
...QUE MAL HAVERIA EM PILHAR O INFELIZ?

MAS CONAN NÃO ESTÁ PREPARADO PARA UMA TERCEIRA POSSIBILIDADE: QUE O GEMIDO ABAFADO TALVEZ VENHA DE...

...UMA MOÇA.

NA MESMA HORA, SEUS OLHOS AGUÇADOS VEEM QUE OS FERIMENTOS DA JOVEM SÃO SUPERFICIAIS... MAIS HEMATOMAS DO QUE CORTES. ENTÃO....
OS MORCEGOS... OS MORCEGOS!
ELES JÁ SE FORAM, MOÇA. SOU O ÚNICO AQUI.
SOU CONAN, UM CIMÉRIO.
CONAN... CONAN?!
SIM... O NOME É ESSE MESMO!
FOI VOCÊ QUEM MEU AMO ME MANDOU BUSCAR!!
CONTE OUTRA. UM SOLDADO SOLITÁRIO, QUE POR ACASO FOI SÓ O QUE RESTOU DE SEU EXÉRCITO?!
E QUEM MANDOU VOCÊ ME PROCURAR, MENINA?
EU SOU HILDICO, BRITUNIANA, ESCRAVA DA CASA DE ATALIS, O QUE VÊ LONGE, QUE VIVE MAIS ALÉM, EM YARALET
YARALET? O BALUARTE DE MUNTHASSEM KHAN?
E O QUE O TAL ATALIS QUER COM UM HOMEM QUE ELE NUNCA VIU?
ISSO NÃO ME É DADO SABER.
SÓ SEI QUE MEU AMO MANDOU QUE EU ME INFILTRASSE ENTRE OS HOMENS DE YILDIZ PARA PROCURAR VOCÊ...
...E LHE DIZER QUE MUITO OURO SERÁ SEU SE VOLTAR COMIGO.
CHEGUEI BEM NA HORA QUE AQUELES DEMÔNIOS ATACARAM, E UM CAVALO DESEMBESTADO E SEM DONO QUASE ME PISOTEOU.
TEM SORTE DE ESTAR VIVA, MAS, ATÉ AÍ... EU TAMBÉM TENHO.
ESTAMOS PERDENDO TEMPO, MOÇA...
QUER DIZER QUE VIRÁ COMIGO À CASA DE ATALIS?
ESTOU SÓ E DESEMPREGADO EM TERRAS INIMIGAS, E SEU AMO ME ESCOLHEU ENTRE DEZ MIL GUERREIROS PRA ME OFERECER OURO.
O QUE VOCÊ ACHA?
VAMOS!

MAS, COM TODA A SINCERIDADE DE NÔMADE, EU AINDA NÃO--
QUAL É O PROBLEMA, MULHER?
AINDA... TONTA. N-NÃO CONSIGO--

SEM QUERER DESPERDIÇAR PALAVRAS, CONAN ARREBATA A MOÇA DESFALECENTE EM SEUS BRAÇOS IMENSOS.
ESQUECIDAS ESTÃO AS PICADAS E FLECHADAS DO COMBATE RECENTE.

CONAN PENSA SOMENTE NO OURO, NA PROMESSA DE AVENTURA...
...E TALVEZ UM POUQUINHO NA MOÇA QUE JÁ DORME EM SEUS BRAÇOS.
QUAL ERA MESMO O NOME DELA?
NÃO IMPORTA. ELE ACABARÁ SE LEMBRANDO.

ENQUANTO ISSO, NA CIDADE PRÓXIMA DE YARALET, NUM CERTO APOSENTO À LUZ DE CÍRIOS...
E ELA VAI ENCONTRÁ-LO, ATALIS? ELE VIRÁ?
E SE MUNTHASSEM KHAN ESTIVER NOS VIGIANDO AGORA MESMO, ENQUANTO TRAMAMOS CONTRA ELE?
VOCÊ SE PREOCUPA DEMAIS, PRÍNCIPE THANN.
NOSSO INIMIGO ESTÁ ENTORPECIDO COM O LÓTUS DOS SONHOS.
SE NÃO ESTIVESSE, TERIAM OS ESPECTROS DE NERGAL GANHADO OS CÉUS NA HORA DO OCASO?

E O OUTRO HOMEM, COM UMA VOZ DURA QUE NÃO CONDIZ COM SEUS CACHOS AFETADOS:
SIM, EU SEI. EU SEI! E ALGUM RISCO TEREMOS DE CORRER, SE QUISERMOS LIVRAR NOSSA CIDADE DESSE FLAGELO SANGUINÁRIO!
MAS...

ATALIS! EM NOME DO TARIM, O QUE--?
S-SABE... MUITO BEM... O QUE É, JOVEM PRÍNCIPE!
A DOR! A DOR!

GRAÇAS AOS DEUSES, ATALIS!
PELA SUA CARA, VEJO QUE A DOR JÁ PASSOU, TÃO DEPRESSA QUANTO VEIO.
SIM. MAS A DOR SÓ FAZ PIORAR. IMAGINO QUE CHEGARÁ O MOMENTO EM QUE NÃO VOU MAIS SUPORTÁ-LA!

MAS TEMOS DE PERSEVERAR, VELHO AMIGO, OU-- NÃO! NÃÃÃO!
PRÍNCIPE THANN! É... É A CEGUEIRA QUE VOLTOU?

S-SIM... VEIO E PASSOU NUM INSTANTE FUGAZ.
MESMO ASSIM, SÓ PROVA QUE NOS RESTA POUCO TEMPO.
MUITO... POUCO... TEMPO!

PARA FAZER O QUÊ, CONSPIRADORES DO LESTE?
HEIN? QUEM OUSA--

OUSA? ORA, QUALQUER FEDELHO DA MINHA ANTIGA TRIBO MATARIA OS DOIS COM UM PUNHAL QUEBRADO.
ESTÁ VENDO, PRÍNCIPE? É AQUELE A QUEM CHAMAM CONAN!

SEJA TRIPLAMENTE BEM-VINDO À MINHA CASA, CIMÉRIO.
ENTRE! TEMOS VINHO, COMIDA...
CUIDE PRIMEIRO DA MENINA! ELA FOI ATROPELADA POR UM CAVALO AO ME ENTREGAR SUA MENSAGEM.
MENSAGEM QUE UM HOMEM TERIA LEVADO PESSOAL-MENTE.

DO QUE SE TRATA, ATALIS? SE É QUE VOCÊ É ATALIS...
SOU. MAS FALAREMOS DEPOIS QUE VOCÊ COMER E DESCANSAR...
A CROM COM ESSA DEMORA! FALA-REMOS JÁ!
COMO QUEIRA.

"NEM SEMPRE FOI ASSIM. OUTRORA, TRATAVA-SE DE UMA CIDADE ANIMADA E PRÓSPERA, CHEIA DE GENTE FELIZ QUE VIVIA SOB O PULSO FORTE DE UM SÁTRAPA SÁBIO E BONDOSO, MUNTHASSEM KHAN..."

"CERTO DIA, UMA CARAVANA DE LONGO CURSO... AMALDIÇOADA SEJA SUA MEMÓRIA... TROUXE-LHE UMA COISA DAS PROFUNDEZAS DA ENDIABRADA STYGIA, NO SUL."

"POUCOS A TINHAM VISTO, POUQUÍSSIMOS SOBREVIVERAM PARA CONTAR O QUE ERA."

"DALI EM DIANTE, NOSSO SÁTRAPA MUDOU! OUTRORA BOM, TORNOU-SE CRUEL; ANTES CLEMENTE, AGORA BRUTAL!"

"DO NADA, SEUS GUARDAS PASSARAM A PRENDER QUEM SE QUEIXASSE DA SORTE..."

"...E A PESSOA NUNCA MAIS ERA VISTA!"

...A COISA QUE VEIO DA STYGIA...
E COMO VOCÊ FICOU SABENDO DESSA "MÃO"?
A MÃO DE NERGAL!

AS LENDAS ANTIGAS, HOMEM.
DIZEM QUE ELA CAIU DAS ESTRELAS, ERAS ANTES DO REI KULL SE ALÇAR AO TRONO DA VALÚSIA INFESTADA DE SERPENTES.
MAS NÃO SÓ... EU JÁ A VI...

...ALI, NO MEU CRISTAL!
O LIVRO DE SKELOS CONTA QUE A MÃO CONCEDE DUAS DÁDIVAS AO DONO: PRIMEIRO, O PODER ILIMITADO...
...DEPOIS, A MORTE DESESPERADORA!

SOMENTE UM TOLO A DESEJARIA, ENTÃO. MAS ONDE ENTRO NISSO?
SÓ VOCÊ PODE ACABAR COM A INFLUÊNCIA DO TALISMÃ SOBRE A MENTE DO SÁTRAPA...

...POIS SÓ VOCÊ POSSUI O CONTRATALISMÃ!
VOCÊ O TRAZ AO PESCOÇO: O CORAÇÃO DE TAMMUZ!
HÃ?

ENTÃO É DISSO QUE SE TRATA ESTA COISA QUE ACHEI ONTEM À NOITE.
TALVEZ HAJA ALGO BOM NA MAGIA, AFINAL...

E VAI NOS PROTEGER A TODOS QUANDO ENTRARMOS NO PALÁCIO DE MUNTHASSEM KHAN.
NÃO QUE PRECISEMOS MUITO, POIS MEU CRISTAL MOSTRA QUE ELE DORME.
VAMOS!

POUCO DEPOIS, UM TRIO HETEROGÊNEO E LIDERADO POR ATALIS PERCORRE A ESCURIDÃO APARENTEMENTE SEM FIM...
ESTE TÚNEL SUBTERRÂNEO VAI NOS LEVAR AOS APOSENTOS PESSOAIS DO SÁTRAPA.
PRESSINTO UM MOTIVO, MEU JOVEM AMIGO, PARA O CONTRATALISMÃ TER CHEGADO ÀS SUAS MÃOS.
O CORAÇÃO E A MÃO SEMPRE FORAM ADVERSÁRIOS...

O CORAÇÃO DEVE TER DESPERTADO E SE DEIXOU ENCONTRAR...
...PORQUE A MÃO TAMBÉM DESPERTARA E JÁ TRAMAVA SEUS PLANOS TERRÍVEIS.
ATALIS, DEVEMOS ESTAR LOGO ABAIXO DO PALÁCIO!

ENTÃO VOCÊ ME ESCOLHEU... PORQUE EU TRAZIA O TAL CORAÇÃO NO PESCOÇO?
DE OUTRO MODO, COMO SABERÍAMOS ALGO SOBRE UM AVENTUREIRO SEM LAR DO ÁRIDO NORTE?
SEGURE ISTO, SIM? ESTOU PROCURANDO UMA COISA...

...UMA PEDRA QUE DEVERIA ESTAR... BEM AQUI!

AH! ABRIU! ESTAMOS DENTRO DO PALÁCIO!

SILÊNCIO, BÁRBARO... POIS ALI SE SENTA SUA PRESA, AINDA ADORMECIDA PELO INCENSO DE LÓTUS DOS SONHOS QUE LHE CONCEDE PODER SOBRE OS ESPECTROS DE NERGAL!
APODERE-SE DA MÃO DIABÓLICA QUE ELE SEGURA, E O DEIXARÁ INDEFESO!
ORA, O QUE ESTÁ ESPERANDO?
O CORAÇÃO VAI TE PROTEGER!
MAS O CIMÉRIO SUPERSTICIOSO HESITA AO VER PELA PRIMEIRA VEZ...

...MUNTHASSEM KHAN!
O HOMEM PARECE UM ABUTRE ENXUTO, TÃO DESCARNADO QUE BEIRA À EMACIAÇÃO, COM UMA LIVIDEZ MÓRBIDA NA PELE, A FACE CADAVÉRICA E OS OLHOS FUNDOS E OCOS.
E, EM SEU PUNHO CERRADO... A MÃO DE NERGAL!
DEPRESSA, TOLO! ACHA QUE ELE DORMIRÁ PARA SEMPRE?
NÃO GOSTO DISTO, ATALIS.
PARECE... FÁCIL DEMAIS.

ENTÃO, ABRUPTAMENTE, OS OLHOS FUNDOS SE ABREM E...
BOA NOITE, CAVALHEIROS.
EU JÁ ESPERAVA VOCÊS!
PELO CINTO DE ISHTAR! ELE ACORDOU!

EU DEVIA LHE AGRADECER, ATALIS.
AFINAL, EU SÓ DESPERTEI PORQUE VOCÊ SE PÔS A ME OBSERVAR NO SEU PRECIOSO CRISTAL!
MAS, AGORA, MÃOS À OBRA...

ELE CHEGA AO PRIMEIRO DEGRAU DO TRONO ANTES QUE MUNTHASSEM KHAN SE MOVA... A ESPADA SOBE COMO UM RELÂMPAGO, E O NOBRE SURPREENDIDO APONTA A MÃO MEDONHA PARA O BÁRBARO...

ENTÃO, PARA ESPANTO DE TODOS, A ESPADA VACILA...

BEM, ACABAREI COM SEU SOFRIMENTO, PARA QUE--
NNÃÃOO
QUEM, EM NOME DE ERLIK, O TENEBROSO?
HILDICO?!
POR UM SEGUNDO, A ATENÇÃO DO SÁTRAPA SE DESVIA DE CONAN, E O BÁRBARO SE VIRA PARA VER...
COM A VELOCIDADE DO PENSAMENTO, A FORMA ALVA E ESGUIA SE AJOELHA AO LADO DELE. MAS NÃO SE TRATA DE UM GESTO FÚTIL DE PAIXÃO, POIS HILDICO SEGURA FIRME...
...O CORAÇÃO DE TAMMUZ...
...E O ARREMESSA...
...BEM NO MEIO DOS OLHOS DO SÁTRAPA...
O VELHO TOMBA ENQUANTO MÃO E CORAÇÃO BATEM COM ESTRÉPITO NO PISO DE MÁRMORE...
...LADO A LADO.
ATALIS! ESTAMOS... CURADOS. EU ENXERGO!
E EU NÃO TOMBEI! MAS, VEJA, PRÍNCIPE...
...OS TALISMÃS GÊMEOS!
ENQUANTO ATALIS FALA, A MÃO DE NERGAL EMITE UMA LUZ TRÊMULA E LÚGUBRE... O FEDOR DO INFERNO É SEU HÁLITO TERRÍVEL, O FRIO DO ESPAÇO INTERESTELAR É SEU TOQUE GÉLIDO E RUINOSO.
A COISA CRESCE, FICA ESCURA!
E, DA MESMA MANEIRA, UM HALO ESCARLATE E INQUIETO SE FORMA ACIMA DO CORAÇÃO DE TAMMUZ, QUE PASSA A EXSUDAR O CALOR DE MIL SÓIS, ANULANDO O FRIO ÁRTICO...
...PARTINDO A TEIA ESCURA DE NERGAL!

Em segundos, a névoa carmesim se torna uma gigantesca figura de luz insuportável...

...de contornos vagamente humanos...

...mas imensa como os colossos lavrados por mãos esquecidas nos penhascos de Shem...

A forma escura de Nergal também se tornou uma coisa vasta e ebânea...

...brutal, corpulenta, deformada, mais grande símio que homem, estupenda...

...seus olhos viperinos como estrelas negras e malignas!

SIM, CIMÉRIO... MAS SÓ POR UM INSTANTE FUGAZ!
POIS LOGO SE ESCUTA UMA TROVOADA DE ABALAR OS NERVOS E A TERRA...
...E A COISA ESCURA SE DESFAZ DIANTE DO ABRAÇO VINGATIVO DA LUZ QUE TUDO PERMEIA!

DURANTE MAIS UM SEGUNDO, A FIGURA DE LUZ AVULTA-SE ACIMA DO TRONO, CONSUMINDO-O COMO SE FOSSE UMA PIRA...

...E ENTÃO TAMBÉM DESAPARECE!

E QUANTO À FORMA IMÓVEL E DESACORDADA DE MUNTHASSEM KHAN, QUE SE ESCARRAPACHAVA NAQUELE TRONO?

NADA RESTOU DELA. ABSOLUTAMENTE NADA...
...EXCETO UM PUNHADO DE CINZAS FUMEGANTES.

ENTÃO, O HOMEM CHAMADO ATALIS FALA BAIXINHO:
O CORAÇÃO É SEMPRE MAIS FORTE QUE A MÃO.
O RESTO É UM SONORO SILÊNCIO.

Epílogo: O GRANDE CORCEL NEGRO ESTREMECE, ANSIOSO PARA PARTIR, MAS É REFREADO POR UMA MÃO EXPERIENTE.
ESTÁ MESMO DETERMINADO A NOS DEIXAR, CONAN?
SIM, PRÍNCIPE THANN...

UMA SEMANA DE MOLHO...
A GUARDA DE UM SÁTRAPA NÃO É DESAFIO. ANSEIO PELA NOVA GUERRA QUE O REI YILDIZ SE PREPARA PARA TRAVAR COM OS MONTANHESES.
...E JÁ ESTOU FARTO DE TANTA PAZ!

"ESTRANHO QUE UM MERCENÁRIO COMO CONAN", DIZ ATALIS, "ACEITE UM PAGAMENTO MENOR DO QUE MERECE!"

"EU LHE OFERECI UM BAÚ CHEIO DE OURO, MAS ELE QUIS APENAS UM SAQUINHO E UM CAVALO FORTE E DECENTE!"

"E A FINA FLOR DAS SUAS ESCRAVAS, MEU CARO ATALIS! VEJA!"
"HEIN?! HILDICO!"
"ORA, ORA. AQUELE LADINO FILHO DE UMA LOBA!"

PASSAR BEM, THANN... ATALIS!
AÍ ESTÁ SUA RESPOSTA, MEU SÁTRAPA RECÉM-EMPOSSADO...

"ALGUNS HOMENS ÀS VEZES LUTAM POR OUTRAS COISAS, NÃO SÓ OURO!"
Fine
A SEGUIR: A COISA DENTRO DA TUMBA!

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Whew! The last couple of months, necessitating as they did an extra page of story here and there in order to do justice to a particular Conan tale, forced our letters pages out of these particular issues at the last moment. And, lest we fall further and further behind by printing them at this late date, we've opted for leaping right back to our tried-and-true policy of featuring letters which deal with the ish of each mag which was on sale four months before the one in which they're printed.

Still, before we present a random sampling of the missives on CONAN #26, here's a one-minute rundown on reader reaction to issues #24-25 — Barry Smith's last regular rendering, and Big John Buscema's first.

As was to be expected, "The Song of Red Sonja" was one of the most popular, most raved-about Smith outings of all — and that's going some! Those Hyboriophiles who loudly bemoaned Barry's departure, though, need not lose heart. For, as anyone who peruses our awesome ads must needs have noted by now, our giant-sized title called SAVAGE TALES is coming back — on June 26, wherever magazines are sold! It features nearly 30 pages of art by our talented young Britisher, as he and Roy team up to adapt one of Robert E. Howard's most famous Conan epics, "Red Nails." And don't be surprised to find King Kull and a halcyon host of other surprises on sale as well, including — as a special bonus — the first outline ever prepared of our battling Cimmerian's entire life! All yours — for six bits!

CONAN #25, which marked John Buscema's dramatic debut as regular artist of the strip, was well-received also. Still, it remained for issue #26, in which Big John teamed up with our newest inking find, Ernie Chua — and which, coincidentally, marked the tail-end of the multipart Hyrkanian War saga — to unleash a flood of the most enthusiastic letters to date on any Conan art-team which didn't include Barry Smith!

To wit:

CONAN #26 was a true masterpiece of graphic story-telling. All the doubts that were raised when I read #25 were put to ease as John Buscema got into the swing of things and proved he is the best possible replacement to the heritage of both Barry Smith and Frank Frazetta. Indeed, his Conan is more reminiscent of Frazetta's than Smith's was. The end of the Tarim saga was everything I had hoped for, combining as it did the spectacle of a magnificent Troy-like siege (a truly fine reworking of the *Iliad*), a good swashbuckling adventure for Conan, and an ending whose subtle irony would do Howard proud (or Carter, or deCamp, or Moorcock for that matter).

David L. Vineyard, Gainesville, Tex.

Thank the Lord for Ernesto Chua — and thank *you* for having him ink Big John's pencils! *Beautiful!* Keep that team right there! And Roy — this last jewel in your writing crown — how it *shines!* A great conclusion to the best continued epic in the history of comics! Congratulations.

Pete Wallace, Huntington, W. Va.

Re: #26.

John Buscema's drawings of Conan made him much more suitably virile, muscular and dynamic (I've read most of the paperback books) compared to Smith's version. However, the inking was so heavy as to make the mag look just like most others. The classier lines and exotic backgrounds of Smith were lost. I hope you can come up with a better mixture of the two.

R. J. Lind, Louisville, Ky.

I have just finished reading CONAN #26, and it doesn't seem as if this issue holds together as well as the previous one, although it has a better basic story-line. I do miss Barry Smith, especially since his Red Sonja story; but since you can't get him back on a regular basis, I'll be looking forward to the Thomas-Smith Conan coming up.

Bill Tulp, N. Manchester Inc.

This is Conan! A wild-maned barbarian clutching a comely wench while he battles ten enemy warriors and two runaway stallions! This is the cover of CONAN #26, and it's beautiful! Congratulations to John Buscema and Ernie Chua for capturing the spirit of Conan after only one issue! Kudos also to Roy Thomas for his tremendous scripting; one only wishes he could find time to do more of it on other Marvel mags.

Dave McDonnell, Lebanon, Pa.

CONAN #26 was one of the best issues ever The two surprises — the Tarim being a mongoloid and Melissandra's pregnancy — were superb. I think you're all getting to think more like real barbarians every month!

Doug Farmer Syracuse, Nebraska

Roy, your scripting prowess and feather-tipped moralizing brought me to the brink of tears. If I read you correctly, the mongoloid-idiocy of the business of all organized religion — hold it! This is no place to get anti-dogmatic. Anyway, a job well done.

Roger Klorese, Brooklyn, N.Y

I just read CONAN #26, and in all my days of reading Marvel mags I have never been so disappointed. Why did you change artists on me? John Buscema is a fine artist; however, nothing could compete with Barry and Conan as a team. The change is traumatic to me, and I'm worried that it marks the end of a great era of Conan mags.

Pat Maginnis, Louisville, Ky.

The finale of your seven-issue Makkalet-Aghrapur battle has really blown my mind! No, Roy, I never was an REH fan. What's more, I had thought that the Tarim would turn out to be a monster of some sort, as opposed to the mental retard that he was. Ironic, to say the least.

Steven Scheibner, Flushing, N.Y

Big John has taken over from Barry as well as Barry took over from Frank Frazetta!

Harry Ricker Harrisburg, Pa.

CONAN #26 marked Conan's coming of age as Howard's iron-muscled giant who overcomes foes not with superior skill or craft, but by sheer physical dominance. And this issue was a perfect showcase for this natural-born fighting-man!

Burt Stillman, Englishtown, N.J.

DESENHOS, ARTE-FINAL & CORES DA CAPA: BARRY WINDSOR-SMITH

THE HYBORIAN PAGE

℅ MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

AND THE WINNER IS. . . !

How familiar these words, for many years now, to the followers of film, who have watched (though with increasingly un-bated breath) their favorite stars tear clumsily at sealed envelopes which have previously been kept under lock and key at Price-Waterhouse (or are they stored in a mayonnaise jar on Funk and Wagnall's porch? One forgets).

And of late, virtually every other entertainment medium has jumped into the awards spotlight—TV's Emmies, Broadway's once-furtively-dispensed Tonys, the record industry's Grammies, etc.

Maybe it was inevitable, then, that—since the comic-book fans of the U.S. had been giving out their own awards ever since the early 1960's—sooner or later the comic-mag industry would get around to doing the same. But it had to wait until the formation of the Academy of Comic Book Arts in 1970-71 to do so.

By the time you read these immortal words, the *third* annual awards (for calendar year 1972) will have been given out—but since ACBA holds its awards banquet in May, only the *nominations* for last year are known at this time.

But, in these three years, few comics have been honored by so many nominations and awards (called Shazams) as has Marvel's own CONAN THE BARBARIAN. Here's a brief listing of the awards for which CONAN has been nominated to date:

In 1970, with only two issues published, CONAN was nominated as Best Feature. Ish #2, "The Lair of the Beast-Men," was nominated as Best Story, Roy Thomas as Best Writer (Dramatic Division). And young Barry Smith won hands down as Best New Talent of the year

In 1971, CONAN was a runaway favorite as Best Feature, with no less than two of its ten issues nominated for Best Story (#4, "The Tower of the Elephant," and #6, "Devil-Wings over Shadizar"). Barry Smith was nominated as Best Penciler (Dramatic Division),and one Roy Thomas was on hand to pick up the award as Best Writer (Dramatic Division).

Thus, when the 1972 nominations were announced, it came as no surprise to anyone that once again CONAN (along this time with its sister-mag KULL!) was a nominee for Best Feature, or that Roy and Barry were again nominated in their respective divisions.

And so, when Smilin' Stan decided that Marvel should publish a CONAN KING-SIZE SPECIAL for summer of '73, it was a foregone conclusion that the stories which editor Roy Thomas would select for inclusion would be two of the three award nominees. ("Elephant," incidentally, was selected by a toss-up over "Shadizar" both because it was published slightly earlier and because "Elephant" was also the winner of a fan award as best story). Hence our cover designation: a special "Academy Award Issue"!

As to the winners of this year's ACBA trophies: Well, let's just say that you'll be able to read the *full list* of awards in a Marvel mag or two any week now. And to date, no other comics company can make that statement!

For shame, Dissenting Competition!
Bravo, CONAN THE BARBARIAN!

THE HYBORIAN AGE OF CONAN

(CIRCA 10,000 B.C.)

FROM A MAP PREPARED BY ROBERT E. HOWARD

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: JOHN ROMITA

Stan Lee apresenta: **CONAN, O BÁRBARO**

ROY THOMAS — ROTEIRO/EDIÇÃO ORIGINAL | JOHN BUSCEMA & ERNIE CHUA — ARTE INCOMPARÁVEL | GLYNIS WEIN — CORES | ESTRELADA PELO HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 31 (outubro/1973)

CONAN, NA VANGUARDA DA TROPA TURANIANA APANHADA DE SURPRESA, REAGIU À EMBOSCADA À SUA MANEIRA...
...COM UMA ESPADA APRESSADA QUE TRANSFIXOU UM DESVAIRADO MONTANHÊS AOS GRITOS...
MAS O VIOLENTO IMPACTO DE UM HOMEM CONTRA OUTRO O ATIROU AO CHÃO...

...ONDE ELE POUSOU FEITO UM GATO, LIVRANDO SUA ARMA DO FARDO DA CARNE...
...E SE ERGUEU, COM SELVAGERIA NO OLHAR, PARA VER O MORTICÍNIO A SEU REDOR.

OS TURANIANOS MONTADOS ENTRARAM ALTIVOS E ORGULHOSOS NO PAÍS DOS MONTANHESES REBELDES.
NÃO SAIRIAM DE LÁ COM A MESMA SOBERBA.
SEM ESPERAR UM ATAQUE FRONTAL, ENTRARAM NA CONTENDA DESCUIDADOS, DESPREPARADOS...
...E EM DESVANTAGEM NUMÉRICA.

SIGNIFICAVA APENAS QUE CONAN TERIA DE MERECER SEU PAGAMENTO.
AVANTE, SEUS CÃES!
VEJAMOS COMO SE SAEM...
...CONTRA ALGUÉM QUE NÃO LUTA COM O SOL NOS OLHOS!
NÃO ERA O JEITO MAIS FÁCIL DE GANHAR SEIS ÁSPROS POR MÊS.

ENTÃO, ACIMA DA BARULHEIRA FEROZ, ERGUEU-SE A VOZ ESTRIDENTE DO CAPITÃO MALTHUZ...
ELES SÃO MUITOS, HOMENS!
RECUEM PARA AS ENCOSTAS.
MALTHUZ: O HOMEM DA CAPA DE SEDA, SUPOSTAMENTE DE ESTIRPE NOBRE...

...O MESMO QUE, AINDA NAQUELE DIA, COMENTARA JOCOSAMENTE QUE FARIA OS "MALDITOS REBELDES" DANÇAREM UMA TOADA COMPOSTA NA CAPITAL, AGHRAPUR!
CAPITÃO, NÃO É ESTE O TERRENO QUE O INIMIGO CONHECE MELHOR?
ESTÁ QUESTIONANDO A ORDEM RECEBIDA?
ALÉM DISSO, HÁ UMA RAVINA LÁ ADIANTE, ONDE SÓ PODERÃO PASSAR UM POR VEZ!

O JOVEM E ARROJADO CAPITÃO AINDA MERECIA ALGUMA ESTIMA.
NÃO FOI ELE, AFINAL, QUEM FICOU PARA TRÁS PARA DIZER A CONAN:
RECUE, CIMÉRIO! MAIS UM MONTANHÊS MORTO NÃO NOS SERVIRÁ DE NADA...

...SE ACABAREM MATANDO VOCÊ COM UM DAQUELES PUNHAIS PAGÃOS.
TEM RAZÃO... NESSE PONTO... CAPITÃO!

CAPITÃO! E SE PASSÁSSEMOS POR AQUI?
ENLOUQUECEU? VEJAM O EQUILÍBRIO PRECÁRIO DAQUELAS PEDRAS.
UM PASSO EM FALSO, E NOS SERVIRIAM DE LÁPIDE.

AQUI! DENTRO, HOMENS! É UMA CAVERNA NATURAL.
DARIA PRA RESISTIR A UM EXÉRCITO NESTE LUGAR!
NÓS ÉRAMOS UM EXÉRCITO... DE MANHÃ.
SÓ PRECISAMOS DE TEMPO PRA TRATAR AS FERIDAS E ARMAR UM NOVO ATAQUE.
O QUE DIZ É TRAIÇÃO, SOLDADO. MAS VOU FINGIR QUE NADA OUVI... DESTA VEZ.
SIM. APOSTO QUE OS MONTANHESES ESTÃO SE BORRANDO!
SILÊNCIO! VOU FATIAR O PRÓXIMO QUE DISSER ALGO ASSIM!
A GUERRA É DE YILDIZ... NÃO NOSSA.

ENGANA-SE, SOLDADO! A GUERRA É SUA... DESDE QUE SEJA TURANIANO, E NÃO UM CÃO VADIO!
SE ESTA REBELIÃO VINGAR, TODAS AS PROVÍNCIAS DA NAÇÃO VÃO SEGUIR O EXEMPLO.
TURAN PERDERÁ METADE DE SEU PODER.
E ONDE JÁ SE VIU UM TURANIANO BAIXAR A CABEÇA PARA BÁRBAROS SUJOS?
HÃ... SEM QUERER OFENDER, NORTISTA...
ESCUTEM, HOMENS DA CAPITAL!
EU, HOBAR, DESEJO FALAR COM O IMBECIL AFETADO QUE SE DIZ SEU COMANDANTE!
EU SOU O IMBECIL AFETADO, REBELDE. FALE!
PODERÍAMOS MATÁ-LOS DE FOME, COLEGA. MAS TEMOS MAIS O QUE FAZER.
É O SEGUINTE: FAREMOS UM PACTO COM VOCÊS...
SEU CAMPEÃO CONTRA NOSSO HOMEM, TORUK, ATÉ A MORTE... SE VENCEREM, PODERÃO IR EM PAZ...
...SE PERDEREM, MORRERÃO!
AO PÔR DO SOL! NA HORA SANTA DO POENTE, VOU ESTRIPAR SEU HOMEM!
E ENTÃO? O QUE RESPONDEM, TURANIANOS?
DAREI AO VILÃO UMA RESPOSTA, CAPITÃO: UMA BELA FLECHA TURANIANA NO MEIO DA--
NÃO!
ELE NÃO PASSA DE UM CABRITO MONTÊS...
...MAS O HOMEM TEM ALGUMA HONRA.
AO PÔR DO SOL, ENTÃO, HOBAR... EU MESMO TERÇAREI ESPADAS COM SEU CAMPEÃO!
EMBORA SÓ O TARIM SAIBA DE ONDE VOCÊS TIRARAM ESSE GIGANTE BASTARDO!

AGORA, AO RELEMBRAR ESSAS COISAS, O SISUDO CONAN OBSERVA MALTHUZ E NÃO PRECISA OUVIR AS FRASES QUE ELE MURMURA PARA SABER QUE O CAPITÃO JOVEM, VALENTE E ATREVIDO ESTÁ MUITO PREOCUPADO.
MAS ELE AS OUVE MESMO ASSIM.
O TAL TORUK TEM UMA ENVERGADURA MAIOR QUE A MINHA...

EU PRECISARIA DE UMA ARMA ENFEITIÇADA PARA ENFRENTAR O GIGANTE DOS INFERNOS...
...E NÃO EXISTE ESSE NEGÓCIO DE ESPADA MÁGICA!

"ESSE NEGÓCIO DE ESPADA MÁGICA!" AS PALAVRAS ATIÇAM LEMBRANÇAS ENTERRADAS NO ÍNTIMO DO BÁRBARO CALADO E SORUMBÁTICO.
LEMBRANÇAS QUE AGORA O ACOSSAM, INDESEJADAS...

PENSAMENTOS: UM JOVEM IMATURO NA ÉPOCA, ELE DEIXARA SUA TRIBO NA CIMÉRIA E FORA BUSCAR FORTUNA NO NORTE, NAS INTERMINÁVEIS GUERRAS DE FRONTEIRA ENTRE AESGAARD E VANAHEIM.
VISÕES: O CLÃ SANGUINÁRIO DE VANIRES QUE ENCONTRARA SEUS RASTROS NA NEVE E QUERIA SUA ESPADA... E SEU COURO.

IMAGENS: SUA APARÊNCIA ENTÃO, SEMINU E GELADO, APÓS SE LIVRAR DAS PELES PARA PODER CORRER MAIS RÁPIDO.
LEMBRANÇAS: O FRIO CORTANTE, A FRIALDADE LÍQUIDA DO RIACHO NO QUAL ELE SE METEU NUMA ÚLTIMA TENTATIVA DE DESPISTAR OS RUIVOS AMALDIÇOADOS POR CROM...

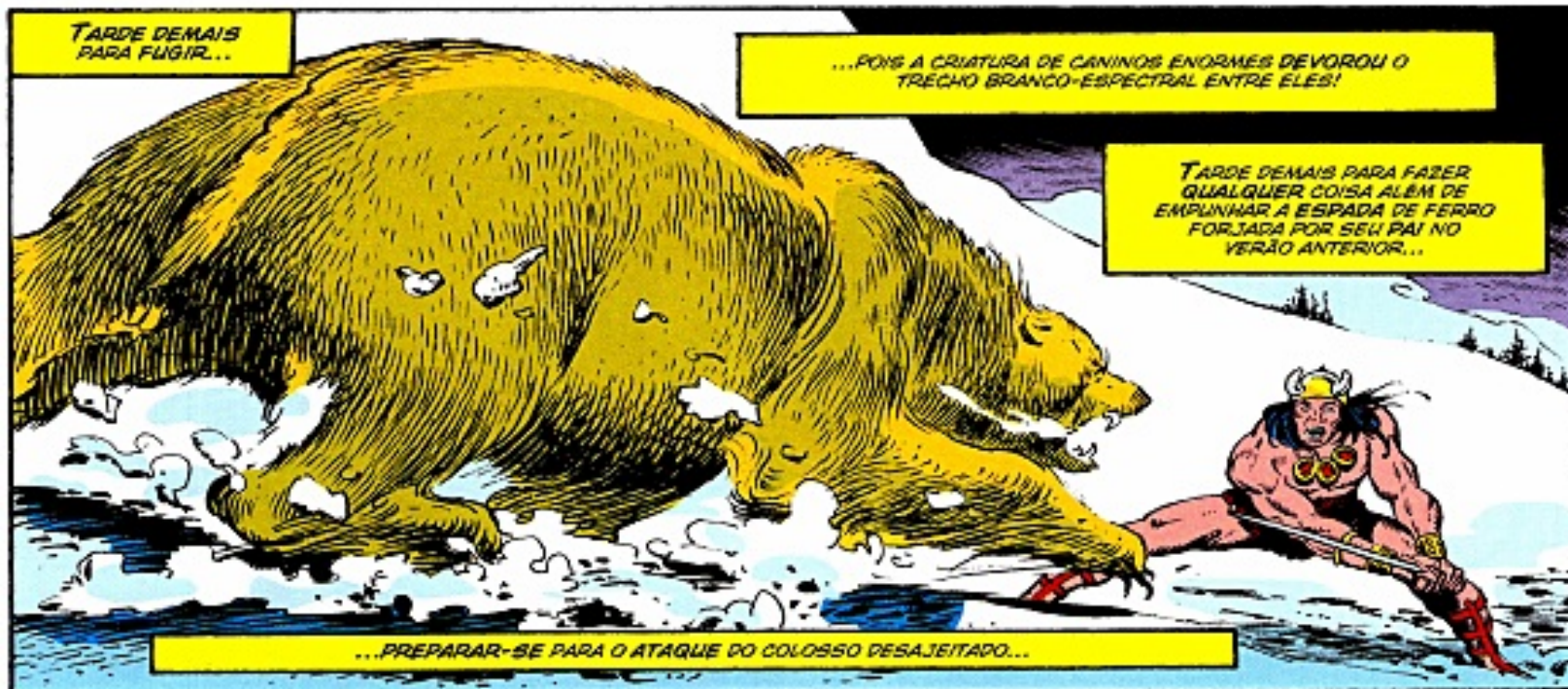
Um artifício simples, mas, para um nativo das colinas creneladas da Ciméria...
...um ardil eficaz.

Os vanires passaram, e Conan seguiu seu caminho, trêmulo e vacilante...
...sem cogitar mais a possibilidade de se juntar a saqueadores aesires...
...concentrado apenas em sobreviver.

Então...
RRRRRR

RRAAA

RRRR

RRRR
Demônios de Crom!

Tarde demais para fugir...
...pois a criatura de caninos enormes devorou o trecho branco-espectral entre eles!
Tarde demais para fazer qualquer coisa além de empunhar a espada de ferro forjada por seu pai no verão anterior...
...preparar-se para o ataque do colosso desajeitado...

...E DESCOBRIR, QUEM SABE, SE HÁ UM CÉU PARA CIMÉRIOS ERRANTES E SEM PÁTRIA!

A ESPADA ATINGIU O ALVO E ENTERROU-SE ALI ATÉ O CABO...
...MAS A INVESTIDA FURIOSA DO URSO LANÇOU AMBOS PELA BEIRADA DO PENHASCO GELADO!

O MONSTRUOSO URSO ATINGIU O SOLO UMA FRAÇÃO DE SEGUNDO ANTES DE CONAN, COM UM ESTRONDO DIGNO DOS TROVÕES DE CROM, SENHOR DAS MONTANHAS...

...E A ESPESSA CAMADA DE GELO CEDEU SOB O PESO DOS DOIS!

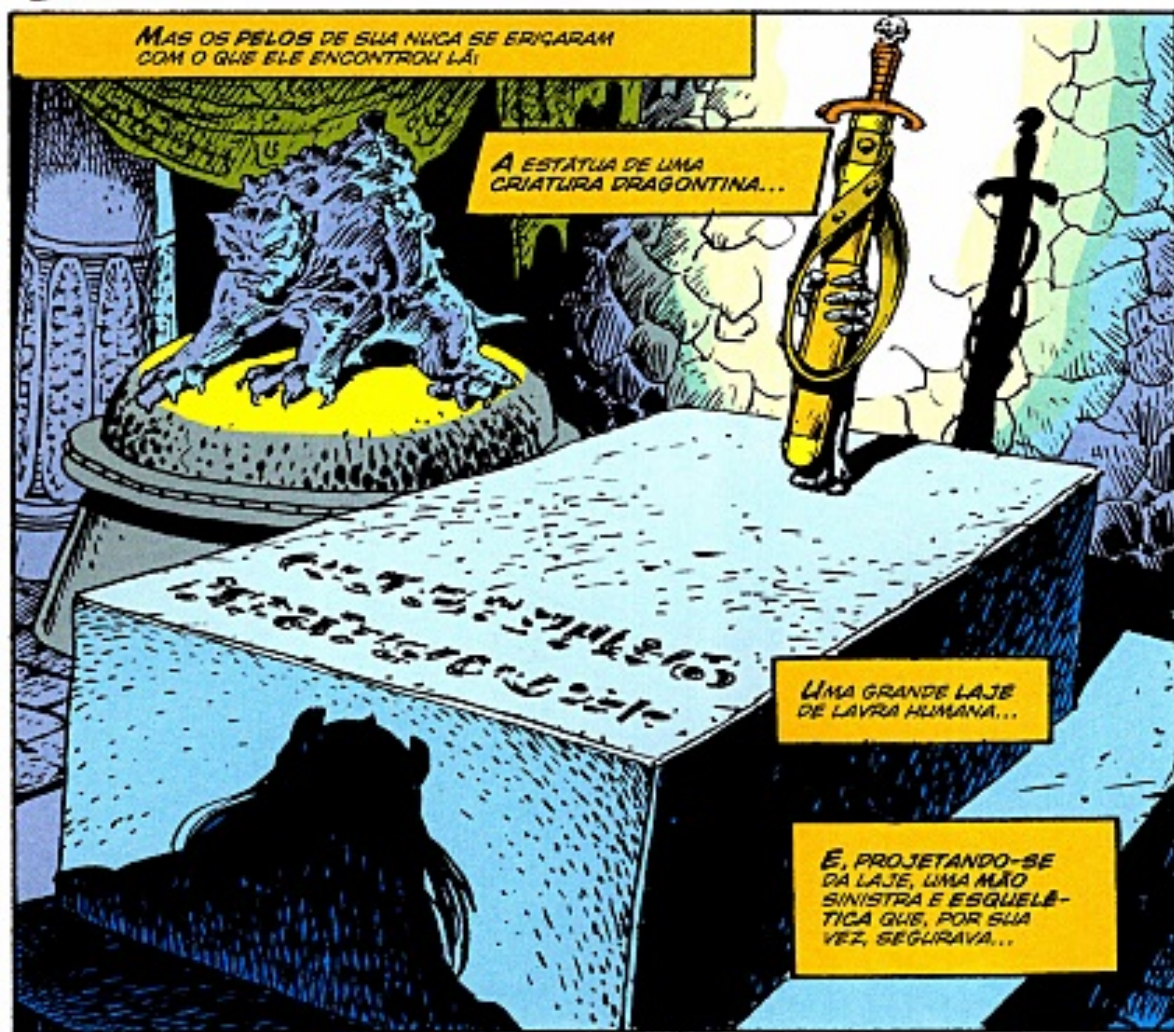
HORAS DEPOIS, TALVEZ, O JOVEM ESTROPIADO ACORDOU COM UM FORTE SOBRESSALTO...

...PELOS EMARANHADOS EM CONTATO COM SUA PERNA, UM CADÁVER MONSTRUOSO A SEU LADO.
ORA, URSO...
...NÃO É QUE HAVIA UM CORAÇÃO SOB TODA ESSA BANHA?

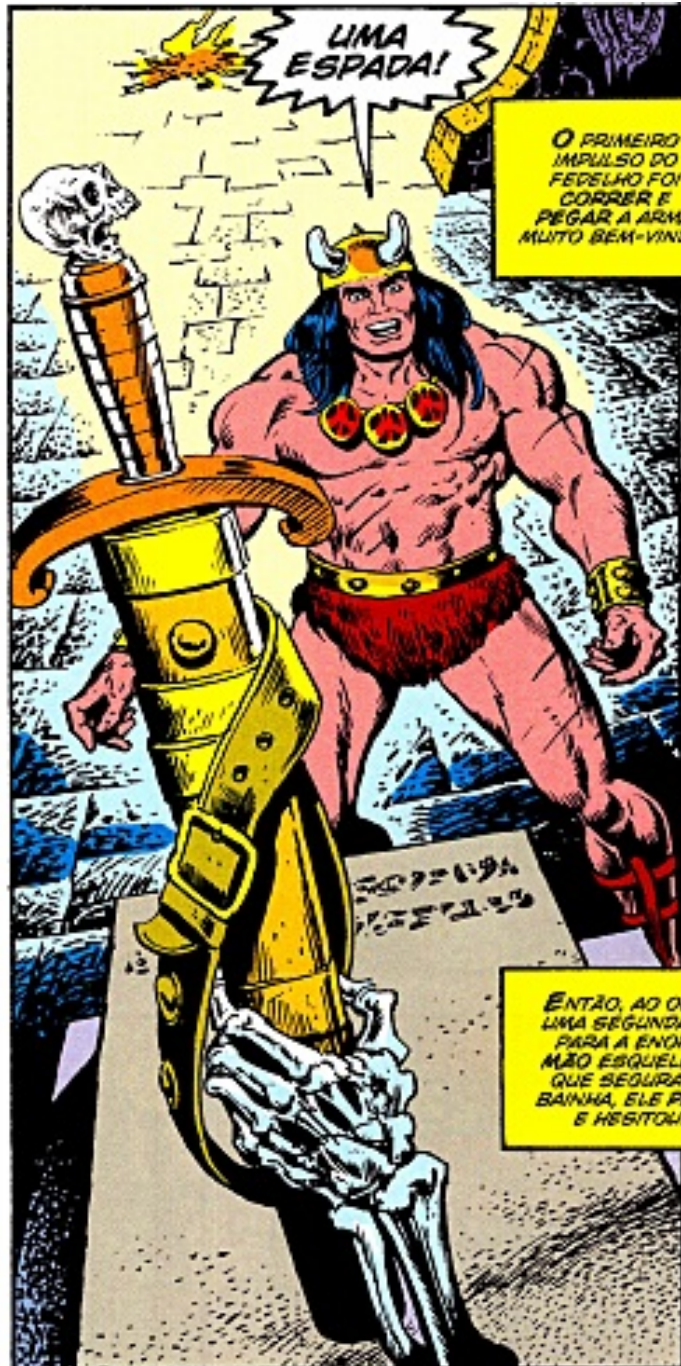
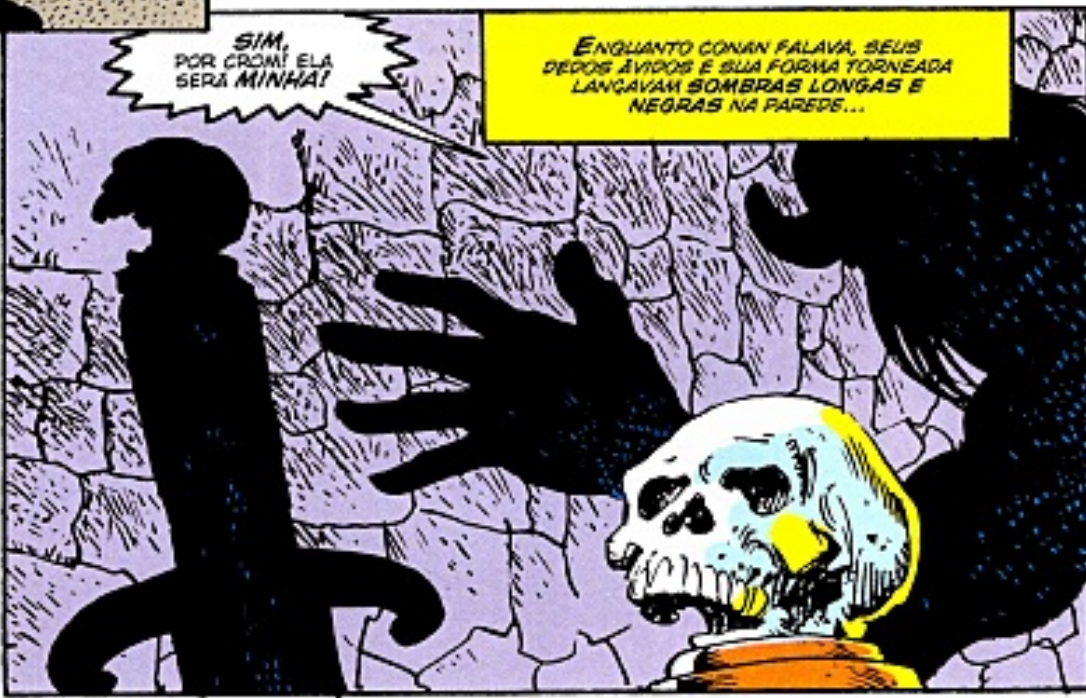
SEUS OLHOS ERAM AGUÇADOS COMO OS DOS GAVIÕES...

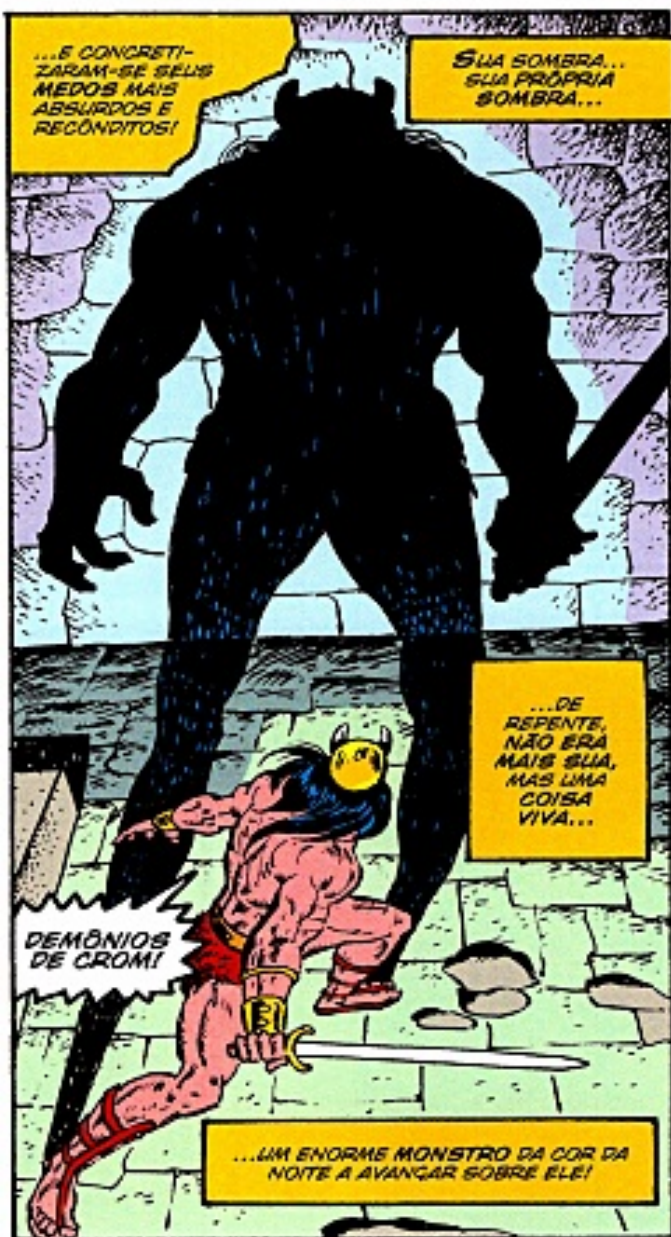
...MAS NÃO CONSEGUIAM PENETRAR A ESCURIDÃO ABSOLUTA QUE, AGOURENTA, COMEÇAVA POUCO DEPOIS DAQUELE DIMINUTO HALO DE LUAR.

TATEANDO NO ESCURO, ELE PROCUROU GRAVETOS, LASCAS DE MADEIRA QUE PUDESSEM TER CAÍDO COM ELE...

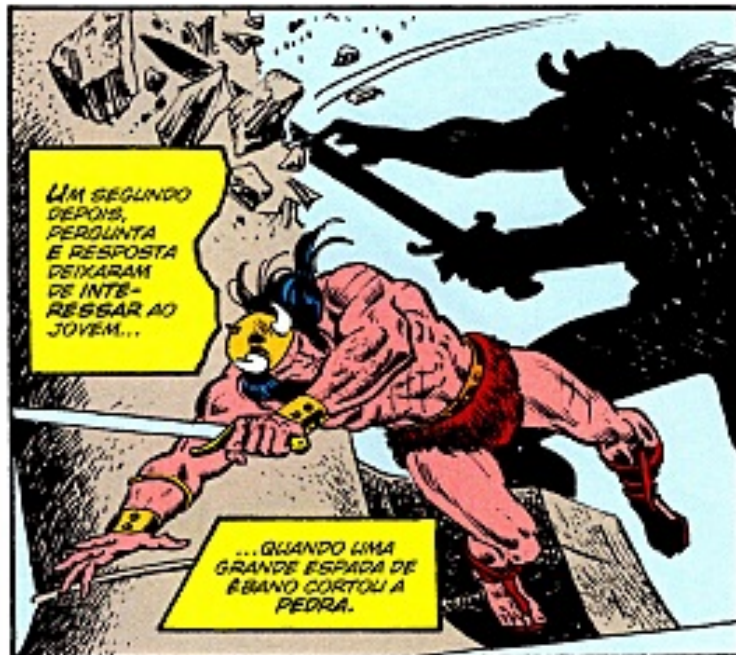
MAS OS PELOS DE SUA NUCA SE ERIÇARAM COM O QUE ELE ENCONTROU LÁ:

A ESTÁTUA DE UMA CRIATURA DRAGONTINA...

UMA GRANDE LAJE DE LAVRA HUMANA...

E, PROJETANDO-SE DA LAJE, UMA MÃO SINISTRA E ESQUELÉTICA QUE, POR SUA VEZ, SEGURAVA...

UMA ESPADA!
O PRIMEIRO IMPULSO DO FEDELHO FOI CORRER E PEGAR A ARMA MUITO BEM-VINDA.
ENTÃO, AO OLHAR UMA SEGUNDA VEZ PARA A ENORME MÃO ESQUELÉTICA QUE SEGURAVA A BAINHA, ELE PAROU E HESITOU...
MAS A GANA DE SOBREVIVER FOI MAIS FORTE QUE O MEDO DO DESCONHECIDO...
E, ASSIM, ELE VOLTOU A SE APROXIMAR DA ARMA FATÍDICA QUANDO, DE REPENTE, VIU...
SÍMBOLOS.. ENTALHADOS NA LAJE!
OS ANCIÕES DA TRIBO FALAVAM BAIXINHO DE UMA COISA MÁGICA CHAMADA ESCRITA.
TALVEZ SEJA ALGUM TIPO DE AVISO, PARA QUE NÃO SE MEXA NA ESPADA.
MAS PRECISO DESSA ARMA COM POMO DE CAVEIRA...
SIM, POR CROM! ELA SERÁ MINHA!
ENQUANTO CONAN FALAVA, SEUS DEDOS ÁVIDOS E SUA FORMA TORNEADA LANÇAVAM SOMBRAS LONGAS E NEGRAS NA PAREDE...

...QUE, ESTRANHAMENTE, SE ALONGARAM AINDA MAIS QUANDO ELE LIVROU A ESPADA DA BAINHA AGORA EM PEDAÇOS.
POR UM SEGUNDO, ELE SE DELICIOU COM A SENSAÇÃO DE EMPUNHAR UMA ESPADA.

ENTÃO, SENTIU QUE UMA PRESENÇA MALIGNA E SEM NOME DIVIDIA COM ELE A TUMBA ENCOVADA.
O SEPULCRO ESFRIOU MAIS AINDA, COMO SE SOPRASSE UM VENTO SAÍDO E UM INFERNO GELADO.
ELE SE VIROU, SUA MENTE BÁRBARA JÁ SEMIAPAVORADA...

...E CONCRETIZARAM-SE SEUS MEDOS MAIS ABSURDOS E RECÔNDITOS!
SUA SOMBRA... SUA PRÓPRIA SOMBRA...
...DE REPENTE, NÃO ERA MAIS SUA, MAS UMA COISA VIVA...
DEMÔNIOS DE CROM!
...UM ENORME MONSTRO DA COR DA NOITE A AVANÇAR SOBRE ELE!

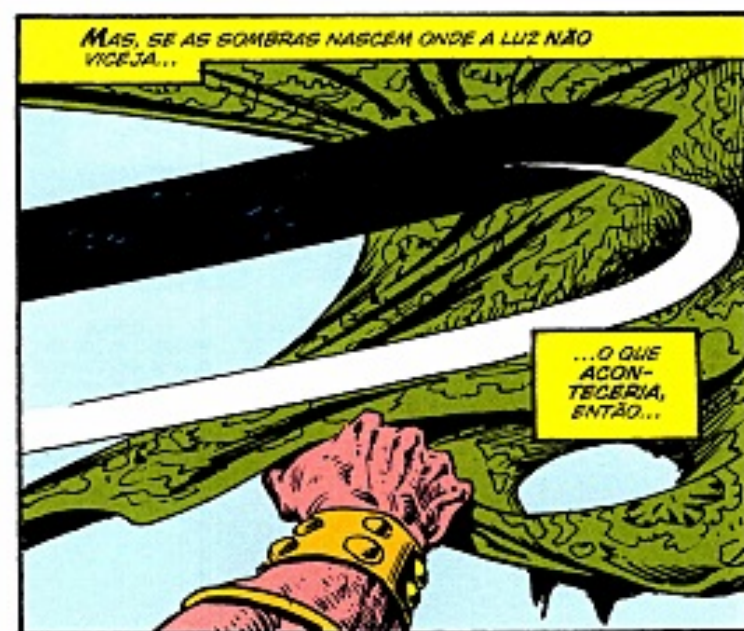
UM HOMEM CIVILIZADO TALVEZ IMAGINASSE QUE SEUS OLHOS O ENGANAVAM E, HESITANDO...
...TERIA MORRIDO COM O GOLPE DESCENDENTE E VELOZ DA LÂMINA NEGRA.

MAS CONAN, EMBORA O CÉREBRO BERRASSE QUE SEUS SENTIDOS MENTIAM...
...SABIA, INSTINTIVAMENTE, QUE A RESPOSTA REAL ERA MUITO MAIS SINISTRA.

Um segundo depois, pergunta e resposta deixaram de interessar ao jovem...
...quando uma grande espada de ébano cortou a pedra.
Bem se diz que é quando o guerreiro está acuado e lutando pela vida...
...que ele é mais perigoso...

Pois sufoca o medo em seu íntimo...
...e ataca com uma fúria incontida...

...ao menos até compreender que uma arma mágica é inútil contra outra.

E, nesse momento, nada mais lhe resta senão fugir...
...fugir rumo ao fogo cálido e convidativo.

Fogo: quando Conan se viu encurralado, palavra e imagem fervilhavam em sua mente.
Não foram sombras nascidas do fogo que pariram o monstro de treva?

Mas, se as sombras nascem onde a luz não viceja...
...o que aconteceria, então...

...se a luz de labaredas vorazes tomassem de repente a câmara esquecida pelo tempo?

POIS, ONDE HOUVESSE NADA ALÉM DA LUZ ABRASADORA E OFUSCANTE...
...NÃO HAVERIA SOMBRA ALGUMA!

MAS NÃO HOUVE TEMPO PARA O CIMÉRIO OBSTINADO APRECIAR SUA VITÓRIA...
...OU O FOGO FARIA O QUE A MAGIA NEGRA NÃO FEZ!

SUBINDO NO URSO MORTO COM UM SALTO, ELE PAROU UM SEGUNDO EM MEIO ÀS CHAMAS ENVOLVENTES.
ALI, REUNIU AS FORÇAS QUE LHE RESTAVAM...
...E DEU UM GRANDE SALTO ATÉ A BEIRADA DO BURACO, RUMO À NEVE LÁ FORA...

...E À SEGURANÇA.
EM SEGUIDA, ENQUANTO UMA FUMAÇA MAIS ESCURA QUE A NOITE AINDA SUBIA DA TUMBA MILENAR, E ENQUANTO ESFREGAVA A NEVE BEM-VINDA EM SUAS LESÕES MAIS DOLORIDAS...
...CONAN CONTEMPLAVA, SOTURNO, A ESPADA QUE LHE CAÍRA NO COLO.

ELE NÃO TINHA COMO SABER NA OCASIÃO, NEM AGORA, QUE UM REI MAGO DE HIPERBÓREA ERGUERA A TUMBA PARA GUARDAR SEUS OSSOS...
...EM TEMPOS IDOS, QUANDO HIPERBÓREA ERA UMA POTÊNCIA, E NÃO UMA TERRA RUDE DE SELVAGENS MAIS RUDE AINDA.
CONAN SABIA APENAS QUE UMA ESPADA QUE EVOCASSE A MAGIA DO MAL UMA VEZ PODERIA FAZÊ-LO DE NOVO...
E, JÁ QUE ESPADA NENHUMA ERA MELHOR QUE UMA ESPADA AMALDIÇOADA...
...ATIROU-A DE VOLTA AO BURACO, PARA QUE OUTRA ALMA MAIS IMPRUDENTE A ENCONTRASSE.

MAS, SE TIVESSE FICADO COM A ARMA MÍSTICA, SUA VIDA HOJE SERIA MUITO DIFERENTE OU MELHOR?
CONAN AINDA CISMA COM ISSO QUANDO...
O PÔR DO SOL SE APROXIMA!

E LÁ ESTÁ O CAMPEÃO DOS MONTANHESES, AMEAÇANDO-NOS COM SUA ESPADA REBELDE

OLÁ! SAIAM DA TOCA, COELHINHOS DE AGHRAPUR!
PELO CINTO DE ISHTAR! O FILHO DE ERLIK É GRANDE!
OU TEREI DE ARRASTAR VOCÊS POR ESSES SEUS MAGROS CANGOTES?

POSSO VIVER OU MORRER, MAS LUTAREI COM ELE.
SE TOMBARMOS OU BATERMOS EM RETIRADA, TODO O INTERIOR VAI SE JUNTAR A ESSA REBELIÃO.
ENTÃO, ABRAM CAMINHO. É DEVER DO CAPITÃO--

UHNNNNN

POR QUE FEZ ISSO, CIMÉRIO?
PORQUE JÁ NÃO AGUENTO MAIS OUVIR TANTA BOBAGEM.

O CAPITÃO É UM BOM HOMEM, MAS NÃO DURARIA DOIS SEGUNDOS CONTRA A MONTANHA AMBULANTE QUE ESPERA LÁ EMBAIXO.
EU, SIM... E POR ISSO SEREI O CAMPEÃO DE ASHRAPUR ESTA NOITE.
A MENOS QUE ALGUÉM MAIS QUEIRA DISCUTIR COMIGO?

ACHEI QUE NÃO.

HAH! QUANDO VI VOCÊ MAIS CEDO, FORASTEIRO, TORCI PRA QUE FOSSE O ESCOLHIDO.
HÁ ALGUNS ANOS, VISITEI AS TERRAS DO NOROESTE, DE ONDE VOCÊ VEIO...
...E LÁ FIZ MUITAS VIÚVAS MATANDO HOMENS MAIORES QUE VOCÊ!
NÃO TENHO VIÚVA PRA DEIXAR, CÃO.
E ESTOU AQUI PRA LUTAR, NÃO PRA FALAR.
ENTÃO ERGA O ESCUDO...

...OU, POR CROM, VOU ACABAR COM ESSA SUA BANCA!
FORTE É O BRAÇO DIREITO DE CONAN, QUE MATA O LOBO, A PANTERA, O URSO...
MESMO ASSIM, À LUZ DO CREPÚSCULO, SUA ESPADA RETINE INÚTIL CONTRA A ÉGIDE TOMADA DOS MORTOS E EMPUNHADA PELO MONTANHÊS ALTO...

...QUE, POR SUA VEZ, ATACA FEITO UM DEMÔNIO ABISSAL...
...E ESTRAÇALHA, DESTROÇA O ESCUDO DO BÁRBARO...

...E POR POUCO NÃO...
...DESTRÓI CONAN TAMBÉM!
NO REBORDO MAIS ACIMA, OS GUERREIROS DE AGHRAPUR ASSISTEM À LUTA EM GRAVE SILÊNCIO, POIS SABEM QUE ALI SE DESENROLA SUA SINA...
...ENQUANTO SEUS IRMÃOS REVOLTOSOS ERGUEM AS VOZES JÁ ROUCAS EM RETUMBANTES APUPOS DE GUERRA.
TODOS SAÚDAM O LÍDER, HOBAR.
PARA ELE, A BATALHA SÓ TERMINARÁ QUANDO O CRÂNIO DE CONAN RACHAR...
...ESPALHANDO SEUS MIOLOS MEIA ENCOSTA ABAIXO...
...ALGO QUE TORUK PARECE ESTAR PRESTES A FAZER AO AVANÇAR FEITO UMA FERA PARA CIMA DO INIMIGO CAÍDO.
—PFAAGH! QUE DECEPÇÃO, FORASTEIRO. EU QUERIA UMA LUTA MELHOR QUE ESTA.
MAS VOCÊ NÃO É MUITO MELHOR QUE A RALÉ DA CIDADE!

ACHO MELHOR ACABAR COM SEU SOFRIMENTO, ANTES--
GNAARRH!
PREFIRO ESPERAR QUE BADB, NOSSA DEUSA DA MORTE, MANDE SEU CARRO ME BUSCAR!

QUER DIZER QUE VOCÊS GOSTAM DE DECAPITAR INIMIGOS INDEFESOS?
BOM, AGORA SEI SE LUTO OU NÃO COM UM ADVERSÁRIO HONRADO.
AGORA SEI COMO COMBATER VOCÊ.
ME COMBATER, FILHOTE?

PARECE QUE VOCÊ ESTÁ É FUGINDO DE MIM!
ESTOU, GIGANTE?
OLHE OUTRA VEZ!

NO INSTANTE SEGUINTE, LIGEIRAMENTE CONFUSO, TORUK OLHA.
SEUS OLHOS ARGUTOS EXAMINAM PRIMEIRO CONAN, DEPOIS OS PRECÁRIOS MATACÕES ACIMA DELE...
...OS MESMOS PELOS QUAIS OS CITADINOS PASSARAM HORAS ANTES.
E, DE REPENTE, TORUK RECEIA QUE VÁ MORRER.

NO INSTANTE EM QUE A VERDADE SE REVELA, CONAN SE VOLTA PARA VER SE O GIGANTE ESTÁ EM POSIÇÃO.
ENTÃO ELE SE VIRA OUTRA VEZ...

...E ARREMESSA ALTO SUA ESPADA BEM EQUILIBRADA, ARRISCANDO TUDO NUM ÚNICO LANCE DOS DADOS ANTEDILUVIANOS!

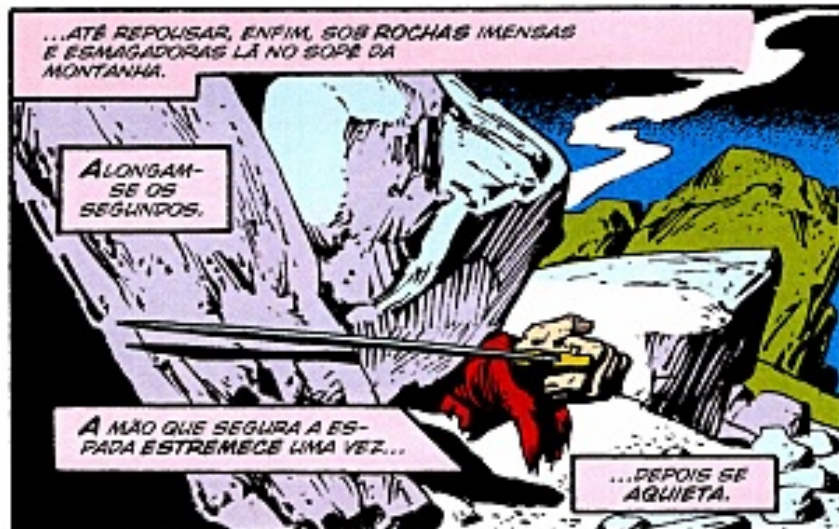
SUA MIRA É CERTEIRA.

Objetivo alcançado.

Com um rugido de fazer jus ao carnívoro mais descomunal do universo, a encosta desmorona enquanto o jovem bárbaro se atira no chão, desesperado para sair do caminho dos matacões em queda...

E a Toruk, grande e corpulento demais para fazer o mesmo, só resta assistir à morte desordenada e aguda se abater sobre ele...
...só assistir...

...e se deixar levar, feito uma pena de peso ínfimo apanhada pela correnteza...

...até repousar, enfim, sob rochas imensas e esmagadoras lá no sopé da montanha.
Alongam-se os segundos.
A mão que segura a espada estremece uma vez...
...depois se aquieta.

E eis que, dos escombros sufocados pelo pó, surge um homem machucado e ferido...
...mas ainda vivo.
Um homem chamado Conan, o cimério.

A seguir: OS VENTOS DE FOGO DA PERDIDA KHITAI!

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Roy,

CONAN #27 was a Dog Brother's Dream! You and the Buscema-Chua art team are superbly developing Conan into the savage, Herculean-muscled, indestructible super-barbarian that R. E. Howard created. I was apprehensive when Barry Smith left the series. However "The Blood Jewel of Bel-Hissar" was the very best issue so far in capturing the entire attitude and ambiance of the Howardian epic. And the artwork! The ultimate in depicting what I envision Conan should look like! I want to commend all of you on the absolutely finest Sword and Sorcery magazine available (along with KULL, of course!). And I stand with scimitar drawn challenging anyone to say otherwise.

J. F. McDermott, Jr.
258-19 Kensington Place
Great Neck, N. Y. 11020

Don't look at us, J. F.—we're with you! Only thing is, we've got a feeling that a heated controversy is likely to develop in the next few months over which is the better of the two: the CONAN THE BARBARIAN comic-book proper, or the new Conan-starring SAVAGE TALES. And complicating things, just possibly, may be the new KULL series which Roy and neo-artist Mike Ploog are planning for the Atlantean-born monarch-king's own book. All this— and THONGOR, WARRIOR OF LOST LEMURIA, to boot! Now who was it that ever said Marvel couldn't handle anything but superheroes?

Dear Stan and Roy,

I'm a gal of few words, but I just had to write to you about a job well done! Never and I said never in all my Marvel reading days, have I ever read a greater saga! Your CONAN #27 is a work of art! I'm a great Howard fan, and, if I may say so, the adaptation of this story in your mag is fantastic. It had the Howard touch to it, something I had never noticed in your other CONAN adventures. I also must congratulate John Buscema on his great artwork, especially on the close-ups. (I really dig those!) So, continue with the great work you're doing, and this mag will be number one, if it isn't already.

Susan Mcquard
Box 163 Augusta, Illinois 62311

It's close enough, Sue. Rather than simply "continue the good work" in the usual sense, though, Roy likes to experiment with all sorts of different formats and story-lengths. Hence the multi-part Hyrkanian War saga of some issues back, followed by a plethora of one-issue epics since then. Now, though, Roy's back in a continued-story bag (since so many of REH's own tales were serialized when originally printed, giving him the freedom to do stories of different types and widely-varying lengths), with the first of a three-part adaptation of <u>Flame Winds</u>, a Conanesque novel written in the late 1930's by one of the more talented imitators of the battling Cimmerian's creator. Of course, if you've read the recent paperback reprinting of Norvell Page's book, you'll see that there are almost as many differences as similarities—but Roy is having a ball getting it all together. And he hopes you get the same kind of charge out of reading the whole mish-mash.

Tell you what: let's see if most of Marvel's millions prefer (for CONAN, at least) the single-issue or continued-story format— or if they agree with Roy that there should be a wide range of approaches to the mag. We'll print the best and most concisely-worded comments four or five issues from now, along with the laboriously-tabulated results. Ready—set—write!

Aww Roy,

In reference to CONAN #27: How could you let the ad for the coming Marvel Comics spoil and totally ruin the mood of page 19? Conan is about to give us a great, and probably censored, love scene; he begins to fade out but so do we: "Dr. Strange Battles Witch and Wizard in <u>Marvel Premiere</u>."

What was an exciting and important moment of the comic is broken. Please try to avoid that in panels which don't have panel lines also. In one of your letters pages you said that the reason for the plugs was the lack of room in your Bullpen Bulletins page.

So what! Any Marvel fan knows that next Tuesday (or whenever) will bring more and more fantabulous Marvels!

RFO, ONS, KOF, Connie Halpern
20 Schermerhorn St.
Brooklyn, N.Y. 11201

If you think <u>you</u> were upset by that mood-breaking line of copy, Connie, you should have seen the anguished, angry expression on Roy's face when the proofs of that particular issue came back! You see, those one-line "grabbers" are pasted on the stories <u>after</u> they've been proofread—and they're supposed to be left off places where they would hurt the story in any major way. In other words, one of our peerless production-workers goofed!

Don't worry, though—he's been duly chastized for his error. (Like, how would <u>you</u> enjoy spending the next few weeks pasting down reprint pages of MILLIE THE MODEL?)

Hi Everybody,

First, let me say that I am 21 years old, and I read comics like crazy! I used to read mostly your competitors' comics, but with the appearance of such Marvel stars as Conan, The Cat, Shanna the She-Devil, and your adaptations of movie monsters, I've totally switched to the Marvel Comics Group. In fact, I'm now an avid reader of HULK, SPIDER-MAN, FANTASTIC FOUR, and all your other superhero mags.

One thing I really like about the Conan stories — yours, as well as the originals by Howard, deCamp, and Carter — is that there are even some right-on women for us to identify with. For every whimpering, simpering wench, there is a hard-chargin' liberated female warrior like Belit the She-Pirate, Valeria of the Red Brotherhood, and Red Sonja.

Phyg Armstrong
688 Kingswood Way
Los altos, Calif. 94022

Then you must've flipped over Valeria's premiere appearance in the new, improved SAVAGE TALES, which is still on sale, somewhere, maybe. And as for Red Sonja, she'll be making a renewed showing in the next issue of that giant-sized magazine, with script by Roy Thomas and art by one of Spain's finest comics artists, Esteban Maroto. Watch for it!

And as for Belit: we've got her slated to appear in, oh, say a year or two. So, keep the faith, friend Phyg—Conan himself may occasionally look just a wee bit like a male chauvinist pig, but we've got a lass or twain coming up who'll chop him down to size!

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN

Stan Lee apresenta:

CONAN, O BÁRBARO

ROY THOMAS — ROTEIRO/EDIÇÃO ORIGINAL | JOHN BUSCEMA & ERNIE CHUA — ARTE | GLYNIS WEIN — CORES | ESTRELADA PELO HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 32 (novembro/1973)

No país oriental de Khitai, onde o aro vermelho do sol poente doura as torres altas e graciosas da cidade chamada Wan Tengri...
...uma nota aguda e melodiosa corta o crepúsculo que se intensifica...
Homens de braços recolhidos e punhos cerrados lançam olhares apreensivos para a torre mais alta e central de todas...

...e se dirigem para o que chamam de lar.
Apressem-se! Apressem-se!
Os ventos de fogo não esperam ninguém!

Nas águas de puro azul do vasto lago mais adiante...
...pescadores também apontam as belas proas de suas galeras três vezes abençoadas para um porto seguro.

Mesmo os escravos exaustos que trabalhavam nos campos desde o raiar do dia mal precisam que o chicote do capataz os apresse no caminho para a cidade...
Mexam-se, vermes! Andaram cheirando o lótus dos sonhos...
...para ter tão pouco apreço pela vida?

Ao passo que, à sombra dos portões da cidade, um lento carro de bois segue taciturno e ruidoso para o portão sul...
Depressa, irmãos dos jumentos desmiolados...
Antes que cheguem os ventos diabólicos o Kara-Korum, o deserto das areias negras!
O homem parece andar só...

...mas, logo em seguida, ele sussurra, quase sem mover os lábios...
Vai ser por um triz, cimério...
Por um triz.

É, LÁ DO MEIO DE MONTES E MONTES DE LÃ, VEM A RESPOSTA, NUMA VOZ GUTURAL:
POR CROM, QUE VENHAM LOGO.
NÃO HÁ VENTOS DIABÓLICOS QUE SEJAM MAIS QUENTES QUE ESTA SUA LÃ!

BÁRBARO! EM NOME DO BOM DEUS-ELEFANTE, FIQUE QUIETO!
EM WAN TENGRI, ATÉ O VENTO TEM OUVIDOS!

ANTES QUE CONAN POSSA RESPONDER, UMA VOZ AGUDA E SIBILANTE PAIRA DELICADA NO AR...
CORRAM, ESCRAVOS, OU SENTIRÃO O BAFO DOS VENTOS DE FOGO!
OUÇO E OBEDEÇO, MESTRES.

TEREMOS DE PARAR EM BREVE, CIMÉRIO, POIS JÁ ESTAMOS PERTO DO PORTÃO SUL.
POR FAVOR, FIQUE QUIETO... SE TIVER AMOR ÀS NOSSAS VIDAS!
CERTO. MAS SE EU BOTAR AS MÃOS EM QUEM ME CHAMOU DE ESCRAVO...!

SAUDAÇÕES, Ó PROTEGIDO DE CHENG-HO, A DEUSA DA LUA.
JÁ QUE EU TENHO APENAS LÃ DE CARNEIRO A DECLARAR HOJE, VOU TOMAR MEU RUMO...
DEVAGAR AÍ, SEU CÃO INTERIORANO!

VOCÊ ME PARECE ANSIOSO DEMAIS PRA CRUZAR OS PORTÕES.
QUERO VER SE ESTÁ REALMENTE SOZINHO COMO DIZ.

UMA OU DUAS BOAS CUTUCA-DAS...

...DEVEM MOSTRAR A VERDADE!

AÍ ESTÁ, Ó BEM-AVENTURADO DE LI-KUNG, DEUS DO TROVÃO. SATISFEITO?
AINDA NÃO, VERME. SEGURE ESSA LÍNGUA SOLTA...

...ENQUANTO TENTO A SORTE UMA ÚLTIMA VEZ!

VOCÊ DEVE SER MAIS LIMPO QUE ESSA LÃ, MERCADOR, OU A CARGA JÁ TERIA ACORDADO MEIO MUNDO COM SEUS GRITOS.
PODE ENTRAR, ENTÃO, E NÃO SE ESQUEÇA DO BOM GUARDA QUANDO SAIR AMANHÃ.
NÃO VOU ME ESQUECER.

E CONAN JURA QUE ELE TAMPOUCO ESQUECERÁ O GUARDA DO PORTÃO SUL!
MAS, EMBORA SUA ALMA TENEBROSA CLAME PELA BATALHA, ELE TEM OUTRAS PRIORIDADES NO MOMENTO.
SUA MISSÃO...

...A MISSÃO QUE COMEÇOU COM UMA REFEIÇÃO SÔFREGA HÁ ALGUMAS SEMANAS NA CAPITAL TURANIANA DE AGHRAPUR...
POIS BEM, MEU AMIGO... CONAN, ERA ESSE O NOME?
O JOVEM CAPITÃO MALTHUZ DISSE QUE VOCÊ NOS SERVIU BEM NA GUERRA COM OS MONTANHESES.
COMO O COMANDANTE DA GUARNIÇÃO, FICO FELIZ EM SABER DISSO.
POIS PRECISAMOS DE HOMENS COMO VOCÊ, AGORA QUE O PRÍNCIPE YEZDIGERD REQUISITOU TANTOS TURANIANOS PARA O EXÉRCITO DO LESTE.
IMAGINO QUE SIM, PARA QUEM GOSTA DE JOVENS BRUTOS E PARRUDOS.
E VOCÊ PARECE SER FORTE... NÃO PARECE, AMYTIS?
FALTA MUITO PARA ENCHER SUA TAÇA DE FEL, MULHER.

COM TODO O RESPEITO, NARIM-BEY...
NÃO É POSSÍVEL QUE TENHA ME CONVIDADO SÓ PRA ELOGIAR MEU FÍSICO...
NÃO. O MOTIVO É UMA CIDADE CHAMADA WAN TENGRI, NOS LIMITES OCIDENTAIS DA REMOTA KHITAI.
O REI YILDIZ QUER SABER SE SERIA FÁCIL CONQUISTÁ-LA. MAS, DESDE QUE UMA RODA DE MAGOS A TOMOU HÁ ALGUNS MESES, NÃO SE TEM NOTÍCIA DA CIDADE.
TRAGA-NOS NOVIDADES, E SERÁ RECOMPENSADO: OURO, MULHERES...

OURO JÁ BASTA, COMANDANTE. MINHAS MULHERES, ESCOLHO EU...
...E TAMBÉM A MINHA SENHORA AMYTIS!
FAÇO-LHE VOTOS DE BOA SAÚDE ATÉ EU VOLTAR, NARIM-BEY...
PALAVRAS OUSADAS E CORAJOSAS, RETRIBUÍDAS APENAS PELOS OLHOS FULMINANTES DA AMANTE IRASCÍVEL DE NARIM-BEY...

MAS TUDO ISSO PARECE DISTANTE NO ESPAÇO E NO TEMPO, POIS...
ESTAMOS A SALVO, CIMÉRIO... SE É QUE AINDA ESTÁ VIVO!

ESTOU, KASSAR... SE BEM QUE NÃO GRAÇAS À LANÇA DO GUARDA.
MAS VEREI ISSO COM ELE MAIS TARDE.
PILARES DE YUN! NÃO SENTE MEDO, HOMEM?

QUEM NÃO TERIA MEDO AO SE VER NUMA CIDADE PAGÃ SOB UM CÉU EM CHAMAS?
MAS EU RECEBI UMA MISSÃO...
...E VOU CUMPRI-LA DE UM JEITO OU DE OUTRO.

TOME, COLEGA. VOCÊ FEZ MAIS DO QUE MUITOS FARIAM NO SEU LUGAR.
NA BOLSA HÁ APENAS ALGUMAS PEÇAS DE OURO QUE OS TURANIANOS ME DERAM.
NÃO TORRE TUDO DE UMA VEZ, E...
...MINHAS LEMBRANÇAS ÀS DAMAS.

MAS CONAN NÃO É TÃO IRREVERENTE QUANTO FAZ CRER. VENTOS DE FOGO A ILUMINAR UMA CIDADE À NOITE SÃO DE AMEDRONTAR QUALQUER ALMA SUPERSTICIOSA...

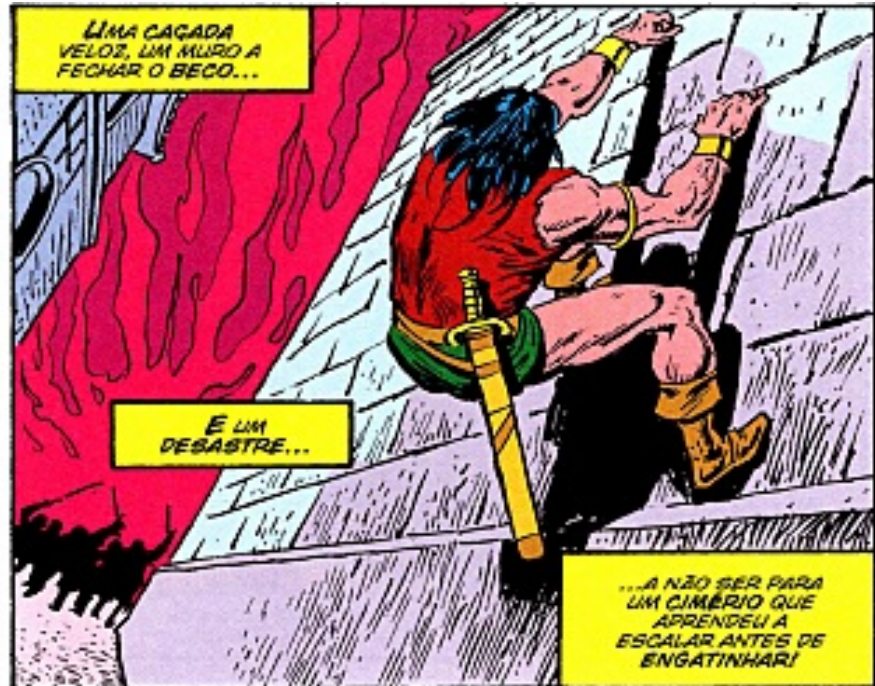
...MAIS AINDA QUANDO AS LÍNGUAS DE FOGO PARECEM PROCEDER DA TORRE MAIS ALTA DE WAN TENGRI.

NO MOMENTO, PORÉM, O JOVEM BÁRBARO PRECISA DE DINHEIRO PARA REPOR A BOLSA QUE ENTREGOU NUM INSTANTE DE GENEROSIDADE.
ASSIM, UM MERCADOR EXTRAVIADO QUE SE DEMOROU DEMAIS NUM PAVILHÃO DE TOLERÂNCIA ESTÁ PRESTES A SE ARREPENDER...

...E DESCOBRIR QUE É PRECISO SEMPRE OLHAR PARA CIMA!

MAS EIS QUE RETORNA O SUSSURRO ZOMBETEIRO QUANDO OS VENTOS DE FOGO SE ABATEM SOBRE CONAN...
FIQUE ONDE ESTÁ, ESCRAVO, ATÉ OS GUARDAS CHEGAREM!
E, SEMI-HIPNOTIZADO PELO MEDO, CONAN QUASE OBEDECE...

...ATÉ QUE...
NÃO! SE PUDESSEM MATAR APENAS COM VENTOS DE FOGO, OS MAGOS O FARIAM!
JÁ QUE NÃO PODEM, NÃO DAREI CHANCE AO AÇO FRIO!

E NÃO FOI SEM TEMPO QUE ELE ESCAPOU.
LÁ VAI ELE... O HOMEM DO QUAL FALAVAM OS VENTOS DE FOGO!
PEGUEM-NO, SE TÊM ALGUM AMOR À VIDA!

UMA CAÇADA VELOZ, UM MURO A FECHAR O BECO...
E UM DESASTRE...
...A NÃO SER PARA UM CIMÉRIO QUE APRENDEU A ESCALAR ANTES DE ENGATINHAR!

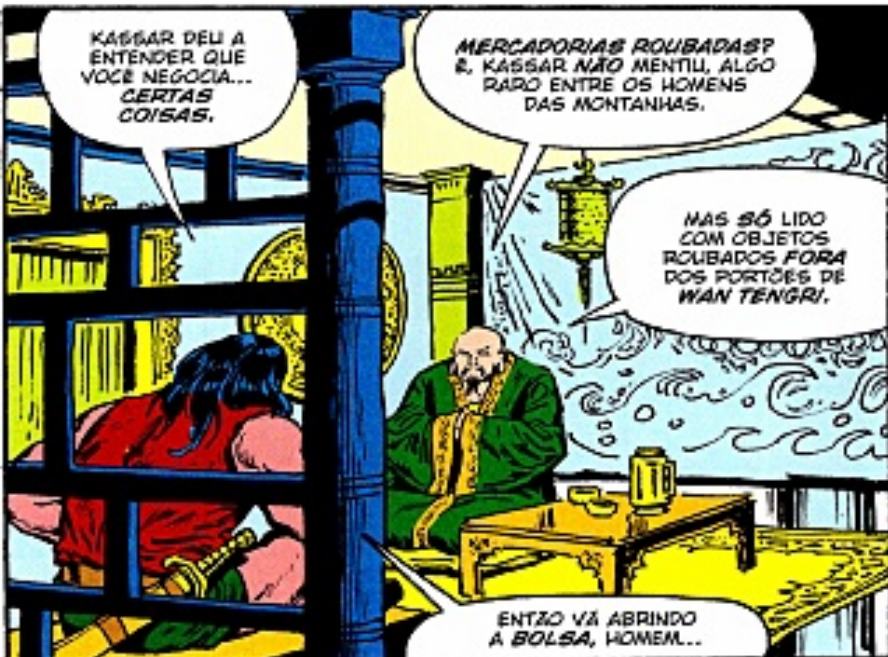
AAARGH! É UM HOMEM OU UM MACACO DAS SELVAS DE VENDHYA?
SEJA O QUE FOR, SE ELE CHEGAR AO OUTRO LADO, VAI ESCAPAR!

ENTÃO, POR TODOS OS NOVE MIL DEUSES DE KHITAI, ESTAREMOS LÁ DO OUTRO LADO PARA RECEBÊ-LO.
AVANTE, IRMÃOS!

DEU TUDO ERRADO! ELE NEM DESCEU DO MURO.
OS MAGOS VÃO NOS CASTIGAR POR ISTO...
...E MINHA VIÚVA VAI CHORAR POR MIM AMANHÃ!

LUGAR ESTRANHO, ESTE, ONDE A NOITE NÃO SE REVELA MUITO MAIS ESCURA QUE O DIA.
E UMA SOMBRA ATRAVESSA ESSE MUNDO DE MEIA-LUZ BRUXULEANTE...

...PARA BATER COM FORÇA A UMA PORTA.
ABRA, TSIEN HUI! EM NOME DE KASSAR, O OVELHEIRO.
TRAGO GORDOS DIVIDENDOS PARA SUAS MÃOS LEVES.

VOCÊ NÃO CUIDA DE OVELHAS. É UM BÁRBARO LÁ DO OESTE.
MAS SEJA BEM-VINDO À HUMILDE MORADA DE TSIEN HUI.

KASSAR DEU A ENTENDER QUE VOCÊ NEGOCIA... CERTAS COISAS.
MERCADORIAS ROUBADAS? É, KASSAR NÃO MENTIU, ALGO RARO ENTRE OS HOMENS DAS MONTANHAS.
MAS SÓ LIDO COM OBJETOS ROUBADOS FORA DOS PORTÕES DE WAN TENGRI.
ENTÃO VÁ ABRINDO A BOLSA, HOMEM...
POIS DOIS DESTES RUBIS ADORNAVAM AS ORELHAS DA MINHA FALECIDA MÃE NÃO TEM DOIS MESES.
MAS ELA NÃO IA QUERER QUE O ÚNICO FILHO PASSASSE FOME...
AAAH... AS ORELHAS DA SUA MÃE, HEIN?
GRANDE COMO UM ELEFANTE, ELA DEVIA SER.
NATURALMENTE, NÃO PODEREI PAGAR MUITO POR ELAS. HÁ O RISCO, SABE... O CUSTO FIXO. MAS EU--
HAIIII! TODAS DE UMA VEZ... SUMIRAM...
DESAPARECERAM DA MINHA MÃO!
EU BEM QUE DESCONFIEI. FORAM ROUBADAS DE UM MAGO AQUI MESMO EM WAN TENGRI!
BEM, POSSO LHE OFERECER NADA EM TROCA DE NADA.
VÁ EMBORA AGORA MESMO, BÁRBARO!
MENTIROSO! LADRÃO! TRATANTE!
VOCÊ ESCAMOTEOU AS JOIAS. QUER ME ROUBAR!
DEVOLVA-AS JÁ, TSIEN HUI, ANTES QUE EU--
NÃO, BÁRBARO. NÃO FAÇA ISSO! JURO QUE NÃO AS TENHO COMIGO!
POR FAVOR... PODE ME REVISTAR ENQUANTO EXPLICO!

EXPLIQUE-SE DE UMA VEZ, ENTÃO, E VÁ TIRANDO AS ROUPAS!
DE BOM G-GRADO. SABE, NINGUÉM CONHECE A IDENTIDADE DOS SETE MAGOS QUE GOVERNAM WAN TENGRI.
E, POR ISSO, NÃO HÁ COMO ROUBAR EM PAZ NESTA CIDADE.

SE ALGUÉM ROUBAR ACIDENTALMENTE UM MAGO DISFARÇADO... COMO FEZ VOCÊ, PELO JEITO... O MAGO SÓ TERÁ DE ACORDAR E CHAMAR DE VOLTA O QUE LHE ROUBARAM.

FEITIÇARIA? AS VESTES CORROBORAM SUA HISTÓRIA. NÃO HÁ NADA NELAS.
SIM, SIM! OS MAGOS DIZEM QUE AS COISAS SÓ EXISTEM QUANDO OS HOMENS PENSAM NELAS... E, ASSIM, AS JOIAS NUNCA--
NÃO! ELAS EXISTIAM, SIM!

NA VERDADE, HÁ MAIS ALGUMAS BEM AQUI NA--

CROM!

UMA VÍBORA NO LUGAR DOS RUBIS!

MAS EU FAÇO MINHA PRÓPRIA MAGIA.
VIU SÓ? ONDE ANTES HAVIA UMA VÍBORA, AGORA TEMOS DUAS!

O QUE ME LEVA A IMAGINAR, TARTARUGA VELHA, SE VOCÊ NÃO SERIA UM MAGO DISFARÇADO!
BEM, É FATO CONHECIDO QUE SÓ O AÇO ENCANTADO PODE FERIR UM FEITICEIRO.
DAÍ, SE VOCÊ MORRER QUANDO EU LHE ABRIR A GARGANTA, SABEREI QUE FUI INJUSTO E ME LEMBRAREI DE VOCÊ COMO HOMEM HONESTO.
NÃO, P-POR FAVOR, EU--

HAH! NÓS O ACHAMOS!
ACHAMOS O ESCRAVO QUE SE ATREVE A DESAFIAR OS MAGOS DE WAN TENGRI!
PELOS OSSOS DE CROM!

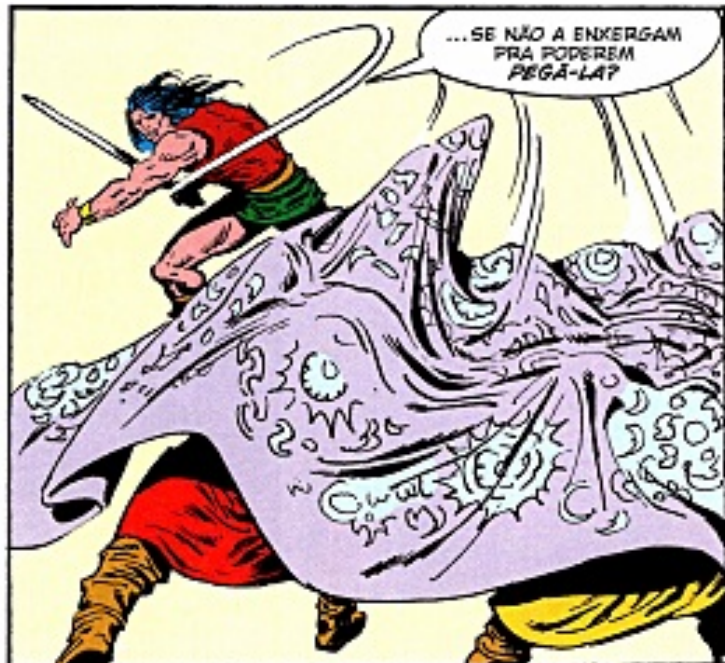
RENDA-SE, ESCRAVO!
SIM! RENDA-SE AOS SEGUIDORES DOS TODO-ADMIRÁVEIS!
ESCRAVO! MAIS UMA VEZ!
COMO EU JÁ DISSE...
...NÃO GOSTO QUE ME CHAMEM ASSIM!

AGORA, CÃES DO LESTE, VENHAM...

...VENHAM PEGAR...

...O ESCRAVO!

HAH! UMA COISA EU LHES DIGO:
VOCÊS SÃO MAIS DUROS QUE ALGUNS HOMENS COM QUEM JÁ LUTEI.
VOLTAM A SE LEVANTAR... TRÊS DE VOCÊS, PELO MENOS!

PELA ÚLTIMA VEZ, ESCRAVO: LARGUE ESSA ESPADA!
E DE QUE ADIANTARIA, SEUS TONTOS...

...SE NÃO A ENXERGAM PRA PODEREM PEGÁ-LA?

ALIÁS...
...SE OS MAGOS DE WAN TENGRI DEPENDEM DA SUA LAIA PRA PROTEGÊ-LOS...

...A CIDADE ESTÁ PEDINDO PRA SER SAQUEADA!

DESTA VEZ OS GUARDAS NÃO MOVEM UM DEDO, MAS OS OLHOS AGUÇADOS DE CONAN PROCURAM TSIEN HUI E...
SUMIU! FUGIU COMO O RATO NOJENTO QUE É!

ORA, VOU TE ACHAR, TSIEN HUI...
...VOU TE ACHAR E FAZER CORRER UM RIO DE OURO DOS SEUS BOLSOS FUNDOS...
...NEM QUE EU TENHA QUE DESMANTELAR ESTA JOÇA...

COM UMA AUDIÇÃO CAPAZ DE PERCEBER A PANTERA MAIS SORRATEIRA, O JOVEM CONAN ESCUTA O GOTEJAR DE UMA FONTE ATRÁS DE UMA TAPEÇARIA.
O ODOR LÂNGUIDO DE INCENSO E O AROMA DELICIOSO DE ALMÍSCAR CHEGAM-LHE ÀS NARINAS.
SÓ PODE SIGNIFICAR...

...O QUE DE FATO SIGNIFICA:

ELE TOPOU COM OS APOSENTOS DAS MULHERES DE TSEN HUI.
ENTRE, HOMEM DO OESTE. NOSSO AMO E SENHOR NOS DISSE QUE VOCÊ VIRIA.
SIM. ELE NOS DEU ORDENS DE TE RECEBER E FAZER COM QUE SE SINTA EM CASA.

E DAR A ELE TEMPO PRA FUGIR, NÉ?
NEM BEM DIZ ISSO, CONAN PERCEBE QUE O SERRALHO NÃO TEM OUTRA SAÍDA...

...UMA OBSERVAÇÃO QUE DÁ NOVO SIGNIFICADO AO VULTO ENCOBERTO E AFEMINADO QUE SE ESCONDE NAS SOMBRAS DOS BAMBUS RECÉM-COLHIDOS...
...ESCONDE-SE E TREME.

SE É ISSO QUE O GORDO ESTÚPIDO DESEJA, NÃO HÁ PRESSA ALGUMA EM LIQUIDÁ-LO. PORTANTO, CONAN ESPERA...
TOME, BÁRBARO.
HEIN?

TSIEN HUI NOS MANDOU ENTREGÁ-LAS A VOCÊ... E QUALQUER OUTRA COISA QUE SEU BEM-ESTAR OU CONFORTO EXIJAM.
ESSAS JOIAS JÁ BASTAM...

MAS, SE TAMBÉM TIVEREM SIDO ROUBADAS DE UM MAGO, E SE O MAGO AS CHAMAR DE VOLTA...
...NÃO HAVERÁ ARDIL CAPAZ DE SALVAR A PELE DO SEU MESTRE!

DE REPENTE, CONAN OUVE UMA VOZ MANSA E LÍRICA QUE AINDA NÃO TINHA ESCUTADO E SE VIRA PARA VER...
NÃO HÁ ARDIL ALGUM AQUI, FORASTEIRO.
MAS, SE QUISER PARTIR SEM CONFRONTAR OUTRA VEZ A GUARDA DA CIDADE...
QUERO.

ENTÃO, VENHA COMIGO.
A VOZ DA RECÉM-CHEGADA É UM MURMÚRIO AZUL QUE SOA MAIS EM SUA CABEÇA QUE EM SEUS OUVIDOS.

MAS HÁ ALGO NELA QUE ACALMA E TRANQUILIZA A MENTE DO BÁRBARO...

E, QUANDO ELA APONTA SEM DIZER PALAVRA PARA UM PEIXE-DRAGÃO ESCULPIDO NUMA PAREDE APARENTEMENTE INTACTA...

...ELE JÁ SABE QUE VAI SEGUI-LA AONDE FOR.

BEM, GAROTA...
NÃO SEI SE VAI ME LEVAR PRA UM LUGAR SEGURO OU PRA UMA CILADA.

MAS JÁ ESCUTO O TROPEL DE INÚMEROS GUARDAS ZANGADOS NO CORREDOR LÁ FORA...
ESTOU DISPOSTO A CORRER O RISCO!

A ÁGUA ABAIXO DA SUPERFÍCIE DA PISCINA É LÍMPIDA E PLÁCIDA.
À SUA FRENTE, CONAN VÊ A FORMA ÁGIL DA GAROTA MISTERIOSA...
...ENTRAR VELOZ NUM TÚNEL QUE SE ABRE DIRETAMENTE NA PAREDE DA CASA DE TSIEN HUI.
O TÚNEL É AGOURENTO, ESCURO...

Mas deveria o guerreiro nortista temer...
...o lugar aonde a mocinha não receia ir?

Nos rios e lagos gelados de sua Ciméria natal, Conan exercitou pulmões que fazem jus a seu vigor bárbaro.
E ele sabe que ainda aguentaria três minutos ou mais sem respirar, depois disso...
Mas por que se preocupar? A moça também precisa de ar, não?
Basta não perdê-la de vista...

E, por isso, ele se sobressalta ao ver que ela parou bem ali, na escuridão asfixiante da água...
Parou, virando-se na direção dele...

...oferecendo-lhe os lábios carnudos.

O ar não deve estar longe para ela desperdiçar segundos preciosos com um beijo fortuito sob a água.
Assim, é com prazer que Conan o concede.

Por um segundo, ele quase parece se perder naquelas madeixas louras, sensuais e inquietas...

E, de repente, ele quase enlouquece ao perceber...

...que não eram cabelos o que sentia à sua volta!

Os instintos de Conan não são os do habitante desavisado das cidades. Para ele, reconhecer o perigo e atacar costumam ser uma coisa só.
...e, contra isso, ele se recusa a erguer a espada.
Mas, esta noite, o monstro que o prende num abraço mortal tem a forma de uma mulher...
Seu cérebro, porém, o contesta na mesma hora: não é uma mulher de verdade...

...mas uma criatura das profundezas do inferno!
E, assim, coração e mente, medo e instinto em luta, ele encosta a espada luzidia num dos tentáculos asquerosos...
...e a impele, de lado...

...A LADO!

QUEM SABE AGORA, NESTE INSTANTE FUGAZ, CONAN CONSIGA SE DESVENCILHAR, ESCAPAR DESSAS CARÍCIAS MONSTRUOSAS...
MAS OS OLHOS DA MOÇA, TANTO AGORA COMO ANTES, TÊM UM PODER HIPNÓTICO E INEXPLICÁVEL...

E, ASSIM, QUASE ENFEITIÇADO, O JOVEM BÁRBARO ASSISTE...

...AO COTO SE TORNAR UM BORRÃO INDISTINTO DIANTE DE SEUS OLHOS AZUIS...

E, QUANDO O BORRÃO PASSA, O TENTÁCULO ESTÁ REFEITO...

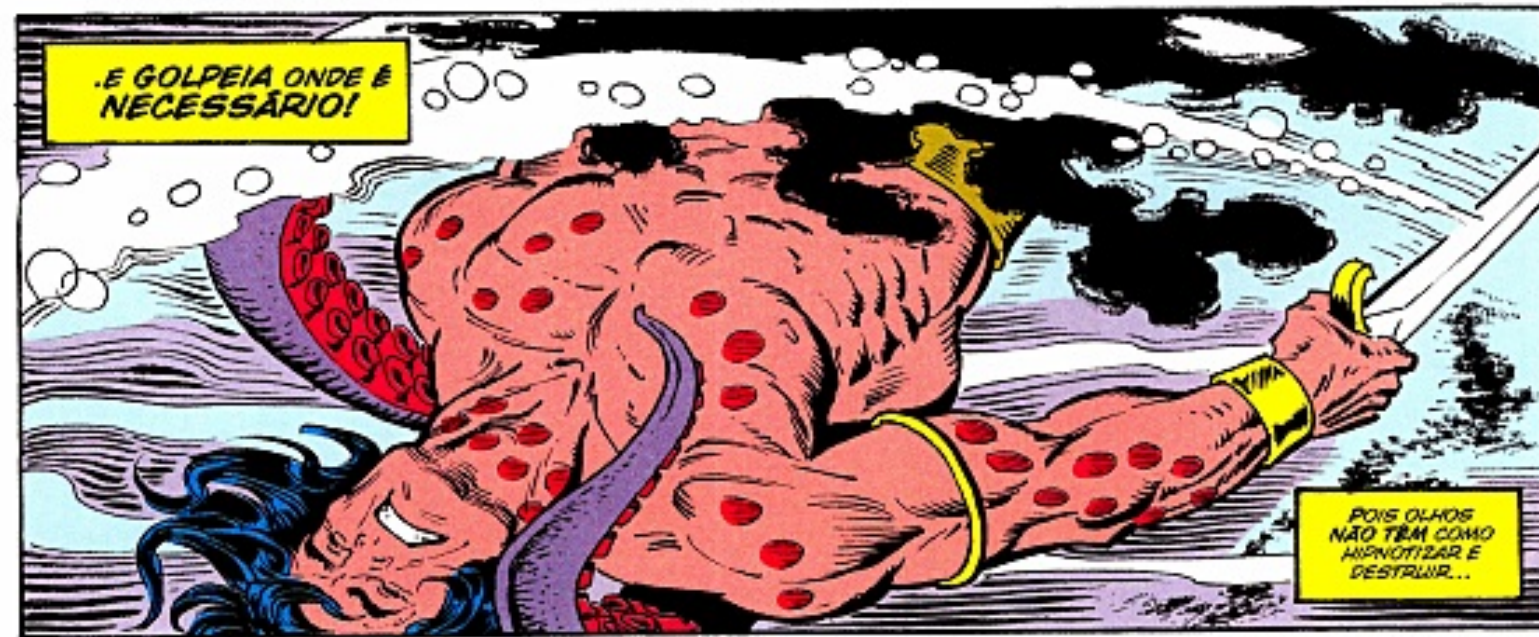
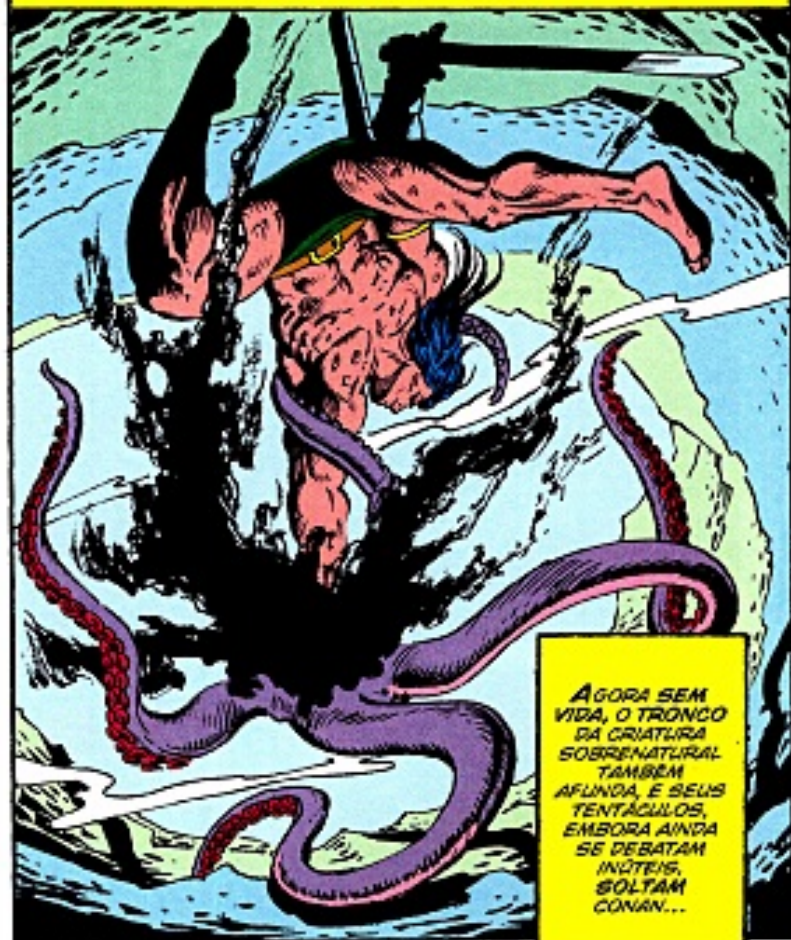
REFEITO E A APERTÁ-LO!
ENTÃO, OUTROS TENTÁCULOS SERPENTINOS O ENVOLVEM, PUXAM-NO PARA BAIXO, PARA O FUNDO...
...E SEUS PULMÕES DOLORIDOS CLAMAM POR AR.

COM UMA FÚRIA SILENCIOSA, ELE CORTA MAIS UM TENTÁCULO, E OUTRO AINDA...
POIS NÃO PARECEM PERTENCER À MOÇA DE OLHOS AMENDOADOS...
...MAS A ALGO ESTRANHO, SINISTRO, INUMANO.

DESDENHANDO A PROXIMIDADE DE UMA MORTE IGNÓBIL, ELE CONTINUA GOLPEANDO...
...MAS VÊ UM TENTÁCULO APÓS OUTRO VOLTAR A CRESCER...

A CRESCER E A PRENDÊ-LO AO TÚNEL SOMBRIO QUE PARECE FADADO A SER SEU TÚMULO SOB A ÁGUA.

E OS OLHOS... SEMPRE AQUELES OLHOS...
...SEMPRE OS ABISMOS GELADOS E INDIFERENTES COMO OS GOLFOS NEGROS ENTRE OS ASTROS...
...OLHOS QUE NEM SEQUER PERTENCEM A UMA MEIA MULHER, MAS A UM MONSTRO QUE ASSUMIU FORMA HUMANA PARA SEDUZI-LO!
E, ASSIM, COM O CÉREBRO ATURDIDO E EM CINZENTO TURBILHÃO...
...CONAN FECHA OS PRÓPRIOS OLHOS...
...VEDA SUA MENTE À IMAGEM DA BELDADE LETAL E OBSEDANTE...

.E GOLPEIA ONDE É NECESSÁRIO!
POIS OLHOS NÃO TÊM COMO HIPNOTIZAR E DESTRUIR...

...QUANDO A CABEÇA QUE OS ENCERRA GIRA DESVAIRADAMENTE NA ÁGUA GELADA E LÍMPIDA.
AGORA SEM VIDA, O TRONCO DA CRIATURA SOBRENATURAL TAMBÉM AFUNDA, E SEUS TENTÁCULOS, EMBORA AINDA SE DEBATAM INÚTEIS, SOLTAM CONAN...

...QUE, COM OS PULMÕES PRESTES A ESTOURAR, NADA FRENETICAMENTE PARA CIMA...
...RUMO A SABE-SE LÁ O QUÊ!

ELE JÁ COMEÇA A SANGRAR PELA BOCA E NARIZ.
EM BREVE VIRÃO O BREU DA INCONSCIÊNCIA E, POR FIM, A MORTE DE ESCURO MANTO.
MAS AINDA HÁ VIDA EM SEU CORPO, E ELE CONTINUA LUTANDO...

ENTÃO, INDISTINTO, COMO SE O VISSE NUMA BOLA DE CRISTAL, ELE AVISTA UM FEIXE DE LUZ NO ALTO, À DIREITA
SEGUE DESESPERADO PARA LÁ, COM OS BRAÇOS E AS PERNAS PESADOS COMO CHUMBO...

POR FIM, COM UMA ÚLTIMA EXPLOSÃO DAS POUCAS FORÇAS QUE LHE RESTAM, ELE DISPARA PARA CIMA...

ELE NÃO VÊ QUANDO A GÁRGULA SE MEXE DE REPENTE E DESCE POR TELHADO E TORRETA TAL QUAL UM SÍMIO NATIVO DA SELVA...

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

SPECIAL SENSES-SHATTERING PRONOUNCEMENT!

It's awards time again, people — and, as usual, non-mendacious Marvel plans to tell it like it is, no matter what.

At its May 1973 Banquet, the industry's own Academy of Comic Book Arts handed out its coveted awards for 1972, with the "Best Feature of the Year" prize going to none other than CONAN THE BARBARIAN — though we understand that our sister-mag KULL THE CONQUEROR (now KULL THE DESTROYER) was a close runner-up.

Roy Thomas and Barry Smith were close contenders all the way in their respective divisions all the way, too — but Roy had won the Best Writer kudos hands-down the previous year, and Barry was named Outstanding New Talent a couple of years back, so maybe it's just as well the goodies were passed around a bit.

As for a full listing of the 1972 ACBA awards, we'll have to refer you to the pages of TOMB OF DRACULA #14, now on sale. (And, in case you're wondering why they were printed there this time around—well, maybe the fact that DRACULA scripter Marv Wolfman won the award as Best Humor Writer had something to do with it.)

Meanwhile, we just thought we'd mention that the semi-organized comic art fans of the U.S. just gave out their awards for 1972, as well. There are six awards in the professional comic-book division, and they were as follows:

Favorite Comic-Book: CONAN THE BARBARIAN
Favorite Comic-Book Character: Conan
Favorite Editor: Roy Thomas
Favorite Writer: Roy Thomas
Favorite Artist: Barry Smith
Favorite Story: "The Black Hound of Vengeance" (from CONAN #20)

Hmmm. you think maybe they're trying to tell us something?

Anyways, thanks one and all—and Roy (now in conjunction with Big John Buscema and Ernie Chua) intends to strive to keep our highly-rated CONAN one of the best comic-mags in the history of the field. While Roy and Barry are laboring in the pages of our 75c SAVAGE TALES giant, of course, to make each issue of that title a sword-and-sorcery landmark.

And now, a dilemma of sorts.

Due to a heavy backlog of mail, Roy was unable to lay his hands on any of your comments on CONAN #28 in time for this letters page. So, he thought he'd print a rather un-typical missive which we received lately, along with his own remarks on same, just to set a record or two straight. To wit:

Memo to the Merciless Murderers of CONAN:

I salute you on a job well done. You have successfully put the knife—nay, broadsword—to the best (I use the word "best" because I cannot find a word powerful enough to convey my feelings of exaltation) comic-book this side of the Negative Zone.

Barry Smith is the only artist talented enough for the strip. I do not know why Barry refused to draw CONAN. However, I heard that he and our esteemed leader, Stan Lee, had a disagreement over his artwork. Oh, how I wish you would clarify! I hate to pass judgment without all the facts.

I am very peeved at John Buscema's awful art. But, I find that the writing is not lacking.

I realize that many people are quick to criticize, but very slow to offer constructive suggestions.

Therefore, let me suggest that Mr. Buscema be replaced by the team of Ross Andru and Tom Palmer or Jim Starlin and Dan Adkins. Then Mr Buscema can be returned to THE SUB-Mariner where he belongs.

If you refuse to change Mr. B., at least change inkers. At least replace Ernie Chua with Dan Adkins. I feel he could partially resurrect CONAN from the gutter.

After three issues of painstaking bleck, I can truthfully say, without any reservation, that your comments about John Buscema's art boosting CONAN to unheard of heights was mere propaganda, to try to disillusion faithful Conanophiles in the hope that sales would not drip on a magazine which is now fit only for the dung heap!

Crom! Give us back the splendor of CONAN that once was!

I sincerely hope that this letter will be printed so Marveldom can see what true opposition is. And that everyone does not love what Marvel does!

Paul Watson, Perturbed CONAN Reader
1520 Hedge Road, Champaign, Ill.

And here's Roy's personal answer:

Actually, Paul, the above is—as a general rule, anyway—almost the perfect model of how not to get a letter published. Your comments, I think, are overly argumentative, posturing, and sometimes downright insulting to artists who are putting in long hours of work in the field and who have both my respect and that of most comic fans; it makes extreme statements, some of which are so extreme they seem barely worth an answer; it attempts to dredge up personal matters which, in addition to being far too complicated for easy explanation on a letters page, are often no one's business; and it begs the question unfairly by "daring" us to print it.

Still, Paul, because I realize your comments were meant, in their own way, to be constructive—and because your letter brings up several points I'd like to touch on once, just once, and never again—I decided to make an exception and discuss your views at length. Naturally, we can be expected to disagree—but that's what discussion is all about, right?

On another "Hyborian Page" some months back, I set forth my own viewpoint on the matter of the "Barry Smith is the only artist talented enough for CONAN" controversy. To restate it briefly here, for the last time: I truly don't believe there is such a thing as a one-artist or one-writer strip. True, CONAN is not a strip every artist and writer is up to—for, thanks to the fine efforts put forward by one Frank Frazetta on the Lancer paperback covers from 1967 onward, it is bound to be scrutinized more closely than most others.

True, also, that Barry's ever-developing style of story-telling seems to have (quite deservedly) captured the warm support of many CONAN readers, a number of whom had earlier verbally castigated me and Marvel for daring to ask anyone but Frank Frazetta or (Fill-In-Name-Of-Fan-Favorite-Artist) to draw the strip.

Well, Barry and Marvel made those rash ones eat their words, for the most part. The book was not only an eventual economic success, but became the first and only strip to date to win an ACBA award two years running, while Roy and Barry have each won awards because of their connection with it (as well as being nominated for other awards every single year that CONAN has appeared).

Still, both Barry and I rejected the idea that there is one-and-only-one way to treat Conan. True, if Barry had elected to continue, he would never have been replaced; but in the various interims, we've discovered that a couple of guys named Gil Kane and John Buscema also have their own Conan story for an upcoming issue of SAVAGE TALES. (We've found the same with our KULL magazine, where Ross Andru, Wally Wood, Berni Wrightson, Marie Severin, and John Severin all have their own enthusiastic supporters—and detractors.)

If the CONAN comic-book survives and thrives, as it seems to be doing to date, then it proves that—sometimes, at least—the people in the comic-book business know what they're doing. We've never claimed perfection; but comic-books, like politics, are "the art of the possible." We do the best we can with what we have.

As to Barry's reasons for leaving the CONAN strip: I'm afraid that, while I've always been one of the pros most in favor of keeping comics fans informed of behind-the-scenes activity, I personally and unequivocally reject the contention that they have the right to know everything that passes between artist, writer, and editor; I'll have no part of reducing comic-books to the sorry state of movie magazines, running pieces like "Why Barry Won't Go To The Same Party As Roy And Stan" and that ilk. Still, because I'm sure Barry himself won't mind, nor will Stan, I'll state events very briefly:

Barry left CONAN after issue #24 for several reasons, too complex to go into—not the least of which was the difficulty he had in producing twenty pages of Conan a month. The major reason, though, was that, since he put more work into the strip than we could afford to pay him for, he wanted his original artword back. Since Marvel and all comics companies buy the art and story outright, Stan felt he couldn't return Barry's work until and unless a general policy was worked out—something which is now in progress, even as these words are being typed. Meanwhile, he agreed that Barry—and other artists who did both penciling and inking on their strips—could arrange to get that artwork back if they so desired. But of course Barry could never manage both to pencil and ink CONAN on a regular monthly basis.

Accordingly, Barry—though still on friendly terms with both Stan and Roy, who've been two of his biggest fans from the days when some now-overly-avid supporters looked on him as a poor man's Jack Kirby—decided he would finish "The Song of Red Sonja" and then leave the strip. As announced at that time, however, he and Roy planned to work on several special projects for Marvel, which Barry would both pencil and ink.

One of these quickly became the "Red Nails" story which served as the basis for the new, revived SAVAGE TALES magazine.

As for your statement, Paul, that you want to "pass judgment" once you know all the facts: I'm afraid that even the above paragraphs don't necessarily give you enough information to be sure you can render a verdict fairly and intelligently. Like most matters, things in this case were not a clear-cut black and white, but a murky grey. I'd like to elaborate further, but that would take us clear into the next issue; and most readers aren't as interested in this kind of thing as you might imagine.

Barry is back and bursting at the seams, in SAVAGE TALES—and I don't intend to reopen the subject again, either there or in CONAN. There are better, more important things to talk about.

As to your suggestion that we replace John Buscema and Ernie Chua: I myself couldn't quibble with your suggested replacements, if such were necessary; but hundreds of your fellow-fans would. It seems that, on CONAN, nearly everybody has a strong, deeply-felt opinion—and, frankly, we're glad they do. And the opinion of a goodly number of CONAN-boosters is that, far from being fit now only for the dung heap as you suggest, the mag is still one of the finest products which the field has yet produced.

No, Paul my comments on John and Ernie as CONAN artists were not mere propaganda at all, but my sincere evaluation of their talent, both separately and together. I didn't mean to imply that John would improve on Barry's work, and I don't think you'll find that ever stated in any issue—merely that he would try to build on what Barry had begun. CONAN is, depending on your point of view (which means that hundreds of thousands of readers each have one vote apiece, no more, no less, each and every month when they go to the newsstand), not necessarily a better mag or a worse one—merely a different one.

But no attempt was ever made by me or Marvel to disparage Barry's artwork—and I'm truly sorry if you or anyone else felt that I would ever stoop to such a thing with an artist who is not only an esteemed and talented colleague, but a valued friend.

Well, I'm about written out on the subject. Believe me, Paul, I didn't write this personal diatribe (if such it be) to insult you—even though you began your letter be calling Stan and John and myself "murderers"—but simply to try to make you see that, on this as on most things, there are two (or more) points of view. You're welcome to yours, though you could have worded it less belligerently—and indeed, I respect the interest an enthusiasm which prompted your commentary. No lie.

I did as you asked; I printed your letter. I hope you didn't mind my offering an explanation and a rebuttal as well—and I hope that you enjoy the Buscema/Chua art team more in the future than you have in the past.

For, from the comments and reactions of the other multitudes of CONAN fans the world over—it looks like they're gonna be around for a long, long time!

But so, hopefully, will Barry.

DESENHOS DA CAPA: HERB TRIMPE ARTE-FINAL DA CAPA: JOHN ROMITA

STAN LEE APRESENTA:

CONAN, O BÁRBARO

ROY THOMAS — ROTEIRO/EDIÇÃO ORIGINAL | JOHN BUSCEMA — DESENHOS | ERNIE CHUA — ARTE-FINAL | GLYNIS WEIN — CORES | ESTRELADA PELO HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

VENTOS DE FOGO CREPITAM EM WAN TENGRI, LANÇANDO DIABÓLICA MEIA-LUZ SOBRE UMA SOMBRA DEFORMADA, MAS VIVA.

SORRATEIRO, O HOMEM DESCE OS TELHADOS, À SEMELHANÇA DE UM SELVAGEM MALTRAPILHO RECÉM-CHEGADO DAS FLORESTA DE VENDHYA.

RASTEJA AMEAÇADORAMENTE ATÉ UMA FORMA IMÓVEL E COBERTA DE HEMATOMAS QUE AINDA HÁ POUCO SAIU DE UM TANQUE D'ÁGUA ALI PERTO...

...E SE PÕE A EXERCER SEU OFÍCIO.

ULALÁ! QUE VOLUME REVELADOR É ESTE QUE APONTA FEITO SERPENTE À LUZ DO CREPÚSCULO?

FÉ NOS DEUSES! É UMA BOLSA... E ELA PARECE ME CHAMAR PELO NOME!

"BOURTAI!", ELA CLAMA, "LEVE-ME, BOURTAI, SOU TODA SUA!"

E HAVERIA HOMEM EM KHITAI CAPAZ DE RESISTIR AO CANTO DESTA SEREIA?

E, DE TODO MODO, O BRUTAMONTES DEVE ESTAR MORTO!

A MORTE e os 7 MAGOS!

ADAPTAÇÃO LIVRE DO ROMANCE FLAME WINDS, DE NORVELL W. PAGE.

*

COM A PERMISSÃO DA CONDÉ NAST, DETENTORA DO COPYRIGHT.

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 33 (dezembro/1973)

ENTÃO VENHA PARA O PAPAI BOURTAI, BOLSINHA, E JUNTOS VAMOS FAZER--
AIIIII!
JUNTOS... VÃO TORRAR... NO INFERNO KHITANO!

HAH! ONDE ESTÁ SUA CORAGEM QUANDO O ALVO NÃO É UM CADÁVER, HEIN, CARA DE MICO?
M-MESTRE... POR FAVOR! NÃO É TODA NOITE QUE SE VÊ UM HOMEM SAIR DO TANQUE DE TSIEN HUI.
EU SÓ QUERIA VER SE O SENHOR ESTAVA BEM. EU JURO!

VOCÊ É UM MENTIROSO DESCARADO, ISSO SIM.
MAS PODE ME DAR TRÊS BONS MOTIVOS PRA EU NÃO TE ESGANAR!
EU LHE DAREI UM, MESTRE...

CROM! OS GUARDAS COM QUEM LUTEI DEVEM TER ALERTADO OUTROS...
...NÃO HÁ TEMPO PRA ISSO!
...QUE AGORA CHEGAM AOS BORBOTÕES PELA ÚNICA ENTRADA DESTE PÁTIO!

ÚNICA ENTRADA, COISA NENHUMA... SE É QUE ME ENTENDE.
SIM, CARA DE MICO.
ENTÃO SUBA LOGO, MESTRE... SE FOR CAPAZ.

AH! JÁ VI QUE O SENHOR TAMBÉM TEM UM POUCO DE MICO NAS VEIAS QUANDO A COISA APERTA.
EU JÁ ESCALAVA QUANDO O GIBÃO QUE VOCÊ CHAMA DE PAI NEM SONHAVA TER FILHOS.
AGORA MEXA-SE, MALDIÇÃO! POR ACASO PRECISA DO MURO INTEIRO SÓ PARA VOCÊ?

AGORA EM SILÊNCIO...
...ELES PASSAM...
...DE UM TELHADO A OUTRO...
E, O TEMPO TODO, OS VENTOS DE FOGO MURMURAM, COMO QUE DO NADA:
ESPEREM, ESCRAVOS, ESPEREM SEUS AMOS!
MAS A DUPLA DESTOANTE SÓ FAZ ANDAR MAIS RÁPIDO...

ATÉ QUE...
MITRA! EU PODERIA ESTAR A MEIO CAMINHO DE AGHRAPUR A ESTA ALTURA.
POR AQUI, MESTRE.
E TENHA PACIÊNCIA, EU IMPLORO...

POIS SEMPRE ALCANÇA, NO FINAL...

...AQUELE QUE TEM...

...PACIÊNCIA.

NEM PRECISA DIZER NADA, CARA DE MICO. DEIXE-ME ADIVINHAR.
ESTA É A IRMANDADE DOS LADRÕES DA CIDADE. EU MESMO FUI UM, QUANDO ME VI NA PIOR EM ARENJUN E SHADIZAR.
MAS QUE TRUPE, ESTA...
A ESTA HUMILDE CONDIÇÃO NOS REBAIXAMOS, MESTRE, DESDE A CHEGADA DOS SETE...

MAS QUEM SABE NOSSA SORTE NÃO MUDE, AGORA QUE ESTÁ ENTRE NÓS.
QUEM SABE.
FALAREMOS DISSO ASSIM QUE EU COMER.

MAS CONTE-ME TUDO QUE SABE SOBRE OS MAGOS QUE MANDAM EM WAN TENGRI.
ELES SÃO SETE, NÃO FOI O QUE DISSE?

SIM, MESTRE. ANTES QUE AQUI CHEGASSEM... FAZ MEIO ANO, JÁ... NOSSO REI ERA WON SHI.
ELE TAMBÉM ERA UM FEITI-CEIRO.
MAS AÍ VIERAM OS SETE...

"...DE ONDE, NINGUÉM SABE, NEM MESMO BOURTAI. SIMPLESMENTE... APARECERAM CERTO DIA: O SÉTIMO DIA..."
"...DO SÉTIMO MÊS, TRAJANDO MANTOS DE SETE CORES."

"COM SUA MAGIA, TRANSFOR-MARAM WON SHI NUM MONTE DE CINZAS."
"DEPOIS CONSTRUÍRAM A TORRE DO FOGO, CUJAS CHAMAS CHEGAM LONGE E SE ABATEM COM FÚRIA LETAL SOBRE TODOS QUE SAEM DEPOIS DE ESCURECER."
"OU ACEITAMOS O JUGO DOS MAGOS, OU NOS ENTREGAMOS AO DESERTO DAS AREIAS NEGRAS."
"NÃO HÁ OUTRA OPÇÃO."

"E, HOJE, QUEM É LADRÃO CORRE O RISCO DE FURTAR OU ASSALTAR UM DOS SETE, QUE CIRCULAM ENTRE NÓS USANDO VÁRIOS DISFARCES."
"O MAGO SÓ PRECISA PENSAR NO OBJETO ROUBADO..."
"...E A COISA VOLTARÁ PARA ELE! É INJUSTO!"

"AH, SIM, E WON SHI TINHA UMA FILHA, MAS OS MAGOS APRISIONARAM A PRINCESA NA PRÓPRIA TORRE DO FOGO."
"DIZEM QUE ELA É BELÍSSIMA, E TALVEZ TAMBÉM SEJA UMA FEITICEIRA..."
"MAS ELA NÃO TEM COMO ENFRENTAR TODOS OS SETE, POR ISSO CONTINUA LÁ."

E COMO VOCÊ SABE DISSO TUDO, CARA DE MICO?
SERÁ QUE NÃO É UM DOS SETE DISFARÇADO?
ENTREI ESCONDIDO NO TEMPLO UMA NOITE DESSAS...
...E UM DEUS ME COCHICHOU CERTOS SEGREDOS.
JURO PELO BIGODE DA MINHA MÃE, MESTRE!

VOCÊ NÃO RECONHECERIA A VERDADE NEM SE PISASSE NELA. AINDA ASSIM...
--PFAAGH! CONHEÇO PORCOS QUE RECUSARIAM ESTA LAVAGEM!
BEM, FOI UM LONGO DIA, E ESTOU CANSADO.
FAREMOS PLANOS QUANDO EU ACORDAR.

CONTUDO... PLANOS PARA QUÊ? POIS NEM MESMO OS NOVOS COLEGAS DE CONAN SABEM QUE ELE ESTÁ ALI COMO ESPIÃO DA DISTANTE TURAN.
MAS UM SONHO REVELOU A CONAN QUE ELE SERÁ COROADO REI UM DIA... EM ALGUM LUGAR.
A CIDADE NÃO TEM REI NO MOMENTO. SOMENTE MAGOS... E UMA PRINCESA.
QUEM SABE...
CONAN ADORMECE, COM A ESPADA EM PUNHO.

MAS ELE TEM SONO LEVE... COMO BOURTAI BEM SABE... E, ASSIM, OS LADRÕES O DEIXAM DESCANSAR EM PAZ.
AO ACORDAR, ELE SENTE UM ESTRANHO FORMIGAMENTO...

E LOGO PERCEBE POR QUÊ:
SUMIRAM OS HEMATOMAS DEIXADOS PELA CRIATURA CHEIA DE TENTÁCULOS LÁ NO TANQUE DE TSIEN HUI.
É O TIPO DE MAGIA QUE MESMO UM CIMÉRIO RECEBE DE BOM GRADO.

ENTÃO, ELE OUVE VOZES ABAFADAS E PRÓXIMAS...
...ENTROU ESCONDIDO NUMA CARRETA DE LÃ, PELO QUE DIZEM!
SIM. OS GUARDAS ACHARAM SANGUE NO CHÃO...
ELES JÁ PEGARAM KASSAR, O OVELHEIRO QUE BOTOU CONAN PRA DENTRO, E O LEVARAM PRA TORRE DO FOGO!

KASSAR FOI DETIDO? ESCUTEM-ME, ENTÃO, CONFRADES PUNGUISTAS...
NINGUÉM MORRE NO LUGAR DE CONAN DA CIMÉRIA.
POR CROM, VOU LIBERTÁ-LO, NEM QUE EU TENHA DE DERRUBAR A TORRE DO FOGO!

MESTRE... NÃO! NÃO DIGA... NEM SEQUER COGITE UMA COISA DESSAS!
VOCÊ É A ESPERANÇA DA IRMANDADE, O ÚNICO QUE PODE NOS REENSINAR A GANHAR A VIDA COMO LADRÕES EM WAN TENGRI.
NÃO PODE JOGAR A VIDA FORA POR CAUSA DE UM PASTOR IMPRESTÁVEL! NÃO DEVE!!

QUEM FALOU EM MORRER?
OUTRAS GARGANTAS VÃO SANGRAR ANTES DA MINHA... TALVEZ A DE UM MAGO.
AGORA, LEVE-ME À TORRE DO FOGO, CARA DE MICO!
S-SIM, MESTRE!

...MESTRE, SERIA PEDIR MUITO QUE O SENHOR NÃO ME CHAMASSE DE CARA DE MICO NA FRENTE DOS OUTROS LADRÕES?
NÃO É LÁ GRANDE COISA!
TENHO UM NOME. É BOURTAI.
MAS ESSE É O MEU NOME!

MUITO BEM, ENTÃO, CARA DE MICO.
DAQUI EM DIANTE, NA FRENTE DELES, VOCÊ SERÁ BOURTAI.
NÃO VAI SE ARREPENDER, MESTRE. JURO QUE NÃO!
AGORA FIQUEI PREOCUPADO!

VEJA, LÁ ESTÁ A TORRE DO FOGO, E--
POR QUE ESSA CARA, MESTRE?
PARECE ESTAR COM O PENSAMENTO LONGE!
NÃO É... NADA.

SÓ ESTAVA PENSANDO NA MINHA VIDA ATÉ AQUI...
...E EM COMO ESTÁ LIGADA A MAGOS...
...E TORRES!

MAGOS E TORRES: É QUASE COMO SE FORMASSEM UM ESTRANHO PADRÃO NA VIDA DO JOVEM BÁRBARO: UM PADRÃO QUE ELE NÃO SABE INTERPRETAR!
ELE SE LEMBRA DO SACERDOTE-MAGO NABONIDUS, NUMA CIDADE-ESTADO CORÍNTIA CUJO NOME LHE ESCAPA AGORA, E DA CRIATURA-GORILA QUE QUASE O EXTERMINOU.
ELE PENSA NA GRANDE TORRE COR DE ESMERALDA QUE ALCANÇAVA O CÉU NO JARDIM DO MEDO E NO ÚLTIMO REBENTO DE UMA RAÇA ALADA HÁ MUITO EXTINTA QUE LÁ O ESPERAVA.
ALGUNS MAGOS, ELE NEM SEQUER VIU CARA A CARA...
MAS ELE MATOU A ASSECLA SERPENTIFORME DO FEITICEIRO STYGIO THOTH-AMON NUM TEMPLO DA NEMÉDIA.
ZUKALA, ELE VIU BEM ATÉ DEMAIS: O MÁGICO PERVERSO QUE JÁ ERA VELHO QUANDO O LENDÁRIO KULL OCUPAVA O TRONO DE VALÚSIA UNS OITO MIL ANOS ATRÁS.
E TAMBÉM VIU O DEUS-MORCEGO DE SHADIZAR...

Havia tanto mago quanto torre em Arenjun, a cidade dos ladrões de Zamora, onde o maligno Yara imperava havia trezentos anos..
Conan se lembra de escalar a Torre do Elefante...
Lembra-se do que achou lá, acorrentado e moribundo...
...e de como gostaria de poder esquecê-lo.
...aquele demônio de asas que quase carregou Jenna consigo noite afora!
Jenna: essa talvez mentisse mais que Bouratai.
Por onde andaria Jenna? E Sonja, a ruiva?
Sonja, com quem, não faz muito tempo, ele subiu numa torre em Makkalet, hoje em ruínas, para roubar uma tiara... apenas para ver a joia transformada num dragão de chifres!

MAS NÃO HÁ TEMPO PARA PENSAR EM MULHERES...
NÃO ENROLE, MESTRE. POR AQUI, DEPRESSA!
A TORRE DO FOGO FICA PRA LÁ, CÃO.
POR QUE VIEMOS A ESTE LUGAR?

PORQUE ACHEI MELHOR O SENHOR DAR UMA OLHADA ANTES DE SE JOGAR NO COLO DOS SETE.
NÃO É À TOA QUE VOCÊS, KHITANOS, TANTO ADMIRAM AQUELES QUE A CONSTRUÍRAM!
ESTÁ VENDO? DAQUI TEMOS VISTA DESIMPEDIDA PARA A TORRE.

SIM, MESTRE. POIS LÁ ESTÁ ELA, FEITO UMA SETA APONTADA PARA O DIVINO CORAÇÃO DO PARAÍSO...
...CERCADA POR UM FOSSO DE FOGO QUE SOMENTE OS SETE CONSEGUEM ATRAVESSAR INCÓLUMES!
MAS, CARA DE MICO, QUE PALHAÇADA É AQUELA ALI NO PÁTIO...

...ONDE FILEIRAS DE GUARDAS DE ARMADURA AGUARDAM IMÓVEIS, COM AS ARMAS NA GARGANTA UNS DOS OUTROS, COMO SE CONGELADOS EM BATALHA?
OS SETE NÃO CONFIAM UNS NOS OUTROS, MESTRE. CADA GUARDA VESTE A COR DE SEU MAGO.
E, SE UM DOS GRUPOS CONSEGUISSE DOMINAR OS DEMAIS, O EQUILÍBRIO DE PODER ENTRE OS MAGOS SERIA DESFEITO...
...E UMA SANGRENTA GUERRA CIVIL IRROMPERIA EM WAN TENGRI!

GUERRA CIVIL, HEIN? ORA, TALVEZ NÃO FOSSE DE TODO RUIM.
ÓTIMA CHANCE PARA UM FORASTEIRO OBSTINADO TOMAR O PODER!
UM FORASTEIRO? DIGAMOS, UM CIMÉRIO, TALVEZ?

TALVEZ. MAS VAMOS AO QUE INTERESSA.
ESTA É A PASSAGEM SECRETA PARA A TORRE DO FOGO?
É UM ATALHO PARA TODOS OS LUGARES EM WAN TENGRI.
VOCÊ VAI VER!

CROM! NEM OS LENDÁRIOS LABIRINTOS DE KHORAJA TÊM TANTAS VOLTAS E MEANDROS.
NÃO SE AFASTE, CARA DE MICO, POIS VOCÊ É O ÚNICO QUE SABE COMO SAIR DAQUI!

BOURTAI?
SUMIU! SERIA UM ARDIL DOS ORIENTAIS OU...?

AQUI EM CIMA, MESTRE! DEPRESSA!
SERIA A SUA VOZ, CARA DE MICO?
ACHO QUE NÃO.

MAS PELO MENOS É UMA VOZ.
ENTÃO VOU SEGUI-LA AONDE FOR...
...E CORRER O RISCO, ARMADO APENAS DE TOCHA E ESPADA LARGA.
MAS, AO SUBIR E SE VER NUM ARO ASFIXIANTE DE ESCURIDÃO, CONAN DESCOBRE QUE TERÁ DE CONTAR APENAS COM A LÂMINA DE AÇO...

POIS, LOGO EM SEGUIDA, UM VENTO SOPRA DO NADA PARA LUGAR NENHUM...

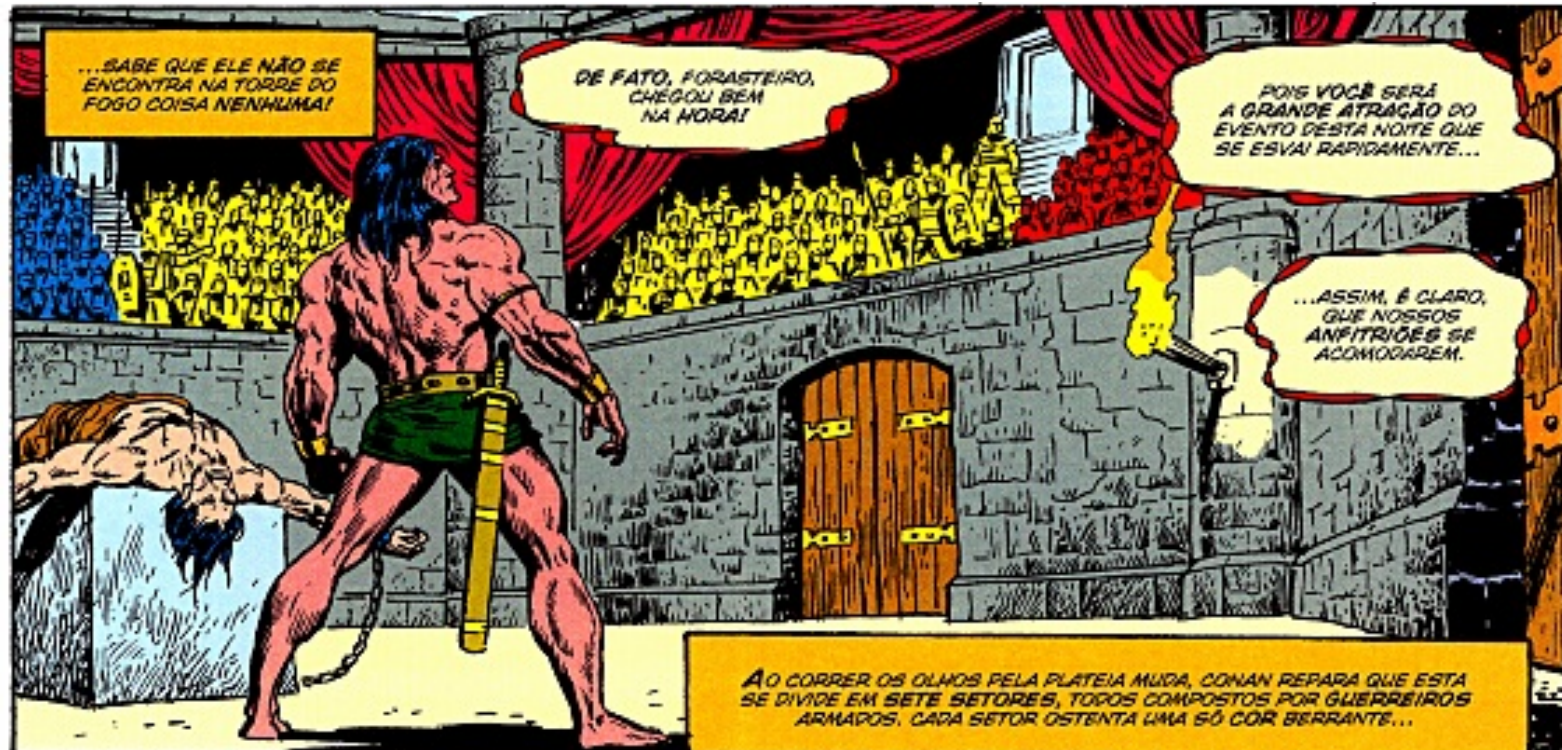
...APAGANDO-LHE A TOCHA!

COMO SE TIVESSE PERDIDO A VISÃO, CONAN TATEIA AO REDOR. PARECE OUVIR UM RISO ABAFADO, E...
...AQUI, MESTRE... POR AQUI...
SEJA QUEM FOR, MOSTRE-ME O CAMINHO ATÉ SUA GARGANTA!
A RESPOSTA É O SILÊNCIO ZOMBETEIRO.

EIS QUE CONAN PRESSENTE MAIS QUE TUDO UM OBSTÁCULO NO CAMINHO...

ELE ESTICA O BRAÇO. SUA MÃO TOCA NUMA COISA GELADA, IMÓVEL E SEM VIDA...

E, NESSE INSTANTE, ACENDEM-SE DE REPENTE UMAS DEZ TOCHAS...

...REVELANDO A VERDADEIRA E HORRÍVEL NATUREZA DO OBSTÁCULO COM O QUAL DEPAROU!
KASSAR. MORTO!
ENTÃO... CHEGUEI TARDE DEMAIS À TORRE DO FOGO!
NÃO, BÁRBARO. NÃO CHEGOU TARDE DEMAIS...
A MESMA VOZ DE ANTES! E, DESTA VEZ, CONAN SABE QUE QUEM FALA É A VOZ DOS VENTOS DE FOGO...

...SABE QUE ELE NÃO SE ENCONTRA NA TORRE DO FOGO COISA NENHUMA!
DE FATO, FORASTEIRO, CHEGOU BEM NA HORA!
POIS VOCÊ SERÁ A GRANDE ATRAÇÃO DO EVENTO DESTA NOITE QUE SE ESVAI RAPIDAMENTE...
...ASSIM, É CLARO, QUE NOSSOS ANFITRIÕES SE ACOMODAREM.
AO CORRER OS OLHOS PELA PLATEIA MUDA, CONAN REPARA QUE ESTA SE DIVIDE EM SETE SETORES, TODOS COMPOSTOS POR GUERREIROS ARMADOS. CADA SETOR OSTENTA UMA SÓ COR BERRANTE...

O PRIMEIRO DOS SEUS DESAFIOS SERÁ...

. .A BATALHA DA FERA!
RRRR

CINCO SEGUNDOS: É POR UM FIO DESSA ESPESSURA QUE PENDE A VIDA DE UM HOMEM.
GNRRG
NO PRIMEIRO INSTANTE, ANCAS LISTRADAS RECOLHEM-SE, MÚSCULOS FORTES CONTRAEM-SE...

NO SEGUNDO: UM RELÂMPAGO DOURADO ESTALA E RUGE ...
RARRR!
...ENQUANTO HOMEM E DEVORADOR DE HOMENS SE ENFRENTAM À LUZ DAS TOCHAS.

NO TERCEIRO: A ESPADA EM SEU PUNHO SE TRANSFORMA POR MAGIA NUMA SERPENTE PEÇONHENTA...
CROM!

NO QUARTO:
O BÁRBARO ATIRA LONGE A CRIATURA FLEXÍVEL E DE PRESAS AGUÇADAS...
...SE COMO ARMA OU POR PURO MEDO, NÃO HÁ COMO DIZER.

E, ENTÃO, O QUINTO E FATAL SEGUNDO...
...AQUELE QUE PARECE DURAR UMA ETERNIDADE SEM FIM...

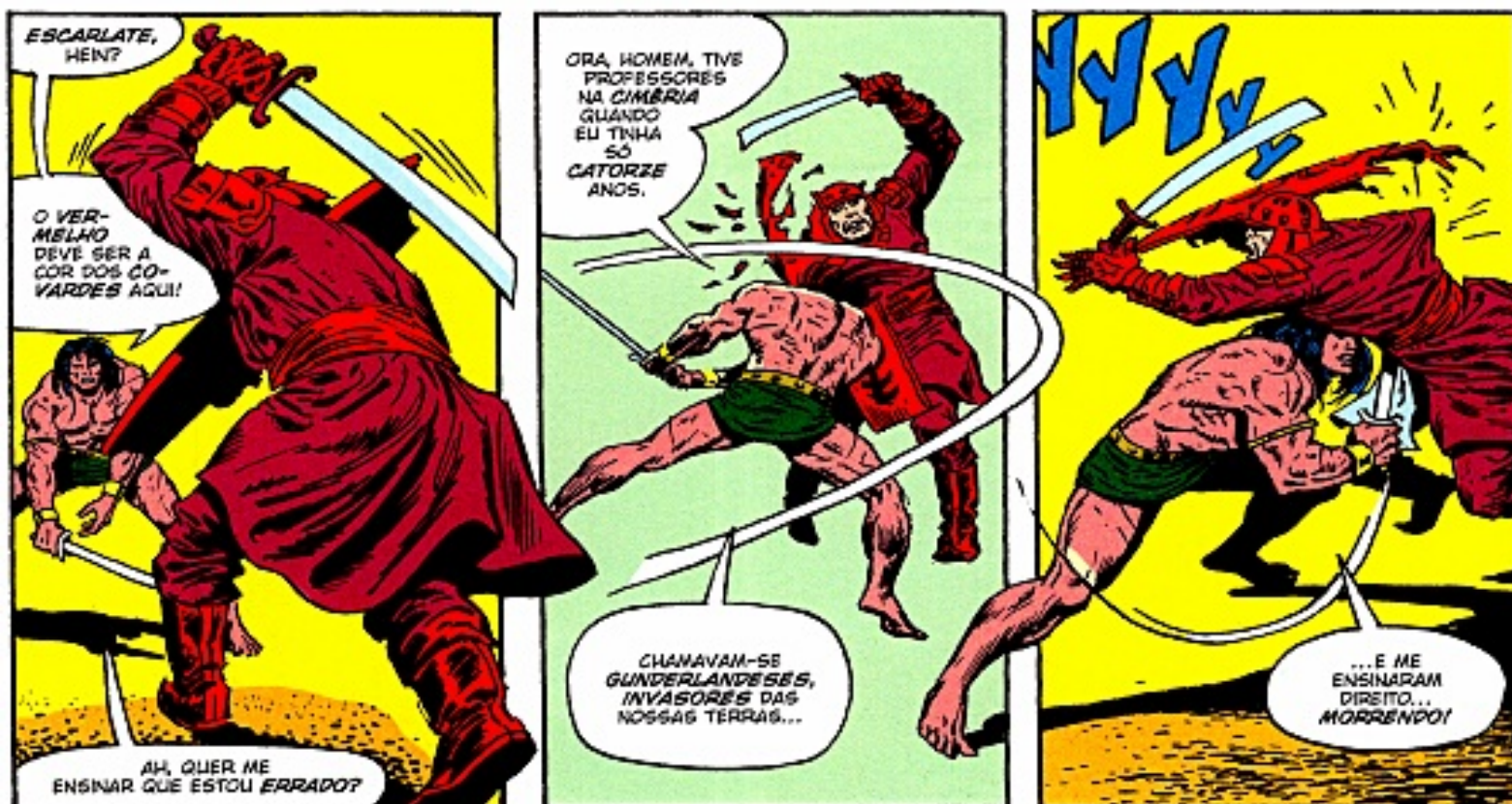
...QUANDO 250 QUILOS DE PURA FÚRIA VENDHYANA SE CHOCAM COM O CORPANZIL NORTISTA DE CONAN COM UMA FORÇA AVASSALADORA...
...E O ATIRAM PESADAMENTE NO CHÃO DA ARENA...

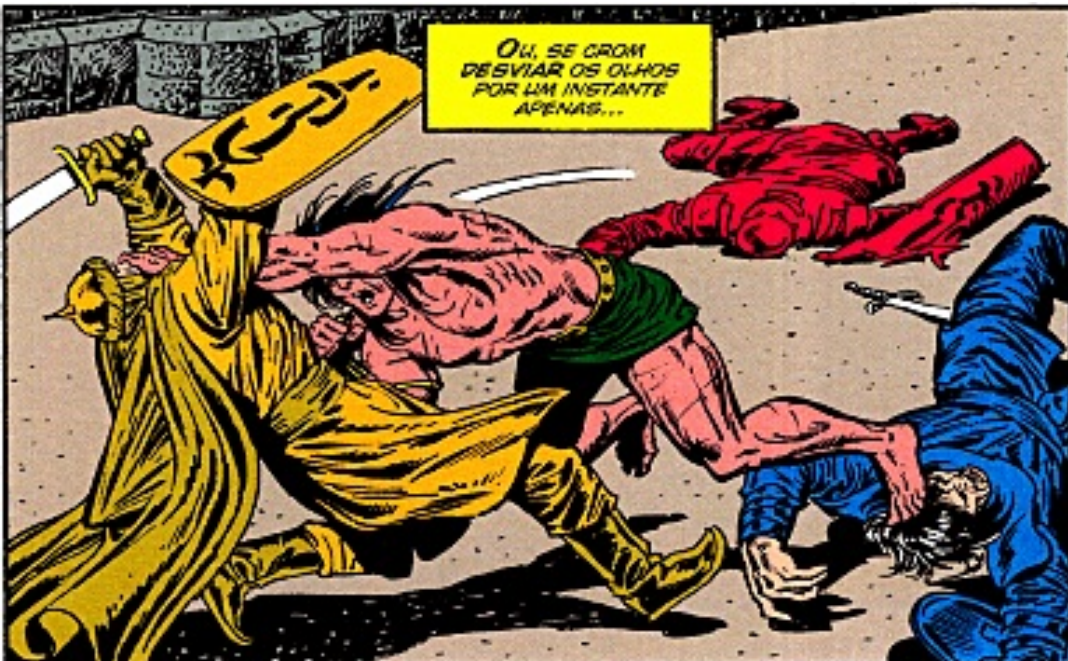
...APENAS PARA DESABAREM NUM SEXTO E ÚLTIMO SEGUNDO...

...COM UM NACO DE AÇO CRAVADO EM SEU FLANCO!
QUE FEITIÇARIA É ESSA CUJO FEDOR SE SENTE DE LONGE?

MINHA ESPADA LARGA, CRAVADA NO LUGAR EXATO ONDE JOGUEI A SERPENTE!
NESTE EXATO MOMENTO, EMPUNHO MINHA ESPADA NOVAMENTE... E NENHUM MAGO VAI ME--
BEM, PENSO NISSO MAIS TARDE.

A FRASE NÃO É CONCLUÍDA, POIS O JOVEM CIMÉRIO PERCEBE, NESSE INSTANTE, UMA MOVIMENTAÇÃO SINISTRA ÀS SUAS COSTAS...
ELE SE VIRA COMO UM LOBO ACUADO...

...E DESCOBRE QUE GUERREIROS, ASSIM COMO MAGOS, PODEM VIR NAS CORES DO ARCO-ÍRIS!
LUTA E ME ALCANÇA, HUMANO...
...E SEREI REPOUSO PARA TUA CABEÇA CANSADA, TRAREI SONO SEM SONHO.
MAS, ANTES, TERÁS DE ENFRENTAR E VENCER O DESAFIO DAS SETE MORTES!
CONAN NÃO CONHECE BEM A CIVILIZAÇÃO, MAS SABE QUE ESSES HOMENS SÃO TODOS CAMPEÕES BATIZADOS EM SANGUE...
...E INSULTOS TALVEZ SEJAM MELHORES QUE UMA INVESTIDA TEMERÁRIA!
ESCARLATE, HEIN?
O VERMELHO DEVE SER A COR DOS COVARDES AQUI!
AH, QUER ME ENSINAR QUE ESTOU ERRADO?
ORA, HOMEM, TIVE PROFESSORES NA CIMÉRIA QUANDO EU TINHA SÓ CATORZE ANOS.
CHAMAVAM-SE GUNDERLANDESES, INVASORES DAS NOSSAS TERRAS...
YYYYY
...E ME ENSINARAM DIREITO... MORRENDO!

HAH! AO MENOS DESTA VEZ MINHA ESPADA CONTINUOU FIRME...
...EM VEZ DE SE TRANSFORMAR EM COBRA!
MAS, SE NÃO POSSO JOGAR VENENO E VÍBORAS EM VOCÊS SEIS...
...QUE FIQUEM COM UM CADÁVER CARMESIM!
MAS OS OUTROS QUATRO FECHAM O CERCO, DE LÁBIOS CERRADOS E ESPADAS FIRMES E CERTEIRAS.
UMA VANTAGEM TEM O BÁRBARO, E UMA APENAS:
POR NÃO USAR ARMADURA...
...ELE É MAIS LIGEIRO ATÉ MESMO QUE OS HOMENS DE ARMADURA LEVE...
E, SE A SORTE E CROM DE PUNHOS CÉLERES NÃO SE VOLTAREM CONTRA ELE...
...PODE SER QUE ISSO JÁ BASTE!

OU, SE CROM DESVIAR OS OLHOS POR UM INSTANTE APENAS...
...PODE SER QUE SEJA DEMAIS!
ISSO PARA QUEM NÃO TEM A AGILIDADE DAS PANTERAS-MONTESAS CIMÉRIAS.

A arena à luz das tochas ainda está calada quando os dois guerreiros atordoados se levantam.
Há hesitação em suas ações, e dúvidas remotas assolam suas fisionomias...

Até que...
Mate o forasteiro, meu guerreiro. E você, dourado, vá com ele...
...senão longo será o tormento dos dois nos altares da meia-noite!
Ou vocês já se esqueceram daquela noite, tempos atrás, quando juraram devoção aos sete...
...com as línguas hoje secas e guardadas na Torre dos Ventos de Fogo?

Ao menos agora, com um estremecimento de nojo pelos costumes de homens civilizados e decadentes, Conan sabe o motivo do horrível silêncio que o acossa com espadas nas mãos.
Mas a compaixão imerecida é para quem pode...

...para quem é obtuso demais para imaginar os milhares de homens que morreram sob essas duas espadas silentes.

Não para os cimérios.

Ele está desarmado.
Não adianta discutir trégua com alguém que ainda empunha uma espada.

Só lhe resta aparar o golpe...
...no entrechoque momentâneo dos braceletes de metal...

...e deixar mais uma vez a arena em silêncio...

...VEJAMOS O ROSTO QUE SE ESCONDE ATRÁS DO VÉU ANTES DE--

MÃE DE MITRA!

ÉS UM TOLO, CIMÉRIO!

TIVESSES CEDIDO ÀS MINHAS CARÍCIAS, TERIAS AFUNDADO NO SERENO ESQUECIMENTO, NO VAZIO INDOLOR...

...MAS AGORA SOFRERÁS ANTES DE CONHECER A PAZ DERRADEIRA DO ABENÇOADO OLVIDO.

NÃO TE LEMBRAS, HUMANO? OS VENTOS DE FOGO MENCIONARAM TRÊS BATALHAS.

A BATALHA DA FERA, TU A VENCESTE... E A BATALHA DO HOMEM.

DISSE O SILVO DOS VENTOS DE FOGO QUE TU GANHARIAS A HONRA... OU A MORTE.

E EU SOU... A MORTE!

A SEGUIR: FUROR NA TORRE DO FOGO!

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN THE BARBARIAN 33*.

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

A MIGHTY MARVEL MAIL MINI-SURVEY: According to our ever-relentless schedule, this is the month and issue which should feature letters concerning CONAN #29. But, due to the weird workings of fate last time around, no comments on issue #28 were seen. So, suffice to say (please) that most of Marveldom Assembled shared our unabashed view that in "Moon of Zembabwei" Roy, John, and Ernie turned in one of their most collossal collaborations to date. One or two souls (misguided, by our reckoning) felt that the story was mildly "racist," because Conan was fighting blacks from the land which now is Africa; but they were evil blacks, people, and the Cimmerian was battling evil, not color. (We think the number of white, red, yellow, and other-hued antagonists he's strewn about the landscape will testify to that.)

Now, on to a few monumental missives about "Two Against Turan":

Dear Roy,

Even though I've written before, I feel the magnificent work on CONAN #29 deserves another letter. Roy, your writing is as great as it always is, but the men I want to compliment are John and Ernie. Whew, can these men draw! The artwork I'm seeing on CONAN, complimented by Ernie Chua's inks, is the artwork of the John Buscema of old! Large, powerful, barbaric figures, excellent backgrounds, and superb action—all combined. The work John has been turning in on FANTASTIC FOUR can't hold a candle to his work on CONAN. At this point I can only hope that John will be taken off the F.F., letting Rich Buckler have it, and devote himself fulltime to THOR and CONAN.

Ralph Macchio
188 Wilson Drive
Cresskill, N.Y.

As a matter of fact, Ralph, that's just what's happened—and nobody's happier about it than Big John himself! It seems he's always preferred doing more realistic strips, since he's a devotee of such Sunday-paper specials as Hal Foster's "Prince Valiant" (not to mention Foster's early "Tarzan"). The cosmic scope of Thor appeals to J.B. as well—but his real meat is stuff like CONAN, where the protagonist is heroic, but not quite a superman.

So Rich "Swash" Buckler is taking over the artistic chores on FANTASTIC FOUR—John has branched out from CONAN and THOR to other offbeat titles like THE FRANKENSTEIN MONSTER and even CRAZY Magazine—and everybody's happy! (Well—maybe that's too much to hope, comics fans being how they are. But we keep trying, neighbor; we do keep trying.)

Dear Group,

The CONAN stories of 1973 are markedly different from those of 1971. Unfortunately, the trend of story quality has been for the worse—and the fault lies with writer Roy Thomas. How so?

Although comic stories like CONAN are meant to be fantasy, the strength of the 1971 stories rested on their "realness." Conan was a man, a human being like the rest of us. He had his virtues but also his faults: he got drunk, he lusted after women, he was a thief, he killed when necessary but without remorse.

In the 1973 stories Conan kills a man and then in the next panel he is caressing Queen Melissandra, who is magically absolved of her treachery as Caissa/Melissandra. I don't like that.

Also, the former realistic balance between altruistic, honorable men on the scene and the swindlers and men of brutality has been disrupted and the distinction between the two has been muddled. Except for #27, the trend of the stories has been away from the earlier, more mature concept toward more juvenile fare; and I hope that other readers will also demand a reverse.

James Morrison
6426 N. Glenwood
Chicago, Ill. 60626

Maybe they will, James. But so far, such cries as yours have been few and far-between. Of course, that by itself doesn't prove whether you're right or wrong—so let's go on to a specific point or two in your well-worded letter (which, unfortunately, we had to edit a bit because of space limitations).

We certainly agree that the early Conan had his nitty-gritty human qualities, as you say. But has he really changed so much? Didn't he allow his wine to be drugged by a willful woman in issue #27? Isn't he even now pursuing a mission for the throne of Turan—with one eye toward scuttling the whole thing and seizing the city for himself, if he can? Haven't even his table manners in an ish or two left something to be desired?

As for the ending of #28, with Queen Melissandra, it seems clear from your letter than you missed the point of the lady-in-question's "treachery"—namely, that she wasn't treacherous at all. (Read the whole series again, okay? You'll see.) And we hardly want to spend the rest of the day counting up the number of times in Robert E. Howard's Conan stories that a battle-scarred Cimmerian pulled a saucy wench against his breastplate (or bare chest) amid a battleground strewn with flames and bodies.

Still, in more than a dozen years of the Marvel Age of Comics, we can't recall ever claiming that we've achieved perfection. So, let's hear it from you other sages of the sword-and-sorcery scene. Has Roy's scripting prowess faltered of late on our brawny barbarian's adventures, sales figures and writing awards to the contrary? Should he hang up his scarlet-dipped pen and go back to THE AVENGERS or the ever-incredible HULK? Let us know quickly, huh? You know how insecure these comic-book writers are!

Dear Stan, Roy, and John,

CONAN #29 ("Two Against Turan") came as something of a surprise to me—and perhaps to you, too, Roy, since you hadn't expected to be adapting the Carter/deCamp stories!

Buscema and Chua were good again, the art again fluid and consistent (but, if I may be permitted a trivial indulgence, what happened to Conan's swordbelt and scabbard from pages 17 to 27?).

And your extra touches, Roy, are truly a high point of your most excellent stories (e.g., Conan not yet speaking Hyrkanian fluently, the bit-players, the horse-fighting sequence, etc.). Still, the story itself was not one of my favorites, and I for one would not mind seeing this phase of Conan's life speeded along a bit faster.

Kendall Carnes
Rt. 4, Box 88
Marianna, Ark. 72360

It's loping along about as fast as a dog-brother could expect, Ken. Matter of fact, just a few issues more, and—no, we'll keep you in suspense a wee bit longer. Still, a word to the wise.

Roy thanks you, by the way, for finding in his recent work some of the same touches which reader Morrison, elsewhere on this same page, finds sadly lacking. Another county heard from! (All of which goes to prove, we suppose, that there's no more of a real consensus in the wacky world of comics fans than there is in politics, the record business, or much of anyplace else these days. Which is all as it should be, we guess—but it sure does keep a body on edge!)

Oh, by the way, we hope you enjoyed the Thomas adaptation of the Howard/Lin Carter story you heralded for issue #30, 'cause there aren't likely to be any of the Carter/deCamp sagas you mention. The latter half of that talented team has decided that he can't allow Marvel to adapt the stories which he and Lin have added to the Conan legend, so it looks as if Roy will be winging it again from here on out. Judging from the unparalleled success of the first 33 issues of CONAN THE BARBARIAN, though, we're gonna get along just fine, and no hard feelings, Mr. d.C.—honest!

Dear Stan, Roy, John, Ernie, Glynis, and John C.,

Just received CONAN #29 in the mail, read it thru, and loved every pencil-stroke, every detail. This is the CONAN I know from paperbacks! The story was great—but what happened to the girl Helgi next issue?

In Jim Steranko's COMIXSCENE fan-magazine, it said Conan would be moving on to the pirate phase of his life soon. Please hold off on this, because (as you finally did in #29), Conan still has to be in the Turanian army for two years, during which time he becomes as expert archer and horseman!

Kurt Chebatunis
1400 Evanston St.
Pittsburgh, Pa. 15204

Actually, Kurt (hope we got your last name right; it was a bit hard to read on your letter), we're dating Conan's approximately two-year stay with the Turanians from the moment he first joined forces with Prince Yezdigerd at the tail-end of issue #18. Since that time, he's battled both for and against the doomed city of Makkalet (ending up on the losing side—so what else is new?), wandered about in Hyrkania and Turan, and finally re-joined the Turanian army. It's already been well over a year now since Conan's path first crossed that of the Turanian empire-builders—so a few more months, and who can say what'll happen next?

A helpful Hyborian hint, though: Don't look for the Cimmerian to leap directly from his stint among the Turanians to a berth on Belit's pirate ship. After all, first he's got to wander westward across an entire continent—and even in the mighty world of Marvel, that can take an issue or two, friend.

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN AJUSTES: JOHN ROMITA

Stan Lee APRESENTA: CONAN, O BÁRBARO

UM FINAL FANTASMAGÓRICO DE NINGUÉM MENOS QUE ROY THOMAS, ROTEIRO/EDIÇÃO ORIGINAL, E JOHN BUSCEMA, DESENHOS | ERNIE CHUA ARTE-FINAL | GLYNIS WEIN CORES | ESTRELADA PELO HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

RECAPITULAÇÃO: CONAN, O CIMÉRIO, HOJE UM SOLDADO A SERVIÇO DE TURAN, FOI AO ORIENTE COM UMA MISSÃO: ESPIONAR A CIDADE CHAMADA WAN TENGRI.

...SÓ PARA VER SEU PRÊMIO ESCULTURAL SE TORNAR UMA AMEAÇA AINDA MAIOR QUE OS HOMENS E AS FERAS QUE ELE MATARA!

A TENTAÇÃO NA TORRE DO FOGO!

BÁRBARO, FIZESTE A BOBAGEM DE ARRANCAR MEU VÉU EM VEZ DE SIMPLESMENTE ME ABRAÇAR!

POIS SAIBA QUE EU SOU... A MORTE!

VOCÊ... É... A MORTE!

ADAPTAÇÃO LIVRE DO ROMANCE FLAME WINDS, DE NORVELL W. PAGE. COM A PERMISSÃO DA CONDÉ NAST, DETENTORA DO COPYRIGHT.

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 34 (janeiro/1974)

ACHEGA-TE, HUMANO. MINHAS CANTIGAS HÃO DE ACALMAR TEU CORAÇÃO ACELERADO, FAZER-TE ESQUECER DO TORVELINHO DA VIDA.
VEM, DEIXA QUE EU TE ABRACE... JÁ!

NÃO!

EU DIGO NÃO, MULHER! VOCÊ TALVEZ SEJA A MORTE... OU TALVEZ NÃO!
MAS, ENQUANTO TIVER FORMA HUMANA...
...PODE SER AGARRADA...

...E INTERROGADA. UMA PERGUNTA:
COMO POSSO SER REI EM WAN TENGRI?
ENTÃO, JÁ OUVISTE A LENDA...

...DE QUE, EM KHITAI, A MORTE É OBRIGADA A RESPONDER A QUEM TIVER A CORAGEM DE SEGURÁ-LA!
PORÉM... PODES ME CONTER TEMPO SUFICIENTE PARA OUVIR A RESPOSTA?
VÊ, BÁRBARO! OLHA PARA TUA MÃO!

MINHA... MÃO?

SIM, BÁRBARO.
TUA MÃO!

ESTÁ ENVELHECENDO, ENRUGANDO DIANTE DOS MEUS OLHOS!
ENVELHECEU TANTO QUE JÁ NÃO CONSEGUE ERGUER A ESPADA!
MAGIA! FEITIÇARIA!

E O QUE ESPERAVAS NUMA CIDADE QUE TEVE SUA LEGÍTIMA PRINCESA APRISIONADA POR SETE MAGOS...
LARGA-ME ANTES QUE SEJA TARDE!
...OS MESMOS SETE QUE, SENTADOS, ASSISTEM A TEUS ESTERTORES?!

E EU REPITO... COM OS POUCOS DENTES... QUE ME RESTAM NA BOCA...
NÃO!!

HOMEM INFELIZ, PARVO E DEPLORÁVEL, QUE VEIO DAS TERRAS FABULOSAS DO OESTE APENAS PARA CRUZAR MEU LIMIAR...
LARGA-ME, E PODE SER QUE AINDA TE RESTEM MOMENTOS OU MESMO ANOS DE VIDA...
...OU SEGURA-ME E VÊ TEU TEMPO SE ESGOTAR EM SEGUNDOS!
QUE SE... ESGOTE, ENTÃO!

NASCI LIVRE... NAS COLINAS AGRESTES DA CIMÉRIA... E VOU MORRER DA MESMA MANEIRA!
ESTÁ ME ESCUTANDO, MULHER? OUVIU BEM?
SIM, BÁRBARO...

...EU OUVI.
DEMÔNIOS DE CROM!
EU VENCI, ENTÃO!
VOLTEI A SER... JOVEM, SE É QUE JÁ FUI VELHO!

RESPONDA, ENTÃO, MULHER-CAVEIRA, OU VEREMOS SE A MORTE PODE MORRER!
COMO POSSO SER REI EM WAN TENGRI?
APROXIMA-TE, ENTÃO, POIS HAVERÁS DE CONCORDAR...
...QUE NÃO SE TRATA DE UM SEGREDO QUE QUEIRAS DIVIDIR COM SETE MAGOS!

VEJAM, CONFRADES MAGOS: ELA COCHICHA ALGO NA ORELHA DELE!
A BEM DA VERDADE, ISTO NÃO ESTAVA NO PROGRAMA!
EM NOSSO SANTO NOME, QUEM É A MERETRIZ POR TRÁS DA MÁSCARA DE OSSO?

QUÊ? É SÓ ISSO QUE TEM A ME DIZER?
JÁ VOU AVISANDO QUE NÃO BASTA!
CONTE-ME MAIS, OU EU VOU--
NÃO ABUSES DA SORTE, BÁRBARO...

...JÁ SABES MAIS QUE QUALQUER OUTRO HOMEM VIVO...

...OU MOOOORTO--
VOLTE! NÃO PODE IR AINDA... NÃO ENQUANTO EU SEGURAR...

...SUA...

...NÃO.

KASSAR: O OVELHEIRO QUE CONAN VEIO SALVAR NESTE LUGAR TENEBROSO. MAS ELE CHEGOU TARDE.
ESTÁ NA HORA DE FUGIR SE A FUGA AINDA FOR POSSÍVEL.
MAS EIS QUE BOTAS PISAM FORTE EM SEUS CALCANHARES DESCALÇOS, E...

PARADO, FORASTEIRO! MEU MESTRE, O MAGO VERDE, PAGARÁ BEM PRA SABER COMO PODE SER REI NESTA CIDADE!
ENTÃO NÃO EXISTE HONRA NEM MESMO ENTRE MAGOS LADRÕES?
NÃO LHE DÊ OUVIDOS, TONTO...

...POIS, COMPARADO AO MAGO NEGRO, O CHARLATÃO DE VERDE É UM MENDIGO.
ACONTECE QUE EU, BÁRBARO, TORNAREI VOCÊ MAIS RICO DO QUE IMAGINA.
NÃO! MEU MESTRE FARÁ--

ESSA GRITARIA MACHUCA MEUS POBRES OUVIDOS BÁRBAROS.
PROCUREM-ME QUANDO FOR PRA EU TRATAR COM UM MAGO... NÃO SETE.
O SILÊNCIO IMPERA BREVEMENTE APÓS AS PALAVRAS GUTURAIS DE CONAN...

E ENTÃO...
QUE MORRAM! QUE RESTE APENAS O MESTRE DOURADO!
NÃO! O MAGO VERMELHO HÁ DE TRIUNFAR!

NO INSTANTE SEGUINTE, A ARENA É...
...UMA ORGIA DE MORTE E DESTRUIÇÃO...

...À QUAL NEM SEQUER OS SETE MAGOS ESTÃO IMUNES!

E, AO VER ESPADAS CORUSCAREM AO SEU REDOR, VINDAS DE TANTAS DIREÇÕES DIFERENTES...
...CONAN SE PERGUNTA SE SUA ESPERTEZA NÃO TERIA PASSADO A PERNA NELE MESMO.

MAS, DE REPENTE, UMA SOMBRA SE DESTACA DAS DEMAIS, E...
SIGA-ME, MESTRE...

...PARA A LIBERDADE! PARA A VIDA!
BOURTAI! SE ARREPENDEU DE ME METER NESTA CILADA E AGORA VEIO ME TIRAR DELA?!

QUE INJUSTIÇA, MESTRE... QUE INJUSTIÇA TERRÍVEL. JURO QUE NÃO, PELO SÉTIMO ARTELHO DO MEU AVÔ!
ACABAMOS NOS SEPARANDO NAQUELES TÚNEIS ESCUROS, FOI SÓ ISSO.
VENHA. TENHO UMA COISA PRA LHE DAR.
VEJA! ACHEI SUAS BOTAS, MESTRE, LÁ ONDE O SENHOR AS DEIXOU, NA CASA DE TSIEN HUI.
VIU SÓ? EU NUNCA O TRAÍ!

ORA, SUA CRIA DE GIBÃO DEMENTE... POR MAIS UMA MIGALHA DE PÃO, VOCÊ TRAIRIA A PRÓPRIA MÃE!
PRA SER S-SINCERO, TRAÍ MESMO!
MESTRE, EU DISSE QUE NUNCA TRAÍ O SENHOR, E N-NÃO QUE JAMAIS O TRAIRIA.
P-POR FAVOR!

CERTO, CERTO. VOCÊ É UM PATIFEZINHO CATIVANTE, SOU OBRIGADO A ADMITIR.
BOM, JÁ DEVE ESTAR AMANHECENDO. VAMOS ESPERAR ESCURECER DE NOVO...
...OU FICAR TÃO ESCURO QUANTO É POSSÍVEL NUMA CIDADE ILUMINADA POR VENTOS DE FOGO...

AÍ FAREMOS NOSSO LANCE.
LANCE, MESTRE? O HOMEM QUE VEIO SALVAR ESTÁ MORTO. POR QUE--
TENHO MEUS MOTIVOS. ME ACORDE QUANDO O SOL SE PUSER.

ASSIM, CONAN ADORMECE E VOLTA A SONHAR COM AS FERAS E OS HOMENS QUE ENFRENTOU, E COM O ESPECTRO CAVEIROSO E SORRIDENTE QUE SE CHAMAVA MORTE.
ELE REVIVE A CANTIGA SEDUTORA DA MORTE, VOLTA A ESCUTAR O QUE ELA LHE SUSSURROU AO PÉ DO OUVIDO QUANDO A VONTADE DELE PREVALECEU...
E ENTÃO...
ACORDE, MESTRE. ESTÁ NA HORA!

Com passos surdos, o cimério percorre em silêncio a escuridão, logo atrás do khitano nanico, mas desta vez ele o vigia de perto. Não demora, e...
Me dê impulso...
Estamos logo abaixo da torre do fogo, mestre.
...e estaremos lá.

Mas ainda acho que seria mais ajuizado voltar pra irmandade dos ladrões. Acho que--
Não ache, cara de mico. Continue andando.
Estranho. Nenhum guarda...

Ah, ainda estão em seus postos lá fora...
...mirando a garganta uns dos outros.

Pode até ser que não tenha restado vivalma pra guardar o recinto, mestre...
...mas o lugar não está de todo abandonado.

Sisudo e calado, Conan se adianta e segura com as mãos enormes as grades de ferro que fazem vulto à sua frente.
Fica evidente que, ao serem içadas, recolhem-se no teto.

Sem dizer uma palavra, ele se agacha, segura a barra inferior...
...e começa a puxá-la para cima. Seus músculos fortes latejam com vida própria...

Até que...
...Pedra, Bourtal. Pedra grande... lá na outra parede!
Passe por baixo! Enfie a pedra sob a grade...
Depressa!

SIM, MESTRE! VOU PROVAR QUE TENHO VALOR, MESTRE. VOU, SIM!
MAIS RÁPIDO QUE UMA SALAMANDRA DE SEIS PERNAS, VOU--
CALA... A BOCA... E VAI PEGAR A PEDRA!

AH, AGORA, SIM!
MAS, POR CROM, VOCÊ FALA MAIS QUE O HOMEM DA COBRA!
PRA ONDE AGORA?
POR AQUI, EU ACHO...

AAAAAH! ISSO NÃO ESTAVA AQUI ANTES, MESTRE... EU JURO!
À PRIMEIRA VISTA, NA PENUMBRA, A CRIATURA ATÉ PODERIA PARECER UM LEÃO...
...UM ENORME LEÃO E JUBA NEGRA.
MAS HÁ ALGUMA COISA NA CARA DO MONSTRO... A FORMA, O ASPECTO... ALGO QUASE HUMANO...
...ATEMPORAL, INDISCUTIVELMENTE MALIGNO!

ESSA COISA INDUZ TEMORES ANCESTRAIS, UM ÓDIO PRIMITIVO NO ÍNTIMO DO BÁRBARO, E ELE AVANÇA PARA MATÁ-LA COM UMA AVERSÃO QUE ELE PRÓPRIO JAMAIS COMPREENDERIA.
E, NO ENTANTO, VENDO-SE DIANTE DE UMA ESPADA ERGUIDA, A CRIATURA-FERA SE ENFURECE...

...E PROVA QUE TALVEZ NEM OS MAGOS KHITANOS CONHEÇAM A FUNDO A FORÇA DA LENDÁRIA MANTICORA!
DEMÔNIOS DE CROM!

ESCANCARA-SE A BOCA CHEIA DE DENTES E SALIVA, ESTENDEM-SE AS GARRAS DILACERANTES...
O PESO DE UMA PATA COLOSSAL DETÉM O BRAÇO QUE MANEJA A ESPADA...

...ATÉ QUE, NUM FRENESI DE OLHOS ARREGALADOS, FILHO DO DESESPERO E PARIDO POR UM MEDO GÉLIDO, IRRACIONAL...

...O CIMÉRIO LIVRA A MÃO QUE SEGURA O AÇO CORUSCANTE...

...E A BATALHA TERMINA SUMARIAMENTE.

ISHTAR! ACERTEI UM HOMEM-FERA, UMA CRIATURA DE FACE QUASE HUMANA...
MAS, ASSIM QUE O ATINGI, PARECE TER SE TORNADO UM SIMPLES LEÃO...
E DÁ PRA MATAR UM LEÃO.

DÁ PRA MATAR UM HOMEM TAMBÉM...

...SOBRETUDO QUANDO ELE SANGRA POR FERIDAS INFLIGIDAS PELAS GARRAS DE UM LEÃO.
E, ACIMA DE TUDO, QUANDO ELE ENFRENTA SHAMAASH, O TERRÍVEL!

O GIGANTE SORUMBÁTICO NÃO DIZ MAIS NADA. NEM PRECISA.
A MAÇA CRAVEJADA FALA POR ELE, COM EXTREMA ELOQUÊNCIA.

OU TALVEZ FALASSE, SE A AGILIDADE LUPINA DE CONAN TIVESSE ALGUMA CORRELAÇÃO COM SEU CORPANZIL CONSIDERÁVEL.
COM A LEVEZA DE UMA PANTERA, ELE SE ESQUIVA DA GADANHADA MORTÍFERA DO GIGANTE...

...E DESFERE SEU ÚNICO GOLPE NESTA BREVE BATALHA:
O GOLPE DECISIVO.
NÃO! NÃO!!

MORRO! SEI... QUE SIM!
MAS... OS MAGOS DISSERAM QUE... SE EU MORRESSE EM SERVIÇO... PASSARIA SETE ETERNIDADES... EM SETE INFERNOS!
NÃO ME DEIXE MORRER, EU IMPLORO... NÃO ME DEIXE...

MORRER-->
NUM INSTANTE FUGAZ, CONAN SE PERGUNTA SE É VERDADE O QUE DIZEM SACERDOTES E MAGOS...
...SE EXISTE INFERNO.
ELE, AO MENOS, ESTÁ DECIDIDO A ENCARAR O FIM EM SILÊNCIO QUANDO SUA HORA CHEGAR... E UM DIA CHEGARÁ.
ENTÃO...
MESTRE...
SE EXISTIR, TALVEZ SEJA APENAS PARA OS QUE MORREM SE LAMENTANDO, AFOGADOS NA PRÓPRIA COVARDIA.

NUNCA DUVIDEI DO SENHOR, MESTRE. SABIA QUE CONSEGUIRIA.
E-ELE ESTÁ MORTO... NÃO É, MESTRE?

ESTÁ MORTO... SEJA LÁ O QUE ISSO SIGNIFIQUE.
PRA ONDE AGORA, CARA DE MICO?
O NOME, MESTRE, É BOURTAI. POR FAVOR!
OS APOSENTOS DA PRINCESA FICAM DEPOIS DESTAS PORTAS.

ENTÃO SAIA DO CAMINHO, GIBÃOZINHO...
VEJAMOS SE A MADEIRA KHITANA...

...RESISTE AOS MÚSCULOS CIMÉRIOS!

É EVIDENTE QUE NÃO. OS MAGOS NÃO ESPERAVAM VISITAS.
MAS QUE DIABOS SÃO--
OS CRIADOS DA PRINCESA, MESTRE!
RÁPIDO, MULHER! TEMOS DE CHAMAR--

NÃO VAI CHAMAR NINGUÉM, VELHO.
MOÇA, POR ACASO VOCÊ É A PRINCESA?
SOU, SIM. E EU SEI QUEM VOCÊ É.
É O BÁRBARO DE QUEM FALAM OS VENTOS DE FOGO, O BÁRBARO A QUEM CHAMAM CONAN.

TEM BONS INFORMANTES, MOÇA, SOU OBRIGADO A ADMITIR.
MAS MINHA ESPADA TEM TRABALHO PELA FRENTE!
O QUE VAI F--

VOU CORTAR ESTAS BELAS CORRENTES DE OURO, PRINCESA.
AFINAL, FORAM CRIADAS PRA RESISTIR À FORÇA DE UMA SIMPLES MULHER.

E EU SOU UMA SIMPLES MULHER, COMO PODE BEM VER, MEU DOCE BÁRBARO.
COMO É NÍTIDO QUE VÊ. O FOGO QUE ARDE EM SEUS OLHOS...

É BEM OBSERVADORA PRA UMA JOVEM QUE PASSOU SEIS MESES TRANCADA NUMA TORRE.
E, SE HÁ ALGO QUE EU VEJO, É QUE, COM UM HOMEM COMO VOCÊ A MEU LADO, WAN TENGRI VOLTARIA A SER MINHA!
GOSTARIA DE GANHAR UM NAVIO CHEIO DE OURO?

ADORARIA. MAS, ENQUANTO JOGÁVAMOS CONVERSA FORA, O VELHO E A MULHER FUGIRAM.
SE CONTAREM AOS GUARDAS QUE VOCÊ ESTÁ AQUI, VAI SER NOSSO FIM. É MUITO CEDO PARA--
POR AQUI, MESTRE. SIGA-ME!

VOCÊ CONHECE BEM ESTES CORREDORES, BOURTAI.
DEVE SER PRIMO DAS RATAZANAS QUE OS PERCORREM DURANTE A NOITE.
A ESCADA LEVA PRA CIMA, MAS NÃO TEMOS ESCOLHA. QUEM SABE, LÁ NO ALTO, NÃO ENCONTRAMOS--

OSSOS DE CROM! O QUE É AQUILO??
UM ÍDOLO DOS VENTOS-DEMÔNIOS DE KHITAI?
OS SETE A CHAMAM APENAS DE... A MÁQUINA!
DESCONHEÇO O SIGNIFICADO DA PALAVRA...
...MAS, SIM, TEM ALGUMA COISA A VER COM OS VENTOS DE FOGO.

ESSAS... CALHAS, OU O QUE QUER QUE SEJAM, SE ABREM LÁ FORA E GANHAM O CÉU.
E SÃO QUENTES, EMBORA FEITAS DE UM METAL ESQUISITO QUE NUNCA VI ANTES. TALVEZ...
ORA, VEJAM SÓ! NÃO É QUE ALGO ALÉM DE RATAZANAS FREQUENTA A TORRE?

VOCÊS DOIS NÃO FUGIRAM PRA ALERTAR OS GUARDAS LÁ FORA, COMO PENSAMOS. CORRERAM PRA CÁ!
POR QUÊ??

TRATE DE CUSPIR A VERDADE ENQUANTO AINDA TEM DENTES!
NÃO! NÃO ME ESPANQUE, POR FAVOR! SOU VELHO. UM VELHO!
TENHO ORDENS PARA LACRAR O ALTO DA TORRE DO FOGO ANTES DE QUALQUER COISA...
MAS DEMOREI DEMAIS!

POR QUE ESSA PREOCUPAÇÃO? OS MAGOS NÃO DETERIAM PODER SUFICIENTE SEM A... MÁQUINA?
ELES ACHAM QUE NÃO.
SÃO OS VENTOS DE FOGO QUE MANTÊM A POPULAÇÃO SOB CONTROLE.
HÁ ALGUMA COISA NO AR DAQUI... UMA COISA QUE OS SETE DESCOBRIRAM...

...UMA COISA QUE SE ALIMENTA DAS CHAMAS TRANSPORTADAS PELAS CALHAS...
...QUE ILUMINA O CÉU NOTURNO COMO A CANDEIA DE UM DEUS ZANGADO.
QUEM A CONTROLA É REI EM WAN TENGRI!
NÃO FOI O QUE ME CONTARAM.
ENTÃO MENTIRAM! OLHE LÁ FORA!

CHEGOU AOS GUARDAS EXTERNOS A NOTÍCIA DE QUE OS SETE ESTÃO EM GUERRA FRANCA...
...E ELES PARTICIPAM...
...FEITO LOBOS QUE FAREJARAM A MORTE DO CARIBU-DAS-NEVES.

POR UM BOM TEMPO, CONAN, A PRINCESA E O GUARDIÃO SERVIL ASSISTEM À FUSÃO DE VERMELHO, AZUL, VERDE E DOURADO NUM ESPECTRO VOLÚVEL E HOMICIDA.
ALGUNS MINUTOS DEPOIS, A COR PREDOMINANTE É A DO SANGUE.

POR FIM, O POVO PERCEBE A CONFUSÃO E O CAOS E CORRE PARA INVADIR A TORRE. MAS OS MAGOS QUE SOBRARAM ESTÃO LÁ A ESSA ALTURA...
...E A VONTADE DO POVO É CONTIDA POR AFIADAS PONTAS DE LANÇA.

ESTÁ VENDO COMO O POVO ME AMA, MEU LIBERTADOR?
VEJO COMO O POVO ODEIA OS SETE.
OUÇAM-ME, MAGOS... DEIXEM A CIDADE... AGORA...
...POIS SUA LEGÍTIMA PRINCESA ESTÁ LIVRE!

NUNCA! O QUE FOI LIBERTADO PODE SER CONFINADO OUTRA VEZ!
NÓS AINDA SOMOS OS REIS DE WAN TENGRI!

REIS? SIM, PELA GRAÇA DOS VENTOS DE FOGO!
MAS E SE ELES SE TORNAREM APENAS CINZAS E FUMAÇA A UM COMANDO MEU?
SEU PODER NÃO DESAPARECERÁ COM ELES?

BEM OBSERVADO, PRINCESA.
O METAL DESSA TAL... MÁQUINA... É ESQUISITO.
EMBORA PAREÇA BEM MAIS FRÁGIL QUE O AÇO, RESISTE AO CALOR...
MAS, NA VERDADE, NÃO ACHO QUE POSSA RESISTIR...

...À PANCADA DE UMA BOA E FORTE ESPADA LARGA!

Na protofornalha, Conan vê uma enorme bola de hulha incandescente: a mãe dos temíveis ventos de fogo.
Ele não compreende o estranho aparelho sobre o qual ela repousa...

...mas sabe que a hulha tampouco tem a dureza do aço!

Por um instante fugaz, o céu continua a arder com a fúria bruxuleante dos ventos demoníacos.
Em seguida, extinto o combustível...
...eles se apagam!

Que efeito terá a noite sobre aqueles que não sabem o que é escuridão há quase meio ano?
Talvez produza um silêncio perplexo e aterrador, como se os deuses tivessem morrido...
...ou como se falassem pela primeira vez em seis meses!

Então, a população se lembra de seus opressores...
...os sete que se escondiam atrás dos ventos de fogo...
...atrás deles... e dos guardas nas cores do arco-íris.

Agora, só restam os guardas.

Os guardas são esmagados sem demora...
...pelo menos aqueles que não tiveram o bom senso de fugir assim que os ventos de fogo se apagaram.

E, assim, a investida dos camponeses os coloca frente a frente com o que restou dos sete magos...
E, no instante em que o ímpeto absoluto dessa onda humana atira os trêmulos feiticeiros ao chão...

...os camponeses percebem, pela primeira vez...
...que os magos não passam de homens.

Homens que eles podem castigar por seus crimes, suas trapaças e sua tirania.
NÃO! NAAÃAO!

Homens que logo terão a cabeça pendendo obscenamente nos sete portões da cidade chamada Wan Tengri..
Homens que, em suma, podem morrer.

AH! MUITO BEM.
VOCÊS RECONHECEM SUA LEGÍTIMA PRINCESA.
PORTANTO, SEREI CLEMENTE COM VOCÊS QUE PERMITIRAM A MORTE DE MEU PAI E MEU CATIVEIRO.
MAS SAIBAM QUE EU REINO NESTA CIDADE AGORA...

...E QUE MEU CONSORTE, MEU BRAÇO DIREITO, SERÁ O HOMEM QUE ME RES-GATOU...
...ELE MESMO, CONAN DO OESTE INCULTO.
LAMENTO, PRINCESA...

...MAS EM MIM MANDO EU, E NINGUÉM MAIS.
FICO COM O NAVIO CHEIO DE OURO QUE ME PROMETEU E VOU EMBORA.

MESTRE! EM NOME DE YUN, O DEVORADOR DE IAQUES, O QUE ESTÁ FAZENDO?
PODERIA SER REI AQUI, MESMO SEM TÍTULO. E EU, UM DUQUE EN-TRE TANTOS CONDES!
FOI ISSO MESMO QUE OUVI, BÁRBARO?
VOCÊ RECUSA MINHA OFERTA?

RECEIO QUE SIM, PRINCESA.
AGORA, E AQUELE NAVIO DE OURO...?

SE É O QUE DESEJA, QUE ASSIM SEJA.
VÃO, MEUS SÚDITOS. E NÃO SE PREOCUPEM MAIS COM OS ASSUNTOS DE ESTADO NEM COM A FEITIÇARIA.
SUA PRINCESA PROTEGERÁ VOCÊS DE AGORA EM DIANTE, DE MANEIRAS QUE SÓ ELA SABE.
VÃO, EU ORDENO. VOLTEM PARA CASA!

QUANTO A VOCÊ, DOCE BÁRBARO:
CHIEN SU... MANDE PREPARAR GALERA E TRIPULAÇÃO PARA A PARTIDA DE NOSSO VENERÁVEL SALVADOR...
...ENQUANTO SUA ESTIMADA ESPOSA NOS LEVA AO TESOURO QUE EU SEI QUE OS SETE GUARDAVAM NA TORRE DO FOGO.
SIM, SUBLIME FILHA DO CÉU!

VÊ, CONAN? EU CUMPRO O QUE PROMETO...
...COM O TESOURO DOS MAGOS.
OBTIDO COM O ASSASSINATO DE MEU PAI, O REI.
VEJA COMO O OURO BRILHA... COMO CINTILA!
IMPRESSIONANTE.

AGORA, COM SUA LICENÇA, PRINCESA, EU JÁ VOU INDO.
MESTRE, ESPERE! ANDEI PENSANDO...
APOSTO QUE ANDOU.
VAI PRECISAR DE AJUDA PRA CARREGAR O OURO!
E GASTÁ-LO, NÃO É, CARA DE MICO?
VENHA COMIGO, ENTÃO.

MEU MESTRE VERÁ QUE SEREI UM BOM PAJEM PARA UM HOMEM DE POSSES!
TENHO TODAS AS SETE VIRTUDES: CASTIDADE, LEALDADE, PARCIMÔNIA...
DIZEM QUE O SILÊNCIO É UMA VIRTUDE.
BEM, ENTÃO TENHO SEIS DAS SETE!

...UMA BELEZA DE NAVIO, MESTRE! MAS, DIGA-ME...
POR QUE NÃO FICA EM WAN TENGRI EM VEZ DE VOLTAR PRA TURAN?
QUEM DISSE QUE VOU PRA LÁ?
UM HOMEM ABASTADO NÃO PRECISA ESPIONAR PRO REI YILDIZ.

E PARTO PORQUE, QUANDO A "MORTE" COCHICHOU NO MEU OUVIDO...
...ELA QUE, SEM DÚVIDA, FOI ENVIADA SABE-SE LÁ COMO PELA PRINCESA PRA LANÇAR OS MAGOS UNS CONTRA OS OUTROS...
...BEM, A "MORTE" ME SEGREDOU QUE QUEM CONTROLA A PRINCESA É REI EM WAN TENGRI.
E NENHUM HOMEM, NEM MESMO EU, CONTROLARIA AQUELA MEGERA MUITO TEMPO.
MESTRE... O AR ESQUENTOU ÀS NOSSAS COSTAS. O QUE--

VEJA, CARA DE MICO! A TORRE DO FOGO SE REACENDEU, SEM DÚVIDA ATIÇADA PELA PRINCESA DESTA VEZ.
APOSTO QUE ELA SERÁ UMA TIRANA MAIS ENÉRGICA QUE OS SETE MAGOS JUNTOS.
E NÃO VOU SER CACHORRINHO DE MULHER ALGUMA!

A SEGUIR: A CRIA INFERNAL de KARA-SHEHR!

THE HYBORIAN PAGE

℅ MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Stan, Roy, Etc.,

CONAN is now definitely better. Since John B. took over the artwork, Conan has grown more muscular-looking. I really loved Barry Smith's art, of course, but Big John is even better! And I hope you keep Ernie Chua as inker — I truly dig his work!

Oh, by the way, here's a little note to all you Merry Marvelite movie-goers: CONAN makes the movies, although only a cameo appearance of about fifteen seconds! The movie is "The Clones," and a guard at a highly important installation takes time out to read CONAN while on duty. Keep it up, Bullpen, and you'll get a feature-length movie yet!

RFO, QNS, KOF Calvin Lee
Orlando, Fla.

Only thing wrong with that, Cal, is that Marvel won't share in the loot if Conan makes the big screen, unless one of Roy's original stories is chosen for adaptation — namely because Conan isn't our creation. Still, there've been various movie companies interested in the battling Cimmerian from time to time — or so we hear from literary agent Glenn Lord — and he may just make the big screen yet. And if he does, you'll read it here first, pal.

Meanwhile, thanks for cluing us in about "The Clones." We'll have to catch that one on TV later. But, with our luck, by the time it reaches the home screen, Conan will end up just another pretty face on the cutting-room floor!

Dear Hyborian Pagers,

I blew my stack when I looked at the credits of CONAN THE BARBARIAN #30. "Adapted from the story by Lin Carter and Robert E. Howard." Hmpph! If you guys are gonna start doing Conan according to the deCamp/Carter version, I'm gonna go back to reading *Jack and Jill* magazine!

Since deCamp and Carter already had their chance (and blew it, as far as I'm concerned), why not forget about them and show the comic-book readers of the world how to really write a saga!

Intranon (no other signautre)

We've already been trying to do just that, friend — or hadn't you noticed?

As you may have noticed, we've always had mixed feelings ourselves about the Carter/deCamp part of the Conan canon. Some of the stories struck us as being well-written, some not — but then we're not wild about every word that either Robert E. Howard or Roy Thomas ever wrote, either! Still, because these tales have become a more-or-less integral part of the Conan saga, we've always wanted to adapt them if we could.

As reported last issue, though, the issue is now purely academic. It doesn't look as if there'll be any adaptations at all by deCamp; and since Carter did no other Conan stories on his own (or with an incomplete Howard original), that ends that!

Personally, though, Roy has always thought that "The Hand of Nergal" was one of the best of the Conan tales not written entirely by REH — and, from the vast majority of the mail we received on CONAN #30, it would appear that he's not alone!

Now on to more pressing matters, like: What about the posthumous collaboration of Roy Thomas and pulp-writer Norvell W. Page? Now *that's* the kind of mail we can really sink our collective teeth into!

Dear Roy,

Just recently I've come in contact with your CONAN series, and I feel it is without a doubt the greatest comic achievement ever.

The reason I'm writing, though, is that I have issue #25 to #30 of CONAN at the time being, and I just can't seem to find back issues anywhere. So I'd like to know if there's anywhere, any chance at all of my getting the first 24 issues. Please?

Peter Beist, 73 Fredrick Ave.
St. Vital 8, Manitoba, Canada

Actually, Pete, it ought to be absurdly easy (if not necessarily cheap) to complete your collection of CONAN classics. The various ad-pages of the very mag you hold in your hands contains several ads for comic-book dealers who do mail-order business in comics and related items, from the so-called Golden Age of the 1930's and 1940's, up to last week's CONAN. Still another place, where the Bullpen itself picks up back issues for coloring reprints, replacing lost file-copies, etc., is the (believe it or not) Supersnipe Comic Art Emporium, 1617 Third Avenue, New York, N.Y. If you send your want list, by the way, tell its friendly proprietor, Easy Ed Summer, that Roy sent you. Then, if he asks "Roy who?," order from somebody else.

All kidding aside, lad — try either Ed or any of the dealers listed in our ads. You'll find them courteous, prompt, and reliable — no lie!

Okay, guys — end of freebie plug! From now on, you pay like everybody else!

Gentlemen,

My professors here at Indiana State U. would probably be horrified to learn that I'm taking time off from work on my Master's thesis to write to a comic-book, of all things. Still, I think CONAN #30 deserves a comment or two.

First, we have the Buscema-Chua art, which reaffirms my conviction that Marvel has the best artists in the commercial comic-book business today — your infamous competitors can't hold a candle to them.

Second, we have the plot which, if memory serves me correctly, follows the original story quite closely. Roy Thomas is to be congratulated for his skillful adaptation.

Third, we have an iron-clad case for a gem-encrusted no-prize for yours truly. On page 24, panels 4 and 5, your narration says that Hildico grasps "the Hand of Nergal and flings it" when, in fact, it is the Heart of Tammuz that she clutches and flings. Tsk, tsk. You really must be more careful in the future. Remember — Big Brother is watching you.

Pax Vobiscum,
Charles M. Lavazzi
1256 Linden
Terre Haute, In. 47804

Then we devoutly wish, Charles, that he'd have been a bit more audible before the 30th issue of CONAN THE BARBARIAN left our Madison Avenue offices. 'Cause Roy (who generally proof-reads his own stories) missed it entirely — which is easier than you might think, take it from us — and in the general rush to send the issue out, nobody else had a chance to scan it.

You know the first person to notice the mistake? Roy's own ultra-literate spouse, Jeanie, who saw an early copy of the issue and asked (over dinner, as Roy recalls) why he had written "the Hand of Nergal" when he meant "the Heart of Tammuz."

They tell us that the ghostly echoes of Roy's ARRRRRRGH still resound thru the 18th floor of his Manhattan apartment building.

He takes his work very seriously, does our editor.

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN

STAN LEE APRESENTA:

CONAN, O BÁRBARO

UM NOVO MARCO DA FICÇÃO FANTÁSTICA, DE ROY THOMAS, ROTEIRO/EDIÇÃO ORIGINAL, E JOHN BUSCEMA, DESENHOS

ERNIE CHUA ARTE-FINAL

GLYNIS WEIN CORES

ADAPTAÇÃO LIVRE DO CONTO O FOGO DE ASSURBANIPAL, DE ROBERT E. HOWARD, CRIADOR DE CONAN

A CRIA INFERNAL DE KARA-SHEHR

A OESTE DA MISTERIOSA KHITAI E A SUDESTE DO MAR DE VILAYET, O SOL QUENTE É UMA MEGERA A FULMINAR OS DOIS PONTINHOS NEGROS QUE SE ARRASTAM PELA FACE ABRASADORA DO DESERTO.

FAZ SEMANAS QUE ESSES VIAJANTES TÃO DIFERENTES UM DO OUTRO PERAMBULAM PELOS ERMOS ÁRIDOS RUMO A AGHRAPUR, CAPITAL DA IMPERIALISTA TURAN.

FAZ SEMANAS QUE ELES NÃO VEEM OUTRO SER HUMANO.

MAS AGORA...

MESTRE! MESTRE! QUE FOI? POR QUE PAROU?

O QUE O SENHOR DIVISA AO LONGE QUE O FIEL BOURTAI NÃO VIU?

SUBA AQUI COM ESSE VIVEIRO DE PULGAS DEGENERADO, CARA DE MICO, E VOCÊ VAI VER!

NÃO O APRESSE DEMAIS, CIMÉRIO! POIS SOMENTE OS TOLOS E OS MÁRTIRES... QUANDO HÁ DIFERENÇA ENTRE ELES... ATIRAM-SE COM TANTA AVIDEZ...

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 35 (fevereiro/1974)

...NA BOCA ESCANCARADA DA MORTE!

MAS ALGUNS PREFEREM VIVER, TALVEZ PARA DITAR SUAS MEMÓRIAS.
NÓS OS DESBARATAMOS, MESTRE! POR YUN, VAMOS CAÇÁ-LOS E ABATÊ-LOS!
FIQUE VOCÊ COM ESSA GLÓRIA...
...ENQUANTO EU TIRO A LANÇA DAS COSTAS DESTE COITADO.

MESTRE! QUE OS MIL DEUSES DA KHITAI ONDE NASCI NOS PROTEJAM!
VEJA!
O QUE VOCÊ ESPERAVA? NEM NO DESERTO OS LOBOS ANDAM EM GRUPOS DE TRÊS OU QUATRO...

...QUANDO PODEM FORMAR BANDOS!

E AÍ, CARA DE MICO? AINDA QUER ACOSSÁ-LOS DE VOLTA AO COVIL?
A GALOPE! COMO A BRISA QUE NUNCA VIMOS NO DESERTO!

A PERSEGUIÇÃO SE ARRASTA POR HORAS...
E, PARA SORTE DE CONAN E BOURTAI, AS MONTARIAS DE SEUS PERSEGUIDORES JÁ ESTAVAM CANSADAS QUANDO FORAM INCITADAS A ATACAR...
SENÃO OS CARCARÁS DO DESERTO TERIAM PROVADO A VINGANÇA.

OS BANDOLEIROS PARECEM SE PERDER MOMENTANEAMENTE NO ESPELHO CINTILANTE DA DISTÂNCIA, E...
ALTO LÁ, CARA DE MICO! FAZ UMA HORA QUE NOSSO COLEGA VIAJANTE ESTÁ TENTANDO FALAR...
...E DUVIDO QUE AINDA LHE RESTEM MUITAS PALAVRAS.

TRAGA-ME O ODRE D'ÁGUA! CROM, VOCÊ TEM CHUMBO NAS BOTAS, É?
ELE VAI MORRER DE QUALQUER FORMA, MESTRE, ENTÃO POR QU--
EU MANDEI TRAZER!
O OLHO... O OLHO!
OUÇA! ESTÁ FALANDO!

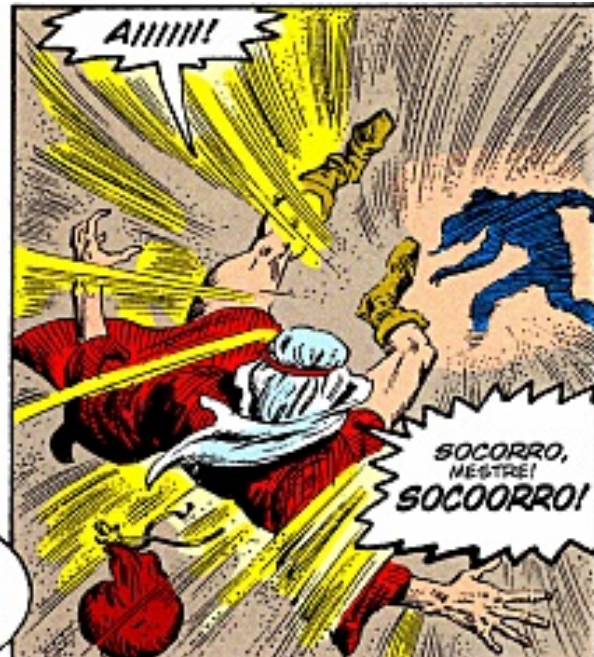
VOCÊ... TENTOU ME SALVAR. POR ISSO... SOU GRATO.
MAS... PRA MIM... ERA TARDE... DEMAIS...

...ASSIM QUE CONTEMPLEI... O OLHO CERÚLEO DE KARA-SHEHR!

NÃO TENTE MAIS FALAR, HOMEM. APENAS--
NÃO... NÃO! PRECISO FALAR... DEVO!
DEVO AVISAR... POIS NÃO ESTÁ LONGE...
...MAS NÃO HÁ DISTÂNCIA... NO INFERNO... QUE SALVE VOCÊ DO-- -???-

DESMAIOU DIZENDO COISAS SEM SENTIDO. MAS... KARA-SHEHR! JÁ OUVI O NOME ANTES.
SIGNIFICA CIDADE DOS MORTOS, MESTRE. DIZEM AS LENDAS QUE O OLHO CERÚLEO É UMA JOIA DE VALOR INESTIMÁVEL.
ESTÁ PRÓXIMA, ELE DISSE. VAMOS PROCURÁ-LA!
CALMA, BOURTAI! TEMOS DE FICAR ATÉ ESTA POBRE ALMA MORRER EM PAZ.

POR FIM, AS SOMBRAS DO ENTARDECER CAEM SOBRE AS AREIAS VOLÚVEIS DO DESERTO...
...E O PANO DA MORTE ESCURA CAI SOBRE O ROSTO DE UM VIAJANTE BARBADO E SEM NOME...
...QUE VIU UMA JOIA AZUL FABULOSA NUMA CIDADE ONDE NÃO HAVIA VIVALMA, MAS SAIU DE LÁ SEM ELA.
POR QUÊ??

Uma pergunta que ninguém fez, muito menos respondeu, pois o vento subleva a areia de repente, como se o deserto furioso ganhasse vida abruptamente!
As montarias, homem! Cuide da sua!
Se as perdermos agora--
Não precisa me ensinar sobre o deserto, mestre.
Eu já roubava dromedários dos currais de Wan Tengri quando o senhor--
Aiiiiii!
Socorro, mestre! Socoorro!

Nas últimas semanas, Conan se perguntou mais de uma vez o que teria dado nele para permitir que o ladrão nanico o acompanhasse...

Para um guerreiro nato, talvez haja algo de fascinante no homem que usa o raciocínio rápido para surrupiar o pão, e não para investigar os segredos da feitiçaria degenerada.
Para Conan, o khitano parece ser o lado sombrio de sua alma sisuda.
Em todo caso, o bárbaro parrudo dá de ombros...

...e carrega Bourtai através da tempestade de areia...

...que se vai tão de repente quanto veio.
...perdidos, por certo, e não temos mais o odre!
Nunca se sabe, mestre.
Será muita sorte encontrar um olho d'água, quanto mais uma cidade perdida.
Pode ser que logo ali, passada a duna...

Vou só subir um pouco e--
Mestre! Mestre! Olhe!
Se tiver avistado um oásis, ótimo. Mas se forem mais bandoleiros e você tiver entregado nossa posição...
Nem uma coisa nem outra, mestre.

É A CIDADE PERDIDA DE KARA-SHEHR!

Bem ali, sob uma lua de sangue, ergue-se...
...uma coisa escura, de grande vulto e paredes irregulares, muralhas maciças e colunas ciclópicas em ruínas. E, à sua volta, a areia pululante se amontoa feito uma serpente faminta contra os muros.
Mas um pensamento retumba na mente de Conan, se não na de Bourtai. Kara-Shehr: o nome significa cidade dos mortos...

E ASSIM...
QUE O MALDITO LUGAR FIQUE COM SEU "OLHO CERÚLEO". NÃO O QUERO.
FIQUE AQUI, ENTÃO!

QUANTO A MIM, VOU CINGIR OS LOMBOS E LANÇAR OS DADOS...

...COMO BEM DISSE UM SÁBIO.

ESPERE, CÃO. VOCÊ ME CONVENCEU.

ENTÃO, KARA-SHEHR NÃO ERA A ALUCINAÇÃO DE UM NÔMADE MORIBUNDO!
PARECE ESTAR DESABITADA HÁ UM BOM TEMPO.
DIZEM QUE JÁ ERA ANTIGA QUANDO O DEUS-SERPENTE SET SAIU RASTEJANDO DAS AREIAS DA STYGIA.
ASSIM DIZEM.

MAS NÃO HÁ SINAL DO CULTO DE SET.
TOUROS COM CABEÇAS HUMANAS... E ASAS DE MORCEGO. QUAL POVO CULTUAVA ESSAS COISAS?
A CIDADE ERA UM POSTO DA ANTIGA ACHERON. ASSIM DIZEM.

ACHERON? JÁ OUVI O NOME ANTES.
UM FEITICEIRO CHAMADO ZUKALA ME FALOU DELA. DISSE QUE A CIDADE ASCENDEU E TOMBOU APÓS A QUEDA DA ATLÂNTIDA. MAS EU--
MESTRE... VEJA!
ESTÁ COM OS OLHOS AGUÇADOS HOJE, CARA DE MICO. QUE FOI AGORA?

UM TEMPLO, MESTRE... SUFOCADO PELA AREIA, DE COLUNAS RACHADAS, MAS AINDA UM TEMPLO!
UM BOM LUGAR PRA NOS ABRIGARMOS DO VENTO DO DESERTO...
...OU PROCURARMOS UMA JÓIA AZUL, HEIN, CARA DE MICO?
POR FAVOR, O SENHOR PROMETEU NÃO ME CHAMAR MAIS ASSIM. SOU BOURTAI.
VIVO ESQUECENDO.
MITRA! TAÍ ALGO CAPAZ DE ME FAZER ESQUECER MEU PRÓPRIO NOME!
O DEUS DO TEMPLO, SEM DÚVIDA.
TALVEZ SIM... TALVEZ NÃO!
POIS DIZEM AS LENDAS DE KARA-SHEHR QUE NÃO ERAM DEUSES OS VERDADEIROS SENHORES DA CIDADE...
...MAS DEMÔNIOS, AINDA MAIS TERRÍVEIS E PODEROSOS QUE OS DEUSES!
QUE IDÉIA INTERESSANTE.
BEM, NÃO HÁ NADA NESTE ANDAR QUE VALHA A PENA CARREGARMOS.
PODE SER QUE ENCONTREMOS ALGO DE VALOR NO ALTO DA ESCADARIA.
JÁ NOS ARRISCAMOS DEMAIS, MESTRE. NÃO SERIA ABUSAR DA SORTE?
DIZEM QUE OS DEMÔNIOS DE UM LUGAR SEMPRE SE ESCONDEM NO ANDAR DE CIMA.
ME PARECE QUE VOCÊ ACABOU DE INVENTAR ESSA LENDA.
MAS FAZ SENTIDO, NÃO FAZ, MESTRE?
MESTRE?
ESPERE POR MIM, MESTRE!
NENHUM RUÍDO ESCAPA QUANDO OS PÉS DOS COMPANHEIROS AFUNDAM NA TERRA E NA AREIA ACUMULADAS HÁ SÉCULOS. ENTÃO, NO ALTO DA ESCADA ÀS ESCURAS...
ESTA É A SALA DO TRONO, MESTRE! OLHE!
EU... VEJO!

ELES VEEM:

DEGRAUS ENORMES LEVAM A UMA PLATAFORMA DE PEDRA E A UM TRONO DE MÁRMORE.

LARGADO NO TRONO, UM ESQUELETO HUMANO: UMA MASSA QUASE INFORME DE OSSOS SORRIDENTES E MOFADOS.

E, EM SUA MÃO ESTENDIDA E DESCARNADA, BANHANDO O RECINTO NUMA LUZ EXTRAORDINÁRIA, PULSA E LATEJA UMA COISA...

...UMA GRANDE PEDRA AZUL...

O OLHO CERÚLEO DE KARA-SHEHR!

AQUELE VELHO RATO DO DESERTO NÃO ESTAVA MENTINDO!

E É NOSSO, MESTRE. TODO NOSSO!

SE ENCOSTAR NA JOIA, A CRIATURA-ESQUELETO GANHA VIDA... E AÍ TEREMOS DE LUTAR PRA RECHAÇÁ-LA.

NÃO TÃO RÁPIDO, PEQUENINO. JÁ ENFRENTEI ESSAS COISAS ANTES E SEI BEM COMO ELAS FUNCIONAM!

JÁ PASSEI POR TUDO ISSO ANTES!

EMBORA ELE MESMO COBICE A JOIA, CONAN FICA PARA TRÁS, COMO SE ESPERASSE A QUEDA DE UM RAIO...
...OU O TREMOR DE UMA MÃO SECA...
MAS NADA ACONTECE...

...FORA A PAREDE DE PEDRA ATRÁS DOS DOIS COMPANHEIROS, QUE COMEÇA A SE ABRIR MUITO DE LEVE, MUITO DEVAGAR...

...MUITO SORRATEIRAMENTE.
CERTO, BOURTAI. AGORA QUE JÁ SE DIVERTIU...

DEVOLVA A PEDRA! QUERO VER UMA COISA.
DEVOLVER?
BEM, SE É O QUE DESEJA, MESTRE...

...SÓ POR UM INSTANTE, MAS...

V-VEJA, MESTRE... A MÃO...

...A MÃO SE FECHA EM VOLTA DA JOIA!

E, EM SEGUIDA, FECHA-SE TAMBÉM A PAREDE, COM UM RUÍDO QUASE IMPERCEPTÍVEL.

QUE FOI ISSO? PENSEI TER OUVIDO ALGUMA COISA!
O VENTO.
O SENHOR SE DESLUMBRA DEMAIS COM DEUSES...

...E DE MENOS COM PEDRAS PRECIOSAS.

PODE SER. E, SE FOR, ESSA FRAQUEZA TEM CURA.
TALVEZ A PEDRA SÓ TENHA FEITO A MÃO DO ESQUELETO SE FECHAR... SEI LÁ COMO.
QUERO VER O QUE ACONTECE SE--

NÃO ENCOSTE NA JOIA, BÁRBARO!!
QUEM, EM NOME DE CROM--

OS BANDOLEIROS!!

NADA TEMA, MESTRE. VENDEREMOS CARO NOSSAS VIDAS!
NÃO PRETENDO VENDÊ-LAS...

...NEM ENTREGÁ-LAS DE GRAÇA!

FEITO UM TIGRE SEDENTO DE SANGUE, CONAN PASSA PELOS FALCÕES QUE O RODEIAM...
...OBTENDO ÊXITO MAIS PELA VERDADEIRA AUDÁCIA DOS ATAQUES DO QUE PELA FEROCIDADE DE SUA ESPADA...

...ATÉ QUE PARA DE REPENTE, ATORDOADO COM O ROSTO QUE ELE VÊ DISFARÇADO PELA CICATRIZ DO LÍDER!
KA! SHAAH?!

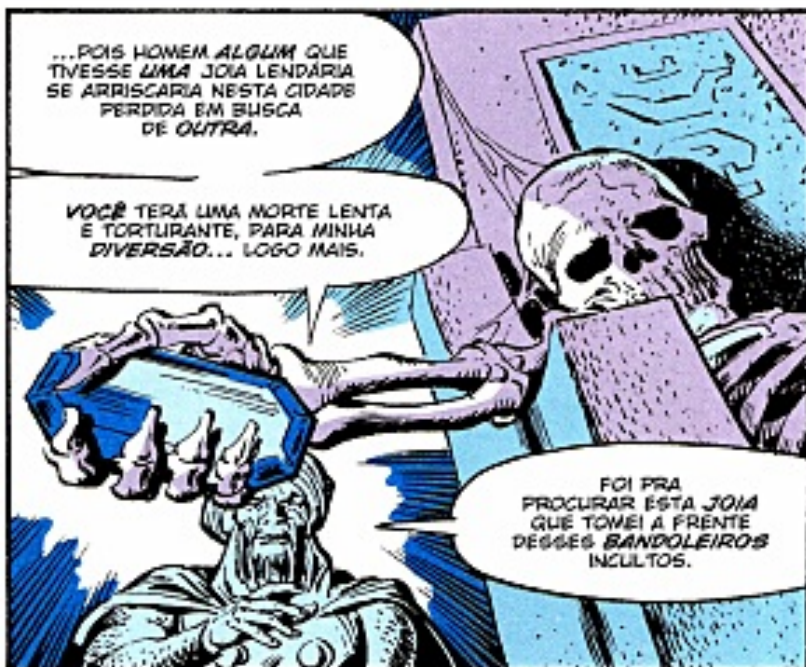
A HESITAÇÃO DO CIMÉRIO DURA UMA PEQUENA FRAÇÃO DE SEGUNDO...
...MAS JÁ É O BASTANTE.

ESTÁ ATORDOADO! SEGUREM-NO!
FALAR É FÁCIL. QUERO VER VOCÊ FAZER.
UM PASSINHO ADIANTE, IRMÃO CANINO, E TERÁ SUA CHANCE.
AGORA TEMOS DE-- --UNNNH!?--

VOCÊ LUTOU BRAVAMENTE, BÁRBARO.
NÃO MUDOU NADA DESDE QUE NOS CONHECEMOS MESES ATRÁS, NA FORTALEZA FORA DA LEI DE BAB-EL-SHAITHAN.*
VOCÊ TAMPOUCO, KAI-SHAAH, A NÃO SER POR ESSA CICATRIZ QUE CORTA SEU OLHO MORTO.
(*) EDIÇÃO 27. - ROY

UMA LEMBRANÇA SUA, CIMÉRIO.
POIS EU A SOFRI NA ESCARAMUÇA QUE SE SEGUIU IMEDIATAMENTE À SUA FUGA DE BAB-EL-SHAITHAN...
E, DEVO ACRESCEN-TAR...

...A FUGA NA QUAL VOCÊ LEVOU O RUBI DE SANGUE DE BEL-HISSAR!
LOUCURA! FOI O KHITANO TURGOHL, E NÃO EU, QUEM SURRUPIOU A JOIA.
E ELE JÁ DEVE ESTAR A INÚMERAS LÉGUAS DAQUI.

NÃO IMPORTA. É VINGANÇA O QUE DESEJO, E VINGANÇA É O QUE TEREI EM BREVE.
MAS ACREDITO EM VOCÊ QUANDO DIZ QUE NÃO TEM O RUBI DE SANGUE...

...POIS HOMEM ALGUM QUE TIVESSE UMA JOIA LENDÁRIA SE ARRISCARIA NESTA CIDADE PERDIDA EM BUSCA DE OUTRA.
VOCÊ TERÁ UMA MORTE LENTA E TORTURANTE, PARA MINHA DIVERSÃO... LOGO MAIS.
FOI PRA PROCURAR ESTA JOIA QUE TOMEI A FRENTE DESSES BANDOLEIROS INCULTOS.

DIZEM AS LENDAS QUE QUEM A TOCA NÃO SOBREVIVE AO RESTO DA NOITE...

MAS EU PERDI UM OLHO À PROCURA DE UMA JOIA SEMELHANTE...

...E AGORA DEIXAREI ESTE PEDAÇO CINTILANTE DE FIRMAMENTO AZUL...

...FICAR NO LUGAR DELE!

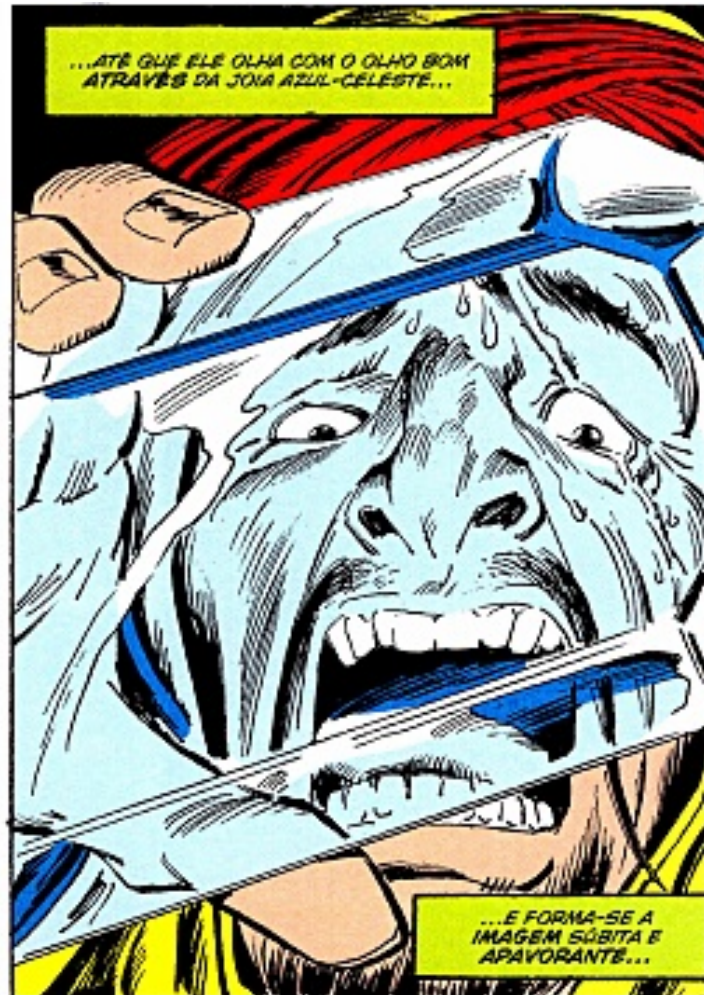
KAI SHAAH! O QUE--
PELO FALO DE ERLIK!
A PEDRA ACABA DE GRITAR! NÃO OUVIRAM??

NADA OUVI... E NEM ELES! DÊ-ME O OLHO CERÚLEO, POIS NÃO TENHO MEDO DELE, APESAR DE TAMBÉM TÊ-LO TOCADO!
ESTÁ CERTO, ALEIJÃO. FIQUEI SUPERSTICIOSO DEPOIS DE VELHO. ACABEI...
...ME DEIXANDO ASSUSTAR...

...PELA CARCAÇA DE UM HOMEM QUE PODE TER SIDO UM REI DA ESQUECIDA ACHERON...

...OU UM PEDINTE QUE ENTROU AQUI DURANTE UMA TEMPESTADE DE AREIA.
BEM, HÁ UM JEITO DE SABER SE O CRÂNIO É MAIS FORTE QUE A ESPADA...

...BASTA VERIFICAR QUAL DOS DOIS CONTINUARÁ INTACTO ASSIM QUE SE CHOCAREM!
EIS SUA RESPOSTA, NANICO... ENTRE OS CACOS DOS OSSOS PARTIDOS.

KAI SHAAH! VOCÊ JUROU QUE QUERIA SÓ APANHAR ESTE BÁRBARO QUE DESCREVEMOS PRA VOCÊ, E NÃO ROUBAR O OLHO TRÊS VEZES MALDITO!
SENÃO JAMAIS TERÍAMOS SEGUIDO VOCÊ ATÉ A CIDADE DOS MORTOS!
É. VAMOS CORTAR A GARGANTA DO SELVAGEM E SUMIR!

...DA COISA QUE S ENCONTRA DIANTE DELE!

NÃO IMPORTA, PARA KAI SHAAH, É REAL, HORRIPILANTE, ATROZ E TERRÍVEL...

É ALGO CONCRETO, DE CARNE E OSSO, O QUE ELE VÊ? OU UM FANTASMA MEDONHO, FILHO DA NÉVOA E DA MENTE?

...E ELE GRITA!

Os outros bandoleiros não enxergam o que a areia e a névoa ocultam, mas ouvem o grito agudo e amedrontador de seu chefe, um grito que...
...instila o horror em suas almas empedernidas e afrouxa os dedos em volta das adagas...
AAAAAAA!

...na medida certa!
Feito um urso grande e forte, Conan atira longe os três homens como se fossem pinos de boliche de uma era futura...

Em segundos, ele já está andando na areia revolta...
...e chama por Bourtai, não mais por cara de mico.

Conan mal percebe o frio gélido e fora do comum que impregna a câmara no momento...
Os pelos da nuca se arrepiam quando ele vislumbra a forma descomunal que caminha pelas ruínas...

E os outros tampouco deixam de notar...
O demônio! O demônio do olho cerúleo!
Sim! Ele veio... buscar o que é seu!

Que fique com a coisa então! E com Kai Shaah e o chacal nanico também!
Mestre... o senhor veio! A joia é nossa!
Ao diabo a pedra!
Vamos dar o fora daqui!
UNNNH

NESSE INSTANTE, A NÉVOA PARECE SE DESFAZER BREVEMENTE...
...REVELANDO A OLHOS ARREGALADOS A APROXIMAÇÃO DE UM PESADELO AMBULANTE QUE TRAZ O CHEFE HIRKANIANO EM SUAS GARRAS NEGRAS...
...IMÓVEL FEITO BONECA DE PANO.

UM VISLUMBRE GENEROSO.
OS FALCÕES DO DESERTO FOGEM SUBITAMENTE...

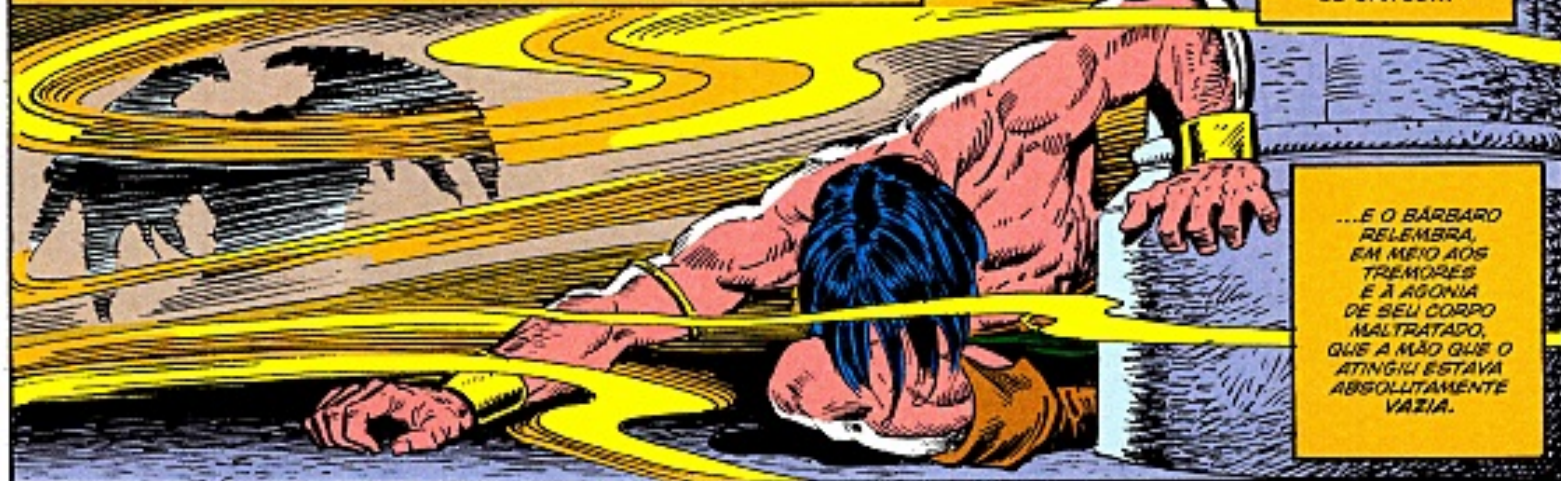
...E OUTROS DESEJAM PODER FAZER A MESMA COISA.
BOURTAI! SEU KHITANO COM CARA DE GIBÃO! CADÊ VOCÊ??
MALDITO SEJA SE TIVER SAÍDO À PROCURA DO OLHO CERÚLEO!

"À PROCURA", NÃO, MESTRE.
AO ENCONTRO!

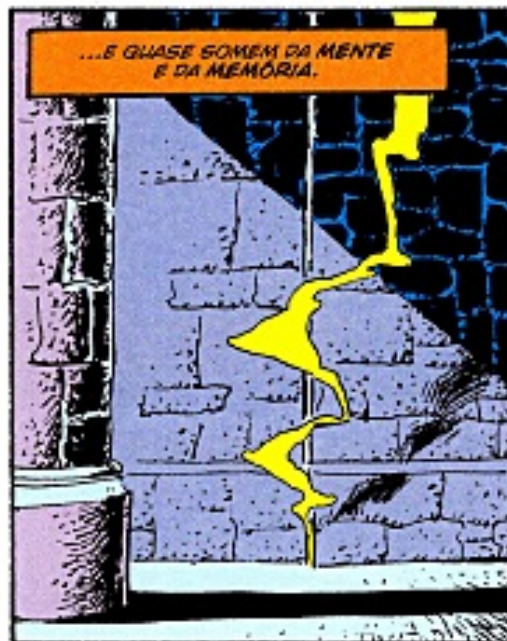
EU O ACHEI, MESTRE! NADA ME SEGURA AGORA! NÃO--

AAIEE
BOURTAI!

ESTOU INDO, BOURTAI! EU--
ARRHH!
A MÃO QUE ATIRA O CIMÉRIO LONGE É DURA COMO A PEDRA... GELADA...
...FRIA COMO OS GOLFOS ALÉM DOS GOLFOS!

CONAN AINDA ESTÁ TREMENDO, VISÍVEL E INCONTROLAVELMENTE, QUANDO A IMENSA FORMA DEMONÍACA VOLTA CALADA AO TURBILHÃO DE AREIA E NÉVOA.
CESSARAM TODOS OS GRITOS...
...E O BÁRBARO RELEMBRA, EM MEIO AOS TREMORES E À AGONIA DE SEU CORPO MALTRATADO, QUE A MÃO QUE O ATINGIU ESTAVA ABSOLUTAMENTE VAZIA.

SILÊNCIO NAS RUÍNAS, A NÃO SER PELO SILVO FATÍDICO DOS VENTOS MISTERIOSOS E SOBRENATURAIS.
E, ASSIM QUE A ENORME FORMA ESPECTRAL VOLTA A ENTRAR PELA FENDA NA PAREDE POR ONDE SAIU...

...O VENTO E A FRIALDADE VÃO COM ELA...

...E QUASE SOMEM DA MENTE E DA MEMÓRIA.

CONAN JÁ MAL SE LEMBRA DO FRIO ENREGELANTE QUE SENTIU MOMENTOS ANTES, AGORA QUE O CALOR CRESCENTE DE MAIS UM DIA NO DESERTO VOLTA A ACOSSÁ-LO.

POR POUCO NÃO SE SENTE TENTADO A ACREDITAR QUE O FRIO E A CRIATURA QUE O ATACOU NÃO PASSAVAM DE PRODUTOS DE SUA IMAGINAÇÃO BÁRBARA.

MAS, PARA CONVENCÊ-LO DO CONTRÁRIO, BASTA UM RELANCE DE SEUS OLHOS AZUL-ACINZENTADOS...

...NA DIREÇÃO DA MÃO DESCARNADA QUE VOLTA A SEGURAR UMA MAGNÍFICA JOIA PULSANTE.
SIM, TUDO VOLTOU A SER COMO ANTES NO TEMPLO EM KARA-SHEHR... IDÊNTICO, MAS NÃO EXATAMENTE...

A SEGUIR: CUIDADO COM PRESENTE DE HIRKANIANO!

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

ANOTHER HALCYON HYBORIAN PREFACE:

As this issue of CONAN THE BARBARIAN goes to press, Marvel has just finished moving (some move! from the 9th floor to the 6th floor at the same address!), and as a result our mail is somewhat backed up. In other words, no letters on CONAN #31 have yet been sifted from the morass of missives which bombard 575 Madison Avenue each and every weekday. So, this seems like as good a time as any to publish a number of letters-in-general, answering the Conan-related questions they raise. To wit:

Dear Roy Thomas,

In issues 27 and 28 of CONAN, you say that your comics are adapted from stories I never heard of "The Blood of Bel-Shazzar" must be a non-Conan story grafted into your graphic epic, but in #28, "Moon of Zembabwei," the title uses a country employed in the Conan stories. I've never heard of either tale. Can you explain?

Chris Luigen, R.R. #4
Minot, N.D. 58701

Roy speaking: I wish, Chris, that I were as sure of the name and spelling of your home town as I was of the source of those CONAN issues. A suggestion to Hybroiophiles who wish their letters printed (and this goes for comments on other Marvel mags, as well): Why not print that name and address clearly? After all, ye editor can hardly keep an Atlas handy 24 hours a day.

But now, on with the answers to your questions. "The Blood of Bel-Shazzar" was indeed a non-Conan story by Robert E. Howard, which appeared in a 1930's issue of a short-lived pulp magazine called Oriental Stories (whose title was changed, not long before the mag was discontinued, to Magic Carpet). "Moon of Zembabwei," too, was a non-Conan story, which appeared in a 30's issue of Weird Tales, the same magazine of the macabre which showcased all the early-printed Conan tales. The use of the word "Zembabwei" by REH in both Conan and non-Conan stories is simple; Zembabwei is one spelling of the name of a very real fortified city in Africa, first built some 1300 years ago in what is now Rhodesia. Howard borrowed that name—as he did Khitai, Turan, and so many other real and ancient (but largely forgotten) geographical place-names—both for the Conan series and for "Moon of Zembabwei," which was known both by the preceding title and as "The Grisly Horror" when it first appeared.

Thoroughly confused? Okay, then let me complete the process by mentioning briefly the sources of other recent CONAN stories which I've grafted, in the style of L. Sprague deCamp, onto the Conan saga:

"Two Against Turan" (CONAN #29) is based on the story "Two Against Tyre," which has been published only in The Howard Collector, a limited-edition (500 at most) publication by Glenn Lord, literary agent of the REH estate, at Box 775, Pasadena, Texas 77501 (send 75¢ for sample copy). The hero's original name was Eithriall the Gaul, and such sorcery as creeped into the comics version was added by yours truly.

Conan #30, of course, was based on the story by both Howard and Lin Carter, which appeared in the Lancer paperback volume Conan. Most of the story as written there is by Carter, with only a few hundred words of the original REH fragment.

#31 ("Shadow in the Tomb") was an original by Roy and John, but #32-34 were based freely on the novel Flame Winds, which appeared 1939 in the pulp magazine Unknown, one of Weird Tales' chief rivals, and which of course was greatly influenced by Howard's earlier Conan stories. The hero of that opus originally was Prester John, the fabled hero of medieval legend, and its author was Norvell W Page, who also wrote other pulps such as The Spider.

As for our previous issue: CONAN #35 was adapted (with a great many changes, as quick-eyed readers will have noticed) from an REH modern-day story called "The Fire of Asshurbanipal." Since this story is still available in the Lancer paperback Wolfshead, no more need be said about it here.

As for the immediate future: Well, there's another plot by John Jakes, s-f author who created Brak the Barbarian, a few issues from now, there's another "freely adapted" story based on Howard's "The House of Arabu" from the same Wolfshead volume; and there's a tale by Neal Adams and myself called "The Curse of the Golden Skull," which uses as a springboard a three-pager by Howard which has, to date, appeared only in that selfsame Howard Collector. And other fantasy authors of note, such as Samuel R. Delaney and Harlan Ellison, have expressed an interest in plotting a CONAN issue as well, just for kicks.

Don't look for any of Howard's original Conan stories for a while, though, as the next one chronologically would be "Queen of the Black Coast," and our battling barbarian has both to finish his stay in the Turanian army and fight his way across the Hyborian continent before arriving in the west-coast nation of Argos, whence he sailed into the Western Sea and encountered Belit, the she-pirate.

As for those other, still-unadapted REH Conan stories: Just hope and pray that sales of SAVAGE TALES #2 and #3 (the latter still on sale, if your stars are right) are good enough to warrant our beginning more regular publication of that 75¢ giant, in which Barry Smith and I (along with another talented titan or twain) intend to adapt "A Witch Shall Be Born," "People of the Black Circle," and the rest of the official Conan canon.

But not in CONAN THE BARBARIAN, friends—not out of my own roving, rambling version of chronological order Not for a while yet, anyway. But maybe if you live long enough !

Dear Bullpen:

Conan the Barbarian #28 was truly terrific, really right-on, and basically beautiful. The art was far-out thanks to John B. and the story was out-of-sight, congrats to Roy T

Hey, guess what? It's no-prize time! That's right.

For what, you ask? I'll tell you. In issue #27, Conan was wearing wristbands with knotts or bumps or whatever they were, and in ish #28 he was wearing smooth ones. In fact, come to think of it, it wasn't only ish #27 he wore them, he has worn them since ish #1 Now isn't it kind of dumb to have him stop wearing them now? What did he do with them? Trade them in for a '73 pair?

Well? Do I get my no-prize?

Edward J. Pahule, FOOMer

Not really, Ed—sorry. The plain truth of the matter, as we're sure you'll see when we explain it to you, is that Conan just changes clothes a bit since then. Just as he gave away his three-piece amulet a few months back—just as he switched from fur trunks to leather—just as he changed to more pirate-oriented boots when he went to sea—just as he ditched his helmet 'way back in issue #6—Conan's outfit will change from time to time. No, we don't intend to dress him up in apparel fit to the exact time and place he happens to be, as in the prose-type Conan stories, for reasons which must be artistically and practically obvious; but he does change clothes now and then.

Main reason for the change: Big John Buscema felt that the original, wider bracelets (as well as his lion-headed belt) just got in the way of showing his arm—and stomach-muscles. And since the brawling, brawny size of the Cimmerian was one of the most important things in Howard's own version of Conan, Roy was tempted to agree. Ergo—Conan switched bracelets, like a car changes tires. Satisifed, amigo?

Dear Roy,

In case you need more evidence that Marvel gets plugs from just about everywhere, here's a passage I found in the Beltane issue of the Green Egg, the publication of the neo-pagan Church of All Worlds "The current thing in the science fiction/fantasy world is the sword and sorcery adventure. While the boom is waning in the book field, it is in full swing (oouch!) in the comic magazine field. CONAN is one of the biggest selling comics around. If you havn't seen the comics or read the dozen or so Conan books, please do so."

Jana Claire Hollingsworth
1415 East Second Street
Port Angeles, Washington 98362

Sound advice, Jana. Actually though our Bullpen Bulletins haven't carried as much info recently on all the write-ups Marvel gets in the world press, they're just as plentiful as ever, if not more so. And soon, in our expanded Bullpen Page, now in the planning stage, we'll be filling in those of you who may have missed mention of CONAN and other Marvel masterworks in the pages of publications as diverse as Esquire, a new book by author Ken Kesey, and The National Lampoon. Stick around till next month, okay?

DESENHOS & ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN

AJUSTES: JOHN ROMITA

Stan Lee apresenta: **CONAN, O BÁRBARO**

ROY THOMAS *roteiro* e **JOHN BUSCEMA** *desenhos* * **ERNIE CHUA** *arte-final* * **GLYNIS WEIN** *cores* * *baseado no herói criado por* **ROBERT E. HOWARD**

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 35 (março/1974)

MAS, HOJE CEDO, SUA SINA NÃO SERIA MUITO MELHOR SE VOCÊ FOSSE O COMANDANTE DA DIVISÃO DE CAVALARIA QUE CUIDA DA SEGURANÇA DE AGHRAPUR, CIDADE DE MUITAS TORRES E CAPITAL DA IMPERIALISTA TURAN...

...UM VERDADEIRO GIGANTE, UM BÁRBARO DA QUASE LENDÁRIA CIMÉRIA...
MAS EU O MANDEI NUMA MISSÃO SECRETA DA QUAL ELE AINDA NÃO--
DEMÔNIOS DE ERLIK!
NÃO, O CAVALO VELHO NÃO ERA GRANDE COISA, MAS FOI O MELHOR QUE CONAN CONSEGUIU ROUBAR NA ORLA ÁRIDA DO DESERTO SULISTA.
E, ESFALFADO DIA E NOITE POR SEMANAS A FIO, SEU CORAÇÃO NADA NOBRE NÃO PODERIA SE ROMPER, MESMO ÀS VÉSPERAS DO DESCANSO?
CUIDADO, MAJESTADE! DEVE SER UM LOUCO!!
CÃO MALDITO! QUASE MATOU SEU REI!
LOUCO NENHUM, NARIM-BEY. APENAS SEU... ENVIADO ESPECIAL... A KHITAI... DE VOLTA... COM O INFORME.
SEU REI... NÃO MEU. EU SÓ... TRABALHO AQUI.
AGORA... CALEM-SE! TENHO... UM INFORME... A FAZER... MALDIÇÃO...
E... POR CROM... EU VOU...
FAZER...
--

MIL VEZES MIL PERDÕES, MAJESTADE! UM SOLDADO COMUM... E FORASTEIRO, AINDA POR CIMA... FALAR DESSE MODO COM O ESCOLHIDO DO TARIM...
PODE ESTAR CERTO DE QUE ELE TERÁ A LÍNGUA CORTADA, PARA QUE NUNCA--
ABSURDO! É BEM VERDADE QUE O HOMEM É UM GROSSEIRÃO. TEM OS MODOS DE UM BEEMOTE KUSHITA...
MAS É DE UM HOMEM ASSIM... QUE NÃO SE DEIXA DETER POR NADA NEM NINGUÉM... QUE EU PRECISO COMO GUARDA-COSTAS.
CUIDE PARA QUE ELE SE APRESENTE NO PALÁCIO... DEPOIS DE LIMPO, CLARO.
É... CLARO, MAJESTADE!
ORA, ORA, MINHA DOCE AMYTIS. CREIO TER VISTO SEUS OLHOS ESTRELADOS SE ACENDEREM QUANDO AQUELE SELVAGEM COBERTO DE LAMA CHEGOU A GALOPE.
SEM DÚVIDA, UM SINAL DA EUFORIA QUE SENTIU AO VER CUMPRIDA A MISSÃO DO SEU AMADO.
FEYD-RATHA, ESTOU AVISANDO PELA ÚLTIMA VEZ...
VOCÊS DOIS AÍ! PENSAM ESTAR CARREGANDO UM SACO DE FARINHA?
É UM HOMEM... COM UMA MENSAGEM IMPORTANTE PARA O IMPÉRIO! QUE DESCANSE EM MEUS APOSENTOS!
SIM, LADY AMYTIS!
E AGORA, MINHA QUERIDA, SOU OBRIGADO A DEIXÁ-LA PARA PASSAR EM REVISTA AS TROPAS EM AKIF. MAS DEVO VOLTAR EM ALGUNS--
MEU CORAÇÃO IRÁ COM VOCÊ, NARIM-BEY, COMO SEMPRE.
CUIDADO, EU JÁ DISSE!
QUEM MORREU FOI O CAVALO!
QUANTO AO QUE SUCEDEU AOS RESTOS MORTAIS DA MONTARIA DE CONAN, CUJA FALTA NINGUÉM LAMENTOU, TALVEZ SEJA MELHOR CALAR... ESPECIALMENTE DIANTE DA GUARNIÇÃO DE AKIF.
QUANTO AO CIMÉRIO DE CRINA NEGRA...

Ele desperta à luz derradeira do sol, sentindo o contato de várias mãos. E, para um bárbaro, isso significa...
Inimigos! Afastem-se, sabujos de Hiperbórea! Eu vou--
UOHH!
Crom! Que diabo--?

Quanta bravura, meu caro cimério.
Shiba não fará uso do pulso por uma semana.
Amytis?

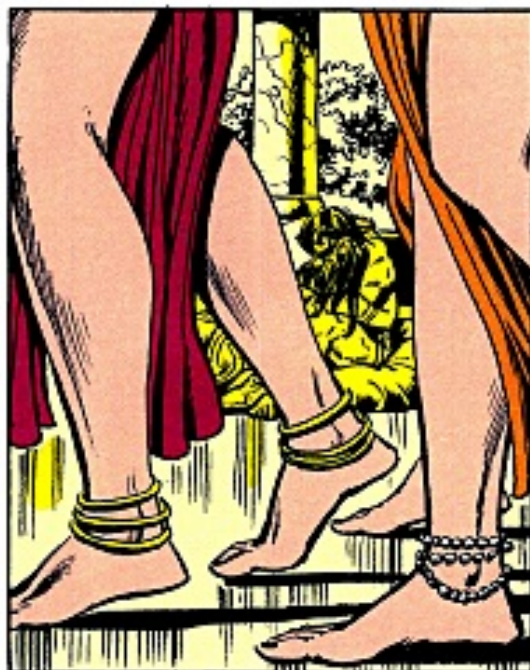
Lady Amytis para você, bárbaro.
Talvez não tanto para a esposa de Narim-Bey... mas para você, sim.
E então? Como se sente?
Como se... demônios stygios dançassem na minha cabeça.

E talvez dancem mesmo. Deite-se...
...e veremos se Amytis pode aplacar essa febre.
Narim-Bey! Tenho de informar--
Ficará quinze dias fora.

Fora, você disse?
Fora.

BOM, ENTÃO...

VOCÊ É UM TOLO, CONAN. SE NARIM-BEY FICAR SABENDO DISTO...
QUEM VAI CONTAR PRA ELE? VOCÊ, QUE SEMPRE ME DEVOROU COM OS OLHOS?
ACHO IMPROVÁVEL. E, QUANTO ÀS SUAS AIAS E CRIADAS...

...CERTAMENTE FORAM AVISADAS DO QUE ACONTECERÁ COM AQUELAS QUE ESPALHAREM HISTÓRIAS SOBRE SUA SENHORA.

Mas, se a vida nos aposentos de Milady é gratificante, não se pode dizer o mesmo das tarefas mais braçais de Conan...
Pois atingir o alvo com uma flecha exige prática e habilidade, e não força bruta.
--PFAAGH!-- O arco é mesmo uma arma de frouxo.

De frouxo?! E o que um bárbaro inculto entende disso, moreno?
É, irmão. Eu mesmo tive duas mulheres que manejavam o arco melhor do que isso!

"Os homens civilizados são mais descorteses que os selvagens, pois sabem que, em geral, podem ser indelicados sem que alguém lhes rache a cabeça."
– Robert E. Howard

Mas, assim que suas sombras se fundem a outra, negra e sisuda...

...dois turanianos indiscretos logo descobrem...

...que não é bom se fiar em generalidades.

Na Ciméria, acorrentamos os cães do lado de fora...

...pra não sujarem nossas casas!

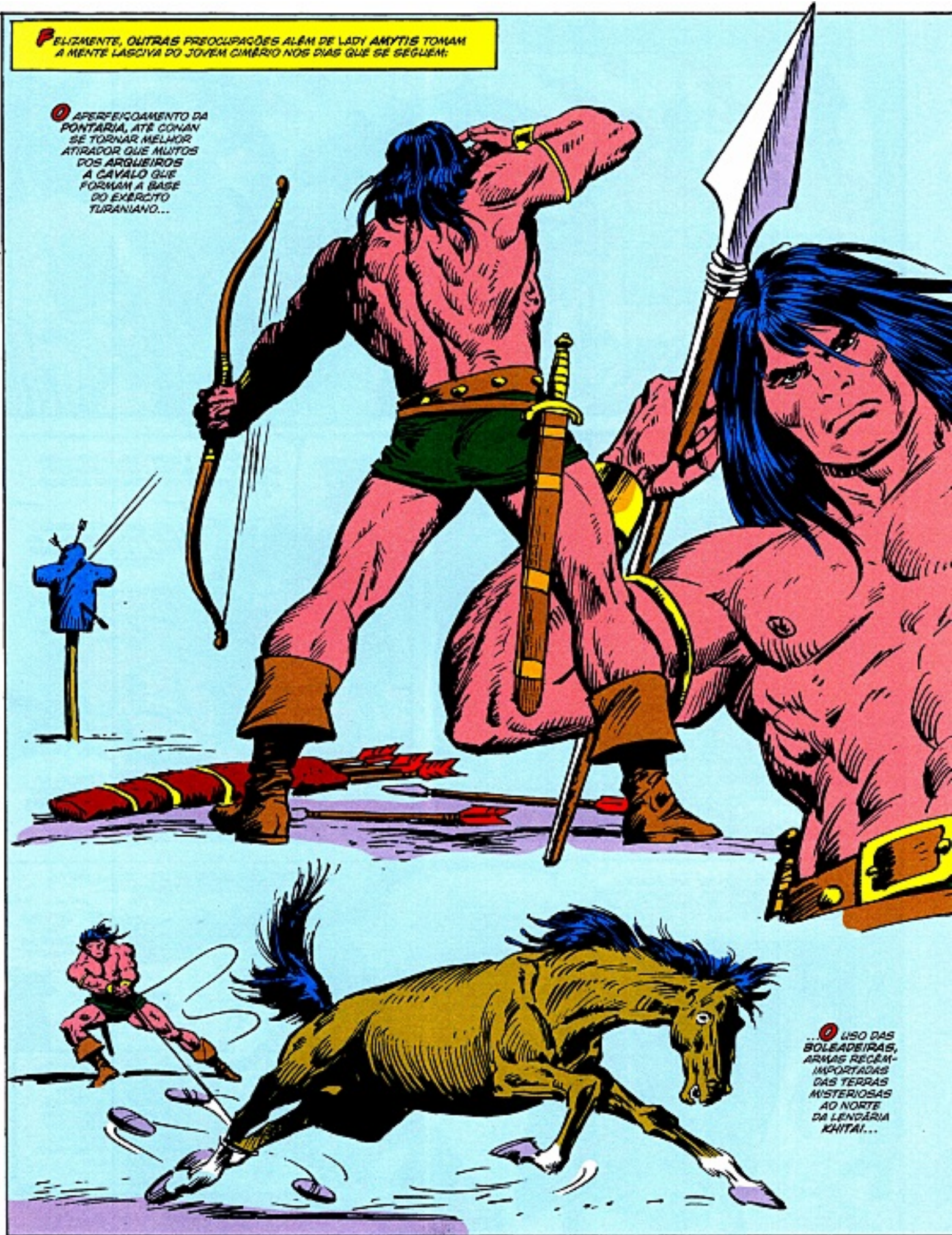
ARMA DE FROUXO!
DE FROUXO!!
OLÁ, FORASTEIRO! QUE CARA TRISTE É ESSA? A MANHÃ É JUBILOSA!
E DECIDI DIVIDI-LA COM VOCÊ E NOSSO HERÓI NARIM-BEY, QUE ACABA DE VOLTAR!
E COM A DAMA.
VOCÊ JÁ CONHECE LADY AMYTIS, NÃO?
CONHEÇO.
ESPLÊNDIDO, ESPLÊNDIDO... ENTÃO, SOMOS TODOS BONS AMIGOS!
E BONS AMIGOS... MESMO QUE ALGUNS SEJAM SOLDADOS E OUTROS, MONARCAS... COMPARTILHAM AS BOAS NOVAS!
BOAS NOVAS, Ó ABENÇOADO?
SIM. EI-LA!
UMA ESTÁTUA DE PEDRA, MAJESTADE? DEVE PESAR BASTANTE, MAS NÃO É MUITO BELA. E ESTÁ SEM CABEÇA!
AH, MAS E O QUE ELA REPRESENTA, BÁRBARO? OUÇA...!

"VOCÊ É DE FORA E TALVEZ NÃO SAIBA, MAS MEU FILHO E HERDEIRO YEZDIGERD ANDA CONQUISTANDO AS CIDADES-ESTADO DE NOSSOS PRIMOS HIRKANIANOS DO OUTRO LADO DO VILAYET, EM NOME DE YILDIZ E TURAN."
"UMA DAS CIDADES QUE ELE ARRASOU POR TER RESISTIDO FOI MAKKALET, DA QUAL VOCÊ NUNCA DEVE TER OUVIDO FALAR."
"UMA OUTRA, PELO QUE FIQUEI SABENDO ESTA MANHÃ, CHAMAVA-SE RAZADAN... ATÉ QUE ELE A REDUZISSE A CINZAS!"

"COM EXCEÇÃO DO TEMPLO, QUE FOI ABANDONADO PELOS SACERDOTES SEM FÉ QUE LEVARAM O QUE ALI HAVIA DE VALOR..."
"...A NÃO SER ESTE ÍDOLO DE PEDRA, ENCONTRADO NO SANTUÁRIO."

SE ESSA COISA É SAGRADA, POR QUE A DEIXARAM PRA TRÁS?
A RESPOSTA É SIMPLES: O ÍDOLO ERA PESADO DEMAIS PARA SER CARREGADO COM O EXÉRCITO DE YEZDIGERD BATENDO À PORTA.
E NÃO ABUSE DA MINHA BOA VONTADE, BÁRBARO, SÓ PORQUE ESTIMO UM BRAÇO DIREITO FORTE!
DIRIJA-SE A MIM COMO ABENÇOADO POR TARIM!

RAZADAN ERA SÓ UMA DAS CIDADES GÊMEAS... E DIZEM QUE A CABEÇA DESTE CORPO JAZ NA OUTRA, DIMMORZ, QUE HOJE SE ENCONTRA SITIADA POR MEU FILHO.
QUANDO DIMMORZ TOMBAR E A CABEÇA SE UNIR AO CORPO, TODA A HIRKÂNIA CONHECERÁ O PODERIO DE YILDIZ.
ELE JÁ SE ESQUECEU DE NÓS. VENHA, AMYTIS, TEMOS MUITA CONVERSA PRA PÔR EM DIA.
OU VOCÊ TEM... OUTROS PLANOS?
NÃO, MILORDE.
TALVEZ SEJA APENAS A OBLIQUIDADE DOS PRIMEIROS RAIOS DE SOL, MAS, QUANDO OS OLHOS NEGROS DE NARIM-BEY ENCONTRAM OS SEUS, CONAN TEM A IMPRESSÃO DE VER ALI...
...A CENTELHA DE UMA SUSPEITA QUE PODE ACENDER AS CHAMAS DO ÓDIO.

FELIZMENTE, OUTRAS PREOCUPAÇÕES ALÉM DE LADY AMYTIS TOMAM A MENTE LASCIVA DO JOVEM CIMÉRIO NOS DIAS QUE SE SEGUEM:
O APERFEIÇOAMENTO DA PONTARIA, ATÉ CONAN SE TORNAR MELHOR ATIRADOR QUE MUITOS DOS ARQUEIROS A CAVALO QUE FORMAM A BASE DO EXÉRCITO TURANIANO...
...O USO DAS BOLEADEIRAS, ARMAS RECÉM-IMPORTADAS DAS TERRAS MISTERIOSAS AO NORTE DA LENDÁRIA KHITAI...

...O ARREMESSO DE LANÇA, QUE ELE APRENDEU AINDA NOS MONTES SOMBRIOS DE SUA REMOTA TERRA NATAL...
...APRENDER MELHOR A LUTAR MONTADO, ATÉ SE TORNAR NADA MENOS QUE UM CENTAURO HUMANO...
...O ARREMESSO DE MACHADOS PESADOS DEMAIS PARA HOMENS ERGUEREM...
AINDA ASSIM, É BOM QUE AS BAIAS DE BANHO NO QUARTEL DE AGHRAPUR ESTEJAM SALPICADAS DE PEDAÇOS DE GELO.

PORÉM, CHEGA UMA NOITE AMENA NA QUAL...
AMYTIS?
PSSST! AMYTIS!!

ESTOU AQUI, COMO SUA ESCRAVA ME INSTRUIU.
MAS ELA DISSE QUE VOCÊ ESTARIA NO JARDIM, NÃO AÍ EM CIMA...

E POR ACASO UM BEIJO MEU NÃO VALE A PENA DE OBTÊ-LO, AMADO?
OUVI DIZER QUE OS CIMÉRIOS SÃO ESCALADORES NATOS.
E ENTÃO?

MUITO BEM, FIZ O SEU JOGUINHO ATÉ AQUI. O QUE VAI SER AGORA?
NÃO SOU COVARDE NEM TAMPOUCO IMBECIL. SE NARIM-BEY NOS VIR...
ELE NÃO ACORDARÁ NEM COM UMA LEGIÃO DE GALOS. JÁ CUIDEI DISSO.
AGORA, SOBRE AQUELE BEIJO...

HMM... DELÍCIA. MAS, ANTES QUE NOS EMPOLGUEMOS, ACHO MELHOR CONTAR O QUE DESCOBRI.
POR QUE ACHOU QUE EU GOSTARIA DE SABER ANTES DA HORA?
A CIDADE DE DIMMORZ TOMBOU. PARTE DE NOSSAS TROPAS ORIENTAIS TRARÁ OS TROFÉUS PARA O REI AMANHÃ. TEREMOS UM DESFILE...

EU... NÃO SEI AO CERTO. MAS VI A EXPRESSÃO DE LOBO ACUADO NOS SEUS OLHOS QUANDO MENCIONARAM YEZDIGERD, COMO SE VOCÊ TEMESSE O DIA EM QUE ELE HÁ DE VOLTAR. POR QUÊ?
É PROBLEMA MEU. E POR ACASO YEZDIGERD VOLTARÁ AMANHÃ?

DE JEITO NENHUM. ELE DESEJA SE TORNAR IMPERADOR, E NÃO REI, QUANDO YILDIZ MORRER... OU MESMO ANTES.
POR ISSO, ELE SÓ VOLTARÁ DEPOIS DE ATEAR FOGO AO LESTE INTEIRO.
BEM, ENTÃO NÃO HÁ NECES--

ALTO, VOCÊ AÍ NO ESCURO!!
SOMOS A RONDA NOTURNA! IDENTIFIQUE-SE!

AH... LADY ANYTIS. DESCULPE-NOS O TRANSTORNO, SENHORA.
MAS PENSAMOS TER OUVIDO A VOZ DE UM HOMEM... GRAVE, QUASE UM ROSNADO!
ENGANARAM-SE, OBVIAMENTE.
É MELHOR IREM ANTES QUE ACORDEM NARIM-BEY...
...E DESCUBRAM O QUE É UM ROSNADO DE VERDADE!

ENQUANTO ISSO, CONAN ESCAPA SEM SER VISTO, MAIS UMA SOMBRA SILENTE ENTRE TANTAS OUTRAS.

NA MANHÃ SEGUINTE, YILDIZ AGUARDA O TRIBUTO DEVIDO AO MONARCA DE TURAN E AO PAI DE YEZDIGERD, O DEVORADOR DO MUNDO...

E EM SUA GUARDA DE HONRA ESTÁ CONAN, POUCO APETADO PELA FALTA DE SONO, MAS INCOMODADO POR SE VER EM POSIÇÃO DE SENTIDO SOB O SOL QUENTE, COM UM UNIFORME QUE O FAZ PARECER UM URSO EMPETECADO.
COMPREENSIVELMENTE, PORÉM, NINGUÉM ACHA GRAÇA.

POR FIM, CHEGAM OS SOLDADOS...
...DE VOLTA AO LAR PARA UMA BREVE LICENÇA, LIVRES DO LESTE E DO FEDOR DA MORTE.

ANTES DE PARTIR, PORÉM, VÃO ENCHER OS COFRES DO REI E TAMBÉM OS BOLSOS DE UMA LEGIÃO DE TAVERNEIROS.
MAS OS OLHOS DA BELA AMYTIS, QUANDO NÃO FITAM CONAN...

...DESVIAM-SE PARA UM HOMEM DE HÁBITO, ALTO E TRISTONHO...
...E PARA A COISA QUE ELE CARREGA COM TRISTEZA.

UM TOQUE DE TROMBETAS CALA A MULTIDÃO, E ENTÃO...
AAAH... EXATAMENTE O QUE PEDI EM MINHAS ORAÇÕES! A CABEÇA DO ÍDOLO DE PEDRA DE RAZADAN!
UM PRESENTE DE SEUS NOVOS SÚDITOS EM DIMMORZ...
...ENTRE ELES, ESTE HUMILDE SACERDOTE EUNUCO.

EXCELENTE, EXCELENTE! QUANDO A CABEÇA SE UNIR... AO CORPO... O MUNDO TODO SABERÁ... QUAL IMPÉRIO É O MAIOR DE TODOS! EU-- -UFF... PUFF!-
PERMITA-ME AJUDAR, ABENÇOADO...
BOBAGEM. EU... CONSIGO... -UFF!-
BEM... UMA MÃOZINHA, TALVEZ...

PRONTO, MAJESTADE! ENCAIXOU... SE BEM QUE A COISA TEM ALGO DE DEMONÍACO, COMO SE FOSSE ENFEITIÇADA.
ABSURDO, TORHAN. O IMPORTANTE É QUE A ESTÁTUA AGORA É SÍMBOLO DA VITÓRIA DE TURAN SOBRE AS CIDADES GÊMEAS E DO PODERIO MILITAR DE YEZDIGERD...
...E, OBVIAMENTE, DE SUA CONDIÇÃO DIVINA, Ó REI.
EU SEI!, VELURR... EU SEI!!

AH, MAS NÃO É ADORÁVEL? PRIMOROSO! E AS DUAS PARTES SE UNEM COMO SE NUNCA TIVESSEM SE SEPARADO. A EMENDA ATÉ DESAPARECEU!
EU NUNCA-- HÃ... POR QUE O ÍDOLO ESTÁ BALANÇANDO? Q-QUASE COMO SE--

E ESTÁ, ABENÇOADO! ESTÁ SE MEXENDO!
SINOS DE ERLIK! ESTÁ VIVO! O MALDITO ESTÁ VIVO!!
EM SILÊNCIO, DEDOS DE GRANITO SE ESTENDEM...

...E HOMENS PASMOS SE ADIANTAM, COMO SE NUM SONHO...
...UM SONHO NO QUAL JÁ CONTEMPLARAM A PRÓPRIA MORTE!
PARA TRÁS, MAJESTADE! VELURR, MATE ESSE DEMÔNIO!
SIM!
VELURR DE NAHAREM DEDICOU OS ÚLTIMOS VINTE ANOS DE SUA VIDA À GUARDA PALACIANA E ESPERAVA RECEBER UMA PENSÃO QUANDO SE APOSENTASSE DENTRO DE ALGUNS MESES...

AGORA, ELE É SÓ UMA CASCA... ESMAGADA POR UMA ENORME MÃO DE PEDRA...

...ESMAGADA, DESCARTADA, PISOTEADA...
...E ESQUECIDA COM A MESMA RAPIDEZ.

NARIM-BEY PARECE TER MAIS SORTE.
A MÃO DESCOMUNAL NÃO TARDA A TIRÁ-LO DE COMBATE...

...ENQUANTO O INSTRUMENTO VIVO DA VINGANÇA DE UM POVO DERROTADO... O GOLEM MUDO E LETAL... DESTRÓI TANTO O SEGUNDO FILHO DE FAMÍLIA NOBRE QUANTO O CAMPONÊS ARRIVISTA...
...UNINDO UM E OUTRO NA IGUALDADE DA MORTE.
MAS ESSES HOMENS SÃO COLEGAS... E, ASSIM, UM BÁRBARO DE CRINA NEGRA SE ATIRA NA PELEJA...

...APENAS PARA DESCOBRIR QUE A PEDRA É MAIS FORTE QUE O AÇO...

...E SE ESTATELAR NO CHÃO, ATIRADO ALI POR BRAÇOS SEM VIDA.

O SACERDOTE EUNUCO PARECE AGONIZAR, COM A MÃO ESQUELÉTICA A APERTAR O PEITO MAGRO, OS OLHOS FECHADOS...
...COMO SE ENXERGASSE COM OUTROS OLHOS E ATACASSE COM OUTRAS MÃOS.
E YILDIZ?
ELE CONHECE, ENFIM, O MEDO:
O MEDO QUE ACOMETE APENAS AQUELE QUE, A VIDA TODA, FOI RESGUARDADO DO MEDO...

...E QUE UM DIA ACORDA COM ESSE ESPECTRO TENEBROSO A BATER-LHE À PORTA...
...ÁVIDO POR SUA ALMA REAL.

UM MACHADO... LARGADO NO CHÃO E AGORA AGARRADO POR DEDOS FORTES E CALEJADOS.

É MAIS EFICAZ QUE A ESPADA OU A LANÇA, E ARRANCA GRANDES NACOS DA "CARNE" DA COISA.
E, ASSIM, CONAN O BRANDE VEZ APÓS VEZ...

...E UMA VEZ MAIS QUE O NECESSÁRIO!
COM O MACHADO QUEBRADO, O REI E O CIMÉRIO SE VEEM ENCURRALADOS CONTRA AS GRADES.

E, QUANDO OS OLHOS AZUIS DE CONAN PROCURAM DESESPERADAMENTE UMA SAÍDA...

...ELE VÊ, PELA PRIMEIRA VEZ, O AMULETO NA MÃO RAQUÍTICA DO SACERDOTE HIRKANIANO.
O BÁRBARO SABE O QUE SIGNIFICA.
MAS É AGARRADO POR MÃOS ENORMES QUE O ERGUEM SEM DIFICULDADE...

E SE PREPARAM PARA FAZER DELE UMA ARMA HUMANA...
...COM A QUAL ERRADICARÁ A VIDA DE UM REI!

A NÃO SER QUE...

A NÃO SER QUE...

SIM! PARA CONAN, PENSAR É AGIR...
E SEMANAS DE TRABALHO ÁRDUO E PRÁTICA ENFADONHA AGORA COMPENSAM...

...EM UM SEGUNDO RUBRO!

NO MESMO INSTANTE EM QUE O SACERDOTE ATINGIDO TOMBA...
...UMA CABEÇA CAI DO ALTO DE OMBROS GRANÍTICOS...

E, SEM A CABEÇA, NÃO HÁ COMO O CORPO FICAR DE PÉ.

ENTÃO, EM MEIO À CARNIFICINA E À DESTRUIÇÃO...

...OUVE-SE UMA VOZ INESPERADAMENTE DOCE!
CONAN! VOCÊ ESTÁ--
VIVO... SE ESSA FOR A PERGUNTA.

A SEGUIR: A MALDIÇÃO DO CRÂNIO DOURADO!

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Roy, John, and Ernie,

"I have a little shadow that goes in and out with me/And what can be the *harm* of him is--er--more than--uh..."

Seriously, though, "The Shadow in the Tomb" was as exceptionally good a tale as it was a marvel of economy: *two* tales in one, yet united by that shocker of a last panel. However, don't try this trick too often, or (as your CRAZY writers would put it) Conan might suffer from a severe case of flashback!

The characterization of Malthuz was carried off well, but, oh, those plot elements...! A search-and-destroy mission? Discontent among the enlisted men about the morality of the war? The domino theory as applied to Turan? "C'mon Roy, knock it off!" I gasped, as I rolled over, clutching quivering sides.

Artwise, Chua is finally getting a feel for Big John's pencils, and produced a very effective job (the best since his premiere). And finally, regarding your open question on continued stories, I can only say that I haven't seen enough continued stories to judge their merits against the one-shot type; therefore, I urge you to have more multi-issues epics, and *then* put the question to us again.

Mark A. Obert-Thorn
Huntingdon Valley, Pa. 19006

And that, Mark, is precisely the tone of the vast majority of letters which we've received to date, regarding the single-story-vs-continued-story controversy. 'Twould seem that you Hyborio-philes want us to keep you off-guard for a while, bouncing from one to the other, till a clear pattern emerges. So be it--as a certain Thunder God from Asgard (not Aesgaard) would say.

By the way, Roy is under penalty of--well, we'd rather not say what dire deprivations he faces if he fails to mention in print that the major antagonist in issue #31 was suggested to him by his lovely blonde wife, Jean. It seems that our author/editor was wracking his brain one evening trying to come up with just the right combatant for Conan to face in that far-northern crypt, when Jeanie suddenly turned to him languidly and said, "Why don't you have him fight his own shadow?" Presto--one of the most acclaimed CONAN original tales to date was born! (Personally, Roy considers it one of his most successful stories ever because our cute colorist, Glynis Wein, told him that its final panel caught her by surprise and made her shiver. Now that, friends, is rare praise indeed! Thanks, Glyn.)

Gentlemen,

While not exactly the usual person who would write a fan letter to your magazine, I find that I must tell someone how much I enjoy reading CONAN. I have been trying to keep up with his exploits, but often make it to the newsstand too late to find any trace of him.

I am a twenty-four-year-old former English teacher. I was introduced to CONAN by a barbarian friend who has since vanished from sight. When I was in a particularly up-tight situation and needed to relax, my friend told me that he read CONAN comics. As a former Army sergeant, he believed that only a hero like CONAN could live the life he himself longed for. He was a true barbarian and friend.

After reading my first CONAN, I found myself falling under his spell. Of all the methods of escape available to people today, I find my comic-book friend the safest and probably most enjoyable. I recommended it to several other friends and they, too, have fallen for him.

I want to praise all those who bring CONAN to me, from Robert E. Howard to Roy and the gang. My students all appreciated my further renditions of CONAN, made up at the spur of the moment when all else failed. They would like to thank all of you, too. And, if I may, I'd like to thank my lost friend for starting the whole thing.

Irene L. Coccato
217 Greene Ave.
Middlesex, N.J. 08846

You sure can, Irene. We just hope that, somewhere-or-other, your barbarian friend and benefactor is still reading and savoring CONAN the same way you are.

Roy especially enjoyed your heartfelt missive because he, too, was an English teacher of 24 when he opted for joining the Marvel Bullpen, a mere eight years ago. Crom! Where does all that time fly to, anyway? Seems like just the other day that the only other people who came into the office every day were Fabulous Flo Steinberg, Jolly Solly Brodsky, and Mirthful Marie Severin. Now Marie is assistant art director, in charge of coloring, corrections, and CRAZY-ness; Sol is Marvel's brand new administrative head (whatever that means--he's still not quite sure); and Fab Flo is a valued friend who stops by the office once in a while to kibitz and carouse.

And they say the Hyborian Age was a long time ago!

Dear Mr. Thomas:

I realize that Conan is about to go into his pirate era, but once you are done with that phase of his life I hope you will give consideration to the situation I am about to propose.

What would happen if Conan found himself in a time and a place completely alien to him...in all aspects of life. To be specific, imagine if you will a place where the system of life is completely geared to the orderly continuation of life...the human race. In this place we find machines in control because they make the logical decision... however man and machine are becoming as one. The humans go about their daily tasks as robots... the emotion of love died long ago...as did hate, and fear, and every other feeling. What would the barbarian do in this situation. The system would of course try to eliminate him....he is not an orderly nor logical part of the system.

Would Conan try to save humanity...would it be worth saving? Here we have a society whose one function is to keep a race going long after the culture, the civilization of that race had died. Would the cultists still exist...if so would they see the barbarian as their champion or their enemy? Would Conan be more at home in the company of these wizards and devil-worshippers, or with the walking zombies of humanity? Also what effect would magic and sorcery have on the system? Of course Conan would have to return to his old stomping grounds...but it would be interesting to see what he would do in that situation. Thank you for your time.

Peter J. Mellen
92 Main St.
Milan, Ohio 44846

Afraid that's all you __will__ thank us for, Pete--'cause the closest we ever plan to come to the kind of modern-day Conan tale you request is the story called "The Sword and the Sorcerer," which Roy and Bashful Barry Smith presented several years back, and which was later reprinted in CONAN #16. Sorry about that--but we've got a hunch that a horde of Hyborian hellions would descend upon the hallowed halls of h'alliterative Marvel if we even hinted that we were planning such a tale. Are we right, friends? (Just this once, at least?)

Dear Roy and John,

CONAN #31 was up to standards artwise, which is nothing less than sensational--but the flashback scene was *great!*

I haven't seen a bad CONAN yet!

By the way, John Romita's cover on #31 was very good (that *was* by Romita, wasn't it?), but Kane is a better cover artist.

Steve Laffer (no address given)

Actually, Steve, the cover of CONAN #31 was penciled by Gil Kane; for various reasons, the looming shadow thereon was re-penciled by Jazzy Johnny, our peerless art director, who then inked the whole thing by special request of Roy himself (who remembered well that the Kane/Romita cover of CONAN #16, "The Thing in the Temple," had made that earlier issue one of the best-selling CONANs ever).

Otherwise, of course, the many-sided Mr. Kane has penciled the covers for all the Buscema CONAN issues to date except #26, which was done by Big John himself from a Romita layout -- and #33, done by Romita and Trimpe. Of course Ernie Chua has inked most of these Kane covers.

This issue, though, because Gil and Roy are busy on the sensational new series heralded in this month's FOOM message on our bombastic Bullpen Page, Ernie both penciled and inked the cover over a layout by John R.!

As to why Buscema the Elder pencils so few covers these days, the answer is simple: He doesn't like doing 'em, not for any book. He prefers telling stories, not doing individual illustrations--even though he is easily one of the very best draftsmen in the whole kookie comic-book industry! So sue 'im!

DESENHOS & ARTE-FINAL DA CAPA: NEAL ADAMS

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 37 (abril/1974)

Rotath temia a morte... e, assim, suas blasfêmias ganharam volume ao rogarem uma maldição indizível sobre os próprios ossos!

Com um último desvario de fúria, berrou um nome que mesmo ele jamais se atrevera a pronunciar!

Então, enfim sorrindo, morreu.

Anos tornaram-se séculos; séculos tornaram-se eras.

Os oceanos verdes se elevaram para compor um épico com uma cadência terrível de se ouvir.

Raças de homens passaram feito o fumo que brota do seio do verão, várias montanhas afundaram e várias ilhas se tornaram montanhas... sim, mesmo algumas nas quais se alastravam templos mal-assombrados!

Então, certo dia...

...um homem oriundo de terras perdidas fixou o olhar num cume... e ficou curioso com o pico enevoado.

Trepadeiras seguravam-no pelos ombros, barro prendia-lhe as sandálias, mas ele continuava a subir.

Por fim, pisou em pedras polidas que um dia haviam desaparecido sob o mar.

Naquele instante parado no tempo, talvez ele se sentisse o primeiro homem em oitenta séculos...

...A ENTRAR NA CIDADELA DE MORTE E TENEBROSA RUÍNA.

INCRÉDULO E TEMEROSO, O MONTANHÊS FITOU O MEIO ÍDOLO ACOMODADO EM SEU TRONO, AS COLUNAS RACHADAS QUE, SABIA-SE LÁ COMO, RESISTIRAM À DEVASTAÇÃO DO TEMPO E AOS CONTINENTES QUE AFUNDARAM E RESSURGIRAM.

MAS, SOBRETUDO, OS OLHOS DO MONTANHÊS CRAVARAM-SE NA COISA DEITADA OBSCENAMENTE NOS DEGRAUS DIANTE DO TRONO-ALTAR.

LONGOS MESES SE PASSARAM DESDE AQUELA MANHÃ HORRIPILANTE. A TÍBIA REBELIÃO DOS MONTANHESES TURANIANOS ESTRANHAMENTE GANHOU FORÇA ENQUANTO O PRÍNCIPE YEZDIGERD ANDAVA OCUPADO CONQUISTANDO CIDADES-ESTADO HIRKANIANAS DO OUTRO LADO DO MAR INTERIOR.
MAS OUTRAS COISAS, FORA A EXPANSÃO IMPERIALISTA, PREOCUPAM O REI YILDIZ, PAI DE YEZDIGERD E DETENTOR DA COROA TURANIANA. E FOI UMA DESSAS COISAS QUE TROUXE DEZENAS DOS MELHORES GUERREIROS DE AGHRAPUR AOS ERMOS SETENTRIONAIS, ONDE ESPREITA...
A MALDIÇÃO DO CRÂNIO DE OURO!
ESTOU DIZENDO, CAPITÃO, NÃO GOSTO DISTO!
CONHEÇO ESSES CÃES-MONTESES! EU OS COMBATI MESES ATRÁS E MAL ESCAPEI COM VIDA.
NÃO SERIA DO FEITIO DELES DEIXAR ESTA PASSAGEM DESPROTEGIDA.
AINDA ACHO QUE DEVERÍAMOS TER MANDADO BATEDORES!
BOBAGEM! VOCÊ É UM BOM SOLDADO, CIMÉRIO, MAS, COMO TODOS OS BÁRBAROS, É SUPERSTICIOSO DEMAIS.
NENHUM MONTANHÊS BOM DA CABEÇA OUSARIA IMPORTUNAR UMA TROPA TÃO SELETA DA CAVALARIA TURANIANA!
ROY THOMAS ROTEIRO/EDIÇÃO ORIGINAL
NEAL ADAMS ARTE
GLYNIS WEIN CORES
INSPIRADO NO CONTO DE ROBERT E. HOWARD, CRIADOR DE CONAN
JUMA FOI CRIADO POR L. SPRAGUE DE CAMP E LIN CARTER E É USADO AQUI COM A PERMISSÃO DOS AUTORES.

AAIEE
NENHUM MONTANHES BOM DA CABEÇA, CAPITÃO?
ENTÃO CUIDE DA SUA ESPADA...
...POIS OS LOUCOS NOS ATACAM!
MATEM OS INVASORES! QUE NENHUM SOBREVIVA!
NO MESMO INSTANTE, OS MATACÕES PARECEM GANHAR VIDA...
...POIS, DE TRÁS DE CADA UM DELES, SALTA UM MONTANHÊS A CAVALO E DE ARMA EM PUNHO!
O CAPITÃO KIRIBOR DESCOBRE, ENFIM, POR QUE A COMPANHIA DE CAVALARIA ANTERIOR NÃO VOLTOU A AGHRAPUR.
JÁ CONAN, PORÉM...
...VIVE NO TEMPO PRESENTE...
...E GOLPEIA TODO SELVAGEM MORENO QUE SE COLOCA AO ALCANCE DE SEU BRAÇO...
...ADMIRADO COM A FEROCIDADE DOS MONTANHESES E SUA AUTOCONFIANÇA AO ATACAR INIMIGOS BEM ARMADOS...
...CURIOSO COM AS ARMADURAS DE METAL QUE SUBSTITUÍRAM AS PELES QUE ELES USAVAM HÁ MENOS DE UM ANO.

A GUERRA É ESTRANHA: PARA OS CAMARADAS, UM HOMEM PODE SER UM HERÓI POR TER MATADO OUTRO. MAS NÃO PASSA DE UM ASSASSINO...
...PARA O IRMÃO DO MORTO!
MAS A GUERRA, ALÉM DE ESTRANHA, É CRUEL...
A PEÇA QUE UM DEUS CEGO...
...PREGA NUMA RAÇA HUMANA ENSURDECIDA.
NÃO PRECISA AGRADECER A JUMA, O NEGRO, CIMÉRIO.
AFINAL, SOMOS TODOS IRMÃOS, NÃO É?
NÃO IMPORTA A PELE.
MAS, VOCÊS AÍ, BRANQUELOS: VEJAM COMO LUTA SEU CAPITÃO! ALGUÉM SE ATREVE A FAZER MENOS QUE ELE?
VAMOS NOS JUNTAR A ELE, KUSHITA!
OUTRO MOTIVO DE ESTRANHEZA: QUE UM HOMEM POSSA, NUM SEGUNDO, OCUPAR O CENTRO DO PALCO...
...E, NO SEGUINTE, SERVIR APENAS PARA ENGORDAR OS CARNICEIROS...
...E EM NADA MAIS AJUDAR O QUE ELE MORREU PARA PROTEGER.

SEM O CAPITÃO, OS TURANIANOS PERDEM O ÂNIMO E SÃO VÍTIMAS FÁCEIS DOS MONTANHESES SANGUI-NÁRIOS...
...E ENTÃO CONAN SE VÊ ISOLADO NO MEIO DE UMA ALCATEIA VORAZ.
POR UM SEGUNDO...
...ELE ROMPE O CERCO.
E, POR UM SEGUNDO...
...É VITORIOSO!
MAS O DESASTRE PODE VIR DE VÁRIAS DIREÇÕES...
...E O CENTAURO HUMANO SE TORNA, DE REPENTE, CORCEL FERIDO E BÁRBARO NO CHÃO.
ATORDOADO, CONAN ESTENDE A MÃO...
...E ENCONTRA AJUDA!
UMA COR FAMILIAR...
...UMA VOZ FAMILIAR:
EU NÃO PODIA FUGIR E TE ABANDONAR, CIMÉRIO. SOMOS OS ÚNICOS HOMENS NESTE DESTA-CAMENTO!
NO QUE RES-TOU DELE, QUER DIZER.
SOMOS OS ÚNICOS QUE NÃO FUGIRAM...
E QUE CROM ME LEVE, MAS COMEÇO A ACHAR QUE FUGIR TERIA SIDO MAIS AJUI-ZADO!
O GIGANTE NEGRO DÁ UMA RESPOSTA INCISIVA, CLARO...
MAS QUEM VAI ESCUTÁ-LO...
...QUANDO A ÚNICA COISA QUE SALVA CONAN DE UM CRÂNIO RACHADO É SEU ELMO?
ELE TERÁ DE AGRADECER AO CAPACETE QUANDO ACORDAR...
MAS JÁ ESTARÃO SEPARADOS ENTÃO.

Primeiro, lá está a estrela...
Em seguida, outra... e mais uma...
Por fim, círculos concêntricos a pulsar...
...irradiando-se até formarem...
...uma coisa.
Um homem.
Ah, enfim acordou, hein? Ótimo.
Se não tivesse voltado a si antes de partirmos, eu teria que te carregar!
Hã? Todos mortos, então? Exceto nós?
É nossa protegida! Nos pouparam para nos escravizar... porque somos grandes!
Nada de conversa, cães estrangeiros, até chegarmos ao Vale do Sol!
Certo, montanheses: chegou a hora de partirmos!
Que os abutres-das-neves cuidem dos mortos...
...e os lobos-cinzentos, dos nossos feridos!
É proibido conversar, mas isso talvez seja uma bênção.
Pois a desconfiança com que o branco enxerga o negro... e vice-versa... não é coisa recente.
Tanto pior.
Sem dizer palavra, o gigante negro tirita com o vento forte e gelado que, para Conan, é aconchego...
...e só as cortinas finas e um palanquim levado por cavalos resguardam aquela que os turanianos morreram para proteger:
A princesa Yolinda...
...filha moça de Yezdigerd, neta do rei Yildiz...
...e, nos últimos tempos, aluna reclusa no Convento Setentrional do Sacro Coração de Tarim.

RUMO AO NORTE ELES MARCHAM, MAS, ESTRANHAMENTE, OS SENTIDOS APURADOS DE CONAN INFORMAM QUE ESTÁ FICANDO...

...MAIS QUENTE...

...À MEDIDA QUE DESCEM AS ENCOSTAS ÍNGREMES, SINUOSAS E NEVOENTAS...

...PARA CHEGAR A UM VALE SURPREENDENTEMENTE VERDEJANTE. E A UMA EMBARCAÇÃO.

E CONAN FICA ARREPIADO...

...NÃO SÓ PORQUE O CALOR OPRESSIVO LHE É ESTRANHO, MAS TAMBÉM PORQUE A SENSAÇÃO DE PERIGO IMINENTE SÓ AUMENTA.

MAS PALAVRAS E MORTALHAS PODEM COBRIR AS COISAS QUE NÃO DESEJAMOS VER.

UMA PALAVRA MAIS DURA DE UM GUARDA ARMADO PODE CALAR O KUSHITA E O CIMÉRIO.

MAS NÃO AS AVES...

...NEM OS RAIOS DOURADOS DE SOL, QUE PRODUZEM SUA PRÓPRIA MÚSICA.

ENTÃO, DE REPENTE...

CUIDADO!

UNICÓRNIO!!

CROM!

ESTRANHO À SELVA, CONAN NUNCA VIU UM MONSTRO COMO ESSE NA VIDA...

...E FICA PARALISADO DE MEDO, EXATAMENTE COMO SE TIVESSE VISTO UM HOMEM-MORCEGO ALADO OU UMA ARANHA COLOSSAL E CHEIA DE PERNAS!

MAS, PARA SORTE DE CONAN...
...JUMA NÃO FICA!
VOCÊ É UM TONTO SUPERSTICIOSO, BRANCO!
É SÓ UM UNICÓRNIO MEIO CEGO, COMO OS DA MINHA TERRA NATAL.
GUEM ENXERGA MELHOR QUE ELE NÃO TEM RAZÃO PRA TEMÊ-LO.
QUE FOI? AINDA ASSUSTADO?
MAS NÃO É COM O UNICÓRNIO QUE CONAN ESTÁ PASMO...

...E SIM COM UMA MONSTRUOSIDADE REPTILIANA E MUITO MAIOR QUE APARECE DO NADA E DE REPENTE...

...PARA PROVAR QUE TODA CRIATURA É MERO REPASTO PARA ALGUMA OUTRA COISA.

PELOS POMOS DE DERKETA! QUE CRIA DO DEMÔNIO ERA AQUELA??
CADÊ SUA CORAGEM, KUSHITA, AGORA QUE SE VÊ DIANTE DA PRÓPRIA INCÓGNITA TENEBROSA?
MAS OBRIGADO PELO EMPURRÃO.
FORAM AVISADOS: SEM CONVERSA!!
POUCO DEPOIS, A PROCISSÃO SE DETÉM, ENFIM...
...DIANTE DE UMA FORTALEZA ARGÊNTEA QUE SE ERGUE NUMA CIDADE INTEMPORAL.

FAZ VÁRIAS SEMANAS, OUVI UM CATIVO SOB TORTURA FALAR DESTE LUGAR!
ELE NARROU A LENDA DE UM NOVO LÍDER QUE SURGIRA ENTRE OS MONTANHESES, CIVILIZANDO-OS...
...LEVANDO-OS A UMA CIDADE COM UMA TORRE QUE SÓ ELE PARECIA SABER ONDE FICAVA!
HÁ TANTA VERDADE NAS LENDAS, PARECE-ME, QUANTO NOS VOTOS SAGRADOS DOS HOMENS.
ÀS VEZES MAIS.

AINDA ASSIM, NÃO HÁ PORTA ALGUMA NA BASE DA TORRE.
TALVEZ NÃO PASSE DE UMA CASCA VAZIA.
É O QUE PENSA, CÃO?

ENTRE NA BOLHA CINTILANTE... E DESCUBRA COMO ESTÁ ENGANADO.
VOCÊS VÃO PAGAR POR ISTO! MEU AVÔ YILDIZ VAI--
CALMA, PRINCESA. VOCÊ É UM CRIATURA MEIGA E DELICADA, E OS MONTANHESES SÃO INSENSÍVEIS...
OOOOOHHH
...ENTÃO RELAXE E APROVEITE O PASSEIO.
POIS PARECE QUE ESTA TORRE DE CRISTAL TEM MESMO ALGUMA SERVENTIA.
SE HOUVESSE TEMPO, OS TRÊS CATIVOS SEM DÚVIDA FICARIAM ADMIRADOS COM O CONHECIMENTO ANTIGO QUE ERIGIU A TORRE NUMA ERA EM QUE O RESTO DE TURAN ERA SÓ MATO.
MAS TEMPO NÃO HÁ, ENTÃO...
...E FICAREI GRATA, CIMÉRIO, SE NÃO TOCAR MAIS NA MINHA PESSOA REAL!
SÓ QUANDO VOCÊ PEDIR, MOÇA.
SKREEE SKREEEEE
PODE SER QUE A COISA JÁ TENHA SIDO HUMANA, OU ENTÃO NÃO PASSA DA CRIA PREMATURA DE HOMEM E BABUÍNO. NÃO HÁ COMO SABER.
CROM!
POR AJUJO, CONAN... ALGUÉM NÃO SE IMPRESSIONOU TANTO COM AS ORDENS DA DAMA!
MAS, COMO UM CÃO BEM ADESTRADO, SABE QUE É PARA DEPOSITAR A VÍTIMA DIANTE DE SEU ESTRANHO E RELUZENTE DONO...
AFASTE-SE, MACACO RISONHO!
SOU O GUARDIÃO DELA...
...E VOU LEVÁ-LA DE VOLTA A AGHRAPUR SÃ E SALVA, SENÃO--
SILÊNCIO, BÁRBARO! SUA VOZ ME LEMBRA DE UM OUTRO SELVAGEM DE TEMPOS IDOS, ALGUÉM QUE EU TENHO MOTIVOS PARA REMEMORAR COM ASCO.
MAIS UMA RAZÃO PARA NENHUM DE VOCÊS JAMAIS DEIXAR ESTA TORRE!
POIS A PRINCESA YOLINDA SERÁ O GRILHÃO QUE HÁ DE ME PRENDER AO TRONO DE TURAN QUANDO SE TORNAR MINHA ESPOSA...
...E MÃE DO MEU FILHO DE PELE DOURADA!

MAS, POR ORA... ANAXOR...

MAIS UMA INCÓGNITA: O MONSTRO COM ARES DE BABUÍNO COMPREENDE AS PALAVRAS QUE SEU DONO PRONUNCIA EM VOZ BAIXA OU SIMPLESMENTE ESCOLHEU ATACAR O BÁRBARO NESSE INSTANTE...
...EXPONDO AS PRESAS QUE NÃO SE AFIARAM COMENDO FRUTOS E ERVAS?

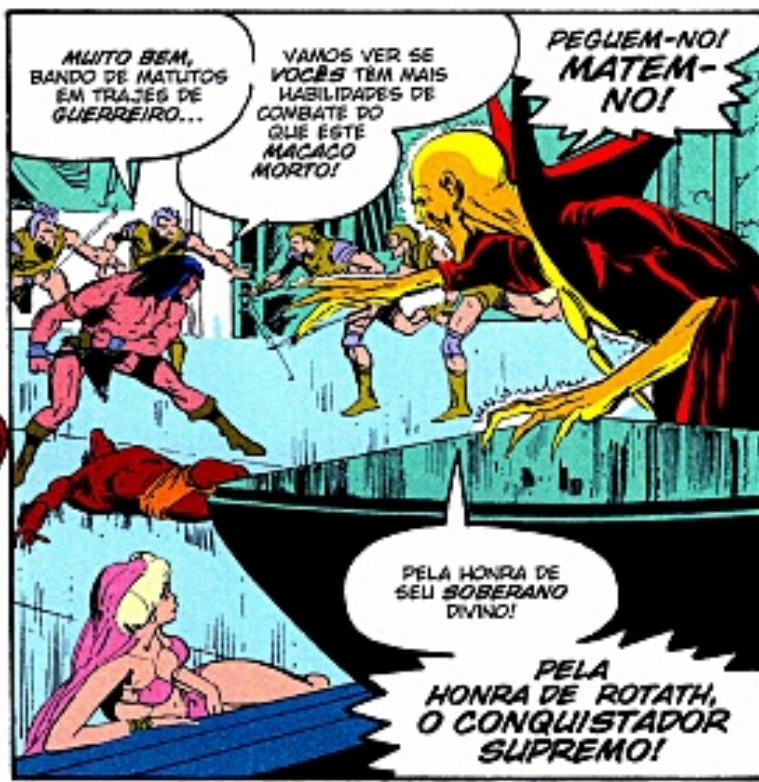
CHEGA DE BRINCAR COM A COMIDA, ANAXOR, MINHA MASCOTE.
ATAQUE JÁ! PARA MATAR!!

GNAR ARRRRR

UM ROSNADO SEMI-HUMANO, OS LÁBIOS ARREGANHADOS, A CONTRAÇÃO DOS MÚSCULOS TORNEADOS, UM SALTO!

MAS CONAN É MUITO MAIS ÁGIL DO QUE SEU CORPANZIL INDICA, E SE ESQUIVA DAS GARRAS DESVAIRADAS...
...PARA PASSAR CORRENTES DE FABRICAÇÃO HUMANA POR UMA GARGANTA QUE AINDA PRECISA RESPIRAR!

A CRIATURA-FERA É MAIS FORTE QUE UM HOMEM... MESMO UM CIMÉRIO MUSCULOSO... E NÃO TARDARIA A PROVÁ-LO...

...SE TIVESSE MAIS ALGUNS SEGUNDOS DE VIDA!

MUITO BEM, BANDO DE MATUTOS EM TRAJES DE GUERREIRO...
VAMOS VER SE VOCÊS TÊM MAIS HABILIDADES DE COMBATE DO QUE ESTE MACACO MORTO!
PEGUEM-NO! MATEM-NO!
PELA HONRA DE SEU SOBERANO DIVINO!
PELA HONRA DE ROTATH, O CONQUISTADOR SUPREMO!

ONDE CONAN NASCEU, A GUERRA GRASSAVA NO CAMPO.
ASSIM, SUA RESPOSTA AO NOVO E SINISTRO MONARCA DOS MONTANHESES É GRAFADA EM GARRAFAIS LETRAS DE SANGUE POR CORRENTES USADAS COMO PENA.

BÁRBARO! É BOM VOCÊ PARAR DE MATAR MEUS MELHORES GUERREIROS...
...E É BOM PARAR AGORA MESMO...

OU, PELOS LORDES-GORILAS, SEJA OU NÃO A HERDEIRA DE TURAN...
...A PRINCESA YOLINDA TERÁ A BELA GARGANTA CORTADA!
SEU DEMÔNIO!

DESTA VEZ VOCÊ FOI CERTEIRO COMO A CHUVA DE VERÃO!
O CÃO DE PELE DOURADA É UM DEMÔNIO, BRANQUELO, E ENFEITIÇOU VOCÊ!
DO QUE ESTÁ FALANDO??

NADA DE MAIS, CIMÉRIO...

...APENAS DISTO!!
AIEE

MONSTRO DE CORAÇÃO NEGRO! EU NÃO DOU PELA MOÇA UM DENTE DE CÃO, MAS ELA ESTAVA SOB NOSSOS CUIDADOS!
CROM! VOU ARRANCAR-LHE O COURO DE ÉBANO E PREGÁ-LO--
DEVAGAR AÍ! NÃO FOI A PRINCESA QUE EU ATINGI...

...MAS O MACACO MORTO DE ROTATH!

SUBESTIMEI SUA ARGÚCIA, NEGRO...
...NÃO VI POR QUE MESMERIZAR VOCÊ...

...UM ERRO QUE NÃO COMETEREI MAIS!
VOCÊ NÃO TERÁ ESSA CHANCE... SE CONTINUARMOS SEPARADOS!
NÃO! ELE NÃO ESTÁ TENTANDO NOS ENFEITIÇAR AGORA. ESTÁ LANÇANDO ALGO QUE GUARDAVA NAS MANGAS...
...ALGO... QUE FAZ... PESAR AS... PÁLPEBRAS!
MESMO NA ERA LEMURIANA...
...UM FEITICEIRO DEVIA CONHECER O SEGREDO DOS DARDOS SOPORÍFEROS.

A ÚLTIMA COISA QUE OS OLHOS VIDRADOS DE CONAN VEEM...
...É YOLINDA, A FILHA DO HOMEM QUE JUROU MATÁ-LO...
...TÃO DESAMPARADA E DIGNA DE PENA.

E, COMO AINDA SE VERÁ...
...NÃO MUITO MAIS QUE CONAN E JUMA!

OS OLHOS SE ABREM ANTES DOS OUVIDOS...

MAS ALGUMAS COISAS SÃO BEM CLARAS:
TRABALHEM, ESCRAVOS... OU MORRAM!!
E, COM O AVAL DE NOSSO AMO, POUCO ME IMPORTA QUAL SERÁ!

VAMOS SALTAR VÁRIOS DIAS DE TRABALHO DESGASTANTE E APARENTEMENTE INTERMINÁVEL NO BREU QUASE TOTAL...
...EM MINAS QUE PRODUZEM MAIS OURO DO QUE PARECE VER A LUZ DO DIA LÁ NA SUPERFÍCIE.

MAS NÃO TARDA PARA...
OS GUARDAS JÁ ESTÃO ENFASTIADOS CONOSCO, CONAN. E, QUEM SABE, TENHAMOS APRENDIDO QUE A PELE NÃO TEM COR NUM MUNDO DE TREVA.
VAMOS, ENTÃO. JÁ É HORA!

VIU? EU DISSE QUE NÃO SERIA DIFÍCIL NOS ENTRANHARMOS MAIS NAS MINAS, POIS QUAL ESCRAVO, EM SÃ CONSCIÊNCIA, FARIA ALGO ASSIM?
NENHUM, CLARO.
ALI, VÊ? É COMO EU FALEI. METADE DO OURO QUE EXTRAÍMOS SEGUE POR AQUELES TRILHOS...
...E NÃO CHEGA AOS HIRKANIANOS PARA A COMPRA DE ARMAS E ARMADURAS.
VAMOS DESCOBRIR POR QUÊ...

"...E, NO MÍNIMO, QUEM SABE ENCONTRAR A SAÍDA DESTE LUGAR INFERNAL!"

A OPORTUNIDADE NÃO PRECISA BATER DUAS VEZES À PORTA DESSA DUPLA DESESPERADA.
UMA VEZ APENAS... E ELES ATACAM!

PELO FALO DE AJUJO! AÍ VÊM OS COLEGAS DOS MORTOS, DEPOIS DE VIRAREM UMA GARRAFA DE VINHO ESCONDIDOS!
ENTÃO VEJAMOS SE O QUE ESTÁ À NOSSA FRENTE NOS AGRADA MAIS.
LÁ VAMOS NÓS.

NÃO A ARRE-MESSE!
MAS... ESTÃO FUGINDO PARA A ZONA PROIBIDA QUE O MESTRE NOS VETOU PESSOAL-MENTE!
É BEM VERDADE...

...E APOSTO QUE OS DOIS LOGO VÃO DESCOBRIR POR QUE FOI PROIBIDA!

O CARRINHO SE ATIRA NO BREU QUASE TOTAL... E OS DOIS BÁRBAROS ESPERAM A TODO MOMENTO MORRER DE ENCONTRO A UMA PAREDE DE ROCHA SÓLIDA.
MAS NÃO ESPERAM...

...O QUE DE FATO ACONTECE:
UMA PARADA SÚBITA, UM CHOQUE...
O MERGULHO NA LUMINOSIDADE SINISTRA À MARGEM DE UM RIACHO SUBTERRÂNEO...

...E, SEGUNDOS DEPOIS, UM SILVO HORRIPILANTE QUE ELES JÁ OUVIRAM ANTES.
SSHS
MITRA! DEVE SER NESTA CAVERNA QUE OS DRAGÕES VÊM COMER!
SIM! ALI ESTÁ O MONSTRO QUE DEVOROU O UNICÓRNIO...
...OU O IRMÃO DELE!

ESQUEÇA A FAMÍLIA DO BICHO. CORRA!
NUNCA SUBIREMOS O ANDAIME... A TEMPO!
VERDADE, POIS UM PASSO DO DRAGÃO VALE POR DEZ PASSADAS DOS SELVAGENS...

MAS O TAMANHO, AFINAL, É RELATIVO...
E, NESSE INSTANTE, UMA COISA SURGE DO RIACHO SUBTERRÂNEO, UMA COISA QUE TREME FEITO UM MONTE OBSCENO DE TECIDO ASQUEROSO E GOSMENTO.

NUM SÓ RELANCE, A COISA SALTA... NÃO, DESLIZA SOBRE O RÉPTIL QUE GUINCHA DE MEDO E DEIXA DE SER O CAÇADOR PARA SE TORNAR...
...A CAÇA.

ENTÃO, A COISA COMEÇA A... SE ALIMENTAR.
DEMÔNIOS DE CROM! É UMA ESPÉCIE DE LESMA GIGANTE!
ESTÁ DEVORANDO O DRAGÃO... E DEVE SE OCUPAR DISSO DURANTE UM BOM TEMPO!

OS HOMENS SÃO ESTRANHOS. SE ENCONTRAREM ALGO DE VALOR À BEIRA DA PERDIÇÃO, TENTARÃO OBTÊ-LO MESMO QUE LHES CUSTE TEMPO PRECIOSO!
OURO NO CHÃO PARA QUEM QUISER PEGAR. QUE MAL TEM?
JUMA!

JÁ ENTENDI, CIMÉRIO!
CONAN E JUMA AVISTAM UMA RAMIFICAÇÃO DOS TÚNEIS DOS MONTANHESES E CORREM PARA LÁ...

...COM O TERROR EM SEU ENCALÇO!
AJUJO! UM DRAGÃO NÃO FOI O BASTANTE PRA SACIAR AQUELA COISA?
ERA DE SE IMAGINAR QUE SERIA! LEVA UM HOMEM A REFLETIR...

...DESDE QUE A REFLEXÃO NÃO ATRAPALHE A FUGA!
NO COMEÇO AO VER OS BÁRBAROS FUGITIVOS VOLTAREM CORRENDO, OS GUARDAS NO TÚNEL MAL CONSEGUEM ACREDITAR QUE DERAM TANTA SORTE.

MAS, SEGUNDOS DEPOIS, COM A APARIÇÃO DE UMA MASSA CICLÓPICA E VIVA AO SOM DE UM RASTEJAR ÚMIDO...

...NÃO HÁ MESMO COMO ACREDITAR...
O DIABO! O DIABO DAS MINAS!

O SOL DO MEIO-DIA ARDE NOS OLHOS DESACOSTUMADOS A SEU FULGOR.

MAS NEM BÁRBAROS NEM MONTANHESES OUSAM SE VIRAR E ENCARAR...

...O QUE VEM LOGO ATRÁS DELES!

PELAS GRAÇAS DE ISHTAR! NÃO IMPORTA AONDE VAMOS, A LESMA NOS PERSEGUE! POR QUÊ?
SIM! SERIA DE SE IMAGINAR QUE NÃO FALTAM MONTANHESES COMO SOBRE-MESA...
...E RIOS DE SANGUE PRA TIRAR DA BOCA O SABOR DO DRAGÃO!

TALVEZ GOSTE DE CARNE ESCURA!
E O QUE ME DIZ DAQUILO, HEIN?
PARECE-ME QUE DEPARAMOS COM UMA CERIMÔNIA DE CASAMENTO: ROTATH PRESTES A TOMAR NOSSA PRINCESINHA COMO ESPOSA!
BEM, ESSE CASAMENTO À BEIRA DO CHAFARIZ TERÁ ALGUNS CONVIVAS INDESEJADOS.
NESSE INSTANTE, ROTATH SE VIRA...
...SE VIRA E VÊ...

...A COISA!
NÃO! NÃO! NÃO PODE SER!
SACIE! SUAS ÂNSIAS... ALIMENTEI-A COM O QUE ELA DESEJAVA.
POR QUE ESTÁ AQUI?!
SEM RESPOSTA... A LESMA SIMPLESMENTE SE APROXIMA DA BEIRA DO CHAFARIZ, LOGO ATRÁS DE UM OFEGANTE CONAN.
VOCÊ TROUXE O DIABO PRA CÁ, BÁRBARO.
ENFRENTE-O AQUI ENQUANTO A MOÇA E EU NOS REFUGIAMOS...
...NOS ANDARES MAIS ALTOS DA MINHA FORTALEZA!
CONAN CHEGA A PRESSENTIR A PROXIMIDADE DA MORTE...
MAS, ENTÃO...
...A LESMA SE LEVANTA, DESINTERESSANDO-SE POR ELE PELA PRIMEIRA VEZ DESDE QUE A CAÇADA COMEÇOU...
...E CONAN ENTENDE POR QUÊ!
TOME, FEIOSO! É OURO O QUE VOCÊ QUER, AGORA EU SEI. SEJA O CONTEÚDO DE BOLSAS DE COURO OU O ESQUELETO DE UM MAGO.
BEM, JÁ QUE NÃO HÁ COMO ALCANÇAR O MAGO, QUE TAL, ENTÃO, ISTO?!
NÃO É FÁCIL JOGAR BOLSAS DE OURO MINERAL DO OUTRO LADO DE UM GRANDE CHAFARIZ...
MAS TODO ESSE ESFORÇO ACABA VALENDO A PENA...
...POIS O MOLUSCO SE ATIRA DE CABEÇA NO OURO, E SEU CORPANZIL...
...CORTA O JATO D'ÁGUA QUE SUSTENTA LÁ NO ALTO A BOLHA CINTILANTE DE ROTATH.

E, ASSIM, NEM A LENDÁRIA FEITIÇARIA LEMURIANA SEGURA NO AR O QUE DEVE CAIR...
...COM FORÇA...
...EMBORA O DORSO MOLE E MACIO DA LESMA ESTEJA ALI PARA AMORTECER A QUEDA DA ESFERA.
MEXENDO AS ANTENAS, O MONSTRO SE VIRA PARA A BOLA BRILHANTE...
...E PARA A CRIATURA DE BRILHO DOURADO QUE A COISA EXPELE.
SAIA DA FRENTE, MULHER!
A COISA QUER MINHA PELE DE OURO! MAS VOU ES-CAPAR! VOU--
MAS ACONTECE QUE...
...NÃO ERA, AFINAL, A PELE DE OURO O QUE A LESMA DESEJAVA...
E SIM AQUILO...
...QUE HAVIA...
...POR DENTRO.
ENTÃO, SACIADA, A COISA VAI EMBORA.
POIS OS OSSOS DOS MAGOS SÃO AINDA MAIS INEBRIANTES QUE O CORPO DOS DRAGÕES ADULTOS.
MEU PAI FICARÁ EXULTANTE. MAS ROTATH JAMAIS TERIA ME USADO, POIS EU TERIA ME MATADO COM ESTE PUNHAL LOGO APÓS O CASAMENTO!
AFINAL, PARA UMA PRINCESA TURANIANA, ALGUMAS SINAS SÃO PIORES QUE A MORTE.
E OUTRAS, BEM MELHORES. NÃO É, JUMA?
É O QUE DIZEM, CIMÉRIO... É O QUE DIZEM!
A SEGUIR: HABITANTE DA NOITE!

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

A few words of explanation are in order-- both for this issue: and for the next.

First of all, the regular Conan reader may be wondering why this issue was drawn by Nefarious Neal Adams, instead of Big John Buscema. The answer is simple. Neal and Roy were hard at work on a 25-page Conan saga for our 75¢ SAVAGE TALES magazine when the decision to "wait and see" with that title was made. Thus, and because "The Curse of the Golden Skull" fits into a very definite niche in the Conan saga, they were forced to shorten the tale by several pages and sandwich it instead into the 20¢ title. (This latter is by way of explanation in case one or two points of "Skull" seem slightly less explored than the compleat Hyboriophile is used to. Sure, Roy and Neal would both have liked to show more of Juma, of the princess Yolinda, even of the wrathful Rotath himself-- but those half-dozen pages which of necessity were ripped untimely from the story force us to leave a few loose ends for our more creative Conan-lovers to tie together for themselves.)

Next issue, still another first-- as John Buscema both pencils and inks a full-length fantasy called "The Warrior and the Were-Woman," adapted freely from the Robert E. Howard thriller "The House of Arabu." Big John fell so in love with this tale as he was penciling it that he decided he just had to ink it himself-- so we're keeping enterprising Ernie Chua busy with a few other features for a month or twain.

Meanwhile, to get our Hyborian Pages up to date, here are a random sampling of comments on issues 32-33, the first two parts of our recent "Flame Winds" trilogy:

CONAN #32 was a joy to read. On the surface it was perhaps merely another stud-vs.-monster saga, but on second glance it became much more. The wench/atrocity offered Conan a sanctuary of sorts from the city guard; a deus ex machina solution for his problem. He accepted, and became ensnared in a series of tentacle/entanglements which when severed would continuously regenerate. Okay, let's substitute a a couple of tags for the characters. Label Conan "the natural man" and the foxy creature "society," "the establishment," or whatever else angry young rebels are fighting this month. By accepting any mechanical solution at face value, the so-called authentic man negates the self and virtually surrenders his life-- as Conan almost did. You probably never pitched for that, Roy, but to my mind it was there and I'm grateful.

Koala (Rich Arnold)
Berea, Ohio

What can I say? CONAN #32 is the start of yet another spectacle. How can someone argue, after reading it, that CONAN isn't the best sword-and-sorcery mag ever to be produced? I don't care what anybody else (including Paul Watson) says: Big John and Ernie Chua are great on CONAN. "Flame Winds of Lost Khitai" was great-- except that Khitai wasn't lost!

Don Jacobson
2243 Falcon Ave.
St. Paul, Minn. 55119

It was suggested in CONAN #33 letters-page that Roy's scripting has been faltering lately. Well, I strongly disagree. I feel that no one in the Bullpen-- not Gerry, Len, Steve E., Marv, Mike F., or even Steve G.-- could outdo Roy's scripts of late. In other words: keep Thomas on CONAN! P.S.: The rest of CONAN #33 was great, too.

Jeff Wills
Tallmadge, Ohio

That was a beautiful cover by Trimpe on CONAN #33, but what mis-bred son of a scum put those %*$#a !'!'! word balloons on it?? Is it too much for a Marvelite to beg that one of Marvel's titles be kept free of those stains? Aaarrgghhh!

K. J. Robbins
1314 Cooper St.
Missoula, Mt. 59801

[We interrupt this letters page to bring you a special announcement. Roy informs us, first of all, that the cover was actually a collaborative effort by Herb Trimpe and John Romita, who forgot to sign it-- and that 'twas he (Roy, that is) who was the M.S.O.A.S. who put the word balloons on that cover (and who has a better right?), because he felt it needed it. Sorry about that, friend, but after all, you have approximately thirty other CONAN covers, both earlier and later, to revel in.]

For a while I wasn't too interested in your CONAN book. After all, he wasn't a regular Marvel modern-day superhero. Thus, I missed many issues. I bought the current issue (#33), though, because the cover looked good. [K. J. Robbins, take note! --RT.] Great story inside, too! Now, I'll never miss buying an issue of CONAN THE BARBARIAN!

Ron Brown
P.O. Box 02105
Cleveland, Ohio 44102

Having just read CONAN #33, I noticed you said you won't be printing any Carter/de Camp stories. Personally, I think this is in your favor. I'm not a critic, but I've read all the Conan paperbacks out and I think Roy Thomas is consistently and considerably better than they. They conceive excellent plots, but they haven't captured Howard's Conan the way Roy does. For instance, in one recent story by Carter and deCamp entitled "The Black Sphinx of Nebthu," only one Conan fight is even referred to! What's the use of a peaceful barbarian?

Wayne Moss
189 Palm Ave.
Auburn, Calif. 95603

Thanks for that from Roy, Wayne-- though we've no wish to throw rocks at Conan stories from any other source, many of which we've rather enoyed ourselves. Incidentally, your letter is typical of many we've received, in that it applauds the fact that Conan has become even more of an action-oriented strip in recent months than it was before. Though we realize full well that action is not a substitute for other elements in a story, the decision to play up the "savage" side of Conan since John Buscema took over the strip has been deliberate, and has resulted in a CONAN comic which is, in many ways, even more popular than before!

One final note, lest someone mistakenly infer from the above paragraph that we're now maligning Barry Smith: Even now, despite the perhaps-temporary hiatus of SAVAGE TALES, there are plans afoot (if all goes well) for a regular, larger-sized Conan color comic-book in addition to the regular 20¢ title! In that forthcoming mag, which will probably come out four times a year, we plan to have no regular Conan artist, but rather to have various talented artists each try their hands at a Conan tale-- and that includes, hopefully, one Barry Smith (who has recently been spending his waking hours practicing on his electric guitar and who thus has not had time for any comics work anyway!)

How's that for an earth-shattering pronouncement to end a jam-packed Hyborian Page? We did it 'cause we love ya-- and because next issue's story is a page or two longer than "The Curse of the Golden Skull," and we may not have room for an LP! Till then, may Crom never notice you-- you're better off that way!

THIS IS IT! YOUR
MARVEL VALUE STAMP
FOR THIS ISSUE!

CLIP 'EM AND COLLECT 'EM!

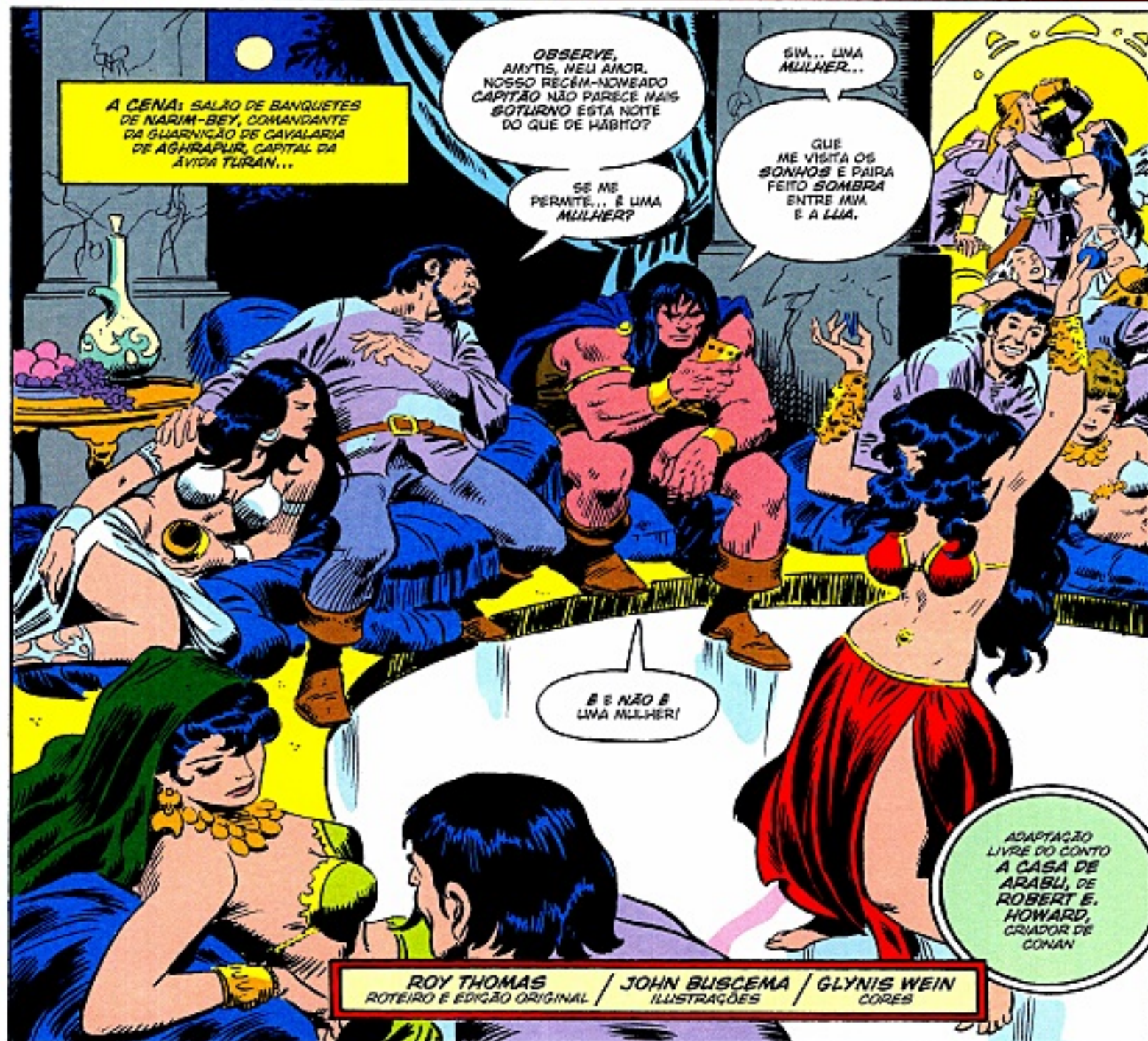
DESENHOS DA CAPA: GIL KANE **ARTE-FINAL DA CAPA:** ERNIE CHAN **AJUSTES:** JOHN ROMITA

Stan Lee apresenta: **CONAN, O BÁRBARO**

"SAIBA, Ó PRÍNCIPE, QUE, ENTRE OS ANOS EM QUE OS OCEANOS TRAGARAM A ATLÂNTIDA E OS ANOS DO LEVANTE DOS FILHOS DE ARYAS, HOUVE UMA **ERA INIMAGINÁVEL**.. QUANDO CIDADES RESPLANDECENTES SE ESPALHAVAM PELO MUNDO FEITO MANTOS AZUIS SOB AS ESTRELAS.

PARA CÁ VEIO **CONAN, O CIMÉRIO**.. CABELOS NEGROS, OLHAR SOMBRIO... UM LADRÃO, SAQUEADOR E **MATADOR!**"

– AS CRÔNICAS DA NEMÉDIA

O GUERREIRO E A MULHER-FERA!

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 38 (maio/1974)

QUE MULHER É ESSA, CAPITÃO? A PRINCESA-MENINA YOLINDA, QUE VOCÊ SALVOU DOS MONTANHESES... MERECENDO ESTA NOITE DE FESTA PARA HOMENAGEÁ-LO?
VOCÊ FALA POR ENIGMAS.
TALVEZ TENHA APRENDIDO A FALAR ASSIM ENQUANTO RETALHAVA OS REBELDES. FOI ISSO, HOMEM?
SÓ FALO DO QUE VEJO NOS MEUS SONHOS.

LÁ, NA ESCURIDÃO DA MINHA MENTE, SINTO SEUS DENTES AGUÇADOS NO MEU PESCOÇO...
ACORDO E OUÇO O BATER DAS ASAS DE UM MORCEGO, O UIVO DE UM LOBO INVISÍVEL...
ACHO QUE UMA FEZ BEM EM PEDIR MAIS TEMPO DE SERVIÇO... EM VEZ DE UMA PROMOÇÃO.

E EU ACHO QUE VOCÊ FOI AMALDIÇOADO, BÁRBARO. OUVI DIZER QUE MATOU SACERDOTES EM SUA ÚLTIMA MISSÃO EM KHITAI.
MEU NOME É IBI-ENGUR, PRIMO DE NARIM-BEY.
NÃO CONHEÇO VOCÊ, COLEGA.

ENTÃO, "PRIMO", AJEITE-SE AQUI DO MEU LADO...

...E DISCUTIREMOS OS FINADOS MAGOS-SACERDOTES DE WAN TENGRI!
NA VERDADE, AQUELES QUE NÃO MATARAM UNS AOS OUTROS FORAM MORTOS POR SEUS ANTIGOS SÚDITOS...

MAS O IMPORTANTE É COMO VOCÊ SABE TANTO SOBRE ALGO QUE NARIM-BEY NOS MANDOU MANTER EM SEGREDO!
DIGA-ME, NESTAS TERRAS QUE SE DIZEM CIVILIZADAS, ESPIONAM-SE OS AMIGOS E TAMBÉM OS INIMIGOS?
E-ESPIONAR? O-ORA, SÓ PODE ESTAR BRINCANDO, CAPITÃO...

EU S-SÓ SEI... O QUE TODO HOMEM EM AGHRAPUR SABE... NADA MAIS.
E AGORA...

...VOCÊ MORRERÁ POR TER OUSADO PÔR AS MÃOS NUM DE SEUS SUPERIORES!

UM DOS MEUS "SUPERIORES"?
ORA, HOMEM, LONGE DISSO...

...VOCÊ MAL MERECE SER ATIRADO AOS CÃES!

SINTO MUITO, NARIM-BEY, MAS ALGUÉM TINHA DE ENSINAR BONS MODOS AO SEU PRIMO.
IBI-ENGUR É UM TOLO.
QUANDO PASSAR A BEBEDEIRA, ELE VERÁ QUE É UM HOMEM DE SORTE POR AINDA TER A CABEÇA.

ENTÃO, CHEGA A CONAN UM MURMÚRIO NUMA VOZ QUE PARECE DEITAR MEL, MAS TAMBÉM ESCONDE A ABELHA...
POSSO LHE FALAR UM MINUTINHO, CAPITÃO... EM PARTICULAR?
SÓ UM MINUTINHO, FEYD-RATHA. ESTÁ ABAFADO AQUI DENTRO.
SEI QUE ME DESPREZA, POIS SOU O QUE VOCÊ DEVE CHAMAR DE JANOTA...

MAS, VEJA SÓ, ESTOU A PAR DE SEUS RECENTES ENCONTROS... POR ASSIM DIZER... COM A ADORÁVEL LADY AMYTIS, CONCUBINA DE NOSSO CIOSO COMANDANTE.
MAS EU PODERIA SER PERSUADIDO A NÃO FALAR SOBRE ISSO A NARIM-BEY, CONTANTO QUE--
CONTANTO QUE EU DEIXE VOCÊ VIVER MAIS UM DIA.

HMM... ENTÃO É ASSIM, HEIN? EU... CREIO TER CAPTADO A MENSAGEM, MEU BOM HOMEM.
PORTANTO, EU... NÃO ARGUMENTAREI MAIS...
...NÃO MAIS. MESMO.

Ó CRIADA, MAIS VINHO PARA O SALVADOR DA PRINCESA YOLINDA!
QUANTO A MIM, BUSCAREI MEU SUSTENTO EM OUTRO CANTO.
VÁ EM PAZ, MAS VÁ LOGO!

A NOITE DE FESTA PROSSEGUE ENTRE A MÚSICA DOS ALAÚDES E O RISO DAS MULHERES, MAS, PARA CONAN, O LUGAR AINDA É ESTRANGEIRO, MESMO APÓS DOIS ANOS EM TURAN OU MAIS AO LESTE.
E ELE TERIA LARGADO ESSA VIDA TÃO MONÓTONA... AO MENOS ENTRE UMA OU OUTRA CARNIFICINA NO NORTE...
...NÃO FOSSEM OS BRAÇOS ALVOS E MACIOS DE AMYTIS NAS NOITES EM QUE SEU SENHOR SE AUSENTA.
AMYTIS: RECLINADA NA FRENTE DELE, CAPAZ DE ARREBATÁ-LO COM O OLHAR ENQUANTO DEDOS INFIÉIS BRINCAM COM OS CACHOS NEGROS DE NARIM-BEY.

ENTÃO, DE REPENTE, OUVE-SE O GRITO DE UMA DAS CRIADAS...
VEJAM! VEJAM A DANÇARINA BELISNA, O BRILHO DESVAIRADO EM SEUS OLHOS!
POR QUE ESTÁ SACANDO A ADAGA DAQUELE BEBERRÃO?

SÓ PODE TER SIDO TOCADA POR ERLIK, O DEUS DAS TREVAS!
MORTE AOS DEMÔNIOS ESTRANGEIROS NO SEIO DE TURAN!

MORTE AOS BÁRBAROS QUE RELAXAM ENTRE OS FILHOS DE TARIM!
PORTANTO, HOMEM DO OESTE...

...MORTE A VOCÊ!!
CROM!

É A SEGUNDA VEZ ESTA NOITE QUE ALGUÉM TENTA ME RETALHAR.
JURO QUE JÁ ESTOU FARTO DISSO!
OHHH!

PRONTO! AGORA QUE AFASTEI O PUNHAL, ACHO QUE VOU BOTAR VOCÊ NAS MINHAS PERNAS E--
QUE DIABO É ISSO AGORA?
AAIII

A INSANIDADE ERA REALMENTE GRANDE!
MITRA! ELA CRAVOU O PUNHAL NO PRÓPRIO CORAÇÃO QUANDO CAIU!

INSANIDADE, FORASTEIRO... OU MALDIÇÃO DE UM SACERDOTE MORTO?
AS PALAVRAS PARECEM VIR DE TODOS ALI E DE NINGUÉM.

ASSIM, O CIMÉRIO ZANGADO ABANDONA A FESTA OFERECIDA OSTENSIVAMENTE EM SUA HOMENAGEM...
NÃO QUE MUITOS ALI DESGOSTEM DE VÊ-LO PARTIR...

...E RESTA APENAS NARIM-BEY PARA ACOMPANHÁ-LO.
NÃO RECEIA MANCHAR SEU BOM NOME, COMANDANTE?
NÃO DÊ ATENÇÃO A ELES. SÃO MOLES...
EXCESSO DE VIDA URBANA.

JURO QUE ALGUMAS SEMANAS NA FRENTE SETENTRIONAL E ELES-- SANGUE DO TARIM! O QUE--?
PRA TRÁS! NÃO ESTÁ VENDO?

UMA NAJA, COMO AS QUE VI EM KHITAI!
NÃO HÁ SERPENTE MAIS LETAL EM LUGAR ALGUM!

NÃO SEI COMO CHEGOU AQUI, MAS, POR CROM, MINHA ESPADA VAI--
SUMIU!! DESAPARECEU FEITO UMA SOMBRA!
A SOMBRA DE UMA SOMBRA, MEU AMIGO. EU NÃO VI NADA. NÃO HAVIA NADA ALI.
POR QUE NÃO SE RECOLHE A SEUS NOVOS APOSENTOS? ESTÁ CANSADO...!
SIM... CANSADO.
CANSADO OU...
...AMALDIÇOADO!

RECOLHENDO-SE AO QUARTO RECÉM-MOBILIADO POR ORDEM DO AGRADECIDO REI YILDIZ, CONAN RUMINA ESSES MAUS PRESSÁGIOS.
SERIAM DE FATO UMA MALDIÇÃO ROGADA MESES ATRÁS, A LÉGUAS DALI?
POIS, A BEM DA VERDADE, NÃO LHE FALTAM INIMIGOS TAMBÉM EM AGHRAPUR:
IBI-ENGUR, O FALASTRÃO; FEYD-RATHA, QUE, SEGUNDO DIZEM, TEM MUITAS DÍVIDAS DE JOGO; E VÁRIOS OFICIAIS TURANIANOS CUJAS VENTURA FORAM RECÉM-OFUSCADAS PELAS DELE.
CISMANDO NESSAS COISAS, CONAN CAI NUM SONO ESTRANHO E ASSOMBRADO POR SONHOS...

É DESSES SONHOS QUE ELE PARECE ACORDAR DE REPENTE QUANDO ALGO SE MEXE DENTRO DO QUARTO À MEIA-LUZ.
O BRILHO DE UM PAR DE OLHOS... E ENTÃO, QUANDO A NÉVOA TOMA FORMA...

...A SILHUETA DE UMA MULHER A ACENAR.
MAS ONDE JÁ SE VIU MULHER COM TAL AGILIDADE FELINA... E OLHOS QUE ARDEM NO ESCURO?

ELE DESPERTA UMA SEGUNDA VEZ — OU SERIA A PRIMEIRA? —, SUA ESPADA CORTANDO APENAS AR...
BRUXA!
MULHER-FERA!!

ENTÃO, À LUZ DAS ESTRELAS, UM RISO ZOMBETEIRO PARECE DANÇAR EM VOLTA DAS PAREDES ESCURAS. MAS O VULTO...
SUMIU!
MAS EU A VI! NÃO FOI SONHO DESTA VEZ!
ERA ELA! ELA!!

ENTÃO, OS OUVIDOS APURADOS NUMA CIMÉRIA INFESTADA DE LOBOS CAPTAM DE REPENTE OUTRO SOM NAS TREVAS ALI REUNIDAS.
CONAN GIRA NOS CALCANHARES, QUASE ESPERANDO REVER A INUMANA MULHER-FERA...

...E, DESTA VEZ, SE ATINGIR O ALVO, SEU AÇO NÃO FENDERÁ APENAS RAIOS DE LUAR!
PEGUEI VOCÊ! E AGORA, POR CROM--
OOHHH

PELA MÃE DE MITRA! É VOCÊ, AMYTIS?!
EU... PRECISAVA TE VER, MEU BÁRBARO. POR ISSO VIM!

E NARIM-BEY? ONDE ESTÁ SEU COMANDANTE ENQUANTO VOCÊ SE METE NO QUARTO DE UM HUMILDE CAPITÃO?
DORME PROFUNDAMENTE. MAS ESTOU AQUI, É O QUE IMPORTA. ENFIM SÓS...

ENFIM SÓS? TALVEZ... MAS HAVIA UMA MULHER AQUI SEGUNDOS ATRÁS.
ERA LILITU... A MULHER-FERA!
TINHA OS OLHOS DE UMA LOBA, AS GARRAS DE UM LEOPARDO E UMA RISADA ENRE-GELANTE.
ELA O MARCOU. VOCÊ PERTENCE A ELA AGORA.
VOCÊ FOI AMALDIÇOADO, CONAN, NÃO POR KHITANOS, MAS POR LILITU, O ESPÍRITO DA NOITE QUE VIVE NAS CAVERNAS DE ERLIK!

HÃ? POR QUE ME DIZ ISSO AGORA, DO NADA?
PRESSENTI DESDE O COMEÇO. UMA MULHER CONHECE OS ENCANTOS DE OUTRA, MESMO INUMANA.
POSSO TE AJUDAR... SE VOCÊ JURAR NUNCA ME ABANDONAR!

ME AJUDAR? CROM, SE SABE DE ALGUÉM CAPAZ DE REVOGAR A MALDIÇÃO, É MELHOR ME DIZER...
...ENQUANTO AINDA LHE RESTAM CABELOS PARA DELEITAR SEUS AMANTES!
P-POR FAVOR... PARE! É... GIMIL-ISHBI!

GIMIL-ISHBI? JÁ OUVI O NOME... MAS SEMPRE AOS SUSSURROS, QUANDO SÓ RESTAM BRASAS NO FOGO DO ACAMPAMENTO. QUE MAIS?
E O MEU, NÃO?
NÃO... POR FAVOR, NÃO ME FAÇA FALAR DELE. O BRAÇO DELE É LONGO, DIZEM...
E-ELE JÁ FOI SUMO SACERDOTE E SERVIA AO TARIM VIVO EM PESSOA...

"...MAS SEU FERVOR FOI EXAGERADO! DIZEM QUE ELE TRATAVA COM DEMÔNIOS MAIS TENEBROSOS QUE O ÍMPIO ERLIK... E QUE EXECUTOU MUITOS FIÉIS ATÉ O REI YILDIZ SE VER OBRIGADO A BANI-LO PARA SEMPRE DE AGHRAPUR!"
"TAMBÉM DIZEM QUE SEUS SACRIFÍCIOS FORNECERAM LEGIÕES AOS EXÉRCITOS DOS MORTOS!"

HOJE, ELE VIVE SOZINHO NO CERRO DA LUA, A OESTE DA CIDADE.
CONHEÇO O LUGAR. ADEUS.
NÃO! NÃO VÁ, AMADO. FIQUE COMIGO...
...SÓ UM POUQUINHO!

SUA ÚNICA RESPOSTA:
O STACCATO DE CASCOS QUE VAI DESAPARECENDO RAPIDAMENTE NO OESTE.

E, ASSIM, ELA DEIXA OS APOSENTOS DE CONAN...
...ESGUEIRA-SE DESCONFIADA ATÉ AS SOMBRAS LÁ EMBAIXO...

...ONDE ALGUÉM A ESPERA.
E ENTÃO?
E-EU FALEI DE LILITU PRA ELE, COMO MANDOU.
MAS TAMBÉM MENCIONEI GIMIL-ISHBI.
FUI OBRIGADA... SOB TORTURA!
MENTIROSA! VOCÊ ENTREGARIA A PRÓPRIA MÃE COM UM BELISCÃO!
É MELHOR EU IR ATRÁS DELE... E O APUNHALAR DE SURPRESA!
FOI TOLICE MINHA CONFIAR EM MULHERES E DEMÔNIOS!

POR QUE NÃO ESTÁ EXULTANTE, AMYTIS?
VOCÊ NÃO DISSE QUE PREFERIA VÊ-LO MORTO A CORRER O RISCO DE SER ABANDONADA?
ESTA NOITE, UM DOS SEUS DESEJOS SERÁ ATENDIDO!

A PLANÍCIE A OESTE DE AGHRAPUR OUTRORA EXIBIA PALÁCIOS GRANDIOSOS. TURAN NÃO EXISTIA, E HAVIA APENAS HIRKANIANOS NAS DUAS MARGENS DO VILAYET.
HOJE, HÁ APENAS RUÍNAS: COLUNAS E ESCOMBROS ONDE IMPERAM ROEDORES E MORCEGOS.
EM SILÊNCIO, CONAN A CRUZA A CAVALO. SENTE QUE OLHOS VORAZES O SEGUEM. ESTREMECE...

...MAIS AINDA QUANDO DETÉM SUA MONTARIA DIANTE DO CERRO DA LUA.

O MORRO NÃO É NATURAL, MAS NENHUM HOMEM VIVO SABE DIZER QUEM O ERIGIU OU POR QUAL RAZÃO.

SURPREENDENTEMENTE, LÁ DENTRO HÁ UMA ESCADA DE PEDRA QUE DESCE ÀS ENTRANHAS DA TERRA...
PASSADA A PORTA DISTANTE, BOIA UMA LUZ FRACA...
...MAS ILUMINAR O INFERNO EXIGIRIA MUITAS CANDEIAS.
VOCÊ É GIMIL-ISHBI, OUTRORA SACERDOTE DE TARIM?
E VOCÊ É CONAN, UM CIMÉRIO; NOS ÚLTIMOS TEMPOS, CAPITÃO...
...E DIFICILMENTE O HOMEM MAIS POPULAR DE TURAN.

AH, NÃO FAÇA CARA DE ESPANTO, BÁRBARO! NÃO HÁ MURALHA EM AGHRAPUR, MAS EM SEU INTERIOR HÁ ESPIÕES À ESPREITA.
NÃO ABANDONEI TODA AMBIÇÃO AO PODER TERRENO AO DEIXAR O TOLO DO YILDIZ PENSAR QUE HAVIA ME CONTIDO.
ENTÃO, CONTE-ME O QUE O TRAZ AQUI...
...E EU FINGIREI QUE DESCONHEÇO O MOTIVO.

POUPE-ME DE SUAS PALAVRAS FERINAS.
VIM COMPRAR UM AMULETO CONTRA DEMÔNIOS COM O OURO QUE O REI YILDIZ ME EMPURROU POR SALVAR SUA PRECIOSA NETA...
...E MINHA VIDA, APROVEITANDO O ENSEJO.
COMPRAR?
QUE SERVENTIA TEM ISTO PARA GIMIL-ISHBI?

FALA EM PAGAMENTO E ME TRAZ ESSE PÓ AMARELO...

...QUE O VENTO HÁ DE LEVAR EMBORA!
O EX-SACERDOTE ERGUE A MÃO E, DE FATO, RESTA ALI APENAS UM PÓ AMARELO.
UM VENTO SÚBITO FAZ A CANDEIA TREMELUZIR...
...E, POR UM SEGUNDO, O AR GANHA VIDA COM PARTÍCULAS BRILHANTES.
CONAN GRUNHE, MAS NADA DIZ.

SENTE-SE, CONAN DA CIMÉRIA, E FALE MAIS SOBRE A MALDIÇÃO QUE DESEJA REVOGAR.
MAIS TARDE DISCUTIREMOS O... PREÇO.
PARECE JUSTO.

HOJE, NUMA FESTA, UMA MOÇA ENLOUQUECEU E QUIS ME ESFAQUEAR.
AÍ EU TIVE UMA VISÃO. DISSERAM-ME QUE ELA SE CHAMAVA LILITU...
LILITU, A MULHER-FERA?

DE FATO, FORASTEIRO. NENHUMA ESPADA VENCERÁ LILITU OU SEU PAR INUMANO, ARDAT LILI.
JÁ ISTO AQUI...
...ESTA CAIXINHA DE PRATA GARANTIRÁ SUA LIBERDADE, TALVEZ SUA VIDA!

GIMIL-ISHBI ABRE A CAIXA PRECIOSA, E CONAN ESTREMECE VISIVELMENTE, SEM SABER BEM POR QUÊ.
VOCÊ FALA DE PÓ, MAS O QUE É ISSO DENTRO DA CAIXA, SENÃO PÓ?
NADA DISSO. É UMA ALMA...
...A ALMA DE UM FEITICEIRO JÁ MORTO COM QUEM LUTEI CERTA NOITE COMO QUEM LUTA COM UMA SERPENTE.
VENCI A LUTA COM ARTES SOMBRIAS, E MUITOS SOFRERAM EM ALTARES MANCHADOS DE SANGUE DESDE ENTÃO!

ASSIM OUVI. MAS ESSE PÓ VAI PERMITIR QUE EU VENÇA MINHA LUTA?
SIM, SE FIZER EXATAMENTE O QUE EU DISSER, À RISCA, SEM HESITAÇÃO NEM PERGUNTAS.
APROXIME-SE, HOMEM DOS MONTES AGRESTES...
ALI, NA PENUMBRA, GIMIL-ISHBI SIBILA SEGREDOS PARA O BÁRBARO SISUDO...

...ENCANTOS ARCANOS E CONJURAÇÕES ATERRADORAS DA ÉPOCA EM QUE CONVULSÕES CÓSMICAS PARIRAM EM AGONIA O MAR INTERIOR.
CONAN VOLTA A ESTREMECER, MAIS UMA VEZ EM SILÊNCIO.

POR FIM...
ESTÁ FEITO, ENTÃO. E AGORA... O PREÇO?
SANGUE! UMA VIDA!
DE QUEM?
UMA VIDA, TOLO...
...QUALQUER UMA. BASTA QUE O SANGUE CORRA!

MEU PREÇO É UM SÓ: UMA VIDA HUMANA!
A MORTE ME EXTASIA, SEJA DE HOMEM, MULHER OU CRIANÇA!
VOCÊ EMPENHOU A PALAVRA. CUMPRA SUA JURA!
UMA VIDA! UMA VIDA HUMANA!!
SIM...

...UMA VIDA ENTÃO!!
NUM INSTANTE, A ESPADA DE CONAN SALTA PARA SUA MÃO E TRESPASSA AS COSTELAS RAQUÍTICAS E O CORAÇÃO ENEGRECIDO DO EX-SACER-DOTE.
AAAAA
GIMIL-ISHBI NOMEOU UMA ÚLTIMA VEZ SEU PREÇO INDECENTE, QUE FOI PAGO...
...À RISCA!

E, LÁ FORA, OUVE-SE UM GRITO ASSUSTADOR...
...QUANDO O GARANHÃO DE CONAN SE SOLTA...

...E DISPARA DESVAIRADO PELA PLANÍCIE TURANIANA.

SEGUNDOS DEPOIS, CONAN SAI DO CERRO QUE ACABA DE SE TORNAR UMA TUMBA.
SISUDO E RESOLUTO, ELE CAMINHA SOB A LUA LÚGUBRE E COR DE SANGUE NA DIREÇÃO DAS RUÍNAS ESQUELÉTICAS ALI PERTO.

JÁ NO INTERIOR DELAS, ELE NÃO SENTE MAIS O MEDO IRRACIONAL QUE O ACOSSAVA ANTES.
POIS ELE SEGUE A LÓGICA SIMPLISTA DOS PRIMITIVOS:
SE A FEITIÇARIA PODE SER USADA CONTRA ALGUÉM, TAMBÉM PODE SER USADA PARA LIVRAR A PESSOA DO MAL.
ENTÃO CONAN SE PREPARA PARA SEGUIR AS INSTRUÇÕES DO FALECIDO GIMIL-ISHBI, CUJA FALTA NÃO SERÁ SENTIDA.

COMO PREVISTO, SÓ UM APOSENTO AINDA TEM AS QUATRO PAREDES DE PÉ...
...COMO SE O TIVESSEM PRESERVADO POR SÉCULOS APENAS PARA ESTA NOITE.

CONAN ENTRA E POLVILHA O PÓ DA CAIXA DE PRATA NO VÃO DA PORTA, FORMANDO UMA FINA LINHA CINZENTA.
DÁ ÀS JANELAS O MESMO TRATAMENTO.

ENTÃO SE LIVRA DA CAIXINHA VAZIA E DESAPARECE NAS SOMBRAS, UNINDO-SE ÀS TREVAS.
A CAÇA AGORA É O CAÇADOR.
E SUA ESPERA NÃO É LONGA...

UM INSTANTE... E OUVE-SE O BATER DE ASAS ENORMES. ENTÃO, UMA FORMA ESCURA E SINISTRA CRUZA VOANDO O UMBRAL.
O DEMÔNIO DA NOITE ENTROU NO APOSENTO!

AGORA, COM O CORAÇÃO DISPARADO NO PEITO, CONAN BRADA PALAVRAS QUE NÃO COMPREENDE:
KIJA RAMA... KIJA VRAMMA... KIJA KULTHAS...
...MONGORTH!!
EM RESPOSTA, ELE ESCUTA UM GRITO PAVOROSO, O SOM DE ALGO PESADO CAINDO... E, EM SEGUIDA, DE ALGO QUE SE CONTORCE ESPASMODICAMENTE NAS SOMBRAS.
EEYAAA
MAS, ENQUANTO A COISA ESTREBUCHA SOB O LUAR RUBRO...

...CONAN VÊ QUE NÃO É A MULHER-FERA, MAS ALGO QUE, ESTRANHAMENTE, É IGUAL A UM HOMEM, EMBORA DIFERENTE...
YAARR
...UMA CRIATURA QUE SE ARRASTA EM AGONIA MORTAL, O CORPO TORCIDO, A BOCA ESPUMANDO!

QUE OS DEUSES CONDENEM SEU CORPO INUMANO!
NÃO HÁ COMO VOCÊ SER A BRUXA LILITU... ENTÃO, NÃO TEM SERVENTIA!
NÃO IMPORTA A RAÇA DE DEMÔNIO DO INFERNO À QUAL PERTENÇA...

...VOU TE MANDAR DE VOLTA COM MINHA BÊNÇÃO SANGRENTA!
EEEEYY

Mas, quando o cimério furioso volta a sacar a espada, ele vê na mesma hora que o aço continua...
SEM SANGUE!

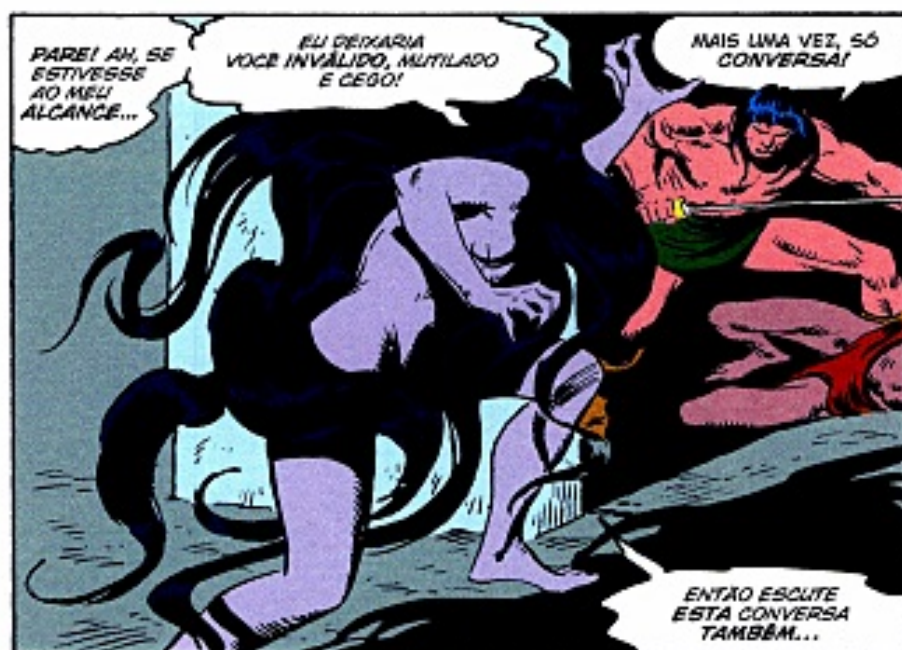
Um uivo terrível parte, entretanto, dos lábios espumantes de sua vítima inumana...
YARRR
Mas não há marca alguma em seu corpo convulso!
Conan, então, se vira de repente quando o grito de seu prisioneiro é repetido lá fora:
YAARR
Demônios de Crom!

Do lado de fora do limiar encantado, há uma mulher: ágil, de pele escura, com olhos grandes e felinos a arder em seu rosto desalmado.
Conan sente seu sangue gelar nas veias, e sabe que está diante de...
LILITU!

Tremendo diante do limite invisível, a mulher fala... e o efeito é, de certo modo, mais pavoroso do que se uma fera falasse a língua humana:
Você capturou meu par!
Atreve-se a torturar Ardat Lili, diante de quem até os deuses tremem!
Solte-o!!

Solte-o... ou será desmembrado!
Liberte-o... ou cuidarei para que não tenha nem essa sina!
Conversa! Você me caçou como se fosse o sabujo do diabo...
...e agora não pode cruzar essa linha sem cair nas minhas mãos.

ENTRE NO APOSENTO, BRUXA DAS TREVAS, E DEIXE-ME AFAGÁ-LA...
...COMO AFAGO SEU AMANTE...

EEYYI
...ASSIM... E ASSIM!!

PARE! AH, SE ESTIVESSE AO MEU ALCANCE...
EU DEIXARIA VOCÊ INVÁLIDO, MUTILADO E CEGO!
MAIS UMA VEZ, SÓ CONVERSA!
ENTÃO ESCUTE ESTA CONVERSA TAMBÉM...

PEGA O QUE QUISER, E EU O FAREI POR VOCÊ!
SOLTE MEU PAR... E, EM TROCA, FAREI TUDO QUE VOCÊ DESEJAR!

AH, MELHOR AGORA. MAS VOCÊ PRIMEIRO. SÓ ENTÃO LIBERTAREI SEU PAR DEGENERADO!
QUERO SABER POR QUE VOCÊ ME ASSOMBRA, O QUE FIZ PARA MERECER SEU ÓDIO.
ÓDIO?
QUEM SÃO OS HOMENS PARA DESPERTAR EM NÓS, OS FILHOS DE ERLIK, AMOR OU ÓDIO?

NADA DISSO. ALGUM MORTAL QUE O SOL TOCA FEZ UM PACTO COM UM HABITANTE DO MUNDO ÍNFERO E NOTURNO.
E, QUANDO NOS SOLTAM, ATACAMOS TODOS QUE CRUZAM NOSSO CAMINHO!
MAS QUEM BOTOU VOCÊ NA MINHA COLA? DIGA-ME, OU--
APROXIME-SE, E CONTAREI A VOCÊ...
NÃO FAZ DIFERENÇA PARA LILITU!

ENTÃO, COM UMA VOZ TÃO INUMANA QUANTO OS VENTOS QUE VÊM DO INFERNO, A MULHER-FERA REVELA A RESPOSTA QUE CONAN TANTO ESPEROU PARA OBTER.
UMA SÓ PALAVRA, UM NOME...

E CONAN FRANZE O CENHO COM UMA FÚRIA LUPINA.
ELE, É? BEM, ELE VAI PAGAR POR ISTO...

...E CARO, ANTES DO FIM DA NOITE!
FAÇA O QUE ME PROMETEU! DIGA AS PALAVRAS E SOLTE MEU PAR!

QUE? AINDA CHORA? MUITO BEM, ENTÃO...
EU RENEGO MEU ENCANTO ANTERIOR, EM NOME DE RAMA, VRAMMA E KULTHAS!
AGORA VÁ... E ME DEIXE EM PAZ!

A CRIATURA-MULHER CHAMADA LILITU NADA MAIS DIZ E ACENA PARA O HOMEM-FERA NO APOSENTO.
ELE SE LEVANTA, A DOR AGORA MERA RE-CORDAÇÃO...

...MAS UMA RECORDAÇÃO QUE PEDE VINGANÇA... E ELES, SILENCIOSOS E FURTIVOS, CORREM PELAS RUÍNAS ENLUARADAS...
...NA DIREÇÃO DE CONAN!

CROM ME CASTIGUE PELA ESTUPIDEZ!
EU ME ESQUECI DE FAZÊ-LOS JURAR QUE NÃO ENCOSTARIAM MAIS UM DEDO EM MIM!

Com guinchos felinos, o homem-fera é o primeiro a saltar... e não há espada terrena capaz de detê-lo...

...a não ser aquela salpicada preventivamente...
YAARRRRRRR

...com algumas pitadas de alma em pó!

"Agora o caldo entornou!", pensa Conan. "Basta um feitiço, e..."
Mas, ao menos nisso, a sorte está do lado do jovem bárbaro.
Lilitu e seu par querem tanto o sangue dele que nem sequer recorrem à feitiçaria...
Em vez disso, seguem no encalço...

...de alguém que parece ter sangue de gorila nas veias...

...e asas nos pés.

Mas não há como fugir de demônios incansáveis por muito tempo sem que isso...
...leve à morte.
E a coisas piores antes do fim!
Disso, Conan sabe por instinto.

MAS, ALÉM DAS PASSADAS SURDAS E CÉLERES DOS PÉS ANIMALESCOS, DO OFEGAR OBSCENO E INUMANO...
...CONAN TAMBÉM ESCUTA UM OUTRO SOM, VINDO DO OUTRO LADO:
O SÚBITO TAMBORILAR DE CASCOS DE CAVALO!
ENTÃO... VEIO TERMINAR COM O FIO DA ESPADA O QUE COMEÇOU COM MAGIA NEGRA...
...HEIN, NARIM-BEY?
SIM! NÃO PRECISEI SURRÁ-LA MUITAS VEZES...
...PARA FAZER A DOCE AMYTIS REVELAR OS DETALHES DE SUA INFIDELIDADE.
E POUCOS VÃO LAMENTAR A MORTE DE UM BÁRBARO INCULTO!
QUÊ? ERREI?! POR TODOS OS DEUSES E DEMÔNIOS...!
CÃO TURANIANO! VOCÊ CONFIA DEMAIS NOS CAPRICHOS DA FEITIÇARIA...
...E MUITO POUCO NAS SUAS HABILIDADES DE ESPADACHIM!
QUE FIGURA FALÍVEL É O HOMEM! TRATA COM EXTREMA RUDEZA CIDADES E CIVILIZAÇÕES...
...E TOMBA VERGONHOSAMENTE AO MERO CONTATO DO AÇO.
MAS OS INSTINTOS INDÔMITOS DE CONAN LEVAM A MELHOR...
UPA, VELHOTE! SEI QUE JÁ CORREU UMA BOA DISTÂNCIA HOJE...

...MAS, DO JEITO QUE AS COISAS VÃO...

...ESPERO QUE AINDA CONSIGA FAZER ALGUMAS LÉGUAS!
ANDA, CORCEL!
SELVAGEM IMUNDO!
NÃO ESCAPARÁ... DE MIM.
CONVENCEREI YILDIZ... DE QUE VOCÊ É UM TRAIDOR!

É MESMO, NARIM-BEY? OLHE PRIMEIRO PARA AS SOMBRAS ESCURAS CONTRA A LUA CHEIA... ENTÃO, REVEJA O QUE DISSE!!
QUEM É--?
NÃO!

NNRAAAAÂ

CONAN RECORDA AS PALAVRAS DA MULHER-FERA:
AÃÃÃOOOOOOOO...
"QUANDO NOS SOLTAM, ATACAMOS TODOS QUE CRUZAM NOSSO CAMINHO!"

EPÍLOGO: JÁ DEVEM TER SE SACIADO, LILITU E SEU PAR, E A ESTRADA ESTÁ LIVRE PARA CONAN VOLTAR A AGHRAPUR.
VOLTAR A UMA RAÇA HOSTIL... A AMYTIS, TERNA COMO A VÍBORA...
...A UM PAÍS QUE SERÁ GOVERNADO POR SEU INIMIGO, YEZDIGERD.
DE REPENTE, CONAN SE LIVRA DAS FADIGAS DA VIDA COMO SE LARGASSE UMA CAPA. JOGA A CABEÇA PARA TRÁS...
...E DÁ MEIA-VOLTA AO CAVALO, SEGUINDO PARA O OESTE, DE VOLTA AOS REINOS HIBORIANOS, QUE SÃO MAIS DO SEU AGRADO...
...GARGALHANDO O TEMPO TODO; O RISO VIOLENTO, NATURAL E DESPREOCUPADO DE UM BÁRBARO LIVRE!
A SEGUIR: O DRAGÃO DO MAR!

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN THE BARBARIAN 38*.

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

SPECIAL NOTE: In ish #32 we mentioned that one good source of CONAN back-issues (in addition to the various dealers who have ads in each of our mags) was the Supersnipe Comic Art Emporium. Unfortunately we accidentally caused its friendly bearded proprietor, Ed Summer a mound of trouble by getting the address wrong! It's 1617 Second Avenue, New York, N.Y., not Third as we said

Close — but no cigar.

Dear Folks at Marvel,

I thought CONAN was thru when Barry Smith left, and John Buscema took over the art. But I for one have to say John's doing a helluva job, most likely his best in years. Not one single panel looks rushed.

Still, at the present time CONAN is headed toward certain doom around issue #90 or so. Why? Well, people, if you read any of the Conan paperbacks, he must be about 28 years old now and will very soon become a pirate, Roy, you're following the R.E. Howard outline too closely. Make up new stories, longer adventures, or else before you know it Conan will be 60 and be sailin' off to Mexico!

Eric Greenspan
2811 S. Oakhurst
Los Angeles, Ca.

Ulp! All those nice words about our award-winning CONAN mag, Eric— and now we've gotta blow the whistle on you 'cause you haven't done your homework. As a cursory reading of Conan's life history, (reprinted in SAVAGE TALES #2 a few months back) will plainly show our blade-wielding barbarian is a mere 21 or 22 years old at this point in time; if he seems a bit older, it must be remembered that the average lifespan in the Hyborian Age was probably under 50, as it was in ancient times and the Middle Ages. And, since the CONAN comic-book will be four years old in just a few short months, it seems to us that the sullen Cimmerian has been aging at almost exactly his natural rate— which is what Roy planned all along, of course. The Rascally One's not sure if he'll continue that type of natural aging when Conan meets Bêlit in a year or so, however; we'll just have to wait and see on that one!

So cheer up, Eric, old buddy. You've still got nearly four decades till Conan discovers— America!

Dear Stan, Roy, and John,

I think I have an answer to your problem (voiced in CONAN #33) whether Roy should write CONAN or one of the mags he used to script. My answer is a question: Why can't he script both? After all, he's recently taken up scripting the KULL magazine. Personally, though, I'd much rather see him working wonders for either the F.F. or THE AVENGERS.

Lane Renfro
160 Garden Spring Rd.
Columbia, S.C. 29209

And Roy'd be the last one to mind trying to work those wonders, Lane, though he feels that Gerry Conway and Steve Englehart are doing quite well by them right now. At any rate, you'll notice that (after scripting a couple of issues of THE HULK, which had some of its most popular moments under his typewriter's aegis a couple of years back), he's gone back to writing little more than CONAN and the new Thomas/Giordano adaptation of Bram Stoker's novel Dracula now appearing in DRACULA LIVES.

An aside: On sale any day now will be the first issue of a new 35¢, 52-page title called GIANT-SIZE SUPER-STARS. Sure, it's kind-of a nutty title, but it'll be coming your way every month— featuring rotating heroes à la Colombo, McCloud, and MacMillan & Wife. The three stars? The Fantastic Four— Spider-Man— and Conan the Barbarian— three of the most important, influential comics features since the invention of the four-color press! As we stated here last issue, that title will give various artists a chance to show how they'd do Conan— and believe us, there are few adventure-artists in the field who wouldn't give their right elbow to do the strip, at least once!

Already Roy is hard at work with Rich (Swash) Buckler on a Conan story, plus an Esteban Maroto tale of Red Sonja for the same issue— and at the same time Roy and Barry Smith are working on a two-issue adaptation of "A Witch Shall Be Born," one of REH's greatest Conan sagas. The first 35¢ Conan-starrer will be on sale in late-April, Crom and the paper mills willing— and we think GIANT-SIZE SUPER-STARS (and a companion-mag we'll be telling you about real soon now) are gonna take comicdom by storm!

Dear Marvel,

Since issue #26, CONAN has lost its magic. Roy's scripts now tend to rely too much, I feel, upon fast, raw action and half-concealed sex. John's art is his worst, due, for the most part, to Ernesto Chua, whose sloppy, thick strokes make each page a line-strewn mess. Now, instead of a panoramic world of fantasy and sorcery I see a monotonous stretch of unimaginative yecch. Instead of a lithe, savage Conan, I am forced to accept an ugly bearlike brute.

Michael Phillip Capurso
Rochester, N.Y.

Your letter Mike, is one of many we received when we asked for comments on whether CONAN in general, and Roy's scripts in particular were going downhill. Predictably, the vast majority of letter-writers felt that, due as much to Roy's verbal skill as anything else, the mag is still one of Marvel's (and the comic industry's) very best— which is fitting enough, since in the past year or so CONAN has skyrocketed to being one of the most popular Marvel titles of all. Certainly nobody's buying up all those issues just to keep Roy smiling!

However we wanted to present a balanced picture— so we printed your letter in part, as typical of the strong feelings, both pro and con, which both artwork and script can arouse in the compleat Conan-lover.

We could, of course, argue with your facts: for instance, Robert E. Howard described Conan in his first chronological appearance as having a "powerful frame... broad heavy shoulders... massive chest, lean waist, and heavy arms." The two authors of the "Informal History of Conan," reprinted in a recent issue of SAVAGE TALES, theorized that as a teenager (and still short of his maturity) Conan stood six feet tall and weighed over 200 pounds. And, as an occasional fan-letter used to remind us when someone thought Conan's first artist, Barry Smith, was drawing the Cimmerian too short and thin, Conan was often referred to as both a brute and a veritable giant. (Perhaps you're confusing the barbarian's vaunted suppleness, or litheness, with leanness?)

Truth to tell, though, REH himself wasn't entirely consistent either in visualization or in characterization of his Hyborian-Age hero. His constant use of "wolf" and "panther" imagery sometimes seemed to conflict with an overlapping "tiger" imagery which suggested greater size and power.

Besides, the first "modern" Conan is the one painted on so many paperback covers by one Frank Frazetta— and, as we recall, Frazetta's Conan doesn't exactly have a lean hungry look.

Still, when all is said and done and re-said, we're gratified that CONAN arouses such fierce loyalty— and we mean it when we say that, just this once, we wish it really were possible to please all of the people all of the time. Maybe, though, with GIANT-SIZE SUPER-STARS about to get into full swing with four extra, non-sequential Conan epics a year...!

Naaah. Why fool ourselves? We could publish a hundred Conan tales a year drawn by dozens over different artists and scripted by an equal number of writers, and there'd still be some intrepid soul in Upper Osh Kosh who'd voice a complaint— quite possibly a valid one, since perfection has never been one of our most noticeable achievements.

Anyway keep those cards and letters cascading in, folks. It's never dull either in the Hyborian Age— or in the Marvel Age of Comics!

Dear Roy and Friends,

I thought you might be pleased to know that at least one professor at ISU (Indiana State University) won't be "horrified" to learn that one of your letter writers took time off "to write a comic book, of all things." Quite the contrary Professor Steve Connelly c/o ISU's English Department, will probably be happy. He devotes time in his Introduction to Literature class to comic books. And though he talks about a great number of comics, try and guess which one is the required text. You guessed it! Conan! Conan one week, James Joyce the next, can you beat that? Maybe some day they'll wise up and create a whole course in comic books at State. Or better yet, a course in Conan! Meanwhile at least we have Connelly and his few days to keep us going. This place isn't a complete desert.

Raymond Stopper Russ
ISU Grad

Roy— who hails from the Show-Me state of Missouri himself— never said that the Midwest was a desert, Ray. And please extend his personal thanks to Professor Connelly for spreading the word! Roy hasn't been so close to a classroom since he gave up being a high school English teacher back in '65. Now, ahem, about that honorary degree...!

THIS IS IT! YOUR

MARVEL VALUE STAMP

FOR THIS ISSUE!

CLIP 'EM AND COLLECT 'EM!

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 38 (junho/1974)

ESCOLHEU MAL A PESSOA PRA ASSALTAR, MEU AMIGO.
JÁ TROQUEI TUDO QUE EU TINHA POR COMIDA E ÁGUA. SOBRARAM SÓ A ESPADA E O CAVALO.
POR QUE NÃO ABRE CAMINHO E DEIXA ESTE VIAJANTE PASSAR?
ORA, CLARO, FORASTEIRO... PEÇO DESCULPAS POR TÊ-LO SEGURADO AQUI TANTO TEMPO!
PODE PASSAR, SEM DÚVIDA...

...MAS DEIXE A ESPADA, CLARO... AH, SIM... E O CAVALO TAMBÉM.
AFINAL, NÓS, OS POBRES, TEMOS QUE AJUDAR UNS AOS OUTROS, NÉ?

O CHEFE DOS BANDIDOS MEDE AS PALAVRAS, FALA SEM PRESSA. E CONAN SABE QUE, QUANDO SE TRATA DESSA GENTE QUE SOBREVIVE NO DESERTO, A FALTA DE PRESSA É DELIBERADA...

...E, PARA SABER O MOTIVO, BASTA OLHAR PARA TRÁS.

GGNNG

AH, VOCÊ É METIDO A ESPERTINHO, NÉ?
VAMOS TE PREGAR NUMA ESTACA, VAI TORRAR DEBAIXO DO SOL... AÍ, TERÁ TEMPO PRA PENSAR ANTES DE MORRER.
ATAQUEM, RATOS DO DESERTO... DE TODO LADO!

MEU AÇO SÓ TEM DOIS LADOS, CÃES.
MAS APOSTO QUE JÁ BASTAM.

ADIANTEM-SE, ENTÃO...

...E MALDITOS SEJAM!
YYYY

ELES ATERRISSAM NUM TORVELINHO DE TERRA E SEDE DE MORTE.
O PUNHAL CORUSCANTE É ERGUIDO, BAIXADO...

...E DETIDO!
POR INTERMINÁVEIS SEGUNDOS, TENDÕES SE ESTICAM E MÚSCULOS SE CONTRAEM!

ENTÃO, COM UM
ARRANQUE REPENTINO
E VIOLENTO...

...É O
FIM!

MAS CONAN AINDA
PRAGUEJA
VIOLENTA-
MENTE,
EMBORA
EM VOZ
BAIXA...
...AO VER QUE
O REMANES-
CENTE DO TRIO
DE LADRÕES
DECIDIU
FUGIR NO
CORCEL
TÃO
COBIÇADO.
NÃO HÁ
A MENOR
ESPERANÇA DE
ALCANÇÁ-LO...

...A MENOS QUE OS
DEUSES INTERVENHAM!

ANTES CAVALO
NENHUM DO QUE
UM CORCEL COM A
PATA QUEBRADA.
OS ÚLTIMOS PENSAMEN-
TOS DO BANDOLEIRO
SÃO PRÁTICOS.

SEJA COMO FOR, SÃO...

...OS ÚLTIMOS.

TRÊS ASSALTANTES... E TODOS
SÃO REPASTO PARA OS
ABUTRES.
SÓ O CAVALO MERECE ATENÇÃO.

Os corcéis da cavalaria do Rei Yildiz são da melhor linhagem zamboulana, alimentados com o capim-cerúleo das vastas estepes entre Turan e Zamora.
Um desperdício... por causa de um maldito buraco de cobra no meio de um deserto absoluto.

Um desperdício!

Mas não há tempo para a tristeza na Era Hiboriana. Pois Conan ainda é um desertor do exército turaniano...

E, se não há montaria para levá-lo ao norte e ao oeste, margeando a cidade de Akif, a oeste de Aghrapur e sua guarnição...

...ao menos ele ficará com a faca.

Mas o mínimo estremecimento do bandoleiro morto assim que Conan pega a arma ensanguentada já basta para incomodar um habitante escamoso dos ermos...

...um habitante cuja ira é célere... e possivelmente letal!
ARRRHH!

Se houver um inferno das serpentes...
...você vai se contorcer pra sempre...

...embora eu não ganhe nada com isso!

HORA DE AGIR. PRIMEIRO, O RESTO DO VINHO, QUE ELE TERIA PREFERIDO USAR NO FUTURO PARA MATAR A SEDE...
...SE HOUVER FUTURO.

EM SEGUIDA, A INCISÃO... E A CONSCIÊNCIA DE QUE A PERDA DE SANGUE, POR MAIS NECESSÁRIA QUE SEJA, APRESSARÁ A FRAQUEZA SOB O SOL ESCALDANTE.

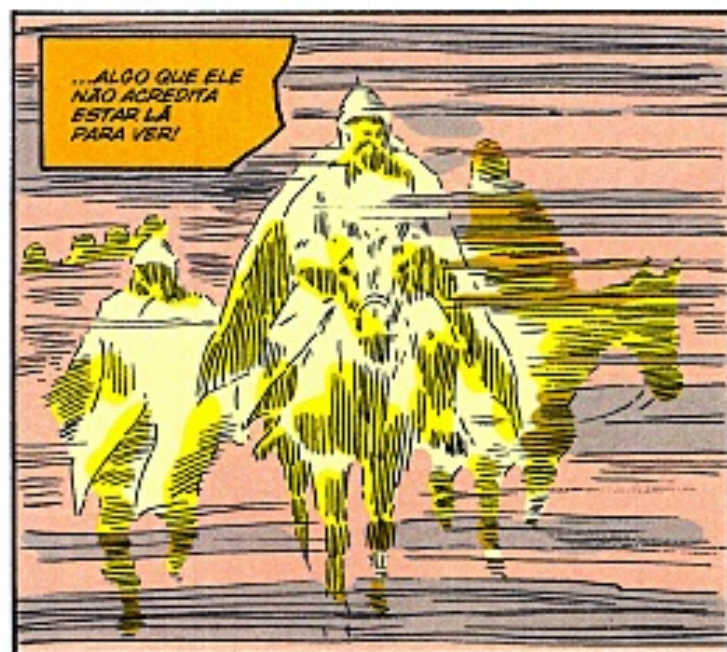
E, ENQUANTO SUGA A PEÇONHA DA FERIDA ABERTA, ELE PODERIA FAZER UMA PRECE SILENCIOSA A CROM... SE HOUVESSE ALGUMA CHANCE DE O DEUS CIMÉRIO OUVI-LA.

MAS CROM POUCO SE IMPORTA COM OS FILHOS ERRANTES QUE DEIXARAM SEUS MORROS TRISTONHOS.
POR ISSO CONAN SÓ DESCANSA UM POUCO, E PARTE...
...AINDA QUE UM TANTO APREENSIVO.

MUITAS E VARIADAS SÃO AS PAISAGENS DE TURAN.
CAMPINAS INTERMINÁVEIS NO OESTE, PICOS COBERTOS DE NEVE NO NORTE...
MAS, ALI, EXISTE APENAS... O SOL.

O SOL QUE, POR DIAS LONGOS E QUENTES A FIO, CASTIGA ALGUÉM QUE NÃO PEDE CLEMÊNCIA.

ENTÃO, COM A VISÃO TURVA, CONAN DE REPENTE VÊ...
...VÊ...

...ALGO QUE ELE NÃO ACREDITA ESTAR LÁ PARA VER!

NÃO FAZ MAIS DIFERENÇA.
ESGOTAM-SE SUAS ÚLTIMAS FORÇAS, JÁ TÃO REDUZIDAS, E ELE CAI PARA FRENTE COMO SE A VIDA O ABANDONASSE.
NÃO LHE PARECERÁ, NO ALÉM-TÚMULO, UMA ESTRANHA IRONIA SE SUA ÚLTIMA VISÃO TIVER SIDO...

...UMA MIRAGEM?!
NÃO, AMIGO. VOCÊ NÃO ESTÁ NO JARDIM DE TARIM, ONDE AS LIRAS QUE OS ANJOS TOCAM SÃO AS CORDAS DO CORAÇÃO.
EU SOU BEN-HUSSAL E GARANTO QUE ESTAMOS OS DOIS BEM VIVOS.
ÓTIMO, POIS TENHO COISAS A FAZER NESTA VIDA E NÃO ACREDITO EM NENHUMA OUTRA.
MAS COMO FOI QUE ME ENCONTROU?

E COMO NÃO O ACHARÍAMOS? VOCÊ CAIU A POUCAS JARDAS DA MAIOR ROTA DE CARAVANAS ENTRE AGHRAPUR E ZAMORA.
MAS, NA VERDADE, FOI MINHA SOBRINHA RACHALLA QUEM O VIU PRIMEIRO.
ENTENDEMOS SUA APARIÇÃO COMO PRESSÁGIO...
...ENTÃO ARMAMOS NOSSAS TENDAS E ESPERAMOS VOCÊ SE RECUPERAR.
FEZ ISSO TUDO POR UM DESCONHE-CIDO?

O TARIM VIVO DE SABEDORIA INFINITA DECRETOU QUE OS HOMENS ASSIM DEVIAM AGIR...
ALÉM DISSO, VOCÊ TEM COMPLEIÇÃO ROBUSTA, E PRECISAMOS DE BONS ESPADACHINS.
COMO TANTOS OUTROS QUE CONHECI.

MEU TIO É UM HOMEM BOM, BÁRBARO. ELE TERIA AJUDADO VOCÊ MESMO SE--
NÃO QUIS OFENDER. E EU SOU CONAN, UM CIMÉRIO.
CONTINUE, BEN-HUSSAL...
MUITO BEM...

COMO VOCÊ DEVE SABER, ESTAMOS A POUCOS DIAS DE VIAGEM DO MAR DE VILAYET, QUE SEPARA TURAN DOS REINOS HIRKANIANOS MAIS ANTIGOS NO LESTE.
JÁ ESTIVE LÁ.
MAS NÃO DEVE TER VISITADO A VILA CHAMADA KESHAAN...

"...ONDE AS ÁGUAS SÃO TÃO AZUIS QUE FAZEM CORAR O PRÓPRIO FIRMAMENTO..."
"...E ONDE EU ERA AMO E SENHOR ATÉ UM ANO BREVE E ETERNO ATRÁS."

"POIS FAZ EXATAMENTE DOZE MESES DESDE QUE SE OUVIU UMA MÚSICA ESTRANHA E SOBRE-NATURAL NAS RUAS E VIELAS DE KESHAAN..."
"...EXATAMENTE DOZE MESES DESDE QUE UM DEUS DO MAR ZANGADO VEIO À TONA NA LUA CHEIA..."
"...VEIO À TONA, ESTOU DIZENDO, SAIU DO MAR E COBRIU MINHA VILA COM SUA SOMBRA LONGA E NEGRA..."

"E, ONDE ESSA SOMBRA LUNAR POUSOU, TAMBÉM SOBREVEIO A MORTE!"

"UM SACERDOTE DE ERLIK, O DEUS DAS TREVAS, VIVE EM KESHAAN. ELE SE CHAMA GHUL-AZALEL, É UM HOMEM MISTERIOSO."
"ELE ME FALOU DO ÚNICO SACRIFÍCIO QUE EU PODERIA FAZER PARA APLACAR O ÁVIDO DEUS DO MAR..."
"E, APÓS UM SEGUNDO ATAQUE, TAMBÉM NA LUA CHEIA, FUI OBRIGADO A CEDER..."

"...E, ASSIM, NO TERCEIRO MÊS, UMA DAS BELAS VIRGENS DE KESHAAN FOI ACORRENTADA A UMA PEDRA NÃO MUITO LONGE DA COSTA."
"A LUA NASCEU, GRANDE E SANGUÍNEA COMO SEMPRE..."

"E IMAGINO QUE O ESPETÁCULO DE AGONIA E MORTE DA MOÇA DEVE TER SIDO MAIS TERRÍVEL QUE SEUS GRITOS DE DESTROÇAR A ALMA..."
"...MAS ME FALTOU CORAGEM PARA ASSISTIR!"

"O PODER DE GHUL-AZALEL CRESCIA DIA A DIA ENQUANTO MINHA INFLUÊNCIA MINGUAVA, ATÉ QUE, NO QUINTO MÊS, JÁ DESVAIRADO, ELE DECRETOU QUE O DEUS DO MAR SÓ ACEITARIA COMO SACRIFÍCIO..."
"...MINHA SOBRINHA RACHALLA!"
"HORRORIZADO, MAS AGORA RECEOSO DE CONTRARIAR SEUS CAPRICHOS, EU FUGI DA VILA COM RACHALLA..."

...MAS NÃO AGUENTEI VIVER MUITO TEMPO ENTRE OS DECADENTES ZAMORIANOS, QUE PREZAM O DEUS BEL, PADROEIRO DOS LADRÕES, ACIMA DE TUDO!
E UM MENSAGEIRO DE CONFIANÇA VEIO ME DIZER QUE O SACERDOTE MORREU...
KESHAAN PERTENCE OUTRA VEZ A BEN-HUSSAL!
ENTÃO POR QUE PRECISA DA MINHA ESPADA?

PARA O CASO DE OUTROS TENTAREM TOMAR O LUGAR DE GHUL-AZALEL. MAS, SE RECEIA ALGUMA COISA, NÃO VOU INSISTIR...
GUARDE SUA LÍNGUA MORDAZ, HOMEM. EU VOU.
MAS, SE NÃO FOR PEDIR MUITO, PREFIRO NÃO APARECER NU DIANTE DE MEUS INIMIGOS... NEM DOS SEUS.
ONDE ESTÃO MINHAS ROUPAS?
NÓS AS QUEIMAMOS. TINHAM O CHEIRO DA CORTE DO REI, E O REI NÃO É QUERIDO NA MESMA MEDIDA POR TODOS OS SEUS SÚDITOS.
ARRANJAREMOS OUTRAS.

ASSIM, ALGUMAS NOITES DEPOIS...
VEJA! É LUA CHEIA, MAS NÃO SE VÊ A SOMBRA DE UMA VIRGEM NAS PEDRAS MAIS ADIANTE!
O MENSAGEIRO FALOU A VERDADE!
PODE SER. DE TODO MODO...

...LOGO VEREMOS.

E VEEM MESMO!
SANGUE DE TARIM!
UMA CILADA!

MAS CILADAS PODEM SER DESFEITAS!
À LUTA, RALÉ! GHUL-AZALEL MANDA...

...NÓS OBEDECEMOS!
NNG

A COISA TERMINA RAPIDAMENTE. E, QUANDO CONAN DESPERTA...
AGORA JÁ SABE, BEN-HUSSAL: MESMO UM MENSAGEIRO DE CONFIANÇA É SUBORNÁVEL.
MAS... SUA SOBRINHA! ONDE ESTÁ RACHALLA?

NÃO ESTÁ VENDO, HOMEM? NÃO ESTÁ VENDO??
ELA ESTÁ...

...LÁ NO MAR!

ENTÃO, PELA PRIMEIRA VEZ, CONAN ESCUTA...
A MÚSICA OBSEDANTE DE UMA LIRA SINISTRA, TOCADA À BEIRA-MAR POR ALGUÉM QUE SÓ PODE SER GHUL-AZALEL.

SUA MELODIA É MACABRA, UMA LITANIA DE MORTE EXECUTADA PARA UM DEUS DO MAR FAMINTO...

E EIS QUE CHEGA O DEUS DO MAR!
CROM!
NO COMEÇO, É SÓ UMA SOMBRA ENTRE TANTAS OUTRAS NO MAR ALTO.
MAS AÍ, BANHADA PELO LUAR, A SOMBRA COMEÇA A AVANÇAR SEM PRESSA, MAS COM SINISTRA DETERMINAÇÃO, NA DIREÇÃO DA MOÇA SOBRE A PEDRA...
...A JOVEM RACHALLA...

...A MOÇA A QUEM CONAN DEVE A VIDA!
NÃO, POR MITRA...

NÃO!
SOMBRAS DE ERLIK! O FORASTEIRO SE SOLTOU!

AINDA... NÃO, CÃES. AINDA... NÃO!
MAS, SE VOCÊS... SAÍREM DO CAMINHO...

...LOGO VOU ME SOLTAR!

ARRNN

AH, MELHOR AGORA.

QUANTO AOS TURANIANOS NA PRAIA: ESTÃO PARADOS, ESPADAS EM PUNHO, PREPARADOS PARA ALGO HUMANO...

...MAS NÃO PARA UM DEMÔNIO FEROZ E FURIOSO DO OESTE BÁRBARO...

...UM DEMÔNIO QUE SE ATIRA DE CABEÇA BEM NO MEIO DELES...

...QUASE EXTASIADO COM OS CORPOS E AS ESPADAS QUE ROLAM PELO CHÃO...

...ATÉ SE APODERAR DE UMA DESSAS ESPADAS LARGAS...

...E, SEM SE DETER, MERGULHAR NO MAR ESCURO E ESPUMANTE!

RACHALLA! GRAÇAS A CROM O TAL DIABO MARINHO NÃO TEM PRESSA PRA JANTAR, MOÇA!
ALGUNS SEGUNDOS E ESTARÁ LIVRE.
É... TARDE DEMAIS, CONAN...

NESSE INSTANTE, ACIMA DA ARREBENTAÇÃO, CONAN ESCUTA UM RUGIDO, COMO SE MIL LEÕES FAMINTOS CHEGASSEM DE KUSH.
...TARDE DEMAIS!
ELE SE VIRA...

...E, DE REPENTE, EIS ALI O DEUS DO MAR!

NO MAR, A COISA ESCUTAVA A MÚSICA SOBRENATURAL DA LIRA DE GHUL-AZALEL ENQUANTO FAZIA A RONDA HABITUAL DAS COSTAS POUCO POVOADAS DO VILAYET.

ATÉ ENTÃO, SEMPRE ENCONTRARA UM PETISCO TÍMIDO E INDEFESO SOBRE OS AFLORAMENTOS DE ROCHA...

MAS, NO FIM DAS CONTAS, A ESPADA FOI SÓ UMA ALFINETADA. E ASSIM...
E ENTÃO, MENESTREL COM TITICA NA CABEÇA? TOCA SUA LIRA E MANDA A COISA DE VOLTA AO LUGAR DE ONDE VEIO!
F-FAÇA O QUE O BÁRBARO DISSE, Ó VENERADO!
VEJA! A COISA VOLTA A PISAR EM NOSSAS PRAIAS.
FUJAM! FUJAM!
POR UM SEGUNDO, GHUL-AZALEL NÃO SABE QUE RUMO TOMAR...

NO INSTANTE SEGUINTE, TUDO FICA CLARO:
AAI!!! MESMO O MESTRE FOGE DA IRA DO DEUS DO MAR.
CORRAM TODOS!

DEVAGAR E INEXORAVELMENTE, O DRAGÃO RASTEJA NA DIREÇÃO DA MURALHA...

...ONDE OS DESESPERADOS ACATAM A ORDEM DE SEU ANTIGO SENHOR PARA ENFRENTÁ-LO.
NÃO É UM DEUS, MAS UM MONSTRO!
AVANTE! MATEM-NO!

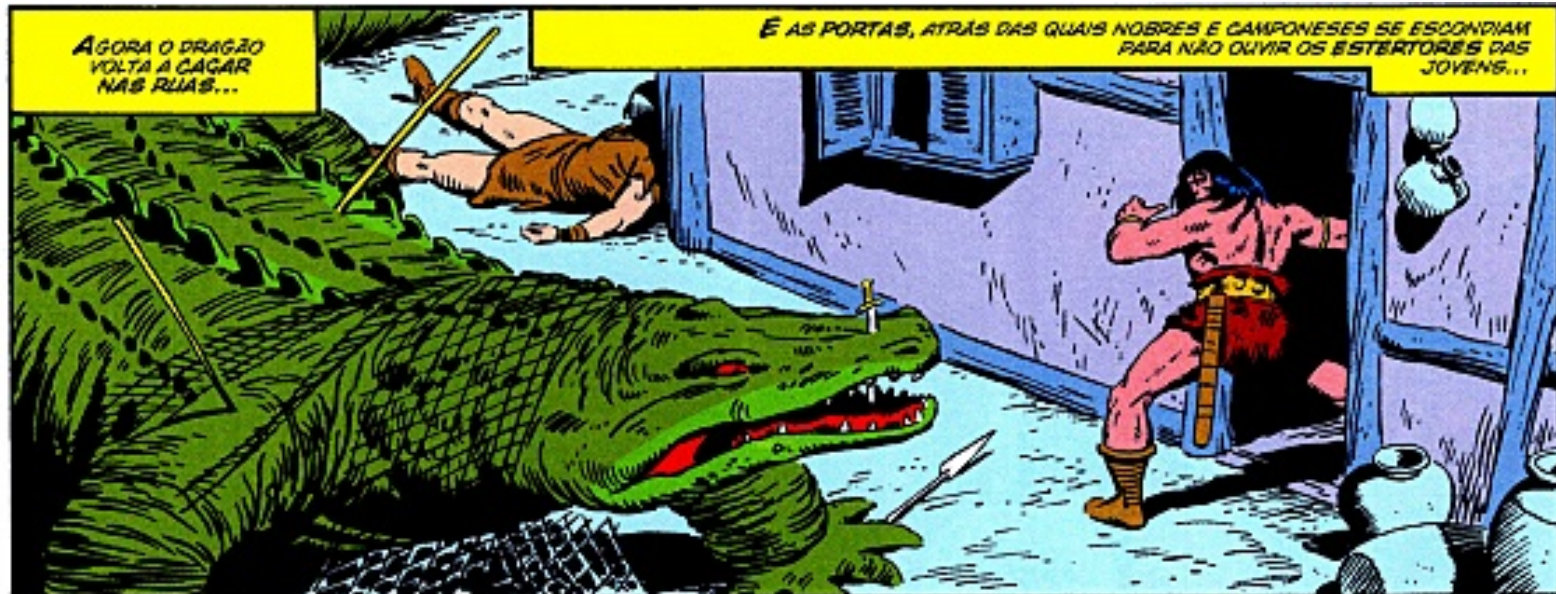
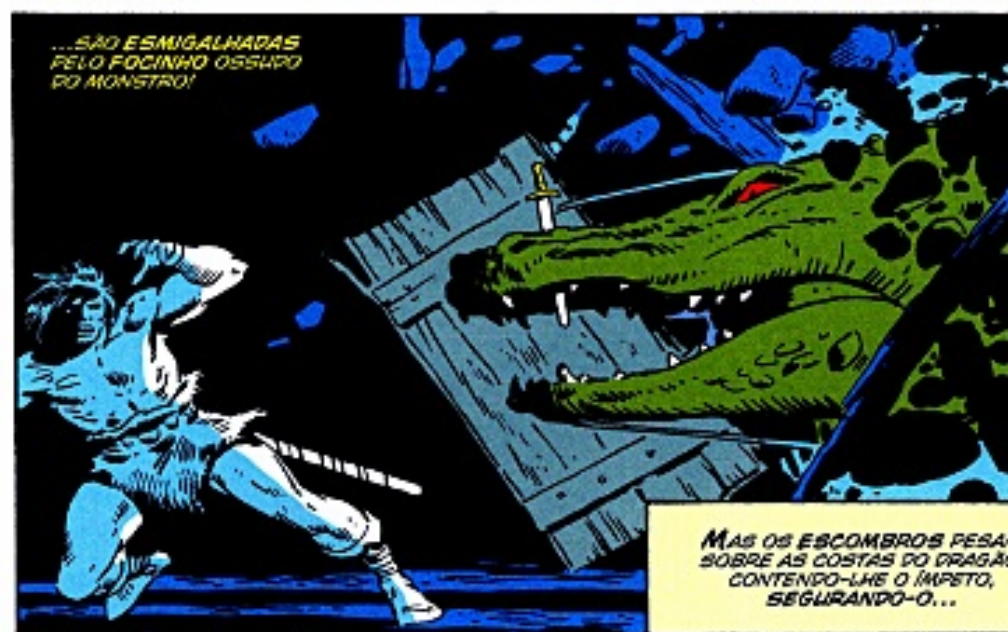
E, COM O CORAÇÃO TOMADO POR TEMORES TÁCITOS, OS HOMENS DE KESHAAN RECUPERAM O ÂNIMO E CRUZAM O CAMINHO DO CROCODILO GIGANTE.
MAS LANÇAS, ESPADAS E CAJADOS SÃO INSUFICIENTES PARA CONTER UMA FORÇA IRRESISTÍVEL GERADA NO MAR.

ENTÃO, DE REPENTE, OUVE-SE MÚSICA OUTRA VEZ... NÃO MAIS MELÓDICA NEM OBSEDANTE, MAS NOTAS DISSONANTES, DESAGRADÁVEIS, ESTRIDENTES!
ESCUTE, COBRA DO LAMAÇAL...
FOI ATRÁS DISTO QUE VOCÊ VEIO. ESCUTE!
SE É O CANTO DE SEREIA OU O RUÍDO DA LIRA MAL TOCADA QUE FAZ O LEVIATÃ VIRAR A CABEÇA É UMA PERGUNTA PARA OS DEUSES, E NÃO PARA OS HOMENS RESPONDEREM.
MAS ELE A VIRA...

E CONAN DESCOBRE NA MESMA HORA QUE OS DRAGÕES DO MAR SÃO MAIS VELOZES DO QUE ELE IMAGINAVA.
ÁVIDO, O MONSTRO DEVORA A DISTÂNCIA ENTRE ELE E O BÁRBARO...
...MAS NÃO COM AVIDEZ SUFICIENTE.

OS PESCADORES TURANIANOS DESCEM RAPIDAMENTE PARA A RUA, MAS ESQUECEM COM DEMASIADA FACILIDADE QUE SUAS REDES FORAM CRIADAS PARA APANHAR PEIXES...

...NÃO DRAGÕES DE GARRAS LONGAS!
YYY Y.

Agora o dragão volta a caçar nas ruas...
E as portas, atrás das quais nobres e camponeses se escondiam para não ouvir os estertores das jovens...

...são esmigalhadas pelo focinho ossudo do monstro!
Mas os escombros pesam sobre as costas do dragão, contendo-lhe o ímpeto, segurando-o...
A saliva escorre furiosa...
...e, encolhido numa lareira, Conan tem uma ideia.

Mas aí, inesperadamente, ouve-se uma nova voz humana acima dos grunhidos e da destruição, uma voz que chama o enorme réptil...

...uma voz que Conan nunca ouviu antes, mas sabe de imediato que só pode pertencer a...

...Ghul-Azalel!
Aqui, arauto de Erlik! Está vendo? Ninguém vai roubar seu sacrifício!
Diga ao senhor das trevas que eu o servi bem, e ainda sirvo!
Não! Em nome de Tarim... Nãããão!

TARIM? DE QUE ADIANTA UM DEUS DA CORTE... AQUI?
VENHA, ANJO DE ERLIK...
AQUI IMPERA ERLIK DAS TREVAS... E SEU ASSECLA ESCAMOSO!

...TOME SEU GALARDÃO!
AIEEE

DEMÔNIOS DE CROM! O SACERDOTE NÃO DESISTE!

SÓ REZO PRA QUE OS DRAGÕES NÃO TENHAM SANGUE DE SACERDOTE NAS VEIAS!

A TOCHA NA MÃO DE CONAN CREPITA, O FOGO DIMINUI, E CADA ATAQUE DOS DENTES SERRILHADOS PASSA MAIS PERTO. ENTÃO...
NÃO, PELO TARIM VIVO...
POSSO TER PARECIDO UM COVARDE ANTES...
...MAS NÃO FAREI MAIS ESSE PAPEL!
ATAQUEM, TURANIANOS! POR SUAS VIDAS, SEUS LARES... ATAQUEM!

SEU TIO RESOLVEU CRIAR COLHÕES, RACHALLA... AGORA QUE É A SOBRINHA DELE NO ALTAR DO SACRIFÍCIO.
VOCÊS DIZEM QUE GHUL-AZALEL É LOUCO. TALVEZ SEJA... PRA AMEAÇAR A SOBRINHA DE UM NOBRE.
MAS DE NADA ADIANTA ESTE FALATÓRIO TODO...
...SÓ VAI ME TIRAR O FÔLEGO.

É DESTE MOURÃO QUE PRECISO...

...E ESTE MOURÃO...

...EU TERE!!

BÁRBARO! O DEUS DO MAR! AÍ VEM O DEUS DO MAR!
DEIXE ESSA CONVERSA DE DEUSES PRA LÁ, MOÇA...

YRONK
É UM DRAGÃO O QUE SE APROXIMA COM ALARDE. UM SER VIVO DE CARNE, OSSO...
...E, POR CROM, SANGUE!!
O RUGIDO DO CROCODILO AGORA É DIFERENTE...

...DESTA VEZ, ELE GRITA MAIS DE DOR DO QUE DE RAIVA...
E, AO SE DEBATER, QUASE ESQUECE SUAS PRESAS HUMANAS.

MAS UM HOMEM TAMBÉM PODE SE DISTRAIR NO CALOR DA BATALHA... ATÉ O GRITO AGUDO E SÚBITO DE UMA MOÇA...
CONAN! ATRÁS DE VOCÊ!!

...LEMBRÁ-LO DE QUE NEM TODOS OS DEMÔNIOS SÃO QUADRÚPEDES!

Conan já está farto desse sacerdote que aprendeu, sabe-se lá como, a invocar demônios das profundezas.

Mais do que isso, ele jurou a si mesmo...

...que, se Ghul-Azalel adora com tanto fervor os dragões...

...pois então que fique com eles!

A fera já segue cambaleante para o mar quando o dejeto humano atinge seu flanco...

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN THE BARBARIAN 39.*

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

A SPECIAL ANNOUNCEMENT FROM STAN, ROY, AND MARVEL COMICS

By the time this message appears in any of our mags, you'll already have noticed that all of our 36-page comic magazines are now 25¢— a nickel more than they were a few short weeks ago.

Maybe your first reaction to the price hike was the same as ours might be if we were in your shoes: "What's Marvel trying to do to us, anyway? Don't they know we've got enough troubles, what with inflation, shortages, and an energy crisis on our hands, without trying to clip us for 5¢ more every time we want a little fantasy-filled escape from it all? What is this— some kind of rip-off, so that Stan and Roy can vacation on the Riviera this year?"

If that was your reaction, it's an understandable one— and we'd just like to ask you to listen to our side of it for a minute before you decide:

This year, the widely-publicized paper shortage(in addition to various labor settlements among the companies that print, sell, and distribute Marvel Comics) caused additional expenses to Marvel of several hundred thousand dollars. That means that we had to make that much extra money just to stay even, despite the fact that our sales in 1973 were the best in the business.

So, we had no choice, really, but to increase the cover price of our magazines, the same way that just about everybody else has to.

And, just in case you think we're now getting rich off that new-found nickel: Believe it or not, that extra copper only covers about half the cost of the paper strike and other shortages.

What're we doing about the whole situation?

We think the answer's obvious, if you take a look at some of the titles we're now publishing besides our 36-pagers. There's our increasingly popular 75¢ line of full-scale magazines, first of all. Already, our four flagship 75-centers are being joined by THE DEADLY HANDS OF KUNG FU and the return (on March 26) of SAVAGE TALES— with two or three more much-requested types of mags already in the works.

Likewise, there's our spanking new, sensational 35¢ giant-size comics— a full 52 pages of colorful cavorting, and now a bigger bargain than ever!

Not only that, but the next few weeks will herald the coming of a brand new Marvel phenomenon: our swingin' SUPER-GIANTS, featuring one hundred big pages for just 60¢ including a feature-length new tale each and every issue. The Bullpen Bulletins Pages will give you the full scam, next time around— but rest assured that you're gonna be getting your money's worth!

Not only that— but we've got other plans we can't even hint at yet!

Well, that's about it. We've had our say.

About the only other thing we can do is to affirm once more that, just as we've been doing for over a decade now, every artist and writer in the Bullpen will be striving night and day, even harder than ever (if that's possible), to see to it that you consider each precious coin spent on a Marvel mag to be one of the wisest investments you ever made.

Let's lick this thing together, okay?

Thanks for listening.

SUPER-SPECIAL ANNOUNCEMENT:

Looks like it's gonna be the Year of the Barbarian!

But not quite in the form we told it to you last month, as well as in the first great issue of a 35¢ thriller called GIANT-SIZE SUPER-STARS, featuring the Fantastic Four.

The way it's gonna be:

Conan has become so popular, with countless letters each and every week demanding more, more of our embattled Cimmerian — that we've finally had to yield to the hue and cry.

And so, in the future, in addition to twelve 36-page issues per year of CONAN THE BARBARIAN, we've brought back SAVAGE TALES— each issue of which will spotlight a novel-length epic of Conan, plus related stories, photos, and features— and all on a bi-monthly basis, this time! In short, it would seem that the two-issue trial run of SAVAGE TALES was a shining success— and the revived, revitalized 75¢ mag begins its new six-times-a-year run on March 26! (Like the man says: Look for it wherever magazines are sold. Mainly because sometimes SAVAGE TALES and its sister 75¢ mags are heaped in with our full-color comics, but most often not.)

And that's not all!

We also announced, a couple of months back,that every third issue of GIANT-SIZE SUPER-STARS would feature Conan, as well. Well, we've changed things just a bit on that one— and now, there'll be instead a 60¢, 100-page Cimmerian extravaganza called the SUPER-GIANT CONAN, four times a year (alternating with a SUPER-GIANT SPIDER-MAN Team-Up Mag, and a SUPER-GIANT AVENGERS, which Ye Editor is even now plotting and scripting, in answer to still another hue and cry).

The first issue of SUPER-GIANT CONAN will be on sale late this spring or early summer, and will star our brawling barbarian in an extra-long spectacular as well as re-presenting a peerless pair of his most awe-inspiring adventures. And of course there'll be other, related stories and features tossed in— to make it worth any sword-and-sorcery fan's two quarters and a dime.

More details about Conan— his past, present, and most especially his future— in SAVAGE TALES # 4, on sale March 26 th.

We'll return with our regular letters section next ish.Meanwhile, let us know how you've enjoyed John Buscema's penciling and inking these past two issues, okay? The Big Man really knocked himself out on them— and he'd like to know!

May Crom be with you— but not too close!

DESENHOS DA CAPA: RICH BUCKLER

ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN

Stan Lee apresenta: CONAN, O BÁRBARO

ROY THOMAS roteiro e edição original * RICH BUCKLER e ERNIE CHUA artistas convidados * L. LESSMANN cores * baseado no herói criado por ROBERT E. HOWARD

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 40 (julho/1974)

SEDA KHITANA! QUEM A VESTIA ERA UM HOMEM RICO...

...SEM DÚVIDA, O MESMO QUE DEIXOU ESTAS PEGADAS QUE AS AREIAS VOLÚVEIS AINDA NÃO ESCONDERAM.

É CERTO QUE ALGUÉM ASSIM NÃO NEGARIA UMA JARRA DE VINHO A OUTRO HOMEM NECESSITADO...

...E, DE LAMBUJA, UMA BOLSA TILINTANDO COM OURO, QUEM SABE!

POIS, QUANDO EU CHEGAR À CIDADE DOS LADRÕES, DAQUI A POUCOS DIAS...

...NÃO TENHO A INTENÇÃO DE VOLTAR À PENÚRIA NA QUAL LÁ VIVI TRÊS ANOS ATRÁS.

A LUA AINDA ESTÁ ALTA QUANDO O BÁRBARO SEDENTO ALCANÇA SEU POTENCIAL BENFEITOR, MAS SÓ ENCONTRA...

MALDITO SEJA CROM!!

PELO JEITO, AQUELE SACO DE OSSOS NÃO TEM CONDIÇÕES DE AJUDAR A SI PRÓPRIO, QUANTO MAIS A MIM!

EI, VOCÊ AÍ! EU SOU CONAN, UM CIMÉRIO, E VIM TE AJUDAR...

...POR FALTA DE ALGO MAIS RENTÁVEL PRA FAZER.

APROXIME-SE ENTÃO... JOVEM.

APROXIME-SE... DE LIBRO!

AGORA ME DEIXOU INTERESSADO. MAS, SE FOR MENTIRA...
NÃO É! CONFIE EM MIM!
O ÚLTIMO HOMEM A DIZER ISSO TENTOU SACAR UM PUNHAL ESCONDIDO AINDA ENQUANTO FALAVA!
MAS NÃO SINTO NENHUM PUNHAL DEBAIXO DAS SUAS VESTES...
E, JÁ QUE CIDADES PERDIDAS EXISTEM DE FATO...
...E SEI DISSO, POIS JÁ DEPAREI COM UMA OU DUAS NO PASSADO...
...SEGUIREMOS VIAGEM NA DIREÇÃO QUE VOCÊ APONTA... POR ORA.

E, ASSIM, A INFELIZ MONTARIA DE CONAN TRABALHA DOBRADO POR TRÊS DIAS ESCALDANTES, ATÉ QUE, AO CAIR DA TERCEIRA NOITE...
VOCÊ ACERTOU, LIBRO. HÁ COLUNAS DESCOMUNAIS NO CAMINHO.
ENFIM! ABABENZZAR!

E VOCÊ PODERÁ FICAR COM ELA... DEPOIS QUE EU PEGAR MEU TESOURO.
SE TUDO QUE ANDOU ME CONTANDO FOR VERDADE, DEVE HAVER BUTIM SUFICIENTE PRA NÓS DOIS NAS RUÍNAS.
É VERDADE, SIM... EU JURO.
MAS NÃO REVELAREI COMO FIQUEI SABENDO. É SEGREDO.
NÃO ME INTERESSA SABER.
QUERO APENAS O TESOURO INIMAGINADO... E VOCÊ ME CONTOU ONDE ELE SE ENCONTRA.
ENTÃO, ESPERE AQUI! QUERO AS DUAS MÃOS LIVRES PRA CATAR AS PEDRAS E JOIAS...
...E EU NUNCA LARGO A ESPADA NO CHÃO QUANDO HÁ UM HOMEM ÀS MINHAS COSTAS.

Ao se aproximar das ruínas salpicadas de estrelas, porém, o cimério mergulha num silêncio tão profundo quanto o negror do céu imenso lá no alto.
Pois restam somente torres pela metade e corpos mumificados em estranhas armaduras para sussurrar as glórias da cidade morta.
E ninguém sonha saber há quanto tempo o lugar está assim.
Sem querer, Conan recorda histórias do país povoado por magos, Acheron, que tombou (assim contam os escribas) há cerca de três mil anos; e dos reinos thurianos, 50 séculos antes, quando a Atlântida, hoje submersa, era uma imensidão selvagem, e o lendário Kull sentava-se no trono da decadente Valúsia.
E antes disso? Conan vislumbra vagamente longas sombras de milênios vastos, que fazem Acheron e Atlântida parecerem as traças efêmeras do verão passado.
Chega! Conan dá de ombros, talvez para reprimir um estremecimento perceptível...
...e cruza, resoluto, os umbrais destroçados pelo tempo da porta demoníaca de Ababenzzar!

Conan não é covarde, como muitos oponentes fanfarrões aprenderam a duras e breves penas.

Mas sua nuca fica toda arrepiada quando ele cruza com trote felino as ruínas labirínticas...

...e chega enfim a uma construção de safra mais recente, onde brilha uma ilha solitária de luz bruxuleante.

NÃO FOI POR ACIDENTE QUE A CARAVANA QUE LEVAVA ESSE DIAMANTE CAIU TÃO FÁCIL EM NOSSAS MÃOS.
FOI UM SINAL, ESTOU DIZENDO, PRA VOLTARMOS AQUI, REPARTIRMOS OS LUCROS...
...E NOS SEPARARMOS!

ESTOU COM OGGAR!

E NÓS TAMBÉM, TASSGORIAN.
VAMOS, PASSE O OURO, SENÃO...!

CONAN MAL ACREDITA NA SORTE QUE TEM. MAIS UM POUCO E OS LADRÕES VÃO CORTAR A GARGANTA UNS DOS OUTROS E FAZER O SERVIÇO POR ELE.
ELE OBSERVA EM SILÊNCIO, UMA SOMBRA ENTRE SOMBRAS.

ENTÃO, DE REPENTE...
DEPRESSA, APAGUEM AS LUZES!
OUVI ALGUMA COISA LÁ FORA!
SUA SORTE É QUE OUVIMOS TAMBÉM...
SENÃO MATARÍAMOS VOCÊ AGORA POR TENTAR NOS ENGANAR!
HAMARR! À JANELA!

CONAN AGUARDA TENSO.
SE O FORA DA LEI O AVISTAR, ELE NÃO SOBREVIVERÁ PARA CONTAR O QUE VIU.

IMAGINE A SURPRESA DO BÁRBARO QUANDO OS BANDIDOS ARMADOS CORREM NA DIREÇÃO CONTRÁRIA...
DEIXANDO APENAS O TAL OGGAR PARA VELAR PELA CONSCIÊNCIA DO ANTIGO LÍDER DO BANDO!

E CONAN?
SE ELES O PROCU-RAM...
...ESTÃO SEGUIN-DO...
...NA DIREÇÃO ERRADA!

NESSE INSTANTE, ASSIM QUE OS LADRÕES SOMEM DE VISTA, UM BARULHINHO CHEGA AOS OUVIDOS AGUÇADOS DO CIMÉRIO!

COM A RAPIDEZ DO LOBO DESCONFIADO, ELE SE VIRA, SISUDO, E VÊ UM BRAÇO SURGIR DO NADA...
...O BRAÇO DE UMA FIGURA QUE CORRE DESVAI-RADA...

...O BRAÇO QUE ELE SEGURA COM MÃO DE FERRO!
O QUE TEMOS AQUI, HEIN?
ALGUÉM TENTANDO FUGIR COM MEU TESOURO, TALVEZ... UM RATINHO QUE FAZ A FESTA QUANDO SAEM OS RATOS GRANDES?
SOLTE-ME, SEU TRAPALHÃO IMBECIL...
...OU, POR TODOS OS DEUSES QUE CONHECE, VAI SE ARREPENDER MIL VEZES PELO QUE FEZ!
CROM! UMA MULHER! FOI VOCÊ QUE OS LADRÕES ESCUTARAM, NÃO EU!
MAS O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?
SERIA O BRINQUEDINHO DO TAL TASSGO-RIAN, OU--?

O QUE IMPORTA ISSO AGORA, BÁRBARO?
O ÚNICO FATO QUE CONTA ESTÁ ALI... COM MEIA DÚZIA DE ESPADAS À LUZ DA LUA!
VEJA!
SÃO DOIS! UM HOMEM E UMA MULHER! MATEM AMBOS!
QUE CROM ME FULMINE, O IDIOTA QUE SOU! FIQUEI TÃO SURPRESO AO VER UM ROSTO BONITO ENTRE HOMENS BARBADOS...
...QUE FIQUEI TAGARELANDO FEITO UMA HIENA STYGIA!

VOCÊ É ENGRAÇADO, ESTRANGEIRO. É MAIS FORTE QUE QUALQUER UM DELES, USA A ESPADA COMO SE FOSSE PARTE DO SEU BRAÇO...

...MAS FOGE DO COMBATE!

COMO O LEÃO FOGE DO CAMPO TOMADO POR LEOPARDOS!

ALÉM DISSO, HÁ COISAS QUE QUERO QUE VOCÊ ME CONTE NUM LUGAR MAIS SOSSEGADO...

POR EXEMPLO, COMO UMA MOÇA DE CABELOS PRATEADOS CHEGOU AQUI SOZINHA!

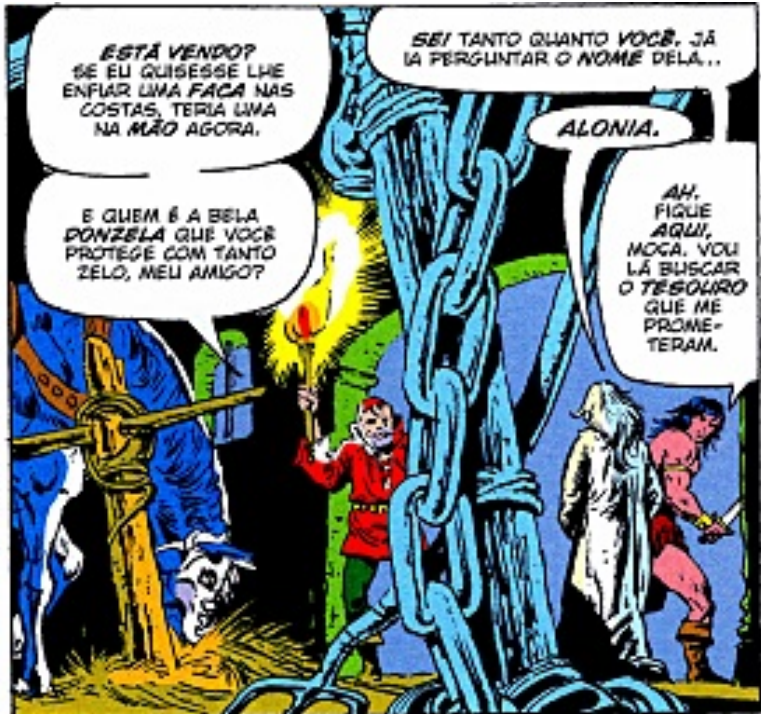
NÃO POSSO FALAR DISSO.

HMM... ESTA CIDADE MORTA PARECE DEIXAR TODOS RETICENTES.

MUITO BEM. POR AQUI. É MELHOR A GENTE--

NENHUM HOMEM CIVILIZADO SABERIA DIZER POR QUE CONAN ESTACA DE REPENTE, OU COMO ELE SABE QUE UMA FORMA SILENCIOSA E IMÓVEL SE ESCONDE LOGO DEPOIS DA ESQUINA ESCURA.

E, ENQUANTO UM HOMEM MAIS DELICADO PONDERASSE A QUESTÃO...

...CONAN JÁ ESTÁ CONTORNANDO A ESQUINA, SEM RUÍDO, MAS PRONTO PARA ATACAR...

MAS BASTA CONAN SAIR PARA QUE A MULHER E O VIANDANTE PASSEM A CONVERSAR COM ESTRANHA FAMILIARIDADE...

ENQUANTO ISSO, CONAN PERCORRE, VELOZ E SOTURNO, AS RUAS DA CIDADE MORTA...

MAS A MORTE DIMINUIU O RISCO PELA METADE.

IMPOSSÍVEL SABER SE TASSGORIAN ENXERGA OU NÃO O ROSTO ESCURO ATRÁS DA ESPADA.
UMA PENA...

PORQUE ELE NÃO VOLTARÁ A VER COISA ALGUMA.
MAS CONAN NÃO TERÁ A SORTE DE RECOLHER O SAQUE E FUGIR SORRATEIRAMENTE PARA O RESGUARDO DAS TREVAS. POIS...
ALI ESTÁ O CHACAL DO DESERTO!

ELE NOS POUPOU DO TRABALHO DE CORTAR A GARGANTA DE TASSGORIAN...
MAS AGORA CORTAREI A DELE, HEIN, PHANDAR?
PRA TRÁS, PORCO VELHO, OU VAI COMER AÇO!

FOI A LÂMINA DESSE AÍ QUE ME PARTIU A CARA ATÉ O OSSO...
E, POR ERLIK, AINDA SEREI O DEUS DA BELEZA PERTO DO QUE VAI SOBRAR DELE!
O QUE ME DIZ EM RESPOSTA, INTRUSO?

DIGO: POR QUE DERRAMAR MAIS SANGUE SE TEMOS AQUI O RESGATE DE UM REI?
QUERO APENAS ESTE DIAMANTE QUE DESPERTOU MEU INTERESSE...

...E VOCÊS PODEM FICAR COM O RESTO... PARA REPARTIREM OU SE MATAREM POR CADA QUINHÃO.
NÃO! MATAREMOS VOCÊ ANTES.
UM A MENOS PRA ENTRAR NA PARTILHA!
EU TEMIA QUE TOMASSEM ESSE RUMO!

ENTÃO TOMEM, CÃES...
FIQUEM COM TUDO!

A CASCATA FRENÉTICA DE JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS, PORÉM, EM NADA DISSUADE OS FORA DA LEI SANGUINÁRIOS DE ALCANÇAR SEU VERDADEIRO OBJETIVO: A MORTE DO INTRUSO.
EM SEGUNDOS, ELES O REPELEM POR ESTAREM EM ABSOLUTA MAIORIA...

MAS, QUANDO MÃOS FORTES, NA AGONIA DO DESESPERO, SEGURAM A MADEIRA EMPOEIRADA...
...E MÚSCULOS POSSANTES GANHAM A RIGIDEZ DO AÇO AKBITANO...
...TUDO PODE ACONTECER...

...E, EM GERAL, ACONTECE!!

Conan aproveita a oportunidade e foge na hora, mas não sem antes meter o diamante numa bolsa que traz à cintura...
Então, perseguido por abutres do deserto, ele avista de repente...
Libro?!
Você me prometeu um tesouro inimaginado!
Neste momento, seria a minha vida!
Como eu sempre quis que fosse, bárbaro!
Que ninharia brilhante não empalidece... comparada à vida?
Então, não vamos mais competir por ouro algum... muito menos pelo diamante que você cobiça em vão...
E a jura que fiz a você, que me salvou, cumprirei...
...com respostas escritas a fogo!
Venha, servo de Hotath e Helgor! Deixe o seio da noite e venha!
Crom! Que diabo...?
De fato, é um diabo o que se forma no instante seguinte, surgindo das chamas que saltam das mãos do velho a cada gesto largo...
...um diabo que destrói os bandidos que perseguiam Conan antes que eles entendam o que os atacou...
...antes mesmo que consigam fazer uma última prece blasfema por suas almas talvez imortais!
Ele os agarra, esmaga, retalha, como se não passassem de argamassa humana...
...e então os descarta como bonecos que uma criança não quer mais...

E, ROSNANDO, VOLTA-SE PARA CONAN!
CERTO, VELHO. VOCÊ SALVOU A PELE DESTE NORTENHO, NÃO RESTA DÚVIDA.
AGORA RECOLHA SEU CÃO INFERNAL ANTES QUE--

LIBRO! EM NOME DE MITRA...
MANDE A COISA ME PÔR NO CHÃO!
É UMA PENA, BÁRBARO, MAS, SE ELE AGARROU VOCÊ, É PORQUE DEVE TER SURRUPIADO A PEDRA PRECIOSA QUE PROCURO.
SALVEI SUA VIDA UMA VEZ. NÃO TENHO OBRIGAÇÃO DE FAZÊ-LO DE NOVO!
SEU FILHO DE UMA HIPERBÓ-REA!

RECLAME O QUANTO QUISER, CÃO, COM O POUCO FÔLEGO QUE LHE RESTA!
E AGORA, SERVO DOS DEUSES DAS PROFUNDEZAS, EU LHE ORDENO...
PEGUE O BÁRBARO E--
DIZEM QUE O TEMPO PODE PARAR.
SE PUDER, ENTÃO ESTE É UM DOS MOMENTOS EM QUE O FAZ...

...QUANDO UM CÉREBRO AGONIZANTE, QUE SE AFOGA EM ÓDIO E NO PRÓPRIO SANGUE, FAZ MOVER UM BRAÇO...
...UMA MÃO...
...UMA ADAGA ATIRADA COM FORÇA...

...MATANDO AQUELE QUE O ABATEU, DEIXANDO A ÚLTIMA MALDIÇÃO DO HOMEM NÃO PROFERIDA E INIMAGINADA...
AAAA
...POR TODA A ETERNIDADE!

Uma pessoa talvez saiba quais teriam sido as palavras não ditas:
A mulher que se chama Alonia...

A mesma que agora estende a mão firme para o colosso que ginga e rosna...
...e o toca delicadamente...

...no instante em que, prensado nas garras do demônio, um cimério de olhar selvagem resiste à treva excruciante diante dos seus olhos...
...e põe tudo de si num último golpe...

...que desfaz o demônio em um milhão de estilhaços cintilantes...
...como se a criatura fosse feita de vidro, e não de fogo do inferno encarnado!
CROM!
Por alguns segundos, não se ouve som algum em Ababenzzar, a não ser a cantiga das areias voláveis...

Isso foi coisa sua, Alonia. Então, que tal me contar quem você realmente é?
Primeiro, o diamante. Por favor!
Bem, imagino que fez por merecê-lo!

Enfim! A pedra da vida... minha pedra da vida!
A joia que deu a Libro poder sobre mim todos esses séculos...
...até que ele a perdeu, e a pedra achou seu caminho de volta para mim!

Do que você está falando, mulher? Foi de uma caravana saqueada que--
Mãe de Mitra! Pra onde ela foi??

E, DE REPENTE, LÁ ESTÁ ELA: NÃO NA TERRA, NEM SEQUER NO CÉU, TALVEZ... MAS NOS PONTOS REMOTOS E ESCUROS DA MENTE DELE!

BÁRBARO, NÃO QUERIA SABER TUDO QUE SE ENCONTRA ESCRITO NOS LIVROS DE FERRO DE VATHELOS, O CEGO!

LIBRO FOI MEU SACERDOTE QUANDO DEUSES E MORTAIS ANDAVAM DE MÃOS DADAS, MAS NÃO MERECIA ESSA HONRA.

ELE FURTOU A PEDRA DA VIDA E, À LUZ DA JOIA, TORNOU-SE RICO E QUASE IMORTAL...

QUANDO PERDEU A PEDRA, ELE SABIA QUE A JOIA DARIA UM JEITO DE VOLTAR PARA CÁ... E PARA CÁ ELE VEIO.

AGORA LIBRO ESTÁ MORTO... A PEDRA DA VIDA É MINHA... E HÁ NOVOS TESOUROS NO INTERIOR DE ABABENZZAR.

NENHUMA PEDRA PRECIOSA VOLTARÁ A SAIR DA MINHA CIDADE!

SUA CIDADE? QUEM É VOCÊ?

SALVEI SUA VIDA. DIGA-ME QUEM É.

REPRODUÇÃO DA SEÇÃO DE CARTAS PUBLICADA EM *CONAN THE BARBARIAN 40.*

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Only one page of letters this issue, dog-brothers, due to the doubling up of a Conan tale with a mini-epic of the Hyborian Age. So, we'll let you readers do the talking about CONAN #35-36, as well as sundry related items:

Just wanted you to know that I really, really enjoyed CONAN #35 because: (1) Roy is the all-time best comics writer (2) John B. and Ernie C. were great, as usual.... (3) No comely wench in the story. (This tactic, used occasionally increases the reality of the situation. I didn't mind the "misleading" cover one bit!) In closing: SAVE SAVAGE TALES! **[It's saved— and still on sale, if you're lucky!**

William Mills
440 Garfield Ave
Eau Claire
Wisconsin, 54701

CONAN #36 (wow, 36 issues already!) was up to snuff, and an important issue in that Conan learns the use of the bow. It was amusing to see our Cimmerian friend deem the weapon "unmanly." (He, of course, would prefer to meet an enemy head-on, his battle-axe swinging.) Loved the quotation from Howard on page 11 and would like to see more of this in future issues. That particular quote, I think, gave some readers insights into barbarian behavior

Tim Avery
2024 Whipple Ave.
Redwood City Ca. 94062

Why did Bourtai, the charming little semi-coward, have to die? WHY??

Ken Meyer, Jr
Box 3737
Savannah, Ga. 31404

You can't weasel out of this one, you guys. Look at the cover: "The Hell-Spawn of Kara-SHERA!" while on page one and throughout the mag it's "Kara-SHEHR!" I want my no-prize!

Lee Lumsden
5057 Harold Pl. N.E.
Seattle, Wash. 98105

You got it! Nobody proofread the cover while Roy was out of town for the Christmas holidays.

Recently in one of my English courses, our assignment was to bring in a comic-book and discuss the stories. Out of only 25 people in my class, two people brought in CONAN THE BARBARIAN! **[Only two?]**

Glenn Tartaglia
312 Phi Delta Theta
Bowling Green, Ohio 43403

Had the pleasure of talking to Barry Smith at the Detroit comics convention. I found out that all of you Marvel madmen don't work an eight-hour day then grab your hats and dash for the subway. Because if you did, something like CONAN would never hit the stands. I can just imagine the number of times you and John Buscema stare at a wastebasket full of first sketches and rough drafts. Well done! End of speech.

Gary Gora
Detroit, Michigan

Have just one question re CONAN #36, which was otherwise excellent. Why does Conan keep changing color? Depending on which page you look at, he is red, yellow, pink, or whatever Does Mrs. Wein have a reason for this? Or is it Big John's fault? Perhaps you'd better run thru the duties of a colorist again for those of us who don't know that much about how a comic-book is put together

Bill Colson
Box 1032, Manchester Hall, Ill
State University,
Normal, Ill. 61761

Maybe we'd better, Bill. No, the eight pages of lousy coloring you saw was not the fault of Glynis Wein, nor of John B., nor of anybody else at Marvel. You see, Glynis (or any other colorist) simply applies watercolors to black-and-white stats of a particular story. These colored stats are then sent to an engraving plant in Connecticut, where the actual color plates are made. The incorrect skin tones in CONAN #36 (as well as quite a few other coloring mistakes for which masochistic Marvel is blamed) were the result of a mistake made there; but, by the time we saw finished copies of the issue, it was too late to make any changes. Tell you what— one of these days, if anybody's interested, we'll "work up a several-page section on just how a comic-book is put together from start to finish, probably for FOOM Magazine or some such. When we do, we'll clue you in— and we'll probably learn as much from the piece as anybody else does!

Next issue, by the way, John Buscema signs in again as artist in one of Conan's most unusual, macabre adventures ever— "The Tree of Death and Life!" Be here. You won't regret it.

THIS IS IT! YOUR

MARVEL VALUE STAMP

FOR THIS ISSUE!
CLIP 'EM AND COLLECT 'EM!

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN AJUSTES: JOHN ROMITA

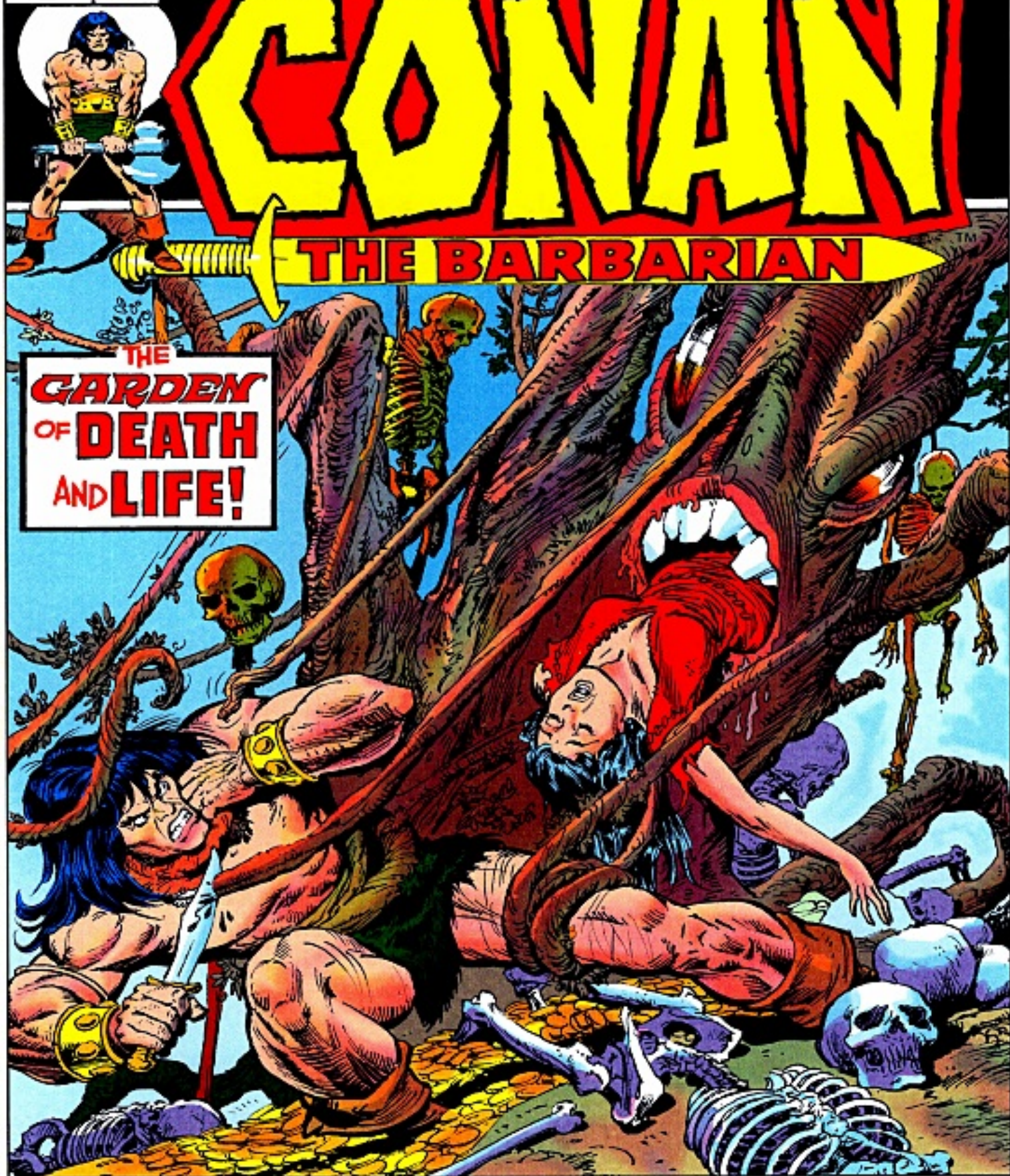
Stan Lee apresenta: CONAN, O BÁRBARO

ROY THOMAS ROTEIRO/EDIÇÃO ORIGINAL | JOHN BUSCEMA DESENHOS | ERNIE CHUA ARTE-FINAL | GLYNIS WEIN CORES | ESTRELADA PELO HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

O JARDIM DA MORTE E DA VIDA!

MAS, ENQUANTO CONAN AMARRA A MONTARIA COBERTA DE PÓ BEM NA FRENTE DA PORTA DA TAVERNA, CHEGAM-LHE PRIMEIRO OS GRITOS E BERROS...

...EM SEGUIDA, A MOÇA.

ELE NÃO FALA NEM AGE. OBSERVA E ESCUTA POR UM MOMENTO, ANTES DE BUSCAR A CAMARADAGEM FÁCIL E AS MULHERES MACIAS E PINTADAS LÁ DENTRO...!

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 41 (agosto/1974)

MAS ELE REALMENTE ACHA DIFÍCIL SE CONTER!
AH, NÃO... POR FAVOR... POR FAVOR, NÃO!
DE REPENTE, UM MERCADOR BÊBADO, NEGOCIANTE DE RARAS SEDAS KHITANAS DURANTE O DIA, SAI CAMBALEANTE DE UMA PASSAGEM ESCURA, A CAMINHO DE CASA PARA SURRAR A ESPOSA...
VOCÊ! VOCÊ PARECE DECENTE... UM HOMEM BOM.
TENHA DÓ DE UMA POBRE ALMA! SALVE-ME DESSES LOUCOS! EU NÃO FIZ NADA!
NADA? ORA, MAS VOCÊ É... VOCÊ É ZHADORR!
O QUE TENHO EU A VER COM ZHADORR?
AFASTE-SE, IMPURA... E, SE MINHAS PALAVRAS NÃO BASTAM PRA DEIXAR ISSO CLARO...
QUEM SABE ESTA PEDRA...
...NÃO O FAÇA POR MIM!
A MENINA PEDIU SOCORRO COM CIVILIDADE, PORCO.
IIIMMMM
NÃO HAVIA MOTIVO PROS SEUS MAUS MODOS.

ELE JÁ ERA.
MAS AGORA VOCÊ QUER QUE EU ARQUE COM O PROBLEMA, NÉ?
POR FAVOR!

BOOOM... NÃO ERA ASSIM QUE EU ESPERAVA PASSAR O RESTO DA NOITE...

MAS QUE DIABOS.
UMA BOA LAVADA, E VOCÊ VAI DAR PRO GASTO, GAROTA.

MAS, PRIMEIRO, TEMOS DE DISSUADIR ESSES ALDEÕES.
POIS A INCIVILIDADE COM OS ESTRANGEIROS PARECE SER A REGRA POR ESTAS BANDAS.
SAI DA FRENTE, FORASTEIRO! NOSSO PROBLEMA NÃO É COM VOCÊ... AINDA.
MAS ESSA AÍ, EM NOME DE ISHTAR E ERLIK...
OHH

...ESSA AÍ VAI QUEIMAR--
UNHH!
SANGUE DOS DEUSES! ELE DECEPOU A TOCHA DE ABUL!
SIM, CÃO...

...E A MÃO DELE VAI SER A PRÓXIMA A CAIR NO CHÃO SE ELE SE ABAIXAR PRA PEGAR.
E NÃO POSSO GARANTIR QUE SERÁ A ÚNICA.

O SOL DO DESERTO SECOU SEU *CÉREBRO*, BÁRBARO? ESTÁ *DEFENDENDO* ESSA... ESSA...?!
VOCÊ *SABE*... O QUE ELA *É*?
NUNCA A VI NA *VIDA*.
MAS, A NÃO SER QUE ME MOSTREM UMA *LEI* COM *PÉ E CABEÇA* QUE ELA TENHA VIOLADO...
...SUGIRO QUE SAIAM DO CAMINHO, E *RÁPIDO*!
MELHOR ASSIM. AGORA, A MENINA E EU VAMOS TOMAR NOSSO--
DEMÔNIOS DE CROM! O QUE--?
FAZ *BEM* EM MENCIONAR *DEMÔNIOS*, FORASTEIRO...
POIS AQUI ESTÁ UM HOMEM *POSSUÍDO* POR ELES... GRAÇAS A *ELA*!
OUÇA COM *ATENÇÃO*!
ZHADORR! DEIXEM-ME IR ATÉ ELA! **ZHADORR!**
ELE É *LOUCO* DE PEDRA!
TIREM-NO DAQUI! ESTÁ ASSUSTANDO A *MOÇA*.

SIM! SÓ UM JEITO DE EU ME LIVRAR DE ZHADORR... UMA SENDA...

...A SENDA DA MORTE!

ENTÃO VOCÊ MESMO VAI PERCORRER ESSA ESTRADA SOMBRIA, CÃO!
AIEEEE

QUÊ? AINDA ESTÁ ENTRE OS VIVOS, GAROTA?
PODERIA JURAR QUE A FACA ENTROU FUNDO!
SÓ... RASGOU MINHA TÚNICA. EU--

SE A MOÇA DIZ ALGO MAIS, AS PALAVRAS SE PERDEM NO CLAMOR REPENTINO E CRESCENTE DA TURBA SANGUINÁRIA:
ELE MATOU PHANDAR! PEGUEM-NO, IRMÃOS!
SI! O BÁRBARO É BEM RÁPIDO EM MOSTRAR O SABOR DE SEU AÇO...

...AGORA, ELE MESMO PROVARÁ O NOSSO!
POR CROM, ESTÃO COLOCANDO MINHA PACIÊNCIA À PROVA.

VEJAMOS COMO SUAS FACAS SE SAEM CONTRA UMA BOA ESPADA HIRKANIANA, PORCOS DO DESERTO!
E, DE REPENTE, ELE ESTÁ NO MEIO DA TURBA...
...ESPALHANDO DOR E MORTE COMO FAZ O LOBO COM OS CHACAIS QUE O SEGUEM MUITO DE PERTO.

MAS ELE SABE QUE, CASO SE DEMORE, UM PUNHAL DESAJEITADAMENTE ATIRADO ACABARÁ POR MATÁ-LO CEDO OU TARDE.
ASSIM...
VAMOS, ZHADORR...
...SE FOR ESSE SEU NOME, E NÃO APENAS SUA TRIBO...

ESTE GARRANO ME CARREGOU NO LOMBO DESDE AS COSTAS DO MAR INTERIOR.
APOSTO QUE CARREGARÁ NÓS DOIS... AO MENOS POR ALGUM TEMPO.

OS GRITOS DO POPULACHO COM SANGUE NOS OLHOS LOGO SE PERDEM NA DISTÂNCIA.
MESMO ASSIM, A MOÇA NADA DIZ...
CONAN ENTÃO DIRIGE A MONTARIA QUE OS TRANSPORTA PARA A CIDADE DOS LADRÕES.

NO DIA SEGUINTE, QUANDO O ASTRO SOLITÁRIO DA MANHÃ BRILHA FORTE E HOSTIL...
TEM UM... OÁSIS...
AH, QUER DIZER QUE AINDA SABE FALAR?
O QUE FOI MESMO QUE DISSE SOBRE UM OÁSIS? PRECISAMOS DE UM.

SIM. O OÁSIS DE SHAR-AL-TJINNI FICA A DOIS DIAS DE VIAGEM, MAS UM POUCO FORA DAS ROTAS DAS CARAVANAS.
COMO SABE ONDE FICA? VOCÊ NÃO É UMA NÔMADE CRIADA NO DESERTO.
EU SIMPLESMENTE... SEI.
A CAMELO DADO, O VIAJANTE NÃO LHE CONTA AS CORCOVAS...

ASSIM, COMO O DESVIO NÃO É GRANDE, O CIMÉRIO VIRA NA DIREÇÃO QUE A MOÇA APONTA, E, QUANDO A NOITE VOLTA A CAIR...
TOME. SE NÃO QUER ME DIZER SEU NOME, ENTÃO COMA ALGUMA COISA AO MENOS.
VAMOS PRECISAR DE TODAS AS NOSSAS FORÇAS AMANHÃ.
EU ME CONTENTO COM UM POUCO DA SUA ÁGUA.

ESTOU CANSADA.
NÃO GOSTO... DO ESCURO. VOU DORMIR... ATÉ SOL NASCER...

Passos furtivos, o suspiro do vento: essas coisas, como se sabe, fazem Conan acordar na hora, mesmo de um sono profundo.
Mas, de manhã, a moça já estava de pé.

Seu povo, seja qual for... são adoradores do sol?
Não tenho povo. Sou Zhadorr.
É esse o seu nome, então? Não achei que fos--
Tampouco tenho nome. Sou Zhadorr.
Torra-me os miolos pensar neste calor. E as mulheres são um enigma mesmo em dias amenos.
Talvez seja melhor não nos falarmos, hein?

É noite outra vez, e...
Ainda sem fome? Por Crom, garota... já estou cheio dessa bobagem!
Coma, ou vou enfiar cada pedaço em sua goela adorável.
Sim... tudo bem...

Mas vou comer... sozinha.
Nos poucos anos que passou entre gente civilizada, Conan aprendeu que existem muitas religiões, e todas têm suas peculiaridades.
Se a moça deseja comer sozinha e em silêncio, que coma...
...mas, quando ela retorna, emoldurada pela luz suave da lua...
...de repente, ele se lembra de que ela é, afinal, uma moça.
E já faz tanto tempo... tempo...

...demais.
Faz muito frio no deserto à noite. Por que nós não...?
Não sinto frio.
No oásis de Shar-al-Tjinn, meu Conan... talvez depois de nos banharmos...

Bem, admito que não sou exatamente uma rosa.
Mas houve outras mulheres que--
Deixa pra lá. No oásis, então. Amanhã.
"Meu Conan", hein? Gostei!

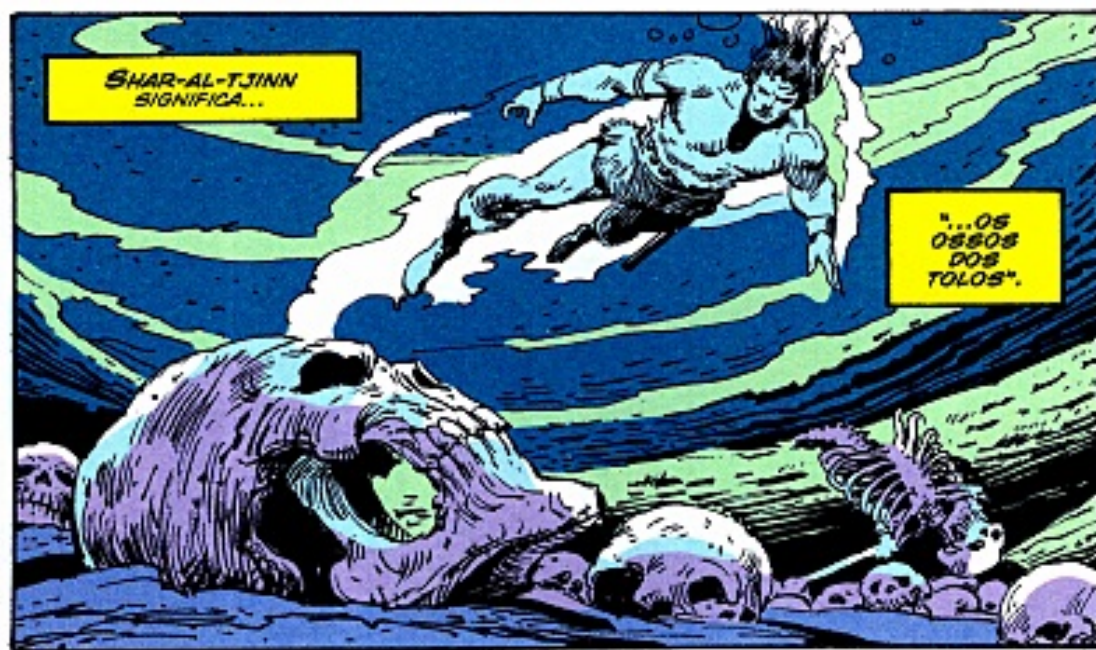
Mais uma vez, a moça acorda antes de Conan e faz suas abluções ao primeiro olhar semicerrado do sol.
Mais uma vez, ela aceita água, mas não comida.
Os escribas da Aquilônia bem o escreveram: "Aqueles que não aprendem com as tragédias..."

"...estão condenados a revivê-las."
CROM!
BANDOLEIROS! AONDE QUER QUE EU VÁ NESTE MALDITO DESERTO...
É UM MILAGRE QUE AS CARAVANAS AINDA ENFRENTEM A LONGA VIAGEM ENTRE TURAN E ZAMORA!

O quarteto de bandidos a cavalo nada diz. Nem precisa. Só observa.
Por fim, um deles aponta o dedo, faz uma piada e ri indecentemente.
O líder de feições aquilinas sorri, faz que sim...

... e começa a caçada!
QUE SUAS ALMAS QUEIMEM NOS SETE INFERNOS!

SE CONSEGUIRMOS CHEGAR AO SEU OÁSIS, POR ISHTAR... ALGUNS MINUTOS FORA DESSE SOL, E EU ENFRENTARIA TODOS ELES!
FICA LOGO DEPOIS DA PRÓXIMA DUNA. POSSO SENTIR.
É MELHOR ESTAR CERTA, MOÇA, SENÃO VAI DESCOBRIR EM TENRA IDADE O QUE É A MORTE...
...OU UM DESTINO QUE OS TOLOS DIZEM SER AINDA PIOR!

HAAK-SHI! É NÍTIDO QUE ELES SE DIRIGEM AO OÁSIS PROIBIDO! RECEAMOS ENTRAR LÁ.
GOSTO DAS FORMAS DAQUELA MOÇA... E MAIS UM CAVALO VIRIA A CALHAR.
NÃO PARE, CÃO!!

ESTÁ VENDO? É COMO EU FALEI.
MITRA SEJA LOUVADO!

O OÁSIS DE SHAR-AL-TJINN!
O NOME ME É FAMILIAR... MAS NUNCA FALEI MUITO BEM A LÍNGUA ZAMORIANA...

QUERO VER SE UM MERGULHO RÁPIDO MELHORA MEU ÂNIMO E ME REVIGORA O BRAÇO DA ESPADA.
ESPERE AQUI, MOÇA!
NÃO VOU A LUGAR ALGUM SEM MEU CONAN.

SHAR-AL-TJINN.
O ZAMORIANO É UM BELO IDIOMA, DIFERENTE DOS DIALETOS HIRKANIANOS QUE, POR NECESSIDADE, CONAN FALAVA AINDA HÁ POUCO.
SEM FAZER FORÇA, ELE PENSA EM PALAVRAS E SONS SEMELHANTES...

...ENTÃO, SEUS OLHOS E SUA MENTE DESCOBREM NO MESMO INSTANTE O SIGNIFICADO QUE ELE PROCURA:

SHAR-AL-TJINN SIGNIFICA...
"...OS OSSOS DOS TOLOS".

ME DEEM UM SEGUNDO, E VOU MOSTRAR A VOCÊS...

...O QUANTO IMPORTA... AIII!

A ESPADADA APENAS RESVALOU NA BRAÇADEIRA DE METAL DE CONAN, TIRANDO-LHE SANGUE, SEM SECCIONAR UMA VEIA.

MESMO ASSIM, A FORÇA DO GOLPE DESEQUILIBRA O CIMÉRIO...

...E ISSO JÁ BASTA PARA MUDAR O RUMO DA BATALHA!
AGORA, CÃO ESTRANGEIRO, UM TALHO RÁPIDO NA SUA GARGANTA E--
NÃO! NÃO MATE O BÁRBARO!
ELE VAI ALCANÇAR UM BOM PREÇO NOS MERCADOS DE ESCRAVOS DO SUL.

COMO QUEIRA, HAAK-SHI. VAMOS--
MISERICÓRDIA! A CABEÇA DELE É DURA COMO O CORAÇÃO DE UM SHEMITA!
PRECISOU DE TRÊS PANCADAS PRA CAIR NO REINO DOS SONHOS.

RECEIO, PORÉM, QUE NEM VALHA A PENA AMARRÁ-LO.
PELA CARA DO CORTE AÍ NO BRAÇO, PODE SER QUE ELE SANGRE ATÉ MORRER.

VOCÊ ESQUECE, AMIGO, QUE TEMOS OS PRÉSTIMOS DE UMA MULHER... NÃO SÃO ELAS QUEM CURAM AS MÁGOAS DE TODOS OS HOMENS?
CUBRA A FERIDA DELE, MOÇA!
VOCÊ O OUVIU, MULHER!

COBRIR? NÃO ENTENDO O QUE QUER DIZ--
SANGUE DE TARIM! QUE RAIO DE MULHER É VOCÊ, AFINAL?
GRAÇAS AOS DEUSES VOU VENDÊ-LA COMO ESCRAVA, NÃO TOMÁ-LA COMO ESPOSA!

FAÇA VOCÊ, ENTÃO, FAZUL.
SIM, HAAK-SHI. MAS NÃO PODEMOS SAIR DESTE LUGAR PROIBIDO?
MESMO NO CALOR DO DIA, SINTO CALAFRIOS NA ESPINHA.
VOCÊ NÃO TEM ESPINHA, AMIGO.
NÃO, ESTÁ FICANDO TARDE... E JÁ VI QUE AS LENDAS MENTIAM.
ACAMPAREMOS AQUI! ESTA NOITE.

OS HOMEM TOMAM MUITAS DECISÕES NA VIDA.
CEDO OU TARDE, UMA DELAS SERÁ A ÚLTIMA.

FALTA BEM POUCO PARA A MEIA-NOITE. A FOGUEIRA QUENTE E CREPITANTE TRAVA BATALHA COM O AR FRIO DA NOITE...

OS BANDIDOS DORMEM PROFUNDAMENTE, MENOS HAAK-SHI...

A MOÇA SEM NOME CANTAROLA BAIXINHO... UMA NÃO MELODIA OBSE-DANTE...

E CONAN...?

BEM...

QUE ERLIK TE CARREGUE! CHEGA DESSE CANTAROLAR INFERNAL!
ESTÁ ME ESQUEN-TANDO A CABEÇA.

PARE, JÁ FALEI, OU EU--

VAI FAZER O QUÊ?

ACHO QUE VOCÊ PRECISA APRENDER BOAS MANEIRAS, MENINA...

E, PELAS BARBAS DO SENHOR DAS TREVAS, SEREI EU A ENSINÁ-LAS A VOCÊ... LÁ ATRÁS DA GRANDE ÁRVORE, É CLARO...

AFINAL, NÃO QUEREMOS QUE SEUS GRITOS ACORDEM OS OUTROS, NÃO É MESMO?
A MOÇA NADA DIZ. ELA VOLTA A CANTAROLAR.

ENQUANTO ISSO, O CALADO CIMÉRIO SE ESFORÇA PARA CORTAR AS CORDAS QUE O SEGURAM. E, AO FAZÊ-LO...

...SUA ATENÇÃO SE VOLTA BREVEMENTE PARA ALGO QUE AINDA NÃO HAVIA NOTADO: UM FRUTO IMENSO E MADURO QUE PENDE DO FLANCO DA ÁRVORE.
E DAÍ? NADA SIGNIFICA PARA CONAN.

SEGUNDOS DEPOIS, A PEDRA AFIADA CORTA ENFIM A ÚLTIMA TIRA DE COURO...

E O PRIMEIRO PENSAMENTO DE CONAN É SALVAR A MOÇA...

...MESMO QUE, VERDADE SEJA DITA, TENHA LHE OCORRIDO QUE SUA AUDIÇÃO AGUÇADA JÁ DEVERIA TÊ-LA OUVIDO GRITAR.

EM SEGUIDA, ELE ESTACA, E AS LONGAS GARRAS DO HORROR ARRANHAM SUA ESPINHA...

...DIANTE DO QUE ELE CONTEMPLA:
A ESPADA DO BANDOLEIRO, SEM BAINHA, NEM SANGUE, NEM DONO, JAZ NA TERRA FOFA E ESCURA...
AO LADO DELA, OSSOS HUMANOS QUE PODERIAM ESTAR ALI HÁ SÉCULOS OU HÁ BEM MENOS TEMPO...
E, NAS PROXIMIDADES...
ZHADORR!
MEU... CONAN...!
ELA PAROU DE CANTAROLAR.

QUAL É O PROBLEMA, GAROTA? EU--
Q-QUERIA POUPAR VOCÊ. PRECISA FUGIR... DESTE LUGAR... ANTES QUE-- --!--
MORTA! E SEM UMA MARCA NO CORPO. HÁ UM MISTÉRIO AQUI, SEM DÚVIDA...
...UM MISTÉRIO QUE CONAN NÃO DESEJA DESVENDAR.

MAS A TERRA ALI É FOFA, E A MOÇA MERECE UM ENTERRO BREVE.
ELE NÃO PERCEBE A GAVINHA SEM FOLHAS QUE SE MOVE ATRÁS DELE, NA SUA DIREÇÃO...

POIS, UM SEGUNDO ANTES DE A COISA TOCÁ-LO, ELE ESCUTA DE REPENTE...

...HOMENS GRITANDO!

O CREPITAR IRRITANTE DO FOGO, NATURALMENTE, AFASTOU DO ACAMPAMENTO E DOS QUE ALI DORMIAM POSSÍVEIS PREDADORES À ESPREITA.
DEMÔNIOS DE CROM!

MAS NÃO AFASTOU... TUDO.
SERIA EXAGERO DIZER QUE O CIMÉRIO ASSUSTADO ENTENDE A COISA TODA NESSA FRAÇÃO DE SEGUNDO QUE FULMINA A ALMA...

MAS UMA OLHADELA PARA O ALTO DO VASTO TRONCO DA ÁRVORE, ONDE SE ESCANCARA UMA BOCA IMENSA...
AAAA!

...E ELE COMPREENDE O SUFICIENTE PARA TER MEDO...

...O BASTANTE PARA FAZÊ-LO TREMER DE INDIZÍVEL TERROR QUANDO AS GAVINHAS ASQUEROSAS O ACOSSAM!
MÃE DE MITRA!

MAS TER MEDO É UMA COISA...
...CEDER AO MEDO É OUTRA BEM DIFERENTE.

AS GAVINHAS INDECENTES, PORÉM, ESTÃO EM TODA PARTE...

E, SE ELE DECEPA UMA DELAS...
...APARECE OUTRA ANTES QUE ELE SE LIBERTE.

LENTA E INEXORAVELMENTE, AS GAVINHAS NOJENTAS O PUXAM RUMO À ÁRVORE IMPONENTE... RUMO À MORTE.
MAS, AO SER ARRASTADO, CONAN PASSA PELA FOGUEIRA CREPITANTE, PERTO DA QUAL NENHUMA GAVINHA SE MOVE...

...E, DESESPERADO, ELE AGARRA UM TIÇÃO EM CHAMAS...

...SABENDO MUITO BEM QUE, SE ESSE ÚLTIMO ARDIL NÃO O SALVAR...

...ELE NÃO TERÁ TEMPO NEM ESPÍRITO SUFICIENTES...

...PARA TENTAR OUTRO!

MAS NEM EM SEUS PESADELOS MAIS DESVAIRADOS CONAN TERIA IMAGINADO UM RESULTADO TÃO INSTANTÂNEO:
ATINGIDA PELA TOCHA, A ÁRVORE PARECE GRITAR NA MENTE DE CONAN...
...COMO SE AGONIZASSE ATÉ A ALMA...

E, DE REPENTE, NÃO SE INTERESSASSE MAIS POR PETISCOS HUMANOS.

OS POBRES BANDOLEIROS NÃO TÊM A MESMA SORTE, E A CONFLAGRAÇÃO OFUSCANTE QUE CONSOME A ÁRVORE TAMBÉM OS DEVORA...

...NA PIRA FÚNEBRE QUE, NOITE ADENTRO, QUEIMA AQUELA QUE, COMO ESPORO, CAIU DAS ESTRELAS...
...TENTA ALCANÇAR O FIRMAMENTO OUTRA VEZ...
...E FOGE DESTE PLANETA ESTRANHO E INÓSPITO.

DE MANHÃ, FEITO ALGUÉM QUE DORMIU POR UM MILÊNIO, CONAN SE MEXE...
...LEMBRA-SE...

...E ACORDA NO MESMO INSTANTE, JÁ SEGURANDO O PUNHO DA ESPADA QUE É UMA EXTENSÃO DE SEU SER.
MAS NÃO HÁ MAIS VIDA EM FORMA ALGUMA NA GRANDE ÁRVORE.
NÃO PASSA DE UM TOCO FUMEGANTE, E O OÁSIS CHAMADO SHAR-AL-TJINN MORREU COM ELA.

A SEGUIR:
A CIDADE DOS LADRÕES!

THE HYBORIAN PAGE

℅ MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

CONAN #37 illustrated by meandering Neal Adams, was the subject of a considerable amount of correspondence. (Query: What do you call it when the letters pile up even higher than the usual mountain of mail which nearly every CONAN issue garners?) In order to squeeze as many of them as possible onto this page, since we've had to omit a few LP's lately we thought we'd turn the rest of the Hyborian Page over to you, except where a random comment or three may be needed. Take it away Conan-connoisseurs—!

Neal Adams CONAN #37 is by far the best issue since Barry Smith took up the guitar Neal has captured the flavor of the Hyborian Age that Buscema/Chua crayons miss. Please, let us have more of Neal Adams' fine artwork! Roy your stories are consistently good. please do what you can to shape up the art department.

Thad Rybka
285-A
Tennessee Ridge, Tenn.

Even since CONAN #1 I've been hoping Neal Adams would pencil an issue or two, and with #37 I am certainly not disappointed. Adams draws the character *just* as I have always imagined him. Not as the brutish, animal-visaged Conan of Frazetta's cover paintings, nor as the underdeveloped Smith Conan, and not even the somewhat stock barbarian of Buscema, the Adams Conan is massive and fiercely supple and seems to move thru the panels with the— as Howard always said— dangerous ease of a panther Our school bookstore sold out of issue #37 in only two hours instead of the usual three required for the CONAN title. Roy I like the way you have been handing CONAN. I am impressed with the respect you've shown toward the late Robert E Howard, who was, after all, only a pulp writer but who might have been, had he lived, one of the greatest storytellers in our language. I failed to realize the quality of your own adaptation of Conan until your main competitor tried a "similar" title, which is now mercifully discontinued.

Robert P Barger
Box 6357
Tennessee Tech. U.
Cookeville, Tenn. 38501

CONAN #37 was good. But the art!! Don't get me wrong, Neal Adams is a fantastic artist, but John Buscema is 'The One' for Conan. Adams' style is better suited for your other strips. To look at Buscema's Conan, you'd think that he might actually have looked like that in real life. Keep 'em comin' and keep Mr Buscema with CONAN!

Gary S. Davenport
3500 Triangle Lane
Louisville, Ky 40229

Take today's most-talked-about comic magazine. Mix thoroughly the delightful writing talent of ROY THOMAS with the astounding artistry of NEAL ADAMS, spreading it entertainingly into 19 pages of barbaric lore. Add plenty of WEIN's colors and a lot of COSTANZA's lettering. Distribute
Results: CONAN #37 A masterpiece the way that only Marvel could have produced it. FANTASTIC.

Russ Rainbolt
110 Somerset
Monroe, La. 71201

I know it is hard to get all the details right, but I am bugged by something that seems fairly obvious. In CONAN #37 he is put to work in the mines for several days. Supposing a reasonable degree of security the prisioners would not be allowed weapons of sharp instruments. How is it then that Conan makes his escape clean-shaven, without so much as a 5 o'clock shadow? **[Bad lighting? — Roy.]**

Ted Lewark
361 Falling Run Rd.
Morgantown, W. Va. 26505

Beautiful, fantastic, amazing, and incredible. Four words of praise for CONAN #37

Jeff Kilian
2352 Osage
Wichita, Ks. 67213

I'm writing this letter to tell you that I'm *not* going to write you a letter asking, begging, and pleading with you to try to keep Neal Adams (a truly great artist) on the Conan strip after seeing his fantastic work in #37 I'll accept this as a rare treat for all Conan-lovers. Besides, Mr J.B. is all right with me!

Steven W. Scholz
15 Wayne Pl.
Commack, N Y 11725

CONAN #37 was one of the best yet. The mag keeps getting better and better. How do you do it? Juma was a welcome addition, too: Hopefully we'll see more of him.

P.M.M. David M. Veglin
50 Stony Rd. W.
Edison, N.J. 08817

Having finished CONAN #37 mere minutes ago, I can only say what a masterwork it is; considering all aspects of the finished product, it is marvel-ous. An avid fan of Marvel since childhood, I've watched its growth spiral upwards, without ever stagnating into mediocrity. Neal Adams' art in #37 was superb; it enthralled me from page one on. Coupled with the script and storyline, it resulted in one of the most splendid comics I've ever read. What amazed me was the rhythm-flow-cadence of dialogue and commentary pacing the action throughout. I don't know who deserves credit for the intense flow, but I take my hat off to you.

D. L. Maher
1231 North Rd
Niles, Ohio *44446*

One thing, Roy— Conan is a savage, right? I don't think he should be talking as much as he has recently begun to. He is beginning to sound like an *eloquent* savage, rather than *just* a savage! Let the art do the other half of the story. Cut out Conan's verbosity! Other than that, your writing was its usual brilliant.

Rick Swenson
Hamilton College
Clinton, N Y 13323

[We interrupt this LP for an aside: As Conan matured in the stories originally written by Robert E. Howard, he gradually grew more eloquent of speech and action, until the last chronological tale, *The Hour of the Dragon,* which begins serialization in June in GIANT-SIZE CONAN #1 Do the hordes of Hyboria want Roy to ignore this in favor of more grunting? R.S.V.P.]

CONAN #37 has my vote as one of the most pleasantly delightful surprises of 1974 so far. Neal Adams, usually at his best with a costumed, city-bred/super-jock, really showed tremendous adaptability in doing the latest CONAN. I have been a follower since Barry Smith's "Frost Giant's Daughter" in the first SAVAGE TALES, and have noticed one decisive factor in the assignment of CONAN art jobs: namely CONAN always gets the best! **[Why do you think I stick around as editor? Gotta protect my boy. —R.]**

Steve Clement
15 Campbell Terrace
Pawtucket, Rhode Island 02860

I thought Neal Adams was fine, but he belongs somewhere else. John Buscema is doing just fine!

Brad Hawkins
18 Ward Oates Dr
Morehead, Ky. 40351

One note: on page 11 the panel in the upper-right corner bears a suspicious resemblance to the cover of the paperback *Conan the Conqueror,* especially when you consider the caption, "...He conquers!" Was this intentional? [What do you think?]

Hank Hoeft
Parker Arizona

I thought it was very refreshing to see another artist do Conan, and although I enjoyed Neal Adams' interpretation of our behemoth barbarian, I wouldn't like to see Big John B. replaced on the strip. And I did not like his bangs, no, no, NO! One off-the-wall question The storyline in KULL #11 though attributed to Howard's "By This Axe I Rule," was nearly identical to the story "The Phoenix on the Sword," the first Conan story, excpet for a few names (including that of the hero, of course).

P.M.M. Mike Stevens
720 Highmoor Ave
Stockton, Calif. 95207

For the answer to this and other perplexing questions, you won't want to miss a brand-new mag which debuts in late June. In answer to a multitude of requests, we're giving our doughty Cimmerian his own 84-page $1 magazine, THE SAVAGE SWORD OF CONAN, and we've got a hunch it's going to be one of the real capstones of contemporary pop culture. Meanwhile, weep not for SAVAGE TALES (the fifth fabulous issue of which, also starring Conan, goes on sale any day now), as a certain wild-eyed jungle hero called Ka-Zar takes over— aided and abetted by Brak the Barbarian, the sword-wielding creation of fantasy author John Jakes. All this— plus the upcoming 50¢ GIANT-SIZE CONAN and the continuation of the monthly CONAN comic— means that as of now, our barbarian hero is the star of no less than 22 mags per year— with the likes of Brak warming up in the Bullpen. (And, if you think we've forgotten Ol' King Kull and Thongor— just keep watching, Hyboriophile, and grow wise!)

THIS IS IT! YOUR
MARVEL VALUE STAMP
FOR THIS ISSUE!
CLIP 'EM AND COLLECT 'EM!

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE
ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN

Stan Lee apresenta: **CONAN, O BÁRBARO**

"SAIBA, Ó PRÍNCIPE, QUE, ENTRE OS ANOS EM QUE OS OCEANOS TRAGARAM A ATLÂNTIDA E AS CIDADES RESPLANDECENTES E OS ANOS EM QUE SE LEVANTARAM OS FILHOS DE ARYAS, HOUVE UMA ERA INIMAGINÁVEL, NA QUAL REINOS ESPLENDOROSOS ESPALHARAM-SE PELO MUNDO FEITO MANTOS AZUIS SOB AS ESTRELAS.

PARA LÁ FOI CONAN, O CIMÉRIO, DE CABELOS NEGROS, OLHAR SOMBRIO E ESPADA NA MÃO, UM LADRÃO, SALTEADOR E MATADOR, DONO DE GIGANTESCA MELANCOLIA E GIGANTESCA ALEGRIA, PARA PISOTEAR OS ADORNADOS TRONOS DA TERRA SOB SEUS PÉS CALÇADOS EM SANDÁLIAS."

— Crônicas da Nemédia

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 42 (setembro/1974)

No entanto, um homem no bazar movimentado pareceria fora de lugar nos dois ambientes.
Seu nome é Conan.

Ele já foi assaltante e punguista nesta mesma cidade, onde o deus-ladrão Bel é venerado acima de tudo.

Mas isso é coisa do passado... e, no momento, ele está só de passagem...

Ou ao menos era essa sua intenção...

...até o perfil de uma jovem na janela aberta do outro lado da rua despertar seu interesse...

...e o medo absoluto naqueles olhos cativar os dele.
Não! Eu... não vou fazer isso. Digo que não!

E eu digo que sim!
Não é bom contrariar o Barão Takkim... mesmo sendo uma mulher que ele deseja.
E-está me machucando!
Mas... não ouso fazer o que me pede!

Pena, Arlinna... pois as autoridades locais talvez fiquem sabendo...
...dos estranhos fatos que levaram você a deixar abruptamente, quinze dias atrás, a capital de Zamora, Shadizar.
Mas... eu sou inocente!

Ah, estou tentado a crer que sim, minha linda. Mas ninguém é inocente pela lei zamoriana até que indícios materiais sobre a mesa ou moedas por baixo dela provem o contrário.
E eu nada tenho.
Exato. Ah, estou certo de que escutariam sua história sentida...
...só como passatempo...

"VOCÊ DIRÁ, CERTAMENTE, QUE NÃO É A PRIMEIRA MENINA RECÉM-CHEGADA DA NEMÉDIA A ACEITAR JANTAR COM UM CERTO LASCIVO EMBAIXADOR DE KHITAI JUNTO À CORTE ZAMORIANA!"
"VAI JURAR QUE FOI SÓ A TRAVESSURA INOCENTE DE UMA JOVEM EM BUSCA DE EMOÇÃO."

"VAI ASSEGURAR, É CLARO, QUE VIU SEU ANFITRIÃO ASSANHADO MORRER NAQUELA NOITE PELAS MÃOS DO PRÓPRIO LACAIO..."
"...UM ESPIÃO, ÓBVIO..."
"POIS A GUERRA CIVIL GRASSA EM KHITAI NESTES TEMPOS ATRIBULADOS."

"UMA PENA QUE EU... PASSANDO POR ALI TARDE DA NOITE, TENHA VISTO FUGIR DA CASA NÃO AQUELE QUE VOCÊ AFIRMA SER O VERDADEIRO MATADOR..."
"...VI APENAS VOCÊ!"
"O REI DE ZAMORA ADORARIA ENCONTRAR UM BODE EXPIATÓRIO PARA O CASO..."

...ANTES QUE OS IRADOS KHITANOS INTERROMPAM O COMÉRCIO LUCRATIVO QUE JÁ MÍNGUA EM ZAMORA.
QUE DITOSO SERIA SE OS ZAMORIANOS PUDESSEM PROVAR QUE FOI UMA ESTRANGEIRA!
ELES ME DECAPITARIAM!
VOCÊ SABE QUE SIM!
EXATAMENTE...

E SÓ O QUE PEÇO EM TROCA DO MEU SILÊNCIO É UM FAVORZINHO:
O FURTO DE UM CERTO TESOURO, HOJE EM POSSE DE UM TAL LUN-FAAR, UM MERCADOR KHITANO QUE MORA AQUI NA CIDADE!
Q-QUER DIZER...
...A CABEÇA DRAGONTINA DE KOBLAR-ZANN!

SIM! E VOCÊ SABE QUE NÃO TEM ESCOLHA.
MAS COMO POSSO FURTAR O QUE UMA CIDADE DE LADRÕES NÃO ROUBOU?
NENHUM DELES TENTOU USAR ARTIMANHAS FEMININAS.

AGORA, ESTE AMULETO FALSO PARA VOCÊ SE PASSAR POR LADY ASQUETH, UMA NOBRE AQUILONIANA COM UM CONHECIDO FRACO POR RELÍQUIAS ORIENTAIS.
E O CONTEÚDO DESTA PÍLULA BOTARIA UM EXÉRCITO PARA DORMIR.
NÃO PRECISARÁ DE MAIS NADA PARA CUMPRIR A TAREFA.

ENCONTRE-ME SOB A CABEÇA DO CONDOR NO BECO DOS RATOS QUANDO TIVER O QUE DESEJO!
MAS, SE FRACASSAR OU TENTAR ME TRAIR, EU--
EU... NÃO VOU FALHAR, BARÃO... JURO!

MAS ARLINNA JÁ NÃO TEM TANTA CERTEZA AO SAIR PELA PORTA DOS FUNDOS...
...E SER LEMBRADA DE QUE, MESMO À LUZ DO DIA...

...ALGUNS LUGARES NÃO SÃO SEGUROS NA CIDADE DOS LADRÕES.
OHHHH!
ESSE AMULETO NO SEU PESCOÇO É BONITO, SENHORA.
ARMAND O DESEJA!

SEI O QUE ESTÁ PENSANDO, SENHORA. QUE PODE CORRER MAIS QUE EU.
BEM, PODE SER QUE SIM...

...MAS NÃO CORRERÁ MAIS QUE MEUS IRMÃOS!
...E BRUTOS, O DÉBIL MENTAL!
WOMAR, O CAOLHO...
PEGUEM O AMULETO, IRMÃOS!

ATÉ MESMO AS AMEAÇAS DO BARÃO TAKKIM SÃO ESQUECIDAS QUANDO TRÊS FORMAS SINISTRAS FECHAM O CERCO À MOÇA ASSUSTADA.
DE POUCO ADIANTARIA GRITAR NO BECO DOS RATOS...

...MAS UM BRAÇO FORTE PODE MUDAR O RUMO DA BATALHA!
-HUHNNN?-

UNNNH

VOCÊ VIU ISSO, WOMAR? ELE BATEU NO BRUTOS!
CLARO QUE EU VI, BOBINHO. AINDA TENHO UM OLHO BOM, NÃO É MESMO?
E TAMBÉM TENHO ESTA ADAGA QUE NÃO PROVA O SANGUE DE UM FORASTEIRO JÁ FAZ UM ANO.
MAS HOJE, PELOS CACARECOS DE BEL, EU VOU--
QUE DIABO--?
ESPERE, BÁRBARO! VAMOS CONVERSAR!
A GENTE DIVIDE O SAQUE COM V--
VOCÊS SE CONSIDERAM LADRÕES? POR CROM, LÁ NA CIMÉRIA...
...VOCÊS MORRERIAM POR FALTA DE PÃO!
AGORA, MOÇA, QUE TAL NÓS DOIS--
¡¡¡AUUU!
PELAS GRAÇAS DE ISHTAR!
RRRRR

EI! ME SOLTA, SEU GRANDE--
VOCÊ TEM MAIS CORAGEM DO QUE FORÇA E INTELIGÊNCIA, HOMENZINHO.

MAS NÓS, MONTANHESES, VALORIZAMOS SOBRETUDO A CORAGEM. NÃO VOU TE MACHUCAR...

...SÓ PENDURAR E DEIXAR SECAR.

MEU NOME É... MERRIAM.
EU... NÃO SEI QUEM VOCÊ É, MAS FOI MUITA SORTE TER APARECIDO.
A SORTE, ASSIM COMO OS DEUSES QUE DEIXEI NA CIMÉRIA, NADA TEM A VER.

ESTOU À SUA ESPERA DESDE O INSTANTE EM QUE A VI NA JANELA.
VOCÊ PARECE SER O TIPO DE MULHER CAPAZ DE ME FAZER... ESQUECER.
ESQUECER O QUÊ?

CONAN VISUALIZA MENTALMENTE A COISA-MULHER QUE SE CHAMAVA APENAS ZHADORR...*
...E SABE QUE NUNCA ESQUECERÁ.
(*) NA HISTÓRIA ANTERIOR.

DEIXA PRA LÁ. VAMOS ANDANDO.
NO MÍNIMO, VAI FICAR MAIS SEGURA COMIGO.
SIM. ALÉM DISSO, ACHO QUE NÃO QUERO FICAR A SÓS COM MEUS PENSAMENTOS AGORA.

NOTEI QUE VOCÊ PARECIA PERTURBADA. ALGO QUE EU POSSA...?
NÃO. NADA.
VAMOS SÓ ANDAR, ESTÁ BEM?

COMO QUISER. MAS PARECE QUE HÁ OUTRAS COISAS PRA SE FAZER NO BAZAR HOJE!
...DOIS MINUTOS CONTRA KRONO POR ESTA BOLSA DE OURO?

MESMO ESSA PARCA BOLSA DE OURO VIRIA A CALHAR NO MOMENTO.
VOCÊ NÃO VAI SUMIR, VAI?
NÃO, MAS...
AH, EIS UM RAPAZ PROMISSOR. RECÉM-CHEGADO DAS TERRAS BÁRBARAS, HEIN?
NÃO SE PREOCUPE. MANDAREMOS AO SEU CLÃ O QUE SOBRAR DE VOCÊ.
UMA QUEDA. O VENCEDOR LEVA!
PREPARAR...
...E...
...JÁ!
UM VELHO TRUQUE! ATACAR EM SINCRONIA COM O SINAL.
OFERECE UMA VANTAGEM MOMENTÂNEA...
MAS, QUANDO O OPONENTE É UM CIMÉRIO CALEJADO NO COMBATE...
...QUE QUEBROU O PESCOÇO DE UM TOURO NO DIA EM QUE VIROU HOMEM...
...NÃO HÁ VANTAGEM QUE BASTE.
KRONO?
ESTÁ VIVO.
AGORA, QUANTO AO OURO...
OURO? OURO? AH, HÃ... SIM, AQUI ESTÁ. TUDO CERTO E CONTADINHO.
PORQUE NÃO DEI A VOCÊ A CHANCE DE AFANAR A METADE.
DIGA LÁ... POR ACASO VOCÊ ESTÁ A CAMINHO DE SHADIZAR?
SIM. POR QUÊ?
VAMOS PARA OUTRO LADO, ENTÃO!

POR CROM E MITRA, PRA ONDE VOOU O DIA?
EU LHE DIGO PRA ONDE: BEBIDA, JOGATINA E TUDO MAIS QUE UM PUNHADO DE OURO PODE COMPRAR.
EU... DETESTO TOCAR NO ASSUNTO, MAS ESTÁ FICANDO TARDE, E...

OSSOS DE BEL!
VEJA SÓ ONDE VIEMOS PARAR, MOÇA!
O QUARTO QUE ALUGO FICA LOGO SUBINDO A ESCADA.

VAMOS BEBER O RESTO DESTE SUOR DE MULA A SÓS.
BEM? O QUE ACHOU DO LUGAR?
REFINADO. AGORA EU TENHO MES--

-SS-MMMMMMMM-SS-?
NÃO CONSEGUE FALAR COM A BOCA CHEIA, NÉ?
ACONCHE-GUE-SE AQUI COMIGO...

...E PODERÁ ME CONTAR TUDO QUE ABORRECE ESSA CABECINHA LINDA.
SE BEM QUE SOARÁ MELHOR PELA MANHÃ, NÃO É?
É. NÃO É BOM PENSAR QUE SIM?

PELA MANHÃ, ENTÃO...

...ESPERO NÃO TÊ-LO MACHUCADO... NÃO MUITO.
MAS NÃO RESTA MUITO TEMPO ATÉ A LOJA DE LUN-FAAR FECHAR...

...E NENHUM BÁRBARO FORTE VAI ME SALVAR SE EU NÃO CUMPRIR A MISSÃO.

É UM LUGAR DESPRETENSIOSO, A LOJA DE RELÍQUIAS DE LUN-FAAR.
NÃO PARECE SER UMA LOJA DIRIGIDA POR UM MATADOR.

MAS, EMBORA MERRIAM (ARLINNA AO NASCER) TENHA OUVIDO FALAR DE LADRÕES QUE OUSARAM CRUZAR OS UMBRAIS DESGRACIOSOS...

...ELA NUNCA OUVIU FALAR DE UM QUE TENHA VOLTADO A SAIR.

SIM?
AH! VOCÊ... ME ASSUSTOU.
EU SOU... LADY ASQUETH.

MESMO? O AMULETO INCONFUNDÍVEL NO SEU PESCOÇO É FAMOSO ENTRE OS ANTIQUÁRIOS.
EU SOU LUN-FAAR. MILADY ESTÁ AQUI PARA VER...?
A CABEÇA DRAGONTINA DE KOBLAR-ZANN.
MAS É CLARO.

SE MILADY QUISER ME ACOMPANHAR...
RECEIO NÃO TER DINHEIRO COMIGO HOJE, MAS--
POR FAVOR, MILADY, NÃO INSULTE SEU HUMILÍSSIMO SERVO.
O AMULETO DE LADY ASQUETH ABRE PORTAS DESDE A AQUILÔNIA ATÉ KHITAI, E VICE-VERSA.

GRATA, LUN-FAAR. VOCÊ SERÁ COMPENSADO SE CHEGARMOS A UM ACORDO.
ENTÃO, SE EU PUDESSE VER--
OHHHH!

NÃO TENHA MEDO, MILADY.
É SÓ UMA GÁRGULA, AFINAL... TAVASHTRI É SEU NOME.
PARECE TÃO REAL... TÃO VIVA... COMO SE FOSSE ATACAR!
SIM. OS VENDHYANOS SÃO ESCULTORES EXCELENTES.

EXISTE A LENDA, É CLARO, DE QUE A GÁRGULA FOI PARALISADA POR MAGIA E SÓ PODERÁ SER DESPERTADA E COMANDADA POR ALGUÉM DE VONTADE INDOMÁVEL...
...E, AINDA ASSIM, SOMENTE NUMA NOITE DE LUA CHEIA.
COMO HOJE.
OS OLHOS PARECEM SEGUIR VOCÊ, LUN-FAAR, E É TAMANHO O ÓDIO QUE SE VÊ NELES!

É SÓ UMA ILUSÃO. CERTAS PEDRAS PRECIOSAS USADAS NA CONFECÇÃO DOS OLHOS DA GÁRGULA.
COMO AQUELAS ESTATUETAS, POR EXEMPLO? PARECEM LADRÕES ZAMORIANOS...
...MAS EM TAL ESTADO DE MEDO... COMO SE PARALISADOS NUM INSTANTE AGONIZANTE DE PAVOR!
OUTRA ILUSÃO. É TUDO, TUDO ILUSÃO.
SÃO CACARECOS INSIGNIFICANTES QUE EU JÁ DEVERIA TER JOGADO FORA HÁ TEMPOS.

JÁ ISTO AQUI... ESTA É MINHA SALA DOS TESOUROS!
UM GUERREIRO DOURADO DE UM PAÍS MAIS AO LESTE QUE KHITAI...
...VASOS SUPOSTAMENTE MAIS ANTIGOS QUE ZAMORA...
SIM, E ATÉ...

...A CABEÇA DRAGONTINA DE KOBLAR-ZANN!
AQUILO?! MAS PARECE... TÃO MENOS IMPRESSIONANTE QUE OS OUTROS TESOUROS!
DIZEM QUE A ÚNICA DÁDIVA QUE CONCEDE AO DONO É A VIDA ETERNA.
AH, É? E É VERDADE?

NÃO SEI DIZER, MILADY. AGORA, POR ACASO ACEITA UMA XÍCARA DA INFUSÃO ORIENTAL?
ACEITO, SIM... ENQUANTO CONSIDERO QUANTO OFERECER.
NÃO SE APRESSE, MILADY...

QUÊ?

SÃO GRADES, MILADY. COMUMENTE ENCONTRADAS EM GAIOLAS DE OURO.
LUN-FAAR! VOCÊ SABIA?!

ESTOU VIVO HÁ UM BOM TEMPO, MAS NÃO POR ME FIAR EM ROSTINHOS BONITOS...
...MESMO QUANDO PAIRAM ACIMA DE UM AMULETO FAJUTO.

MAS AGORA VOCÊ MACULOU A SAGRADA CABEÇA DRAGONTINA COM SUAS MÃOS DE LADRA...
...E TERÁ DE PAGAR!

AAIEEEEE

NA CIDADE DOS LADRÕES, NÃO É INUSITADO VER HOMENS OU MULHERES GANHAREM AS RUAS ESCURAS TRÔPEGOS, SEM RUMO, SURRADOS E FERIDOS.
SENDO ASSIM, NINGUÉM REPARA.

NISSO, LÁ DENTRO...
QUANDO UMA MULHER ROUBA, HÁ SEMPRE UM HOMEM NAS SOMBRAS.
QUERO ESSE HOMEM.
EU O QUERO MORTO!

E VOCÊ, TAVASHTRI...
VOCÊ, DEMÔNIO DE VENDHYA, VAI MATÁ-LO POR MIM.

LIVRO VOCÊ, TAVASHTRI, DE TODOS OS GRILHÕES, EXCETO OS DA MINHA VONTADE...

...EU SOLTO E COMANDO VOCÊ...

VÁ... ENCONTRE... E MATE!

NUM INSTANTE, NÃO SE VÊ A GÁRGULA DE PEDRA MOVER UM MÚSCULO. NO MOMENTO SEGUINTE, O PEDESTAL ESTÁ VAZIO...
...E UMA SOMBRA SINISTRA E IMPERTURBÁVEL RISCA OS CÉUS ESCUROS MUITO ACIMA DA CIDADE DOS LADRÕES.

NISSO...
--UNNNH!-- NÃO SEI O QUE ME DÓI MAIS: O ORGULHO FERIDO...
...A RESSACA...
...OU O GALO QUE AQUELA LEOA ME DEU!

MÃE DE MITRA!

POR FALAR NO DIABO DE SAIAS!
EM NOME DE CROM, O QUE FAZ AÍ EM CIMA, GAROTA?
NÃO RES-PONDE.

BEM, HÁ MAIS DE UMA MANEIRA DE SE PELAR UMA PANTERA!

ISHTAR! VOCÊ IA MESMO PULAR, NÃO IA?
ESPERE, GAROTA! QUERO FALAR COM VOCÊ.

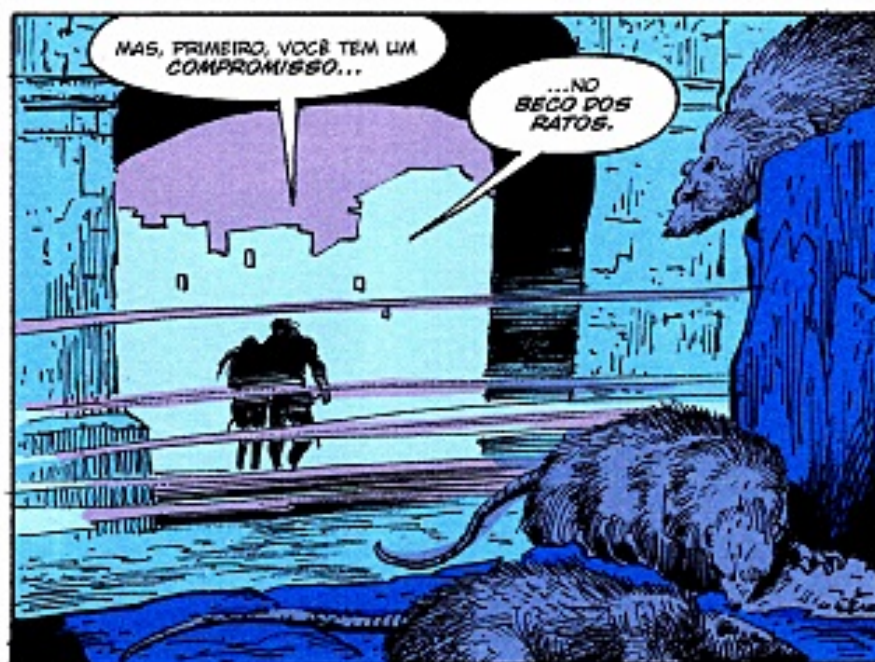
NÃO...

NÃO!! ME DEIXE MORRER!

ME... DEIXE... MORRER!!

PASSADO UM INSTANTE, ELA PARA DE LUTAR...
...MAS CHORA E REVELA PARTE DOS SEGREDOS QUE GUARDA NO PEITO:

O ESTUPRAMENTO DA JUVENTUDE... AS AMEAÇAS TERRÍVEIS DE UM BARÃO ZAMORIANO...
...A CRUELDADE DE UM DEMÔNIO KHITANO.

FALAREMOS MAIS TARDE COM O ESPANCADOR DE MULHERES...

MAS, PRIMEIRO, VOCÊ TEM UM COMPROMISSO...
...NO BECO DOS RATOS.

...LÁ ESTÁ A PLACA DO CONDOR DE QUE ME FALOU.
CHAME POR MIM QUANDO O TAL BARÃO TAKKIM CHEGAR, E IREI CORRENDO.
NÃO SE PREOCUPE. SEI GRITAR ALTO.

BARÃO? VOCÊ ESTÁ--?

ESTOU AQUI, MENINA!

MAS A CABEÇA DRAGONTINA, NÃO!
DESNECESSÁRIO, PORTANTO, DAR A VOCÊ A CHANCE DE MENTIR OU PEDIR SOCORRO.

QUANTO AO AMULETO FALSO... BEM, SE DE NADA ADIANTOU, AO MENOS A CORRENTE SERVIRÁ COMO...

...O GARROTE DO ESTRANGULADOR!

QUE É ISSO? ALGUMA COISA... NO TELHADO?!

PELOS DEUSES!

NÃO! EM NOME DE MITRA... NÃÃÃÃOO!!

NOOOOOOO
MERRIAM!!

CÃES DO INFERNO!

PRA TRÁS, GAROTA! NÃO SEI QUE ABISMO NEGRO GEROU ESSE DEMÔNIO, MAS--
É... TAVASHTRI... UM DEMÔNIO DE VENDHYA!

DISPENSO O NOME, MULHER!
SÓ ME DIGA O PONTO FRACO DELE...

...SE HOUVER ALGUM!

OS BRAÇOS FORTES DE CONAN NÃO PERDERAM TEMPO COM KRONO, O LUTADOR ARGOSSEANO...

MAS SÃO APENAS DOIS, AFINAL...

...JÁ TAVASHTRI TEM QUATRO BRAÇOS E GARRAS AFIADA QUE PROCURAM PONTOS ONDE POSSAM SE CRAVAR NA PELE BRONZEADA...

E, DE REPENTE, O DEMÔNIO AFASTA CONAN COM UMA DESENVOLTURA QUE BEIRA A INDIFERENÇA...

NA PRÓXIMA EDIÇÃO: A TORRE DE SANGUE!

(MAS, ANTES, NÃO PERCA OS ACONTECIMENTOS MEMORÁVEIS DE A ESPADA SELVAGEM DE CONAN I, LOGO A SEGUIR, QUE SE PASSAM ENTRE ESTE NÚMERO E O PRÓXIMO, POR CROM!)

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Friends of Cimmeria,

CONAN #38 was John Buscema's best CONAN to date The dark, sombre colors and the extensive use of shadows throughout can be described in one word· *mood*. This, plus the overall excellence (as seen in the facial expressions, the toning-down of Conan's muscles, and in the best Gil Kane cover to date), generated within me a feeling of atmosphere, the first time John's art has affected me that way. I hope Mr Buscema makes inking his own pencils as regular a habit as possible.

I was also happy to read of your plans for a GIANT SIZE CONAN. Now if only we could have SAVAGE TALES back? I can just imagine a month this summer during which issues of CONAN, SAVAGE TALES, a GIANT-SIZE COLAN and a CONAN ANNUAL hit the stands simultaneously. Wow!

Hank Hoeft, P.O. Box 427
Parker Ariz. 85344

Will three out of four do, Hank? In the very merry month of June, in addition to this 42nd issue of CONAN THE BARBARIAN, there has already debuted the first issue of the GIANT-SIZE CONAN, a 50-cent fantasy landmark which adapts Robert E. Howard's most famous novel— and June 18 sees the dramatic debut of a brand-new $1 magazine, THE SAVAGE SWORD OF CONAN, a 100-page blockbuster which features two Conan tales, a Red Sonja solo story, the much-belated beginning of Gil Kane's "Blackmark" saga, plus articles on Conan, King Kull, and the halcyon Hyborian Age.

Incidentally, our thanks for summing up our own sincere feelings about CONAN #38. We'll go on record here: In our opinion, "The Warrior and the Were-Woman" was one of the best-penciled, best-inked stories, which Marvel or any other comics company has ever printed. Naturally that's only our opinion, and it's not meant to denigrate any other artist or inker in the field— but we wouldn't want anybody to misinterpret where we stand on the matter. Roy personally feels that having the privilege of working on a handful of stories per year which attain the professional artistic quality of "Were-Woman," or "Night of the Dark God" by Kane and Adams, or "Red Nails" by Barry Smith, makes everything else worthwhile. 'Nuff said.

Well, not quite. Here's a view from the other extreme, happily rare:

Gentlemen:

Re: CONAN #38.

You have finally done it! Turned the best mag in the comic world into a complete bunch of garbage!!

Bob Freeman
3345 Rowland
Lafayette, Ca.

What can we say Bob? If CONAN #38 was garbage, then Roy has decided to resign his editorship at Marvel and become a sanitary engineer in his declining years. We're not putting you down, understand; you're welcome to your view. But it was rather a shocker since we did and do disagree with at least 110%.

Oh well, maybe next month....!

Dear Roy,

It's good to occasionally see an artist do his own inking. It gives us a chance to compare his inkers' work to what the artist considers the proper way to ink his pencils. Sometimes we can see how an inker may have butchered someone's art, and conversely how he may have salvaged lousy art with extensive cosmetic surgery.

The story in this issue, like almost any Howard adaptation, moves incredibly well. And the way that Narim-Bey so naturally fitted his role shows that you as writer/editor are no slouch in the saga department, either. This is the way comics *should* be written, with every little event dovetailing into the next. Who would have thought that the routine little story in issue #36 would turn out to be the indispensible foundation for *this* issue?

Brian Earl Brown
Mishawaka, Ind.

Apparently nobody, Brian. However, it's been an accepted parts of the Conan legend for several years that our grim-visaged Cimmerian eventually deserted from the Turanian armed services in a dispute which was said to involve the mistress of his cavalry commander That episode, however, had never been fleshed out— and Roy decided it was time that it was, that's all. But, if you think he and Big John added meat to that ill-lit corner of the Conan canon, wait'll you see what they do with "The Queen of the Black Coast," a few short months from now! In the meantime, keep the faith— be it Ishtar Mitra, or Crom!

Dear Sirs,

For your edification: On page 22 of CONAN #37 Rotath mentions the word "mesmerize." As a psychologist, and student of hypnosis, I picked up on this error

The word "mesmerism" was coined after the work of Franz Anton Mesmer (c. 1733-1815). The animal magnetism of Mesmer later became more popularly known as mesmerism. For that matter the word "hyponsis" would have been equally in error as it was introduced by James Brand (1795-1860), as the term neuro-hypnosis (nervous sleep) which was later shortened. One possible alternative would be to use the concept of Rotath producing visions in Conan.

As I think you'll not have a good explanation of this anachronism, please post a priceless postage-paid no-prize to:

Jeff Zeig
1039 Ringwood
Orenlo Park, Ca. 94025

Sorry, doc, but we'll have to withhold our notorious no-prize on the grounds that we used the term "mesmerism" on purpose— partly to see who was really paying attention, and partly to have an excuse in a later letters page to comment on the peculiar problems of anachronism — which, freely translated, means using a term or object in a story which did not exist until a later date than that at which the story is supposed to have happened. (The most famous literary equivalent, perhaps, is Shakespeare's Romans in Julius Caesar throwing their caps into the air— when it was the Englishmen of his own day who wore caps, not the Romans!)

As you say, any recognizable term— hypnotism as well as mesmerism— would have been equally wrong, so we decided simply to go with the one which sounded most exotic to us, and which thus would (we hoped) ring the same in the visual ears of our readers. Since "hypnotism" is a

word currently befouled by use in party-games, late-night TV shows, etc., we settled on mesmerism— and still feel it has, strangely more of the ring of antiquity about it, in contrast to its actual age.

More covertly, it was Roy's own private way of disagreeing with a point once made in an article by sometime Conan author L. Sprague deCamp, who took Howard to task for using the term "mesmerize" in a story— at the same time that one of his own tales referred to certain warriors leading a "Spartan" type of existence, an anachronism far more recognizable to anyone who's ever struggled thru a sophomore history book.

In short: Since virtually every English-language word used in a Conan tale is by its very nature an anachronism, it's only a matter of opinion as to where literary license leaves off and sheer sloppiness begins.

Which is sort of like saying that we slipped on the banana peel on purpose, Mr Z.— but 'tis true, 'tis true.

Incidentally, we can only hope and pray to Crom that we rendered your address correctly above. For reasons that escape us, most doctors and psychologists that we know seem to possess a handwriting largely legible only to mystics and druggists.

But thanks for the comments just the same. And maybe we will send you that no-prize after all, just for giving us an excuse to explain why we planted that anachronism in CONAN #37!

Dear Stan, Roy and John,

Roy's work in CONAN lately has centered on fantasy with witches and magic and anything else that deals with diabolical mad sorcerers. These types of stories are fine every other issue or so, but too much is not healthy for Conan loyalists. Of course it's okay to have sorcerers with limited powers and magic not too overpowering: these types of plots blend well with Conan's free-wheeling life. "The Lair of the Beast-Men," "The Black Hound of Vengeance," and "The Tower of the Elephant" are prime examples.

Aneurin Santamaria
c/o David R. Sutinen 378-36-8404
HHB 3rd BN 7th ADA ,
(DSP) —APO New York 09702

Now here's a controversy we can sink our demon-fanged teeth into! It's been our contention that, since every single Conan tale ever written by Robert E. Howard contained some element or other of magic and the supernatural, we wanted to include the same elements in every single Conan comics story as well. We skirted magic-less stories in such issues as "The Shadow of the Vulture" and a couple of others, but one of Roy's cardinal points was that every story and almost every cover should contain some sorcerous element or other (A view shared, for instance, by the massively talented Frank Frazetta, painter of the Conan paperback covers; note how, even when Conan is simply slaughtering an army of human foes on the cover of Conan the Conqueror there's a skeleton-in-armor in evidence.)

Now for the query: Are we being too literal in our version of Conan? Should we emulate Robert E. Howard less, by writing and drawing issues in which no magical element figures? Let us know— and we'll print the best arguments, pro and con, on this Hyborian Page around issue #46 or so, okay?

Dear Roy and John,

The focus of this letter has to do with John Buscema and his immense contribution to the CONAN book. This is not to say that I don't appreicate Roy's (as always) top-notch writing, because I *do*. But I'd like to discuss an aspect of Big John's art that has until now gone unmentioned.

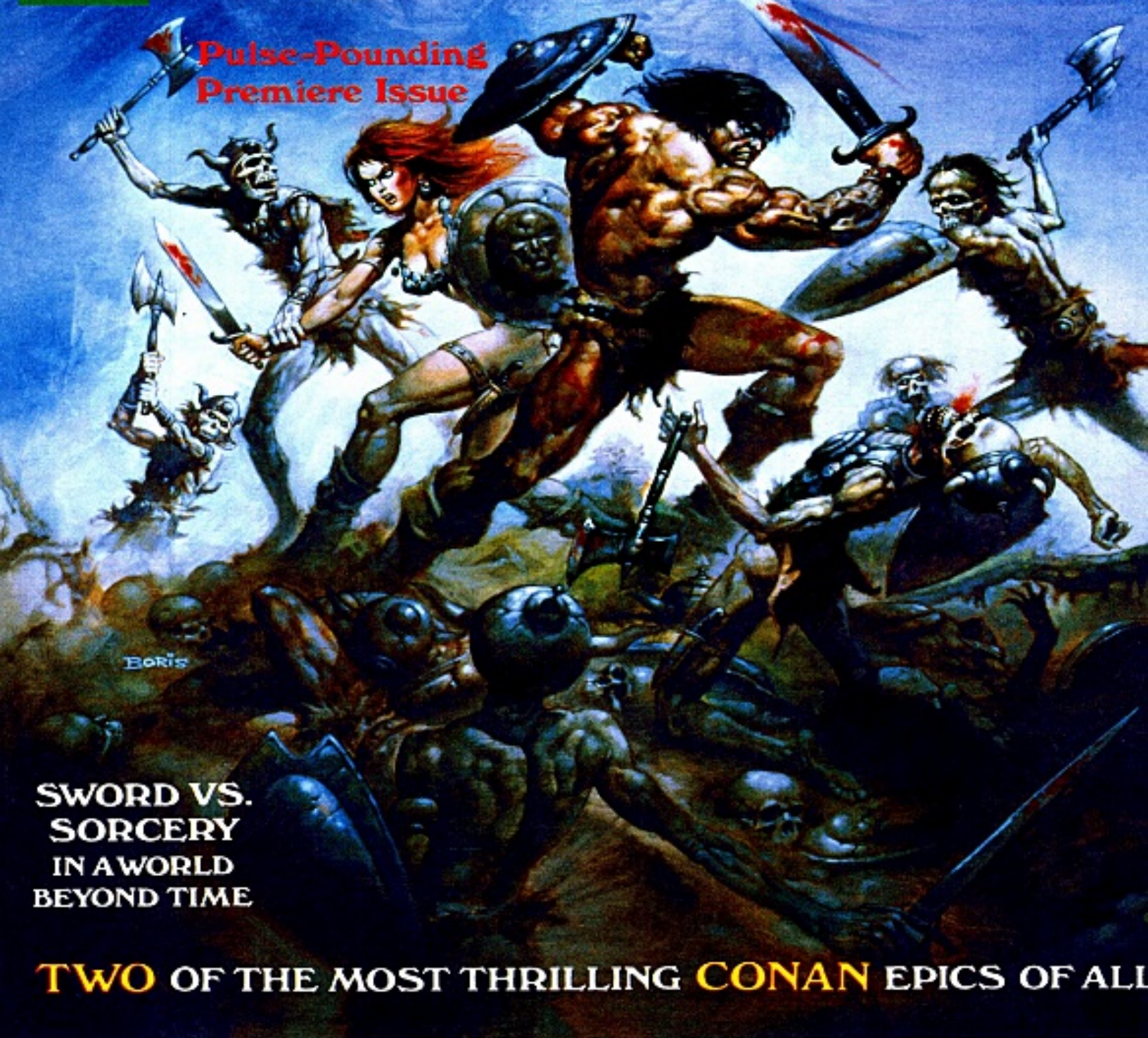
He has what most comic artists lack — that is, exceptional directorial ability (if you'll excuse the cinematic term, but I contend that film and comics are *definitely* related). His matched cuts are perfect, he knows how to effectively set up suspense, display mood and tone; and create an unbelievably smooth continuity of panels. His filmatic techniques are abundantly evident on almost every page. Here are just a few examples. Issue # 38, pg. 6. He cuts from Belibna approaching Conan as seen from behind him to a beautiful reverse angle of the same shot. Same issue pg. 11 There is a medium-long shot of Conan and the girl followed by a medium-close shot to an extreme close-up. Page 30, same issue: A high angle of Conan climbing a building matched with a successive panel of the same scene from a reversed low angle. Beautiful!

His use of layers of depth is also visually stimulating. He is able to focus the reader's eye on what he wants them to look at in the panel. In issue #36, page 3, we first notice a man's legs in the foreground but far in the background is a man on horseback. The two succeeding panels have the rider (realized as Conan) coming closer with evident reactions from the Turanians' legs. This use of depth of field is also used later on in the story when Conan and Amytis are the center of attraction. In the background, however all the interplay of the room is simultaneously shown.

To top this off, John is putting much more detail in his panels and has shown us what he can do with CONAN when he inks his own pencils. His complete art in issue # 38 was stunning. Till Conan grows a beard and doubles for Stan at the office, Make Mine Marvel!!! Good luck and best wishes!

Dean Mullaney
81 Delaware St.
Staten Is., N.Y 10304

With that erudite examination of Big John's artistic expertise ringing in our ears— and with a final reminder that you have nothing to fear but fear itself and maybe missing the first issues of GIANT-SIZE CONAN and THE SAVAGE SWORD OF CONAN— we take our leave. May the bed-fellows of Bel never make off with thy color TV!

THIS IS IT! YOUR
MARVEL VALUE STAMP
FOR THIS ISSUE!
CLIP 'EM AND COLLECT 'EM!

ARTE DA CAPA: BORIS VALLEJO

STAN LEE apresenta

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN™

ROY THOMAS
Editor

MARV WOLFMAN & TONY ISABELLA
Editores Consultores

SOL BRODSKY
Produção

JOHN ROMITA
Diretor de Arte

MARCIA GLOSTER
Design

JOHN RYAN
Diretor de Circulação

Editores Associados: CHRIS CLAREMONT, DON McGREGOR, DAVID KRAFT, GERRY CONWAY

GLENN LORD
Consultor Técnico

BORIS VALLEJO
Capa

ROBERT E. HOWARD
Alma e Inspiração

ÍNDICE

"Saiba, ó Príncipe, que entre os anos em que os oceanos tragaram a Atlântida e as cidades resplandecentes, e os anos em que se levantaram os Filhos de Aryas, houve uma era inimaginável, na qual reinos esplendorosos espalharam-se pelo mundo como miríades de estrelas sob o manto azul dos céus — Nemédia, Ophir, Britúnia, Hiperbórea, Zamora com suas mulheres de cabelos escuros e misteriosas torres assombradas por aranhas, Zíngara com sua cavalaria, Koth que fazia fronteira com as terras pastoris de Shem, Stygia com suas tumbas guardadas pelas sombras, Hirkânia cujos cavaleiros ostentavam aço, seda e ouro.

Mas o reino mais orgulhoso do mundo era a Aquilônia, que dominava suprema no delirante oeste.

Para lá foi Conan, o cimério, de cabelos negros, olhar sombrio e espada na mão, ladrão, salteador, matador, dono de gigantesca melancolia e de gigantesca alegria, para pisotear os adornados tronos da Terra sob seus pés calçados em sandálias."

– As Crônicas da Nemédia

Ao leste, do outro lado do Mar de Vilayet, os exércitos do império de Turan — liderados por Yezdigerd, o aparente herdeiro do trono — assolam as cidades-estado hirkanianas.

No oeste, em Ophir, Koth e na gananciosa Nemédia, há guerras e rumores de guerras — como sempre.

Contudo, mesmo na Cidade dos Ladrões de Zamora, um bárbaro andarilho pode encontrar a caveira da Morte olhando horripilantemente na sua direção...

A MALDIÇÃO DO MORTO-VIVO

Livre adaptação de uma história original escrita por Robert E. Howard, criador do Conan.
História: Roy Thomas   Arte: John Buscema e Pablo Marcos

História originalmente publicada em THE SAVAGE SWORD OF CONAN 1 (agosto/1974)

CONTUDO, QUANDO UM SUJEITO SOMBRIO NUMA PORTA APROXIMA SUA MÃO FURTIVA DA LÂMINA EMBAINHADA...

...ELE IMEDIATAMENTE PERCEBE QUE A MÃO DO FORASTEIRO JÁ ESTÁ SOBRE A PRÓPRIA ESPADA...
...O QUE O FAZ AFASTAR A SUA LENTAMENTE.

PORÉM, HÁ OUTRAS FIGURAS QUE O ESTRANHO SISUDO NÃO SE DÁ AO TRABALHO DE FINGIR QUE NÃO NOTOU...
VEJAM SÓ, AMIGAS! VEJAM O QUE VEM ANDANDO NESTA BELA NOITE!
ELE FICARIA BONITO DEPOIS DE UM BANHO!
PRA MIM, ESTÁ ÓTIMO ASSIM MESMO!

PROPONHO UM BRINDE... SE ELE PUDER ENCHER ESTE JARRO DE VINHO NOVAMENTE!
O QUE ACHA, BÁRBARO? GOSTARIA DA COMPANHIA DE TRÊS MULHERES ARDENTES E BEBIDA?
PODE SER...

...MAS AMANHÃ PARTIREI PARA O OESTE, ONDE NOVAS GUERRAS VÃO ACONTECER...
E MINHA BOLSA ESTÁ TÃO VAZIA QUANTO OS SONHOS DE UM VELHO.
TEM MUITO OURO AQUI EM MOLÉSTIA... SE SOUBER ONDE PROCURAR.

POR CROM, VOCÊS TÊM RAZÃO!!
EU MEREÇO UMA BELA SEMANA DE BEBEDEIRA ANTES DE ME ALISTAR NO EXÉRCITO ABSTINENTE DE ALGUM GENERAL...
E MITRA SABE QUE SEMPRE PAGO O QUE DEVO!

ALÉM DISSO, VI ALGUNS CRÂNIOS QUE MERECEM SER PARTIDOS...
É ASSIM QUE SE FALA, GRANDALHÃO!

ENTÃO, MANTENHAM ESSE FOGO ACESO ATÉ EU VOLTAR.
SEJA RÁPIDO, QUERIDO. ESTAMOS COM SEDE.
ENTRE OUTRAS COISAS.

AH! COMO É BOM SE SENTIR DESEJADO...
...MESMO QUE POR MULHERES QUE NEGOCIAM A SUA SINCERIDADE POR UM JARRO DE ESQUECIMENTO.

PORÉM, ALGUMAS RUAS ADIANTE...
AAAAAAA
UM HOMEM GRITA... COMO FAZEM AQUELES NAS GARRAS DA MORTE!
E, ENQUANTO O CIMÉRIO SE INDAGA SE DEVE INVESTIGAR OU SEGUIR SEU CAMINHO...

...TRÊS FIGURAS DE ROBE SURGEM DO BECO ESCURO... CORRENDO CEGAMENTE, COMO HOMENS EM PÂNICO QUE FOGEM DE UM MASSACRE.
IMEDIATAMENTE, CONAN PERCEBE QUE SÃO SACERDOTES DE ALGUMA ESPÉCIE... E ELE PREFERE NÃO ROUBAR DE HOMENS QUE PODEM SER VINGADOS POR DEUSES.

MAS, ASSIM QUE TENTA DEIXÁ-LOS PASSAR, O PROBLEMA É REMOVIDO DE SUAS MÃOS...
CUIDADO, TOLO DESASTRADO, OU NEM O SEU MANTO DE SACERDOTE PODERÁ...
AIIIEEE! MAIS UM! QUANTOS DE VOCÊS EXISTEM??

MAS NÃO MORREREI SEM LUTAR!
CALMA, HOMEM! NÃO ESTOU ATACANDO VOCÊ.
NÃO ME OUVIU? EU DISSE...

...QUE NÃO VOU TE MACHUCAR!
UNNH

VOCÊ É UM DELES! É UM DELES!
UM DELES QUEM, SACERDOTE?

ELES! ELES! AQUELES QUE NOS PERSEGUEM COM PUNHAIS!!

E, VERDADE SEJA DITA, CONAN OUVE PASSOS RÁPIDOS DE OUTROS PÉS VINDOS DO MOVIMENTADO BECO...

...NO EXATO MOMENTO EM QUE UMA SEGUNDA FIGURA DE PELE MORENA SE CHOCA CONTRA ELE!
PELA GRAÇA DE ISHTAR!

É A SEGUNDA VEZ ESTA NOITE... QUE ALGUÉM ATRAVESSA MEU CAMINHO... E ESBARRA EM MIM...

...E, POR CROM, SERÁ A ÚLTIMA!

ATAQUEM-NO, IRMÃOS! ELE VIU DEMAIS!
NÃO VI NADA... A NÃO SER UM BECO CHEIO DE ZAMORIANOS DESASTRADOS.
MAS, SE É LUTA QUE QUEREM...

...AVANCEM E UNAM-SE ÀS SUAS SANTÍSSIMAS MÃES NO PARAÍSO DOS CÃES!
INSULTO E BLASFÊMIA... TUDO DE UMA SÓ VEZ!
NÓS O CORTAREMOS POR ISSO... NUM BANQUETE A BEL, DEUS DOS LADRÕES!

CORTAR, VOCÊ DISSE? QUER DIZER... ASSIM?

...OU TALVEZ COM UM GOLPE REVERSO... COMO ESTE?

SEU CAMARADA QUE SOBREVIVEU FUGIU, CÃO... SERIA BOM VOCÊ SEGUIR O EXEMPLO...

...POIS AGORA SERÃO TRÊS HOMENS MORTOS A...
O QUE NOS SETE IN-FERNOS...?!
VOCÊ ES-CORREGOU, PORCO DO NORTE...

...COMO QUALQUER UM PODE VER...

...MAS APENAS RIKKO É RÁPIDO O SUFICIENTE PARA TIRAR VANTAGEM DISSO!

MÃE DE MITRA...!

SERÁ ESTE... O FIM... DE RIKKO...?

VOCÊ!?

QUEM MAIS PODERIA SALVÁ-LO...
...SENÃO SUA VELHA AMIGA SONJA, A GUERREIRA?

ME SALVAR? ORA, EU TERIA ESTRIPADO AQUELE PORCO NUM SEGUNDO.
EU ESTAVA INDO BEM, ATÉ TROPEÇAR...
TROPEÇAR?! TROPEÇAR ONDE, NESTA RUA IMENSA?

NISTO... EU ACHO.
UM DEDO?

É ISSO MESMO. POBRE COMO UMA MÚMIA DECADENTE, MAS, AINDA ASSIM, UM DEDO COM UMA JOIA.
MAS... DE QUEM?
ACHEI QUE VOCÊ TINHA TODAS AS RESPOSTAS, MULHER.
EU OUVI O GRITO DE MORTE DE ALGUÉM VINDO DAQUELE BECO UNS MINUTOS ATRÁS...
ENTÃO, VAMOS VER SE A VÍTIMA ERA LADRÃO OU SACERDOTE.
VEJA! TEM UM CORPO ALI...
NÃO... DOIS CORPOS!
CÃES DE ERLIK! NÃO SEI QUEM É O HOMEM SOB O CAPUZ...
MAS AQUELE NO CÍRCULO É COSTRANNO, O FEITICEIRO DE ARGOS!
AMIGO SEU? OU OUTRO PARCEIRO QUE TRAIU, COMO FEZ COMIGO?
NUNCA CONHECI O HOMEM, E NEM QUERIA.
ENTÃO, ONDE...?
ESTA MANHÃ, SEGUI OS SONS ATÉ A PRAÇA DA CIDADE... SONS DE UMA MULTIDÃO FESTIVA...
"ENTÃO, EU SABIA QUE SÓ PODIA SER UMA COROAÇÃO OU UMA EXECUÇÃO!"
OUÇAM A PROCLAMAÇÃO DE NADRANOR, REI DE ZAMORA...
"DESDE QUE COSTRANNO FOI CONSIDERADO CULPADO DE REALIZAR CERTOS RITUAIS INDIZÍVEIS E OBSCENOS DE VIDA OU MORTE..."
"...E COMO ELE FOI PRESO ENQUANTO PRATICAVA TAIS RITUAIS NA CASA DE BERTHILDA, A BRITUNIANA..."
E QUE HOMEM NÃO PRATICOU ALGO NA CASA DE BERTHILDA EM ALGUM MOMENTO?

"...E, PORTANTO, DECRETADO QUE SUA CABEÇA SEJA SEPARADA DE SUAS PARTES INFERIORES, SEM MAIS DELONGAS!"
ENTÃO, MAGO? TEM ALGO A DIZER ANTES DE...?
SIM... MUITO A DIZER E UMA MALDIÇÃO A ROGAR SOBRE A MERETRIZ BERTHILDA... ELA, QUE DESCOBRIU QUE MEU ANEL É O MEU PODER...
...E DECEPOU MEU DEDO ENQUANTO EU DORMIA!

A MALDIÇÃO DO MORTO-VIVO CAIRÁ SOBRE SUA CABEÇA! A MALDIÇÃO...
JÁ ROGOU MALDIÇÕES DEMAIS PARA UMA VIDA, VELHO!
-NMFFH!-

TALVEZ A VERDADE ESTEJA DO SEU LADO, TALVEZ NÃO...

...MAS O CARRASCO DE UM REI DEVE CUMPRIR SEU TRABALHO...

SÓ AGRADEÇA POR MINHAS MÃOS NÃO TEREM PERDIDO A DESTREZA!

"OS APLAUSOS E GRITOS DA MULTIDÃO PELA DECAPTAÇÃO ME REVOLTARAM MAIS DO QUE O NORMAL... ENTÃO, FUI EMBORA..."
"...MAS NÃO ANTES DA BRITUNIANA, QUE SUSPIROU PROFUNDAMENTE, ALIVIADA!"

ENTÃO, OS HOMENS QUE VI ERAM APRENDIZES DO MAGO... QUE ROUBARAM CABEÇA, CORPO E DEDO... E UNIRAM AS PARTES DENTRO DAQUELE CÍRCULO ESTRANHO.
OU É O QUE FAZIAM, QUANDO O ACASO LEVOU LADRÕES ERRANTES ATÉ ELES.

DEMÔNIOS DE CROM! NÃO SEI SE O ANEL NESTE DEDO É MÁGICO... OU SE VALE A FORTUNA DE UM REI... SEJA COMO FOR...
...NÃO QUERO TOMAR PARTE NISTO!

VAMOS. SE ACHARMOS UMA TABERNA, FINGIREI QUE TE DEVO UMA BEBIDA... EM VEZ DE UM MURRO NESSE QUEIXO ATREVIDO.
DIVIDIREI UM JARRO DE CERVEJA COM VOCÊ, CIMÉRIO...
...MAS, SE DÁ VALOR ÀS SUAS MÃOS, DEIXE-AS LONGE DE MIM.
A SÔ-NIA DE SEMPRE, HEIN?
ENQUANTO ISSO, O DEDO SE CONTORCE, SE MOVE...
...E ENTÃO...
...SE ACOPLA.
...ENTÃO, CONAN, EU NÃO QUERIA TE ABANDONAR DEPOIS QUE ROUBAMOS AQUELA TIARA DE SERPENTE JUNTOS... MAS EU TINHA ORDENS.
E AGORA É UMA FUGITIVA... SEM DÚVIDA, COM UM PREÇO PELA SUA CABEÇA LINDA!*
BEM, SE AS COISAS FICAREM DIFÍCEIS... POSSO ENTREGAR VOCÊ.
(*) MAS ISSO SÓ SERÁ EXPLICADO NUMA AVENTURA DA PRÓPRIA SONJA...
ORA, ORA! SE NÃO É O ESBANJADOR DO GÉLIDO NORTE!
EU SEMPRE DEIXO UMA MOEDA RESERVA NA MINHA BOTA PARA OCASIÕES ESPECIAIS!
CONAN... QUEM É ESTA BRUACA VELHA?
SÓ UMA... AMIGA, SÔ-NIA.
EU ACHO QUE DEVO UMA BEBIDA A ELA TAMBÉM.
NÃO SE PREOCUPE, BÁRBARO. COMO EU PODERIA SENTIR CIÚMES... PELO MENOS, ATÉ SABER SE A SUA COMPANHEIRA DE BEBIDA É UMA MULHER OU UMA VETERANA DE DESVENTURAS EXÓTICAS?
NÃO GOSTO DO SEU TOM, BALOFA...
...POR ISSO, TRATE DE MOSTRAR RESPEITO!
QUEM DISSE QUE EU DEVO?

EU DISSE, VADIA!
ENTÃO, SAIA DAQUI AGORA...
...ANTES QUE EU PERCA A PACIÊNCIA!

COMO EU DISSE... A SÔ-NIA DE SEMPRE!
A PROPÓSITO, JÁ DISSE QUE GOSTO DA SUA ARMADURA... DE COMO ELA É PEQUENA?
UM LANCEIRO DE OPHIR DISSE O MESMO OUTRO DIA, POUCO ANTES DE TENTAR ME AGARRAR.
ESPERO QUE ELE CONSIGA EMPUNHAR SUA LANÇA COM A MÃO ESQUERDA.
AGORA, DIGA-ME O QUE TEM FEITO.

BEM, APÓS A QUEDA DE MAKALET, VAGUEI ATÉ CHEGAR A AGHRAPUR...

...ONDE ACHEI CONVENIENTE ME REALISTAR NO EXÉRCITO TURANIANO, JÁ QUE YEZDIGERD AINDA ESTAVA COLOCANDO FOGO NA HIRKÂNIA...

MUITO BEM, AMIGO... O QUE VAI SER?
NÃO POSSO DEIXAR AS PESSOAS VADIAREM AQUI, SABE?
EU MERAMENTE DESEJO... INFORMAÇÕES.
ALGUMAS COISAS... NÃO ESTÃO CLARAS EM MINHA MENTE... AO MENOS, NÃO AINDA.

ONDE É A CASA DA MULHER BRITUNIANA... AQUELA A QUEM CHAMAM BERTHILDA?

ORA, FICA... FICA NOS ARREDORES DA CIDADE, AMIGO... O-OESTE DAQUI.
TEM UM MURO ENORME DE AFRESCO AO REDOR... N-NÃO TEM COMO ERRAR...!
AH, SIM... ESTOU ME LEMBRANDO DE TUDO...

BOA NOITE, TABERNEIRO.
...ENTÃO, ACHEI QUE SERIA MELHOR DESERTAR EM VEZ DE VOLTAR A AGHRAPUR...

ENTÃO, UM OU DOIS DRAGÕES DEPOIS, VOLTEI PARA CÁ, PARA A CIDADE DOS LADRÕES...
...MAS, AMANHÃ... SEGUIREI PARA O OESTE NOVAMENTE, ONDE...
O QUE HOUVE, CONAN?
CONAN...?
MUITO BEM, MULHER... AGORA, MOSTRE-NOS OS DOIS ASSASSINOS... E SEJA RÁPIDA!
É BOM ESTAREM AQUI! NOS ARRASTAR DE NOITE ATÉ MOLÉSTIA...
LÁ ESTÃO ELES! O BÁRBARO E A BRUXA RUIVA... ELES ESTAVAM PERTO DO BECO ONDE O CADÁVER FOI ENCONTRADO!
VOCÊS DOIS AÍ!
VOCÊS ESTÃO PRESOS!!
OSSOS DE CROM! UM HOMEM NÃO PODE MAIS BEBER EM PAZ AQUI?!
SÔ-NIA?
ESTOU COM VOCÊ, CIMÉRIO!
ENTÃO, VAMOS ABRIR CAMINHO PARA FORA DAQUI!
NÃO ADIANTA! TEM AÇO DEMAIS PARA DUAS ESPADAS DAREM CONTA!
VAMOS MELHORAR NOSSAS CHANCES, MULHER...

...COM UM POUCO DE MADEIRA!

ISSO NOS DARÁ ALGUM TEMPO! MAS SE MAIS GUARDAS VIEREM...
...JÁ ESTAREMOS LONGE!

-NNFF!- ESTAS SAÍDAS FORAM FEITAS... PARA ANÕES E CRIANÇAS!
POR AQUI... RÁPIDO!

BEM NA HORA, CHEGOU O REFORÇO!
POR MITRA, FALARÃO MUITO DESTA NOITE EM MOLÉSTIA!
PARA ONDE VAMOS?

ATÉ A CASA DESSA TAL BERTHILDA.
O QUÊ? ISTO NÃO É HORA DE--

NÃO SOU TÃO ESCRAVO DA LUXÚRIA ASSIM, GAROTA.
MAS AQUELE HOMEM ENCAPUZADO QUE VI ANTES DOS GUARDAS ENTRAREM...
...ESTAVA COM O ANEL DE COSTRANNO EM UM DEDO INDICADOR PRETO E MURCHO!

...ESTE DEVE SER O LUGAR. MAS ESTÁ EM ESTADO DECADENTE.
A BRITUNIANA DEVE TER PASSADO POR TEMPOS DIFÍCEIS...
...E TRAÍDO COSTRANNO PARA TOMAR SUAS RIQUEZAS.
NÃO PODEMOS TER CERTEZA DE QUE TENHA ALGUMA COISA AQUI, CLARO...

NÃO? ENTÃO, SUPONHO QUE ESTE SERVO COM UMA FACA NA MÃO MORREU DE VELHICE!
ENTÃO, ACHA QUE COSTRANNO... VOLTOU À VIDA?

NÓS DOIS JÁ VIMOS COISAS MAIS ESTRANHAS EM NOSSAS VIDAS.
SÓ SEI QUE ESTAREI FELIZ QUANDO TIVER UM CAVALO VELOZ SOB MIM, COM O FOCINHO NA DIREÇÃO DO OESTE.
SE ESTÁ COM MEDO, POR QUE VEIO ATÉ AQUI, CIMÉRIO?

ACEITEM O SACRIFÍCIO VIVO DESTE TEU SERVO...
...AQUELE A QUEM TEU ANEL ENCANTADO DEU VIDA NOVA E TRANSFORMOU NUM NOVO HOMEM, A FIM DE--
PELO INOMINÁVEL! QUEM OUSA INTERROMPER AS ENTOAÇÕES DE COSTRANNO?
VOCÊ TINHA RAZÃO, CONAN! ELE VIVE NOVAMENTE!
ACOMPANHADO POR SEUS ASSECLAS... E AQUELA DEVE SER BERTHILDA!

E, POR CROM,
LUTAREI AO LADO
DOS VIVOS CONTRA OS
MORTOS POR TODA
A MINHA VIDA!

MORTAL TOLO! RETORNEI DE REGIÕES INDIZÍVEIS... SEJA POR UM MITRAICO MALEDICENTE OU UM CÉTICO NEMÉDIO...
...DE TERRAS ONDE O TEMPO TEME TRANSCORRER, E OS DEUSES SÃO CHISTES VAZIOS...
...E VOCÊ ESPERA ME ABATER COM MERO METAL?
CROM E MITRA!
QUAL É O PROBLEMA, BÁRBARO?
A SUA PRESA NÃO MORREU TÃO RÁPIDO QUANTO ESPERAVA?
POR TARIM, NÃO HÁ O MESMO PROBLEMA COM OS LACAIOS!
PRONTO! ELIMINEI TODOS.
MORRERAM COMO VIVERAM... POR SEU MESTRE!
POR ISSO, NÃO ABALE DEMAIS SEUS CABELOS NEGROS, CIMÉRIO. EU...
O QUE...?
OLHOS DE ISHTAR!
EU... OUVI SEU CHAMADO, SÔ-NIA...
E VOU AJUDÁ-LA NUM INSTANTE...
...ASSIM QUE ME LIVRAR DESTA COISA QUE JÁ FOI COSTRANNO!

PRONTO! A MAGA O FEZ PERDER O EQUILÍBRIO!
MACHA E NEMAIN! EU ODIARIA VER O QUE TEM NO OUTRO LADO DESSAS GARRAS!
RÁPIDO, HOMEM... RÁPIDO!

...ESTOU GOLPEANDO COM TODA FORÇA! MAS A PELE DESTA COISA... É COMO UMA ARMADURA DE METAL!
CONAN! ATRÁS DE VOCÊ!
JÁ SÃO DUAS VEZES QUE PERDE A MESMA MÃO, MAGO!
AGORA, EMPUNHE SUA ARMA COM A OUTRA, E VOLTAREMOS À NOSSA--

ERRADO OUTRA VEZ!
SEM O ANEL, ELE VOLTOU A SER UM CADÁVER!

MAS TALVEZ UM CADÁVER SEJA UMA REFEIÇÃO MELHOR PARA UM DEMÔNIO DAS PROFUNDEZAS...

...DO QUE UMA GUERREIRA DE CABELOS VERMELHOS!
OBRIGADA POR ISTO! MAS... AQUELA COISA JAMAIS FICARÁ NO POÇO!

AH, FICARÁ SIM... DEPOIS QUE EU GIRAR ESTA RODA!
NÃO POSSO ENVIÁ-LA DE VOLTA AO INFERNO DE ONDE VEIO...
...MAS A MANTEREI PRESA LÁ EMBAIXO PARA SEMPRE.

ENTÃO, ACABOU! VAMOS SAIR DESTE LUGAR.
NÃO TÃO RÁPIDO, MULHER. TEMOS QUE CUIDAR DESTA DAMA.
ELA ESTÁ ABALADA DEMAIS PARA FALAR OU ANDAR...
SE OS GUARDAS VIEREM ATÉ AQUI EM BUSCA DE QUEM ROUBOU OS RESTOS DE COSTRANNO...

MAS TALVEZ O AR FRESCO DA NOITE POSSA--
PONHA-ME NO CHÃO, SEU BRUTO IMBECIL! NÃO SEREI CARREGADA COMO UMA CARCAÇA DE BOI!
ORA... ELA ESTÁ SE RECUPERANDO BEM.

MUITO BEM... ENTÃO, VOCÊ MATOU O MALDITO COSTRANNO! O PERIGO PASSOU... E EU QUERO VOLTAR PRA DENTRO DA MINHA CASA!

DEIXE-A IR, CONAN.
COMO QUISER.

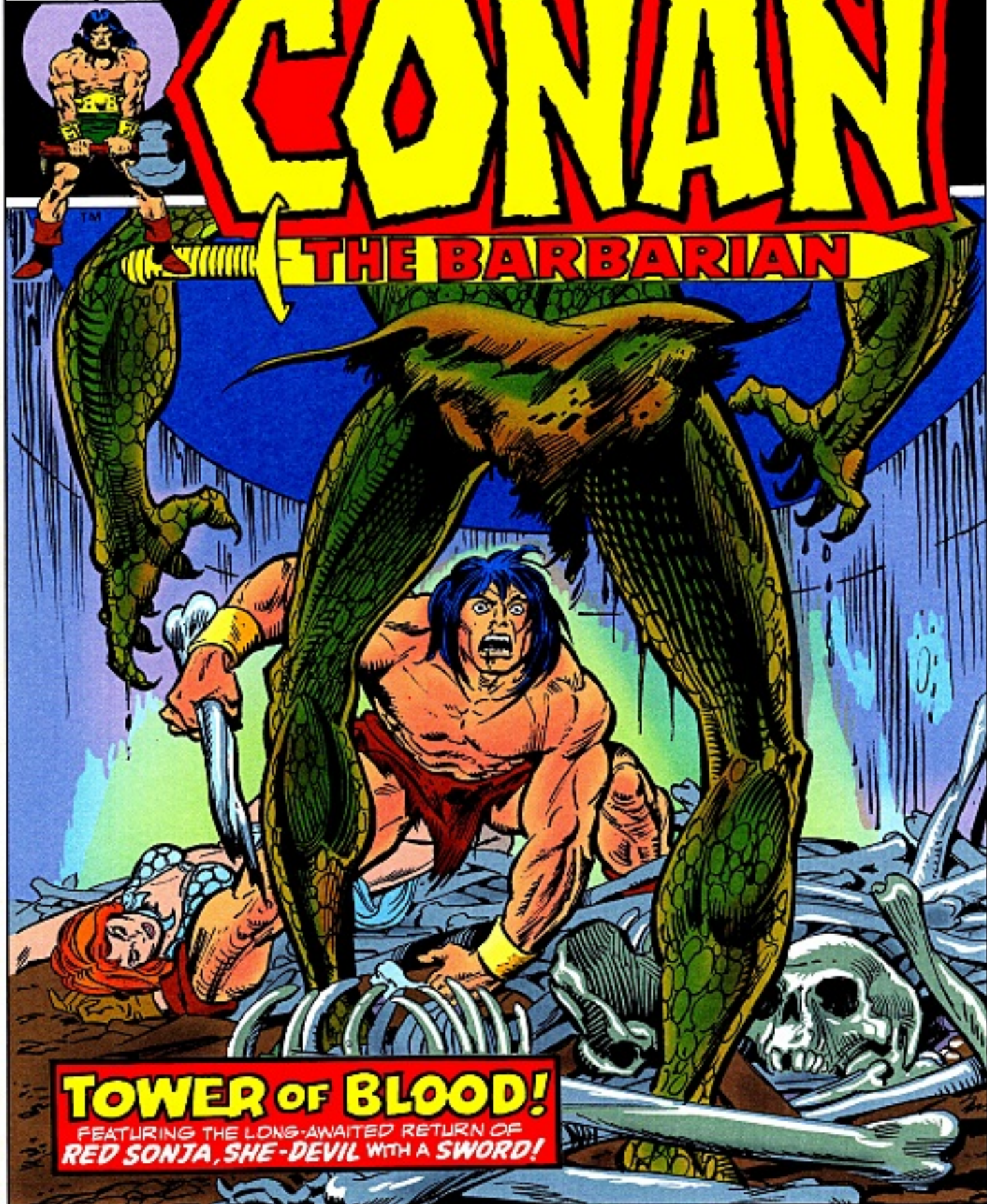
CROM ME AJUDE, NÃO ENTENDO POR QUE ELA ENTRARIA LÁ OUTRA VEZ.
BEM, EU ENTENDO. O ANEL DE COSTRANNO DEVE VALER UMA FORTUNA...
E ELA DEVE SER MENOS EXIGENTE DO QUE NÓS QUANTO À ORIGEM DE SUA RIQUEZA.

SEM DÚVIDA, VOCÊ TEM RAZÃO. ONDE FOI PARAR AQUELE DEDO, AFINAL? EU NÃO VI.
EU, SIM. CAIU NO POÇO...
...ASSIM COMO O CORPO DO FEITICEIRO.

MAS ISSO QUER DIZER...
...QUE COSTRANNO PODE VOLTAR À VIDA UMA TERCEIRA VEZ...

...E, COM CERTEZA, AINDA VAI QUERER SUA VINGAN--
AAIIEEEEE!
É O QUE... PARECE.

BEM, CROM SABE QUE FIZEMOS A NOSSA PARTE.
SALVAMOS A BRITUNIANA UMA VEZ DE SUA PRÓPRIA INSENSATEZ TRAIÇOEIRA. NÃO VAMOS TORNAR ISSO UM HÁBITO.
NÃO COMPENSA.

SABE, SÔ-NIA, ACHO QUE EU PODERIA GOSTAR DE VOCÊ.
VOCÊ TAMBÉM NÃO É TÃO MAU, CIMÉRIO.
MAS EU AINDA QUERO ESSA MÃO DE VOLTA AO SEU LUGAR...!
FIM

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: DAN ADKINS

"Saiba, ó príncipe, que, entre os anos em que os oceanos tragaram a Atlântida e as cidades resplandecentes e os anos em que se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era inimaginável, na qual reinos esplendorosos espalharam-se pelo mundo feito mantos azuis sob as estrelas. Para lá foi Conan, o Cimério, de cabelos negros, olhar sombrio e espada na mão, um ladrão, salteador e matador, dono de gigantesca melancolia e gigantesca alegria, para pisotear os adornados tronos da Terra sob seus pés calçados em sandálias."

– As Crônicas da Nemédia

STAN LEE APRESENTA: CONAN, O BÁRBARO

A TORRE DE SANGUE

ROY THOMAS ROTEIRO

JOHN BUSCEMA E ERNIE CHUA ILUSTRAÇÕES

GLYNIS WEIN CORES

ESTRELANDO PERSONAGENS CRIADOS POR ROBERT E. HOWARD

ADAPTAÇÃO LIVRE DE UM CONTO DE DAVID A. ENGLISH

CIMÉRIO! OS CAÇADORES DE RECOMPENSAS VÃO NOS ALCANÇAR!

O QUE VOCÊ QUERIA, SÔ-NIA? CAVALGAMOS O DIA INTEIRO, MAS ELES ESTAVAM DE TOCAIA, À NOSSA ESPERA.

SORTE MALDITA! SE TIVÉSSEMOS PASSADO MAIS ALGUNS DIAS NA CIDADE DOS LADRÕES...!*

(*) CONAN E SONJA, COLEGAS DE ARMAS NA RECENTE GUERRA DO TARIM, REENCONTRARAM-SE NO ÉPICO Nº 1 DE A ESPADA SELVAGEM DE CONAN, NA HISTÓRIA QUE VOCÊ ACABOU DE LER!

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 43 (outubro/1974)

SABE MUITO BEM QUE TERIAM NOS DECAPITADO SE FICÁSSEMOS...
...DEPOIS QUE SUA CRIADINHA DE TAVERNA NOS ACUSOU DE ASSASSINATO!

MAS ESSES CÃES CATINGUENTOS DEVEM ESTAR ATRÁS DE MIM, NÃO DE VOCÊ.
SE VOCÊ TOMAR OUTRO RUMO, EU OS LEVAREI--
SINTO MUITO, GAROTA. NÃO ESCUTO VOCÊ COM O TROPEL DOS CAVALOS.
E ELA NÃO ERA "MINHA" CRIADINHA!

NÃO VAMOS ALCANÇÁ-LOS, MAMNON... NÃO ANTES DE CHEGAREM AOS PENHASCOS ESBURACADOS LÁ NA FRENTE.
POR QUE ACHA QUE EU TROUXE VOCÊ COMIGO, LAXIL?
VOCÊ ERA UM ARQUEIRO MONTADO NO LESTE. NÃO É O QUE VIVE DIZENDO?

O MELHOR DA CAVALARIA TURANIANA, ATÉ EU DESCOBRIR QUE A PILHAGEM PAGA MELHOR QUE A VIDA DE SOLDADO.
ENTÃO FAÇA O QUE SABE, CASO QUEIRA SUA PARTE DA RECOMPENSA.
ABATA O CORCEL DA MULHER... AGORA!

SE ERA ISSO QUE VOCÊ QUERIA...
...POR QUE NÃO ME DISSE ANTES?

SANGUE DE TARIM!
MALDITOS CAÇADORES DE RECOMPENSAS!
NÃO SABEM QUE É DIFÍCIL ENCONTRAR CAVALOS DECENTES POR ESTAS BANDAS?

BOM, NÃO NOS RESTA MUITA COISA A FAZER AGORA.
SEGURE MINHA MÃO QUANDO EU PASSAR, GAROTA... E AINDA FAREMOS ESSA LAIA DESLEAL COMER POEIRA!
FUJA VOCÊ, CIMÉRIO!

SONJA NÃO VAI MAIS CORRER!
VOU FICAR E LUTAR! MINHA ESPADA SOLITÁRIA CONTRA TODOS ELES!
E EU ADORARIA FICAR E ASSISTIR...

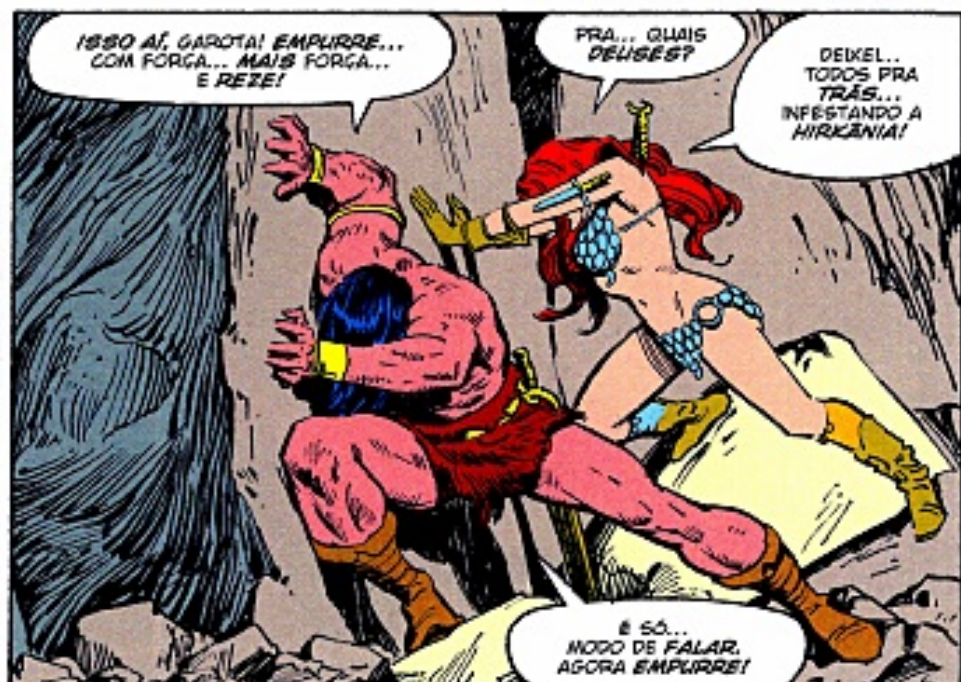
...MAS SEMPRE ESPICHEI O OLHO PRA ESSE SEU CORPO BEM-APANHADO...
ME PÕE NO CHÃO, SEU... SEU--

...E DETESTARIA VÊ-LO MALTRATADO (PARA DE ESPERNEAR, GAROTA!) PELOS MATADORES MAIS GROSSEIROS DESTE LADO DE SHADIZAR!

ALÉM DISSO, HÁ UMA FENDA NO PAREDÃO ALI ADIANTE...
...SE CONSEGUIRMOS SUBIR O MORRO DE PEDRAS SOLTAS.
A CULPA É SUA E DE NINGUÉM MAIS, SABIA?

QUER DIZER, LÁ NA HIRKÂNIA, VOCÊ ESTAVA DESTINADA A SE TORNAR A CONCUBINA DO REI. E O QUE VOCÊ FEZ?
METEU UMA FACA NELE. E AGORA OS HERDEIROS DO TRONO BOTARAM UM PREÇO NA SUA CABEÇA!
BEM, DAQUI O CAVALO NÃO PASSA. SÓ PEDRAS SOLTAS!

PENA. JÁ TIVE CAVALOS PIORES, MESMO PAGANDO POR ELES.
ESTÁ CALADA, MOCINHA. O GATO-BRAVO COMEU SUA LÍNGUA?
VOU COMER A SUA... QUANDO CHEGARMOS À FENDA!

FEITO. MAS, PRIMEIRO, É BOM CHEGARMOS LÁ SEM LEVAR UMA FLECHA NO NOSSO LOMBO.
MALDITO ARQUEIRO! AH, SE EU TIVESSE UM ARCO AGORA!
LAXIL, SEU DESASTRADO! POR QUE NÃO ESPETA O BRONCO DE CRINA NEGRA?
NÃO DÁ... PRA MANTER O EQUILÍBRIO... NESTE MALDITO XISTO! EU--
SINOS DO INFERNO! NÃO SE ENCONTRA MAIS UM BOM MATADOR!
LÁ ESTÁ SUA PRECIOSA FENDA, CIMÉRIO.
IMAGINO QUE SUA IDEIA SEJA NOS ENTOCARMOS LÁ FEITO RATOS!
É O QUE EU TINHA EM MENTE...
...ATÉ VER A PRECARIEDADE DESTE MATACÃO AQUI. QUE TAL ME DAR UMA MÃOZINHA?
É GRANDE DEMAIS! NUNCA VAMOS--
NÃO MESMO, COM VOCÊ CHORANDO.
ISSO AÍ, GAROTA! EMPURRE... COM FORÇA... MAIS FORÇA... E REZE!
PRA... QUAIS DEUSES?
DEIXE... TODOS PRA TRÁS... INFESTANDO A HIRCÂNIA!
É SÓ... MODO DE FALAR. AGORA EMPURRE!
ESTÁ BAMBO... COMO UM DENTE MOLE NA GENGIVA. E...
PRONTO!
NÃO!
SIM!

Passam-se eons tenebrosos e resta só um bandoleiro de pé entre os cadáveres...

Veja só! Parece que achamos um vale... desabitado, pelo jeito.

Faça o que bem entender, mocinha.

E ESTA... BRUMA VERMELHO-SANGUE, CONAN? FICA MAIS DENSA CONFORME NOS APROXIMAMOS DAQUELA TORRE ESCURA...!
TAMBÉM NÃO ESTOU GOSTANDO DISTO.
MAS TODA A NOSSA COMIDA FICOU LÁ ATRÁS, SOTERRADA SOB UM MONTE DE CASCALHO, E--

ESPERE! VOCÊ... OUVIU ALGUMA COISA?
GUINCHOS BAIXOS... LEMBRAM RISOS, MAS A NÉVOA ABAFA O SOM, ENTÃO...

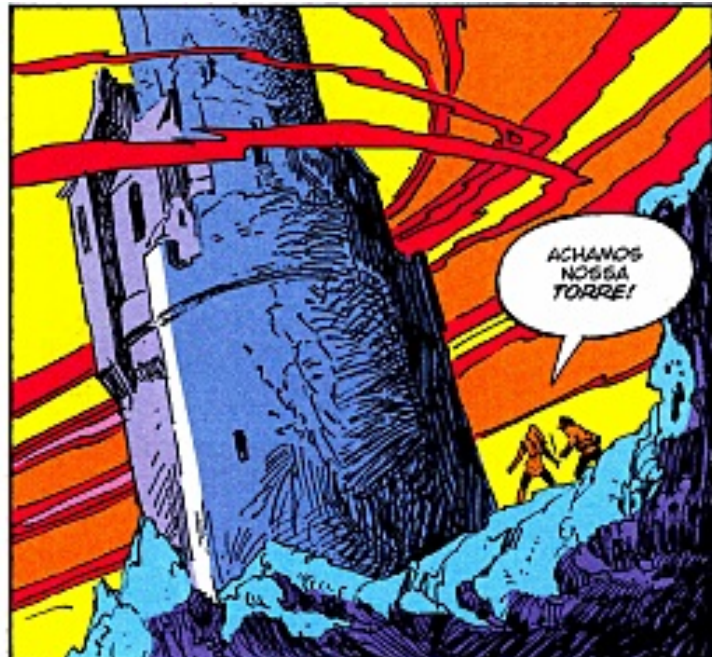
DEMÔNIOS DE CROM! ALGUMA COISA ROÇOU MINHA CARA...
UMA COISA COM ASAS!

NÃO CONSEGUI VER! O QUE ERA?
LOGO SABEREMOS.
LÁ VEM A COISA DE NOVO...

SKWEE E
...MAS, DESTA VEZ, ESTOU PRONTO!

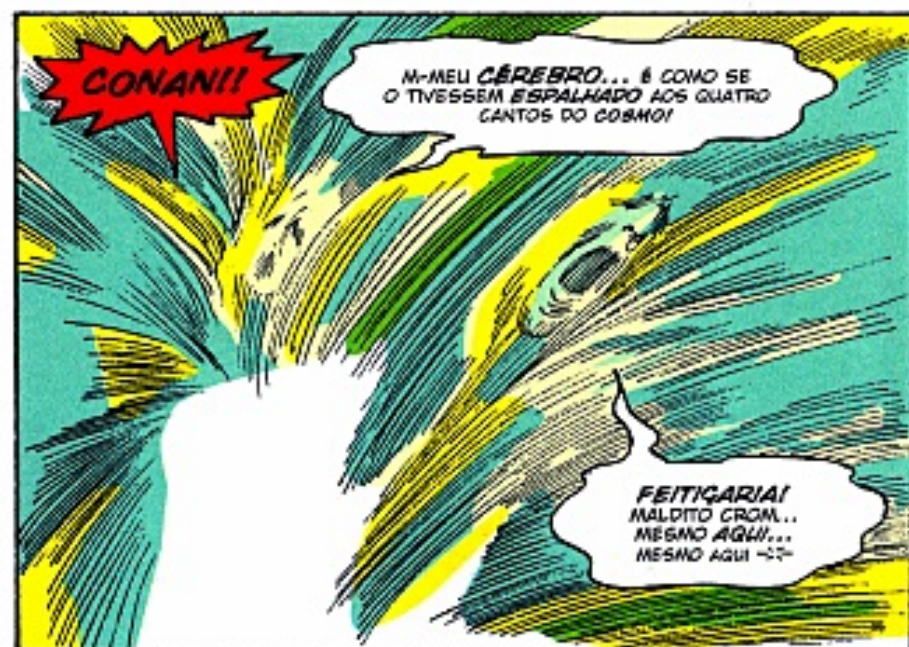
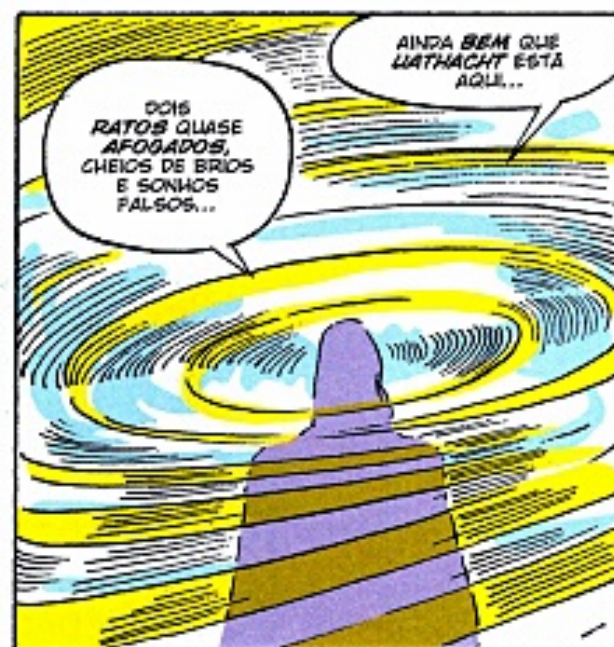
QUÊ? UM HOMEM VOADOR, TODO ENROLADO NUM MANTO ESCURO?

NÃO, UM TIPO DE MORCEGO GIGANTE... MAS SEUS OLHINHOS VERMELHOS SÃO QUASE HUMANOS!
SEJA O QUE FOR, ESTÁ MORTO.

BOM, PELO MENOS O NEVOEIRO ESTÁ PASSANDO.
NÃO. SÓ CHEGAMOS AO CENTRO DELE, CONAN.
LÁ EM CIMA!

ACHAMOS NOSSA TORRE!

ACHAMOS? OU FOMOS CONDUZIDOS ATÉ AQUI, COMO OVELHAS AO MEDONHO MATAPOLIRO?
ESTÁ VENDO ALI?
GARRAS DE ERLIK!

PODE APOSTAR SUA DECANTADA VIRTUDE QUE FOI AQUELE VULTO QUEM MANDOU OS DIABOS ALADOS ATRÁS DE NÓS.
ESPERE! NÃO DÁ PRA SABER...

CHEGA DE ESPERAR! É MELHOR ATACAR DO QUE SER CAÇADO E ABATIDO NAS BRUMAS POR UM BANDO DE MORCEGOS FEDIDOS!
BEM... OLHANDO POR ESSE LADO...!
CUIDADO! ELE ESTÁ JOGANDO UMA COISA. UM FRASCO!

CONAN!!
M-MEU CÉREBRO... É COMO SE O TIVESSEM ESPALHADO AOS QUATRO CANTOS DO COSMO!
FEITIÇARIA! MALDITO CROM... MESMO AQUI... MESMO AQUI...

AINDA BEM QUE UATHACHT ESTÁ AQUI...
DOIS RATOS QUASE AFOGADOS, CHEIOS DE BRIOS E SONHOS FALSOS...

...PARA LEVÁ-LOS EM SEGURANÇA ÀS *PRAIAS AVERNAS!*

—UHHNN?!—

AH... VOCÊ JÁ ESTÁ *ACORDADO*. *BOM* SINAL.

VOCÊ DEVE SER *FORTE* PRA TER SE RECOBRADO TÃO DEPRESSA.

RECOBRADO?! SINTO COMO SE UMA CÁFILA DE *CAMELOS* TIVESSE ME PISOTEADO AS TRIPAS!

PELOS SETE INFERNOS, *QUEM É* VOCÊ, GAROTA?

MAS, CLARO, SE DEPENDESSE DE MIM, EU TERIA PROCURADO UM MODO MAIS DELICADO DE OBTER SUA COMPANHIA.
VOCÊ FALA, FALA, MAS NADA DO QUE DIZ FAZ SENTIDO PRA MIM.

SE É A COMPANHIA DE UM HOMEM O QUE DESEJA, POR QUE NÃO CHEGA E DIZ DE UMA VEZ?
SEM QUE EU QUERIA. SEM TEMPO AGORA.
MOROPHLA VEM AÍ.

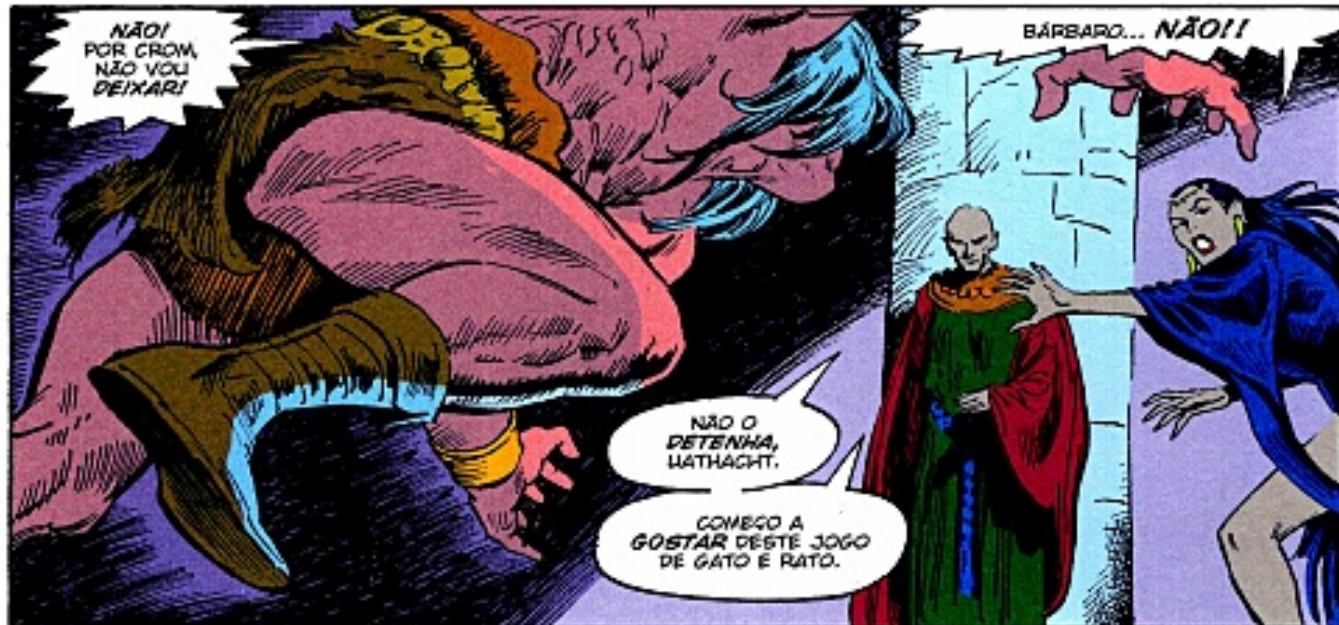
MOROPHLA?

SIM, FORASTEIRO. MOROPHLA.
MESTRE DE MAGOS... FEITICEIRO DO CÍRCULO INTERNO...
...E, TALVEZ UM DIA, SOBERANO SUPREMO DA STYGIA E SUAS SERPENTES.

GOSTO DESSE AÍ, UATHACHT. VEJA COMO ELE SE ERIÇA INSTINTIVAMENTE COM O QUE DIGO....
...FEITO UM BICHO QUE RECONHECE UM INIMIGO NATURAL. VAMOS TESTÁ-LO, QUE TAL?
EU PREFIRO NÃO.
E EU PREFIRO SIM.
SAIA DA FRENTE, CARA IRMÃ...

...ENQUANTO REVIRO A ALMA DELE PARA GARANTIR QUE NÃO É UM ESPIÃO... UM ASSASSINO ENVIADO POR THOTH-AMON.

THOTH-AMON? ACHO QUE JÁ OUVI ESSE NOME EM ALGUM LUGAR.
MAS ONDE? NÃO... LEMBRO. NÃO...

SUAS PALAVRAS, SEUS OLHOS! ESTÃO FAZENDO ALGO... ALGO ESTRANHO COM A MINHA MENTE!

NÃO! POR CROM, NÃO VOU DEIXAR!
BÁRBARO... NÃO!!
NÃO O DETENHA, HATHACHT.
COMEÇO A GOSTAR DESTE JOGO DE GATO E RATO.

AO MENOS AGORA SEI QUE ELE NÃO É UM MATADOR DE ALUGUEL.
THOTH-AMON, MINHA ANTIGA NÊMESE, TERIA FORNECIDO A UM DELES UM AMULETO CONTRA UM ENCANTO TÃO SIMPLES.
NNGH
MAS ELE ATENDERÁ MUITO BEM AOS NOSSOS FINS, MINHA IRMÃ.

ESPELHOS! DEVE SER UM TRUQUE DE ESPELHOS!
VOCÊ ALTEROU A SALA... PRA QUE, AO INVESTIR CONTRA VOCÊ, EU ACERTASSE A COLUNA DE PEDRA!
NÃO, FORASTEIRO. NÃO SE TRATA DA CÂMARA ILUSÓRIA COM QUE OS SACER-DOTES DOS MISTÉRIOS ENGANAM OS INICIADOS.

NOROPHLA ENVOLVEU SUA VISÃO COM A MAGIA DOS OLHOS DELE.
SE QUISER DE FATO ESCLARECER ESSE GORILA ESTÚPIDO, CARA IRMÃ...
...POSSO SUGERIR QUE CONTE A ELE O MOTIVO DE TER SIDO PRESER-VADO?
ELE TEM PRAZER EM TE TORTURAR, POIS, AO FAZÊ-LO, SABE QUE ME TORTURA TAMBÉM!

O NOME É CONAN. LEMBRE-SE DISSO.
CERTO. POR QUE ESTOU AQUI?
SOMOS TÃO ANTIGOS, MEU IRMÃO E EU...
...QUE AS ESTRELAS QUASE ESQUE-CERAM QUANDO NASCEMOS.
FAZ ALGUMAS DÉCADAS QUE CHEGAMOS, ENFIM, AO PAÍS CHAMADO STYGIA...

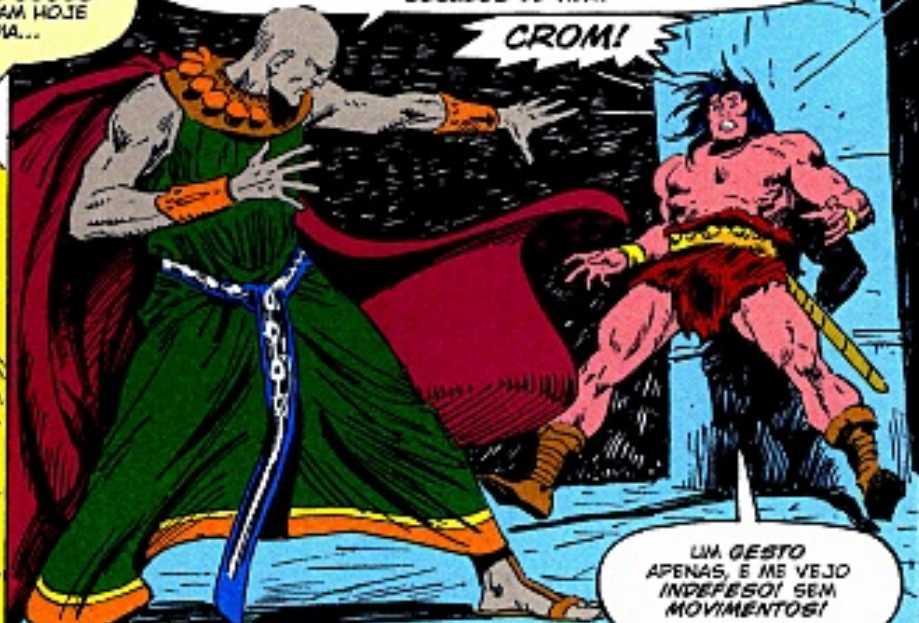
VIVEMOS SATISFEITOS LÁ ATÉ THOTH-AMON, SENHOR DO ANEL DA SERPENTE, ASCENDER E NOS EXPULSAR.

ELE NOS LANÇOU UM FEITIÇO QUE TERIA NOS TRANSFORMADO EM PÓ E OSSOS TEMPOS ATRÁS... MAS, COMO GRACEJO CRUEL, NOS ALTEROU...

...NOS MODIFICOU PARA QUE TIRÁSSEMOS SUSTENTO DO SANGUE DE OUTROS SERES.

ENTENDEU AGORA POR QUE FORAM TRAZIDOS PARA CÁ?
VAMPIROS! VOCÊS SÃO VAMPIROS!

NADA TÃO RUDIMENTAR, HOMEM.
HMM. QUE FOI AGORA?
NÃO VOU SER ALMOÇO FÁCIL DE VAMPIRO ALGUM!

PARECE QUE MESMO OS JOGOS ME CANSAM HOJE EM DIA...
...MAS DÁ PARA ESPERAR OUTRA COISA APÓS INCONTÁVEIS SÉCULOS DE VIDA?
CROM!
UM GESTO APENAS, E ME VEJO INDEFESO! SEM MOVIMENTOS!

ORA, POR QUE NÃO ME MATA ENTÃO, MONSTRO? BEBA MEU SANGUE E ACABE LOGO COM ISTO.
VOCÊ NÃO PRESTOU ATENÇÃO, BÁRBARO. MINHA IRMÃ E EU NÃO SOMOS MEROS VAMPIROS.
POIS, PARA BUSCARMOS A VIDA ETERNA DESSA MANEIRA, TERÍAMOS DE ACEITAR, DIGAMOS ASSIM...
...AS LIMITAÇÕES INTRÍNSECAS AOS VAMPIROS.

NÃO, TEMOS MÉTODOS MAIS EFICIENTES... COMO VOCÊ VERÁ QUANDO AS ESTRELAS SE ALINHAREM.
ENQUANTO ISSO, ACORDE A FÊMEA ATRAENTE E... ACOMPANHEM-NOS!
NÃO PRECISA... ME FORÇAR A IR ATÉ SÔ-NIA, CÃO.
FAÇO ISSO... POR VONTADE PRÓPRIA.
PERDÃO, MAS NÃO POSSO PERDER A PRÁTICA, NÃO É MESMO?

CADA QUAL COM SEUS PECADOS, CARA UATHACHT.
NÃO SEI POR QUE VOCÊ INSISTIU EM TRAZÊ-LA CONOSCO, MEU IRMÃO.
SIM, ALGUÉM TÃO FARTO DE TUDO QUANTO EU AINDA PODE... SE EXCITAR.
CONAN... O QUE ACONTECEU? NÓS... EU NÃO--

NÃO TENTE FALAR, SÔ-NIA. APOIE-SE EM MIM E VAMOS DAR UM JEITO.
SIM... CERTO...

PEÇO QUE DESCULPE MINHA IRMÃ, BÁRBARO.
ELA É MUITO POSSESSIVA COM SEUS... PERTENCES.

AGORA TENTAREI ME ANTECIPAR ÀS SUAS PERGUNTAS MAIS ÓBVIAS.
SÃO VASTAS AS MASMORRAS AQUI SOB A TORRE. OUTRORA ABRIGAVAM UMA POPULAÇÃO HUMANA ADEQUADA ÀS NOSSAS NECESSIDADES.
RECENTEMENTE, PORÉM, O PLANTEL VEM SE TORNANDO MENOS HUMANO, MAIS DEFORMADO E ANÊMICO A CADA GERAÇÃO...
...SEM DÚVIDA O RESULTADO DE IMPUREZAS DESCONHE-CIDAS PRESENTES NO AR DESTE VALE.
É AÍ QUE ENTRAM VOCÊS DOIS, NATURALMENTE.

CONAN? DO QUE DIABOS ELE ESTÁ FAL--
SKREEEE
PELO TARIM! MAIS DAQUELES MORCE-GOS!
SKREEE
EU OS CHAMO DE PÓSTEROS. ADORO VÊ-LOS SUBMISSOS.

UM PRIMEIRO CRUZAMENTO EXPERIMENTAL QUE NÃO RENDEU BONS RESULTADOS, DIGAMOS ASSIM.
VOCÊ É LOUCO, MOROPHLA.
PRA QUE PROLONGAR A VIDA E LEVÁ-LA NA IMUNDÍ-CIE E NA DEGRA-DAÇÃO?

SIM, FORASTEIRO, VOCÊ VAI SE DAR BEM COM MINHA IRMÃ.
ELA SE QUEIXA SEM CESSAR DE QUE NOSSA MORADA NÃO PROPICIA O PRAZER.
ELA QUER QUE EU CONJURE UMA CORTE ORIENTAL... REPLETA, SEM DÚVIDA, DE BÁRBAROS SENSUAIS.

NÃO LHE AGRADAM OS ENCANTOS SOLENES DE UMA MENTE CAPAZ DE EVOLUIR POR INCONTÁVEIS ERAS... E SUPERAR OS LIMITES DA CARNE MORTAL!

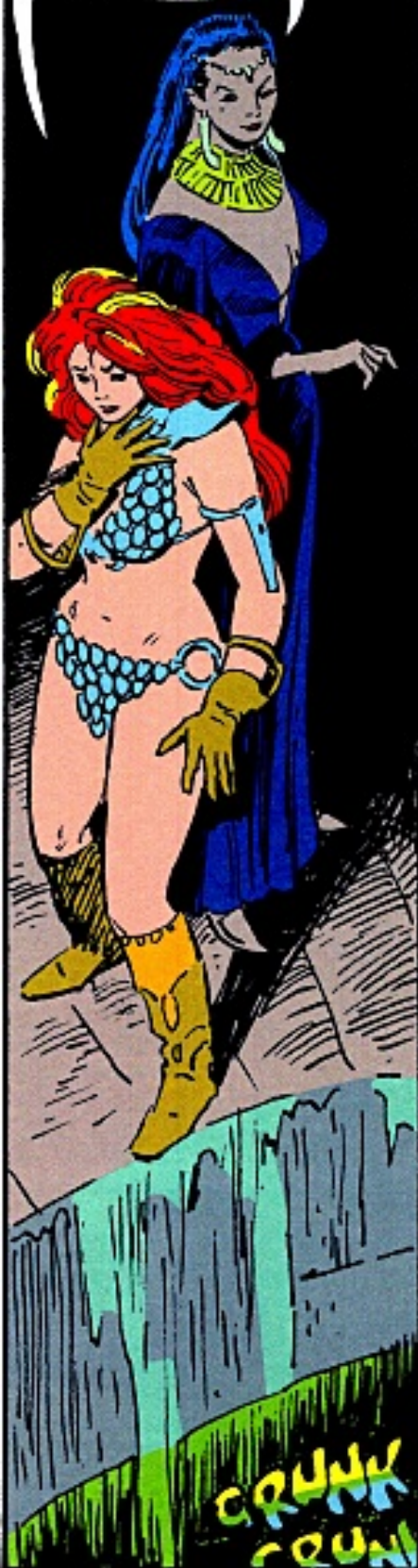
PENSEI QUE OS ÚLTIMOS SÉCULOS A TIVESSEM CURADO DESSE VESTÍGIO HUMANO, MAS NÃO TIVE TAL SORTE.
BEM, CHEGAMOS AO SEU NOVO LAR!

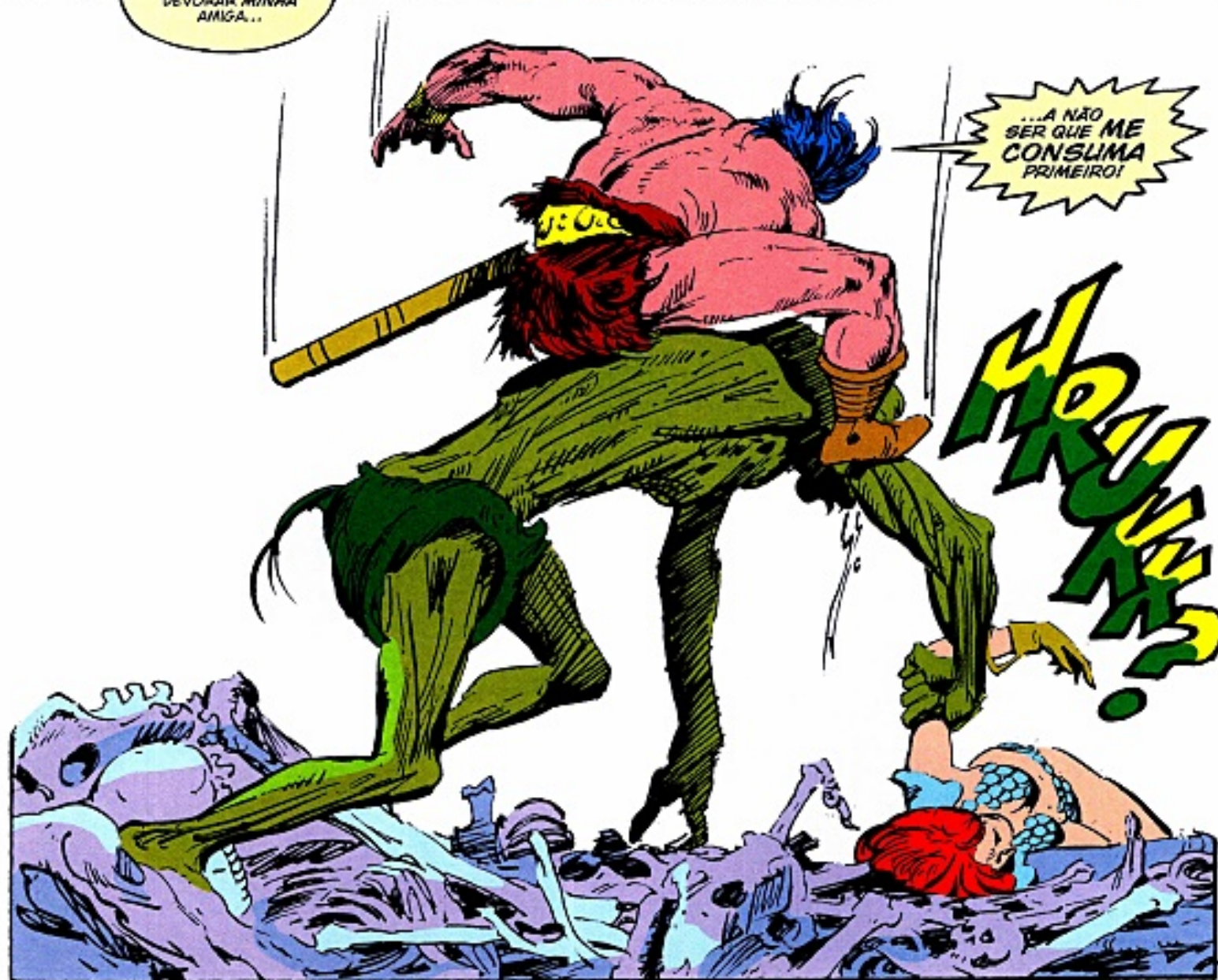
EM BREVE MOSTRAREI A VOCÊS SEUS APOSENTOS.
ANTES, NO ENTANTO, HÁ ALGUÉM QUE EU GOSTARIA QUE CONHECESSEM: SEU VIZINHO, POR ASSIM DIZER.

ESTE É... DROMEK!
SANGUE DE TARIM!
CROM E MITRA!

FOI CRIADO PARA SE ACASALAR COM AS FÊMEAS QUE RESTARAM EM NOSSO REBANHO HUMANO. MAS...
...INFELIZMENTE, DESENVOLVEU CERTOS HÁBITOS ALIMENTARES DEVERAS INDESEJÁVEIS.
GRUNK

ELE PARECE REPULSIVO E INFELIZ EM IGUAL MEDIDA, MOROPHLA.
POR QUE NÃO O MATA E PÕE FIM A SEU TORMENTO?
NÃO É ASSIM QUE MEU IRMÃO AGE, BÁRBARO.
ALÉM DISSO, DROMEK É FORTE E EXECUTA CERTAS PROEZAS FÍSICAS COM MAIS EFICIÊNCIA QUE A MAGIA.
MAS TALVEZ LOGO POSSAMOS DISPENSÁ-LO...
...AGORA QUE TEMOS VOCÊ.

PODEMOS NOS AFASTAR DO FOSSO? OS OLHOS DA COISA PARECEM ME FITAR COM TAMANHA AVIDEZ...
AH, É?
QUE INTERESSANTE. DEIXE-ME VER!
GRUNK

SÔ-NIA!!
OHH!
GRNK?

MALDIÇÃO, UATHACHT! EU QUERIA ESSA AÍ PARA MIM, E AGORA...
BÁRBARO... ESPERE!
NÃO SEJA IDIOTA! NÃO TEM COMO SALVÁ-LA AGORA... NÃO DE DROMEK!
NENHUM MONSTRO ESQUÁLIDO VAI DEVORAR MINHA AMIGA...
...A NÃO SER QUE ME CONSUMA PRIMEIRO!
HRUUKKK?!

UMA COISA EU TENHO QUE RECONHECER, DROMEK! VOCÊ É...
HNRRR
GLRRK!
...FORTE!
PELAS ANCAS DE ISHTAR! ISSO QUE VOCÊ TENTA MORDER É MINHA PERNA, FEIOSO!
GRUNK
GRUNK
TOME! FIQUE COM DUAS!!
NRELK!
É INÚTIL... ESTOU SÓ ME ENGANANDO...
ASSIM QUE VOCÊ... ME AGARRAR DE VERDADE... VAI ME RASGAR FEITO PAPIRO!
GNRGGG
MAS, ATÉ LÁ...
...AINDA TENHO UMA BOA CHANCE!

HRNKK!
INFERNO! NEM UM ARRANHÃO!

BOM, SE O CRÂNIO NÃO É SEU PONTO FRACO, DROMEK...
KNAR

...TALVEZ ESTE SEJA!!
GKKK

GRNK?
GRN

ESCUTE O QUE DIGO, NOROPHLA! VOCÊ E SUA IRMÃ JÁ SE DIVERTIRAM.
AGORA, SAIREMOS OS DOIS DAQUI...
...OU TEREMOS DE LUTAR COM O RESTO DOS SEUS BICHINHOS IMUNDOS?

VOCÊ TEM SORTE, UATHACHT. SE A MOÇA TIVESSE SE FERIDO, VOCÊ ATRAIRIA PARA SI O QUE MINHA IRA TEM DE PIOR.
NOROPHLA, VOCÊ SABE QUE EU SÓ--
VÁ. TRAGA UMA ESCADA PARA ELES.
JÁ!

NOSSAS HUMILDES DESCULPAS, BÁRBARO. UM ACIDENTE TÃO INESPERADO...
AO DIABO, VOCÊ! SOU BÁRBARO, MAS NÃO TONTO!
N-NÃO IRRITE MEU IRMÃO, FORASTEIRO... PARA O SEU PRÓPRIO BEM.
EU IRRITO QUEM EU QUISER... COMO VENHO FAZENDO HÁ ANOS!

MELHOR AINDA: QUANDO EU LARGAR SÔ-NIA NO CHÃO, VOU MANDAR OS DOIS AOS DEZ INFERNOS PAGÃOS ANTES DE--
VALHA-ME, CROM! SEM MOVIMENTOS OUTRA VEZ... MALDITOS OLHOS...!
COVARDE! POLTRÃO! PEGUE UMA ESPADA, SEJA VOCÊ MAGO OU VAMPIRO...
...E, QUANDO EU TERMINAR, NÃO VAI PASSAR DE TITICA DE ABUTRE!

A SEGUIR: **OS DEMÔNIOS DE OUTRORA!**

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

A few words first. CONAN #39, with its tale of "The Dragon from the Inland Sea" was a source of very great pleasure to Ye Editor He had always admired a two-week sequence in the excellent Prince Valiant comic-strip by Harold R. Foster in which Arthurian knights jousted with a gigantic dragon (read: crocodile). Knowing that Big John Buscema, too, was a Foster fan supreme, Roy thus designed a story especially to give John a chance to articulate such a gigantic reptilian over a sequence of seven pages, not merely seven panels as in the original. The result was, Roy feels, some of the finest non-cliché animal drawings to appear in comic-books in years! And 'twould appear that Conandom Assembled felt the same way. (Roy regrets just one thing about the tale: on page 11, panel six, he accidentally confused things by referring to Ben-Hussal as the girl Rachalla's father, when he was in reality her uncle and it was the villain of the piece who was the girl's sire. Strange to say, nobody seemed to notice Maybe they were too awestruck by Mr. B's art? At any rate, along with printing a handful of capricious comments from the mountain of congratulatory mail, we thought this time we'd cover a few other points about our brawling barbarian as well. Take it away, Hyboriophiles—!

Dear Roy and John,

Praise, praise, praise!!! After CONAN #39, what more can I say? "The Dragon from the Inland Sea" showed us Conan's power and brute strength. It also reaffirmed Roy's writing talent and Big John's expertness when it comes to delineation. Why don't you guys do something wrong so that I can yell at you for a change?

Hamburger Gobbler
132 Bonair Avenue
W. Springfield, Mass. 01089

Dear Ham (or whatever): We don't want to give you an excuse. We get taken to task enough, for mistakes real and imagined, without trying to foul up.

Dog-brothers:

Please tell this truly desperate CONAN follower where he can obtain some Conan paperbacks. I've purchased three from my local bookstore *(Conan the Warrior, Conan the Avenger, Conan the Adventurer)*.

Larry Henderson
902 E. Yonge St.
Pensacola, Fla. 32503

Afraid we can't do much for you, Larry, except to clue you in that several of the Lancer Conan paperbacks seem to be out of print or nearly so— and Lancer itself is hangin' in there by a thread— but negotiations are now under way for a new edition of Conan paperbacks, from a new publisher And when the deal is set, you'll hear about it right here— 'cause whether it's in comic-book, magazine, or paperback form, we wouldn't want any true Hyboriophile to be Conan-less.

Dear Roy and John,

The story in issue #39 had a real Hyborian feel to it. Conan has appeared to be in control of his life lately. He should instead be tossed from crisis to crisis, unable to control the world, but always in command of himself and his immediate situation. For instance, in "The Dragon of the Inland Sea," from out of nowhere, he's suddenly mixed up in what seems to him to be a mere struggle for power in a little Turanian city. To us, it looks like a battle against a religious cult, possibly sorcerous, with a weak ruler deciding to fight for his city after first running scared. Actually it is a man trying to decide whether or not to strike back against his brother who may be mad. Ben-Hussal emerged as one of Roy's most interesting supporting characters. By the end, we find out that this has been *his* story. Conan has stood out, but the real idea behind the book is the mind and character of Ben-Hussal.

REH's many Hyborian stories were like this. Conan was there, always in the forefront, but the true "moral" was linked to another character I know, these tales are supposed to be without morals, but such things are needed to make a story interesting. The message of the author is usually relegated to a secondary role, particularly in sword-and-sorcery. That's why when a story like this one appears, where message and action are so beautifully blended, you just know you're not wasting your time reading these books. CONAN #39 is an example of what makes reading comics so worthwhile.

Bill Blyberg
6 Black Horse Drive
Acton, Mass. 01720

What can we say?

Dear Sirs:

Issue #39: You really outdid yourselves. A new artist, a new price, wow. You can keep both. From now on I'll read CONAN while standing in the bookstore. I surely won't buy it again. I'm not that loyal a reader Better come back to earth, 'cause you're not selling gasoline. Inflation, big deal. Figure a way to give us poor readers a break.

Randell Felps (No address given)

We'd love to, R.F. — if the printers, distributors, *et al.* would do the same to us. Over the years, we've held the line at 10¢— 12¢— 15¢— 20¢— as long as humanly possible, but the costs of printing and paper have continually sky-rocketed, especially in the past year or so, to the point where it was no longer feasible to put out a 20¢ comic-book, even if it sold as well as CONAN or SPIDER-MAN! Just no way! But we're busy experimenting with different sizes, different prices— including the 50¢ GIANT-SIZE CONAN and the $1 SAVAGE SWORD OF CONAN, both of which are still on sale. In the long run, over the next year or so, it'll be you, the real rulers of the Marvel Universe, who'll decide which size and price and format we'll make our regular one— or whether we'll end up keeping 'em all. See you then, friend.

Dear Roy

I was always discontented with the art of Barry Smith, until "Black Hound of Vengeance," when I became a super-fan. I pray Barry returns, honestly Maybe if he doesn't want to do Conan, he would do a series on a fellow Englishmen, Bran Mak Morn (and if you *do* do it, make them the way Howard describes them and Frazetta and Gil

Kane draw them, *not* as regular people, please!).

Pat Ford
1900 S. Lincoln A-26
Santa Maria, Ca. 93454

Funny you should mention that, Pat. For, even as we speak, Barry and Roy are working in tandem on a lyrical adaptation of one of REH's greatest weirdest tales— "The Worms of the Earth" — for a very early issue of THE SAVAGE SWORD OF CONAN. He and Roy talked things over and, since Barry didn't have the time to return to Conan on a permanent basis, they agreed that they ought to do a special project or two together instead. See future issues of SWORD for the full details— if, by the vagaries of comics publishing (in which this letters page is written before the full contents of SWORD #2 are fully determined), a full ad for Roy and Barry's Bran Mak Morn tale has not already actually appeared. Save your sheckels, Pat — when it comes to heroic fantasy in the months to come, Marvel is definitely gonna make you a bunch of offers you can't refuse.

Dear Stan and Roy:

I am once again deeply distressed that SAVAGE TALES hasn't been circulated widely (or at all) in Cincinnati. I've already spent a wad getting back issues of CONAN from magazine dealers, and I hoped I wouldn't have to go that route again. So please, mighty Marvel, give old Cincy a break!

Jim Bomhamp
7208 Longfield Dr
Cincinnati, Ohio 45243

Jim, we're turning your heartful letters over to Honest John Ryan, our energetic new Circulation Director— just as we do <u>all</u> mentions of problems in getting hold of our comics, of whatever size. John naturally can't send personal replies to the various complaints and pleas we get each week— but a record is kept, and eventually they are acted upon. It's a long uphill fight— and thanks for bearing with us!

Incidentally, most of our 75¢ and $1 mags now contain ads for back issues of Marvel magazines, though at higher than list price because of the expense of storage and handling, as well as the laws of supply and demand. Check there to see if we've got the one you need— but don't expect to see some of our early issues, as (due to an error at the printing plant) these issues were once advertised for sale but were never shipped to us— so that it took us months to refund all the money sent for issues we couldn't supply and we had to get out of the back-issue department for a while. You'll find SAVAGE TALES #2-4 advertised there right now— but don't expect to find #1 (which sells for as much as $10 or more now, on many dealers' lists), as even Rascally Roy himself has only a few dozen priceless copies salted away as a hedge against inflation.

Dear Roy

Knowledge of a foreign language is necessary if one wishes to express his views in said language. When I began to read comic-books (after having been an addict of their French adaptations), I immediatley had a lot of things to say about them, but I could not. Well, that was two years ago, and now I feel I can say what I want to say.

What relation is there between this fact and CONAN, you may inquire. It is very simple: I can write this letter because of your comics, CONAN in particular Comics are perfect as educational material, as some American teachers have already proven in your columns. Your scripts, Roy, are excellent, exciting, and entertaining, and probably the best in the business. (Did you know that you have received the *Best Foreign Writer Award* at the French Comic Convention this year?) and they have made the exploration of English an exciting adventure for me. For this, I thank you. You make a point, I think, of not writing more barbarian-hero-versus-evil-wizard-or-fearsome-monster type stories but, on the contrary try to build a coherent universe, with all its different people, each with their different customs, behaviors, and speech-patterns. In the background of your stories, a whole new world is revealed to us, and this is why CONAN is one of the most realistic magazines: it does not reproduce reality but creates it instead.

This was not a very intelligent and thoughtful letter I fear but your comics (CONAN, SPIDER-MAN, FANTASTIC FOUR, and CAPTAIN MARVEL in particular) provide me with great entertainment and I had to thank you.

Jean Daniel Breque
1 Rue Maurice Utrillo
33700 Merignac, France

<u>Au contraire</u>, Jean, it is we who should thank you— for brightening up our editorial day with your letter. It reminds us of one which Stan Lee received a few years back from Mario Puzo, author of <u>The Godfather</u>, which read: "Thanks to Marvel Comics for teaching my son to read when the public schools failed." And, as one who learned to read on comic-books himself back in the middle 1940's when he was four and five years old, so that he had a vocabulary of several hundred words by the time he entered the first grade just before his sixth birthday, Roy— who used to be an English teacher himself and doesn't want to put down the school system— probably appreciates such comments as yours at least as much as any other writer in the business. Since he's also acted in a goodly number of plays during his high school and college days, and made pin money for several years in the early 1960's as a rock singer in his native Missouri, it's safe to say that Roy's chief aim in writing and editing comics is to provide sheer entertainment, not education or political enlightenment. Still, it's great to be reminded of the other vast potentials of the graphic-story (comic-book) medium.

Like we said: thanks.

DESENHOS & ARTE-FINAL DA CAPA: JOHN BUSCEMA

"Saiba, ó príncipe, que, entre os anos em que os oceanos tragaram a Atlântida e as cidades resplandecentes e os anos em que se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era inimaginável, na qual reinos esplendorosos espalharam-se pelo mundo feito mantos azuis sob as estrelas. Para lá foi Conan, o Cimério, de cabelos negros, olhar sombrio e espada na mão, um ladrão, salteador e matador, dono de gigantesca melancolia e gigantesca alegria, para pisotear os adornados tronos da Terra sob seus pés calçados em sandálias."

– *As Crônicas da Nemédia*

Stan Lee apresenta: CONAN, O BÁRBARO

A PROPÓSITO DO FOGO E DO DEMO!

ROY THOMAS roteiro e edição original
JOHN BUSCEMA & OS CRUSTY BUNKERS arte
GLYNIS WEIN cores
ESTRELANDO PERSONAGENS CRIADOS POR ROBERT E. HOWARD

ADAPTAÇÃO LIVRE DO CONTO THE TOWER OF BLOOD, DE DAVID A. ENGLISH

O SONO VEM FÁCIL PARA UM FILHO DOS ERMOS QUE SE ASSEMELHA À PANTERA.

MAS, À MERA SUGESTÃO DE UMA SOMBRA VAGA OU DO SOM ABAFADO DE PASSOS...

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 44 (novembro/1974)

...PÁLPEBRAS SOTURNAS SE ENTREABREM...

...SEGUIDAS PELO BOTE DE UMA MÃO CURTIDA...

...E TAMBÉM PELO GOLPE DE UMA BOTA DURA!
RRFFF

SE MACHUQUEI VOCÊ, PEÇO DESCULPAS.
MAS É O TROCO POR SUA GROSSERIA ONTEM, CIMÉRIO, QUANDO ME ATIROU SOBRE SEU CORCEL.
OS FILHOS DE SHEM NUNCA COBRARAM UMA DÍVIDA COM TANTOS JUROS.
O QUE ESTAVA FAZENDO LÁ EM CIMA, SÔ-NIA?

PROCURAVA UM JEITO DE SAIR DESTA MASMORRA.
EM VÃO.

BOM, ENTÃO QUE TAL FAZERMOS BOM PROVEITO DELA?
QUER DIZER, SE VOCÊ DESCER DO SEU PEDESTAL POR UM MINUTO...
OLHE ESSAS MÃOS!
VOCÊ SABE O QUE EU PENSO DOS BOLINA-DORES.

EU PODERIA DIZER UMA COISA...
...MAS NÃO VOU.

A ÚNICA COISA QUE IMPORTA É: COMO SAÍMOS DESTE BURACO INFERNAL?
NÃO FOI NADA DIFÍCIL NOS METERMOS NELE...
SIM, PORQUE VOCÊ FEZ A BESTEIRA DE FICAR COMIGO QUANDO FOMOS EMBOSCADOS PELOS CAÇADORES DE RECOMPENSA QUE ME PERSEGUEM!
POR QUE ANDA REPISA O ASSUNTO, GAROTA?

PORQUE SONJA PREFERE NÃO DEVER NADA A NINGUÉM.
E, ALÉM DOS MAIS, OS CAÇADORES DE RECOMPENSAS SERIAM UM ALÍVIO DEPOIS DO VERDADEIRO PESADELO QUE VIVEMOS...

"...DESDE QUE ENTRAMOS NESTE VALE ESCONDIDO, COM SUA BRUMA RUBRA E PEGAJOSA...*"

(*) NA HISTÓRIA ANTERIOR.

"...SUA TORRE DE SANGUE..."

"...SEU DONO, MOROPHLA, E A BRUXA IRMÃ DELE, UATHACHT, QUE SOBREVIVEM DO SANGUE DE HUMANOS CRIADOS EM CATIVEIRO."

"ATÉ SUAS CRIAÇÕES HÍBRIDAS, OS PÓSTEROS COM CARA DE MORCEGO, PARECEM MAIS HUMANAS QUE ELES."

"E NEM DROMEK, A CRIATURA DO FOSSO QUE VOCÊ MATOU, CONSEGUIRIA ME REVIRAR MAIS O ESTÔMAGO!"

NÃO, DEPOIS DE MOROPHLA E UATHACHT, EU RECEBERIA DE BRAÇOS ABERTOS AQUELE CAÇADOR CAOLHO!
COMO ESPERO QUE UM DIA VENHA A ME RECEBER, CARA DONZELA!
VOCÊ!!

NAS ATUAIS CIRCUNSTÂNCIAS, BÁRBARO, QUEM VOCÊ ESPERAVA?
VENHA AQUI, CIMÉRIO. PRECISO DE VOCÊ.

EU VOU, PODE DEIXAR... PRA ESPALHAR SEUS MIOLOS POR ESSAS PAREDES ÚMIDAS!
SIM, POR CROM! EU VOU!!

VOCÊ É ARROGANTE... UM TRAÇO INCONVENIENTE NUM ANIMAL MANTIDO APENAS COMO REPRODUTOR.
MAS VENHA SEM PRESSA, CONTE SEUS PASSOS!

SUA VOZ... ME COMANDA... OUTRA VEZ!
NÃO, CONAN... NÃO! ELE É MAU... INUMANO!

VOCÊ FALA, MENINA, COMO SE FOSSE UMA HONRA SER HUMANO.
AFASTE-A, BÁRBARO, E VENHA!

SIM, MOROPHLA. MAS... SE EU BOTAR AS MÃOS NA SUA GARGANTA...
OHHH!

QUANTO A VOCÊ, MENINA, NÃO FICARÁ MUITOS DIAS SOZINHA...
POIS ESCOLHI VOCÊ PARA SER MINHA COMPANHEIRA...
...MAS SÓ DEPOIS DE ALGUMAS SEMANAS NO ESCURO MELHORAREM... SUA DISPOSIÇÃO, DIGAMOS ASSIM.

AGORA... VOCÊ VAI NA FRENTE, BÁRBARO.
MEUS PODERES SÃO FORMIDÁVEIS, MAS UM FEITICEIRO AJUIZADO NÃO DÁ AS COSTAS NEM A ANIMAIS PERECÍVEIS.

PRECISA USÁ-LO TÃO CEDO PARA ISSO, MEU IRMÃO?
QUANDO TERMINAR, ELE ESTARÁ ESTRAGADO PARA SEMPRE.
E VOCÊ PODE PERDER A PACIÊNCIA E DESTRUÍ-LO DEPOIS DE SACIADOS OS SEUS DESEJOS.

SABE QUE NOSSO PLANTEL HUMANO ESTÁ DEBILITADO: RESTA SÓ O REBOTALHO SUB-HUMANO.
SIM, EU SEI: UNS POBRES DIABOS, QUASE SEM SANGUE.
E, SEM SANGUE, NÃO HÁ COMO FAZER O ELIXIR ÂMBAR, A ÚNICA COISA QUE NOS MANTÉM VIVOS.

AINDA ME PARECE DESPERDÍCIO!

ESTÁ OUVINDO OS DÉBEIS GEMIDOS, HOMEM?

VEJA, ENTÃO, ALI ONDE A LUZ DA TOCHA ILUMINA...

CONTEMPLE SUAS ACANHADAS NOIVAS E OS CONVIVAS DO CASAMENTO!

EMPACOU, HEIN? SINTO SUA VONTADE RESISTIR À MINHA...
E VEJO QUE ELA É MAIS FORTE DO QUE EU IMAGINAVA!

SENDO ASSIM, HÁ ÁREAS NAS QUAIS MESMO UM MAGO PODE REQUERER AJUDA.
HÁ QUEM DIGA, BÁRBARO, QUE DEMÔNIOS DA LUXÚRIA FORAM APRISIONADOS NESTE VASO DE PEDRA...
HÁ QUEM DIGA QUE NÃO PASSA DE UMA POÇÃO COMO TANTAS OUTRAS.
SEJA QUAL FOR A VERDADE...
...CREIO QUE VAI ACHÁ-LA DEVERAS EFICAZ.
AGORA VÁ...
E CUMPRA SEU DEVER
SE O ATIRAM NO MEIO DELES OU SE ELE AVANÇA POR CONTA PRÓPRIA, CONAN NÃO SABE MAIS DIZER.
MAS, DE ALGUM LUGAR, PARECEM VIR O CHORO IMPOSSÍVEL DE UM PÍFANO E O RUFAR DE UM TAMBOR...
...ENQUANTO ELE DESCE AO FOSSO PARA SE UNIR À DANÇA-CÓPULA DA MANADA PÁLIDA E QUASE HUMANA...

...E CONHECER O TOQUE GÉLIDO E VISCOSO DA PELE DAS CRIATURAS!

E, O TEMPO TODO, ELE ESCUTA... NÃO, PRESSENTE... O RISO IMPIEDOSO DO MAGO MOROPHLA E, VEZ OU OUTRA, UM QUEIXUME SEMIRREPRIMIDO.

UATHACH?

MAS TODAS AS OUTRAS SENSAÇÕES SÃO SUFOCADAS REPETIDAS VEZES NUM MAR DE HORROR DESCONCERTANTE...

...ATÉ QUE, POR FIM, ELE SE VÊ SOZINHO... PEQUENO, AOS GRITOS.

E ENTÃO O DEMÔNIO O ABANDONA.

OS ROSTOS DOS SEM-ROSTO PARECEM SE DISSOLVER...

...MUDAR...

...SE DESFAZER...

...NOS TRAÇOS FORMOSOS DE...

...SÔ-NIA?!

O QUE ACONTECEU COM VOCÊ LÁ FORA?
SIM, CLARO QUE SOU EU! MAS VOCÊ PARECIA TÃO DESVAIRADO QUANDO ENTROU CANBALEANDO!
NÃO... ME PERGUNTE, SO-NIA.

SE TEM AMOR À VIDA, NUNCA ME PERGUNTE!

ESTÁ DECIDIDO. O USO QUE FIZERAM DE VOCÊ... OS PLANOS QUE MOROPHLA TEM PRA MIM...
TEMOS DE SAIR DESTE LUGAR!

AH, VOCÊ PARTIRÁ EM BREVE, MULHER DOS CACHOS RUIVOS...

...MAS SERÁ COMO O INVÓLUCRO MURCHO E EXANGUE...
...DO QUAL MEU IRMÃO E EU JÁ TEREMOS EXTRAÍDO A ÚLTIMA GOTA DE VIDA.

UATHACHT! NÃO SEI COMO ENTROU AQUI FURTIVA COMO UM ESPECTRO...

...MAS, PELO TARIM, VOU--
AAAAI!

M-MINHA MÃO... QUASE A QUEBREI... CONTRA A PAREDE!

NÃO PODE ME TOCAR, MULHER. SOU SÓ... UMA PROJEÇÃO.
MEU EU REAL ESTÁ MUITOS ANDARES ACIMA.

ENTÃO VOLTE VOANDO AO SEU CORPO LÁ EM CIMA.
AAH... QUER DIZER QUE SUA MENTE NÃO CEDEU À PRESSÃO, COMO EU TEMIA.
TANTO MELHOR.

MELHOR COMO... SE VOCÊ É SÓ UMA IMAGEM PINTADA QUE FALA E SE MEXE SEI LÁ DE QUE JEITO?
E SE EU FOSSE MAIS?
O QUE SERIA?

EU NÃO PRECISARIA DE UM DEMÔNIO ENVASADO PRA ME ENCHER DE DESEJO.

FAZ TEMPO DESDE QUE OUVI ISSO DE LÁBIOS JOVENS. SE EU TIVESSE CERTEZA DE QUE VOCÊ NÃO ME DEIXARIA À MERCÊ DA IRA DE MOROPHLA...
TEM A PALAVRA DE UM BÁRBARO NASCIDO LIVRE!

ALGO QUE VOCÊ PARECE VALORIZAR BASTANTE. SIM... SIM, VOU SOLTAR VOCÊ!
VAI, É? ELE É SEU IRMÃO, AFINAL...
E O QUE ME IMPORTA?

PARTO AGORA PARA PREPARAR UM FEITIÇO. MAS TERE! CORAGEM?

MAIS UMA CONQUISTA, CONAN?
A MULHER TALVEZ SEJA REALMENTE O SEXO FRÁGIL... FRACA DA CABEÇA!

ELA É TÃO VIL QUANTO SOLITÁRIA, MAS NÃO FALTAREI COM A PALAVRA.
AGORA, SE VOCÊ VAI FICAR ENCIUMADA...

NÃO! NÃO HÁ LUGAR PARA ESSAS COISAS DE MULHER NA MINHA VIDA!
ÀS VEZES, EU QUASE QUERIA QUE HOUVESSE, MAS NÃO HÁ...

...E NUNCA HAVERÁ!

ELES FICAM SENTADOS NO ESCURO POR UM BOM TEMPO. E CONAN IMAGINA SE, PARA AS MOÇAS QUE CORTEJOU, ELE SERIA TÃO MISTERIOSO E DISTANTE QUANTO ESSA ESTRANHA GUERREIRA.
SE ASSIM FOR, ENTÃO, EM SUAS VIAGENS, ELE SE TORNOU UM SONHO.

ELE PASSA OS DIAS ENTRE A ESPERANÇA E O MAIS PROFUNDO DESESPERO. ENTÃO... OUVE UM RUÍDO...
UATHACHT?
EU VOLTEI, DESTA VEZ EM CARNE E OSSO.
VOU SOLTAR VOCÊ...
...MAS ELA, NÃO!
SEM ACORDO, MULHER. FICAREI AO SEU LADO, SEJA CHUVA OU HIPERBÓREO...
...MAS SÔ-NIA SERÁ LIBERTADA E RECEBERÁ UM CAVALO VELOZ!
EU JÁ ARRISQUEI TANTO! DURANTE TRÊS DIAS, NO ZÊNITE, CONTEMPLEI O CÉU, RECOLHENDO OS FIOS CINTILANTES DA TEIA DA ARANHA-SOL NESTES OLHOS LACRIMOSOS...
...PARA QUE, NO MOMENTO CERTO, EU PUDESSE ATAR A ALMA DO MEU IRMÃO!
AGORA ELE É UMA MOSCA INDEFESA NESSA TEIA MÍSTICA.
EU O FIZ POR VOCÊ, NÃO POR ELA... MAS...
NÃO IMPORTA. PODEM SAIR.
DESDE QUE A MOÇA PARTA SOZINHA, SOLTAREI VOCÊS.
CONAN, EU NÃO VOU--
QUIETA! E OS POSTEROS COM CARA DE MORCEGO?
NOROPULA OS REGE COM FEITIÇOS, E NÃO PODE USÁ-LOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA.
E, POR CONTA PRÓPRIA, ELES NÃO VÃO AJUDÁ-LO.
VENHAM COMIGO, E--
NÃO!!
PELOS DEUSES AVERNOS, VOU SOLTAR VOCÊ, BÁRBARO... E ME FIAR NA SUA PALAVRA E NOS ARDIS FEMININOS PARA SEGURÁ-LO AQUI...
...MAS ELA, NÃO!
BRUXA TRAIÇOEIRA!
ELA... NÃO!!

ISSO MESMO, MENINA... RESISTA! ENFRENTE MILÊNIOS SOMBRIOS DE PODER E MALDADE!
REAJA AOS BRAÇOS QUE ACALENTARAM DEMÔNIOS DO ABISMO E ESGANARAM AMANTES QUE CAÍRAM EM DESGRAÇA!
RESISTA COMO BEM ENTENDER!

NÃO ADIANTARÁ... NADA!

CONAN OUVE O SOM DE UMA ADAGA PENETRANDO O ALVO COM UMA DETERMINAÇÃO FULMINANTE. OS SEGUNDOS SE ALONGAM, NENHUMA DAS DUAS MULHERES SE MEXE.
ENTÃO, A FORMA DE UATHACHT SE ELEVA ACIMA DE UMA HIRKANIANA IMÓVEL...

...E TOMBA FEITO UM SACO DE OSSOS SEM VIDA... POIS AGORA É UM.
MESMO... UM PULSO FORTE... PODE SE VIRAR CONTRA A DONA!

SEI QUE NÃO TEVE ESCOLHA, SÔ-NIA, MAS LAMENTO QUE TENHA CHEGADO A--
EU, NÃO.
PODEMOS IR AGORA?

SIM. QUANTO ANTES NOS LIVRARMOS DESTE VALE ASQUEROSO, MAIS TRANQUILO EU VOU DORMIR!

ESPERE! NÃO SABEMOS QUANTO TEMPO O FEITIÇO DE UATHACHT VAI DURAR, AGORA QUE ELA SE FOI...
...E ESCUTO RUÍDOS À NOSSA FRENTE.
VEJA, CONAN! NÃO É MOROPHLA...

...SÃO OS PÓSTEROS!
SERÁ QUE TAMBÉM DESEJAM NOSSO SANGUE? TALVEZ A TOCHA...
NÃO, HUMANO...

AFASTE SUA COISA-FOGO.
VOCÊ... SABE FALAR?!
FUJA SE PUDER. NÃO OFERECEMOS RESISTÊNCIA.
SUA VOZ É COMO A DOS HOMENS, MAS PARECE ECOAR POR VASTAS CAVERNAS ESQUECIDAS!

NÃO TEME A IRA DO SEU SENHOR SE NOS DEIXAR PASSAR?
ENFEITIÇADO PELA IRMÃ, ELE NÃO TEM PODER SOBRE NÓS, MAS É BOM SE APRESSAR, POIS ELE TEM OUTROS RECURSOS.
E ESPERO NÃO DESCOBRIR QUE RECURSOS SERIAM ESSES!
CONAN, VOCÊ NUNCA ALMEJA, COMO EU, PRATICAR UM ATO HEROICO...
...UM FEITO QUE DARÁ AOS LIRISTAS DE LONGA MEMÓRIA ASSUNTO PARA AS CANTIGAS?

SE OS MENESTRÉIS QUISEREM CANTAR, QUE CANTEM. NÃO É PROBLEMA MEU.
SÓ FAÇO O QUE É PRECISO PRA SOBREVIVER.

E, INFELIZMENTE, PRA SOBREVIVER, VAMOS TER DE PASSAR POR AQUELA PORTA, MESMO QUE MOROPHLA ESTEJA DO OUTRO LADO.

OU TERÍAMOS, SE NÃO ESTIVESSE TRANCADA.

BOM, MADEIRA VELHA E NADA SÃO QUASE A MESMA COISA!

CROM ME TIRE A VISTA!
O QUE TEMOS AQUI, MOÇA?

TAPEÇARIAS ANTIGAS, LIVROS, VASOS... E ESPADAS!
O ÚLTIMO VESTÍGIO DOS MEUS RIVAIS ANTERIORES PELOS TORPES FAVORES DE UATHACHT.
QUE NOS SIRVAM MELHOR DO QUE A SEUS ANTIGOS DONOS.

HMM... AQUELE BARRIL. JÁ VI SEU CONTEÚDO NEGRO ANTES...
FERVILHAVA E BROTAVA DO CHÃO LÁ NO DESERTO MERIDIONAL.

LEMBRO QUE UM ENGRAÇADINHO ATIROU UM TIÇÃO...
...E A COISA QUEIMOU.

DEPRESSA, GAROTA! DERRAME A COISA NO CHÃO E NAS TAPEÇARIAS PRA ATEARMOS FOGO À TORRE.
AS CHAMAS E A FUMAÇA VÃO DESTRUIR O CORPO DAQUELE DEMÔNIO!
TEM ALGO ACONTECENDO!

ENTÃO, DIANTE DE UMA SONJA BOQUIABERTA, O AR DA CÂMARA PARECE SE JUNTAR NUM TORVELINHO, GANHAR FORMA...

E, DE REPENTE, MOROPHLA APARECE!
ENTÃO CHEGOU A ESTE PONTO, MAGO?

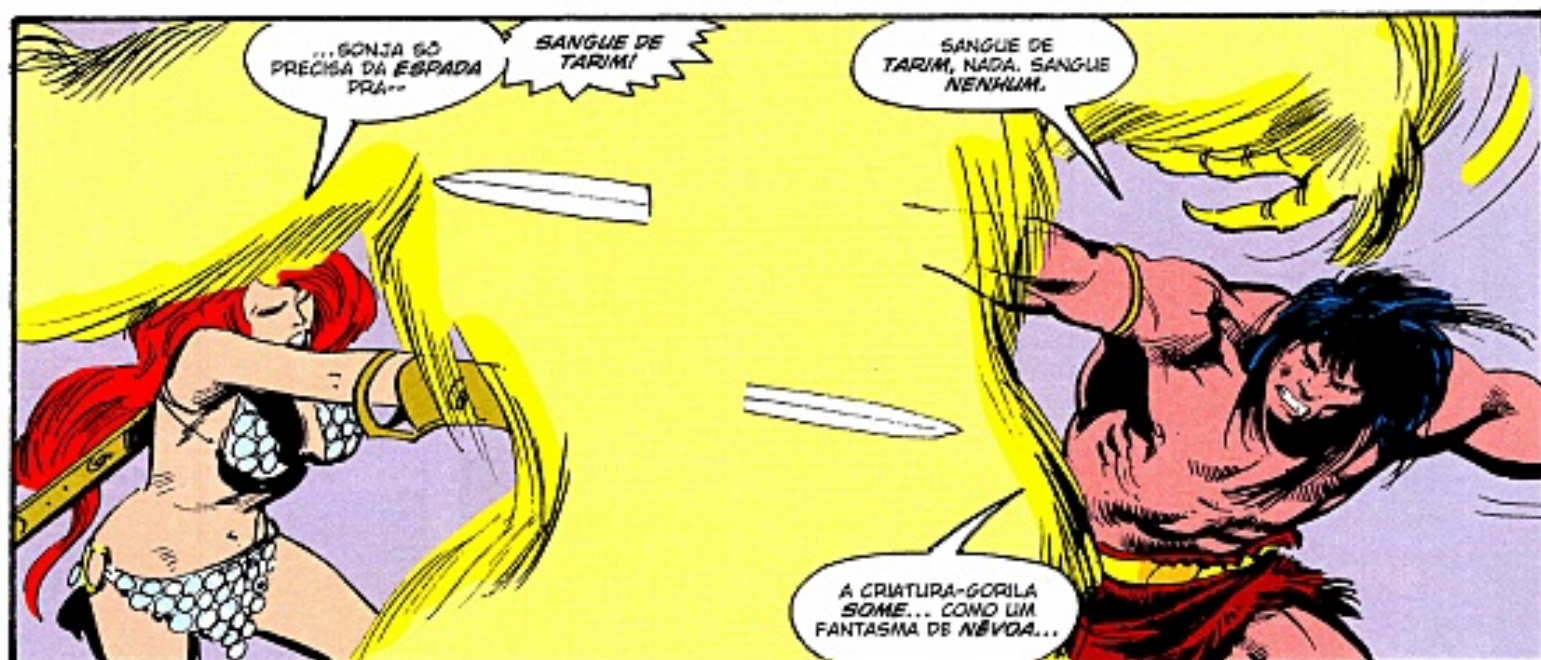
NÃO SE APRESENTA MAIS COMO UMA ONDA POSSANTE... MAS TENTA ME INCOMODAR COM PROJEÇÕES!
IMAGENS FRÁGEIS DA SUA CARA FEIA, TRUQUES QUE ENGANAM A VISÃO E A MENTE!

DE MUITO LONGE VEM A RESPOSTA:
CUIDADO, BÁRBARO! O FEITIÇO DA MINHA IRMÃ ME RESTRINGE...
...E QUE ELA SE REVIRE NOS MIL INFERNOS POR ESSA TRAIÇÃO...

...MAS AINDA TENHO OPÇÕES!
RRRRAAARR

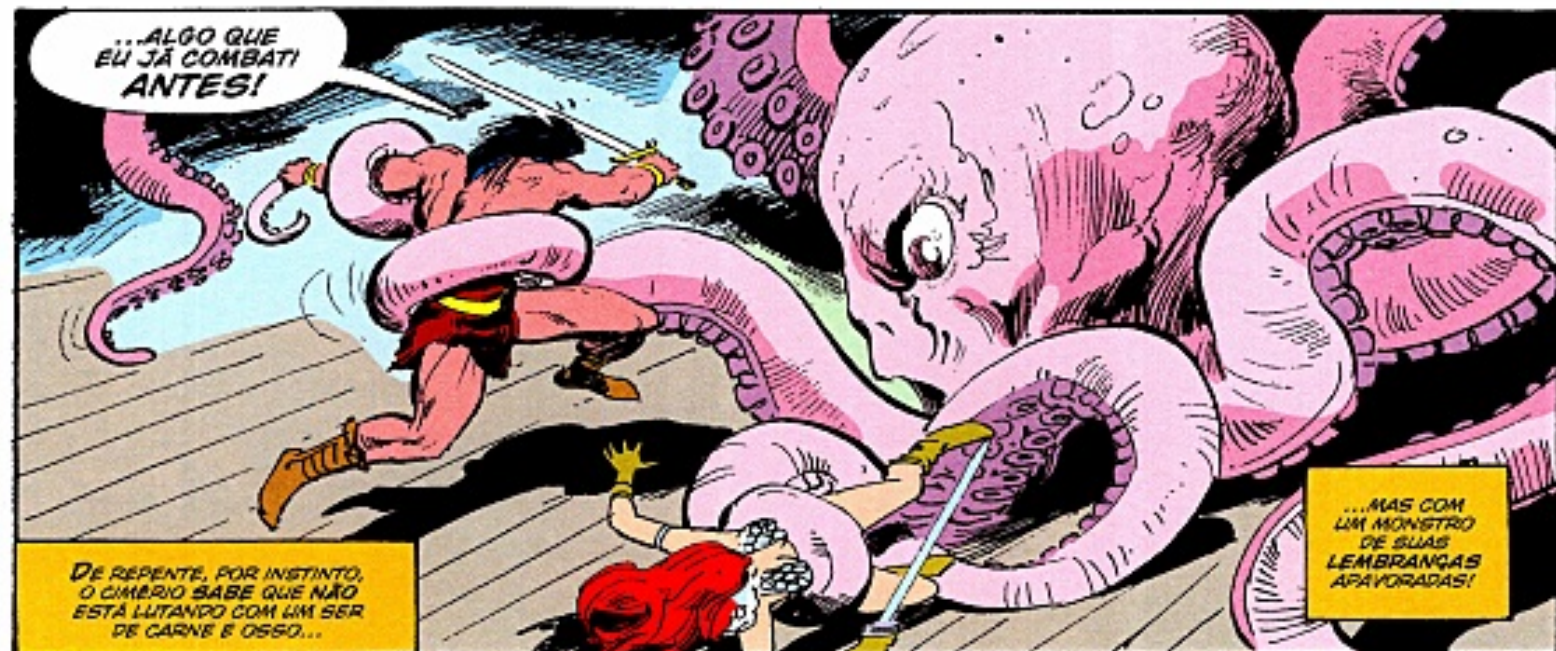
CROM!
UM FEROZ GORILA DOURADO!
CONAN VIU O SÍMIO ASQUEROSO ANTES, INDISTINTO COMO NUM SONHO...

MAS ONDE? ONDE??
E POR QUE ISSO PARECE IMPORTANTE, EM MEIO AO ALVOROÇO DAS GARRAS E O RANGER DOS DENTES?

SÔ-NIA! CUIDADO!
GNARR
PREOCUPE-SE COM SUA PRÓPRIA PELE, HOMEM...

...SONJA SÓ PRECISA DA ESPADA PRA--
SANGUE DE TARIM!
SANGUE DE TARIM, NADA. SANGUE NENHUM.
A CRIATURA-GORILA SOME... COMO UM FANTASMA DE NÉVOA...

MAS VOLTA A SE REFAZER... COM OUTRA FORMA...
...ALGO VASTO... GROTESCO, COM UMA BOCA ENORME...

...A CRIATURA VOLTA A MUDAR E TORNA-SE UM DOS ASSECLAS DO FEITICEIRO STYGIO THOTH-AMON, COM CORPO DE SERPENTE E CABEÇA DE HOMEM...

...O SER FURTIVO E ESCAMOSO QUE QUASE ESMAGOU SEU CORPO NOS SALÕES DE MÁRMORE DE NUMÁLIA.

A espada é uma arma sem jeito, imprópria para o arremesso...

...mas Conan tem pontaria certeira!

Certo, Morophla! Que outros horrores do meu passado você tem guardados na manga?
Pode mandar um, todos, quantos forem! Não vai me deter.
Veja, Conan! Desta vez, ele não mandará monstros...

...virá ele mesmo!
E você lamentará essa decisão!

Pois, para que Morophla precisa de projeções abjetas...

...quando tem a seu dispor a mais letal delas?

Morophla!!

Então, uma boca voraz e salivante... com dentes afiados que fazem Conan se lembrar do caráter vampírico do mago quase imortal...

...rangendo, contorcendo-se, tenta devorar o bárbaro assustado... músculos possantes contêm os lábios repugnantes...

...mas por quanto tempo?
Sô-nia! A tocha!
A tocha!!

Peguei, Conan...

...e rogue a Mitra para que o corpo de Morophla esteja perto o suficiente para ser consumido pelas chamas...
...antes que elas cheguem a você!

Alongam-se os segundos, e Conan ainda luta! Então, a imagem cheia de dentes desaparece, mas a voz prossegue:
SIM, ASSASSINO! AS CHAMAS ACHARAM MEU CORPO, ENREDADO PELA TEIA DA ARANHA-SOL!
MORRO IMOLADO, EM IMPOTENTE AGONIA E DESESPERO!

MAS O FOGO TAMBÉM FECHOU SUA ROTA DE FUGA. VOCÊ E A MENINA PERECERÃO COMIGO!

ODEIO VOCÊS DOIS, NÃO SÓ POR CAUSA DA DOR, MAS PELOS SEGREDOS DOS DEUSES E DAS ESTRELAS QUE NUNCA CONHECEREI!

MEU ÚLTIMO CONSOLO É QUE VOCÊS NUNCA CONSEGUIRÃO DESCER EM SEGURANÇA PELA PAREDE DA TORRE!

ESPERO QUE LEVEM UM BOM TEMPO PARA MORRER DEPOIS DO IMPACTO. COMO EU QUERIA VÊ-LOS AGONIZAR ALI, ANSIOSOS PELA MORTE...
MAS O FOGO ME ENVOLVE... EU MORRO... EU MORRO...
CROM! JÁ NÃO ERA SEM TEMPO!
MAL SABIA MOROPHLA QUE OS CIMÉRIOS ESCALAM MUITO BEM, NA SUBIDA OU NA DESCIDA.

MAS E QUANTO A VOCÊ, SÔ-NIA?
NÃO... COSTUMO ESCALAR. NÃO... CONSIGO SEGURAR...

SÔ-NIA!

PEGUEI! MAS... O ESFORÇO... É IMENSO...

...O APOIO PROS DEDOS... TÃO PEQUENO!

Cair é uma coisa estranha. O vento, como seu grito de morte, canta em seus ouvidos...

Então, em meio ao bater de asas coriáceas...

OS PÔSTEROS!

A SEGUIR:

A ÚLTIMA BALADA DE LAZA-LANTI!

THE HYBORIAN PAGE

℅ MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Roy and John,

I was kind of disappointed to see John Buscema's name missing from issue #40, but having admired Rich Buckler's past art, I decided to give the "new guy" the benefit of the doubt. My reactions after reading "The Fiend from the Forgotten City" were mixed.

"Inconsistency" might have been the artistic theme of the issue. Rich went from really great panels like page 6; page 7, panel 4; page 16, panel 2; and page 17, panel 4, to really atrocious stuff like page 18, panel 1; page 18, panel 5; and page 17, panel 1. The inking, too, was not up to past issues. I hope, however, that the weaknesses of the comic were simply due to a new artist-inker team learning each other's style, and will improve in any future collaborations.

As an aspiring comic artist myself, I would like to ask a few questions concerning the technical side of comic-book illustration. On what are the original pencil drawings done, and how big are they? I have heard reference made to "stats"; what are these? Lastly, are such details as the lines used to indicate the bulging of a muscle added by penciler or inker? Thanks for your time.

Rob Doorack,
P.O. Box 3421
Charlottesville, Va. 22903

Hmmm...after the things you said about Rich and Ernie's sole effort together on CONAN #40, it'll have to be Roy (or maybe letterer John Costanza, a talented cartoonist in his own right) who answers those questions, albeit briefly.

The original pencil drawings for comic-books today are mostly done on two-ply paper supplied by Marvel to the artists, though they're free to use other paper if they wish. The printers insist that the art size be 10 inches wide by 15 inches tall, or 1½ times the size the art appears in the books; up till 1966-67, the art was done *twice* the size it appears in the mags themselves. Stats: Well, those are simply small black-and-white reproductions, done on a stat machine (what else?), from the original comic-art page. For any answer more technical than that, we'd have to refer you to Stu Schwartzberg, who operates that strange and sinister contraption when he isn't writing for CRAZY magazine— and, since he isn't at our elbow over a hot typewriter at one o'clock in the morning, we'll just have to beg off.

It's generally the penciler, by the way, who draws the full details of each panel or drawing. However, some inkers follow the pencils less slavishly than others, and often throw in their own interpretations of muscle structure, surface textures, etc.— which accounts for the difference in John Buscema as inked by, say, Ernie Chua in CONAN these past couple of years— or by the Crusty Bunkers this issue— or by Joe Sinnott on FANTASTIC FOUR— or by Mike Esposito on THOR— or whoever. To get a clear picture of what your favorite penciler's original drawings look like, it's necessary to compare his work as inked by various embellishers over a period of time—and even that will not quite give you the full picture. Okay, Rob? (Whew! It's probably easier just to rap about Hyborian architecture or the merits of this or that Conan artist—but, we aim to please!)

Incidentally, the "Crusty Bunkers" alluded to on this issue's splash page, and who inked Big John's pulsating pencils, are a group of talented artists who work together as a team on special projects at the New York City studios of Neal Adams and Dick Giordano— names you've no doubt conjured with before. Besides Neal (and occasionally Dick), who generally does the faces and many of the main figures, the Bunkers include the likes of Larry Hama and Ralph Reese, who've graced Marvel's pages before, and also a

number of newcomers now learning their trade under Neal's and Dick's guidance. Matter of fact, almost anybody who ever wandered lonely as a cloud into those studios eventually ends up a Crusty Bunker, even if it means only inking a line or two. Heck, Roy's been considering renting a paint-brush and signing up himself, especially since he saw this issue's exquisite ink-job (which, just to top it off, was done under a tight deadline). Thanks, C-B's.

Dear Gang,

CONAN #40. Imagine that: 40 issues! Who would have believed that that measly Barry Smith-drawn bimonthly would have lasted forty issues and be up in the top positions in quality comics reading? Nice going, people!

But the happy occasion of this anniversary was marred by the disappearance of John Buscema and a rather disappointing effort by Rich and Ernie. Rich is very quickly becoming one of Marvel's best artists on both WAR OF THE WORLDS and FANTASTIC FOUR, but Ernie is not the inker for him, so the art was not as outstanding as it could have been.

Another complaint is that there was not enough to the issue! If you had given us the full twenty or whatever pages of art instead of that ridiculous reprint, I might have had more nice things to say about the mag.

The story was great, despite everything else. I really enjoyed the ending, in which Conan acted exactly as he should have, completely dumfounded and actually frightened. By the way, this effect was carried off nicely in the art. (I couldn't end with you thinking I *hated* the art!)

Steve Andrews
6827 Wentworth
Richfield, Minn. 55423

Thanks for that, Steve. Still, we've got to admit that— despite our unabated respect for the talents of Rich and Ernie— something about that story just didn't jell. Perhaps it's the fact that it had sat around (in synopsis form) for two or three years, during which other and somewhat similar stories had rendered it less unique: or perhaps something about Rich's and Ernie's styles makes them incompatible. Oh well, you can't win 'em all— and Rich and Ernie are keeping busy elsewhere. (The ubiquitous Mr. Buckler informs us, though, that he wants to try another CONAN sometime— in a somewhat different style— and we'll probably let him, if he can ever find the time off from F.F., THOR, ASTONISHING TALES (with Deathlok), and an upcoming project or two.)

One final point: Because of the press of other commitments, it's unlikely that Ernie Chua (who, we think, did one of his best ink-jobs to date on CONAN #43) will be embellishing CONAN in the months to come. Neal Adams' Crusty Bunkers helped us out this time, but in an issue or two Big John Buscema will probably start both penciling *and* inking the strip himself, in answer to many requests (most loudly his own, since he enjoyed inking issues 38 and 39 so thoroughly). As for next issue's tale, enigmatically entitled "The Last Ballad of Laza-Lanti": who knows?

The only thing you can be sure of is that we'll be striving to make the issue look unique— the more so since Conan's supernatural foe is one of the most awesome and grotesque creations he's ever faced. (There! How's that for ending a letter-answer with a grabber?)

Dear Roy, Rich, and Ernie,

This is the first time I've ever written to a comic-book company. But after I finished CONAN #40, I couldn't help myself.

I have some good news, and some bad news.

First, the good news. The art was the best I've ever seen in in a CONAN comic. The story was the best issue I've read since issue #28 ("Moon of Zembabwei").

Now (unfortunately), the bad news. The Conan story had only fourteen pages of art. The story you reprinted was terrible!

Tom Fort
204 Woodcock Drive
Pittsburgh, Pa. 15215

Short and sweet, eh, Tom?

Actually, we weren't that wild about having a reprint of *any* kind in the pages of CONAN, but the length of that particular story left us no choice. You see, we had originally planned that that 14-pager, plus the 10-page Red Sonja tale which appeared in THE SAVAGE SWORD OF CONAN #1, would compose the original-story content of the 35 cent GIANT-SIZE CONAN which we planned a few months back (remember that one?). Only thing is, the 35¢ GSC became a 50¢ GSC with an adaptation (averaging about 30 pages per quarterly issue) of an entire Conan novel instead of random short stories— so we had to put "The Fiend from the Forgotten City" in the regular mag instead. Hence, the reprint to fill out the space— just for that one time!

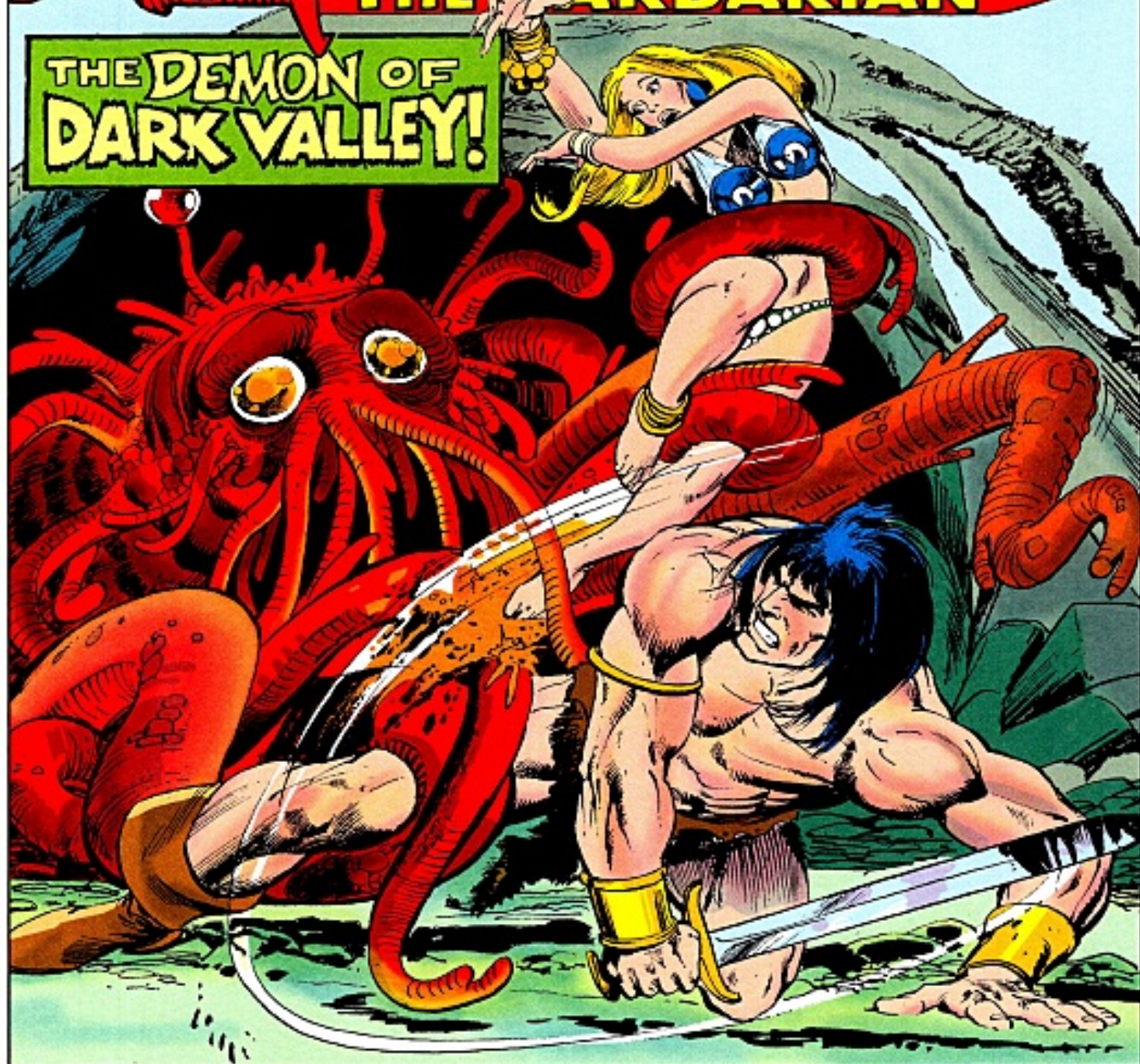
Have no fear, though. No more "shorties" are in the works. Crom— it's all that the Rascally One and Big John can do to cram a whole Hyborian Age of excitement into a whole issue, let alone 14 pages!

In other words— we're with *you*, T.F.!

SPECIAL NOTE: For those of you who are evidently keeping track, this might be the best place to mention that this issue and last of CONAN THE BARBARIAN are adapted from a sword-and-sorcery short story called "Tower of Blood," written by a talented fantasy-writer named David A. English. The original tale appeared in the magazine *Witchcraft & Sorcery*, where it was copyright © 1971 (though not as a Conan tale) by Fantasy Publishing Co., Inc. That's the Jan.-Feb. 1971 issue, for those of you who haunt the back-issue shelves of fantasy book stores.

Curiouser and curiouser: That selfsame issue of *W&S* featured as well a non-Conan version of another Robert E. Howard story, "Mistress of Death," which was used as the basis for the chilling "Curse of the Undead-Man" in SAVAGE SWORD OF CONAN #1... though in this case the Howard story was incomplete, and was finished off by *W&S* editor Gerald W. Page. Ye Editor did his adaptation from a copy of the *original* story, which dealt with a lady swash-buckler named Dark Agnes, and which was supplied by Glenn Lord, literary agent for the REH estate.

We've found some interesting items in *Witchcraft & Sorcery*, and recommend it to you if you run across it at your local newsstand.

You didn't think *we* made up names like Uathacht, Morophla, and Costranno, did you?

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: NEAL ADAMS

"Saiba, ó príncipe, que, entre os anos em que os oceanos tragaram a Atlântida e as cidades resplandecentes e os anos em que se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era inimaginável, na qual reinos esplendorosos espalharam-se pelo mundo feito mantos azuis sob as estrelas. Para lá foi Conan, o Cimério, de cabelos negros, olhar sombrio e espada na mão, um ladrão, salteador e matador, dono de gigantesca melancolia e gigantesca alegria, para pisotear os adornados tronos da Terra sob seus pés calçados em sandálias."

– *As Crônicas da Nemédia*

Stan Lee apresenta: **CONAN, O BÁRBARO**

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 45 (dezembro/1974)

ESTA NOITE, O CIMÉRIO BEBEU MAIS CERVEJA DO QUE SERIA ACONSELHÁVEL A QUALQUER UM...
...MAS NÃO CONSEGUIU LAVAR DA MENTE O GOSTO DE RED SONJA.

NÃO É AMOR O SENTIMENTO! ELE SABERIA RECONHECER ESSE MAL.
É MAIS UM... UM...
ELE NÃO SABE.

ENTÃO, A CANTIGA O ALCANÇA, ACIMA DO BULÍCIO E DO CLAMOR, E ELE DESCOBRE QUE A MÚSICA APAGA A LOUSA QUE É SUA ALMA:

Quando nasci, rogou-me a bruxa atroz encanto...

...E a vida toda trilho a senda do invulgar, Buscando sempre a via ímpia para pisar. Cego, eu bato a sevà trilha em elísio campo.

No alto urzal onde há infesto em todo canto, Sigo as pegadas do diabo a chamejar...

...Levam-me as almas pela bruma do luar A ter com o demo em seu duro recanto.
...FOI AÍ QUE EU FALEI: "ESCUTA, MULHER"--
PSIU!

Mares rebentam onde velam os dragões...
"...NÃO VOU ATURAR ESSES SEUS--"
EI.

...Um jato rubro de mil luas a queimar.
NÃO ME OUVIU, NÃO?

Paços de ferro escancaram os portões. Serpes mulheres me convidam a entrar.

As ondas vibram com o remar das ilusões...
EI, AMIGO... VOU TE CONTAR, ESTAS MOÇAS NÃO TÊM NADA DE ILUSÃO...
...NEM ESTE VINHO...
...NEM ESTAS MOEDAS QUE TIREI DE UM SUJEITO QUE NÃO VAI MAIS PRECISAR DELAS!

...Não me procurem: a manhã fui encontrar
TOMA AÍ, AMIGÃO...
VAI LÁ FAZER UMAS AULAS DE CANTO POR CONTA DO TUMMA!

AÍ, CAMBADA, CÊS VIRAM ISSO? O SUJEITO NEM ME RESPONDEU.
MOSTRA PRA ELE, TUMMA!
É INSOLENTE, O RAPAZ!

Ô SÓ! PRA COMPLETAR, UMA FAIXA PRETA ESQUISITA CORRE NO MEIO DESTA CABEÇA LOIRA!
DEVE DE SER UMA NOVA TINTURA KHITANA!
VAMOS VER SE, COM UM POUCO DE VINHO, ISSO SAAAAAAAI!
DEIXA ELE EM PAZ.

QUE FOI? POR QUE BOTOU A MÃO NO VELHO TUMMA, FORTÃO?
VOCÊ, HÃ... POR UM ACASO DO DESTINO É O IRMÃO DO RAPAZ AQUI?
NÃO.

E, PELO JEITO, CÊ TAMBÉM NÃO É A IRMÃ DELE...

ACHEI QUE NÃO.

VIRAM *ISSO?* ELE DEITOU O TUMMA FEITO UM *BOI* NO *ABATEDOURO!*
BEM NA HORA QUE O TUMMA IA BANCAR A PRÓXIMA *RODADA!*
VAMOS *LIMPAR O CHÃO* COM ESSE BÁRBARO MALDITO!

VOCÊ E QUAL *EXÉRCITO* DE *BEBUNS* DESDENTADOS?

O *PROBLEMA* DE VOCÊS, ZAMORIANOS INÚTEIS, É QUE NÃO APRECIAM A *MÚSICA!*
EU NÃO TOCO HARPA NEM LIRA...

...MAS, MESMO OS *HINOS FÚNEBRES* DA *CIMÉRIA*, ONDE NASCI--

GGNNG

CROM! AQUELE SEGUNDO CANECO DE CERVEJA DEVE TER EMBOTADO MEU *RACIOCÍNIO*, POIS NÃO OUVI O PÉ DE CHUMBO CHEGANDO!
NÃO SABIA QUE VOCÊ TINHA UMA *FACA*, MENESTREL.
ELE TAMPOUCO.
E MEU NOME É *LAZA-LANTI.*

BEM, LAZA-LANTI... PARECE QUE NÓS SOMOS OS *ÚNICOS* DESGRAÇADOS AINDA DE *PÉ* NESTA ESTREBARIA.
ENTÃO O QUE VOCÊ *SUGERE*, VISTO QUE NÃO SEREMOS MAIS *BEM-VINDOS* AQUI?
SUGIRO IRMOS *EMBORA*, E *RÁPIDO*, ANTES QUE ALGUÉM CHAME OS...

...GUARDAS.
CERTO. NÃO PRECISAM ME CUTUCAR A GARGANTA COM ESSES ESPETOS.
VAMOS COM VOCÊS SEM RESISTIR.
SERÁ QUE VÃO ME DEIXAR FICAR COM O ALAÚDE?!
POR FORA, VOCÊ PARECE UM MOÇO RISONHO!
MAS, QUANDO CANTA, A MELANCOLIA DO MUNDO INTEIRO SOA NOS ACORDES DO SEU ALAÚDE.
ATRÁS DESSA SUA CARRANCA SOTURNA, HÁ UMA MENTE PERSPICAZ, CONAN DA CIMÉRIA.
DESCONFIO DE QUE AQUELES QUE O JULGAM UM IDIOTA COSTUMAM DESCOBRIR A VERDADE TARDE DEMAIS PRA SE SAFAREM.
SILÊNCIO AÍ DENTRO! DEIXEM O POBRE CARCEREIRO JANTAR EM PAZ!
A GULA É O QUE COSTUMA ESTRAGAR A ARTE DA CONVERSAÇÃO.
CANTE AÍ, MENESTREL.
VOCÊ DEVE TER NO REPERTÓRIO UMA CANÇÃO PERFEITA PRA CONTAR SUA HISTÓRIA.
COMO EU DIZIA, BÁRBARO: MUITO PERSPICAZ.
COMPUS UMA BALADA ASSIM POUCO DEPOIS DE DEIXAR MINHA TERRA NATAL, AQUI PERTO, NOS LIMITES DE ZAMORA...
...UM PAÍS CHAMADO VALE SOMBRIO.
SERÁ QUE AINDA ME LEMBRO DELA?

A parteira dormitava quando mexeram na janela:
E com o que viu lá fora desmaiou de susto a velha.

Tinha o pelo cor de lepra, e a falar se recusava,
Mas ria sem parar e sempre-vivas enfiava.

Certo dia, no ocaso,
em andanças de
menino,

Fui achá-la
agonizante
no outeiro
do destino.

Lúcida no amargo fim, ela quis me alertar:

"Ó *filho* do Vale Sombrio, tema o *senhor* do lugar!"

A luz sumiu nos morros quando o vale eu percorria,

E o pisar forte de um *monstro* no escuro eu ouvia.

O dossel me sufocava e as raízes me prendiam,

Com os ecos do meu *peito*, as trevas me respondiam.

Malditos confins da terra, onde *horrores* ainda dormem

E feras de *tempos idos* devoram a alma do homem!

Subi o morro à luz da lua e, *tremendo*, me virei,

No vale escuro *olhos* de fogo intenso eu divisei.

E *Sombra* informe então caiu sob o dossel averno:

Não vou *mais* ao Vale Sombrio, onde está o *Portão do Inferno*.

CROM! SE EU DEIXASSE UM LUGAR INFERNAL COMO ESSE, JAMAIS COGITARIA VOLTAR!
ALÉM DISSO, VAMOS FICAR DE MOLHO AQUI POR ALGUNS DIAS.
TALVEZ, BÁRBARO...

...OU TALVEZ NÃO.

EI, CARCEREIRO, VIU O QUE EU TENHO AQUI NA MÃO?
POR ISHTAR! COMO--
NÃO INTERESSA. ABRA A PORTA DA CELA...
...SENÃO ATIRO A FACA NA SUA PANÇA!

E-ESTÁ BLEFANDO! VOCÊ NÃO É UM GUERREIRO! PROVAVELMENTE VAI ERRAR. OU ME FERIR MUITO POUCO.
O QUE S-SERIA DE VOCÊ ENTÃO?

SE EU ACERTAR SEU CORAÇÃO, VOCÊ SERÁ PASTO NO INFERNO.
AGORA, VOU CONTAR ATÉ DEZ... EM ZAMORIANO. AI..

E-ESQUEÇA! TENHO ESPOSA E DUAS AMANTES PRA SUSTENTAR.
NÃO TENHO O DIREITO DE PENSAR SÓ EM MIM, NÉ?
VOCÊ É UM BOM SUJEITO...

...E, QUANDO SE SOLTAR, MANDE NOSSAS LEMBRANÇAS A TODAS AS TRÊS.

EU PLANEJAVA FICAR EM SHADIZAR POR UNS TEMPOS, MAS É MAIS SEGURO PASSAR ALGUMAS SEMANAS FORA.
SUPONHO QUE ESTEJAMOS A CAMINHO DO VALE SOMBRIO JÁ FAZ TRÊS DIAS, NÃO?
SIM. COM UMA ESPADA AFIADA EM PUNHO...
...E UM GARANHÃO ROUBADO ENTRE AS PERNAS!
E UM CORAÇÃO MAIS PESADO DO QUE VOCÊ GOSTARIA DE ADMITIR.
DE NOVO: POR QUE VOLTAR?

PORQUE ALGO NAS PALAVRAS DA PARTEIRA... E NOS OLHOS DELA AO MORRER... ME FEZ PERCEBER QUE O SENHOR DO VALE SOMBRIO É... MEU PAI!
ISSO... AMEDRONTA VOCÊ?

QUE ACHA? MAS TENHO UMA DÍVIDA COM VOCÊ, MENESTREL...
E, ASSIM, JÁ QUE O VALE SOMBRIO NÃO FICA MUITO ALÉM DA FRONTEIRA COM KOTH, VIM COM VOCÊ.
PODE SER QUE EU O LIVRE DE PROBLEMAS...

...MAS, VERDADE SEJA DITA, É MAIS FÁCIL NOS METERMOS JUNTOS EM ALGUMA ENCRENCA.
QUE AGLOMERAÇÃO OBSCURA É AQUELA?
A JUNTA DO REBANHO!

FEZAL, SEU VELHO VENDEDOR DE GADO! NÃO SE LEMBRA DE MIM? SOU LAZA-LANTI!
SEI QUE ESTÁ NA ÉPOCA DO SACRIFÍCIO DA LUA NOVA, MAS, DESTA VEZ, MEU AMIGO E EU VAMOS--
VOCÊ! VAI INCITAR O LORDE DEMÔNIO, QUE NOS DEIXOU EM PAZ TODOS ESSES ANOS!
VÁ EMBORA, SENÃO LHE DOU UMA SURRA DE CAJADO!
ASSE O COURO DELE, FEZAL!

PAREM, CÃES COVARDES! NÃO CONHEÇO BEM OS COSTUMES DE KOTH...
...MAS ISSO NÃO É JEITO DE RECEBER UM HOMEM QUE VOLTA AO LAR APÓS DEZ ANOS!

SE UM DEMÔNIO EXIGE ANIMAIS EM TRIBUTO, VOCÊS PODEM SE UNIR CONTRA ELE E--
NÃO! NÃO!! ELE NÃO É HUMANO! NÃO É, EU SEI!!
É MELHOR PERDER UMA VACA... OU UM REBANHO... DO QUE ZANGAR AQUELE QUE VIVE NO MONTE DAGOTH!
ME SOLTA!

SIM... MAS, QUANDO SAIR DE FININHO DAQUI, FAÇA ISSO DE QUATRO!
JÁ DEVE ESTAR ACOSTUMADO A ESSA POSIÇÃO!

NÃO SEJA TÃO DURO COM ELES, BÁRBARO. ESSES HOMENS TÊM QUE VIVER AQUI, SABIA?
SE REBAIXAR NÃO É VIVER. TEMO OS DEUSES COMO QUALQUER UM, MAS EU NUNCA--
ESPERE!

ALGUÉM SE APROXIMA COM O NASCER DA LUA NOVA.
O SENHOR DO VALE SOMBRIO?!
ATENÇÃO, CONAN: TEM QUE SER A ESPADA DE LAZA-LANTI A--
CALMA, MENESTREL! NÃO É UM HOMEM...

"...MAS UMA JOVEM... E UMA BELDADE, DEVO DIZER!"
ELA SE MOVE COM GRAÇA E LEVEZA, COMO SE JÁ TIVESSE PERCORRIDO ESSA SENDA MUITAS VEZES NO PASSADO, SEMPRE COM O MESMO FIM:

CONDUZIR O GADO SACRIFICIAL CREPÚSCULO ADENTRO.

CROM! EU MESMO DEDICARIA A ELA ALGUMAS NOVILHAS...
TENHO A SENSAÇÃO DE QUE JÁ ESTIVE AQUI. EM SONHOS, TALVEZ.
VEJA! ELA OS CONDUZ PRO MONTE DAGOTH...

...PARA UMA CAVERNA QUE ADENTRA AS ESCARPAS ÍNGREMES SOB AQUELAS RUÍNAS LÁ NO ALTO!

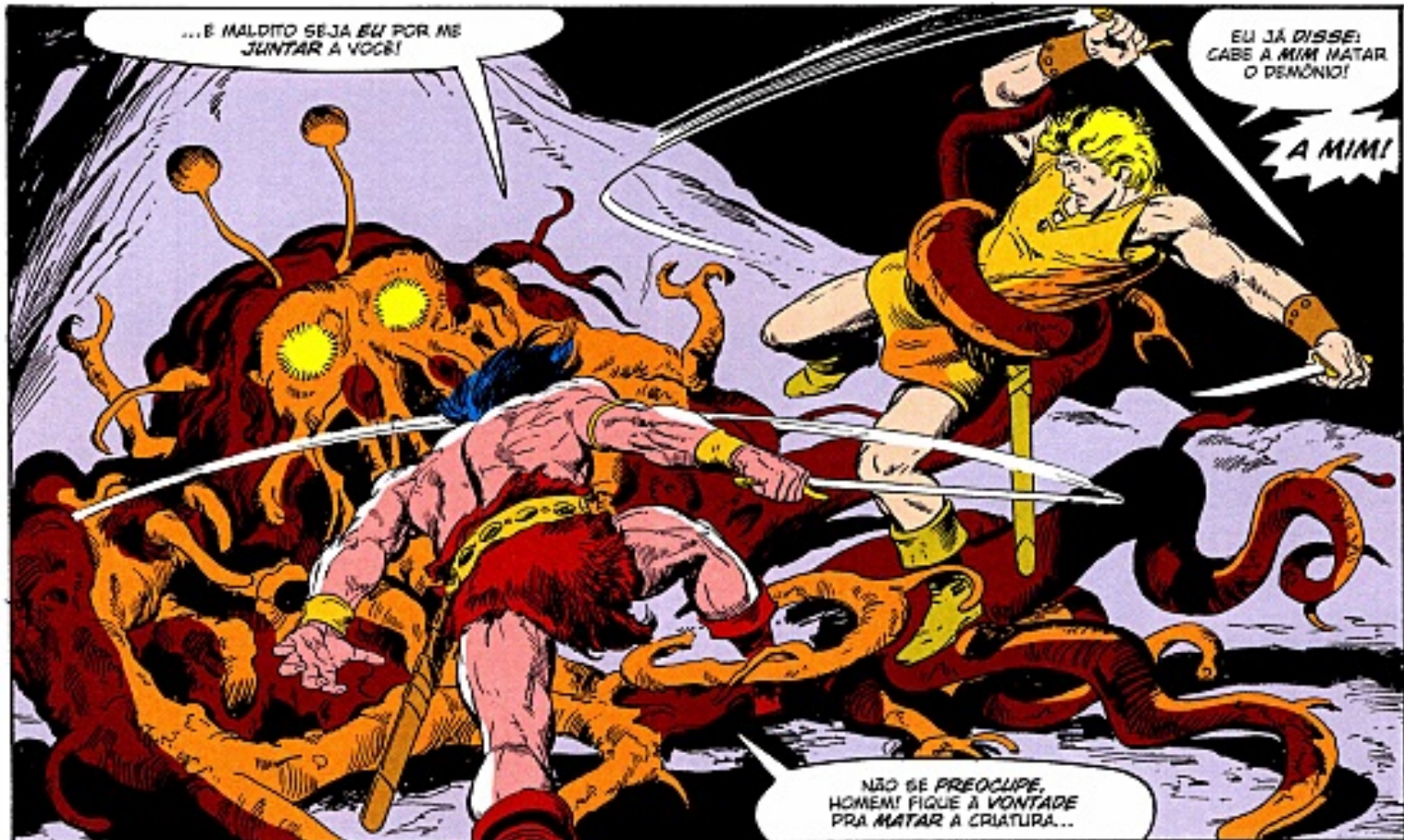
CHEGUE AQUI, CONAN. EU-- DEUSES DO CÉU!

QUE DIABO...?

A MOÇA ESTÁ DE JOELHOS, REVERENTE...

...DIANTE DE UM MONSTRO DO MUNDO AVERNO, UMA PARÓDIA OBSCENA DA VIDA, GERADA PRA CONSUMIR A VIDA!

ESTÁ DEVORANDO O GADO ENQUANTO A MOÇA SE AJOELHA DÓCIL DIANTE DELE, COMO UMA AIA DA REALEZA!

E, SE O MONSTRO AINDA TIVER FOME, ELA VAI SER A PRÓXIMA!

...E MALDITO SEJA EU POR ME JUNTAR A VOCÊ!
EU JÁ DISSE: CABE A MIM MATAR O DEMÔNIO!
A MIM!
NÃO SE PREOCUPE, HOMEM! FIQUE À VONTADE PRA MATAR A CRIATURA...

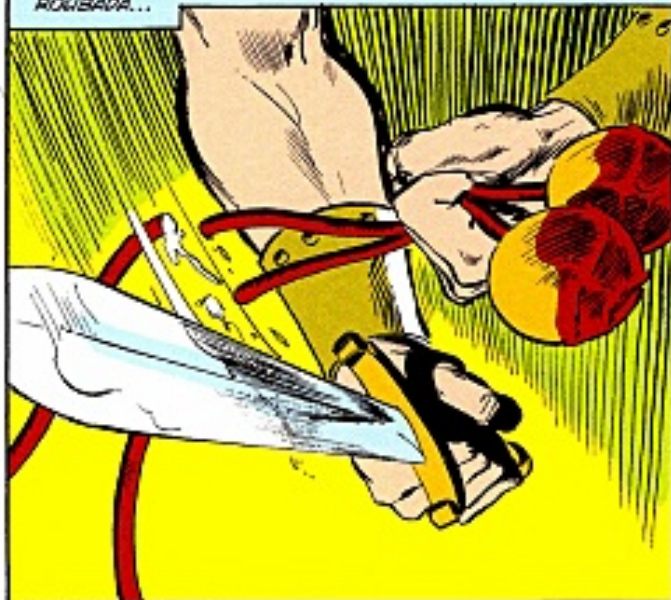
...DESDE QUE VIVA TEMPO SUFICIENTE PRA ABATÊ-LA!

A MOÇA SOME MOMENTANEAMENTE DO PENSAMENTO DE CONAN...
...E ELE NÃO A VÊ DESFALECER, TAMPOUCO OUVE SEU GRITO QUASE ABAFADO.

O BÁRBARO SENTE APENAS OS TENTÁCULOS CARNUDOS QUE O ENVOLVEM E APERTAM FEITO ESPINHEIROS VIVOS... ARRANCANDO-LHE O SANGUE!

VEZ APÓS VEZ, SUA ESPADA ACERTA O MONSTRO, E ELE OUVE O MÓRBIDO ESGUICHAR DA CARNE INUMANA... NÃO, ALIENÍGENA.
MAS NÃO É ESSE O HORROR DA SITUAÇÃO!

O HORROR É QUE SEUS GOLPES NÃO TÊM EFEITO ALGUM SOBRE O LORDE DEMÔNIO DO VALE SOMBRIO!
LENTA E INEXORAVELMENTE, O CIMÉRIO É ARRASTADO, APESAR DA FORÇA QUE FAZ, PARA A BOCA ESCANCARADA E GROTESCA...
...RUMO À MORTE CERTA E SEGURA QUE LÁ DENTRO O AGUARDA.
MAS O MONSTRO DA CAVERNA ESTÁ TÃO CONCENTRADO EM SUA VÍTIMA COMBATIVA...
...QUE NÃO PERCEBE A AMEAÇA BEM MENOS EVIDENTE QUE SE ESGUEIRA ÀS SUAS COSTAS.
EM QUESTÃO DE SEGUNDOS, O MENESTREL DESESPERADO SE COLOCA ACIMA E ATRÁS DA CRIATURA...
...E, EMBORA LAZA-LANTI NÃO SAIBA DIZER QUE INSTINTO SOMBRIO E SECRETO O LEVA A AGARRAR OS NOJENTOS NÓDULOS ESFÉRICOS NO ALTO DAS ANTENAS DA CRIATURA DIABÓLICA...

...ELE LOGO DESCOBRE, COM UM GOLPE DESCENDENTE DA ESPADA ROUBADA...

...QUE FEZ A ESCOLHA CERTA!
UNNGGH

BOM TRABALHO, HOMEM! O MONSTRO ESTÁ TÃO MORTO QUANTO A ESPERANÇA DE UM KHITANO!
SIM! E VALE SOMBRIO, MINHA TERRA NATAL, PAÍS DA MINHA INFÂNCIA, ESTÁ LIVRE!
EU, LAZA-LANTI, O LIBERTEI!!
E VOCÊ, BELA DAMA, TAMBÉM ESTÁ LIVRE PRA LEVAR UMA VIDA NORMAL OUTRA VEZ.
PODE VOLTAR PRA SUA FAMÍLIA ENTRISTECIDA, OU ENTÃO--
P-POR QUE ME ENCARA DESSE JEITO? COM LÁGRIMAS NOS OLHOS E, LÁ NO FUNDO, COM ÓDIO?

NÃO OUVIU O QUE ACABEI DE DIZER?
EU DISSE QUE VOCÊ ESTÁ LIVRE E QUE HAVERÁ ALEGRIA NA CASA DE SEUS PAIS QUANDO--
AH, SEU TOLO! MEUS PAIS MORRERAM HÁ TEMPOS...
...E SAÍ DE CASA ANOS ATRÁS PARA SERVIR AO SENHOR DO VALE!
NÃO PODE SER... A MENOS QUE CONVIVA COM ESSA COISA DESDE QUE APRENDEU A ANDAR.
VOCÊ DEVE TER MAIS OU MENOS A MINHA IDADE.

SE EU FOSSE TOLA COMO VOCÊ, INVEJARIA SUA JUVENTUDE, POIS OS JOVENS SEMPRE TÊM CERTEZA DE TUDO.
SE NUNCA VIRAM UMA COISA... SE NUNCA A PEGARAM E EXPUSERAM À LUZ DA PRÓPRIA IGNORÂNCIA... A CONSIDERAM INCOGNOSCÍVEL.
NÃO TENHO SUA IDADE... NÃO MESMO...

"SEI QUE ESSE NOME NADA SIGNIFICA PRA VOCÊS, MAS, HÁ DUAS DÉCADAS, EU ERA DANÇARINA EM SHADIZAR, A PERVERSA."

"EMBORA EU DANÇASSE NOS ANTROS SUJOS E ENFUMAÇADOS DO BAIRRO DOS LADRÕES, TAMBÉM ME CONHECIAM NOS LUGARES MAIS NOBRES DE ZAMORA..."

"E SABIA-SE DE MERCADORES, SACERDOTES... MESMO UM REI OU DOIS... QUE VISITAVAM INCÓGNITOS OS TRECHOS MAIS PERIGOSOS DA CIDADE..."

"...PARA ENTREVER, TALVEZ, O CORPO E O ROSTO QUE HAVIAM ENCETADO MIL SUSPIROS, UM MILHÃO DE GRACEJOS INFELIZES..."

"...SIM, E, EM SEUS DERRADEIROS ANOS, RELEMBRAR FACE E FIGURA SENTADOS AO PÉ E À LUZ DOS BRASEIROS MORIBUNDOS..."

"UM DIA, A SEDE DE VIAJAR ME ACOMETEU..."
"...POR ISSO, ENTREI PARA UMA TRUPE DE SALTIMBANCOS QUE, FEITO LINHA E AGULHA, ZIGUEZAGUEAVA PELAS FRONTEIRAS DE ZAMORA, CORINTIA E KOTH."

"CERTA NOITE FATÍDICA, ACAMPAMOS PERTO DEMAIS DE RUÍNAS PRÉ-HUMANAS AQUI NO ALTO DO MONTE DAGOTH... ISTO É, PERTO DEMAIS PARA MEUS COLEGAS."
"POIS EU ME DELEITEI COM A ESTRANHEZA DO LUGAR QUANDO SAÍ ESCONDIDA PARA DANÇAR SOB AS ESTRELAS..."

"...ATÉ QUE, ENFIM EXAUSTA, ADORMECI ENTRE AS COLUNAS CONDENADAS..."

"...E ACORDEI NO ABRAÇO DE UM DEMÔNIO TENEBROSO!"

DESSA UNIÃO NASCERAM GÊMEOS.
UM DELES, ENTREGUEI AOS DRUIDAS. O OUTRO ME DEIXOU HÁ DEZ ANOS.
HOJE, O SEGUNDO RETORNOU. E EU O RECONHECI PELA FAIXA ESCURA NOS CABELOS LOIROS QUE UM DIA AFAGUEI.
QUE FOI QUE DISSE? NÃO PODE SER...

MAS É! VEJA VOCÊ MESMO, AGORA QUE O ENCANTO QUE ME MANTEVE JOVEM SE ESVAI COM A MORTE DE QUEM O LANÇOU...

CONTEMPLE O ROSTO DAQUELA QUE DEU VOCÊ À LUZ... VEJA O ROSTO DA SUA MÃE...

...E SAIBA QUE ACABOU DE MATAR SEU PRÓPRIO PAI, AQUELE QUE EU TANTO AMAVA!!

EU... EU NÃO QUERIA... EU NUNCA--
VOLTE AQUI! PRA ONDE VAI?
PRA ONDE? PARA UM LUGAR ONDE EU POSSA ME UNIR A SEU PAI... COMO ME UNI A ELE QUANDO VOCÊ DEIXOU O VALE!

PRA VOCÊ, ELE ERA UM MONSTRO DISFORME.
MAS EU... EU VI A ALMA DELE...
...E É TÃO IMORTAL QUANTO ESPERO QUE A MINHA SEJA!

ASSIM, UNO-ME A ELE UMA TERCEIRA VEZ...

...NA MORTE!

A SEGUIR: A MALDIÇÃO DO MAGO!

THE HYBORIAN PAGE

℅ MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

FIRST OFF, HERE'S OUR ANNUAL ACADEMY AWARD ANNOUNCEMENT:

Fifth time lucky! In the first four years of its existence, the comics industry's own Academy of Comic Book Arts has nominated no less than five issues (out of the first 24) of CONAN THE BARBARIAN as Best Story, Dramatic Division. The previous nominees were "Lair of the Beast-Men" (ish # 2), "Tower of the Elephant," (#4), "Devil-wings over Shadizar" (#6), and "Black Hound of Vengeance" (#20). But it was 1973's "Song of Red Sonja" by Roy Thomas and Barry Smith (from issue # 24) that finally copped the coveted prize—while virtually the entire cast of the current mag was nominated for other awards as well. CONAN itself was one of three nominees (along with TOMB OF DRACULA) for Best Comic Magazine, Rascally Roy was nominated as Best Writer, and Big John Buscema was one of three contenders for Best Artist honors. CONAN and Roy had both won 1972 honors, however, so the 1973 kudos went to SWAMP THING and Archie Goodwin. (Even Arch can't shake the Robert E. Howard bug entirely, though—and you'll be seeing his and artist Walt Simonson's adaptation of an REH tale, "Cairn on the Headland," in one of our upcoming 75¢ masterworks.)

Our doughty Cimmerian was not entirely neglected in other areas, by the way. Glitzy Glynis Wein, who's applied the pastels to most recent issues of CONAN as well as other Marvel mags, won Best Colorist hands down, so that she and hubby Len now have matching bookends (Len won as Best Writer last year, remember?). And Gaspar Saladino, he of the many pseudonyms (such as L.P. Gregory and G.P. Lisa, among others), repeated as Best Letterer. In case you're wondering how Gaspar the Great fits into the Conan picture: Who do you think designed the liltin' cover logo you've been looking at since ish #12? He's currently lettering the continuing comic-novel in each issue of GIANT-SIZE CONAN, to boot!

Other honors for year 1973: Marie Severin and Berni Wrightson as Best Pencilers (Humorous and Dramatic Division, respectively): Ralph Reese and Dick Giordano (ditto); a tie between Stu Schwartzberg of CRAZY fame and Steve Skeates as Best Humor Writers; a special award to underground cartoonist Rich Corben (whose Conan portfolio will appear in SAVAGE SWORD OF CONAN #3, on sale in late October); "The Gourmet" and "Himalayan Assignment" as best short stories; and a well-deserved place in the ACBA Hall of Fame for Carl Barks, whose DONALD DUCK and UNCLE SCROOGE tales of the 1950's and 60's were some of the highlights of that earlier day. If Mr. B. and his charming wife Gare are reading this out in sunny California—and we know that Jumbo John Verpoorten ships them each and every Marvel title as it rolls off the presses!— congratulations on this capstone to the career of one of comicdom's greatest, most talented creators!

And now, with a last lingering side-bet that you won't find a complete listing of *all* the ACBA winners in any of

our competitors' mags (any takers?), we return you to our regularly-scheduled Hyborian Page—!

Dear Sirs:

We, the men of Charlie Btry., here in Nürnburg, Germany, have recently named our Battery M577-A1 light-tracked command vehicle after your amazing fighting man, CONAN THE BARBARIAN! We've just finished painting our "track" a beautiful sand brown, and are in need of a distinctive symbol to enhance our handiwork. Would you by any chance happen to have any decals or other printed symbols of this famous (or infamous) swordsman that we might use for a decorative purpose? Or would you have any catalogues or know of any companies selling such an item? As befitting "American Fighting Men," we read your exciting comics constantly. It doesn't seem to affect our shooting any, though.

Best by test— Charlie-3/17th!

Simon Moreay,
Nurnberg, Germany

Mitra and the vagaries of the U.S. mails (a formidable team!) delayed our getting your letter for a few weeks, Simon. However, just as fast as we can, we're shipping off both a decal and a giant-size printed pin-up of Conan the B. to you and your buddies— hoping you can find some way to make use of them. And we'll light a candle to Crom in silent hope that all the fighting you ever have to see is in the fantasy filled pages of Marvel's mags. Send us a photo of the "track" for FOOM Magazine, okay?

Dear Roy, John, Ernie, and Stan,

Keep up the good work on CONAN THE BARBARIAN! "The Garden of Death and Life" was one of the greatest, most chilling Conan stories I've read either in paperbacks or in comics. It was easily worthy of Howard himself.

The final page, with its cinematic technique, and the shockingly brutal climax of the last five panels, was a frightening sequence. "Garden" is definitely destined to become a comic-book classic.

John and Ernie, by the way, are a great team, but their art together doesn't compare with the two issues in which Big John did the complete art.

I agree with Rick Swenson in his letter in CONAN #41. Conan *shouldn't* be so talkative. The picture of the Cimmerian I get from Howard's stories is a sullen, silent, melancholy one. This is the way he should be portrayed in your mags, rather than as an urbane type such as you've come dangerously close to from time to time. Roy I've noticed this fault in a lot of comics stories you've written. The characters tend to let their mouths run away with them, or else they speak a little too glibly for the situation. You should make better use of captions for explanation, if needed, especially in CONAN. I would really dig seeing a whole issue done in "Prince Valiant" style, without word balloons.

P.M.M. Neal Meyer
Bickleton, Wa. 99322

So would a few thousand other people, Neal. Only thing is, that's not enough (if we estimate correctly anyway) to support a mag that now has a print run higher than any Marvel titles except SPIDER-MAN, F.F., THOR, and MARVEL TEAM-UP.

Maybe you're right about Conan's (and Roy's) eloquence. Sometimes our writer-editor's primary inspirations may show thru a bit too badly: Homer's epic poems, *The Iliad* in particular, in which heroes give long noble speeches before stabbing each other— the plays of William Shakespeare, whose characters often talk to themselves— the Cuchulian plays of Irish poet/playwright William Butler Yeats, especially "The Green Helmet" and "On Baile's Strand"— and such like. He'll try to shape up. (Don't expect too much, though— especially since more Conan-boosters disagreed with your opinion than agreed with it. 'Twould seem our award-winning author still has a few fans left....)

By the way, starting next issue if all goes well, B.J. Buscema will be inking his own pulsating pencils— and Roy hereby promises to try extra hard not to cover up too much of that beautiful art with word balloons. How's that for a Missouri Compromise?

Dear Whoever,

This is a celebrated letter. Maybe not for *you*. But on *my* end— WOW!

This is only the second time I've bought CONAN. And the *first* time I bought it *on purpose*. Also the first time I enjoyed it! So now, I've decided that CONAN will become a regular in my collection.

Oh, and one final point: CONAN #42 was my 1000th comic-book.

Mark Ernst
Baptist Road
Canterbury, N.H.

Let us know when you buy your second thousand, okay, Mark?

Dear Marvel,

By Crom, CONAN #41 was great! But the story "The Garden of Death and Life" bore a faint resemblance to a John Jakes "Brak the Barbarian" tale I recently read in *Flashing Swords #2*. Was this intentional?

Larry Dean
6362 Laurentian Ct.
Flint, Mich. 48504

Totally coincidental, Lar. Matter of fact, Roy had already plotted that issue's story (at least in his head) some time before *Flashing Swords #2* (edited by sometime Conan author Lin Carter) appeared. To keep from being influenced, Roy deliberately avoided reading the story until *after* he had done the dialogue for "Garden." Only thing is— then he became so busy, what with one editorial thing and another— that to date he has two copies of the Jakes story "Ghoul's Garden" (hardbound and paperback) and *still* hasn't read it!

Roy's own unabashed inspiration for the carnivorous, many-tendriled tree: The frightening forest in Walt Disney's classic film, "Snow White and the Seven Dwarfs." Ain't *that* a kick in the head!

DESENHOS & ARTE-FINAL DA CAPA: JOHN BUSCEMA **AJUSTES:** JOHN ROMITA

"Saiba, ó príncipe, que, entre os anos em que os oceanos tragaram a Atlântida e as cidades resplandecentes e os anos em que se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era inimaginável, na qual reinos esplendorosos espalharam-se pelo mundo feito mantos azuis sob as estrelas. Para lá foi Conan, o Cimério, de cabelos negros, olhar sombrio e espada na mão, um ladrão, salteador e matador, dono de gigantesca melancolia e gigantesca alegria, para pisotear os adornados tronos da Terra sob seus pés calçados em sandálias."

– As Crônicas da Nemédia

Stan Lee apresenta: **CONAN, O BÁRBARO**

A MALDIÇÃO DO MAGO!

CAVALO TORDILHO, CAVALEIRO TACITURNO: OS DOIS SE FUNDEM NUMA MANCHINHA SOBRE O DESERTO VASTO E DESOLADO QUE COMPÕE BOA PARTE DO REINO DA FRONTEIRA.

ROY THOMAS
ROTEIRO

JOHN BUSCEMA
E JOE SINNOTT
ARTE

PETRA
GOLDBERG
CORES

ESTRELANDO O
HERÓI CRIADO POR
ROBERT E.
HOWARD

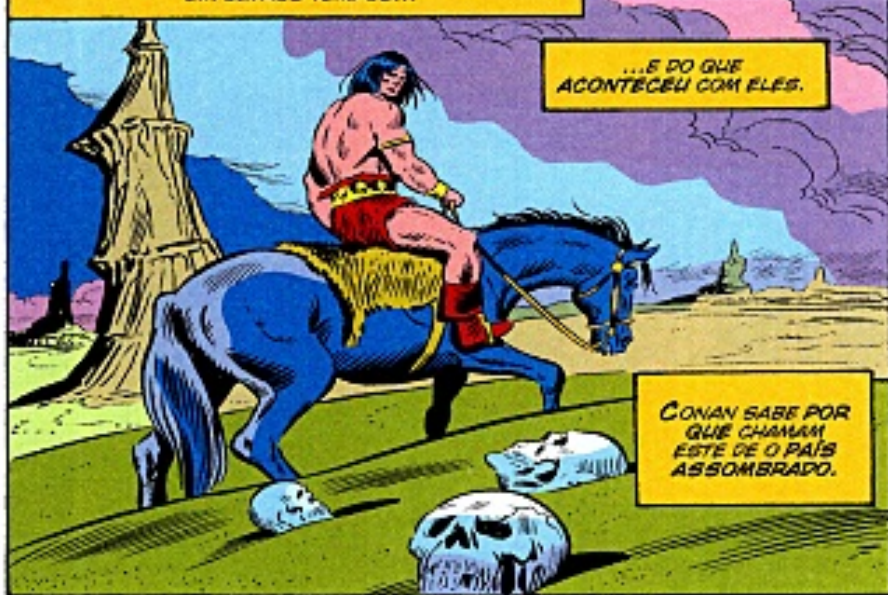
E AMBOS ESTREMECEM DE TEMPOS EM TEMPOS, HORRORIZADOS COM AS SOMBRAS QUE SE ESGUEIRAM E RASTEJAM ATRÁS DELES.

SOMBRAS NÃO EXATAMENTE HUMANAS!

ADAPTAÇÃO LIVRE DO ROMANCE KOTHAR AND THE CONJURER'S CURSE (BELMONT) DE GARDNER F. FOX, A QUEM DEDICAMOS ESTA HISTÓRIA.

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 46 (janeiro/1975)

São os Yemlis: demônios perversos e de olhos rubros, temidos até pelos valentes nômades nortenhos que, volta e meia, passam ali para saquear a Nemédia no sul e a Britônia no leste.

Esqueletos descorados de homens e animais dão conta de outros que percorreram esta senda ínvia em outros tempos...
...e do que aconteceu com eles.
Conan sabe por que chamam este de o País Assombrado.

Os Yemlis: faz dias que eles o seguem, mas sempre guardando distância.
Por vezes, essa distância é insuficiente.

Pelo leste, norte e sul, eles o cercam...
...restando-lhe só o oeste para onde tocar o corcel exausto.
Como o cão pastor toca o rebanho!
Os demônios não respondem...

E, assim, cavalo e cavaleiro seguem para oeste, a única direção que lhes sobrou.
Conan sabe que, quando os Yemlis fecharem o cerco, ele cairá...
Mas a vontade de viver é grande naquele que vive pela espada...

E, enquanto viver, ele estará pronto para lutar...
...e descobrir, talvez, se demônios são mortais...
...como os homens.

MAS ESSES PENSAMENTOS MÓRBIDOS PODEM DISTRAIR UM HOMEM...
CROM E MITRA!

AH! VOCÊS FICAM VALENTES À MEDIDA QUE FICO MAIS FRACO!
BEM, MEU ODRE D'ÁGUA PODE TER SECADO HÁ TEMPOS...
MAS AINDA POSSO DAR À ESPADA ALGUM SANGUE PRA BEBER...

OU... NÃO?

NÃO IMPORTA! ESTE LUGAR É TÃO BOM QUANTO QUALQUER OUTRO PARA UM BÁRBARO MORRER.
VENHAM ME PEGAR, DEMÔNIOS, POIS NUNCA QUIS MEU NOME NUMA LÁPIDE!

NEM VÃO SEUS OSSOS SE MISTURAR AOS DE HOMENS MENORES, CONAN DA CIMÉRIA.
QUÊ? QUEM DIAB--

MERDORAMON É MEU NOME. MÁGICO POR OFÍCIO, FILANTROPO POR NATUREZA.
COMA COMIGO, MEU BOM HOMEM.
AH, SIM. TAMBÉM HÁ AVEIA EM ABUNDÂNCIA PRA SUA MONTARIA.

UM MÁGICO, HEIN? CONFIO NA SUA LAIA COMO CONFIO NUMA VÍBORA CUSPIDEIRA.
QUANTO TEREI DE PAGAR PELA COMIDA?

COMA, COMA, CARO COLEGA. NÃO SOMOS SELVAGENS.
DISCUTIREMOS ESSES DETALHES CORRIQUEIROS ENQUANTO ENCHE A BARRIGA.
A PROPÓSITO, DÊ UMA OLHADA A SEU REDOR...

OS YEMLIS... SUMIRAM!
VOCÊ OS MANDOU... PRA QUE ME TROUXESSEM AQUI!

SE VIESSE DE MÃOS VAZIAS, TERÍAMOS DE DISCUTIR ESSA QUESTÃO.
MAS, NESTE CASO, DIGA O QUE QUER DE MIM.
VENHO OBSERVANDO VOCÊ, CONAN, DE LONGE...

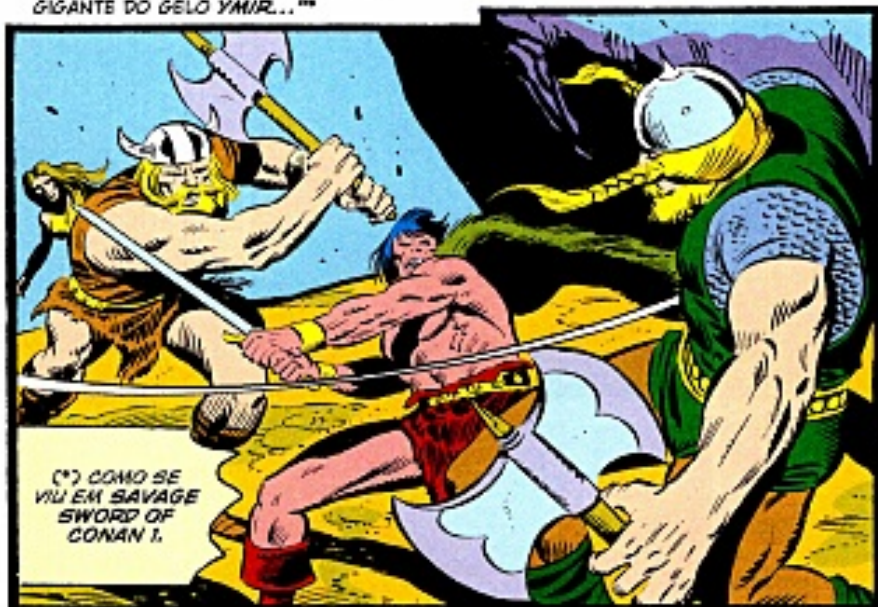
...POIS PRECISO DE UM HOMEM VALENTE PARA ENTREGAR UMA COISA NO LESTE, NA PROVÍNCIA CHAMADA PHALKAR.
E EU SOU UM SOLDADO DA FORTUNA A CAMINHO DO SUL PRA VER SE A NEMÉDIA PRECISA DE AJUDA EM ALGUMA GUERRA.
O QUE VOCÊ QUER QUE EU ENTREGUE?

ISTO!
HÁ UMA CHAMA AZUL NO CUBO DE ÂMBAR TRANSPARENTE, E ELA ARDE ALHURES, EM LUGAR SEM NOME QUE UM BÁRBARO INCULTO SÓ PODE IMAGINAR...

UM AMULETO, CONAN, DE PODERES IMPRESSIONANTES.
VOCÊ DEVE ENTREGÁ-LO A THEMAS HERKLAR, O REGENTE DE PHALKAR.
PARECE BEM SIMPLES.
NÃO É.

VEJA, THEMAS HERKLAR TEM A SEU LADO, NOITE E DIA, DOIS FEITICEIROS...
...HOMENS VIS QUE O AJUDARAM A CHEGAR AO PODER E CONTRA OS QUAIS ELE AGORA PRECISA DA PROTEÇÃO DO AMULETO.
ASSIM, VI VOCÊ AO PERSCRUTAR OS HORIZONTES DA MINHA MENTE...

"...EU O VI HÁ ALGUNS MESES, DEVASTANDO SOZINHO UMA ILHA CHEIA DE VANIRES QUE VOCÊ CONSIDERAVA RESPONSÁVEIS PELA MORTE DE UM AMOR DE INFÂNCIA..."*
(*) EM SAVAGE TALES 4.

"...DEPOIS O VI COMBATER OS PRÓPRIOS DEUSES QUANDO TENTOU, EM VÃO, VIOLAR ATALI, A FILHA DO GIGANTE DO GELO YMIR..."*
(*) COMO SE VIU EM SAVAGE SWORD OF CONAN 1.

PENSEI: UM HOMEM QUE SE OPÕE A HOMENS E DEUSES NÃO HESITARIA DIANTE DE DOIS TORPES FEITICEIROS, NÃO É?
VOCÊ FICARIA SURPRESO.
MAS DESCONFIO DE QUE AMANHÃ TEREI FOME EXATAMENTE COMO HOJE.
COMO PRETENDE ME PAGAR?

ORA, COM SUA VIDA, MEU BOM HOMEM. SE ENTREGAR O AMULETO, VOCÊ VIVERÁ.
SE NÃO O FIZER, MORRERÁ.

UM GUERREIRO MERECE MAIS.
EU QUERO DINHEIRO.

AH, ISSO.
TOME.

VOCÊ ACABA DE CONTRATAR UM MENSAGEIRO... DESDE QUE ESTAS MOEDAS NÃO DESAPAREÇAM.
AH, DIFICILMENTE FARÃO ISSO, BÁRBARO.
DOU-LHE MINHA PALAVRA.

NÃO ACEITO A PALAVRA DE UM HOMEM QUE NUNCA LUTOU AO MEU LADO.
MESMO ASSIM, VOU ENTREGAR SEU PRECIOSO AMULETO DEPOIS DE UMA BOA NOITE DE...

...SONO.

MANHÃ: MAIS UMA VEZ, HÁ COMIDA PARA CONAN, FENO PARA O CAVALO.
OS DOIS COMEM E BEBEM, MAS NÃO EM EXCESSO.

ENTÃO, O CIMÉRIO MONTA E DEIXA O OÁSIS SOBRENATURAL E SINISTRO SEM OLHAR PARA TRÁS.
DE ALGUM MODO, ELE SABE QUE TODO VESTÍGIO DO LUGAR JÁ TERÁ DESAPARECIDO.
MAS O CUBO DE ÂMBAR QUE ELE TRAZ JUNTO AO PEITO É REAL, E ELE TOCA O CAVALO NA DIREÇÃO DE PHALKAR.

ENTRE O PAÍS ASSOMBRADO E PHALKAR SITUA-SE SFANOL.
SÃO DIVERSAS ALDEIAS COMO ESSA NO REINO DA FRONTEIRA.

PARECEM EXISTIR SOMENTE PARA ATENDER AOS MERCADORES QUE PREFEREM IR DA BRITÔNIA À AQUILÔNIA SEM PAGAR PEDÁGIOS EXORBITANTES AOS NEMÉDIOS.
MODO GERAL, DESPERTAM POUCO INTERESSE, E OLHE LÁ.

MAS HOJE...
UM GRITO?!
DEVE TER SIDO SÓ O VENTO...

POIS QUE MOTIVO HAVERIA PRA GRITAR EM ALDEIA TÃO PEQUENA?
MAS--
DEMÔNIOS DE CROM!

PIEDADE! EM NOME DE MITRA, NÃO ME QUEIMEM! TENHAM PIEDADE!
SOU INOCENTE!

EM OUTROS TEMPOS, CONAN TERIA SE INTROMETIDO NA HORA, JÁ DE ESPADA ERGUIDA, MAS A EXPERIÊNCIA ACUMULADA O FAZ DESCONFIAR DE DONZELAS EM PERIGO.
E, ASSIM, POR ORA, ELE SE LIMITA A OBSERVAR...

...O PAVOR DA MOÇA AMARRADA DAR LUGAR À FÚRIA:
BESTAS DO INFERNO! TORTURADORES! ZOGGUANOR ERA UM HOMEM BOM!

NÃO FOI ELE QUEM ALIMENTOU A ALDEIA QUANDO AS CARAVANAS NÃO--
CALADA, BRUXA! NÃO QUEREMOS OUVIR SUAS MENTIRAS!
OHHH!
DÊ-LHE OUTRO TAPA POR NÓS, IVOR!

NÃO É MENTIRA!
ELE FEZ A ÁGUA CORRER QUANDO A NASCENTE SECOU! ELE--

CALADA, JÁ DISSE!!

VOCÊS SABEM QUE ELA É O ESPÍRITO FAMILIAR DO FEITICEIRO MORTO!
TEMOS DE QUEIMÁ-LA COMO QUEIMAMOS SEU AMO...
...E DIAS MELHORES VOLTARÃO A SFANOL!

É! QUEIMEM A BRUXA!
NÃO PODEMOS DEIXÁ-LA VIVER!
MATEM-NA!! É A NOSSA VONTADE!

E A MINHA...
...É QUE ELA VIVA!

AH! ZOGGUANOR TEM UM VINGADOR DESNUDO, É?
DAREMOS UM JEITO EM VOCÊ TAMBÉM, COMO FIZEMOS COM SEU AMO! À LUTA!
NUNCA OUVI FALAR DESSE ZOGGUANOR, E NENHUM HOMEM É MEU "AMO"...

...MUITO MENOS A RALÉ DE SFANOL QUE QUEIMA MULHERES!
ALGUNS HOMENS SÃO MENORES QUE OUTROS EM TAMANHO E CORAGEM. AGEM NAS SOMBRAS CONTRA OS MAIS VALOROSOS...

...MAS O BRILHO DO AÇO ILUMINA A SENDA PARA O INFERNO HIBORIANO.
UHH!

DOS DOIS LADOS AGORA, ELES O ACOSSAM...
E AQUELES QUE O ALCANÇAM PRIMEIRO...

...SÃO OS PRIMEIROS A PERECER!
ARRR

SUA ESPADA ENTOA A CANÇÃO METÁLICA DA MORTE...
...SEUS LÁBIOS EMITEM UM MEDONHO GRITO DE GUERRA RARAS VEZES OUVIDO FORA DA SOTURNA CIMÉRIA...

...E MESMO A BANDA DE SUA LÂMINA É UM ARAUTO CEGO DO DESASTRE!

IVOR, POR SUA VEZ, PERCEBE QUE TERÁ O DESPREZO ETERNO DE SEUS SEMELHANTES SE NÃO FICAR E TOMBAR COMO FIZERAM SEUS SEGUIDORES.

MAS EXISTEM COISAS PIORES QUE O RISO DESDENHOSO DOS HOMENS.

AGORA, NÃO VOU MAIS ME REPETIR...
A MOÇA SERÁ LIBERTADA.

NÃO QUEREMOS ESSA LAIA EM SFANOL!

É JUSTO!
VOU LEVÁ-LA COMIGO PRA PHALKAR.
A MOÇA NADA DIZ QUANDO UM ÚNICO TALHO CORTA SUAS AMARRAS...

...ELA SÓ DESABA, COMO SE SUA HOSTILIDADE A TIVESSE DEIXADO EXAUSTA E ABATIDA.

MAS HÁ ORGULHO E ESPERANÇA EM SEUS OLHOS CASTANHOS E BRILHANTES QUANDO ELA REAGE À VOZ DELE:
VAMOS, GAROTA. VOCÊ VEM COMIGO.
SIM... PRA ONDE FOR...

...LEVE-ME PRA BEM LONGE... DAQUI!
SIM, PODE LEVÁ-LA, COM A NOSSA BÊNÇÃO!
E QUE NÃO VOLTEMOS A VER NENHUM DOS DOIS ANTES QUE MITRA E SET SE CASEM!

SABE, GAROTA... TENHO A IMPRESSÃO DE QUE NÃO GOSTAM MUITO DE VOCÊ POR ESTAS BANDAS.
NÃO TENHO MEDO DELES! E TEM MAIS: VOLTAREI UM DIA...
...PARA FAZÊ-LOS PAGAR PELO QUE FIZERAM A ZOGQUANOR!

A PROPÓSITO, O QUE ELES FIZERAM, AFI--
HMMM... "A TAVERNA DO SINO PLANGENTE", DIZ O LETREIRO.
CONFESSO QUE EU ESPERAVA VIRAR UM OU DOIS CANECOS DE HIDROMEL ANTES DE DEIXAR ESTE ARRAIAL, MAS, NESTA SITUAÇÃO...
EXISTEM OUTROS VILAREJOS DAQUI ATÉ PHALKAR.

SIM, MAS A QUE DISTÂNCIA?
PERCORRER O PAÍS ASSOMBRADO DEIXA UM HOMEM COM UMA SEDE DE URSO, E-- QUE FOI AGORA, MULHER?
POR AÍ, NÃO! PRA ESQUERDA!

ESQUERDA? MAS PHALKAR FICA À DIREITA.
E O SOLAR DE ZOGQUANOR FICA PRA ESQUERDA!

E O QUE NOS IMPORTA? MAGO OU NÃO, ZOGQUANOR É UM HOMEM MORTO.
NÃO! ELE ESTÁ VIVO, EU SEI.
SENÃO EU TAMBÉM ESTARIA MORTA!
PODE REPETIR ISSO, MOÇA?

MEU NOME É STEFANYA, FUI ENFEITIÇADA AO NASCER, SEGUNDO ZOGQUANOR ME DISSE.
ENQUANTO ELE VIVER, EU VIVEREI.
SE ELE MORRER, EU MORREREI NA HORA!

SE SEU ANTIGO SENHOR ERA UM MAGO TÃO FORMIDÁVEL, POR QUE ELE NÃO REMOVEU O FEITIÇO?

PORQUE FOI ELE QUEM O LANÇOU... PRA GARANTIR QUE EU ME COMPORTASSE...
...E NÃO LHE ENFIASSE UM PUNHAL ENTRE AS COSTELAS ENQUANTO ELE DORMIA!!
E EU O TERIA APUNHALADO, NÃO FOSSE O FEITIÇO!

HAH! GOSTEI DE VOCÊ!
NUNCA LHE DAREI AS COSTAS E SEMPRE DORMIREI COM OS DOIS OLHOS ABERTOS...
...MAS, POR CROM, GOSTEI DE VOCÊ!

QUER DIZER QUE VOCÊ TERIA MATADO O MAGO, NÃO FOSSE A MALDIÇÃO?
SIM! ELE ME TRATAVA COMO CRIADA, FAZIA-ME VARRER E LIMPAR PRA ELE...
E, ÀS VEZES, ELE... ELE ME USAVA... EM ALGUNS DE SEUS FEITIÇOS VIS!

MESMO ASSIM, PRECISO LEVAR O CORPO DELE PRA UM LUGAR SEGURO.
NADA PODE ACONTECER COM ELE, SENÃO VOU MORRER... E NÃO QUERO MORRER, BÁRBARO!

VOU TE AJUDAR A DAR DESTINO AOS RESTOS DO SEU AMO. DEPOIS, IREMOS PRA PHALKAR.
EU NÃO ME IMPORTARIA DE TE MANTER VIVA MAIS UM POUCO, STEFANYA.
AH, SIM. EU SOU CONAN, UM CIMÉRIO.
SIM. FICAREI EM DÍVIDA COM VOCÊ.
SE ESSAS PALAVRAS ENCERRAM PROMESSA GENEROSA OU AMEAÇA LETAL, CONAN NÃO SABE DIZER. AS MULHERES SÃO ESQUISITAS.

E, ENQUANTO CONAN PENSA NISSO...
BÁRBARO! É LÁ QUE ZOGQUANOR E EU MORÁVAMOS!
UMA RUÍNA QUEIMADA E AINDA FUMEGANTE.
PELO MENOS VOCÊ FALOU A VERDADE ATÉ AGORA.

MESMO ASSIM, NÃO HÁ MUITA ESPERANÇA DE ENCONTRARMOS UM CORPO RECONHECÍVEL NESSAS RUÍNAS.
SOBROU DE PÉ SOMENTE AQUELA TORRE CIRCULAR DE PEDRA.
E FOI LÁ QUE ELES ENCURRALARAM ZOGQUANOR!

ELES O PEGARAM DESPREVENIDO. ELE NÃO ESPERAVA QUE OS ALDEÕES SUPERSTICIOSOS E APAVORADOS O ATACASSEM NAQUELE MOMENTO.
ASSIM, FOI OBRIGADO A FUGIR E SE RECOLHER NA TORRE.

"SIM, A PORTA ERA DE MADEIRA, E EU A VI EM CHAMAS QUANDO ME LEVARAM EMBORA AOS GRITOS..."
"NÃO SEI O QUE FIZERAM COM ELE..."

...MAS É ÓBVIO QUE NÃO CONSEGUIRAM MATÁ-LO, SENÃO EU SERIA AGORA UM CORPO SEM VIDA.
O QUE CERTAMENTE VOCÊ NÃO É.
BEM... VAMOS LÁ VER, ENTÃO!
AINDA É... TÃO DIFÍCIL DE ACREDITAR...
ATÉ ONTEM, ESTA ERA MINHA CASA, APESAR DE TUDO...
E HOJE... ELA...
CALMA, GAROTA... CALMA...
AINDA NÃO, BÁRBARO!
AINDA TEM QUE ME AJUDAR A REMOVER ZOQQUANOR!
ANTES DISSO, NÃO ENCOSTE EM MIM!!
NÃO INSINUEI NADA. A ÚLTIMA GAROTA QUE SALVEI DE UMA TURBA DE ALDEÕES REVELOU-SE... BEM, NÃO EXATAMENTE HUMANA, DIGAMOS ASSIM.
DAÍ ME COMOVI COM AS LÁGRIMAS QUE VOCÊ DERRAMOU, ALGO QUE NENHUMA ZHADDOR FARIA.
EU... SINTO MUITO, CONAN. É QUE... SEMPRE TIVE DE ME DEFENDER SOZINHA NO QUE TOCA AOS HOMENS.
ZOQQUANOR NÃO ME PROTEGIA DE SEUS HÓSPEDES: HOMENS DE ARMAS E FEITICEIROS LASCIVOS.
PRA MIM, TODO HOMEM É ESSA MESMA LAIA.
E EU NÃO ME INTERESSO POR GAROTAS QUE NÃO ME DESEJAM.
ENTÃO... CHEGA DE MAU HUMOR, MINHA BELA MENINA! NADA SE GANHA COM ISSO.
SIM, MEU GRANDE E GALANTE URSO MORENO!
MELHOR AGORA... ACHO.
VAMOS PROCURAR SEU MAGO EXTRAVIADO.
POIS NÃO TENHO VONTADE DE PASSAR A NOITE NESTA RUÍNA. HÁ MALDADE AQUI.
NÃO A VEJO, MAS A PRESSINTO.
VEJAMOS A TORRE CIRCULAR PRIMEIRO...

AH! OS ALDEÕES NÃO DEVEM TÊ-LO ALCANÇADO, NO FIM DAS CONTAS. A PORTA CONTINUA DE PÉ.
SIM, POR MUITO POUCO...

...E NÃO POR MUITO TEMPO!

MAS POR QUE OS CÃES DERAM MEIA-VOLTA DEPOIS DE CHEGAREM ATÉ AQUI?
PORQUE SÃO CÃES, TODOS COVARDES!
A ESCADA, CONAN...

ZOGUANOR TERIA SE ENTOCADO LÁ EM CIMA PRA RESISTIR UMA ÚLTIMA VEZ.
ESPERE AQUI, CIMÉRIO, PRO CASO DE TEREM NOS SEGUIDO. VOU SUBIR PRIMEIRO... SOZINHA.

CONAN FICA E OBSERVA. REALMENTE, STEFANYA É UMA TENTAÇÃO PARA QUALQUER HOMEM...
...E SERÁ ÓTIMA COMPANHIA NA ESTRADA PARA PHALKAR QUANDO DEREM ESTE ASSUNTO POR ENCERRADO.

ENTÃO, DE REPENTE, CONAN ESCUTA PASSOS BEM MAIS PESADOS LÁ EM CIMA...
...PASSOS QUE NÃO SÃO OS DE STEFANYA...

...EMBORA O GRITO DE FATO SEJA!
AAAIIII! SHOKKOTH!

NÃO PRECISA APELAR PRA PALAVRAS SEM SENTIDO!
SE QUISESSE ME CHAMAR, BASTARIA USAR SUA BELA VOZ!

AGORA, O QUE VOCÊ-- DEMÔNIOS DE CROM!
EU JÁ D-DISSE, CONAN...
O QUE NOS SETE INFERNOS É AQUILO?

SHOKKOTH!

UMA *ESTÁTUA*... FEITA DE *PEDRAS* COLORIDAS... MAS *VIVA!*
SE A *COISA* FOI CONJURADA ONTEM À NOITE PELO SEU MAGO, ***NÃO ME ADMIRA*** OS ALDEÕES TEREM FUGIDO...
...E SE CONTENTADO EM DESTILAR A RAIVA CONTRA UMA *MULHER* INDEFESA!
MATE-O, CONAN! ***MATE-O!***

MALDITO SEJA MITRA!!
O CHOQUE DO IMPACTO FAZ UM ESPASMO DE AGONIA SUBIR PELO BRAÇO BRONZEADO DE CONAN...
MAS SHOKKOTH AVANÇA SEM TRÉGUA, E SEU CALCANHAR DE PEDRA TRITURA FRASCOS E RECIPIENTES NO CHÃO.
A ESTOCADA SE MOSTRA TÃO INEFICAZ QUANTO O TALHO...
...E SÓ COLOCA A ESPADA DO BÁRBARO AO ALCANCE DE SEU OPONENTE INUMANO!
DEVAGAR, EMBALADO PELOS GEMIDOS SURDOS DE STEFANYA, CONAN RECUA...
...E DISPARA A OLHAR PARA TODO LADO, À CATA DE UMA ARMA.
TOMADO POR CRUEL DESESPERO, ELE VÊ...
...UM TRIPÉ DE FERRO.
MAS, POR MAIS FORÇA QUE ELE INVISTA...
...O METAL SÓ FAZ VERGAR AO GOLPE MEDONHO.
ENTÃO, COM UMA VOZ BAIXA E ÁSPERA, SHOKKOTH DIZ:
TOLO! NADA PODE FERIR SHOKKOTH DAS PEDRAS MÚLTIPLAS!
ESTAMOS PERDIDOS, CONAN! VAMOS MORRER, EMBORA ZOGQUANOR VIVA!
TALVEZ SIM, MOÇA...
VAMOS MORRER, EU SEI!

MAS, SE MORREMOS, POR ISHTAR, CAIREMOS DE PÉ!
CROM! A COISA ESTÁ PARADA ALI, À NOSSA ESPERA!
DE PÉ, EU DISSE! BOA MENINA.

A MORTE NÃO PRECISA TER PRESSA, POIS TODOS VÃO A SEU ENCONTRO.
MAS, AO OLHAR SOFREGAMENTE AO REDOR...

...DE REPENTE CONAN VÊ ALGO QUE FAZ SEUS OLHOS SE ARREGALAREM DE ESPANTO.

ONDE OS PÉS DE SHOKKOTH TOCARAM O LÍQUIDO EMPOÇADO DOS FRASCOS QUE ELE DERRUBOU...
...ALGUMAS PEDRAS SE SOLTARAM E CAÍRAM!

HAH! PARECE QUE OS ÁCIDOS DE CONJURAÇÃO DO SEU MAGO ERAM MESMO POTENTES!
O-DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO, CONAN?
ESQUEÇA!

MAS, AO ZANZAR PELA SALA, O DEMÔNIO PARECE TER DEIXADO PASSAR ALGUNS FRASCOS...

E LOGO VAMOS DESCOBRIR...
...SE SÃO OS FRASCOS CERTOS!

AAARRRRR

A SEGUIR: OS RATOS DANÇAM EM RAVENGARD

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Cimmerians,

I'll never cease being amazed by you Marvel madmen! How you could take a story by Sam Walser (a pseudonym of Robert E. Howard) from a 1936 issue of a pulp magazine known as *Spicy Adventures* and turn it into a Conan story is beyond me! A great story in the Conan tradition!

Larry Thornton, 806 Downing
Richardson, Texas

Heck, friend, you ain't seen nothing yet! Any issue now, Roy and John plan to do this story, see, about how a wicked queen tries to kill her beautiful step-daughter, but the girl escapes into the woods and is befriended by seven little gnomes, who—

(Just kidding, Lar. Or are we? Only time and 22 Conan stories per year will tell . . . !)

Dear Gang,

Ever since SAVAGE TALES #4 & 5, SAVAGE SWORD OF CONAN, GIANT-SIZE CONAN and even the regular CONAN got to be really great, I have been going bananas over them. In short, I liked CONAN #42. I once considered CONAN one of your lesser mags, but in the past few months it has been getting so good that I have an unquenchable thirst for more, more, more. At least I picked the right month to do it in, what with all those above-listed mags coming out!

Anyway, the reasons I liked #42: first of all, the atmosphere. I felt as if I were with Conan in the City of Thieves. I could feel the heat (it was a summer day!). John and Ernie are to be rewarded.

Second: characterization. Conan as I like him. Fighting, fiercely enjoying sport, drink, and a good woman. The plotline was excellent, working well around Conan's character. And even the usual monster made sense in the story. Nice going, Roy!

The only thing I didn't like was your cover. Now, mind you, I've gotten used to monsters and half-clothed women on the cover. I'm sure that stuff sells. But why did you use the expression "Age of BLOOD"? Come on, don't you think that's a little exploitative?

Anyway, thanks for your time— and for a great mag!

Smilin' Steve Andrews, 6827 Wentworth
Richfield, Minn. 55423

Exploitative? Us? We don't think so, Steve. That was simply Roy's own private joke with sword-and-sorcery author John Jakes, whose Brak the Barbarian tales are now being serialized in our 75¢ SAVAGE TALES magazine. As those of you who read Brak's paperback adventures several years ago already know, they took place in what was called "The Age of Blood." Roy thought it was a neat phrase, and decided to use it once (and once *only*) on a CONAN cover, just for kicks. Forgive?

And now, it's time to keep a pledge. In issue #42, we asked Hyboriophiles of every stripe to comment on a letter from CONAN-fan Aneurin Santamaria which asked for more stories in which sorcery was noticeable mainly for its absence. Here's a colorful cross-section of responses, with our own capricious comments reserved till last:

I would like sorcery to be present at all times since the stories *are* S&S, after all. But I favor ones like #42 where Conan is not directly causing or involved in it. This doesn't mean that I don't like Conan *ever* to be involved in the magic, but that I favor breathers such as this issue once in a while.

Dean Mullaney, 81 Delaware St.
Staten Island, N.Y. 10304

By all means, *keep* the supernatural elements in the stories! The magazine CONAN THE BARBARIAN is a mystic doorway to the Unknown. It houses a free-wheeling time packed with looting, sexy women, sorcerers, swords, creatures, and just about anything else dreamed of by the confined citizen of the modern world. And Conan is the living symbol of that period. As you yourself mentioned, Robert E. Howard never let a story pass without sneaking in a glimpse of a charging beast or an ancient warlock or something of the like. I'm sure R.E.H. had a reason for this— aren't you?

Larry Lankford, 1206 Atlanta Drive
Garland, Texas 75041

You don't need so much witchcraft. I don't mean you shouldn't have *some*, but five straight issues (#38-42) is too much. Tone it down a little. Make the stories credible like #4 ("Tower of the Elephant"). Make them adventurous-without-sorcery like #3, 4, 11, 12, 16, and 24!

Howard Wornom, 72 Wheatland Dr.
Hampton, Va. 23666

I could say that the inclusion of supernatural elements in each issue of CONAN is a limitation that you imposed upon yourself by doing a sword-and-*sorcery* comic. But I don't think that supernatural elements *are* a limitation. For, these include a very broad field: an uncountable number of menacing monstrosities that stretches from exorcism and magic to frost giants' daughters and shoggoths. The field is limited only by the writer's imagination.

Robert P. Barger, P.O. Box 8
Evensville, Tn. 37332

I hope that you will incorporate some non-sorcery stories into CONAN on the grounds that this constant sorcery may make CONAN predictable or boring (of all things). Perhaps at least every fourth issue or so could be a monster-less, sorcery-less epic.

Christopher Hocking, 4101 Hayes
Wayne, Mich. 48184

I disagree with Aneurin Santamaria, in that then CONAN wouldn't be a sword-and-sorcery comic. Without wizardry of some sort, CONAN would indeed become just a "men's sweat" mag. But, I can see why he is angry, as I am. You have been employing werewolves, vampires, plant women, etc. That's what your other mags are for. What is needed is going back to nature, so to speak. Go back to R.E.H., adapt

more of his work! [But "The Warrior and the Were-Woman," in CONAN #36, was a Howard adaptation— so where does that leave your theory, friend? —Rambunctious Roy.]

R. Bewell, Rt. 1
Litchfield, Maine 04350

Part of the basic appeal of CONAN, that unique mag, is the same as that of science fiction: namely, the power of reason and logic against the forces of the unknown. Classic sci-fi depicts an era in which science is the logic with which man conquers the unknown. Conan's is an era in which the unknown has the upper hand. It is an era in which cold hard steel is pitted against these dark forces. And cold hard steel is the only logic our brooding Cimmerian has ever known. So, take the sorcery out of this sword-and-sorcery mag— and you take out the best part!

Viktor Rubenfled, 2583 Allendale Pl.
Wshington, D.C. 20008

"CONAN THE BARBARIAN! The Greatest Sword-And-Magazine!" No, I didn't forget "Sorcery," but if *you* cut the sorcery, all the blood and guts will never get past the Code Authority. I say if you're going to do a Howard story, do it in a close word-for-word adaptation. And if it's one of your own, then just do it *as Howard would have liked it*. I figure you know more about that than I do.

Sylvester Dutch
San Antonio, Tex. 78218

So, there you have it— a Conandom divided against itself. In point of fact, reader reaction was split roughly down the middle, with perhaps slightly more than half the letters we received telling us to keep the sorcery in each and every issue of CONAN. And that's our natural inclination, so that's what we'll probably do. However, a number of you made good and sincere points concerning *branching out* a bit with our stories, including interstellar creatures as had appeared in "Tower of the Elephant" (though few of these letter-writers seemed to notice that "The Garden of Death and Life" contained precisely the same kind of guest creature). And we'll be trying to do that, too.

Now, to end this LP on a somewhat different note, here's a letter from the distaff side:

Yon Bullpen,

Don't get me wrong, you guys. CONAN is one of the best-scripted, best-drawn books around. (A cheer for Big John and Roustin' Roy!) And by Mitra, may it always be so! But, I gotta gripe.

Let's look at this logically, okay? If all the females in Conan's time (and beyond) fainted or went into hysterics whenever they were confronted by wizards, monsters, assassins, and assorted oogy-boogies, we'd probably not be here, right?

I always feel sick whenever I see Conan fighting off a horde of baddies with a horrified-looking female clinging to his ankles. Of course, I know it'd look funny if Conan were protecting a *man*, but that's another story.

Come on, fellas! Give us a break! There are only a *few* Red Sonjas and there is only *one* Harpy in the Marvel universe! Give the weaker sex an orthodox chance at crackin' bad guys' jaws!

Nancy Collins, 214 North 3rd St.
McGehee, Ark. 71654

We're trying to do just that, Ms. C., and noplace more than in the pages of CONAN and its companion magazines. After all, Red Sonja herself returned only a few issues ago— and will undoubtedly be appearing in a semi-regular series in our $1 SAVAGE SWORD OF CONAN mag before long. And don't forget Jenna, from the early issues of CONAN— or Bêlit, the pirate queen who'll be making her dramatic debut before the end of 1975.

Still, we've got to admit that the idea of a damsel-in-distress as a motive for a hero's actions still has a powerful hold on the modern imagination, and that in ancient times there were distinctly more Richard the Lion-Hearteds than there were Joan of Arcs. Thus, we hope you'll accept the basic *realism* of the situation, at least historically, even if you don't agree with its justice.

And, one final promise: Even in between such women warriors as Red Sonja and Bêlit, we vow to introduce a number of nubile maidens who are rather more than weak-blooded clinging vines. Even Stefanya, in this issue, is far from a shrinking violet— and wait till you meet Ursla, in CONAN #47! 'Nuff said, Nance?

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: TOM PALMER

"Saiba, ó príncipe, que, entre os anos em que os oceanos tragaram a Atlântida e as cidades resplandecentes e os anos em que se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era inimaginável, na qual reinos esplendorosos espalharam-se pelo mundo feito mantos azuis sob as estrelas. Para lá foi Conan, o Cimério, de cabelos negros, olhar sombrio e espada na mão, um ladrão, salteador e matador, dono de gigantesca melancolia e gigantesca alegria, para pisotear os adornados tronos da Terra sob seus pés calçados em sandálias."

– As Crônicas da Nemédia

Stan Lee apresenta: **CONAN, O BÁRBARO**

TRASGOS AO LUAR!

RECAPITULAÇÃO:
A CAMINHO DE PHALKAR PARA ENTREGAR AO **REGENTE** O **AMULETO** DA **CHAMA AZUL** QUE TRAZ AO PESCOÇO, CONAN SALVA A ATRAENTE **STEFANYA** DE UMA TURBA SANGUINÁRIA. ELA O LEVA A SEU ANTIGO **SENHOR**, UM FEITICEIRO QUE, POR SUA VEZ, PARECE...

MORTO!

O HOMEM ESTÁ MUDO E BRANCO COMO AS *NEVES DE AESGAARD*, E O *PEITO* DELE NÃO SE MOVE.

MAS VOCÊ DIZ QUE ESTÁ--

VIVO! SIM, E *ESTÁ* MESMO!

E, POR TODOS OS DEUSES DAQUI ATÉ A STYGIA, PRETENDO *DESPERTÁ-LO!*

ADAPTAÇÃO LIVRE DO ROMANCE **KOTHAR AND THE CONJURER'S CURSE**, DE **GARDNER F. FOX**

ROY THOMAS ROTEIRO E EDIÇÃO ORIGINAL * **JOHN BUSCEMA & DAN ADKINS** ARTE

GLYNIS WEIN CORES

ESTRELANDO O HERÓI CRIADO POR **ROBERT E. HOWARD**

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 47 (fevereiro/1975)

VOCÊ QUER QUE EU ARRASTE ESSE CADÁVER NOJENTO ATÉ PHALKAR?

ATÉ O ENCANTAMENTO SOBRE ZOGGUANOR PASSAR, SIM!

"PRIMEIRO, OS DEMÔNIOS DO DESERTO ME CONDUZIRAM PELO PAÍS ASSOMBRADO A LESTE DAQUI..."

"VOCÊ ME CONVENCEU A VIR AQUI, ONDE ENFRENTEI AQUELE MOSAICO VIVO QUE VOCÊ CHAMOU DE SHOKKOTH..."

"...UM DEMÔNIO QUE SÓ DERROTEI COM A AJUDA DE POÇÕES DEIXADAS PRA TRÁS..."

"...E QUE REDUZIRAM O MONSTRO A UM MILHÃO DE CAQUINHOS, SUA CONDIÇÃO ORIGINAL."

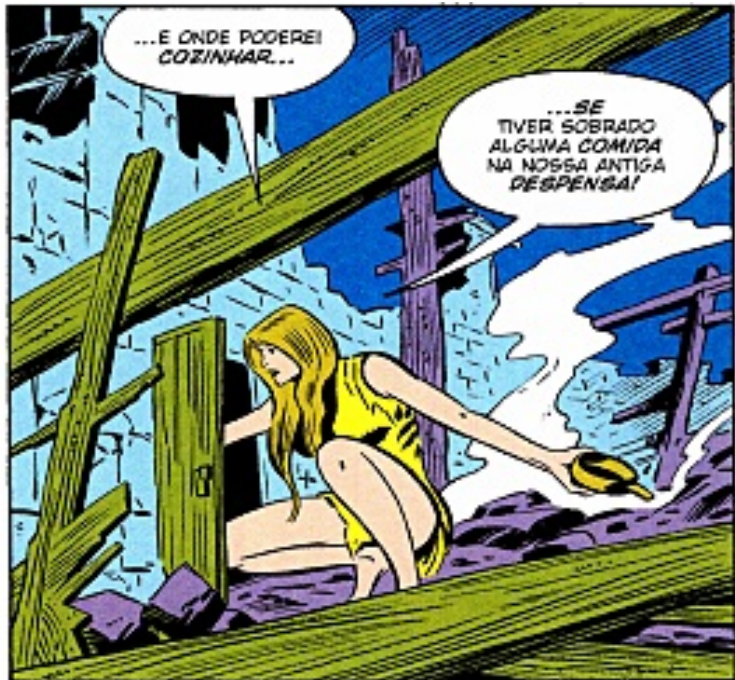
BEM, SE QUISER UM CADÁVER POR COMPANHIA, SINTA-SE À VONTADE PRA FICAR AQUI.
SE NÓS O LEVARMOS CONOSCO... O QUE EU GANHO COM ISSO?

CERTO. VOCÊ ME CONVENCEU.

MAS, VALHA-ME CROM, QUANDO ELE COMEÇAR A FEDER...
...VAMOS DÁ-LO COMO MORTO E DEIXÁ-LO PRA TRÁS!

AMANHÃ FAREI UMA PADIOLA PRA PODERMOS REBOCÁ-LO ATRÁS DE NÓS.
AFINAL, TEMOS SÓ UM CAVALO POR ORA...
AMANHÃ?! DE JEITO NENHUM!
PARTIMOS ESTA NOITE!

ESTA NOITE? MAS POR QUÊ, EM NOME DE MITRA?
QUER MESMO PASSAR A NOITE NESTAS RUÍNAS...
...E ENFRENTAR OUTROS DEMÔNIOS QUE ZOGQUANOR TENHA INVOCADO PARA PROTEGÊ-LO CASO SHOKKOTH FALHASSE?
UMA COISA EU TENHO QUE ADMITIR...
...VOCÊ É MUITO PERSUASIVA, GAROTA.

EU SABIA QUE VOCÊ CONCORDARIA.
ESTAREMOS PRONTOS PRA PARTIR DAQUI A UMAS DUAS HORAS.
CONHEÇO UM LUGAR. NÃO FICA LONGE E TEM UMA CLAREIRA QUE PODE NOS ACOLHER...
...E ONDE PODEREI COZINHAR...
...SE TIVER SOBRADO ALGUMA COMIDA NA NOSSA ANTIGA DESPENSA!
COZINHAR, É? PARECE TENTADOR, GAROTA.
GAROTA?
SEM RESPOSTA. NEM RUÍDO.
SEMPRE ATENTO A UMA CILADA OU À PROXIMIDADE DO PERIGO, O CIMÉRIO BRONZEADO PERCORRE AS RUÍNAS SILENCIOSO FEITO UMA PANTERA...
...MAS LOGO DESCOBRE QUE STEFANYA TEM EM MENTE COISAS MAIS CORRIQUEIRAS QUE A VILANIA.
NAS SOMBRAS, ELA TROCA DE ROUPA...
...E CONAN FICA CURIOSO COM A MARCA DE NASCENÇA EM FORMA DE ESTRELA QUE ELA TEM ACIMA DO QUADRIL.
MAS ISSO É PROBLEMA DELA... POR ORA.
OS ALDEÕES NÃO QUEIMARAM TUDO, ENTÃO.
SÓ O QUE ENCONTRARAM!
E AÍ? GOSTOU DA ROUPA?
CONAN NÃO ABRE A BOCA.
MAS SEUS OLHOS SÃO MAIS ELOQUENTES QUE OS SÁBIOS DA NEMÉDIA.

A trilha noroeste apontada por Stefanya fica um pouco fora do caminho de Conan... e talvez... só talvez... ele não se importe tanto com o desvio.
Pois o bárbaro relembra as palavras de Merdoramon: que Themas Herklar, o regente de Phalkar a quem ele deve entregar o amuleto da chama azul, tem dois feiticeiros dia e noite a seu lado...
...homens malvados que o ajudaram a chegar ao poder e contra quem ele agora deseja a proteção do amuleto.
Conan pensa que prefere rebocar um mago morto a enfrentar dois vivos.
Enquanto pensa, suas pálpebras começam a pesar, o cansaço se insinua em seus músculos.
A cabeça pende...
...e ele cochila...
...enquanto o corcel prossegue, arrastando seu fardo sinistro.
É um sentido inconsciente que faz Conan despertar e se empertigar na sela.
Stefanya ainda dorme. Sua cabeça é um peso leve e cálido nas costas dele.
Diante deles estende-se uma vasta planície cuja relva se agita com o vento norte...
...e onde dezenas de colunas erodidas sustentam suas cornijas quebradas.
Conan imagina quem teria erigido aquelas colunas que ofuscam as estrelas.
Mas não é de seu feitio demorar-se naquilo que não lhe foi dado saber.
Assim, ele acolhe em seus braços enormes a jovem lânguida e adormecida...
...e se vê tomado por uma ternura estranha e indesejada.

ELA TEM ALGO DE ARISTOCRÁTICO, APESAR DOS TRAJES SIMPLES E GROSSEIROS...

A PRIMEIRA COISA QUE OS OLHOS E CONAN VEEM JÁ SERIA AS-SUSTADORA:
O CORPO DO MAGO EMITE UMA RADIÂNCIA PRATEADA QUE SE ESPALHA FEITO NÉVOA CINTILANTE.
MAS, À VOLTA DO CORPO, HÁ UMA HORDA MONSTRUOSA...
ANÕES BALOFOS, DE LONGAS GARRAS, SEM PELOS NO CORPO E OBSCENOS ESGUEIRAM-SE ATÉ ZOGGUANOR!

MOVIDO, TALVEZ, MAIS PELO INSTINTO QUE PELO BOM SENSO, CONAN AVANÇA COMO UM VERDADEIRO BERSERKER NÓRDICO...

...E ENTERRA O GUME RELUZENTE DE SUA ESPADA LARGA HIRKANIANA NUM CRÂNIO QUE SE PARTE, MAS NÃO SANGRA!

ENTÃO, ENQUANTO O TRASGO MORIBUNDO GRITA FEITO UM CONDENADO, OUTROS DE SUA LAIA VOLTAM OS OLHOS MALIGNOS PARA O ENORME BÁRBARO...

...PARA CHILRAR E SALTAR...
...PARA ERGUER AS GARRAS E INVESTIR...

...E TOMBAR FEITO O GRÃO NO CAMPO...
...DIANTE DO MAIS TERRÍVEL DOS CEIFEIROS DE CRINA NEGRA!

Mas, com absoluto desdém pelo aço afiado que executa em seus corpos uma canção de morte...
...eles se atiram sobre o inimigo humano!
A certa altura, até Stefanya agarra um trasso prestes a pular nas costas de seu defensor...
...e, com a força filha do medo à qual uma era futura dará um nome...

...atira-o para um lado, onde uma espada se crava entre suas costelas escuras.

Então, em silêncio, Conan retalha a última dessas criaturas... e, também em silêncio, ela tomba...
Pois não lhe resta som algum.

Mitra! Abati uns vinte desses demônios, e minha espada continua seca como os ossos de Crom.
Que bichos eram esses?
Diabretes de um inferno qualquer...

...atraídos pela névoa prateada que meu amo lançou por segurança ao redor de seu corpo.
Em seu reino remoto, perceberam que ele fraquejava e vieram matá-lo por rixas do passado.
Por Ishtar, a dívida do seu mago comigo será grande se um dia ele voltar ao mundo dos vivos!

A minha também, pois, se as criaturas-trassos matassem Zogquanor, eu também pereceria.
Se é o que diz...

SIM, É O QUE DIGO!

SABE, CONAN, EU GOSTO DE VOCÊ. MESMO!
VOCÊ É COMO UM URSO ADESTRADO. SINTO-ME SEGURA.

NÃO SEI SE EU GOSTEI DE OUVIR ISSO!
MAS, VAMOS... ANTES QUE SUA CONVERSA FIADA ATRAIA OUTROS TRASGOS.

...TRASGOS, CACOS DE PEDRA COLORIDA QUE SE UNEM E SAEM ANDANDO, MAGOS QUE NÃO QUEREM VIVER NEM MORRER...
E EM NOITES COMO ESTA QUE ME PERGUNTO SE EU NÃO DEVERIA TER FICADO NA CIMÉRIA.
MAS VOCÊ NÃO FICOU. QUE BOM...

CONTE-ME MAIS A SEU RESPEITO, CONAN. POR FAVOR?
OUVI DIZER QUE FAZ FRIO NA CIMÉRIA. COMO É LÁ DE VERDADE? POR QUE VOCÊ PARTIU? EU--
VOCÊ DISPARA A FAZER PERGUNTAS COMO A TRUTA NO FUNDO PEDREGOSO DE UM RIACHO.
COMO POSSO RESPONDÊ-LAS NESSA VELOCIDADE?
TENTE, POR FAVOR!

SUA TRIBO, POR EXEMPLO.
SE NOS TRATASSEM BEM, NÃO SERIA BONDADE ALGUMA, STEFANYA...
VOCÊ ERA BEM TRATADO POR SUA GENTE?
A VIDA NO NORTE É DURA, E NÃO SE PODE PERMITIR QUE OS FRACOS SOBREVIVAM!

SIM, É UMA TERRA IMPLACÁVEL, MAS PODE SER QUE EU VOLTE LÁ UM DIA...
...SE EU VIVER PARA ISSO!
A SEGUIR: O BARÃO-LADRÃO DE RAVENGARD!

Um Parêntese Editorial: No último momento possível, algumas das últimas páginas do conto de Conan desta edição parecem ter se extraviado no atoleiro que chamamos de Correio dos EUA, e era fisicamente impossível para o Grande John Buscema redesenhá-las a tempo do nosso prazo. Portanto, quebramos ***nosso*** conto no meio, justo quando o Cimério está prestes a relatar um arrepiante conto de ***sua*** juventude para a menina Stefanya — e será em CONAN 48, em vez da edição 47, que veremos "Os Ratos Dançam em Ravengard!", além de uma ***segunda*** história nova de Conan por precaução.

Enquanto isso, além de reapresentar uma das mais bem recebidas minissagas de espada e feitiçaria de Wally Wood de alguns anos atrás, pensamos em oferecer a seguinte especulação sobre as humildes origens do bárbaro, reconstruída pelo fanático por Conan Fred Blosser.

Desde que a dissertação apareceu pela primeira vez (e foi registrada em 1972) em HOWARD COLLECTOR, de Glenn Lord, agora fora de catálogo, nós na Marvel temos assumido implicitamente que as conclusões de Fred estão corretas — embora sua conclusão de que a mãe de Conan pode ter sido uma mulher dos aesires não signifique necessariamente que o nosso herói é menos do que um verdadeiro cimério, já que seu clã tipicamente masculino era obviamente patrilinear e, portanto, provavelmente considerava a *"nacionalidade"* de alguém como descendendo do pai em vez da mãe. Mas deixe Fred convencê-lo à sua maneira inimitável...!

OS PAIS DE CONAN

UMA DISSERTAÇÃO ESPECULATIVA POR FRED BLOSSER

Muito pouco é mencionado nas Crônicas da Nemédia sobre os primeiros anos da vida de seu maior herói, Conan, o Cimério.

Nós sabemos que Conan, aos 15 anos, participou do saque de Venarium e que seu nome já era conhecido nessa época ao redor das fogueiras de sua tribo. Sabemos que ele nasceu num campo de batalha. ***Sabemos*** que seu pai era um ferreiro e que seu avô era um membro de uma tribo ciméria do sul que se estabeleceu em meio a um clã do norte após uma rixa de sangue o afastar de seu próprio povo — muito parecido com Turlogh Dubh O'Brien vários milênios depois.

Mas e quanto à ***mãe*** de Conan? E quanto à sua criação e às circunstâncias que levaram à sua decisão, aos 16 anos, de deixar a Ciméria e buscar sua sorte nas terras do sul?

E quanto ao derradeiro destino de seus pais?

A partir das informações que nos foram fornecidas pela saga e sua extensiva nota de rodapé, "A Era Hiboriana", podemos presumir que a vida em meio a um clã nas desoladoras colinas da Ciméria era necessariamente rústica e rigorosa. Homem contra homem e homem contra natureza, unhas e dentes. Conan, nostálgico por sua terra natal no Capítulo Dois de "A Fênix na Espada", lembra-se dela como uma terra melancólica — *"toda de colinas, com matas escuras, sob céus quase sempre cinzentos, com ventos gemendo tristemente pelos vales"* — e os deuses de seu povo sendo "uma raça sombria" oferecendo "nenhuma esperança aqui ou no além". As pessoas são um bando sisudo. O aquiloniano Próspero comenta na mesma passagem que nunca viu um cimério beber qualquer coisa além de água, nem cantar qualquer canção além de hinos fúnebres. Próspero provavelmente está exagerando — certamente, os cimérios tinham seu equivalente de um uísque de turfa e provavelmente saboreavam um trago de vez em quando — mas podemos presumir que, no geral, o povo de Conan era um tipo de sociedade calvinista hiboriana modificada, com o espírito moldado pela terra adversa e incolor onde habitava.

Conflitos físicos ocupavam a maior parte do tempo de um povo assim. A estrutura musculosa de Conan é flagrantemente herdada de seu pai ferreiro, mas certamente caçar, escalar penhascos e lutar ajudou muito a aprimorar o temperamento e os reflexos do jovem. Recordando que Turlough O'Brien foi jogado num banco de neve ao nascer a fim de testar sua aptidão para viver ("The Dark Man"), é provável que bebês cimérios — incluindo Conan — passassem por provações parecidas.

Levando-se em conta tudo isso, é fácil ver onde Conan obteve sua perseverança, seu mau humor, sua adversidade a doutrinas de fatalismo, a despeito de Crom e seus deuses sombrios. Além disso, a formação precoce no combate corpo a corpo justifica a destreza do aventureiro com espadas e machados, e expedições de caça na juventude respondem pelas espetaculares habilidades de perseguição exibidas em "Além do Rio Negro".

Para outras características mais difíceis de explicar — o desejo de viajar de Conan, sua tendência à gentileza e frequente bom humor — poderíamos creditar outra importante influência inicial: sua mãe.

A mãe de Conan provavelmente não era ciméria, mas uma mulher de terras distantes. O comentário de Próspero de que Conan lembra mais um vanir ou aesir do que um cimério ao desfrutar de canções, risadas e uma bebida forte sugere que a mãe de Conan era uma mulher de um desses povos, talvez abduzida pelo pai dele num ataque do outro lado da fronteira durante um período de combate. Os olhos azuis de Conan — uma característica vanir e aesir — dão força a essa teoria, assim como o fato de que, primeiro, o aventureiro foi para o norte em vez do sul, quando deixou a Ciméria aos 16 anos. Ele lutou ao lado dos aesires contra os mais agressivos vanires nessa época — assim como fez mais tarde na aventura narrada como "A Filha do Gigante de Gelo" — então, sua mãe provavelmente era aesir. Uma mulher gentil, provavelmente, dada a aproveitar as músicas e poesias dos escaldos de suas tradições, transmitindo ao filho uma noção de piedade e autocontrole para moderar seu treinamento marcial.

Certamente, provas de tais ensinamentos humanitários surgem de vez em quando na saga. A piedade nada bárbara que Conan demonstrou ter pelo alienígena mutilado e atormentado em "A Torre do Elefante". Seu instinto protetor para com as garotas indefesas que ele encontra muitas vezes em suas andanças. Seu governo justo como Rei da Aquilônia nos anos posteriores. Seu apreço pela poesia do bardo Rinaldo em "A Fênix na Espada", e assim por diante.

A sede de viagens de Conan também pode ser atribuída à sua mãe. Talvez tenha sido ela quem inspirou dentro dele o desejo de ver em primeira mão as maravilhas das nações civilizadas do sul.

E aqui temos, talvez, uma suspeita do que impeliu o Conan adolescente a romper os vínculos com sua tribo e viver por conta própria: insatisfação com o austero dogma de predestinação dos cimérios; o espírito aventureiro e viajante dos *vikings* aesires incomodado sob a existência precária dos clãs das colinas; a visão de amplas planícies verdejantes, largos rios azuis e cidades de ouro estendendo-se além da muralha de colinas cinzentas e vales brumosos da Ciméria.

Os dois pais de Conan provavelmente estavam mortos quando o jovem finalmente decidiu levantar acampamento e seguir em frente. Uma falta de laços de família teria facilitado tal decisão. Possivelmente, tanto pai quanto mãe — e irmãos e irmãs, se existiram — tinham sido mortos em sangrentas guerras tribais antes disso. Certamente, não existem outras menções de parentes na saga, apesar de duas ou três visitas feitas por Conan à sua terra natal no futuro.

Resumindo, podemos deduzir que Conan é meio cimério e meio aesir, e que deve tanto à sua gentil mãe amante de poesias quanto ao seu franco, corpulento e sólido pai. Não um órfão anônimo como Kull, mas um verdadeiro filho de Crom e Ymir.

O ALVORECER: Uma concepção artística de como Conan devia ser em sua juventude, feita pelo artista Tim Conrad, cujo trabalho logo poderá ser visto em *UNKNOWN WORLDS OF SCIENCE FICTION*, da Marvel, e em outros lugares. Com uma singela homenagem ao modesto Barry Smith, evidentemente.

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Roy, John, and Ernie,

Congratulations! With issue #43, you have brought CONAN back to the heights it knew with Barry Smith. Red Sonja was as welcome a character as possible. However, I have one complaint and one observation to make.

The complaint first. Red Sonja's armor is not at all in keeping with the character. She is a warrior first, and a woman second. Armor is meant to shield, not entice; and Red Sonja, of all people, would know this. And yet you give her armor which is as protective as silk. Come on! Smith had the right idea with the mail shirt he gave her. She is a fighter, not a prostitute on the streets of the Maul. Please dress her accordingly.

Now for the observation. On page 16, panel 2, you have Conan attacking the wizard Morophla, who is standing directly in front of a pillar. There is no other pillar to be seen in the immediate vicinity, but Conan runs into one to the right of the wizard. In the next frame, we have a rear view of the wizard, and there is no pillar blocking our view. Obviously, the wizard tried to confuse Conan with some far-out explanation, when it is a fact all he did was take two steps to the left. Conan did not notice this because of his dazed condition.

Oh, yes. There nas been a request for opinions about whether or not Conan should be a grunting savage or an eloquent barbarian. I vote for the eloquent barbarian.

Brice Dowaliby
1135 Forest Rd.
New Haven, Ct. 06515

So do we, Brice, at least up to a point. Still, like most real people, Conan is given both to sullenness *and* to melodrama. He's basically a rather simple person, straightforward and direct: however, it would be unrealistic, we think, for him to have encountered various scholars, wizards *et al.*, without absorbing some of the culture of the civilization thru which he wanders.

About the now-you-see-it-now-you-don't pillar: Sorry, but the way we see it, the view was from *inside* or directly *in front of* the pillar— just as, when you see a stage play, you are actually sitting beyond the fourth wall of a room which has been removed so that you have something to stare at besides a brick wall. Our bet would be that Morophla hypnotized *us* as well as *Conan* into not seeing that pillar.

One final thing: we'd rather not get involved, at least right now, in the Great Red Sonja Costume Controversy which you (and a couple of other correspondents) are trying to start. We'd rather ask Marveldom Assembled to give its answer (or answers), and we'll print some of the most cogent comments on *both* sides 'round about issue #51. Which will it be, Conan-fans of the world? Barry Smith's mail-shirt, or Esteban Maroto's scantier mini-armor?

Meanwhile, should you wish to while you're considering the evidence, sneak a look at SAVAGE SWORD OF CONAN #4, on sale in December. There, we plan to feature a photo from this year's San Diego Comic Art Convention, where writer/editor Roy Thomas posed with a lithesome lass attired in the earlier version of Red Sonja's armor. And yep, when we hear of someone donning the current version, you can bet your hauberk we'll look *her* up as well!)

Dear People,

For a long time, I have been disappointed with your bland, stereotypic characterizations of women— but at least, you're really cleaning up your act. Congratulations! I look forward each month to the exciting things that are happening to the heads of your older characters like the Scarlet Witch, Medusa, and even poor, wimpy Sue Storm.

Still, I think your very best efforts toward presenting us with powerful, well-defined female superheroes have been recently initiated in two of your newer characters: one, the mysterious Mantis, and the other (who is likely to be my favorite Marvel character for some time to come), that great, lusty, brawling Red Sonja.

With Red Sonja, you have the potential of developing an ideal expressive of the new sense of power and autonomy which is beginning to stir in modern women. Sonja is certainly not your traditional placid, malleable bit of pulchritude; and, I imagine, she is not an easy character to deal with. It must be hard to strike the proper balance with her.

For example, in CONAN #43, I noted a dangerous undercurrent developing. The cover depicts her in a way which far too closely those drooping mannequins which normally decorate the Conan stories. I both liked and disliked the fact that she spent most of the time unconscious. On the positive side it gave Conan a chance to display a true sense of concern for her well-being as a friend and comrade-in-arms. However, don't allow yourself to become bemused by all that yielding helpless flesh. Get her back on her feet! Return to her the sharp wit, tongue, and sword which make her the equal and perfect soulmate for Howard's magnificent barbarian.

It appears that you are contemplating a more intimate relationship between Red Sonja and Conan. Please do. However, if you cannot devise a relationship in which both characters can maintain their pride and individuality, one based on equality and mutual respect, then— no. For Red Sonja, even Conan is not worth the loss of herself.

This brings me to an important area of Sonja's character— her sexuality. It was rumored in SAVAGE SWORD OF CONAN #1 that she has sworn to take as a lover only a man who has beaten her in battle. Oh really? Do you mean this red-blooded hellion is a pale virgin under her scanty armor? Get off it! This is a vital, extremely physical, *whole* woman with whole appetites. Easy sexuality is not the private preserve of the male. If she and Conan can't get together, or stay together, then let her find what pleasures she can with the denizens of the taverns just as Conan does.

I realize that you are new to the task of creating liberated women just as we are new to living that way. It will take continuous creative thinking on everyone's part to keep from falling into traditional traps in art or life.

Keep up the good work!

(Ms.) Paige Arnold, 822 Rutland
Houston, Texas 77007

We're working at it, Paige. As to how well— that's up to you to decide.

And you'll have a chance in an early issue of SAVAGE SWORD OF CONAN, our $1 black-and-white wonder, when Red Sonja returns in a new solo story. Conan's life being the

way it is, it's rather unlikely that his and Sonja's paths will cross again in the near future— but we intend to be around for a long while, and anything can happen, sooner or later.

One short and sweet word about Red Sonja's vow: she meant it. 'Nuff said? Now let the psychiatrists debate...!

Dear Dog-brothers,

How come issue #43 is called "Tower of Blood" when Conan and Red Sonja wind up in the dungeon?

THE CLAW
345 Broadland Rd. NW
Atlanta, Ga. 30342

How come you're called the *Claw* when you wrote us a letter with your *fingers?*

Dear Roy,

I've been collecting CONAN comics for a long time. They're fun reading, and they sort of fill in where Howard might have gone if he'd lived. I understand it must be a terrific undertaking to try to carry on the fantastic job that Howard started with the creation of Conan: however, I feel there are some things about it that could stand some improvement and would do better justice to Howard.

In reading a comic for the first time and then several times subsequently, I notice that the writing really is a little too cliché – ridden and has too much along the "Song of the Noble Barbarian" vein. It's like the difference between the perfect speech in James Fenimore Cooper's book and the flawless dialect in Mark Twain's books. Nothing is really wrong with Cooper's speech, but after all, when do you hear people talk like that? And which would you rather read?

This is comparable to several things in the narration and speech of characters in the CONAN comics and of the same in the books. I realize a perfect copy of Howard's style, translated into comics form, isn't possible, but I think a little closer parallel can be produced. There were some prime examples in the last issue of the talk and narration which I think should be avoided.

#42, p. 17: "...its eyes seem to follow you, Lun-Farr, and there's such hatred in them."

#42, p. 15: "...tales of many thieves who dared enter its portals, she's heard none of any who ever came out again."

#42, p. 2: "...no one is innocent under Zamorian law, unless proven so, by hard evidence on the table, or jingle coins under it."
"And I've neither!"

Howard seems to have gone to painstaking measures, both in setting up a perfectly feasible world with countries, nationalities, trade routes, and occupation . His world, being an ancient one, was portrayed as a grim, dusty, harsh world, yet fantastic. I don't think he would have spoiled it with trite language. His writing was picturesque and his speech graphic, but it wasn't corny.

I enjoy your comics and hope you will accept this letter in the spirit it's sent— as constructive criticism. If readers don't let you know what they want, how will you find out?

John M. Rhett
1007 Westbriar Dr.
Richmond, Va. 23233

We won't, John, so naturally we welcome all comments. *Our* only problems are, first, that the raves so tend to outweigh the brickbats that we're always tempted to just go merrily along our own strong-willed way; and second, that when there *are* criticisms, they often tend to cancel each other out! For instance, in the same batch of mail which contained your letter, there were others which mentioned that Conan's speech sometimes got too slangy, too modern, too what-have-you.

Also, we've got to admit that, try as we might, we can't even totally agree with your argument, mainly because we think that two parts of it contradict each other. First, you ask us to avoid the flowery, stilted speech of James Fenimore Cooper— but second, you ask that we come closer to Howard himself. And there can be little doubt but that Howard himself was influenced, both directly and indirectly, by Cooper— and rather less by Mark Twain. Fact is, though we ourselves are REH fans, we feel that Howard's writing *was* sometimes corny and cliché-ridden, though he managed (as we ourselves try to, perhaps with less success) to rise above it all thru the sheer power of the rousing good story he was narrating.

Assuming that the examples you cited above from issue #42 meet the rather vague criteria of being somehow "corny," we could easily go thru a handful of Conan stories and find similar expressions in *them.* We don't think it would prove anything, though, except that even when two people admire the same author— they often sound as if they're talking about two different people!

Or, as Roy once put it: "We're all blind men, feeling up the same elephant."

Rebuttal, anyone?

Dear Conan People,

"Hey, Roy, this CONAN is different!"

"Whatta you mean, 'different'?"

"Well, you know, sorta *better.* Conan and this girl talk cool an' Conan's speeches ain't as redneck as they used to be. Look at this monster's face. And look how Conan kills it. Hah! The stupid thing looks like it can't believe it's dead!"

"Lemme see that CONAN. I wanna read it!"

The preceding was a conversation between my younger brother and myself. The CONAN in discussion was issue #43. And my brother was right: it *was* different. The artwork was some of the best I've seen from Buscema and Chua, especially the facial expressions. There was however, a sort of blurred effect to the last five pages.

But the *script* was the really "different element. I can't exactly pinpoint this difference, but I believe the characters behave a bit more "realistically" than usual, *i.e.,* the constant (and amusing) bickering between Conan and Sonja; Mammon's sarcasm toward Laxil; Uathacht and Morophla's strangely realistic sister-brother relationship, the scene where Uathacht (motivated by purely human jealousy) shoves Sonja into Dromek's pit.

Great characterization!

Roy Richardson
587 Davidson Dr.
Norcross, Ga. 30071

Thanks, Roy. Could it be that *one* thing which went unnoticed in contributing to the over-all effect of "The Tower of Blood" was that it contained fewer captions than any other issue of CONAN to date? Namely, *one*— plus one footnote, on the splash page. Somehow, Roy (that's our writer, not you) got to having so much fun with the interplay between Conan and Sonja (as well as between the wizard and his sorcerous sibling) that the usual Howard-esque description went out the window. Yet, curiously, in the second half of that two-parter, in issue #44, he went back to business (*i.e.,* captions) as usual.

Like we've said, again and again: sometimes these stories just seem to write themselves.

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: DICK GIORDANO

"Saiba, ó príncipe, que, entre os anos em que os oceanos tragaram a Atlântida e as cidades resplandecentes e os anos em que se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era inimaginável, na qual reinos esplendorosos espalharam-se pelo mundo feito mantos azuis sob as estrelas. Para lá foi Conan, o Cimério, de cabelos negros, olhar sombrio e espada na mão, um ladrão, salteador e matador, dono de gigantesca melancolia e gigantesca alegria, para pisotear os adornados tronos da Terra sob seus pés calçados em sandálias."

– As Crônicas da Nemédia

Stan Lee apresenta:

CONAN, O BÁRBARO

OS RATOS DANÇAM EM RAVENGARD!

ROY THOMAS Roteiro e edição | JOHN BUSCEMA Arte | GIORDANO & ADKINS Arte-final | GLYNIS WEIN Cores | Adaptação livre do romance KOTHAR AND THE CONJURER'S CURSE (Ed. Belmont), de GARDNER F. FOX

É LONGA A ESTRADA PARA PHALKAR, A PROVÍNCIA MAIS OCIDENTAL DO REINO DA FRONTEIRA...

CONTE-ME MAIS A SEU RESPEITO, CONAN. POR FAVOR, VAI?

ESTRELANDO O HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

E SUA TRIBO, LÁ NA CIMÉRIA? TENHO CERTEZA DE QUE VOCÊ VIU MUITAS COISAS ESTRANHAS QUANDO JOVEM!

É SÓ UM HOMEM COM UMA FORÇA DE VONTADE MAIOR QUE A DE CONAN RESISTIRIA ÀS SÚPLICAS DE UMA MOÇA BONITA COMO STEFANYA...

PERTO DE ARRASTAR O CADÁVER DE UM MAGO PELOS CAMPOS, GAROTA, MINHA JUVENTUDE FOI MAÇANTE. AINDA BEM.

NADA DE ESTRANHO ACONTECEU ATÉ EU COMPLETAR QUINZE ANOS!

"NO MEU DÉCIMO QUINTO ANIVERSÁRIO, ME MANDARAM SUBIR OS MONTES FLORESTADOS NO MEIO DO INVERNO... SÓ COM UMA ESPADA E A PELE DE UM URSO PRA ME AQUECER."

"NATURALMENTE, EU NASCI NO CAMPO DE BATALHA E CRESCI COM UMA ESPADA NA MÃO..."

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 48 (março/1975)

"...ASSIM, MATEI TRÊS LOBOS NAQUELE PRIMEIRO DIA E FIQUEI COM SUA CAÇA: UM FILHOTE DE GAMO."
"ACENDI A FOGUEIRA E COMI BEM."

"DEPOIS, ACHEI UM TRONCO CAÍDO E ALI ME ENTOQUEI PRA PASSAR A NOITE. NEVAVA."

"PODERIA TER VOLTADO NA MANHÃ SEGUINTE, MAS, JÁ NAQUELA ÉPOCA, EU QUERIA AMPLIAR MEUS HORIZONTES."
"EU TINHA ESSA VONTADE ANTIGA DE EXPLORAR OS MONTES QUE DELIMITAVAM MINHA PÁTRIA..."
"...E QUE ERAM PROIBIDOS ATÉ AOS GUERREIROS DA MINHA TRIBO."

"ATÉ HOJE ME LEMBRO DA NEVE A CAIR E DO FRIO CORTANTE QUANDO OS VENTOS ALPINOS SOPRAVAM LÁ NO ALTO DAS MONTANHAS."
"E AINDA SINTO O SANGUE FERVER QUANDO ME LEMBRO DOS DOIS ENORMES URSOS BRANCOS QUE APARECERAM NO MEU CAMINHO..."
"...URSOS QUE, SEGUNDO DIZEM, HOMEM NENHUM JÁ VIU, A NÃO SER NOS REMOTOS RINCÕES DE AESGAARD E VANAHEIM!"

"ENTÃO, DE REPENTE, LÁ ESTAVA A SACERDOTISA!"
"ESTAVA DE PÉ ENTRE OS DOIS ANIMAIS IMENSOS, ENROLADA NA PELE BRANCA COMO A NEVE DE UM TERCEIRO."
"O VENTO BOREAL AGITAVA-LHE OS CABELOS PRETOS, SEUS OLHOS SERENOS E CINZENTOS PARECIAM CONTEMPLAR MINHA ALMA."

"A MULHER MAIS BELA QUE JÁ VI... ATÉ ENTÃO OU ATÉ HOJE!"

"ELA RIU... AO ME VER DE QUEIXO CAÍDO, IMAGINO... E ME ESTENDEU A MÃO!"
NUNCA ANTES UM GUERREIRO TÃO JOVEM TINHA VINDO ATÉ MIM!
CONTE-ME: COMO SE CHAMA? E DE ONDE VOCÊ VEIO?

"E EU CONTEI, IMAGINO, MAS SÓ ME LEMBRO COM CLAREZA DAS PALAVRAS DELA, NÃO DAS MINHAS. AÍ..."
QUER DIZER QUE VOCÊ VEIO À MORADA DE URSLA POR MERA CURIOSIDADE?
UMA PROEZA QUE POUCOS MENINOS DA SUA IDADE TENTARIAM, QUE POUCOS HOMENS REALIZARIAM!
"EU DISSE ALGUMA OUTRA COISA... ALGUMA ESTUPIDEZ, SEM DÚVIDA..."
"POIS ESTAVA ENCANTADO COM SEU BELO E ALVO ROSTO, EMOLDURADO PELOS CABELOS PRETOS AO VENTO..."

"ELA ME LEVOU À SUA MORADA..."
"E EU A SEGUI, CONFIEI NELA, ARRISCANDO VOLTA E MEIA UMA OLHADELA APREENSIVA POR CIMA DO OMBRO PARA OS URSOS ENORMES QUE NOS ACOMPANHAVAM."

"GRAÇAS A CROM, ELES FICARAM LÁ FORA."
VOCÊ JANTARÁ COMIGO, JOVEM CONAN, E FAREMOS UM BRINDE OU DOIS À SUA CORAGEM.
E, DEPOIS... BEM, DEPOIS VEREMOS.

"HAH! IMAGINO QUE FIZ ENTÃO TANTAS PERGUNTAS QUANTO VOCÊ, MOÇA..."
"QUEM ERA ELA, POR QUE VIVIA SOZINHA NOS MONTES ALTOS, POR QUE NÃO TINHA MARIDO."
"EU ERA MUITO JOVEM E MUITO ESTÚPIDO NA ÉPOCA."

"ELA SORRIU COM TERNURA..."
SOU UMA SACERDOTISA SILVESTRE, JOVEM CONAN.
MEUS SERVIÇAIS SÃO OS URSOS QUE VIVEM AQUI.
EXISTEM OUTRAS COMO EU NOS LUGARES REMOTOS DO MUNDO. ALGUMAS ANDAM COM CERVOS, OUTRAS COM LOBOS OU LEÕES.
E, DE VEZ EM QUANDO, ALGUNS HOMENS ME VISITAM.

PRA QUÊ?

"ELA SOLTOU UMA GARGALHADA SONORA E MELODIOSA."
AH, SE VOCÊ NÃO FOSSE TÃO JOVEM...

MAS ATÉ QUE É GRANDE PARA A IDADE...
...E BONITO TAMBÉM, EMBORA SUA BELEZA SEJA RÚSTICA E...

...SIM, CREIO QUE NOSSO MENINO SE TORNARÁ UM HOMEM...

"NO DIA SEGUINTE, VOLTEI À MINHA TRIBO. OS ANCIÕES HAVIAM ME DECLARADO MORTO."
"NÃO ACREDITARAM NA MINHA HISTÓRIA SOBRE URSLA, A RAINHA SILVESTRE..."

"...ATÉ QUE LHES MOSTREI O BROCHE QUE ELA ME DERA, UM BROCHE QUE ATEOU FOGO A SEUS OLHOS MADUROS."
"ELES RIRAM E ME DERAM TAPINHAS NO OMBRO..."
"...E JURARAM ME LEVAR COM ELES PRO SUL QUANDO MARCHASSEM SOBRE VENARIUM!"

FOI DURANTE A QUEDA DESSE ODIADO POSTO AQUILONIANO, SEMANAS DEPOIS, QUE EU RECEBI O BATISMO DE SANGUE.
MAS, ANTES DE EU DEIXAR URSLA, ELA DISSE QUE EU CONHECERIA OUTRAS COMO ELA. E EU SEMPRE QUIS SABER SE--
ESPERE! NÃO ACHAREMOS LUGAR MELHOR PARA ACAMPAR.

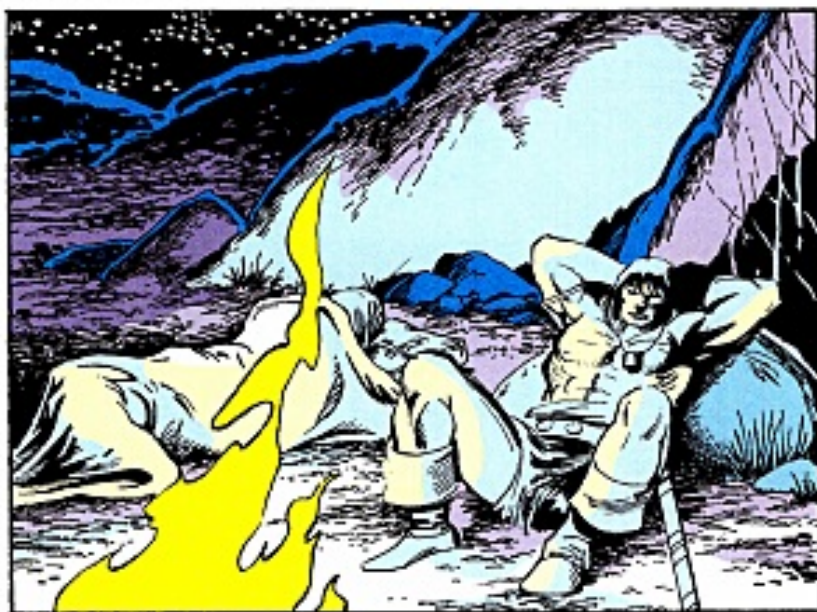
VOCÊ ME FEZ TAGARELAR FEITO UM PAPAGAIO, MOÇA...
...E NÃO QUERO MAIS FALAR DE COISAS QUE SÓ INTERESSAM A MIM E A MAIS NINGUÉM.

E QUANTO A VOCÊ, STEFANYA?
NÃO SABE NADA SOBRE SEU PASSADO, A NÃO SER QUE ERA ESCRAVA DE UM MAGO VELHO E MORIBUNDO?
MUITO POUCO...

EU... TENHO A IMPRESSÃO DE VER UMA RUA CALÇADA COM PEDRAS, UMA TOCHA ACESA E UM ROSTO...
...UM BELO ROSTO SOB CABELOS NEGROS. UMA MULHER ME PEGA NO COLO, ME ENTREGA PARA ALGUÉM...
DEPOIS DISSO, SEM LEMBRANÇAS...

"...ATÉ QUE ME VEM À MENTE ZOGGUANOR, O SOLAR E A TORRE DE PEDRA ONDE ELE PRATICAVA MAGIA."
"ELE ME TREINOU COMO SUA ASSISTENTE. E, COM ISSO... EU VI COISAS DE FAZER SECAR O CORAÇÃO E A ALMA!"

"ACHO QUE EU PENSAVA EM ZOGQUANOR COMO UM PAI..."
"E, NA VERDADE, ELE ME ENSINOU A LER E A ESCREVER, COMO SE EU FOSSE NOBRE DE NASCIMENTO."
"ELE ATÉ CONTRATOU MULHERES PARA ME ENSINAREM A ETIQUETA DA CORTE."
"NÃO FAZIA SENTIDO NA ÉPOCA..."
"...E AINDA NÃO FAZ."

EU DIZIA A MIM MESMA QUE UM DIA VIVERIA NUM PALÁCIO, MAS NÃO PASSAVA DE UM SONHO DE CRIANÇA--!!~

CONAN E STEFANYA SE ARRASTAM RUMO AO OESTE POR MAIS TRÊS DIAS.
O CORPO DO MÁGICO ATRELADO AO CAVALO NÃO DÁ SINAIS DE QUERER DESPERTAR...
...ENTÃO, POR QUE NÃO IR A PHALKAR FAZER O QUE MERDORAMON PEDIU?
ENTÃO, DE REPENTE, NUM DESFILADEIRO QUE LEMBRA UM CRÂNIO PARTIDO...
ALTO LÁ, FORASTEIRO!
PRESTE CONTINÊNCIA E PAGUE TRIBUTO A TORKAL MOH, BARÃO DE RAVENGARD!
RAVENGARD! NUNCA OUVI FALAR.
SAIA DA FRENTE E NOS DEIXE PROSSEGUIR.
OUVIU FALAR? ORA, RAVENGARD É AQUI, SELVAGEM DESNUDO!
AGORA, ENTREGUE-NOS A ESPADA, O CAVALO E A MENINA, POIS VEJO QUE NÃO VAMOS ARRANCAR MUITO MAIS COISA DE VOCÊ...
...E TALVEZ DEIXEMOS VOCÊ PROSSEGUIR MANCANDO!

SORTE MALDITA! E NEM POSSO INVESTIR CONTRA ESSES CHACAIS, NÃO COM A CARCAÇA ATRELADA AO CAVALO!
APEIE, GAROTA. VIREI TE BUSCAR MAIS TARDE... TALVEZ.
E EU REPITO, AMIGOS...

...SOMOS MEROS VIAJANTES A CAMINHO DE PHALKAR.
XENIC! A MOÇA ESTÁ FUGINDO!

NENHUMA MENINA QUE VALHA A PENA ESCAPA DE XENIC.
SAIA DA FRENTE, BÁRBARO INSULTO, ANTES QUE EU--

VÁ XINGAR O DIABO DE BÁRBARO... ASSIM QUE O ENCONTRAR NO INFERNO!
GRGGLL

XENIC CAIU... ESTÁ MORTO!
ENTÃO, É A NOSSA VEZ!
PODEM VIR, CÃES! VOU ENFRENTAR OS DOIS E--
ZAIEEE
O QUE, EM NOME DE CROM--?
STEFANYA!

OS TRÊS BATEDORES, AO QUE PARECE, NÃO ESTAVAM DESACOMPANHADOS.
COM UM BRADO, UMA HORDA DE CAVALEIROS ARMADOS SE ABATE SOBRE CONAN E A MOÇA...
...E, ASSIM, A BATALHA COMEÇA!

HOMENS CAEM MORTOS À VOLTA DELE FEITO MOSCAS, E SÓ OS REFLEXOS LUPINOS DO CIMÉRIO O SALVAM DA MESMA SORTE.
MAS O GOLPE DE RASPÃO O ATORDOA...

...E, UM SEGUNDO DEPOIS, ELE ESTÁ NO CHÃO...

...SOB CORPOS SUFICIENTES PARA CONTER UM TIGRE FURIOSO...

...MAS NÃO AQUELE QUE MATOU SHOKKOTH; ZEMBA, O DOURADO; OMM, O DEUS-ARANHA!

NÃO, PARA DERRUBAR ESSE AÍ, É PRECISO UM SEGUNDO GOLPE, MAIS DIRETO!
ARRRR
NO FIM DAS CONTAS, O RESULTADO É O MESMO:

QUANDO CONAN ACORDA, UMA DOR LATEJANTE TOMA SEU DURO CRÂNIO CIMÉRIO...

...E ELE NÃO PODE LEVAR A MÃO À CABEÇA!

SAUDAÇÕES, BÁRBARO.
EU SOU TORKAL MOH.

ESTAS TERRAS SÃO *MINHAS*, E COBRO DOS TOLOS QUE POR AQUI PASSAM O TRIBUTO QUE ME *APETECE*.
NO SEU CASO, FICAREI COM SUA ESPADA, SUA MENINA... E SUA *VIDA!*
E ENTÃO? TEM UMA ÚLTIMA *SÚPLICA* A FAZER ANTES DE NOS RETIRARMOS?

A SEGUIR: A MULHER-LOBO!

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: DICK GIORDANO

"Saiba, ó príncipe, que, entre os anos em que os oceanos tragaram a Atlântida e as cidades resplandecentes e os anos em que se levantaram os filhos de Aryas, houve uma era inimaginável, na qual reinos esplendorosos espalharam-se pelo mundo feito mantos azuis sob as estrelas. Para lá foi Conan, o Cimério, de cabelos negros, olhar sombrio e espada na mão, um ladrão, salteador e matador, dono de gigantesca melancolia e gigantesca alegria, para pisotear os adornados tronos da Terra sob seus pés calçados em sandálias."

– *As Crônicas da Nemédia*

Stan Lee apresenta:

CONAN, O BÁRBARO

MULHER-LOBO!

RATOS! DESDE TEMPOS IMEMORIAIS, UMA PALAVRA DE IMPLICAÇÕES ABOMINÁVEIS! SÃO OS TERRÍVEIS ARAUTOS DA PESTE... MAS, QUANDO EM GRANDE NÚMERO, COMO AQUI NOS ERMOS ÁRIDOS DO REINO DA FRONTEIRA, ELES PRENUNCIAM UMA MORTE AINDA MAIS MEDONHA!

ROY THOMAS
ROTEIRO E EDIÇÃO ORIGINAL

JOHN BUSCEMA E DICK GIORDANO
ARTE

GIORDANO & ADKINS
ARTE-FINAL

GLYNIS OLIVER WEIN
CORES

ADAPTAÇÃO LIVRE DO ROMANCE KOTHAR AND THE CONJURER'S CURSE (ED. BELMONT) DE GARDNER F. FOX

IGUALMENTE DESANIMADOR PARA O CIMÉRIO AMARRADO NO CHÃO É OUVIR OS CORCÉIS DE SEU CAPTOR, O BARÃO-LADRÃO TORKAL MOH, AFASTAREM-SE CREPÚSCULO ADENTRO...

POIS, A CADA BATIDA DOS CASCOS DOS CAVALOS, OS RATOS DE DENTES AFIADOS CHEGAM MAIS PERTO...

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 49 (abril/1975)

...E MAIS PERTO!

ALGUNS TALVEZ CONTEMPLASSEM A IRONIA DA SITUAÇÃO: QUE AQUELE QUE OUTRORA ENFRENTOU ESPADACHINS E FEITICEIROS VÁ MORRER PELOS DENTES VORAZES DE ROEDORES ESFAIMADOS...
CONAN SABE APENAS QUE ELE NÃO DESEJA MORRER!

UM RATO MAIS AUDAZ QUE OS OUTROS NÃO ESPERA O BÁRBARO FRAQUEJAR E AVANÇA COM FEROCIDADE...
SQUEE SQUEE
MALDITO SEJA, DIABO SARNENTO!
O URRO GRAVE E GUTURAL ESPANTA OS RATOS... MOMENTANEAMENTE.

MAS A COMIDA ANDA ESCASSA NAS ÚLTIMAS SEMANAS, E O CHEIRO DE SANGUE É FORTE.
SEGUNDOS DEPOIS, ELES VOLTAM A SE AGLOMERAR SOBRE CONAN...

...E RUBRA É SUA RECOMPENSA.

ENTÃO, COM O CANTO DE UM OLHO MAREJADO, CONAN VÊ UM RATO CINZENTO PERTO DA VASILHA DE ÁGUA DEIXADA PELO BARÃO CRUEL.
O BICHO SE APROXIMA, FAREJA O AR...

...E ENTÃO VEM A EXPLOSÃO DE DOR E FÚRIA REPRIMIDA...
ARRR

INSTINTIVAMENTE, O RATO ASSUSTADO SALTA...
SQUEE
...E VIRA A VASILHA DE BARRO!

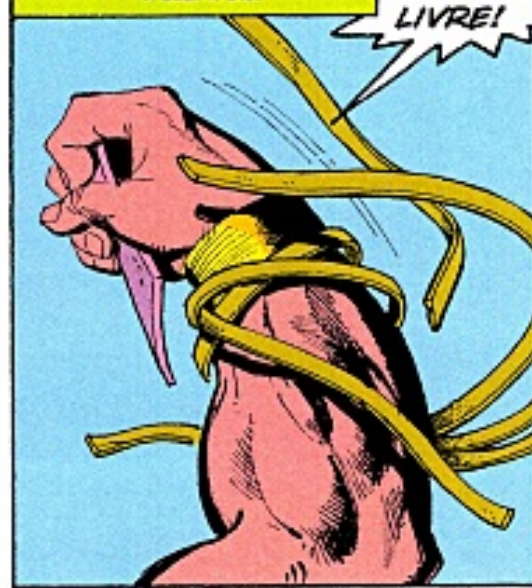
DESESPERADOS, DEDOS DE FERRO SEGURAM A BOCA DA VASILHA...

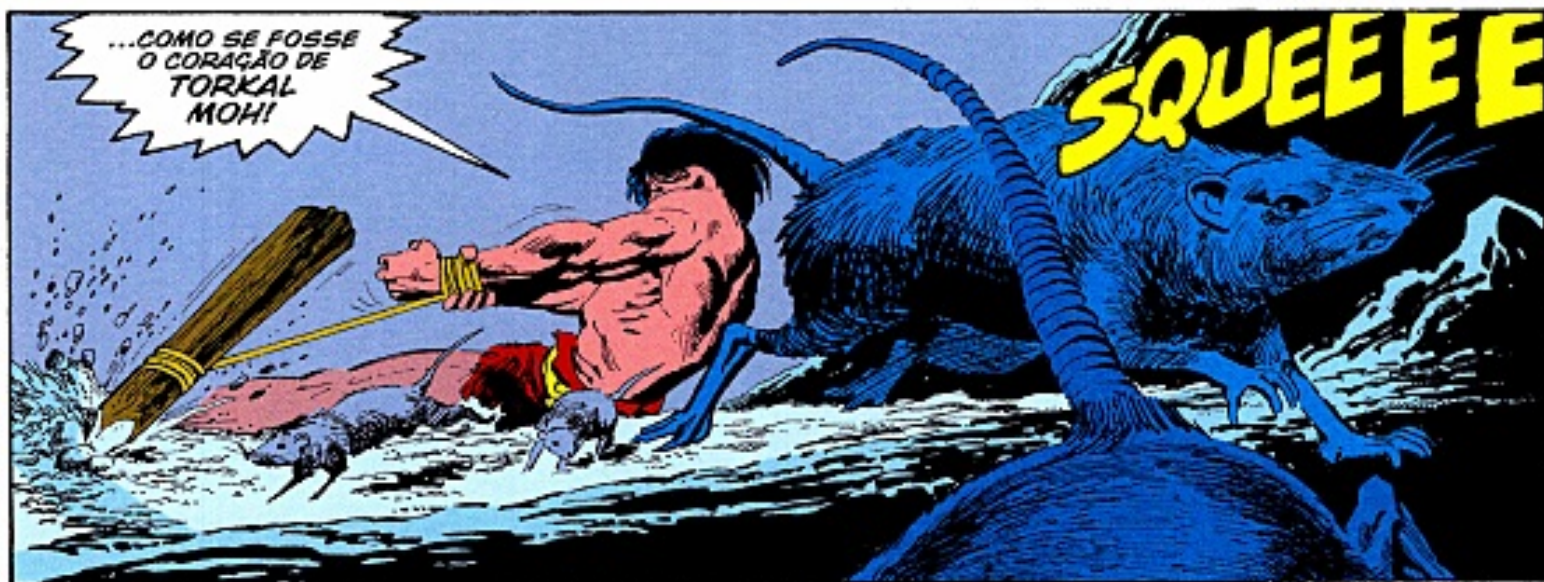
...E, COM ALARDE, QUEBRAM O RECIPIENTE DE ENCONTRO ÀS PEDRAS.

ENTÃO, COM UM CACO DA VASILHA QUEBRADA ENTRE OS DEDOS, ELE SERRA DEVAGAR E SEMPRE AS TIRAS DE COURO QUE O ATAM...

...ENQUANTO SEU CORPANZIL ESTREMECE INVOLUNTARIAMENTE A CADA MORDIDA DOS RATOS OUSADOS...

...ATÉ QUE, POR FIM, COM UM PUXÃO VIOLENTO...
LIVRE!

FORA, PRAGAS MALDITAS!
SQUEEE
SQUEEE
SQUEEE
NÃO É HOJE QUE VÃO DEVORAR UM GUERREIRO!

A OUTRA ESTACA... NÃO FOI ENTERRADA MUITO FUNDO NO CHÃO.
UM BOM PUXÃO, E DEVO ARRANCÁ-LA...

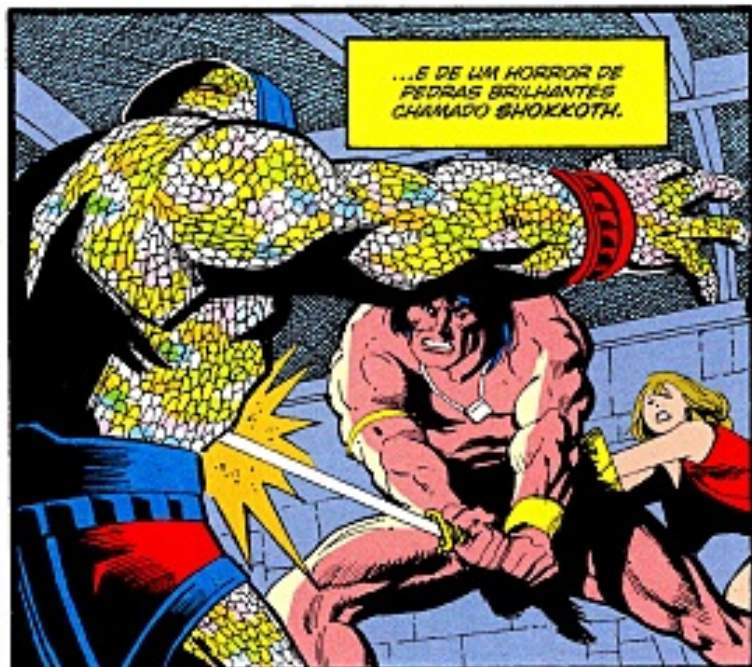
...COMO SE FOSSE O CORAÇÃO DE TORKAL MOH!
SQUEEEE

JÁ SE VEEM TRÊS QUARTOS DE LUA NO HORIZONTE QUANDO CONAN SE LIVRA DAS ÚLTIMAS AMARRAS, E A FORTALEZA DO BARÃO DEVE FICAR A UMA BOA DISTÂNCIA...

MAS, APESAR DO CORPO DOLORIDO, O BÁRBARO JÁ SENTIU DORES PIORES...

...ENTÃO, ELE PARTE SOTURNO NA DIREÇÃO EM QUE VIU DESAPARECER A HORDA DE ASSALTANTES.

E TALVEZ REMEMORE A ESTRANHA SEQUÊNCIA DE ACONTECIMENTOS QUE O TROUXE A ESTE LEITO PEDREGOSO DE ESTRADA SOB UMA LUA QUASE CHEIA...

TALVEZ SE LEMBRE DE MERDORAMON, O MÁGICO RECHONCHUDO QUE CONAN ENCONTROU A LESTE DALI, E DA MISSÃO ENIGMÁTICA QUE ACABOU ACEITANDO:
ENTREGAR O AMULETO DA CHAMA AZUL QUE TRAZ AO PESCOÇO A THEMAS HERKLAR, REGENTE DA PROVÍNCIA DE PHALKAR.
CLARO QUE HOUVE ALGUNS DESVIOS PELO CAMINHO...

...E NENHUM DELES FOI MAIS DESCONCERTANTE QUE STEFANYA, A MOÇA QUE ELE SALVOU DE UMA TURBA SANGUINÁRIA...

...E DE UM HORROR DE PEDRAS BRILHANTES CHAMADO SHOKKOTH.

PELA MOÇA, CONAN ARRASTOU PELOS CAMPOS O CORPO DO ANTIGO PATRÃO DELA, O MAGO ZOGQUANOR.
"SE ELE MORRER, EU MORREREI!", DISSE ELA. "É O FEITIÇO!"
O MAGO JÁ PARECIA BEM MORTO AOS OLHOS CLAROS DO CIMÉRIO.

E, POR FIM, O CONFLITO COM TORKAL MOH, O AUTOINTITULADO SENHOR DE RAVENGARD.

A BATALHA FOI BREVE, E O RESULTADO, GARANTIDO PELA SUPERIORIDADE NUMÉRICA...

O MALVADO BARÃO-LADRÃO APODEROU-SE DE CAVALO, AMULETO, ESPADA E MOÇA...
...DEIXANDO A CONAN APENAS A VASILHA DE ÁGUA...
...FORA DE ALCANCE, É CLARO.

SIM, TALVEZ O BÁRBARO CARRANCUDO PENSE NESSAS COISAS ENQUANTO SEGUE RUMO AO OESTE... OU TALVEZ PENSE SOMENTE NA MANEIRA TERRÍVEL COMO PRETENDE SE VINGAR DE TORKAL MOH.
NUNCA SABEREMOS.

DIZEM QUE OS ANIMAIS FAREJAM A ÁGUA. CONAN NÃO É UM ANIMAL...
MAS PERCEBE NA BRISA O CHEIRO TÊNUE DE ÁGUA...

...E ATÉ OUVE OS ESTALIDOS DA LÍNGUA DE UM BICHO A BEBÊ-LA.

Instantes depois, ele vê lá do alto uma floresta...
...e um cervo com o focinho numa lagoa.

Mais adiante, Conan pensara em arranjar algo para comer.
Sim, mais adiante.

Neste momento, só a lagoa importa!

O impacto da água gelada o entorpece, como faziam os lagos do norte onde ele aprendeu a nadar quando era só um menino aloirado...

Quando sai da lagoa, alguns cortes ainda sangram, mas a água levou parte da dor, e ele se sente revigorado. Restabelecido.

E, nesse momento, o cimério escuta o uivo de caça dos lobos.
ARROOOOO

Desarmado, ele sabe que só terá uma chance de fugir.
Os lobos voltam a uivar, mais perto agora.

Enfim Conan olha para trás... e vê uma vintena deles, correndo em seu encalço.
Contra um ou dois, ele poderia lutar de mãos vazias.
Contra vinte, sabe que a situação é desesperadora.

ACUADO, O BÁRBARO DOBRA OS JOELHOS, À ESPERA DA DERRADEIRA INVESTIDA.
PELO MENOS NÃO TERÁ A MORTE LENTA E EXCRUCIANTE DECRETADA POR TORKAL MOH.

ELE ARREGANHA OS DENTES E ROSNA, SELVAGEM COMO QUALQUER ANIMAL...

...MESMO QUANDO O PRIMEIRO LOBO SALTA!
ARRR

ATACANDO COM AS MÃOS, CONAN SEGURA O CANÍDEO SURPRESO...

...GIRA E O ARREMESSA AOS GANIDOS CONTRA OS OLHOS RUBROS DOS OUTROS DOIS ATRÁS DELE!
YYYYY

A ALCATEIA VAI PARA CIMA DELE. CONAN SENTE O RASGÃO NO ANTEBRAÇO, OS CANINOS AFIADOS EM SUA PERNA...
MAS SUAS MÃOS POSSANTES AGARRAM DOIS LOBOS E SE PÕEM A ESGANÁ-LOS...

...QUANDO, DE REPENTE...
LARGUE-OS!
QUEM DIABO--?

SOU LUPALINA, A SENHORA DOS LOBOS.

A MULHER-LOBO!
MUITO ANTES DE CHEGAR A ESTAS TERRAS, EU JÁ CONHECIA A LENDA!
ENQUANTO FALA, CONAN SOLTA OS DOIS LOBOS...
...E A ALCATEIA INTEIRA SE AFASTA A UM SINAL DE CABEÇA DA MULHER, EMBORA OS ANIMAIS AINDA O ENCAREM COM AVIDEZ E ÁGUA NA BOCA.
JÁ SEI QUE TORKAL MOH LEVOU SUA COMPANHEIRA E DEIXOU VOCÊ AMARRADO NO DESERTO PARA OS RATOS.
QUEM É VOCÊ? E COMO CONSEGUIU ESCAPAR?
EU SOU CONAN, UM CIMÉRIO. SIMPLESMENTE ESCAPEI, SÓ ISSO.

E AGORA VAI SALVAR A MOÇA, SOZINHO E DESNUDO?
PRECISO TENTAR. O QUE ME RESTA FAZER?
ALÉM DISSO, TORKAL MOH TIROU DE MIM UM AMULETO QUE DEVO ENTREGAR AO REGENTE DE PHALKAR.

QUE AMULETO É ESSE? E POR QUE PARA THEMAS HERKLAR?
NÃO PERGUNTEI. MAS ME PAGARAM PRA ENTREGÁ-LO... E, POR CROM, É O QUE FAREI!
EU TALVEZ POSSA AJUDAR, CONAN DA CIMÉRIA.
VENHA!

O MUNDO É MESMO ESTRANHO... E É MAIS ESTRANHO AINDA NA ERA HIBORIANA.
QUANDO UM HOMEM CORRERIA AO LADO DE UMA SELVAGEM, À FRENTE DE UMA ALCATEIA INDOMADA...
...SEM PARAR E PERGUNTAR O PORQUÊ OU PARA QUÊ?

QUANDO, SENÃO... EM SONHO?
ESTA CABANA DE TERRA NÃO É O TIPO DE LUGAR QUE EU ESCOLHERIA COMO MORADA...

...MAS VAI TER DE SERVIR ENQUANTO PLANEJO MINHA VINGANÇA.
VOCÊ E A MOÇA REBOCAVAM UM CORPO QUANDO ENTRARAM NOS MEUS DOMÍNIOS...
O QUE ACONTECEU COM ELE?
SEUS LOBOS TE MANTÊM BEM INFORMADA, HEIN?
IMAGINO QUE TORKAL MOH TENHA JOGADO O CORPO EM ALGUMA RAVINA.
A TAL STEFANYA TEM UMA MARCA DE NASCENÇA?

MARCA? TEM, SIM.
NA BASE DAS COSTAS, ACIMA DO QUADRIL. POR QUÊ?

CREIO QUE AJUDAREI VOCÊ A SE VINGAR... POIS GOSTARIA DE VER ESSA MOÇA.
EU TALVEZ A CONHEÇA... DE OUTROS TEMPOS.

AH, É? E COMO FOI QU--
NÃO POSSO DIZER MAIS... POR ORA.

DURMA AQUI DIANTE DO FOGO, CIMÉRIO.
TEREMOS MUITO A FAZER NO DIA DE AMANHÃ.

SATISFEITO COM A COMIDA E A BEBIDA... MAS CIENTE DE QUE ACORDARÁ AO MENOR SINAL DE TRAIÇÃO... CONAN FECHA OS OLHOS...
...E O CALOR DO FOGO PARECE SE TRANSFORMAR EM VENTOS FRIOS...

...E ELE PARECE ESTAR NO PAÍS BOREAL OUTRA VEZ, ENCONTRANDO URSLA, A MULHER-URSO, NOS PENEDOS ALTOS...
...COMO FEZ NO DIA EM QUE VIROU HOMEM HÁ ALGUNS ANOS.*
(*) NA HISTÓRIA ANTERIOR.

DESTA VEZ, O QUE ELA LHE DIZ É NOVIDADE:
AO ACORDAR, DIGA A LUPALINA QUE VOCÊ CONHECEU URSLA QUANDO JOVEM...
...E QUE SUA IRMÃ DE SACERDÓCIO LHE MANDA SAUDAÇÕES DE MUITO LONGE!

ELE MENCIONA ESSAS COISAS AO RAIAR DO DIA...
ENTÃO ELA APROVA QUE EU AJUDE VOCÊ. ÓTIMO!
SAIBA, CONAN, QUE NEM SEMPRE FUI A MULHER QUE VIVE COM OS LOBOS...

ANOS ATRÁS, EU MORAVA EM PHALKAR.

HAVIA LÁ DOIS MAGOS, MEUS COLEGAS DE PROFISSÃO. NÓS TRÊS ESTÁVAMOS A SERVIÇO DE THEMAS HERKLAR.
SIM, SOU UMA FEITICEIRA E TAMBÉM SACERDOTISA SILVESTRE.

MAS NÃO PRATICO MAIS A NECROMANCIA. POIS, SE O FIZESSE, OS MAGOS THALKALIDES E ELVIRIOM SABERIAM QUE AINDA ESTOU VIVA.
O QUE ELES FARIAM SE SOUBESSEM QUE ESTÁ VIVA?
ELES ACHAM QUE MORRI, E QUERO QUE CONTINUE ASSIM.
ELES ME MATARIAM... PARA ME IMPEDIR DE CONTAR ALGO QUE SEI.
E O QUE SERIA?
ALGO QUE SEI.

MAS, COM SUA AJUDA, POSSO ACERTAR AS CONTAS COM AQUELES DOIS MALDITOS.
MAS SÓ DEPOIS DE DARMOS UM JEITO EM TORKAL MOH!
A MURALHA DE RAVENGARD TEM TRÊS VEZES A SUA ALTURA.
COMO VAMOS ENTRAR? E MEUS LOBOS, ENTÃO?

EU SUGERI ATACAR TORKAL MOH, NÃO O CASTELO.
ESSA É A ÚNICA ESTRADA ATÉ A FORTALEZA?
SIM.

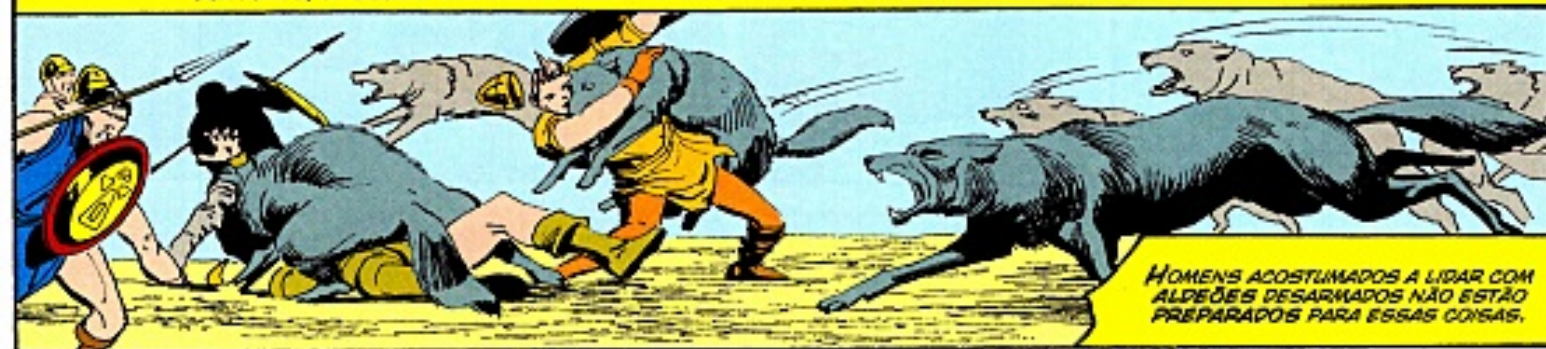
ENTÃO, CEDO OU TARDE, UM BANDO DE LACAIOS A CAVALO PASSARÁ POR ESTE PENEDO.
ATÉ LÁ, VAMOS ESPERAR.

A espera não é longa.
Em voz baixa, Lupalina conta que os servos de uma aldeia próxima se uniram faz pouco tempo para rechaçar meia dúzia de cavaleiros e vinte homens de armas de Torkal Moh.
Eles perderam. Agora, suas mulheres serão a diversão do barão-ladrão...

...E os homens serão sacrificados ao deus tenebroso de Torkal Moh!
Os deuses dos maus são sempre tenebrosos.
Quando eu pular, mande seus lobos atacarem a infantaria!

Nenhum brado de guerra.

E três cavaleiros perecem sem ver quem os matou.

Ali perto, os lobos selvagens pulam na garganta dos alarmados homens de armas da retaguarda.
Homens acostumados a lidar com aldeões desarmados não estão preparados para essas coisas.

GANG
E a funda de Lupalina prova que não está ali só de enfeite.

Em segundos, a batalha termina.
Os camponeses fitam em silêncio e de olhos arregalados o bárbaro seminu com uma espada ensanguentada em punho...

...E A MULHER TRAJANDO PELES E ANDANDO ENTRE OS LOBOS MAGROS PARA ACALMÁ-LOS.
PAREM DE TREMER DE MEDO! NÃO FAREMOS MAL A VOCÊS, SOMENTE A TORKAL MOH!

TORKAL MOH? ELE VAI QUEIMAR VOCÊS VIVOS!
AH, SIM. SEUS HOMENS FIZERAM PICADINHO DE NÓS AGORA MESMO, NÃO?
VAMOS MATAR TORKAL MOH. VOCÊS, LUPALINA E EU... JUNTOS!

NÃO... NÃO! O BARÃO VIVE NUMA GRANDE FORTALEZA...
NINGUÉM OUSARIA ATACÁ-LA.
DEIXE-NOS VOLTAR À ALDEIA PARA VIVERMOS EM PAZ!

PAZ? QUE ESPÉCIE DE PAZ ACHAM QUE TERÃO QUANDO TORKAL MOH FAREJAR O SANGUE DE SEUS CAPANGAS MORTOS?
A PAZ DA COVA!
DEIXE QUE EU FALO, CONAN...

NÃO HÁ OUTRO JEITO!!
NÃO SOBROU HONRA ALGUMA NESTA TERRA...
A MULHER PODE TER RAZÃO. SE NOS DISPERSARMOS, ELES SÓ VÃO NOS CAÇAR OUTRA VEZ.
DIGA-NOS O QUE FAZER, FORASTEIRO!
...EXCETO EM ESTRANGEIROS E NOS MEUS LOBOS?

"EU, LUPALINA E QUATRO DE VOCÊS VESTIREMOS AS ARMADURAS DOS CAVALEIROS MORTOS."
"QUEM SOUBER DISTINGUIR UMA ESPADA DE UM ARADO USARÁ O ELMO E A COTA DE MALHA DOS HOMENS DE ARMAS..."
"OS OUTROS SEGUIRÃO COMO CATIVOS. MAS NÃO TENHAM MEDO: NÃO FALTARÃO ESPADAS PARA VOCÊS EMPUNHAREM..."

"...QUANDO CHEGARMOS AO CASTELO CHAMADO RAVENGARD!"

FELIZMENTE, TORKAL MOH NÃO PÕE MUITA FÉ EM SENHAS.

O BÁRBARO SOTURNO CORRE OS OLHOS PELOS MUROS E OS DEGRAUS DE PEDRA...
...E SE DETÉM PARA OBSERVAR UMA CARA COM ARES DE LAGARTO, EXPRESSANDO TODO DESEJO CONHECIDO PELO HOMEM...
...ENQUANTO GUARDAS ENTEDIADOS JOGAM DADOS.
POR ACASO, A ÚLTIMA PARTIDA DE SUAS VIDAS... MAS ELES NÃO TÊM COMO SABER.

POIS SOMENTE UM LOUCO OUSARIA INVADIR RAVENGARD...

...COM UMA FORÇA MILITAR TÃO PEQUENA.

NO PÁTIO PAVIMENTADO, CONAN PASSA UMA PERNA SOBRE A SELA PARA DESMONTAR...
O SINAL, OBVIAMENTE, FOI COMBINADO ANTES.

E AGORA, SEM AVISO, OS CAMPONESES ARMADOS ATACAM...
...LIBERANDO NUM SÓ INSTANTE DE VIOLÊNCIA O ÓDIO ACUMULADO DURANTE UMA ETERNIDADE DE MISÉRIA E SERVIDÃO!

QUASE SEM ARMAS, SÓ RESTA AOS GUARDAS MORRER.
EM MEIO A TUDO ISSO, A MULHER-LOBO FAZ GIRAR A FUNDA CARREGADA...

...E LETAL É A BREVE CANÇÃO QUE ELA PRODUZ!
YYAARGL

TODO CASTELO TEM UM ARSENAL, ONDE ESPADAS SÃO AFIADAS E ARMADURAS, GUARDADAS E POLIDAS.
CONAN ACHOU O ARSENAL DE RAVENGARD.

OS HOMENS QUE ALI TRABALHAM SEM PRESSA TÊM UM SEGUNDO PARA FITÁ-LO COM OLHOS ESBUGALHADOS...

...ANTES QUE ELE CRUZE O ESPAÇO QUE OS SEPARA, FENDENDO O AR COMO UM BERSERKER DESVAIRADO!
NÃO SOBRARÁ BANDOLEIRO ALGUM NESSE PEQUENO EXÉRCITO PARA EXERCER SEU ABOMINÁVEL OFÍCIO.

PENA QUE TORKAL MOH NÃO ESTAVA ENTRE ELES!

CONAN VOLTA A SAIR E ESCUTA OS CAMPONESES A LUTAR...
UMA TURBA BEM MAIS SANGUINÁRIA DO QUE OS HOMENS QUE COMBATEM MERAMENTE POR SEU SOLDO!

E OS LOBOS DE SENTIDOS AGUÇADOS DESTROEM QUALQUER UM QUE TENTA ESCAPAR AOS OLHOS DOS HOMENS.

Então, de repente...
Você! Pelo habitante da lagoa...
Achei que já tivessem limpado seus ossos a esta altura!
Torkal Moh!
Meus ossos ainda estão ligados aos tendões do braço da espada, monstro...

...como você logo verá!

O barão, porém, conhece o aposento onde os dois combatem...

...e, com suas manobras, faz Conan tropeçar num escabelo.

Primeiro as pernas, bárbaro, para que não se levante!
Depois...

Acabou de contar como será seu fim!

Ah, Mitra... Mitra!
Incapaz de continuar de pé, Torkal Moh cai feito uma pedra.

Pode berrar até ensurdecer o vento, cão!
Onde está Stefanya e o meu amuleto?

A Á-árvore das oferendas!
Deixei o amuleto... na árvore! Eu...
M-mate-me, forasteiro! Mate-me agora!

Acho que não.

Mas, se por acaso eu encontrar alguns ratos, vou--
Espere! O que é isso...?

QUEM DIABO É VOCÊ? FALE EM ALTO E BOM SOM...
...PRA QUE EU A ESCUTE APESAR DO CHO-RO DO BARÃO!
MEU NOME É GWINEER. SOU SÓ UMA CRIADA...

ENTÃO ME DIGA ONDE FICA A TAL ÁRVORE DAS OFE-RENDAS...
SIM... SIM!
FICA... POR ALI.
É O OURO QUE VOCÊ QUER, IMAGINO.
É... IMAGINO.

STEFANYA! POR CROM, ME DÁ VONTADE DE VOLTAR E RETALHAR TORKAL MOH UM POUCO MAIS!
CONAN!

ESTÁ VIVA! ESSA SERÁ A SORTE DO CASTELO INTEIRO!
POR FAVOR, JÁ POSSO IR? NÃO TENHO NADA A VER COM--
NINGUÉM TEM, IMAGINO...

RAVENGARD É HABITADO POR CAVALHEIROS E DONZELAS IMACULADAS.
AGORA ME LEVE À TAL ÁRVORE DAS OFERENDAS, E TRATE DE SE APRESSAR...

...OU TOMARÁ O LUGAR E OS GRILHÕES DE STEFANYA!
P-POR AQUI!

O MALDITO FALOU DE UM TAL HABITANTE DA LAGOA. QUEM É?
É... PTHASSIASS!
A CRIATURA À QUAL TORKAL MOH REZA E FAZ SACRIFÍCIOS...
A CRIATURA QUE VIGIA A ÁRVORE DAS OFERENDAS.

POR QUE OS FACÍNORAS DO BARÃO NÃO TENTAM ROUBAR O PRODUTO DO SAQUE PENDURADO NA ÁRVORE?
VOCÊ VAI VER...

...DEPOIS DE ATRAVESSAR O JARDIM.

PARECE O JARDIM DOS MORTOS. QUE ESPÉCIES DE PLANTAS SÃO ESSAS, MULHER?
EU... NÃO SEI. MAS HOMENS E MULHERES FORAM DEIXADOS AQUI AO LONGO DOS ANOS...
NUNCA MAIS FORAM VISTOS!

NÃO DIGA! GAVINHAS TENTAM NOS PEGAR, COMO SE FÔSSEMOS SACRIFÍCIOS DEIXADOS POR TORKAL MOH.
MAS APOSTO QUE NINGUÉM QUE JÁ FOI DEIXADO AQUI...

...TINHA COMO REAGIR COM UM DENTE TÃO AFIADO!
VIU SÓ?

SÃO BEM INOFENSIVAS QUANDO SE SABE LIDAR COM ELAS.

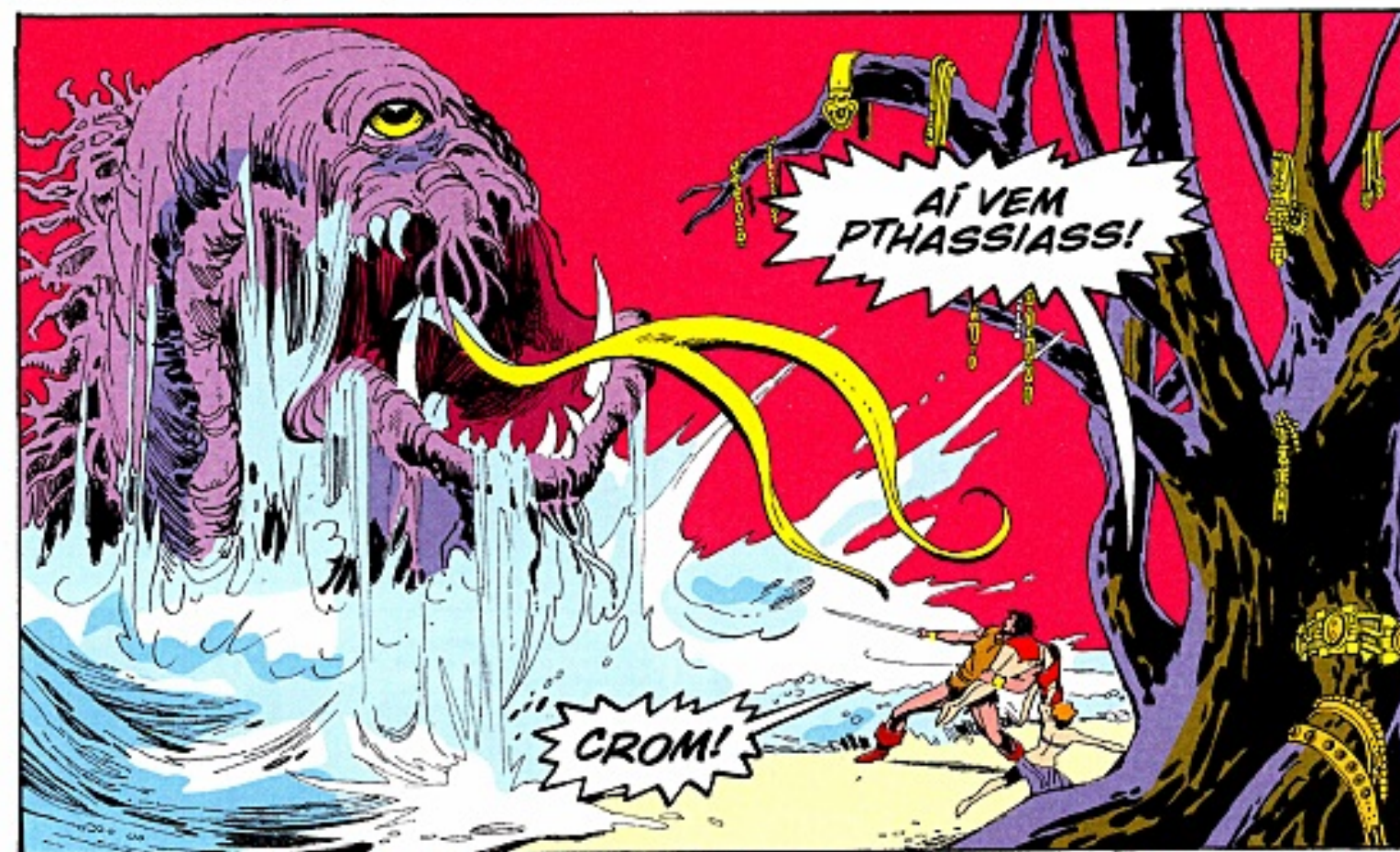
QUE FOI, MULHER? VAI DESMAIAR?
O AR... TÃO DENSO... ÚMIDO... ESTOU EXAUSTA...
AS PLANTAS DOIDAS DE NOVO! ANDE!

SIM! ESTOU MELHOR AGORA QUE CHEGAMOS À ÁRVORE DAS OFERENDAS!
VEJA!
PELA CINTA DE ISHTAR!

O CHÃO É... UM VERDADEIRO TAPETE DE OURO E JOIAS...

...E UM HOMEM VIVERIA TRANQUILO SÓ COM O CONTEÚDO DE UM DAQUELES GALHOS!
MAS ANTES PRECISO ACHAR...

AÍ VEM PTHASSIASS!

¡¡CROM!

A Seguir: O HABITANTE DA LAGOA!

THE HYBORIAN PAGE

% MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Just room for a sampling of comments on CONAN #43-44, which featured our "Tower of Blood" two-parter, undeniably one of the most popular Conan tales to date:

Wow! I must say you guys are making one (expletive deleted) of an effort to make a barbarian-lover out of me (no mean feat for one who is a devout Spidophile and an avid Capfan). Issues #43 and #44 put it all together. Storyline, art, inking all combined to make this the best CONAN story yet. Bring back Red Sonja— soon!

Mike Luckenbill
26 S. Mary St.
Lancaster, Pa. 17603

Just read CONAN THE BARBARIAN #43 and 44. Man, it was *bad;* I really dug the plot! Give Roy an honest-to-goodness no-prize! Also compliments to Buscema and the Crusty Bunkers.

Conald R. McLemore
703 Anna St.
Dayton, Ohio 45407

Of *course* we don't think you made up names like Uathacht, Morophla, and Costranno. It's just that after your Arkon, Zhadorr, Ghul-Azalel, and Ishtar's Girdle, we're a bit insecure...!

Frank S. Lovece
947 Mapel Dr.
Morgantown, W. Va. 26503

How many more times are you going to let Red Sonja knock Conan out and take his horse away from him? This is the second time it's happened. **(Wrong! She didn't knock him out in CONAN #24, just kicked him!—R.T.)** As far as I'm concerned, she doesn't act like a woman at all. I know women are getting a raw deal from society, but I'm not about to see them knock my favorite barbarian in the head with a rock and he does nothing about it. All Red Sonja needs is a good whack in the jaws to straighten her out, no matter how liberated she is. Unless maybe you're trying to get across the point that women aren't necessarily as weak as anybody thinks..... **(Could be. Could be. —R.T.)**

Rich Lyczak
8092 Emily
Detroit, Mich. 48234

CONAN #43 introduced a nice plot with Conan and Red Sonja, but it really didn't do anything for me. But, after reading the conclusion in CONAN #44, all I could think of was "There's nothing like good ol' S&S!" The tale was PERFECT. It was rich with sorcery, swordsmanship, and most of all, excellent characterizations. With dual purpose stories such as this, the book will maintain a readership of both the adult and younger constituencies. What better way to satisfy the little kid from Oshkosh, Wisconsin, *and* the most die-hard fan?

Dean Mullaney
81 Delaware St.
Staten Island, N.Y. 10304

The mating sequence between Conan and the subhumans was handled very tastefully. Something that could have been downright gross was turned into a true work of art.

John Parker
(Address Not Given)

CONAN THE BARBARIAN #43-44 and SAVAGE SWORD OF CONAN #1 have made me realize that I am head over heels in love with Red Sonja! And, at the end of #44, the lady vanishes— again! For Crom knows how long *this* time! I know that Robert E. Howard did not write Red Sonja into *all* his Conan tales, nor am I asking you to do just that. What I *am* asking you to do is give the lady her own color comic-book. On the basis of her solo adventure in SAVAGE SWORD #1, she would be terrific. Sensational.

We're doing just *that,* Bob. And, in fact, we hope to have an announcement along those lines any day now— along with a few other sword-and-sorcery events, in mags ranging in price from 25¢ on up, which we think will move and shake you.

Meanwhile, we hope you enjoy the Red Sonja story "Episode!" (which is just that) this issue. Roy and Big John had to toss it off quickly to fill up the portion of the issue left empty when the story originally intended for issue #47 had to be cut into two parts, but we think maybe it makes a point or two— and ought to whet your appetite for more of the same, only more so!

Just one correction, Bob Rodi— the honorable Robert E. Howard never put Red Sonja into *any* Conan storeis. As explained in a recent issue of SAVAGE SWORD, Roy simply lifted her from a Howard non-Conan story called "The Shadow of the Vulture," changed her name from "Sonya" to "Sonja," and grafted her into the Conan canon. Glad you got confused, though— it must prove we're handling her the way REH himself might have! Till next month, then— may the thunderbolts of Crom never elude thy lightning rod!

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: KLAUS JANSON

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 50 (maio/1975)

A MOÇA, STEFANYA, É UM PESO MORTO NOS BRAÇOS DE CONAN. A LÍNGUA BIFARTIDA E GOSMENTA DA CRIATURA SE ENROLA NO CIMÉRIO...
...E UMA ESPADA RELUZENTE CORTA AO MEIO UMA DAS PONTAS!
"MALDITO SEJA EU", ELE RESMUNGA, "POR TER SEGUIDO A CRIADINHA DE CABELOS CLAROS ATÉ ESTE JARDIM DOS DIABOS!"
MAS É BOM DEIXAR A ATRIBUIÇÃO DA CULPA PARA O FUTURO... SE HOUVER UM!
NO MOMENTO, CONAN SABE QUE NÃO HÁ COMO LUTAR COM STEFANYA NO CAMINHO...

...ENTÃO, ELE A SOLTA COM O MÁXIMO DE DELICADEZA...

...E SE VOLTA MAIS UMA VEZ...
...PARA A BOCARRA ESCANCA-RADA!

MAS, CONTRA A RESISTÊNCIA DAS ESCAMAS...
...SUA ESPADA É UMA ALFINETADA INEFICAZ...

...E A LÍNGUA DO MONSTRO AINDA TEM UMA DE SUAS PONTAS!
COM UM RODOPIO DESESPERADO, O CIMÉRIO ESCAPA DA COISA CONVULSA...

...MAS SE VÊ NOVAMENTE EM APUROS ENTRE AS PLANTAS ÁVIDAS E SANGUINÁRIAS!
SÃO INIMIGOS BEM MENOS FORMIDÁVEIS QUE PTHASSIASS, POIS SUAS GAVINHAS CEDEM NA HORA AO AÇO AFIADO...

MAS, ENQUANTO SE DESVENCILHA, ELE SE PERGUNTA POR QUE O HABITANTE DA LAGOA NÃO O APANHOU COM PLANTAS E TUDO.

DE REPENTE, ELE NOTA QUE O DEMÔNIO DO LAGO EVITA O JARDIM, COMO SE NUTRISSE UM MEDO SALUTAR PELO LOCAL.

A OBSERVAÇÃO FAZ CONAN HESITAR UM SEGUNDO MAIS DO QUE DEVERIA...
...E AS VENTOSAS DA VEGETAÇÃO ABOMINÁVEL O ACOSSAM MAIS UMA VEZ!

ELE SE PÕE A CORTAR FURIOSA-MENTE...
...COM A VIOLÊNCIA QUE LHE CABE USAR...

...ENTÃO, ESCUTA O GRITO DE ABJETO PAVOR DE UMA MULHER...
AAIEEEE!

...E O FRENESI O TOMA COM A MESMA FORÇA COM QUE ELE EMPUNHA A ESPADA!

Como o cão se livra da água no pelo, Conan se desvencilha das gavinhas...
...deixando um pouco de si para trás ao fazê-lo.

Foi o grito agudo da criada do castelo de Torkal Moh que o jovem bárbaro ouviu...
Ah, não... Nããão! Em nome de Mitra e de todos os deuses...
Conan nem sabe o nome dela...

E agora parece improvável que um dia vá saber!

Atirando-se na água rasa à beira da lagoa, Conan crava sua lâmina na carne mole e gorda do enorme pescoço do monstro.
Ele reúne forças e descreve um oito com o aço...
...até seu corpo quase se cobrir com o icor purpúreo que serve de sangue ao demônio.

O habitante da lagoa tem sua presa...
Mas o homem abaixo dele está reduzindo a sangrentas tiras de carne sua comprida garganta.

Agora, porém, os gritos da criada cessaram.
E, mesmo assim, o monstro parece cada vez mais fraco, e oscila feito uma flor ao vento...

...até que, de repente, Conan acerta-lhe um último golpe preciso...

...e Pthassiass enlouquece!

Urrando feito alma penada, a criatura do lago se esquece das plantas mortíferas na margem...
...até sua cabeça convulsa cair perto demais daquelas gavinhas sôfregas...

...que grudam ventosas na garganta ensanguentada e arrastam a criatura para baixo, acolhendo-a em seu seio.
Pthassiass grita como a mulher que acabou de devorar.

Pouco depois, tudo está acabado.
Uma guerra que durou eras termina para todo o sempre.

CONAN! O Q-QUE ERA AQUILO?
NUNCA SABEREMOS AO CERTO.
SEJA O QUE FOR, ERA MUITO MAIS VULNERÁVEL QUE EU ÀQUELAS PLANTAS COMEDORAS DE GENTE...
DEVEM LIBERAR ALGUM VENENO ESPECIAL, MAGINO.
AS PLANTAS E PTHASSIASS ERAM INIMIGOS NATURAIS...

...E O TEMPO, COM SEU FIRME PROPÓSITO, ESCOLHEU O VENCEDOR.
TORKAL MOH USAVA O MONSTRO PRA VIGIAR O OURO QUE TOMAVA DOS VIAJANTES.
MAS A VIGÍLIA DO HABITANTE DA LAGOA TERMINA AQUI.
TORKAL... MOH...

QUE FIM LEVOU TORKAL MOH?
E-EU OUVI O SOM DO COMBATE NO CASTELO, LÁ EM CIMA...

...AÍ, DESMAIEI! GRAÇAS À DOR QUE ELE ME INFLIGIA!
ELE NÃO CAUSARÁ MAIS SOFRIMENTO...

ESTÁ MORTO.

VAMOS. ESTOU FRACO DEMAIS PRA LUTAR ATÉ COM ESSAS PLANTAS NO MOMENTO. E RECUPEREI O AMULETO...
...ENTÃO, VOLTO DEPOIS À ÁRVORE DAS OFERENDAS.

ORA, ORA! ONDE FOI QUE SE METEU, CIMÉRIO?
NÃO IMPORTA, MULHER-LOBO, MAS VEJA SÓ!
VOCÊ QUERIA VER STEFANYA, E AQUI ESTÁ--

CHRYSALA!
QUE ISHTAR ME CEGUE SE FOR MENTIRA... É CHRYSALA!

CONAN! EU JÁ VI ESSA MULHER... NOS SONHOS QUE MENCIONEI PARA VOCÊ...
...SONHOS DOS MEUS TEMPOS DE MENINA.
ERA SEMPRE ELA QUEM ME TOMAVA NOS BRAÇOS E FUGIA COMIGO!
ESSA É LUPALINA, A MULHER-LOBO. SEUS BICHINHOS AJUDARAM MEUS CAMPONESES A TOMAR O CASTELO.
NÃO HÁ COMO ERRAR! A SEMELHANÇA É TÃO GRANDE, TÃO MARCANTE... SÓ PODE SER VOCÊ!
P-POR QUE ME CHAMA DE CHRYSALA? EU NÃO-- AHHH!
NÃO... AGORA VEJO BEM. VOCÊ NÃO É CHRYSALA. MAS...
SIM!
A MARCA DE NASCENÇA! EU SABIA!
VOCÊ É A BEBEZINHA DE CHRYSALA, HOJE ADULTA!
VOU... MOSTRAR QUEM É A "BEBEZINHA", CADELA...
...É SÓ CONAN ME SOLTAR!
HAH! VOCÊ É TÃO ESQUENTADINHA QUANTO SUA MÃE.
BEM, A BATALHA FOI CANSATIVA, E PREFIRO CONTAR MINHA HISTÓRIA DURANTE UMA BOA REFEIÇÃO.
ALÉM DISSO, NÃO QUERO ESTAR AQUI PRA VER NOSSOS CAMPONESES SOFREDORES SE VINGAREM DO QUE SOBROU DA HORDA ASSALTANTE DE TORKAL MOH.
AGORA, SIM. BEM MELHOR!
VOCÊ JÁ CONHECE UMA PARTE DA MINHA HISTÓRIA, CONAN...
SÓ SEI QUE VOCÊ MORAVA EM PHALKAR...
...E QUE SE REFUGIOU NOS ERMOS PRA NÃO SER ASSASSINADA POR CAUSA DE ALGO QUE VOCÊ SABIA.
SIM, SIM. FUI OUTRORA A DAMA DE HONRA DE CHRYSALA, SENHORA DE PHALKAR...
É, CONAN... A MESMA PROVÍNCIA DO REINO DA FRONTEIRA PRA ONDE VOCÊ SE DIRIGE.
THORMOND ERA O SENHOR DE PHALKAR NA OCASIÃO, E CHRYSALA, EMBORA ESQUENTADINHA, ERA PRINCESA EM SEU PAÍS...
...E, ASSIM, ELES SE CASARAM.

"ELES SE AMAVAM MUITO, CHRYSALA E THORMOND... E O AMOR POR VEZES É CEGO DE VÁRIAS MANEIRAS..."

"THORMOND DESCUIDAVA DE SEUS DEVERES PRA NAMORAR A ESPOSA..."
"E THEMAS HERKLAR, ENTÃO GENERAL DO EXÉRCITO, FOI TOMANDO O CONTROLE DA PROVÍNCIA."
"THORMOND NÃO DEU A MÍNIMA."

"EM MENOS DE UM ANO, CHRYSALA DEU À LUZ UMA MENININHA..."
"...COM UMA MARCA DE NASCENÇA EM FORMA DE ESTRELA..."

...ACIMA DO QUADRIL ESQUERDO!
Q-QUE FOI QUE DISSE??

ESTÁ TENTANDO ME DIZER QUE-- OOOH!
SENTA, MENINA. QUERO OUVIR O RESTO DA HISTÓRIA.
CONAN?!
AINDA NÃO SEI SE ACREDITO OU NÃO NELA.

CÉTICO ATÉ O FIM, HEIN, BÁRBARO?
VOU CONTAR COMO A MULHER QUE ANDA COM LOBOS SABE DE TUDO ISSO.
NAQUELE TEMPO, EU NÃO ERA LUPALINA...
"...POIS TINHA OUTRO NOME. CHAMAVAM-ME DE..."
SAMANDRA?
SIM, ELVIRIOM.
O QUE FAZ UM DOS DOIS MAGOS DO REI NA RESIDÊNCIA DE SAMANDRA, A CURANDEIRA?

VIM PORQUE VOCÊ É SÁBIA... E UMA ESPÉCIE DE FEITICEIRA.
MEU COLEGA THALKALIDES E EU QUEREMOS SUA AJUDA PARA DEPOR THORMOND!
QUE FOI QUE THORMOND FEZ A VOCÊS PRA MERECER ESSA TRAIÇÃO?

FOI O QUE ELE DEIXOU DE FAZER. NUNCA OFERECEU SÓ MIL DINARES A CADA UM DE NÓS.
MAS THEMAS HERKLAR, SIM... SE O AJUDARMOS A VIRAR REGENTE DE PHALKAR.
AAAH...

"NAQUELE TEMPO, EU ERA FRACA E GANANCIOSA."
"ACEITEI..."
"...E ELVIRIOM SE RETIROU."

SEM MINHA AJUDA, OS OUTROS DOIS NÃO TERIAM DESFEITO AS BARREIRAS PROTETORAS ERIGIDAS EM VOLTA DE THORMOND PELO MAGO MERDORAMON...
...ANTES QUE ESSA SUMIDADE SE RECOLHESSE A UMA VIDA MAIS SEDENTÁRIA NA TAL TERRA ASSOMBRADA.
DOIS DIAS DEPOIS, THORMOND E ESPOSA MORRERAM NUM DESLIZAMENTO DE PEDRAS.

"A POEIRA NEM TINHA BAIXADO SOBRE SEUS CORPOS, E ELVIRIOM JÁ BATIA DE NOVO À MINHA PORTA..."
"...COM UMA TROUXA A SE DEBATER EM SEUS BRAÇOS."

"MAS MEU ACORDO COM ELE TINHA SIDO DEPOR THORMOND, NÃO MATÁ-LO."
"E, ASSIM, QUANDO ELVIRIOM ME ENTREGOU A MENINA, EU A ESCONDI..."
"...E DEIXEI QUE OS DOIS PENSASSEM QUE EU A MATARA!"

"NAQUELA MESMA NOITE, DEIXEI A CAPITAL COM UMA DÚZIA DE SERVIÇAIS ARMADOS."
"MEU DESTINO ERA A ALDEIAZINHA DE SFANOL..."
"...POIS ALI PERTO VIVIA O NECROMANTE ZOQQUANOR."

...AAH! PELA QUANTIA CERTA, SAMANDRA, EU CRIARIA UMA PORCA COMO FILHA!
LEMBRE-SE: QUE NENHUM MAL ACONTEÇA À MENINA...

...POIS ELA É UM PEÃO NO TABULEIRO DOS IMPÉRIOS!
HEI DE GUARDÁ-LA COM MINHA VIDA...
...SIM, MINHA VIDA!

ENTÃO VOLTEI A ALKARION, CAPITAL DE PHALKAR.

POR VÁRIOS ANOS, O REINADO DE THEMAS HERKLAR FOI JUSTO, E PENSEI QUE TALVEZ TIVESSE FEITO ALGUM BEM, MESMO COM MÁ INTENÇÃO...

"MAS, POUCO A POUCO, ELE FOI MUDANDO... UMA MUDANÇA QUE ALGUNS ATRIBUEM A UMA MULHER CHAMADA AYILLA, UM PRESENTE DO MAGO THALKALIDES..."
"ELE PASSOU A IGNORAR SUAS OBRIGAÇÕES, AINDA MAIS QUE THORMOND..."

"E QUEM ESTAVA A POSTOS PARA TOMAR AS RÉDEAS DE FATO..."
"...SENÃO ELVIRIOM, O RÉPTIL NAS SOMBRAS..."
"...E THALKALIDES, O DE CORAÇÃO TENEBROSO?"

MAS E VOCÊ, MULHER-LOBO? NÃO FICOU COM SUA PARTE NO ESPÓLIO DO CRIME?
PALAVRAS DURAS, CONAN. MAS EU AS MEREÇO.
TARDIAMENTE ARREPENDIDA DO QUE FIZ, TENTEI ALERTAR THEMAS HERKLAR...

"MAS AGORA ELE SE IMPORTAVA MAIS COM AYILLA E AS ESCRAVAS QUE ELA LHE TROUXERA DO QUE COM A PROVÍNCIA QUE ELE COMPRARA COM SANGUE."
"ELE ME DISPENSOU COM IMPRECAÇÕES!"

"DESCONFIANDO DE QUE ELE ME DENUNCIARIA AOS MAGOS, FUGI DE PHALKAR..."

SABENDO QUE OS MAGOS ME PROCURARIAM EM TODAS AS CIDADES, FUI VIVER NOS ERMOS. USANDO FEITIÇOS SIMPLES, FIZ AMIZADE COM OS LOBOS.
MAS EU ME MANTENHO BEM INFORMADA.
E SOUBE QUE THEMAS HERKLAR MANDOU PEDIR AO MAGO MERDORAMON...

...UM AMULETO PARA PROTEGÊ-LO DA IRA DE SEUS PRÓPRIOS MAGOS.
DEMÔNIOS DE CROM!
ESSE MESMO AMULETO QUE VOCÊ TRAZ AO PESCOÇO!
EU DEVIA SABER QUE ESSES FEITIÇOS TODOS TINHAM RELAÇÃO!

BEM, É MELHOR EU TERMINAR ESTE ARRANCA-BOFE...
...QUE TORKAL MOH DEVIA USAR PRA ENVENENAR AS VISITAS...
...E PEGAR A ESTRADA!
PRA ONDE, CIMÉRIO?

ORA, PRA ALKARION, É ÓBVIO.
PROMETI A MERDORAMON, O MAGO GORDO, QUE ENTREGARIA O AMULETO A THEMAS HERKLAR...
...E É O QUE VOU FAZER, CAIA CHUVA OU HIPERBÓREO!

STEFANYA PASSOU OS ÚLTIMOS MINUTOS CALADA E ATURDIDA. AGORA, FINALMENTE, ELA ACHA SUA VOZ...
TUDO QUE NOS DISSE É VERDADE, MULHER-LOBO?
VOCÊ REALMENTE ME SALVOU ANOS ATRÁS?
EU SOU MESMO A FILHA DE UM REGENTE MORTO?

ACHO QUE PODE ACREDITAR NELA, STEFANYA.
ELA NÃO TERIA OUTRO JEITO DE SABER COMO CONSEGUI O AMULETO.

BEM, ASSIM QUE EU ENTREGAR O MALDITO, FAREI THEMAS HERKLAR ABDICAR EM SEU NOME, OU ENTÃO...
MAS... EU NÃO FAÇO IDEIA DE COMO SE GOVERNA!
E ALGUÉM FAZ?

ADMIRO SUA CORAGEM, FORASTEIRO. MAS ACHO QUE, ANTES DE VOCÊ PARTIR PRA ALKARION, DEVÍAMOS ESPIONAR AS FORÇAS QUE ENFRENTARÁ.
CONCORDO.
E O MELHOR LUGAR PRA FAZER ISSO NÃO É NO CASTELO DE UM BARÃO-LADRÃO MORTO...

"...MAS NA CABANA DE LUPALINA, A MULHER-LOBO!"
ESTA BOLA DE CRISTAL, CONAN E STEFANYA, NÃO É USADA DESDE QUE FUGI DE ALKARION NUMA NOITE TÃO TENEBROSA QUANTO OS ATOS HUMANOS.
AINDA É PERIGOSO USÁ-LA, MAS DUVIDO QUE, NO MOMENTO, ALGUM MAGO OBSERVE ESTAS TERRAS DE LONGE.

ALÉM DISSO, QUEM NÃO ARRISCA NÃO PETISCA.
EM NOME DE RAAMA, ATADOR DE DEMÔNIOS...
...QUE SE ERGA O VÉU POR UM MOMENTO...

...PARA QUE POSSAMOS VER O SEMBLANTE DO INIMIGO!
AAH! ESSE ROSTO!
MULHER-LOBO! É ELVIRIOM OU THALKALIDES?

PELOS LORDES-GORILAS! NEM UM NEM OUTRO!
ENTÃO SURGIU EM PHALKAR UM INIMIGO MAIS FORMIDÁVEL DO QUE JÁ IMAGINEI!
ESTE HOMEM IRRADIA UM MAL MAIS ABSOLUTO, UMA AMEAÇA MAIS SINISTRA QUE AQUELES DOIS MAGOS!

"ESCUTEM! PRECISAMOS ALARGAR A VISTA, AUMENTAR NOSSA..."
"AAH! AÍ ESTÃO MEUS DOIS BELOS MAGOS, AO LADO DO JOVEM LÍVIDO. OUÇAM: ESTÃO FALANDO!"
O GENERAL DO EXÉRCITO DE PHALKAR SOLICITA UMA AUDIÊNCIA, MEU CARO THALKALIDES. O QUE ACHA?
SIM. DEIXE-O ENTRAR, POIS ELE TEM MUITO A APRENDER...
...E NÃO HÁ HORA MELHOR PARA ENSINÁ-LO!

CONAN NÃO SABE DIZER SE ESCUTA DE FATO AS PALAVRAS DO MÁGICO...
...OU SE APENAS AS PERCEBE NO FUNDO DA MENTE.

APROXIME-SE, JARKAN VAL. VOCÊ MUITO NOS HONRA VINDO LÁ DAS COMARCAS PARA NOS VISITAR EM ALKARION.
ÀS SUAS ORDENS, MILORDES...
...E ÀS ORDENS DE PHALKAR.

ORDENS? QUAIS ORDENS, JARKAN VAL?
VOCÊ DESCUMPRIU NOSSAS ORDENS PARA INVADIR A PROVÍNCIA VIZINHA DE KADDÔNIA!
ESTAMOS EM PAZ COM KADDÔNIA, MEU SENHOR SI-VIRIOM.
E ESSAS ORDENS NÃO PARTIRAM DE MEU SENHOR, THEMAS HERKLAR.

FALA AGORA UMA VOZ SUAVE, MAS AMEAÇADORA E MORTÍFERA, COMO O SILVO DE UMA VÍBORA...
O REGENTE FOI DEPOSTO.
MAS TALVEZ NÃO TENHAM LHE DITO...
...QUE EU, UNOS, GOVERNO AGORA.

TEM RAZÃO, MEU SENHOR. AFINAL, JARKAN VAL ANDOU LONGE, VIGIANDO NOSSAS FRONTEIRAS... EMBORA TIMIDAMENTE.
ELE DESCONHECE A TRAIÇÃO E THEMAS HERKLAR.
PERDÃO, MEUS SE-NHORES.
MAS COMO UM REGENTE PODE SER UM TRAIDOR?

CUIDADO, JARKAN VAL! NÃO É DE BOM TOM QUESTIONAR OS GOVERNANTES.
TALVEZ TENHA DE APRENDER O QUE O AGUARDA...
...CASO INSISTA EM FAZER PERGUNTAS INDEVIDAS.

TRAGAM-ME O **CONDENADO!**
AQUI! ESTÁ ELE, SENHOR MAGO.

ALI **ADIANTE**, CÃO, ESTÁ O ÚNICO HOMEM CAPAZ DE **PERDOAR** SEUS **CRIMES EXECRÁVEIS.**
SE IMPLORAR BEM ALTO, TALVEZ CONSIGA QUE ELE O LIBERTE!
SIM... **SIM**... **POR FAVOR**...
EU... EU **NASCI POBRE**, MEU SENHOR... MATEI PRA GANHAR O **PÃO**... EU--
UNOS NADA DIZ. MAS SEUS **OLHOS RUBROS** FITAM LÁ DE CIMA A CRIATURA TRÊMULA E MISERÁVEL QUE USA AS ALGEMAS DE FERRO...
...E RAIOS **VERMELHOS E ARDENTES** SALTAM DESSES OLHOS!

ARRRR

RYYYY

AAAA

aaaaa
CUIDADO, JARKAN VAL... PARA QUE **ESSA** NÃO SEJA A **SUA SINA!**

CROM E MITRA! QUE DIABO FOI **AQUILO?**
EU... NÃO **SEI**. O JOVEM CHAMADO **UNOS** É MUITO MAIS **PODEROSO** QUE OS OUTROS DOIS...

PARECE ALGO CONJURADO PELO PRÓPRIO **KARNOL, O DEUS DA MORTE!**
MAS É MELHOR DEIXARMOS DE **OBSERVÁ-LOS** ANTES QUE NOS **PRESSINTAM.**
QUE MINHA BOLA DE CRISTAL SONDE AS **MASMORRAS** SOB O PAÇO PROVINCIAL...

...PARA QUE PROCUREMOS...

...THEMAS HERKLAR?!

PELA CINTA DE ISHTAR! QUE DECADÊNCIA, A DELE!
PARECE QUE ELE PRECISAVA MAIS DO AMULETO DO QUE IMAGINAVA.

ELE TENTOU FAZER COM QUE ME MATASSEM!
VAI PRECISAR DE MUITO MAIS QUE UM COLAR PRA PROTEGÊ-LO DE MIM!
PSIU, MENINA. ANTES TEMOS DE CHEGAR AO EX-REGENTE.
VOCÊ, CONAN...
...OLHE DENTRO DO AMULETO DE MERDORAMON, DEIXE-SE BANHAR POR SUA LUZ AZUL!

ELA NÃO PARECE CRESCER E ABARCAR TODO O SEU SER...
...ESTA CABANA...

"...E O PRÓPRIO UNIVERSO?!"
POR UM BOM TEMPO, O CIMÉRIO ESPERA, PARALISADO.
ENTÃO, DE REPENTE, COM UM CLARÃO AZUL OFUSCANTE...

...ELE SE VÊ PERCORRENDO TODA A DISTÂNCIA ATÉ ALKARION NUM PISCAR DE OLHOS...
NINGUÉM SEQUER ERGUE OS OLHOS PARA VÊ-LO PASSAR POR CIMA DO INEXPUGNÁVEL PORTÃO DO DRAGÃO...
...E SE ENTRANHAR NA CAPITAL DE PHALKAR...

...E, EM SEGUIDA, NUMA FORTALEZA DE PEDRA FRIA QUE SÓ PODE SER A MASMORRA QUE ELE PROCURA...

...MAS QUE TAMBÉM ABRIGA CONTRATEMPOS!
QUEM VEM LÁ??
A SENHA, HOMEM... OU A MORTE!
QUE SEJA A MORTE, CÃO...

...MAS A SUA, NÃO A MINHA...

...A MENOS QUE ME INDIQUE A CELA DE THEMAS HERKLAR!
P-POR ALI... LÁ EMBAIXO!
AAA-HA
LÁ EMBAIXO?
E QUE GRITO FOI ESSE, CÃO?
EU NÃO SEI! JURO...

NÃO SE LEVA A SÉRIO A PALAVRA DE QUEM USA MÁSCARA.

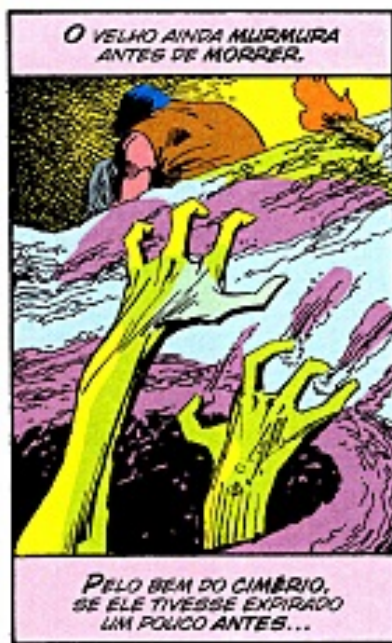
CONAN SABE QUE AQUELES QUE VESTEM O TRAJE DO CARRASCO NÃO DEIXAM SUAS VÍTIMAS VIVEREM PARA GRITAR...
...ENTÃO DEVE SER OUTRA COISA QUE FAZ SUA PRESA GRITAR ASSIM.
MAS O BÁRBARO SENTE UM CALAFRIO NA ESPINHA AO ENTRAR NA CELA DO REGENTE...
ELE JÁ ESTÁ NO SUBTERRÂNEO DO PALÁCIO, E MESMO ASSIM REMOVERAM UMA PEDRA ENORME DO CHÃO...
...O QUE SUGERE UM VASTO ABISMO NA ESCURIDÃO LÁ EMBAIXO!

E, ALI, NUM CENÁRIO BEM DIFERENTE DO QUE ELE VIU NA BOLA DE CRISTAL DA MULHER-LOBO...

...ELE ENCONTRA THEMAS HERKLAR!
MÃE DE MITRA!

PARECE QUE UMA TROPA DE CAVALOS ARRASTOU VOCÊ PRA CÁ, VELHO. QUEM--?
NÃO... SEI. NÃO DEU PARA VER!
NÃO ME LEVE DE VOLTA. NÃO ME TORTURE MAIS!
EU TROUXE UM AMULETO DE MERDORAMON PARA PROTEGER VOCÊ.

PROTEGER? O-OLHE PARA MIM, MOÇO...
NÃO SOBROU NADA... PARA PROTEGER!

E-ELES ME ENGANARAM, OS MAGOS... CRIARAM UNS NOS TANQUES... COM O AUXÍLIO DE DEMÔNIOS.
O AMULETO TALVEZ PROTEJA VOCÊ... MAS É TARDE DEMAIS... PARA THEMAS HERKLAR!

O VELHO AINDA MURMURA ANTES DE MORRER.
PELO BEM DO CIMÉRIO, SE ELE TIVESSE EXPIRADO UM POUCO ANTES...

CONAN TERIA OUVIDO, ENTÃO, O ARRANHAR DAS GARRAS...
...ANTES QUE A TOCHA SE APAGASSE DE REPENTE...

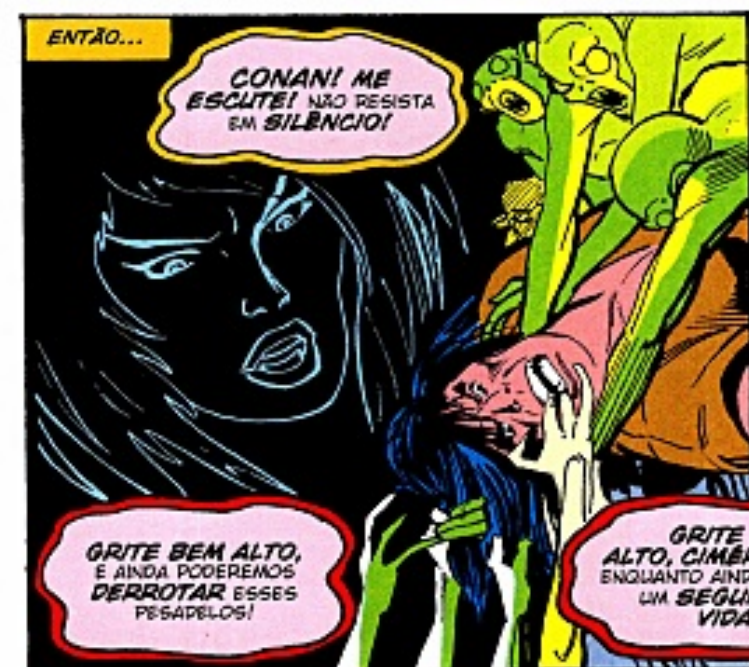
...DANDO LUGAR A UMA LUZ BEM MAIS MEDONHA!
CROM!

E AGORA ELES O ACOSSAM, SEM DAR ATENÇÃO À LETALIDADE DE SUA ESPADA...

...PRODUZINDO APENAS UMA ALGARAVIA SEM SENTIDO...
...QUE ELE SE LEMBRA DE TER OUVIDO EM SEUS MAIS TENEBROSOS SONHOS DE MENINO.

AS GARRAS LANHAM...
OS DEDOS MAGROS PRENDEM, SEGURAM...

OS DEMÔNIOS TOMBAM ÀS DEZENAS, MAS HÁ SEMPRE MAIS... SEMPRE MAIS...
ENTÃO, COM O CANTO DO OLHO, CONAN VÊ...
...QUE ELES O EMPURRAM PARA A BEIRADA DE UM GRANDE FOSSO...

E ELE SABE QUE, QUANDO DESAPARECER NAQUELE ABISMO VASTO E SEDUTOR...
...DESCOBRIRÁ SE EXISTE OU NÃO O INFERNO!

ENTÃO...
CONAN! ME ESCUTE! NÃO RESISTA EM SILÊNCIO!
GRITE BEM ALTO, E AINDA PODEREMOS DERROTAR ESSES PESADELOS!
GRITE BEM ALTO, CIMÉRIO. AGORA, ENQUANTO AINDA LHE RESTA UM SEGUNDO DE VIDA...
GRITE!!

A Seguir: CRIA DE DEMÔNIOS, FLAGELO DE HOMENS!

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

SPECIAL EDITORIAL MINI-ASIDE: Never thought we'd *make* it to issue #50, didja? (Well, frankly, sometimes, neither did we—but here we are!) And, since we've just published a MARVEL TREASURY EDITION OF CONAN to celebrate the occasion (see ad below, if you've missed it), we've only got room for a smattering of comments about CONAN #45 and the mountain of avid and/or livid mail garnered by its offbeat thriller, "The Last Ballad of Laza-Lanti!" We think the first letter pretty well sums up general comment but *this* was a story about which everybody and his gargoyle had something to say:

Crom! The ever-lovin' Oedipus Complex— all dressed up in Hyborian clothing! Who'd have thunk it? Keep up the great work!

Tony Kirn
Pekin, Ill.

I have come to the conclusion that the very *best* Conan stories—not just in your magazine, but *anywhere*—have not been the Howard stories, the Carter/deCamp stories, or the others, but the *Thomas* stories! This will no doubt seem like blaspheming to some Howard fans (of which I am not the least), but look at stories like "The Coming of Conan," "Lair of the Beast-Men," "Zukala's Daughter," "Devil-Wings over Shadizar," "Beware the Wrath of Anu," "Hawks from the Sea," "Beware the Hyrkanians Bearing Gifts," that story in SAVAGE TALES #5, "The Garden of Death and Life"— and now "The Last Ballad of Laza-Lanti!" Roy seems to hold an advantage over previous non-REH Conan authors in that he understands the Conan character, style, and mood as Howard himself did. Thus, he is able to write stories which REH might have written if he'd lived. Great stuff!

PMM Neal Meyer
Bickletor, Wash.

"The Last Ballad of Laza-Lanti" (or "Demon of Dark Valley") in CONAN #45 was, as usual, fantastic. Art and storywise, CONAN is the best comic-mag anywhere, by Mitra!

Ed Coker
Jacksonville, Fla.

It disappoints me greatly to say that issue #45 of CONAN will be my last. Overworked John Buscema's work is way below par lately. I also don't care too much for his underclothed women.... Mating a woman and a monster in issue #45 was also very degrading. Let's get back to clean comics again.

Charles Murphy
York, Pa.

Having just read issue #45 of CONAN I must congratulate you on an excellent piece of foreshadowing: I'd never have guessed Tsotha-Lanti had a brother. Just please don't make his eventual showdown with Conan hinge on Laza-Lanti's death; I like "The Scarlet Citadel" as it was first written.

George Seymour
Bayonne, N.J.

CONAN #45 was the best since #41, storywise. (Yeah, I know that was only a few months ago— but waddaya expect when you keep putting out landmark issues three or four times a year?) Buscema's art was the best yet! And that Crusty Bunkers inking!

Kris Bauer
St. Johns, Arizona

DESENHOS & ARTE-FINAL DA CAPA: GIL KANE

AJUSTES: JOHN ROMITA

História originalmente publicada em CONAN THE BARBARIAN 51 (junho/1975)

EI! TEMOS UM ESQUENTADINHO AQUI HOJE, HEIN?
VOU LEVÁ-LO AO REGENTE, SIM... UM PEDAÇO DE VOCÊ, PELO MENOS...
...A CABEÇA, TALVEZ!
O HOMEM ALTO E BRONZEADO NADA DIZ...

MAS, UM SEGUNDO DEPOIS, O QUEIXUME ESTRIDENTE DE DOIS VENDEDORES DE PEIXES RIVAIS ABAFADO DENTRO DO TEMPLO DO JULGAMENTO...
...E O ROSTO PÁLIDO DE UNOS DEMONSTRA TANTO IRRITAÇÃO QUANTO ALÍVIO PELO FIM DO TÉDIO...

...AO OUVIR OS SÚBITOS GRITOS DE DOR LÁ FORA!
YYAAH
E AÍ? VAI DEIXAR UM HOMEM PACÍFICO PASSAR?

VALHA-ME CROM... PARECE QUE NÃO!
ELES SÃO MUITOS, E NEM MESMO CONAN PODERIA RESISTIR PARA SEMPRE...
E, SE SEU PLANO OUSADO NÃO FUNCIONAR, ELE SABE QUE É UM HOMEM MORTO.

MAS, FELIZMENTE... O PLANO FUNCIONA.
PAREM, GUARDAS!
O SUJEITO FORTE NOS INTERESSA.
TRAGAM-NO AQUI.
MIL AGRADECIMENTOS, MEU BOM REGENTE...

...MAS NÃO PRECISO DOS GUARDAS.
SEI ME VIRAR SOZINHO.
VENHAM.

NEM MESMO SEUS OLHOS, REGENTE, JÁ VIRAM ALGO SEMELHANTE!
TÃO RARO É ESTE PRESENTE, QUE EU MESMO TIVE DE TRAZÊ-LO LÁ DOS MONTES DE SÍSIFO!
E ENTÃO? O QUE É ESSE PRESENTE SUPREMO, BÁRBARO...
...POIS, PELO SOTAQUE INCIVILIZADO, SEI QUE É ISSO QUE VOCÊ É.
UM GRANDE GAIO DOURADO, SUBLIME REGENTE. ELE FALA APENAS A VERDADE.
TEM TRÊS OLHOS PARA VER O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO. UM OLHO PARA CADA!
BAH! O HOMEM É UMA FRAUDE VIL E INCULTA!
E TAMBÉM EU, THALKALIDES, MAGO DA CORTE TANTO QUANTO ELVIRIOM!
NÃO EXISTE TAL AVE. SE EXISTISSE, EU, ELVIRIOM, MAGO DA CORTE, TERIA OUVIDO FALAR DELA.
ESTOU CERTO DE QUE OS CONSELHEIROS DO REGENTE SÃO SÁBIOS... MAS A AVE EXISTE, SIM.
E UMA AVE ASSIM SERIA INESTIMÁVEL PARA UM GOVERNANTE, MEUS SENHORES...
...POIS É CAPAZ DE DIZER AO REGENTE O QUE ELE QUISER SABER... PASSADO, PRESENTE OU FUTURO IMPREVISTO.
SUPONDO-SE, É CLARO, QUE ESSAS COISAS LHE INTERESSEM.
HMM... VEJAMOS ESSE PRODÍGIO.
É PERDA DE TEMPO, LINOS. EU ACHO QUE--
EU DISSE... VEJAMOS ESSE PRODÍGIO, THALKALIDES.
MERCADOR...?
SIM, MEU BOM REGENTE.
SAUDAÇÕES, LINOS, REGENTE DE ALKARION, CAPITAL DE PHALKAR...
CONTEMPLE O GAIO DOURADO DE TRÊS OLHOS!
...A MAIOR PROVÍNCIA DE TODO O REINO DA FRONTEIRA!

A RISADA DE UNOS É UMA COISA FRIA E DESPROVIDA DE EMOÇÃO, QUE PENETRA E GELA OS OSSOS DE UM HOMEM...
HAH! SABE FALAR, PELO MENOS.
AVE, NÃO ME INTERESSAM PASSADO NEM PRESENTE...
...MAS VOCÊ PODE MESMO PREVER O FUTURO?
POSSO, GRÃO-SENHOR. E VEJO...
...VEJO STEFANYA, FILHA DOS FALECIDOS THORMOND E CHRYSALA...
...SENTANDO-SE NO TRONO ONDE VOCÊ SE SENTA AGORA!
PRIMEIRO A SURPRESA DEPOIS A RAIVA TOMAM A FISIONOMIA DE ELVIRIOM E THALKALIDES, MAS O ROSTO PÁLIDO DE UNOS NÃO DEMONSTRA EMOÇÃO ALGUMA...
EU PODERIA MANDAR MATAR VOCÊ, FORASTEIRO, POR ESSE VATICÍNIO RIDÍCULO.
NÃO SABE QUE A STEFANYA DE QUEM FALA MORREU QUANDO AINDA ERA UM BEBÊ?
NÃO, REGENTE...
...STEFANYA VIVE!
FEITIÇARIA! É UM TRUQUE DE ALGUM MAGO!
UM TRUQUE TÃO BOM QUANTO O DESLIZAMENTO QUE VOCÊ PROVOCOU...
...PARA SOTERRAR THORMOND E CHRYSALA ANOS ATRÁS!
GUARDAS! MATEM ESSE HOMEM!
MATEM-NO, JÁ DISSE!
ANTES DE EU MORRER, MAGO...
...UNOS, O USURPADOR, PERECERÁ!
TOLO!
MEU GRÃO-SENHOR UNOS... VARRA O CÃO BÁRBARO COM O BRILHO ESCARLATE DE SEUS OLHOS...
...PARA QUE ELE PAGUE POR SUAS BLASFÊMIAS CRIMINOSAS!

NÃO! OCORRE-ME QUE ESTE HOMEM ME TROUXE UM RARO PRESENTE DE FATO!
ELE ME MOSTROU QUE ESTE PALÁCIO ABRIGA TRAIDORES.
SE VOCÊS DOIS MATARAM O EX-REGENTE E SUA ESPOSA...
...QUE GARANTIA TENHO EU DE QUE UM DIA NÃO VÃO CONSPIRAR PARA ME MATAR TAMBÉM?

UNOS... ESTOU MANDANDO--!
VOCÊS ME FIZERAM REGENTE. DERAM-ME... PODERES.
MAS VOCÊS DETÊM A REGÊNCIA E ESSES PODERES EM SUAS MÃOS.
SOU UM TÍTERE, AGORA ENTENDO.
O QUE ESTÁ DIZENDO?

ELE DIZ A VERDADE! ELVIRIOM E THALKALIDES CRIARAM UNOS A PARTIR DA CARNE PRODUZIDA POR ELIXIRES PROIBIDOS!
COM O AUXÍLIO DOS DEMÔNIOS BELTHAMQUAR E THELÔNIA, MESTRE UNOS NASCEU!

NÃO É UM HOMEM DIANTE DE VOCÊS, MAS UMA CRIATURA DE MAGIA!
PELOS DEUSES, SE NÃO POSSO MATAR O BÁRBARO, AO MENOS ARRANCAREI A MOELA DA AVE!
GUARDAS! MATEM A GALINHA!

COM PRAZER, ELVIRIOM! VOU--
VAI O QUÊ, PICADOR DE PORCO?
VAI O QUÊ??
VENDO O BRILHO DA BATALHA NAQUELES OLHOS AZUL-ACINZENTADOS, O GUARDA RECUA...

AFINAL, ELE É SÓ UM PAPARICADO GUARDA PALACIANO...
VAMOS EMBORA.
JÁ SERVIMOS AO NOSSO PROPÓSITO AQUI.

DETENHAM ESSE HOMEM! PRENDAM-NO!
EU ORDENO--

EU SOU O REGENTE, THALKALIDES!
O HOMEM SAIRÁ LIVRE...
...POIS SUA AVE ME FEZ ENXERGAR A VERDADE!
GRATO, SENHOR REGENTE!

...AQUI, VOCÊS DOIS! ESTOU CERTO DE QUE NÃO NOS SEGUIRAM.
DEIXEM A AVE NA VIELA ALI ADIANTE!
C-COM PRAZER, FORASTEIRO! PENSAMOS QUE M-MORRERÍAMOS LÁ... NÓS...
CHEGA! ISTO DEVE COMPENSAR O TRANSTORNO E A TREMEDEIRA...
AGORA, VOLTEM CORRENDO PARA AS COLINAS DE ONDE TIREI VOCÊS...
...ENQUANTO SOLTO O GAIO DA...
LUPALINA! OU PREFERE SEU ANTIGO NOME, SAMANDRA?
O QUE IMPORTA AGORA É QUE NÃO SOU MAIS O QUE EU ERA LÁ NO TEMPLO...
...O GAIO DE TRÊS OLHOS A FALAR DO PASSADO E DO FUTURO!
COMO FEZ AQUILO? FOI HIPNOTISMO?
TALVEZ. OU TALVEZ EU TENHA ME TRANSFORMADO EM AVE. QUEM PODERÁ DIZER?
EU DEVIA SABER QUE NÃO VIRIA UMA RESPOSTA CLARA DE UMA FEITI-CEIRA.
MALDITO SEJA O DIA EM QUE RECEBI ESTE AMULETO DA CHAMA AZUL!
BEM, VAMOS VOLTAR PRA SUA CASA, MULHER...
...FOI IMPRUDENTE VOCÊ ATACAR UNOS E OS MAGOS DELE, CONAN.
ENQUANTO BEBE A CERVEJA, LANÇAREI UM FEITIÇO PARA QUE ELES NÃO NOS ENCONTREM.
NÃO. EU QUERO QUE NOS ENCONTREM. LORDE UNOS, AO MENOS.
E AQUI ESTOU EU, BÁRBARO!
ACHEI QUE VOCÊ VIRIA.
EU VIM PARA REVER O GAIO DOURADO... E ACEITAR O PRESENTE DESTA VEZ.
MAS AGORA DESCONFIO DE QUE A AVE NÃO EXISTA MAIS. NÃO É MESMO, MINHA BOA MULHER?
VOCÊ É INTE-LIGENTE, UNOS...
...PARA UM REGENTE QUE NÃO PASSA DE UM TÍTERE.

ALGO QUE EU GOSTARIA DE CORRIGIR... MAS NÃO POSSO.
SOU CRIAÇÃO DELES, COMO VOCÊ DISSE... E ELES SÃO MAIS PODEROSOS QUE EU.
TALVEZ EU POSSA AJUDAR. É SÓ VIR COMIGO.
SIM! FAREI ISSO, COM CERTEZA...

...MAS E O BÁRBARO, MULHER?
O QUE VOU LHE MOSTRAR NÃO É PARA OLHOS INCULTOS.
E, POR FAVOR, ME CHAME DE SAMANDRA.

ESTE PORÃO ERA MEU QUANDO EU VIVIA EM ALKARION. NÃO O ABRIRAM MAIS DESDE ENTÃO.
ESTÁ TUDO COMO EU DEIXEI.

AQUI, NO CHÃO DE PEDRA ONDE OUTRORA FOI PINTADO UM PENTAGRAMA COM SANGUE HUMANO, EU PRATICAVA MAGIA...
...E O FAREI NOVAMENTE!
SOMENTE ELVIRIOM E THALKALIDES CONHECIAM ESTE FEITIÇO... ATÉ EU O ROUBAR...
...PARA UMA OCASIÃO COMO ESTA!

BELTHAMQUAR, PAI DE DEMÔNIOS, EU TE CONJURO...
THELÔNIA, MÃE DE DEMÔNIOS, ATENDE À MINHA PRECE!
VINDE A NÓS, VOSSOS SUPLICANTES, ATRAVÉS DOS VASTOS GOLFOS...
ENQUANTO ELA FALA, UMA FRIALDADE SÚBITA SE INSINUA NO RECINTO...

...UM FRIO CÓSMICO, SOBRENATURAL E APAVORANTE. ENTÃO, AS TREVAS SE EXPANDEM, O NEGROR PULSA...
BELTHAMQUAR! VEJO NOSSO FILHO... E, AO LADO DELE, A ESTRANHA MORTAL QUE NOS INVOCOU!
...E ALI ESTÃO ELES!

MEU FILHO! AAH, MEU LINDO FILHO!
UM FILHO INCÔMODO, ISSO, SIM! QUE PERIGO CORRE ELE PARA NOS TRAZER DE NOSSOS MUNDOS AVERNOS?

SEU PAI LHE FEZ UMA PERGUNTA, UNOS, MEU FILHO. FALE!
É COMO SAMANDRA FALOU, PAI E MÃE...
ELVIRIOM E THALKALIDES NOMEARAM-ME REGENTE DE PHALKAR, MAS NÃO GOVERNO DE FATO!
VOCÊ TEM PODERES, MEU FILHO...
ELES PODEM ME ELIMINAR COM A MESMA FACILIDADE COM QUE EU ESMAGARIA UMA FORMIGA.

SIM... MAS DE QUE ADIANTAM CONTRA OS DELES?
ELES CONHECEM AS FÓRMULAS PARA CONJURAR DEMÔNIOS COMO AZTHAMUR DOS CEM INFERNOS!

BAH! AZTHAMUR, O DIABINHO ARRIVISTA! ELE NÃO É PÁREO PARA BELTHAMGUAR, PAI DE DEMÔNIOS.
PARA VOCÊ, NÃO... MAS PARA MIM...
SIM... SIM, CREIO QUE PODE SER UMA BOA IDEIA AJUDAR VOCÊ, FILHO. MAS SÓ DESTA VEZ...

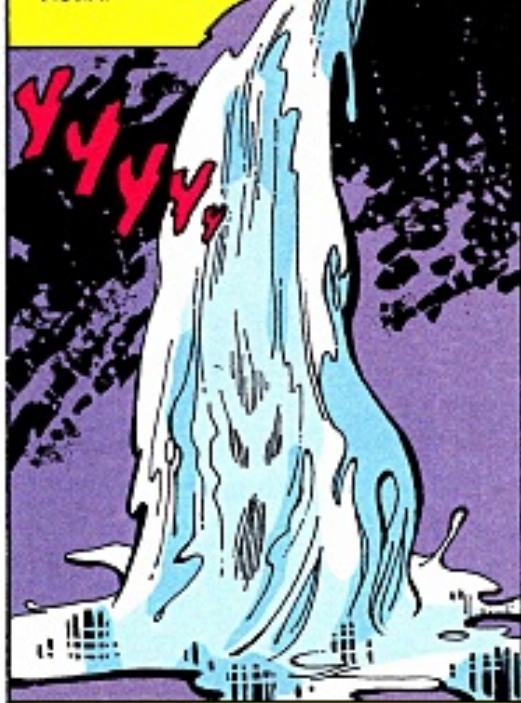
...E O MOMENTO DE AJUDAR É AGORA!
ORA, UNOS! UNIU-SE AOS INIMIGOS DE--
DIVINO MITRA! BELTHAMGUAR! THELÔNIA!
VOCÊS ME SEGUIRAM?
PAI! MÃE! ATAQUEM AGORA... PELO BEM DO SEU FILHO!

NÃO, GRANDE BELTHAMGUAR... BELA THELÔNIA... LEMBREM-SE: OFERECEMOS SACRIFÍCIOS A VOCÊS!
NADA FIZEMOS DE ERRADO! NÓS--
NADA? VOCÊS MANIPULARAM NOSSO FILHO E, ASSIM, ZOMBARAM DE BELTHAMGUAR...

...E AGORA HÃO DE PAGAR POR ESSA ZOMBARIA, MAGO!
E HÃO DE PAGAR CARO!
NÃO! EM NOME DE TUDO QUE É ÍMPIO... NÃO!

MAS A ESCURIDÃO VIVA QUE É BELTHAMQUAR PARECE NÃO ESCUTAR, OU NÃO DAR ATENÇÃO.
EM VEZ DISSO, CONGREGA-SE EM TORNO DE ELVIRIOM COM TENTÁCULOS NEGROS...

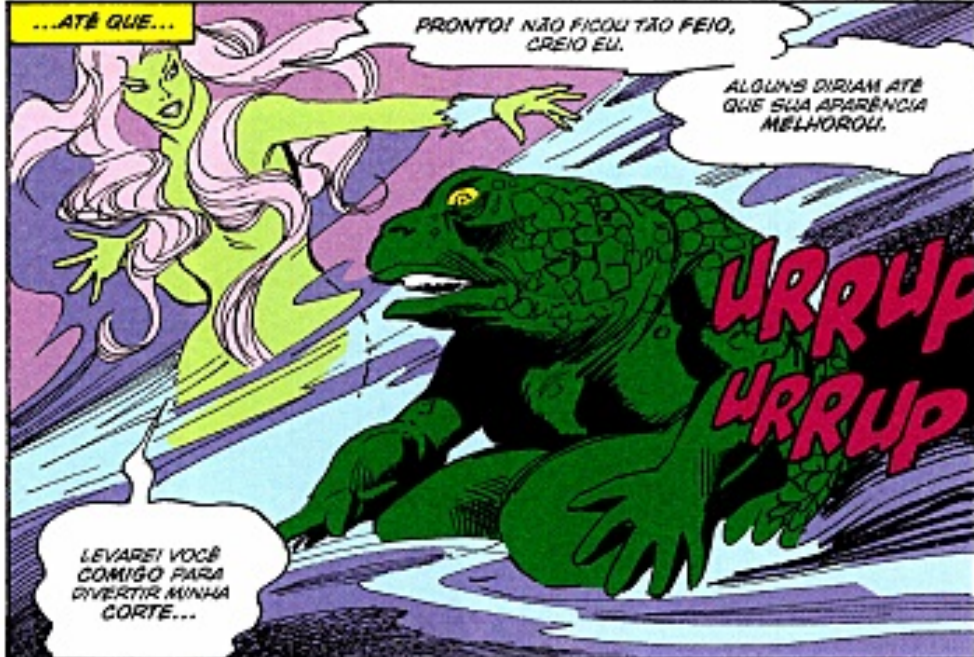
...DEDOS DE ÉBANO QUE DÃO VOLTAS E VOLTAS AO MAGO ATÉ SUFOCAREM INCLUSIVE SEUS GRITOS ANGUSTIADOS...
YYYYY

...ATÉ AQUILO QUE NELE ERA HOMEM E ALMA SER ARRANCADO E LEVADO PARA UMA ESCURIDÃO EXTERIOR E RESTAR NESTE MUNDO APENAS... ÁGUA.
YYYY
UM LÍQUIDO TORPE QUE SE PERDE NAS RACHADURAS DO FRIO CHÃO DE PEDRA.

MUITO BEM, PAI! O HOMEM É BASICAMENTE ÁGUA, DIZEM OS SÁBIOS.
E ENTÃO, SAMANDRA? ESTÁ GOSTANDO DO QUE FEZ?
A ÚNICA RESPOSTA É O SILÊNCIO DESOLADO DA MULHER...

...ENQUANTO THALKALIDES IMPLORA AOS GRITOS, MESMO SABENDO SER EM VÃO.
NÃO... POR FAVOR, THELÔNIA! FIQUE LONGE DE MIM! EU--
SUA VOZ ÁSPERA ME IRRITA, THALKALIDES. SEMPRE IRRITOU.

NA VERDADE, LEMBRA TANTO O COAXAR DE UM SAPO, QUE...
ARRRH!
A GARGALHADA DE THELÔNIA ECOA NO RECINTO QUANDO AS MÃOS DELA PENETRAM NO MAGO GORDO E TRÊMULO...

...REFAZENDO-O, REMODELANDO-O POR DENTRO DA PELE, QUEBRANDO OSSOS E PUXANDO LIGAMENTOS...
...TRABALHANDO A CARTILAGEM COMO O ESCULTOR TRABALHA A ARGILA ÚMIDA...

...ATÉ QUE...
PRONTO! NÃO FICOU TÃO FEIO, CREIO EU.
ALGUNS DIRIAM ATÉ QUE SUA APARÊNCIA MELHOROU.
URRUP URRUP
LEVAREI VOCÊ COMIGO PARA DIVERTIR MINHA CORTE...

E AGORA ADEUS, MEU LINDO FILHO!
VOCÊ NOS CHAMOU UMA VEZ, E NÓS ATENDEMOS.
SIM... MAS AJA COM CUIDADO DE AGORA EM DIANTE, UNOS, FILHO DE DEMÔNIOS...

...POIS NÃO RESPONDEREMOS MAIS!
ENTÃO, ELES DESAPARECEM.
SAMANDRA VACILA COM A VERTIGEM E SE SEGURA EM UNOS PARA RECOBRAR O EQUILÍBRIO...

...E QUALQUER QUE TENHA SIDO SUA INTENÇÃO ANTERIOR, ELA SE ENTRISTECE COM O QUE VIU E FEZ HOJE.
ACABOU, MINHA BOA SAMANDRA.
VOCÊ CUMPRIU O QUE PROMETEU...

...E SEU REGENTE...

...AGRADECE!
E TALVEZ SAMANDRA MORRA FELIZ AGORA...
...SABENDO QUE REPAROU, AO MENOS EM PARTE, OS MALES QUE CAUSOU HÁ TANTO, TANTO TEMPO!

ENQUANTO ISSO, AINDA NOS LIMITES DO VASTO REINO DA FRONTEIRA, UM TROPEL CADENCIADO LEVA DOIS CENTAUROS HUMANOS POR UMA ESTRADINHA POEIRENTA RUMO AO OESTE...
NÃO ESTOU GOSTANDO, STEFANYA.
SAMANDRA DISSE QUE MANTERIA O DIABO DO UNOS OCUPADO PARA NOS DAR UMA BOA DIANTEIRA...
...MAS AINDA TENHO A SENSAÇÃO DE QUE SOMOS SEGUIDOS!
MAS EU NÃO ENTENDO, CONAN...
POR QUE ESTAMOS VOLTANDO A RAVENGARD... O LUGAR ONDE FOMOS CAPTURADOS POR TORKHAL MOH?*
(*) NA EDIÇÃO 48.

NÃO ESTÁ VENDO, GAROTA? SAMANDRA QUER ATIÇAR UNOS CONTRA OS DOIS MAGOS, E APOSTO QUE TERÁ ÊXITO...
...MAS, ASSIM QUE SE LIVRAR DOS DOIS, UNOS VAI SE DAR CONTA DE QUE VOCÊ É AMEAÇA TÃO GRANDE QUANTO AMBOS AO REINADO DELE!
PORQUE... SOU FILHA DO FALECIDO E LEGÍTIMO REGENTE?
MAS POR QUE RAVENGARD, AFINAL?

O CORPO DE TORKHAL MOH NÃO FOI O ÚNICO QUE DEIXAMOS AQUI, STEFANYA.
AH! ESTÁ FALANDO DE ZOGGUANOR?! O FEITICEIRO QUE ME CRIOU EM SEGREDO?
O PRÓPRIO.

NÓS REBOCÁVAMOS O CORPO DO MAGO QUANDO O BARÃO-LADRÃO NOS EMBOSCOU...
...E, SEM VER UTILIDADE PARA UM CADÁVER, TORKHAL MOH MANDOU QUE O JOGASSEM NESTA RAVINA!
COMO É QUE VOCÊ SABE?

VI ABUTRES RODEANDO O LUGAR QUANDO ME ABANDONARAM PRA MORRER.
E ONDE HÁ ABUTRES...

...GERALMENTE HÁ UMA CARCAÇA!
HAH! E TAMBÉM OS RESTOS DOS URUBUS, AO QUE PARECE.
MORTOS PELO FEITIÇO DE LUZ QUE PROTEGE DE TODO MAL O CORPO DO MAGO!

EU OS ESCUTEI FAZ ALGUNS MINUTOS, E--

CROM E MITRA!

NENHUM BÁRBARO DO NORTE, PORÉM, ESTARIA PREPARADO PARA A COISA QUE SAI DA NUVEM DE POEIRA LOGO EM SEGUIDA.

UM CAVALO DO INFERNO... E UM CAVALEIRO INFERNAL!

O REGENTE-MAGO UNOS, POR CERTO... SÓ QUE MONTADO NUM CAVALO-DEMÔNIO BRANCO MAIS VELOZ QUE QUALQUER CORCEL NASCIDO DE ÉGUA E GARANHÃO!

VOCÊ FEZ TODO O TRABALHO POR MIM, BÁRBARO!
MEUS AGRADECIMENTOS!

AGORA, SE PUDER SAIR DA FRENTE...
SE ZOGQUANOR ESTIVER MESMO VIVO, COMO DIZ STEFANYA... ENTÃO CONTINUARÃO VIVOS, OS DOIS!
TOLO! ESTÁ ESCRITO QUE OS DOIS MORRERÃO AQUI HOJE...
...E VOCÊ TAMBÉM, SE ME DESAFIAR! LARGUE A ARMA!
VOU LARGÁ-LA, SIM, DEMÔNIO...

...QUANDO VOCÊ MORRER!
HAH! DEIXOU-SE ENGANAR POR MINHAS ILUSÕES. NÃO ESTOU ONDE ME VÊ.
SUA ESPADA ACERTOU MINHA CAPA, NÃO A MIM.
BEM, EU AVISEI VOCÊ, FORASTEIRO. E AGORA...

AGORA MORRA!!
OLHOS RUBROS SE ACENDEM E ARDEM... O FOGO DO INFERNO GANHA VIDA...

...E UM RAIO ESCARLATE EXPLODE EM CONAN, COMO O OUTRO QUE ELE VIU CERTA VEZ DISSOLVER UM HOMEM...

...ARRANCANDO PRIMEIRO A PELE DE CIMA DOS MÚSCULOS E TENDÕES...

...EM SEGUIDA A CARNE QUE RECOBRE OS OSSOS...

E STEFANYA GRITA, POIS ELA TAMBÉM VIU UM HOMEM SER CONSUMIDO PELO JATO ESCARLATE DAQUELES OLHOS SINISTROS E TERRÍVEIS!
E MAIS: ELA SABE MUITO BEM QUE SERÁ A PRÓXIMA.

MAS, SURPREENDENTEMENTE, CONAN NÃO É AFETADO PELA LUZ...
NÃO, NO INSTANTE SEGUINTE, A CARNE VOLTA A COBRIR OS OSSOS...

A MATÉRIA REVESTE AMBOS...
...E CONAN ROSNA!

COMO É POSSÍVEL?? VOCÊ DEVIA ESTAR MORTO!
EM NOME DO MEU PAI! QUE DEMÔNIO PROTEGE VOCÊ??

CONAN NÃO DESPERDIÇA UMA SÍLABA E AVANÇA COM UM SALTO.
MAS, SEM QUE A MÃO ESTENDIDA DE UNOS CHEGUE A ENCOSTAR NELA...
...UMA PEDRA GRANDE FAZ O MESMO...

...E CONAN SE VÊ DESARMADO EM RAVENGARD!
ISHTAR!

INVOQUE OS DEUSES QUE QUISER, CÃO!
VEREMOS COM QUE RAPIDEZ VIRÃO SOCORRER VOCÊ!
QUE HOMEM MORTAL TEM COMO RESISTIR ÀQUELE QUE TEM SUA VONTADE ATENDIDA PELAS PEDRAS DA TERRA?

Conan enxerga a verdade, ou ao menos parte dela.
Os magos e mentores de Unos devem ter morrido...
...e agora Unos herdou vários poderes deles!

Mas Conan não sabe quantos foram...

...até que, de repente, uma fenda escura se abre sob sua espada...

...que em seguida é apanhada por um vento sobrenatural...
...e carregada pelo ar até a mão estendida de Lorde Unos!
Não precisamos prosseguir com esta farsa!

A vitória é nitidamente minha...
...e seu prêmio é a morte!

De onde vêm os tentáculos que de repente o abraçam...
...Conan não sabe dizer!

Mas, enquanto ele luta pela vida e a sanidade com os dedos ímpios que só fazem apertar, apertar cada vez mais...
Façamos o que meu recém-adquirido conhecimento nos manda fazer...
Desferir o golpe fatal no odiado mago Zoqquanor!
Não! Em nome de Mitra...

Eu sou Unos, filho dos demônios Belthamquar e Thelônia!!
Não mencione essas insignificâncias cósmicas, menina!
Não sei se uma simples lâmina conseguiria matar você enquanto Zoqquanor permanecesse neste estado de morte em vida...

MAS UMA COISA EU SEI, E SEI MUITO BEM...
QUANDO ESSE MAGO MORRER, VOCÊ MORRERÁ...

...E EU SEREI O REGENTE DE PHALKAR DURANTE INCONTÁVEIS SÉCULOS AINDA POR VIR!
A AGULHA FINA E ESCARLATE QUE PARTE DOS OLHOS SEMICERRADOS NÃO EMITE SOM...

MAS ESSE RUBOR LETAL E INCANDESCENTE PENETRA FUNDO O CORPO IMÓVEL DE ZOGQUANOR.
OS GRITOS QUE SE ELEVAM, PORÉM, NÃO SÃO DELE...

...MAS DE STEFANYA, QUE SE DEBATE NO SOLO PEDREGOSO COMO A BORBOLETA QUE O MENINO TRANSFIXOU COM UM ALFINETE.
MORRA, MULHER. MORRA!!
MORRA COMO MORREU SAMANDRA, PELAS MÃOS DE UNOS!

SAMANDRA? MORTA?!
OS TENTÁCULOS MÁGICOS DE UNOS SÃO FORTES...
MAS VER STEFANYA SOFRER RENOVA A FORÇA VIOLENTA DE CONAN...

E PENSAR EM SAMANDRA...
ARR
...MORTA POR ESSE FILHO DE DEMÔNIOS...
...TRANSFORMA A PANTERA CIMÉRIA NUM TIGRE FEROZ E VINGATIVO!

PODE SER QUE UNOS, COM SEUS PODERES RECÉM-DESCOBERTOS, AGORA ENXERGUE O FUTURO. OU TALVEZ ELE VEJA DE RELANCE...
...O BÁRBARO DESARMADO ARREMETER ATRAVÉS DO ESPAÇO MINÚSCULO QUE OS SEPARA...

...E UNOS DESCOBRE QUE UMA ESPADA LARGA DE NADA ADIANTA SE QUEM A EMPUNHA NÃO PUDER USÁ-LA!
NNNN
ROSNANDO FEROZMENTE, CONAN APERTA O ABRAÇO BRONZEADO...

UNOS GRITA DE AGONIA... UMA ÚNICA VEZ...
YYAAAA!

...DEPOIS DESABA, FLÁCIDO E SEM VIDA, ENQUANTO O BÁRBARO SENTE OS PELOS DA NUCA SE ERIÇAREM.
NENHUM HOMEM, POR MAIS FORTE QUE FOSSE, TERIA MATADO UNOS TÃO DEPRESSA!

ENTÃO, QUANDO A FORMA INERTE QUE JÁ FOI UNOS CAI NO CHÃO FEITO PEIXE MORTO, AS NARINAS DE CONAN SÃO ASSALTADAS PELO CHEIRO DE PANO QUEIMADO...
O QUE, EM NOME DE CROM...?
...E, SIM, DE CARNE SOB O TECIDO!

ONDE O FOGO CONSUMIU O PANO, HÁ UMA MARCA NA PELE ALVA.
A MARCA DA CHAMA AZUL...
NO PONTO EXATO ONDE O AMULETO DE CONAN FOI PRESSIONADO CONTRA O PEITO DO MAGO MORTO!

ENTÃO, AO CORRER ATÉ STEFANYA, O BÁRBARO PERCEBE POR QUE A MORTE RUBRA NÃO O AFETOU, E POR QUE UNOS MORREU TÃO FACILMENTE...
CONAN?
ESTOU INDO!
ZOGQUANOR MORREU FINALMENTE, CONAN SABE...

...E STEFANYA AGONIZA. DISSO, CONAN TEM CERTEZA ASSIM QUE A ACONCHEGA EM SEUS BRAÇOS.
MAS, QUEM SABE...
INSTINTIVAMENTE, ELE PENDURA O ESTRANHO AMULETO NO PESCOÇO DA MOÇA...

...E SE REVOLTA COM UM RUGIDO GUTURAL PELAS PESSOAS BOAS QUE ACABAM MORRENDO...
...PARA QUE UNOS E SUA LAIA INDECENTE MANTENHAM UM ARREMEDO DE PODER!

A SEGUIR: O ALTAR E O ESCORPIÃO!

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

Dear Roy and John,

47 issues of CONAN— two giant-size issues— plus an ever-increasing number of black-and-white appearances. I must commend you on keeping the high standard of quality in every issue. Roy, I don't know how you've done it, but CONAN is great! I used to buy the comic for its prestige and its art. Upon reading the stories, most of the time, I got lost in the words. But these past few months, I've finally gotten your style born into me, and now I can read and understand and enjoy each issue because of the story *and* the art.

Robert Greenberger
20 Tioga Drive
Jericho, N.Y. 11753

Could be you're not getting older, Bob— you're getting *better*. And Roy thanks you for your kind words on the approximately two dozen Conan tales he authors each year now: if he had his total 'druthers, he'd probably do slightly fewer, but who is he (or Marvel?) to fight success? You minions of Marveldom Assembled have asked for our stalwart barbarian in blamed near every size and format available— and we've done our best to give 'im to you.

And now, in addition to THE SAVAGE SWORD OF CONAN, there's a *second* $1 wonder (on sale right now)— namely, KULL AND THE BARBARIANS! While our first issue re-presents some of Kull's greatest adventures to date, this newest and much-requested Marvel magazine will feature not only Kull the Conqueror, but also Bran Mak Morn, Solomon Kane— and *Red Sonja*, one of the most startlingly popular heroines in the hallowed history of Marvel! Need we say more? We didn't think so....

Gentlemen:

When Joe introduced CONAN comics into our lives at the beginning of the school year in Suite 232, we became addicted to reading his collection, which dates from the very beginning of the series. Now, fellow students from all over the dormitory come to visit and read our CONAN library.

Unfortunately, CONAN has become the ruling factor in our lives; we have no time to do any other work, and we are flunking out— to say nothing of the damage inflicted upon ourselves and upon the University in running around in hairy loincloths acting out Conan stories.

Seriously, however, CONAN is a comic-book masterpiece. The excellence in artwork transcends the normal quality in comic-book illustration. The stories are powerful dramas with both action and meaning.

We see in Conan those noble-savage characteristics so conspicuously lacking in men of *our* decadent era. Conan is the epitome of the natural man— at one with himself and the world. He is a masterful, literary creation— a paragon of the honest and essential heroism of a truly great man. Tragic in his simplicity but magnificent in his inner peace, understanding, and independence— and yet, at the same time, very real. Conan exemplifies the qualities for which we all strive.

Joe, Seth, Lee, Jeff, Wolfi, Bob, and Jon
Suite 232, Princeton U.
Princeton, N.J. 08540

Are you sure we're talking about the same sullen-eyed Cimmerian, guys? Last time we looked, he was just a surly barbarian who'd sell his sword to the devil if he could keep up the payments. But then again— yeah, maybe there *is* greatness in the man, now that you mention it. A diamond, one might say, in the *very* rough.

Dear Conan—

You've got to be kidding! How far downhill can a comic slide? CONAN was once the greatest comic ever. Now look at #47. The artwork's a disgrace, straight from *True Love*— and that TOWER OF SHADOWS reprint! Oh well, they say a good thing can't live forever. And the stories— it seems you've run out of ideas. Take the time to compare the art and story of "The Tower of the Elephant" with #47 and *you* tell *me* if you've not scraped the bottom of the barrel!

Robert Clyman
Pacifica, Calif.

Okay, Bob, we're telling you: in our own humble opinion, we're *far* from scraping the bottom of any barrel. Sure, CONAN #47 contained half reprint material, but there was nobody any sorrier about it than Roy and John, who had written and drawn the entire story only to see it lost in the mail between New York and Phoenix, Arizona. So what would you have had us do? Leave the pages *blank?*

As for the "Tower of the Elephant" comparison— well, we've got to admit that that's always been one of Roy's own personal favorites among the 50-odd CONAN's he's authored to date— and that would be true no matter who had scripted or drawn the issue, because even Robert E. Howard himself wrote (in Roy's opinion, anyway) virtually *no* Conan story as good as "Elephant." If *we* can't top that one— neither could REH.

Dear Marvel Armadillos,

Well, I suppose that CONAN #47 proves that half a mag is better than none, especially when it features a man-woman relationship as well portrayed as that between Conan and Stefanya. Giving the two of them equally strong and likeable personalities has many rewards for the reader: not only do we get to see heroism from both (in the fight with the "Goblins in the Moonlight"), but for once we also get a romantic scene with some real feeling in it, and even some comedy amid the all-too-grim Hyborian setting.

Peter Sanderson
27 Gov. Balcher Ln.
Milton, Mass. 02186

To excerpt from the rest of Pete's erudite letter, which is a bit too long to be printed here, he also goes on at great length (as have so many others) about the Great Red Sonja Costume Controversy— noting that, if Sonja isn't over-burdened with armor of late, her Cimmerian comrade "isn't exactly the Tailor's Best Friend, either." He then proceeds admirably to prove that, in order to achieve maximum maneuverability in fighting, Red is best off in the so-called "Maroto costume." (He then closes his letter by admitting that his real reason for preferring that version is because it shows more, but that "didn't sound like a sufficiently sophisticated consideration.")

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE   ARTE-FINAL DA CAPA: ERNIE CHAN   AJUSTES: JOHN ROMITA

História originalmente publicada em GIANT-SIZE CONAN 1 (setembro/1974)

É TARDE DA NOITE NO EVANESCER DO ANO DO LEÃO.
FORA DA CIDADE DE BELVERUS, CAPITAL DA NEMÉDIA, A NOITE E OS VENTOS UIVANTES PERPASSAM ÁRVORES ENEGRECIDAS.

NAS PROFUNDEZAS DO CASTELO DE AMALRIC, UMA CHAMA DOURADA TREMULA ATRÁS DE UMA PORTA METÁLICA TRANCADA.
TAL TREMULAÇÃO É POR DEMAIS ESTRANHA...

...POIS NÃO HÁ VENTO NESTA CÂMARA.
SIM! VAMOS QUEIMAR O SARCÓFAGO E--
NÃO DÊ OUVIDOS ÀS LAMÚRIAS DOS COVARDES, ORASTES.
--NÃO É TARDE DEMAIS, AMALRIC!
SUSPENDA ESTA ESTRANHA SESSÃO!
PROSSIGA COM A CERIMÔNIA!

PROSSEGUIR? SIM!
OUÇAM-ME, DEUSES DAS PROFUNDEZAS... VOCÊS, QUE JÁ ERAM ANTIGOS QUANDO A ATLÂNTIDA AFUNDOU... PARA QUEM MITRA E ISHTAR NÃO PASSAM DE CRIANÇAS, FALSOS ASPIRANTES À DIVINDADE...
QUEM FALA É ORASTES, EX-SACERDOTE DE MITRA... ATÉ O DIA EM QUE ME DEI CONTA DE QUE NÃO SÃO OS PODERES DA LUZ QUE IMPERAM SUPREMOS, MAS SIM OS PODERES DAS TREVAS...

OUÇAM-ME... E PROJETEM SUAS MÃOS EM FORMA DE GARRAS ATRAVÉS DOS ESPAÇOS ENTRE MUNDOS...
BUSQUEM A MINHA MÃO E ALI DEPOSITEM...

...O CORAÇÃO DE AHRIMAN!
SE É VERDADE QUE OS DEUSES DAS PROFUNDEZAS COLOCARAM ESSA BOLA DE FOGO VIVO AO ALCANCE DO MAGO, OU SE ESSA MÃO SE LANÇOU POR UM FUGIDIO INSTANTE NO BOLSO DE ORASTES, NEM MESMO OS PRESENTES SABEM DIZER.
AINDA ASSIM, QUANDO A ESFERA INCANDESCENTE A TUDO ILUMINA... LÁ FORA, UM LOBO SE PÕE A UIVAR.

PORÉM, QUANDO O HOMEM ENCAPUZADO ERGUE A MÃO...
...OS UIVOS PARAM DE SÚBITO...
RITMICAMENTE, ORASTES MOVE O GLOBO LUMINOSO SOBRE O SARCÓFAGO ENQUANTO MURMURA ENCANTAMENTOS QUE NÃO DEVEM SER REPETIDOS...
OS OUTROS TRÊS A TUDO OBSERVAM...
...MAS NÃO EM SILÊNCIO.
FOMOS TOLOS DE VIR AQUI.
NÃO DÁ PRA TRAZER OS MORTOS DE VOLTA À VIDA!
ROGO PRA QUE VOCÊ ESTEJA CERTO, TARASCUS!
ESPEREM! OLHEM LÁ, VERMES PUSILÂNIMES... ALGO ESTÁ OCORRENDO!
DE REPENTE, COM UM ESTRONDO, O TAMPO TALHADO DO SARCÓFAGO EXPLODE...
...COMO QUE VÍTIMA DE UMA PRESSÃO INTERNA IRRESISTÍVEL!
ENTÃO, CONFORME O FOGO VIVO BRILHA MENOS NA MÃO DE ORASTES...
O-OLHEM!
MÃE DE MITRA!
O MALDITO FEITIÇO DE ORASTES SE CONCRETIZOU!
SIM... ELE VIVE!
DEUSES NOS PROTEJAM... A COISA ESTÁ VIVA!

AGORA, ENQUANTO QUATRO HOMENS PERPLEXOS ASSISTEM, UMA TERRÍVEL TRANSMUTAÇÃO ACONTECE. A FIGURA CARCOMIDA NO SARCÓFAGO GANHA VOLUME E SE ERGUE. ATADURAS ANTIQUÍSSIMAS SE ROMPEM E SE DESFAZEM EM UM PÓ MARROM. MEMBROS DEFINHADOS SE REVIGORAM E SE MOVIMENTAM. SUA TONALIDADE ACINZENTADA É SUBSTITUÍDA POR UM ASPECTO CORADO...

EU... ME LEMBRO!

HESITANTES, QUASE COM RELUTÂNCIA, OS CÚMPLICES DE ORASTES OBEDECEM.
EXCELENTE!
ERGAM-NO DO CAIXÃO E VISTAM-NO COM TRAJES NOBRES!
A CARNE FIRME SOB SEUS DEDOS NÃO REDUZ O MEDO...

...ATÉ O MOMENTO EM QUE A INTELIGÊNCIA BRILHA UMA VEZ MAIS NOS OLHOS DO RESSUSCITADO!
SIM, EU LEMBRO. SOU KALTOTUN DE ACHERON...
...SUMO-SACERDOTE DE SET, O DEUS-SERPENTE, NA CIDADE DE PYTHON. OU ERA... ATÉ...
DEPRESSA! DIGAM! EM QUE ANO ESTAMOS?

NO CREPÚSCULO DO ANO DO LEÃO...
...3.000 ANOS APÓS A QUEDA DE ACHERON E A TOTAL DESTRUIÇÃO DE PYTHON!
TRÊS MIL ANOS! TANTO TEMPO ASSIM? MAS... QUEM É VOCÊ... E OS OUTROS?
EU SOU ORASTES, EX-SACERDOTE DE MITRA.

FUI BANIDO POR PRATICAR MAGIA NEGRA E FAZER AMIZADE COM O AMALRIC AQUI...
...BARÃO DE TOR, UMA PROVÍNCIA DA NEMÉDIA... UM HOMEM QUE, EM BREVE, SERÁ RECOMPENSADO POR SUA PROTEÇÃO.
É O QUE PARECE, MEU AMIGO.

ESTE É TARASCUS... IRMÃO MAIS JOVEM DO REI DA NEMÉDIA E UMA OPÇÃO INFINITAMENTE MELHOR PARA A COROA DO QUE SEU ATUAL PROPRIETÁRIO!
SEMPRE O PERSPICAZ, ORASTES.

POR FIM, TEMOS VALERIUS, LEGÍTIMO HERDEIRO DO TRONO DA NAÇÃO VIZINHA, A AQUILÔNIA...
UM TRONO QUE NO QUAL ELE SE SENTARIA, NÃO ESTIVESSE O MESMO SENDO USURPADO POR UM FORASTEIRO SANGUINÁRIO!
EM BREVE, NÓS TAMBÉM VERTEREMOS SANGUE... NO SENTIDO FIGURADO, CLARO.

DEPOIS, DESAPARECEU... ACHERON CAIU... E EU TIVE DE FUGIR PARA A STYGIA...

...ONDE FUI ENVENENADO POR CLÉRIGOS INVEJOSOS.

SABE COMO MEUS ANCESTRAIS BÁRBAROS INCENDIARAM TUDO EM ACHERON?

ENTÃO, VOCÊ SABE DA GUERRA DE PYTHON E SUAS TORRES PÚRPURAS?

"SIM... E EU NÃO AGIRIA DE FORMA DIFERENTE!"

"AFINAL, MUITOS BÁRBAROS PERECERAM AOS GRITOS NO ALTAR, SOB MINHA MÃO, NAQUELES DIAS SANGRENTOS."

"NÃO FOI À TOA QUE, NO DIA DA VINGANÇA, A ESPADA FEZ JORRAR MUITO SANGUE."

"NÃO ME SURPREENDE."

E O QUE HOUVE COM O POVO DE ACHERON?
FUGIU PARA AS COLINAS. ALGUMAS PESSOAS ALEGAM SEREM SEUS DESCENDENTES...
MAS, QUANTO AO RESTO, FOI ERRADICADO PELA MARÉ INVASORA DE SELVAGENS HIBORIANOS.

VOSSA ALTEZA DESPERTOU JUSTO NA ERA HIBORIANA, RECEIO.
ESTE MAPA EXPLICARÁ TUDO...*
MOSTRE!
(*) SAIBA MAIS NAS PÁGINAS EDITORIAIS DESTA EDIÇÃO.

VEJA! A STYGIA AINDA EXISTE... ENQUANTO OS ANTIGOS REINOS DE OPHIR, CORÍNTIA E KOTH RECUPERARAM SUA INDEPENDÊNCIA APÓS A QUEDA DE PYTHON.
NOVAS NAÇÕES SE ERGUERAM DAS CINZAS DE SEU IMPÉRIO: ARGOS, AQUILÔNIA E A PRÓPRIA NEMÉDIA.
OCEANO OCIDENTAL
VANAHEIM
ASGARD
TERRA DOS PICTOS
CIMÉRIA
AQUILÔNIA
NEMÉDIA
ENTENDO.

O PRÓPRIO TRAÇADO DA TERRA MUDOU. É UM MUNDO QUE DESCONHEÇO.
ORASTES NOTA AS LÚRIDAS CHAMAS DO ÓDIO CINTILANDO POR UM INSTANTE NOS OLHOS SOMBRIOS DO ACHERONIANO.

BEM? POR QUE ME REVIVERAM?
O QUE DESEJAM DE MIM?
EU RESPONDO! PARA MIM, VALÉRIUS... O TRONO DA AQUILÔNIA, QUE É MEU POR DIREITO.
PARA TARASCUS, A COROA DA NEMÉDIA!
ORASTES E AMALRIC LUCRARÃO QUANDO FORMOS REIS!

SUCINTO, PORÉM CORRETO, AMIGOS. XALTOTUN... CASO O REI NIMED, DA NEMÉDIA, E SEUS FILHOS VENHAM A TER MORTES NATURAIS, NÃO HAVERÁ GUERRA CIVIL PARA ENFRAQUECER A NAÇÃO...
...E TARASCUS ASCENDERIA AO TRONO SEM OPOSIÇÃO.

DEPOIS, É IMPORTANTE VOLTAR AS TROPAS DA NEMÉDIA CONTRA NOSSO PAÍS INIMIGO, A AQUILÔNIA...
...ESMAGANDO SEU EXÉRCITO EM FERRENHA BATALHA...
...COROANDO VALÉRIUS NA TARÂNTIA, ORGULHOSA CAPITAL LOCAL.
EM SEGUIDA, TODO O MUNDO CIVILIZADO SERÁ NOSSO!

UMA AMBIÇÃO LOUVÁVEL! MAS NINGUÉM MENCIONOU QUEM É O ATUAL REI DESSA... AQUILÔNIA!
SEU NOME É CONAN... E HOMEM ALGUM O SUPERA EM COMBATE!
MAS ELE É UM NINGUÉM... DESPROVIDO DE SANGUE REAL!
A PLEBE O ADORA... MAS CONAN NÃO FAZ PARTE DE DINASTIA ALGUMA. É UM AVENTUREIRO SOLITÁRIO, E, SE FOR LIQUIDADO...

EU GOSTARIA DE VER ESSE REI!
POIS VOCÊ O VERÁ, SACERDOTE DE SET!
PERMITA-ME EMPREGAR MINHA HUMILDE MAGIA...

ELEVEM-SE, NÉVOAS DA MEMÓRIA... ELEVEM-SE...
...E SEJAM O ESPELHO MÍSTICO DE MEUS PENSAMENTOS!
DO NADA, UMA ESPIRAL DE FUMAÇA DANÇA NO AR...
...GEMENDO QUAL UM SER VIVO...

...LENTAMENTE ASSUMINDO TÊNUES FORMAS.
ELEVEM-SE E MOSTREM-NOS CONAN...

BEM VEJO QUE A MAGIA NEGRA NÃO SE PERDEU!
POR FIM, AS BRUMAS SE AGREGAM E FORMAM UMA ÚNICA IMAGEM...
A IMAGEM MAIS ODIOSA EM TODO O MUNDO, ACHERONIANO!

DE REPENTE, LÁ ESTÁ ELE, COM SURPREENDENTE NITIDEZ... UM HOMEM ALTO... ESPADAÚDO, DE TÓRAX AVANTAJADO...
AGORA, XALTOTUN, VEJA-O HOJE...
ASSIM ERA ELE NOS DIAS SANGRENTOS DE SUA JUVENTUDE!

CONTEMPLE O REI CONAN DA AQUILÔNIA!

O HOMEM DEVE TER QUARENTA E POUCOS ANOS... E, AO MESMO TEMPO, APARENTA SER IMORTAL.

NÃO HÁ MEDO EM SUA FRONTE SISUDA... PELO MENOS, NÃO DOS HOMENS E SUAS TRAMOIAS SEM FIM.

ESSE HOMEM NÃO É HIBORIANO!

NÃO, É CIMÉRIO...

...DAS TRIBOS SELVAGENS DO NORTE!

MEU POVO ENFRENTOU SEUS ANCESTRAIS HÁ 3.000 ANOS!

NEM MESMO OS REIS DE ACHERON OS DERROTARAM.

ELES AINDA ATERRORIZAM AS NAÇÕES DO SUL.

CONAN É UM VERDADEIRO BÁRBARO E, ATÉ AGORA, PROVOU SER INVENCÍVEL.

MAS, COM O AUXÍLIO DE SEUS DOTES MÍSTICOS, A VITÓRIA SERIA NOSSA, NÃO?

SIM OU NÃO??

XALTOTUN NÃO RESPONDE...

O ANO DO DRAGÃO NASCE EM MEIO À GUERRA, PESTE E CONTURBAÇÕES...

A PESTE NEGRA VARRE AS RUAS DE BELVERUS, CAPITAL DA NEMÉDIA...

...DERRUBANDO O MERCADOR EM SUA BANCA, O SERVO NO ESTÁBULO E O CAVALEIRO EM PLENO BANQUETE.

UM VENTO QUENTE SOPRA INCESSANTEMENTE DO SUL, E AS PLANTAÇÕES FENECEM NAS LAVOURAS... O GADO TOMBA SEM VIDA...

ASSIM, A FOME ASSOLA A REGIÃO LOGO APÓS A PRAGA.

OS HOMENS GRITAM POR MITRA E SUSSURRAM CONTRA O REI NIMED... POIS, EM TODO O REINO, DIZ-SE QUE O PIOR SÓ ESTÁ ACONTECENDO PORQUE O SOBERANO E SEUS FILHOS IDOLATRAM O DIABO.

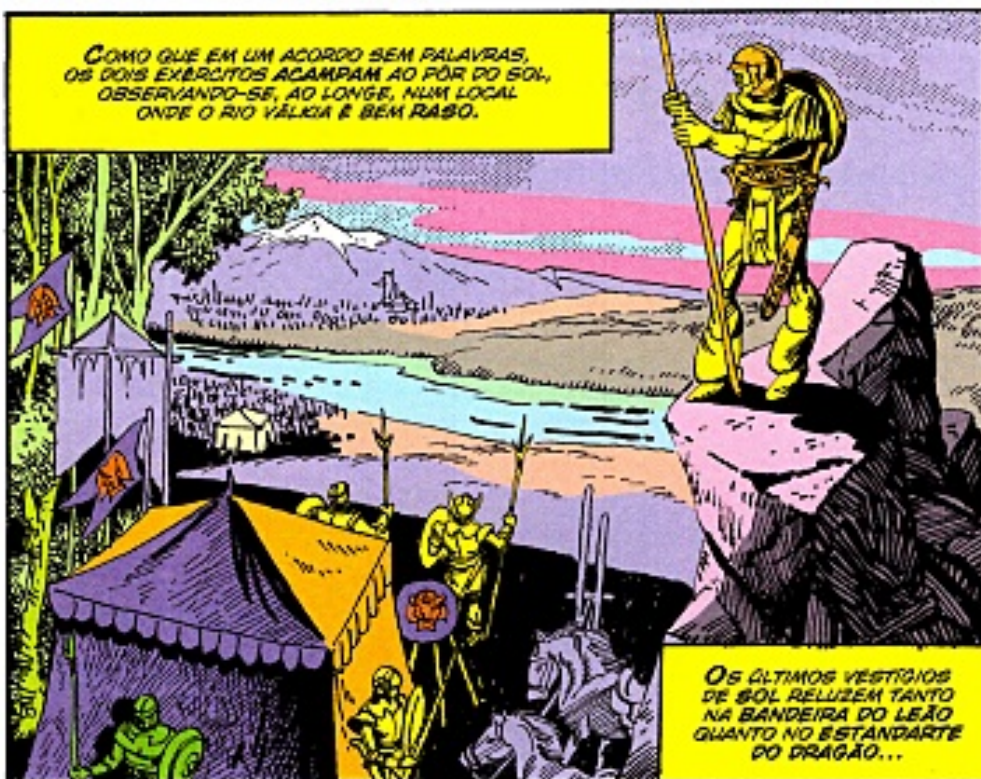
NA MESMA NOITE, POUCO ANTES DA ALVORADA, O VENTO FERVENTE QUE SOPROU POR SEMANAS PARA DE AGITAR AS CORTINAS DE SEDA...

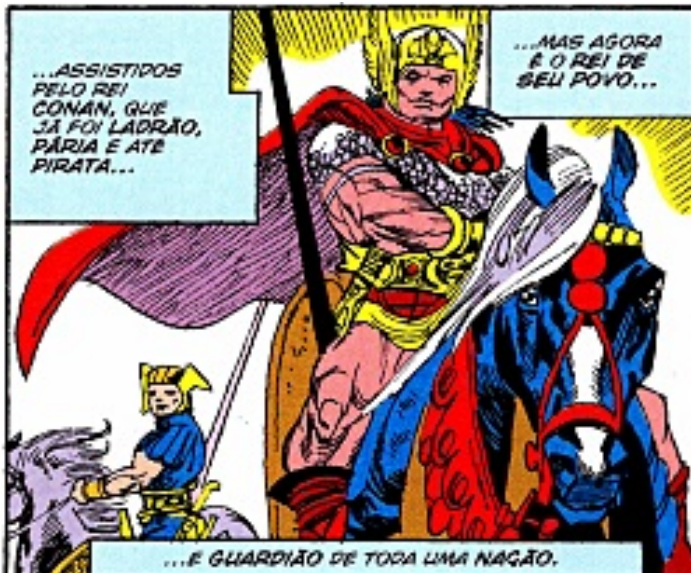
AO RAIAR DO DIA, A TERRA TÃO SOFRIDA SE RENOVA COM GRAMA VERDEJANTE. AS PLANTAÇÕES AGUARDAM APENAS A COLHEITA... E A PRAGA SE VAI, COMO QUE VARRIDA POR UM VENTO BOREAL.

ASSIM, TRAJANDO ARMADURAS ADQUIRIDAS COM A VASTA FORTUNA PESSOAL DE AMALRIC, UM BOM AMIGO DO REI... E, SEGUNDO ALGUNS, O VERDADEIRO SOBERANO DA NEMÉDIA... UM EXÉRCITO DE 50.000 HOMENS SE MOVE RUMO A OESTE.
COM O PRÓPRIO TARASCUS À FRENTE, AS LEGIÕES CRUZAM A FRONTEIRA COM A AQUILÔNIA... DESTRUINDO UM CASTELO PRÓXIMO E INCINERANDO TRÊS VILAREJOS MONTANHESES.

POR FIM, ELES CHEGAM AO VALE DO RIO VÁLKIA...
...ONDE OS AGUARDAM AS HOSTES REUNIDAS ÀS PRESSAS PELO REI CONAN DA AQUILÔNIA.
HOH! OS INVASORES!
DEVEMOS ATACAR AGORA, MAJESTADE?
CREIO QUE ESTAMOS QUASE EM IGUALDADE NUMÉRICA!

NÃO, AINDA NÃO. ESPEREMOS PRÓSPERO CHEGAR DO SUDOESTE COM SEUS CAVALEIROS DE POITAIN.
ENTÃO, EM PÉ DE IGUALDADE, TARASCUS APRENDERÁ O QUE SIGNIFICA...
...PARA UM DRAGÃO ADENTRAR O COVIL DO LEÃO SEM SER CONVIDADO.

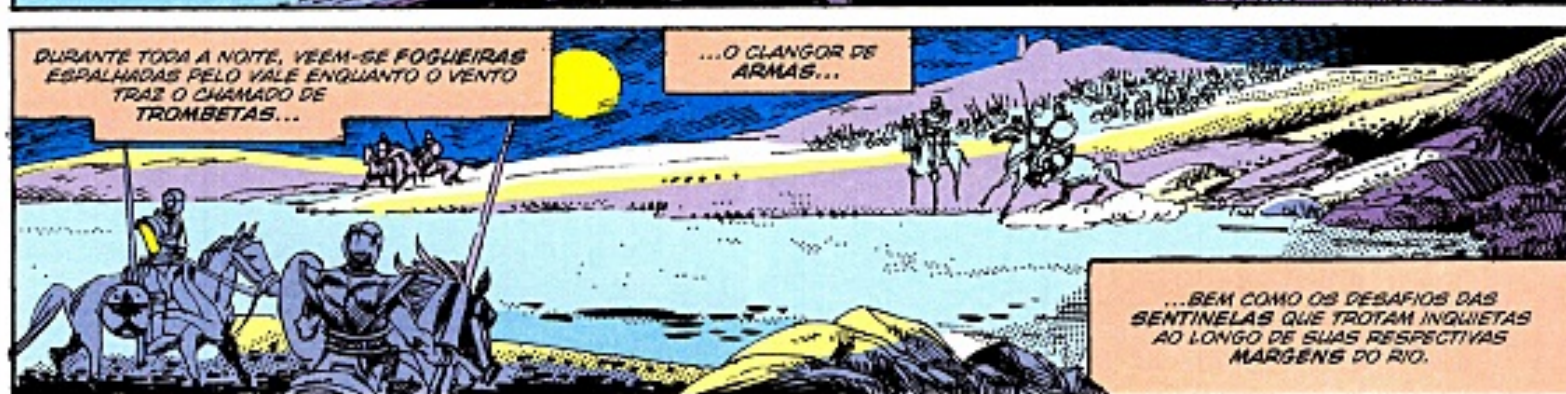
COMO QUE EM UM ACORDO SEM PALAVRAS, OS DOIS EXÉRCITOS ACAMPAM AO PÔR DO SOL, OBSERVANDO-SE, AO LONGE, NUM LOCAL ONDE O RIO VÁLKIA É BEM RASO.
OS ÚLTIMOS VESTÍGIOS DE SOL RELUZEM TANTO NA BANDEIRA DO LEÃO QUANTO NO ESTANDARTE DO DRAGÃO...

Os soldados comuns caminham com água até os joelhos para proferir insultos e lançar pedras nos adversários...

...assistidos pelo Rei Conan, que já foi ladrão, pária e até pirata...
...mas agora é o rei de seu povo...
...e guardião de toda uma nação.

Talvez ele pense nisso... talvez não.
O fato é que a dura realidade o confronta ao anoitecer...

Tarascus, o rei da Nemédia, em sua armadura...

Tarascus, com um sorriso sombrio que o usurpador cimério mais sente do que vê.

Agora, a sombra dos penhascos ocidentais se projeta como um manto púrpura sobre as tendas e o exército da Aquilônia...
Nenhum lado expressa vontade de travar uma batalha noturna. Isso leva o Rei Conan a se retirar até seu pavilhão, onde vai descansar até os primeiros fachos de luz solar tocarem a terra.

Durante toda a noite, veem-se fogueiras espalhadas pelo vale enquanto o vento traz o chamado de trombetas...
...o clangor de armas...
...bem como os desafios das sentinelas que trotam inquietas ao longo de suas respectivas margens do rio.

NA CALADA DA NOITE, ANTES DO AMANHECER, O REI CONAN SE DEITA, IRREQUIETO, SOBRE SUA PILHA DE PELES E SEDA. SEUS SONHOS SÃO ESTRANHOS, CHEIOS DE FIGURAS OCULTAS E SOMBRAS FANTASMAGÓRICAS...

...ATÉ QUE, DE REPENTE, ELE DESPERTA COM A ESPADA EM RISTE!

PRA TRÁS, ARAUTO DO MAL!

AFASTE-SE, ANTES QUE--

ENTÃO, DE SÚBITO, ELE PARA... POIS NOTA QUE ESTÁ SÓ!

CAPÍTULO DOIS

O ESTRANHO QUE VEIO DO INFERNO!

SUA MAJESTADE... ALGUM PROBLEMA?
COMO ESTÁ LÁ FORA?
TEMOS GUARDAS POSTADOS?
HÁ 500 CAVALEIROS PATRULHANDO O RIO, ALTEZA...

SIM, EU SEI... EU SEI.
POR CROM, PALLANTIDES! DEPOIS DESTA, PRECISO BEBER!
DEPOIS DO QUÊ, MAJESTADE? O SENHOR GRITOU!

GRITEI? SIM, CREIO QUE SIM...
EU ME SENTI TOMADO POR UM MAU AGOURO... E PELA ESTRANHA SENSAÇÃO DE QUE--

ESCUTE, COMANDANTE. OUVIU SÓ?
PASSADAS FURTIVAS!
SETE GUERREIROS VIGIAM SUA TENDA, SENHOR.
NINGUÉM SE APROXIMARIA IMPUNE.

NÃO É LÁ FORA, HOMEM!
OUVI PASSADAS... AQUI DENTRO!
NÃO HÁ NINGUÉM AQUI, ALTEZA. O SENHOR ESTÁ ENTRE SUAS HOSTES.

JÁ VI A MORTE ARREBATAR REIS EM MEIO A MILHARES!
TALVEZ... FOSSE UM SONHO, MAJESTADE.
SONHO, PALLANTIDES? SIM... PODE SER...
UM SONHO ESTRANHO E DIABÓLICO...
ALGO CAMINHA COM PÉS INAUDÍVEIS... E FORA DAS VISTAS!

"NELE, EU VI O CAMPO DE BATALHA ONDE NASCI..."
"EU ME VI EM TRAJES RÚSTICOS, RONDANDO UMA PANTERA MONTANHESA NA MINHA NATIVA CIMÉRIA..."
"NELE, VOLTEI A SER UM MERCENÁRIO, COM SONJA LUTANDO AO MEU LADO..."
"NELE, FUI UM CORSÁRIO, PRIMEIRO JUNTO A BÊLIT. EM SEGUIDA, ASSOCIADO À VALÉRIA E SUA IRMANDADE VERMELHA..."
"LUTEI AO LADO DOS TEMIVEIS KOZAKI AO LONGO DO RIO ZAPOROSKA..."
"FUI UM LADRÃO FAMINTO NA CIDADE DE ZAMORA, INFESTADA DE RATOS, E TAMBÉM CHEFE DOS MONTANHESES HIMELIANOS... SIM, E TAMBÉM GENERAL DOS SOLDADOS DE ARMADURA DA AQUILÔNIA..."

EU FUI TUDO ISSO... E COM TUDO ISSO EU SONHEI.
MAS UMA IMAGEM FOI A MAIS NÍTIDA DE TODAS!
O DIA EM QUE FUI PRESO PELO REI NUMEDIDES, POIS EU AMEAÇAVA SEU PODER...

"NESSE DIA, ARREBENTEI MEUS GRILHÕES E ENFRENTEI O DÉSPOTA EM SEU HARÉM!"
VOCÊ! CONAN!
SIM, NUMEDIDES... CONAN!

VOCÊ PENSOU QUE EU COBIÇAVA A SUA COROA QUANDO POUCO ME IMPORTAVA...
...MAS, AO ME PRENDER, CHAMOU ATENÇÃO PRA ELA!
P-POR FAVOR, FIQUE COM O MEU TRAJE... E MINHA COROA...
SE POUPAR MINHA VIDA, EU LHE DAREI--

NÃO PRECISA ME DAR NADA, CÃO...
GNARRRR

...POIS POSSO TOMAR FACILMENTE!
"AOS PÉS DO TRONO, O TIRANO MORREU..."

"...E, AINDA COM A COLEIRA DE PRISIONEIRO NO PESCOÇO..."
"...NASCEU O REI CONAN!"

ESSA SOMBRA... E TODAS AS OUTRAS DO QUE FUI... DESFILARAM NUMA INFINDÁVEL PROCISSÃO DIANTE DE MIM NOS MEUS SONHOS...
...E AS PASSADAS RÍTMICAS MARCAVAM UMA MARCHA FÚNEBRE.

"MAS, EM MEUS SONHOS, SE MOVIAM SOMBRAS FANTASMAGÓRICAS... E UMA VOZ DISTANTE ZOMBAVA DE MIM."
"ATÉ O ÚLTIMO SONHO, EU NOTEI UM VULTO ME ESPREITANDO... COM TOGA E CAPUZ..."
"...NESTA MESMA TENDA."

"EU ME ESPREGUICEI, INCAPAZ DE ME MOVER..."
"ENTÃO, DIANTE DOS MEUS OLHOS ATÔNITOS, O CAPUZ CAIU..."

"...E UMA CAVEIRA SORRIU PRA MIM!"

SÓ ENTÃO EU ACORDEI!
UM PESADELO, SEM DÚVIDA. MAS APENAS UM SONHO!
TALVEZ. JÁ TIVE MUITOS PESADELOS. A MAIORIA, SEM SENTIDO...

...MAS, POR CROM, ESSE FOI DIFERENTE!
TENHO SONHOS DESSE TIPO DESDE QUE O REI DA NEMÉDIA PERECEU DURANTE A PESTE NEGRA!
POR QUE A PESTE ACABOU DE REPENTE APÓS A MORTE DELE E DOS FILHOS?
DIZEM QUE ELE PECOU--
SEMPRE DIZEM ASNEIRAS!
SE A PESTE ASSOLASSE A TODOS OS PECADORES, NÃO RESTARIAM PESSOAS SUFICIENTES PRA CONTAR OS VIVOS!

NÃO, QUEM INVOCOU A PESTE SABIA COMO BANI-LA, E--
O QUE É ISSO?
AS TROMBETAS DA NEMÉDIA!
NASCEU O SOL!
ENTÃO VÁ. VOU VESTIR A ARMADURA E JÁ SAIO.

Sozinho, Conan volta a pensar na peste negra... que, ele sabe, paira nas tumbas stygias, sendo invocada apenas por magos.
Tarascus não é feiticeiro... mas Conan ouviu falar de um estranho stygio que aconselha o recém-coroado soberano da Nemedia.
Esse estranho deve ter vindo do inferno!
Conan quer saber quem é...

Então, ele sente outra vez: uma presença furtiva e ameaçadora onde não deveria haver ninguém...

Ele se volta para ver...
Por Crom!!

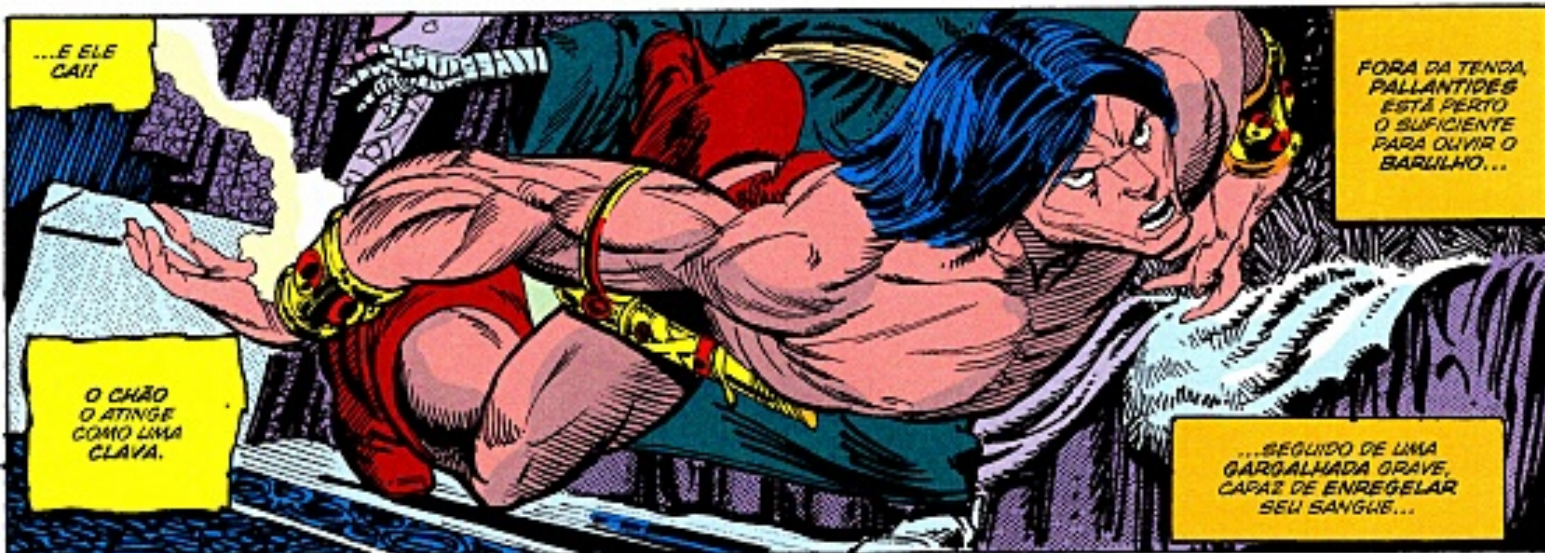
...um homem!
Alguém envolto em ataduras para múmias rondando cantos sombrios.
Ele nada diz, e o cimério pega sua espada larga...

...mas o estranho apenas observa com olhos faiscantes que mais parecem joias!
Não sei como você entrou aqui, cão...
Ishtar! Eu errei...
...ou minha espada o atravessou sem tocá-lo?!

Não há tempo para refletir enquanto a figura de mortalha continua avançando...
...e segura o punho de Conan conforme o cimério se desequilibra com o golpe...
YARRRR

...SEUS DEDOS QUEIMAM COMO FERRO EM BRASA...
...E CONGELAM COMO O TOQUE DE UM GIGANTE DO GELO.

NADA É REAL ALÉM DA DOR LANCINANTE E DOS OLHOS ÍGNEOS DO ESTRANHO...

...ENQUANTO TODA FORÇA PARECE ABANDONAR O CIMÉRIO...

...E ELE CAI!
O CHÃO O ATINGE COMO UMA CLAVA.
FORA DA TENDA, PALLANTIDES ESTÁ PERTO O SUFICIENTE PARA OUVIR O BARULHO...
...SEGUIDO DE UMA GARGALHADA GRAVE, CAPAZ DE ENREGELAR SEU SANGUE...

MAS O ESTRANHO DESAPARECE COMO UM FOGO-FÁTUO...
...OU UM VAPOR QUALQUER QUE EMANA DAS TUMBAS NO RIO STYX.
MAJESTADE! QUE DIABO--?

DEVAGAR! DEUSES, VEJA A QUEIMADURA NO PUNHO DELE!
DIZEM QUE OS FILHOS DAS TREVAS LUTAM PELO TARASCUS!
SILÊNCIO! O REI ACORDOU!

NÃO CONSIGO... ME MOVER...
MÃE DE MITRA!
ESTOU... PARALISADO!!!

SE NOSSAS TROPAS SOUBEREM QUE NOSSO REI FOI ABATIDO, ESTAMOS PERDIDOS!
ENTÃO... NÃO DEIXE NINGUÉM SABER DE NADA!
PONHA A ARMADURA EM MIM... E ME AMARRE À MINHA SELA...

EU VOU COMANDAR A OFENSIVA!
PRA SER EMPALADO PELO PRIMEIRO LANCEIRO QUE SE APROXIMAR? NÃO!
ESCUDEIRO! CHAME VALANNUS, O CAPITÃO DOS LANCEIROS... DEPRESSA!

VALANNUS, O NOSSO REI FOI ACOMETIDO POR UMA ESTRANHA ENFERMIDADE, E NOSSOS INIMIGOS PODEM SE ENCORAJAR COM O FATO!
VOCÊ TEM O PORTE DO NOSSO REI... E, PORTANTO, TERÁ A HONRA...
...DE VESTIR A ARMADURA DELE E COMANDAR NOSSAS LEGIÕES!

NINGUÉM PODE SABER QUE NÃO É O REI CONAN QUE ALI ESTÁ!
EU DARIA A MINHA PRÓPRIA VIDA POR ESSA HONRA.

LOGO, APÓS COLOCAR A ARMADURA REAL, VALANNUS TAMBÉM PÕE UM CAPACETE QUE OCULTA SUAS FEIÇÕES...
MAJESTADE... PALLANTIDES... QUE MITRA ME IMPEÇA DE DESONRAR A ARMADURA QUE HOJE VISTO!

EM SUA HORA DE ANGÚSTIA, CONAN PERDE TODA A CIVILIDADE. SEUS OLHOS EMANAM FÚRIA E SEDE DE SANGUE COMO SE ELE JAMAIS TIVESSE SAÍDO DAS MONTANHAS INÓSPITAS DA CIMÉRIA...
TRAGA-ME... A CABEÇA... DE TARASCUS!
LIQUIDE-O, E, POR CROM... FAREI DE VOCÊ UM BARÃO!

ENTÃO, VALANNUS EMERGE DO PAVILHÃO REAL...
TODOS SAÚDEM O REI CONAN!
COM ELE NO COMANDO, A VITÓRIA SERÁ NOSSA!

CAPÍTULO TRÊS

QUANDO AS MONTANHAS SE MOVEM!

OUÇA AGORA O ESCUDEIRO QUE A TUDO ASSISTE DA PORTA DO PAVILHÃO REAL E RELATA AO COMBALIDO REI CONAN:

"OS AQUILONIANOS ESTÃO EM POLVOROSA, MAJESTADE! AGITANDO SUAS ESPADAS, LANÇAS E MACHADOS, AVANÇANDO PRA SAUDAR SEU REI GUERREIRO..."

"NOSSO RUGIDO ABALA OS PRÓPRIOS PENHASCOS!"

"AGORA, AS FLECHAS VOAM ENTRE AS TROPAS, TAIS QUAIS NUVENS PERFURANTES QUE OCULTAM O PRÓPRIO SOL!"
"NOSSOS ARQUEIROS BOSSONIANOS ESTÃO SE SAINDO MELHOR! OUÇA SEUS BRADOS!"

"AS TROPAS DELES JÁ SE ENCONTRAM EM CONFUSÃO... E VALANNUS CRUZOU O RIO COM NOSSAS LEGIÕES!"
"TOLO!", GEME CONAN. "DEVIA MANTER POSIÇÃO ATÉ PRÓSPERO CHEGAR!"

"MAS, SENHOR... OS NEMÉDIOS RECUARAM!"
"PODE SER UM TRUQUE, ESCUDEIRO! ELE DEVIA SE CONTER!"

"NÃO FAZ O ESTILO DO VALANNUS, SENHOR. ELE SE DEIXOU LEVAR PELA SEDE DE BATALHA."
"NOSSOS HOMENS NÃO OLHAM MAIS PRO PALLANTIDES, SEU COMANDANTE..."
"...APENAS PARA VALANNUS, COM AQUELE CAPACETE, QUE TODOS PENSAM SER O SENHOR!"

"AGORA, OS NEMÉDIOS BATERAM EM RETIRADA..."
"...INDO A UM DESFILADEIRO NO PENHASCO ATRÁS DELES."
"NÃO PODE SER UMA EMBOSCADA... JÁ QUE TODAS AS TROPAS ADVERSÁRIAS ESTÃO BEM À VISTA."

"OS INIMIGOS ENTRARAM NO DESFILADEIRO..."
"...E VALANNUS FOI ATRÁS PARA MASSACRÁ-LOS."

AGORA VALANNUS VAI ESMAGÁ-LOS PELAS COSTAS E--
MÃE DE MITRA!
QUE FOI, ESCUDEIRO? QUAL É O PROBLEMA??
OS PENHASCOS ACIMA DELES...

"QUE ISHTAR NOS PROTEJA! OS PENHASCOS SE MOVERAM!"
"COMO ASSIM, HOMEM?"

"É VERDADE, SENHOR... JURO! A PRÓPRIA TERRA ESTREMECEU... E OS PICOS ESTÃO RUINDO... DESPENCANDO NO DESFILADEIRO ESTREITO..."
"...EM CIMA DE VALANNUS E DA HOSTE AQUILONIANA!"

"VEJO O ESTANDARTE DO LEÃO SUCUMBIR EM MEIO À POEIRA E ÀS PEDRAS CADENTES..."
"...QUE AGORA SOTERRAM VALANNUS E A HOSTE DA AQUILÔNIA!"

"O ESTRONDO DA AVALANCHE ECOA POR UM INSTANTE, MARCANDO O FIM DA CARNIFICINA..."

"AGORA, RESTA APENAS O SILÊNCIO..."

"...QUE ATÉ O SENHOR DEVE ESTAR OUVINDO."
"OS NEMÉDIOS ESTÃO GRITANDO EM TRIUNFO PELA MORTE DOS NOSSOS MAIS HÁBEIS CAVALEIROS... E A DESTRUIÇÃO TOTAL DE NOSSOS SONHOS DE VITÓRIA!"

EU TEMIA UM ATO DE FEITIÇARIA!
DIGA, RAPAZ... E O RESTO DE NOSSAS TROPAS?
E-ESTÃO TODOS ABALADOS, MAJESTADE! GRITANDO "O REI ESTÁ MORTO"... E FUGINDO!
PALLANTIDES FOI ATROPELADO PELOS NOSSOS PRÓPRIOS CAVALOS!
CROM! SE EU PUDESSE ME ERGUER...

...NEM QUE FOSSE PRA RASTEJAR ATÉ O RIO... COM A ESPADA ENTRE OS DENTES...

...MAS... NÃO CONSIGO!

NÃO! EU SEMPRE DISSE... QUANDO NÃO PUDER ME LEVANTAR SOZINHO... SERÁ HORA DE MORRER!

E, SE CHEGOU ESSA HORA...

...POR CROM... EU VOU ENFRENTÁ-LOS...

...SOBRE MEUS PRÓPRIOS PÉS!

AGORA, A PRIMEIRA ONDA DE INVASORES ESTÁ EM CIMA DAS TENDAS, E OS CAVALEIROS NEMÉDIOS ELIMINAM TODOS OS ESTRANGEIROS QUE VEEM PELA FRENTE.
OS GUARDAS DE CONAN MORREM NO CUMPRIMENTO DO DEVER. OS CASCOS DOS CAVALOS DE SEUS ALGOZES OS DESFIGURAM EM SEGUIDA.

A BATALHA ESTÁ PERDIDA.
O SOBERANO QUE VEM DE UMA LINHAGEM REAL NORMALMENTE SE RENDERIA...
...MAS CONAN NÃO TEM SANGUE REAL.

ELE É FILHO DE UM FERREIRO... UM BÁRBARO.
AQUI ESTOU, CHACAIS! EU SOU O REI!
PELA IRA DE ISHTAR!

POR MITRA, É O REI MESMO! AQUELE OUTRO DEVIA SER UM IMPOSTOR!
POR SORTE, CAVALGANDO À FRENTE, PUDE VER ESTE MOMENTO!
VAMOS DECAPITÁ-LO!
MALDITA NÃO TREMULA...

EU VOU DEGOLAR ESSE MALDITO CÃO, SENHOR!
MAS QUERO VER QUEM OUSA ME ATACAR!

TOME, IRMÃO! DE CÃO PARA CÃO!
AIEEE

TARASCUS! POR QUE SE MANTÉM TÃO DISTANTE?
VENHA CÁ, CRETINO! SEJA HOMEM... ANTES DE MORRER!

POR ISHTAR, MINHA ARMADURA ME TORNA PAREO PRA ESSE SELVAGEM SEMINU!
MAS, DE REPENTE, UMA FIGURA ENCAPUZADA SE MANIFESTA...
NÃO SEJA TOLO, TARASCUS!
É DESNECESSÁRIO EXIBIR ESSE HEROÍSMO SEM PRECEDENTES.

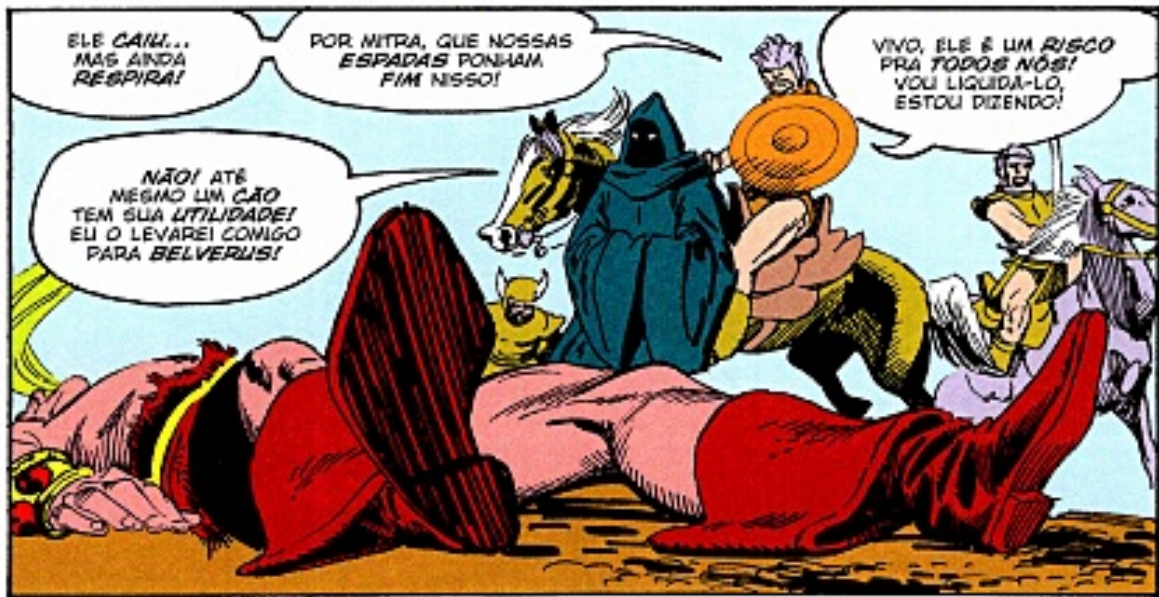
OBSERVE-ME... E APRENDA! SEJA SÁBIO!
DA MANGA DA TÚNICA, SURGE UMA ESFERA BRILHANTE...

...QUE É JOGADA ABRUPTAMENTE SOBRE O VOCIFERANTE CIMÉRIO.

ATINGIDA PELA ESPADA DE CONAN...
...ELA GERA UMA EXPLOSÃO DE CHAMAS BRANCAS...

...LIBERANDO NÉVOAS NARCÓTICAS...

...QUE FAZEM CONAN TOMBAR DESACORDADO NO SOLO.

ELE CAIU... MAS AINDA RESPIRA!
POR MITRA, QUE NOSSAS ESPADAS PONHAM FIM NISSO!
VIVO, ELE É UM RISCO PRA TODOS NÓS! VOU LIQUIDÁ-LO, ESTOU DIZENDO!
NÃO! ATÉ MESMO UM CÃO TEM SUA UTILIDADE! EU O LEVAREI COMIGO PARA BELVERUS!

E EU ESTOU DIZENDO QUE NÃO! ATÉ JÁ MANDEI BUSCAREM MINHA CARROÇA!
QUANDO EU CONTAR PRO AMALRIC E PRO VALÉRIUS--!
AMARREM-NO E COLOQUEM-NO LÁ!
VOCÊ NÃO CONTARÁ NADA... APENAS QUE O REI CONAN MORREU.

DEIXE PENSAREM QUE O BÁRBARO PERECEU NO RUIR DOS PENHASCOS, QUE FOI MEU MOMENTO DE TRIUNFO!
QUANDO EU ESTIVER PRONTO, ELE MORRERÁ DE VERDADE...

...NAS MÃOS DE ALGUÉM QUE FALECEU HÁ TRÊS MIL ANOS!
A SEGUIR:
A ASSOMBRAÇÃO DOS FOSSOS!

ACHERON: UMA TEORIA REVISIONISTA

Por Robert Yaple

NOTA INTRODUTÓRIA: Com esta primeira edição, GIANT-SIZE CONAN começa a contar novamente de forma seriada o que é talvez o mais famoso de todos os épicos de Conan — *A Hora do Dragão*, publicado pela primeira vez na revista *Weird Tales* em 1935 e 36, e depois editado em forma de livro como *Conan, o Conquistador*. Esse é o único conto de Conan que menciona especificamente o antigo império de Acheron, que caiu uns 3.000 anos antes dos dias do Cimério. Entretanto, utilizando pistas de várias histórias de Conan e também do celebrado ensaio "Era Hiboriana" de Robert E. Howard, Robert Yaple — ele mesmo um ex-professor de História da Universidade de Dayton (Ohio) — recriou essa era fascinante, ainda que fictícia, com maiores detalhes. Publicado originalmente em 1971 na minirrevista de Glenn Lord, *Howard Collector*, e registrado pelo mesmo, este texto deve servir como uma excelente maneira de preencher as lacunas de informações do leitor (assim como as nossas) sobre a civilização pseudo-histórica que gerou tamanho arquivilão como Xaltotun, então pensamos em reapresentá-lo aqui para um público bem mais extenso. E obrigado tanto a Glenn Lord quanto a Bob Yaple por nos permitirem fazê-lo, completo com notas de rodapé e um mapa novinho depois do artigo, baseado no do próprio sr. Y.

– R. T.

Por volta de 15500 a.C., stygios de Khemi fundaram um entreposto na boca do Tybor[1]. De forma geral, ele se expandiu rio acima na era que se seguiu, escravizando ou destruindo todas as pequenas tribos sem classificação que ficaram em seu caminho, e se espalharam pela maior parte daquela área ocupada mais tarde pelos reinos hiborianos de Argos, Aquilônia e Nemédia.[2] Bastante cedo, se livrou de todo o controle stygio e se tornou um reino separado — Acheron — embora permanecesse basicamente stygio culturalmente. Uns 500 anos depois, a fronteira acheroniana, ainda avançando, encontrou pela primeira vez os hiborianos errantes.[3] Os primeiros deslocamentos hiborianos tinham conduzido os pictos para o oeste, na direção das selvas, e depois contornaram pelo sul ao longo do Shirki.[4] Eles acabaram sendo expulsos pelos acheronianos, mas tiveram permissão para se estabelecer a oeste do rio junto com detritos de outras raças — como uma reserva útil da qual escravos e sacrifícios eram colhidos regularmente.[5] Alguns — hiborianos e outros — se infiltraram no vale Zingg, se misturaram à raça shemita-picta ali e começaram a organizar aquele aglomerado de vilas que acabou se tornando o reino de Zingara.[6] No norte, um deslocamento mais puro foi conduzido a enclaves montanhosos, onde esses ancestrais dos gunderlandeses, cercados por inimigos, passaram 2.000 anos em endogamia.

A nordeste, leste e sudeste, os hiborianos tiveram mais sorte, pois a situação era mais complexa. A Stygia tinha dominado a maior parte da planície shemita e das terras altas adjacentes, não colonizando e consolidando a área de fato, mas meramente ocupando-a a partir de fortalezas espalhadas. Independentemente disso, o efeito foi que a fronteira da Stygia marchou com a de Acheron por 2.400 quilômetros,[7] muito para o mal-estar de ambos. Ao mesmo tempo, surgira o reino de Zamora aproximadamente 800 quilômetros ao leste de Acheron. Seu povo (remanescentes dos zhemris pré-cataclismo revigorados por infusões de uma raça sem classificação[8]) e seu deus-aranha eram somente um pouco menos ameaçadores e misteriosos do que Acheron e Stygia, seguidores de Set. Uma guerra mutuamente destrutiva entre os três reinos provavelmente teria sido inevitável, não fosse pela chegada dos hiborianos. Incapazes de invadir as fronteiras acheronianas ou zamorianas, eles avançaram para o sul e, com o auxílio secreto de Zamora e a conivência de Acheron, caíram irresistivelmente sobre a cadeia de fortalezas do norte da Stygia. No fim, a Stygia perdeu todas as suas reivindicações nas terras altas, mas continuou a aterrorizar a maior parte de Shem por mais 2.000 anos.

Os hiborianos tiveram permissão de manter o que tinham conquistado, de se instalar em agrupamentos tribais entre Acheron e Zamora, e foram aceitos rapidamente como federados. Os assentamentos mais antigos — Koth e Ophir[9] — logo foram monarquias genuínas, ainda que primitivas. Deslocamentos ligeiramente posteriores, porque foram continuamente tomados por novas ondas do norte, nunca atingiram nada mais sofisticado do que confederações de cidades-estado.[10] Ophir estava inteiramente sob a influência de Acheron, mas Koth estava numa posição mais complexa: seus limites a oeste sujeitos a Acheron,[11] a leste sujeitos a Zamora. Os corintis também eram tributários tanto a leste quanto a oeste, mas bem mais sob a influência zamoriana — como os britúnis, que chegaram um pouco depois.[12] Portanto, a fronteira de Acheron estava mais ou menos estabilizada. A expansão se interrompeu, mas ainda havia atividade considerável: aquisições de escravos por todo o Shirki e Shem adentro,[13] conflitos fronteiriços com os stygios[14] e uma amarga guerra no norte contra os inconquistáveis cimérios.[15]

Nos séculos que se seguiram, os hiborianos ganharam muita experiência em guerras organizadas — sendo bem mais valentes, consideravelmente mais inteligentes e infinitamente mais confiáveis do que os auxiliares shemitas também utilizados por Acheron. Mas, a longo prazo, os hiborianos lucraram mais do que seus empregadores. Experiência e equipamentos avançados (espadas de ferro, armaduras, estribos) levaram a uma crescente sofisticação de táticas. Ao mesmo tempo, Acheron estava se tornando uma terra de bruxos ciumentos e turbulentos, obcecados com suas próprias maldades arcanas, seus exércitos repletos com cada vez mais estrangeiros. Finalmente, por volta de 13000 a.C., Khossus V de Koth,[16] provavelmente se aproveitando de perturbações internas em Acheron, formou uma grande aliança com os corintis, britúnis, ophirs, várias tribos hiborianas mais novas, os shemitas ocidentais e até com os zingaros.[17] Um ataque maciço do leste e do sul, motim dos mercenários, uma guerra curta, mas selvagem, e Acheron foi destruído.[18] Toda a sua população foi passada à espada (exceto os poucos que fugiram para as colinas[19] ou para a Stygia), e Python, sua maligna capital, foi completamente obliterada. A Stygia finalmente entrou no conflito, tarde demais e do lado errado. Furiosos, os kothianos deram a volta, arrasaram todo o reino de Shem, invadiram a grande cidade stygia de Kuthchemes[20] e repeliram os stygios de volta para além do Styx.[21] Entretanto, ao dominar Shem, Koth ficou preocupado ao sul enquanto outros hiborianos estavam

partilhando o que tinha sido Acheron. Britúnia, Corintia e Ophir obtiveram ganhos territoriais bem grandes, mas falharam em mantê-los contra as ambições de tribos mais novas e mais homogêneas. Os aquilônis, aliados aos gunderlandeses das colinas do norte e aos bossonianos dos charcos trans-shirki reivindicaram um território enorme. Outra tribo nova, quase tão feroz quanto, fundou a Nemédia. Zíngara também cresceu um pouco suas fronteiras, mas foi amplamente impedida no norte, pela Aquilônia, e no leste, por Argos.[22]

E assim começou a grande era dos hiborianos, uma era feudal na qual a integração política era lenta; as guerras, frequentes; e a vida, violenta e muitas vezes cruel — mas, ainda assim, uma era gloriosa, que alcançaria seu ápice 3.000 anos depois: no tempo de Conan.

NOTAS DE RODAPÉ

1. Para uma explicação das datas, veja a nota 18 abaixo.
2. Robert E. Howard e L. Sprague de Camp, *Conan the Conqueror* (Nova York: Lancer Books, 1967), pág. 19.
3. Robert E. Howard, L. Sprague de Camp e Lin Carter, *Conan* (Nova York: Lancer Books, 1967), pág. 29.
4. Esta parece ser a única interpretação que se encaixa com os fatos conhecidos:

os pictos habitaram a área ao sul da Ciméria em aproximadamente 16500 a.C. (*Conan*, pág. 25); subsequentemente, os hiborianos expulsam os pictos para o oeste (*Ibid*, pág. 29); Acheron fazia fronteira com a Ciméria durante um período aparentemente posterior (*Conqueror*, pág. 22).

5. Reis acheronianos *"retornavam do oeste com seus despojos e prisioneiros nus"* periodicamente (*Ibid*, pág. 20). Também fica claro pelo contexto que esses prisioneiros eram hiborianos. Pode ser, claro, que, após um ataque contra os hiboris orientais, os acheronianos costumassem seguir a rota mais longa, porém mais fácil, de volta para Python: descendo o Styx até o mar e, dali, subindo o Tybor e seus afluentes. Ou pode ser que "oeste" seja um erro textual motivado pela antiga noção equivocada de que Acheron originou-se a leste e conquistou seu caminho rumo oeste, em vez do contrário. Entretanto, minha teoria parece ser a mais plausível quando se aceita a existência dos bossonianos tão cedo.
6. *Conan*, págs. 28 a 30.
7. *Conqueror*, pág. 161. A distância é uma estimativa minha.
8. *Conan*, págs. 27 e 29. Provavelmente se deslocaram do leste, e possivelmente relacionados à migração que fundou a Stygia. Portanto, a antiga ideia de que existiu uma *"ramificação norte"* dessa migração (*Ibid*, pág. 29) ainda é plausível, mas o futuro dessa ramificação quase certamente foi Zamora, não Acheron.
9. Fundado aproximadamente 3.000 anos depois do Grande Cataclismo — ou em 15000 a.C. (*Ibid*, pág. 180).
10. Corintia (*Ibid*, pág. 131) e Britúnia (Robert E. Howard, Björn Nyberg e L. Sprague de Camp, *Conan the Avenger*. Nova York: Lancer Books, 1968, pág. 88). Intrigas zamorianas também podem ter dificultado a unificação.
11. *Conqueror*, pág. 19. Talvez a tradicional política kóthica de traição e dissimulação tenha surgido dessa circunstância.
12. Evidências linguísticas, assumidamente fragmentárias, sugerem que as línguas Coríntias e Britúnicas, posteriores, tinham essencialmente raízes hiborianas adaptadas a entonações zamorianas. Tanto a influência acheroniana quanto a shemita na língua kóthica também parecem evidentes, especialmente na alta frequência de fricativas.
13. E provavelmente na Britúnia também.
14. *Conqueror*, pág. 20, menciona *"despojos"* do oeste, assim como prisioneiros. Acho que *"despojos"* só poderiam ter sido tomados às custas dos stygios.
15. *Ibid*, pág. 22.
16. A informação biográfica sobrevivente bate perfeitamente com a teoria. Ver Robert E. Howard e L. Sprague de Camp, *Conan the Usurper* (Nova York: Lancer Books, 1967), pág. 233.
17. O "xamã emplumado" mencionado em *Conqueror*, pág. 18, possivelmente era um picto, mas mais provavelmente um zíngaro.
18. Está claro que Acheron caiu por volta de 13000 a.C. — 3.000 anos antes do reinado de Conan (*Conqueror*, págs. 17 e 19). Para as outras datas importantes neste ensaio, peguei emprestada a fórmula da teoria mais antiga (*Conan*, págs. 28 e 29), isto é, de que Acheron existiu durante 500 anos antes de encontrar os hiborianos e coexistiu com eles por mais 2.000 anos. Contando para trás, isso posiciona a fundação de Acheron em aproximadamente 15500 a.C. — ou uns 500 anos depois do que fora considerado anteriormente. A ideia de que Acheron e Stygia foram fundados "simultaneamente" está obviamente errada.
19. *Ibid*, págs. 19 e 191.
20. Robert E. Howard e L. Sprague de Camp, *Conan the Freebooter* (Nova York: Lancer Books, 1968), pág. 57.
21. *Conan*, pág. 30.
22. A última, executada provavelmente por uma tribo anteriormente sujeita a Koth.

O AUGE DO
IMPÉRIO DE
ACHERON
- POR VOLTA DE 13000 A.C. -
PICTOS
BOSSONIANOS
SHIRKI
ASSENTAMENTOS
ZINGG
POR FAVOR, GUARDE COMO
REFERÊNCIA PARA AS PRÓXIMAS
EDIÇÕES DE GIANT-SIZE CONAN.

Cimérios
Hiperbóreos
Gunderlandeses
Aquilônis
Nemédis
Britúnis
Acheron
Corintis
Zamora
Tybor
Ophir
Korshemish
Koth
Kuthchemes
Khemi
Stygia

CONAN, O INDOMÁVEL

Uma mensagem coletiva do *Autor* e do *Editor* de GIANT-SIZE CONAN

Caso você já não soubesse, não existem somente dois artistas que trabalharam nesta primeira edição de colecionador da nossa nova revista de US$ 0,50 do Conan — o irrepreensível Gil Kane e o imbatível Tom Sutton — mas também duas mãos condutoras que não desenham.

Primeiro, há o nosso adorado editor.

E, por último, mas não menos importante, nosso despudorado autor.

Pedimos aos dois para darem uma ou duas palavrinhas sobre por que fizeram o que fizeram nesta revista específica, nesta edição específica.

Para começar, eis o que o nosso editor (Roy Thomas) tem a dizer:

"Ninguém sabe, mas GIANT-SIZE CONAN teve uma história duvidosa — embora só tenha uma edição de idade!

"Originalmente, foi concebida por Stan Lee e eu para preencher uma lacuna que foi deixada pelo cancelamento muito temporário do nosso título de US$ 0,75, SAVAGE TALES, depois de sua terceira edição. Afinal, a revista de 36 páginas, CONAN THE BARBARIAN, tinha se tornado uma das publicações da Marvel mais populares de todas, e parecia um tanto absurdo que só existisse uma única revista do Conan num momento em que existiam duas ou três do HOMEM-ARANHA, duas ou três do DRÁCULA, do QUARTETO e tudo mais. E, assim, uma revista em quadrinhos nasceu. Seu nome: GIANT--SIZE CONAN, com o preço de US$ 0,35 por 52 páginas.

"Imediatamente, encarreguei nossos autor e artista (um tal de Roy Thomas e um cavalheiro chamado Gil Kane) de encontrar um conceito que, sem afetar a continuidade básica, diferenciaria a nova revista do gibi regular. Eles bolaram a ideia de pegar meia dúzia de edições para adaptar um único livro de Conan, *A Hora do Dragão* (vulgo *Conan, o Conquistador*), no formato de uma história gráfica.

Mas, mesmo enquanto eles estavam trabalhando duro na primeira parte desse épico tão solicitado, nossos planos mudaram — e o nome da nova revista foi mudado para SUPER-GIANT CONAN, com 100 páginas por US$ 0,60. Roy e Gil ignoraram a coisa toda e simplesmente seguiram em frente.

"Aí, nós finalizamos nossos planos (pelo menos, era o que esperávamos) e decidimos fazer todos os nossos gibis coloridos de tamanho grande numa linha de 68 páginas por US$ 0,50. Não fazia diferença nenhuma para Roy, o autor, e Gil, o artista: eles estavam simplesmente fazendo seu lance, alheios a tudo.

"Então, agora, aqui está — GIANT-SIZE CONAN. Os primeiros três capítulos que compõem esta edição de estreia possuem 'meras' 26 páginas, mas

também incluímos uma história do antigo império de Acheron e um mapa novo em folha do mesmo — e, a partir da segunda edição, vai ter ainda mais material em quadrinhos do que desta vez.

"Na verdade, tem uma coisa inédita até na nossa reapresentação do conto de Thomas e Smith, 'O Crepúsculo do Deus Cinzento', de CONAN

THE BARBARIAN 3 que, na verdade, foi a *quinta* edição do Conan que Barry desenhou, mas essa é uma história que já contamos em outro lugar). Ou seja, eu tinha passado a gostar da colorização do próprio Barry para suas histórias em algumas das aventuras posteriores que ele desenhou, tais como 'A Canção da Guerreira Sonja', em CONAN 24. Então, conversei com nosso impetuoso jovem britânico e vi que estava não só pronto, mas *ansioso* para colorir de novo completamente 'O Deus Cinzento' — e talvez a maioria das futuras reapresentações também. Basicamente, para que não haja uma única página nesta edição inteira que já tenha sido vista exatamente como está nesta edição. Não é realmente um mau negócio por 50 centavos, na Era da Inflação."

Muito bem, chega do nosso editor.

Agora, vamos ver o que o nosso autor (Roy Thomas) tem em mente:

"Fiquei radiante quando descobri que meu editor (cujo nome me escapa no momento) queria que eu adaptasse *A Hora do Dragão* em várias edições da nova GIANT-SIZE SUPER-GIANT CONAN, ou sei lá como se chama. Sinceramente, é um livro que eu vinha esperando por uma chance de adaptar desde que o li pela primeira vez lá em 1969. E o artista Gil Kane, um inveterado leitor de revistas *pulp* das antigas, vinha esperando bem mais tempo para fazer exatamente a mesma coisa.

"Para os dois ou três curiosos mórbidos entre vocês, leitores, uma ou duas palavrinhas sobre como Gil e eu trabalhamos juntos numa adaptação como essa — e realmente não é diferente demais da forma como Barry e eu, ou o Grande John Buscema e eu, costumamos trabalhar. Primeiro, nós dois relemos o livro, e chegamos à mesma conclusão: que aproximadamente meia dúzia de edições seriam necessárias para fazer um trabalho adequado, se o nosso editor permitisse (e ele acabou sendo impressionantemente indulgente). Depois, datilografei uma sinopse de várias páginas que sugeria quais cenas adaptar de qual maneira — cravejada com números de páginas que mantiveram Gil quicando para lá e para cá entre a página impressa e a página datilografada feito uma bola de pingue-pongue.

"Gil fez alguns de seus próprios acréscimos, subtrações e ajustes conforme desenhava, estendendo ou encurtando sequências de acordo com a forma como se sentia enquanto desenhava o material. Ao receber a arte (geralmente em segmentos de três ou quatro páginas), eu me sentava com as páginas originais à minha direita, uma cópia do livro sublinhada e toda dobrada à minha esquerda, e minha máquina de escrever elétrica portátil na minha frente, e começava a trabalhar. De minha parte, refiz completamente dois ou três quadrinhos (e, não, não vou contar quais), alterei alguns outros ligeiramente (pedindo ao Gil ou ao Johnny Romita, o esforçado diretor de arte da Marvel, ou um de seus hábeis comparsas), e desenhei pessoalmente o mapa da Era Hiboriana – que Orastes mostra ao feiticeiro Xaltotun no início da história – em uma noite enquanto escutava um filme na TV.

"Depois, era a vez do misterioso L.P. Gregory acrescentar de modo ímpar as letras, seguido por Tom Sutton e sua arte-final inspiradora (e Gil e eu torcemos para que ele possa continuar em todos os capítulos durante o ano por vir!). Daí, o material voltava pro Roy para editar, e, finalmente, para a bela Glynis Wein colorir à sua costumeira maneira magnífica.

"E agora? Diacho, agora vou parar de martelar esta máquina de escrever e vou me sentar e ler o bendito material. O editor que termine esta coluna da melhor forma que puder!"

E o editor? Tudo que ele quer dizer é que espera que você goste das histórias, tanto das novas quanto das antigas, assim como da matéria sobre Acheron e o mapa que a acompanha – e que, na próxima edição, com um pouco de sorte e muita persuasão, talvez ele consiga convencer o artista Gil Kane a largar seu lápis o suficiente para contar como ele aborda a ideia de adaptar um livro de 200 páginas em forma de revista em quadrinhos – várias décadas depois de ler o original pela primeira vez. Enquanto isso, na edição depois dessa, dedicaremos esta seção às suas cartas – quer dizer, contanto que consiga uma chance de parar de ler este texto para escrever.

Envie uma correspondência pós-cataclísmica para:
GIANT-SIZE CONAN
Marvel Comics Group
575 Madison Ave.
Nova York, NY 10022

Escreva agora – porque, a qualquer momento, a primeira edição fabulosa da nossa nova revista de US$ 1, THE SAVAGE SWORD OF CONAN, estará estreando na sua banca local – e não queremos que confunda suas bárbaras edições.

Fique com Crom, fã hiboriano.

DESENHOS & ARTE-FINAL DA CAPA: JOHN BUSCEMA AJUSTES: JOHN ROMITA

"EM SEU TEMPO, CONAN FOI MUITAS COISAS: **BÁRBARO** COM AS MÃOS SUJAS DE SANGUE; **LADRÃO** FAMINTO; **ALGOZ** DE INCONTÁVEIS HOMENS, E, POR FIM, O **SELVAGEM REI** DA ORGULHOSA E CIVILIZADA AQUILÔNIA. CONTUDO, NÃO HAVIA TRANQUILIDADE NO TRONO. NO QUARTO ANO DE SEU TURBULENTO REINADO, IRROMPEU UMA CONSPIRAÇÃO INUMANA COM O INTUITO DE LANÇÁ-LO UMA VEZ MAIS NA ESCURIDÃO HABITADA POR DEMÔNIOS..."

—CRÔNICAS DA NEMÉDIA

CONAN PRISIONEIRO!

EM UM LEITO AVELUDADO, O REI CONAN AGONIZA SOB O PESO DE **CORRENTES** QUE PARECEM APRISIONAR NÃO APENAS SEUS **MEMBROS** DOLORIDOS...

...MAS TAMBÉM SUA **MENTE** EM DEVANEIOS...

ROY THOMAS ROTEIRO E EDIÇÃO ORIGINAL * **GIL KANE** E **TOM SUTTON** ARTE

GLYNIS WEIN CORES

HQ ADAPTADA DO ROMANCE **A HORA DO DRAGÃO**, DE **ROBERT E. HOWARD**, O CRIADOR DO **CONAN!**

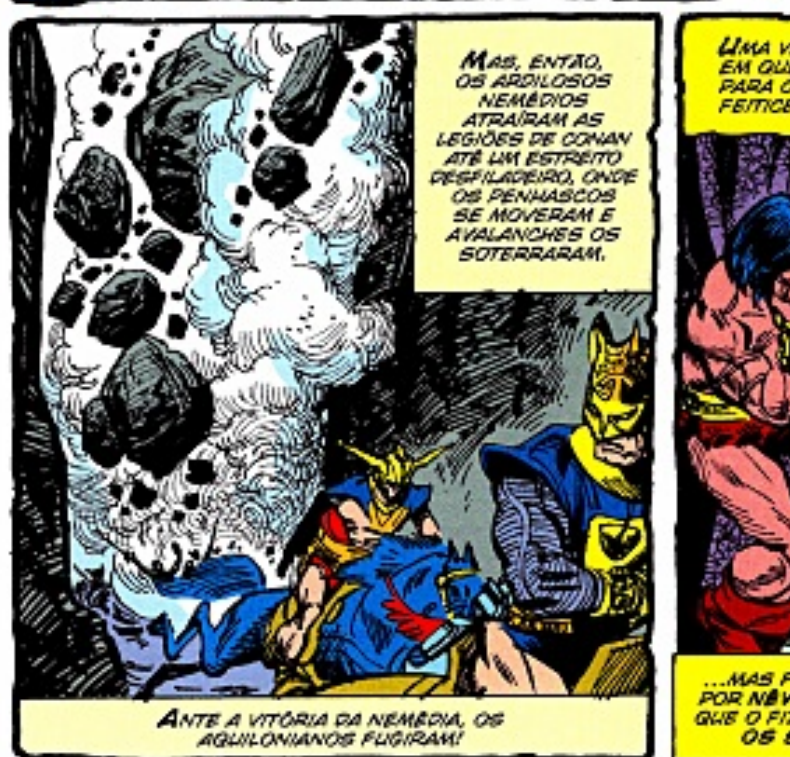
História originalmente publicada em GIANT-SIZE CONAN 2 (dezembro/1974)

Em assombrosos pesadelos, o bárbaro testemunha fatos que desconhece... pois não os viu acontecer.
Uma múmia ganha um arremedo de vida sob uma luz etérea e bruxuleante...

A sua própria queda, que o deixou paralisado, pouco antes da batalha no Rio Válkia...
...causada por um visitante espectral e desconhecido.

Então, ele vê a batalha: as orgulhosas tropas da Aquilônia, nação cujo trono Conan já ocupa há quatro anos...

...entrando em combate contra os ferozes soldados da Nemédia, comandados por um novo rei, Tarascus.
No princípio, os aquilonianos, comandados por um falso Conan, pareciam prestes a sair vitoriosos...

Mas, então, os ardilosos nemédios atraíram as legiões de Conan até um estreito desfiladeiro, onde os penhascos se moveram e avalanches os soterraram.
Ante a vitória da Nemédia, os aquilonianos fugiram!

Uma vez mais, Conan lembra o momento em que saiu cambaleante de seu leito para confrontar um estranho feiticeiro...
...mas foi derrotado por névoas tóxicas que o fizeram perder os sentidos.
...até uma carroça que parece ter se materializado do nada.
Conan é transportado sob o olhar atento de Tarascus...

O CIMÉRIO TORNA A SENTIR AS MÃOS GROSSEIRAS DOS GUERREIROS DE TARASCUS CARREGAREM-NO E DEPOIS JOGAREM-NO NA CARROÇA DO HOMEM ENCAPUZADO...
DE NOVO, ELE OUVE A VOZ MISTERIOSA:
IREI A BELVERUS COM MEU FARDO REAL.
NADA DIGA AOS NOSSOS ALIADOS, TARASCUS. ELES QUE PENSEM QUE CONAN PERECEU!
QUANTO A VOCÊ, SOLDADO... O QUE TEM NA CINTURA?
M-MEU CINTO! MAS... ELE ESTÁ SE TRANSFORMANDO EM ALGO...
...UMA SERPENTE... COM VENENO PINGANDO DAS PRESAS!
NÃO! NÃÃOO!
COMO VOCÊ É... ERA TOLO...
...POR USAR UM RÉPTIL PEÇONHENTO NA CINTURA!
ESPERE, XALTOTUN! SEI QUE VOCÊ NÃO QUER TESTEMUNHAS...
...MAS ESSE HOMEM É CONFIÁVEL!
ENTÃO, CERTIFIQUE-SE DE QUE ELE FIQUE EM SILÊNCIO... SENÃO, MINHA MAGIA O BUSCARÁ.
E TERRÍVEL SERÁ O DESTINO DELE... OU O SEU, TARASCUS... SE A NOTÍCIA DE CONAN VIVO CHEGAR AOS OUVIDOS DE AMALRIC OU ORASTES!
MAS... PARA QUE VOCÊ QUER POUPAR O INIMIGO, MAGO?
TENHO MEUS MOTIVOS, TARASCUS...
ISSO É TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER...
...É TUDO QUE DIREI. AGORA, ADEUS!
NO PESADELO DO CIMÉRIO, A CARRUAGEM DEIXA PARA TRÁS OS TRISTES RUÍDOS DA BATALHA...
...E MERGULHA NAS SOMBRAS AZUIS QUE SE PROJETAM DO ORIENTE ENQUANTO O SOL POENTE PINTA OS PENHASCOS DE ESCARLATE.

DA LONGA JORNADA, CONAN NÃO LEMBRA NADA, POIS ESTAVA DESACORDADO O TEMPO TODO. MAS AGORA ELE A VÊ COM MAIS NITIDEZ DO QUE ANTES.
ANTES DO AMANHECER, ELES CHEGAM A BELVERUS, CAPITAL DA NEMÉDIA...

COMO FOI A BATALHA, MILORDE?
BEM! O REI DA AQUILÔNIA PERECEU...
...E SUA LEGIÃO FOI DERROTADA.
ELE PERCORREU UMA LONGA DISTÂNCIA...
...MAS OS CAVALOS NÃO PARECEM CANSADOS.
É BRUXARIA!

OS GUARDAS NÃO COMENTAM OS FATOS EM VOZ ALTA... E TODOS FAZEM GESTOS E PRECES SILENCIOSAS AO DEUS MITRA...
...ENQUANTO UMA FORMA DESCONHECIDA É CARREGADA PELA PORTA DOS FUNDOS DO PALÁCIO.

FIM DOS SONHOS.
O DESPERTAR DE CONAN É ABRUPTO... E NÍTIDO.
UM LEITO AVELUDADO...
...E CORRENTES...

...QUE NEM MESMO SUA PODEROSA MUSCULATURA, TREINADA EM INÚMEROS COMBATES, CONSEGUE ARREBENTAR!
DE ALGUM MODO, CONAN SABE TUDO SOBRE A BATALHA DE ONTEM E SUAS TRÁGICAS CONSEQUÊNCIAS PARA A AQUILÔNIA...
CONTUDO, É APENAS O ÓDIO QUE SE MANIFESTA E O DISTRAI ATÉ QUE, DE REPENTE, OUVE-SE UMA VOZ SEPULCRAL...
BEM-VINDO DE VOLTA À TERRA DOS VIVOS, REI CONAN...

VOCÊ! QUEM É VOCÊ, MAGO?
E QUE LUGAR É ESTE?

VOCÊ JÁ SABE AS RESPOSTAS PARA AMBAS AS PERGUNTAS, CONAN... MAS FAREI SUA VONTADE.
ESTAMOS NUMA CÂMARA PROFUNDA NO PALÁCIO DO REI TARASCUS, NA CIDADE DE BELVERUS.
QUANTO A MIM...

...ME CHAME DE XALTOTUN!
EU TE CHAMO DE CÃO BASTARDO E SARNENTO!
SE PRETENDE ME MATAR, POR QUE NÃO ACABA LOGO COM ISSO?
NÃO O SALVEI DOS CAPANGAS DO REI PARA MATÁ-LO AQUI!

AH! EU SENTI MESMO UM CÉREBRO POR TRÁS DE TUDO ISTO... MAS PENSEI QUE FOSSE O DE AMALRIC, BARÃO DE TOR.
ENTÃO TODOS ELES SÃO MARIONETES DANÇANDO NAS SUAS CORDAS? QUEM É VOCÊ?
VOCÊ NÃO ACREDITARIA SE EU DISSESSE.
MAS E SE EU PROMETER DEVOLVÊ-LO AO TRONO DA AQUILÔNIA?
QUAL É SEU PREÇO?
OBEDIÊNCIA TOTAL... A MIM.

LEVE SUA PROPOSTA PRO INFERNO!
EU NÃO SOU FANTOCHE DE NINGUÉM! CONQUISTEI MINHA COROA COM A ESPADA!
FORA ISSO, MEU REINO AINDA NÃO FOI DERROTADO. UMA BATALHA NÃO DECIDE A GUERRA.

VOCÊ LUTA CONTRA MAIS QUE ESPADAS.
FOI UMA ESPADA QUALQUER QUE O DERRUBOU EM SUA TENDA ANTES DA PELEJA... E, DESSE MODO, POUPOU SUA VIDA?
FOI O ACASO QUE FEZ OS PENHASCOS RUÍREM SOBRE AS INCAUTAS LEGIÕES AQUILONIANAS?

ENTÃO, SE TUDO ISSO FOI PLANEJADO... UMA TRAMOIA PRA SURPREENDER MEU EXÉRCITO... POR QUE VOCÊ NÃO ME MATOU NA MINHA TENDA?
PORQUE PREFERI CAPTURÁ-LO VIVO.
VOCÊ É UM TEMÍVEL INIMIGO, CONAN DA AQUILÔNIA...

...MAS PARA UM ÓTIMO VASSALO!
JAMAIS, CÃO!

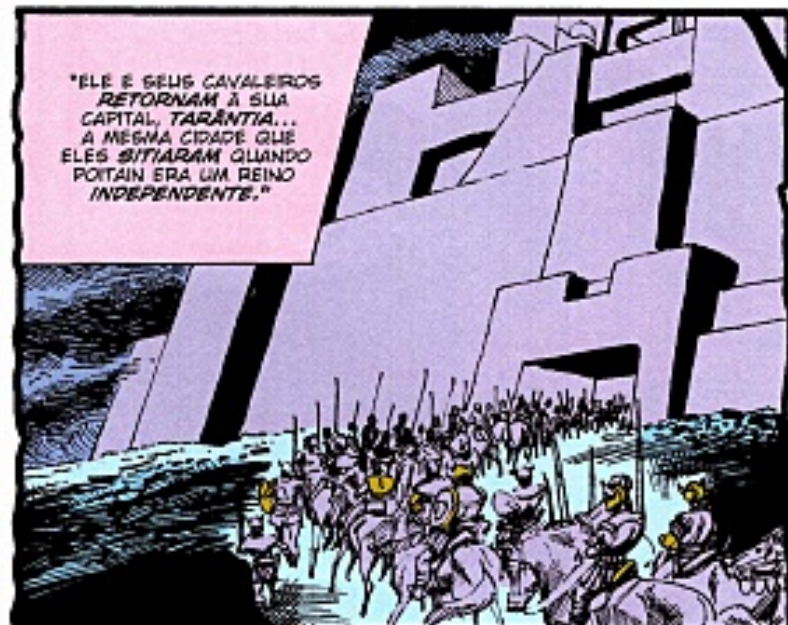
VEREMOS, BÁRBARO.

POR ORA... GOSTARIA DE VER O QUE SE PASSA EM SUA TERRA ADOTIVA?
AO COMANDO DE XALTOTUN, O GLOBO DE CRISTAL PAIRA NO AR...
...E FLUTUA, IMÓVEL E TÃO FIRME QUANTO SE ESTIVESSE NUM PEDESTAL DE FERRO!
VOCÊ NÃO RESPONDEU, MAS O SÚBITO SILÊNCIO DENOTA SEU INTERESSE.
ESTAMOS NA NOITE POSTERIOR À BATALHA DO VÁLKIA...

"SUAS PRECIOSAS LEGIÕES BATEM EM RETIRADA APÓS A MORTE DE TANTOS VALOROSOS GUERREIROS SOB OS PENHASCOS. TROPAS DE CAVALEIROS NEMÉDIOS PERSEGUEM OS FUGITIVOS AQUILONIANOS."

"AGORA, ENTRA EM CENA SEU ALIADO, PRÓSPERO, COM DEZ MIL CAVALEIROS POITAINIANOS."
"ELE GALOPOU PESADAMENTE MADRUGADA AFORA NA EXPECTATIVA DE CHEGAR AO CAMPO DE BATALHA ANTES DE O CONFLITO ECLODIR..."
"...E, AGORA, SÓ ENCONTRA SOLDADOS FERIDOS DE UMA HOSTE DERROTADA."

"NEM O APELO DA RAZÃO, NEM A AMEAÇA DA ESPADA SÃO SUFICIENTES PARA REAGRUPAR A TURBA EM FUGA."
"ASSIM, O NOBRE PRÓSPERO TOMA UMA AMARGA DECISÃO."

"ELE E SEUS CAVALEIROS RETORNAM À SUA CAPITAL, TARÂNTIA... A MESMA CIDADE QUE ELES SITIARAM QUANDO POITAIN ERA UM REINO INDEPENDENTE."

"VEJA AGORA OS EXAUSTOS CAVALEIROS DE PRÓSPERO, COM SUAS ARMADURAS EMPOEIRADAS, SEUS ESTANDARTES CAINDO CONFORME ELES CAVALGAM TACITURNOS PELAS RUAS DE UMA PERPLEXA TARÂNTIA."

"QUANTO À CAPITAL EM SI, FOI TOMADA PELO TUMULTO."
"DE ALGUM MODO, CHEGOU A NOTÍCIA DA DERROTA E MORTE DO REI CONAN."

"A MULTIDÃO ESTÁ APAVORADA, GRITANDO QUE NÃO HÁ MAIS NINGUÉM PARA LIDERÁ-LA CONTRA OS NEMÉDIOS QUE SE APROXIMAM."
"ATÉ O CÉU SE ENEGRECEU COM ABUTRES."

A AQUILÔNIA ESTÁ CONDENADA! LANÇAS, MACHADOS E TOCHAS VÃO CONQUISTÁ-LA...
OU, SE NÃO O FIZEREM, OS PODERES DE UMA IDADE DAS TREVAS ASSOLARÃO O PAÍS!

BAH! ISSO SÃO MERAS PALA-VRAS!
QUALQUER MENDIGO DE RUA PODE FAZER PROFECIAS IGUAIS.
A AQUILÔNIA NÃO FOI DERROTADA NO RIO VÁLKIA, APENAS CONAN.

É MELHOR PARA A AQUILÔNIA SE ESPADAS, ARCOS E FLECHAS PRE-VALECEREM...
...POIS, ÀS VEZES, O CONSTANTE USO DE PODEROSOS FEITIÇOS LIBERA FORÇAS CAPAZES DE ABALAR O UNIVERSO!
NÃO SEI DE QUE INFERNO VOCÊ SAIU RASTEJANDO, HOMEM... MAS, SE MINHAS MÃOS ESTIVES-SEM LIVRES, VOCÊ NUNCA MAIS PROFERIRIA QUALQUER FEITIÇO!!

NÃO DUVIDO... SE EU FOSSE TOLO O SUFI-CIENTE PARA LHE DAR OPORTUNIDADE.
MAS NÃO SOU!

SUGIRO QUE PONDERE SOBRE MINHA PROPOSTA ENQUANTO PADECE NAS MASMORRAS, CONAN... SEJA O FANTOCHE DE UM REI.
LEVEM-NO!
CÃO MALDITO!

EU VOU ESMAGAR SEU CRÂNIO!
PORÉM, A FIGURA ENCAPUZADA NEM MESMO PISCA QUANDO O CIMÉRIO REALIZA SEU SALTO DESESPERADO.
É COMO SE XALTOTUN SOUBESSE, DE ALGUM MODO, QUE SEUS VASSALOS EBÂNEOS IRIAM CONTER O REI ACORRENTADO ANTES QUE ELE PUDESSE SE APROXIMAR.

AGRADEÇA, BÁR-BARO MENTECAPTO, POIS AINDA NÃO DECIDI QUE FIM LHE DAR.
MAS QUE ISTO FIQUE GRAVADO EM SEU CÉREBRO PRIMITIVO:
SE EU OPTAR POR USÁ-LO EM MEUS PLANOS... É MELHOR SE SUBMETER SEM RESISTÊNCIA DO QUE SENTIR MINHA IRA!

Ao terminar a frase, Xaltotun tira sua mão de cima do orbe flutuante...

...que, sem sustentação, se espatifa no chão.

Os vapores que emanam das lascas de cristal são similares aos que já o deixaram inconsciente uma vez...
...no campo de batalha..

O fato se repete.

No trono, Xaltotun se perde na contemplação de horizontes perdidos para a memória humana.

Em silêncio, escravos de Xaltotun carregam o rei numa interminável escadaria de pedra.
Como demônios sombrios levando um cadáver ao inferno.

Por fim, chegando ao destino, eles cruzam um longo corredor com pesadas portas de metal em intervalos regulares.

Parando diante de uma delas, um dos escravos pega a chave pendurada em sua cintura e a insere na fechadura.
Nesse momento, começa a passar o efeito dos vapores do globo de cristal. Conan recobra parte da consciência...

...MAS NADA DIZ.
NA CELA, HÁ UMA PEQUENA MASMORRA COM OUTRA PORTA DE METAL AO FUNDO, ONDE UMA TÊNUE LUZ DE TOCHA LUTA CONTRA A ESCURIDÃO PROFUNDA.

MAS É O CANTO DA CELA QUE DESPERTA A CURIOSIDADE DE CONAN.

UM ESQUELETO ACORRENTADO...
...OSSOS FRATURADOS E UM CRÂNIO ESMAGADO... PROVAVELMENTE POR UM GOLPE SELVAGEM.

POR FIM, UM DOS ESCRAVOS ROMPE O SILÊNCIO...
ESTE VAI SER SEU PALÁCIO HOJE, REI IMUNDO!

SÓ NÓS E O MESTRE...
...SABEMOS DE VOCÊ.
O PALÁCIO INTEIRO ESTÁ DORMINDO.

VOCÊ VAI VIVER AQUI...
...E TALVEZ MORRER.
QUEM SABE NÃO VIRA OUTRA PILHA DE OSSOS?
O QUE ME DIZ, HEIN?

DIGO QUE É MELHOR MORRER ACORRENTADO... DO QUE SER ESCRAVO VOLUNTÁRIO DAQUELA CRIATURA DOS INFERNOS!

OFENDIDO PELA PROVOCAÇÃO DO CIMÉRIO, UM DOS CARCEREIROS COSPE EM SUA FACE.

Um gesto infeliz para ele.
GRKK

Enquanto os outros nada fazem, perplexos demais para agir, Conan puxa seu carcereiro com a ajuda das correntes.
NNGGNN

Dedos débeis puxam os cabelos negros de Conan, que não alivia a pressão...
...até o homem parar de se debater.

Então, com um grunhido de desprezo, o bárbaro descarta o recém-falecido.
Bem? O que pretendem fazer, cães?

Cheguem perto... e eu ponho todos pra dormir!

Mas seus carcereiros recusam o convite...
...e arrastam o corpo inerte para fora... com a chave da porta tilintando em seu rastro.

Conan os escuta trancando a porta com a chave ainda presa à cintura do cadáver.
Conforme o brilho da tocha dos escravos se esvai, a escuridão avança qual uma fera voraz.

CAPÍTULO DOIS

O PREDADOR DOS CALABOUÇOS!

GRADUALMENTE, O CIMÉRIO NOTA UM BRILHO BEM FRACO... UMA ESPÉCIE DE FACHO CINZENTO QUE MAL ILUMINA O AMBIENTE...

CONAN SABE QUE ESTÁ PROFUNDAMENTE ABAIXO DO SOLO. AINDA ASSIM, CONSTRUÍRAM UM ALÇAPÃO METROS E METROS ACIMA.

SERIA UM MÉTODO SUTIL DE TORTURA... PERMITIR QUE O ENCARCERADO VEJA UM POUCO DA LUZ DO DIA OU DO LUAR?

BEM, AO MENOS, ELE PODERÁ MARCAR A PASSAGEM DOS DIAS E NOITES.

O BÁRBARO DÁ DE OMBROS E AS PESADAS CORRENTES CHOCALHAM NO ESCURO DA CELA.

Forçando a vista, Conan discerne um vulto indistinto inclinado do outro lado da porta gradeada.
Há um raspar de metal, como se alguém girasse a chave na fechadura.
Então, os passos e o vulto desaparecem.
Algum guarda, sem dúvida, testando a fechadura.

Após um tempo, ele ouve o som se repetir de forma abafada, seguido de uma suave abertura da porta...
Depois, soam passadas discretas se afastando ao longe...

Logo, volta o silêncio.
O bárbaro mantém os ouvidos atentos pelo que parece um longo período, mas não é o caso... já que a lua continua brilhando além do alçapão.

Por fim, ele ouve outra passada leve na porta mais próxima...
A mesma porta pela qual ele entrou.

Um instante depois, surge uma forma esguia sob a luz cinzenta...
Rei Conan?!
Milorde... o senhor está aí?
Onde mais estaria? Quem diabo--?
Tome, Alteza... são as chaves de seus grilhões... e da porta gradeada!
Ossos de Crom! Que brincadeira é essa?

Você fala a língua nemédia... mas não tenho amigos no seu país!
A que artimanha recorreu seu mestre agora?
Quando eu testar as chaves... será em vão e só ouvirei gargalhadas?

JURO POR *MITRA* QUE *NÃO* É PILHÉRIA!

QUEM É VOCÊ, MOÇA?

ROUBEI! A CHAVE DOS CARCEREIROS DEPOIS QUE SE *EMBEBEDARAM!*

ORA, NÃO É QUE SÃO AS CHAVES CERTAS *MESMO?*

MEU NOME É *ZENÓBIA.*

SOU UMA GAROTA DO *SERRALHO...* DO *HARÉM* DO REI.

CADA GUARDA TEM UMA CHAVE QUE SÓ ABRE *ALGUMAS* FECHADURAS.

AQUELE QUE VOCÊ ESTRANGULOU FOI CARREGADO PRA LONGE E, POR ISSO, NÃO PUDE PEGAR A CHAVE *DELE...* CAPAZ DE ABRIR ESTA PORTA.

QUE CONTO *CONFUSO!* BEM, TORNO A PERGUNTAR... *POR QUE* ME TROUXE ESTAS CHAVES?

EU NÃO PASSO DE UMA GAROTA DO SERRALHO REAL. O REI *JAMAIS ME TOCOU,* E PROVAVELMENTE JAMAIS *TOCARÁ.*

PRA ELE, EU SOU *MENOS* QUE OS CÃES QUE DISPUTAM *OSSOS* EM SEU *SALÃO DE BANQUETES.*

MAS NÃO SOU UM BRINQUEDO, E SIM FEITA DE *CARNE E OSSOS!*

EU RESPIRO, ODEIO, ME ALEGRO E *AMO!*

E EU *TE AMO,* REI CONAN...

...DESDE QUE TE VI *ANOS ATRÁS,* CAVALGANDO À FRENTE DE SEUS *CAVALEIROS* NAS RUAS DE BELVERUS QUANDO VISITOU O *REI NUMA.*

CONAN NADA DIZ.

QUANDO TE VI NAQUELE DIA, MAIS PARECEU QUE MEU CORAÇÃO IA SAIR PELA *BOCA...*

...E CAIR SOB OS *CASCOS* DO SEU CAVALO NA RUA EMPOEIRADA.

APESAR DE BRUTO E INDÔMITO, ATÉ O MAIS *RUDE DOS HOMENS* SE COMOVE AO VER UMA MULHER EXPOR SUA *ALMA* DESSA FORMA.

LENTAMENTE, A GAROTA SE INCLINA E BEIJA OS DEDOS DO BÁRBARO, AGARRADOS ÀS BARRAS FRIAS...

ENTÃO, O TERROR VOLTA AOS SEUS OLHOS, POIS ELA SE LEMBRA...
DEPRESSA! VOCÊ DEVE BUSCAR SUA LIBERDADE ATRAVÉS DOS FOSSOS DO OUTRO LADO, POIS NÃO TENHO A CHAVE DESTA PORTA!
MIL TERRORES NOS ESPREITAM POR LÁ... MAS A MAIOR AMEAÇA É TARASCUS, QUE ACABA DE RETORNAR.
QUE? TARASCUS?!

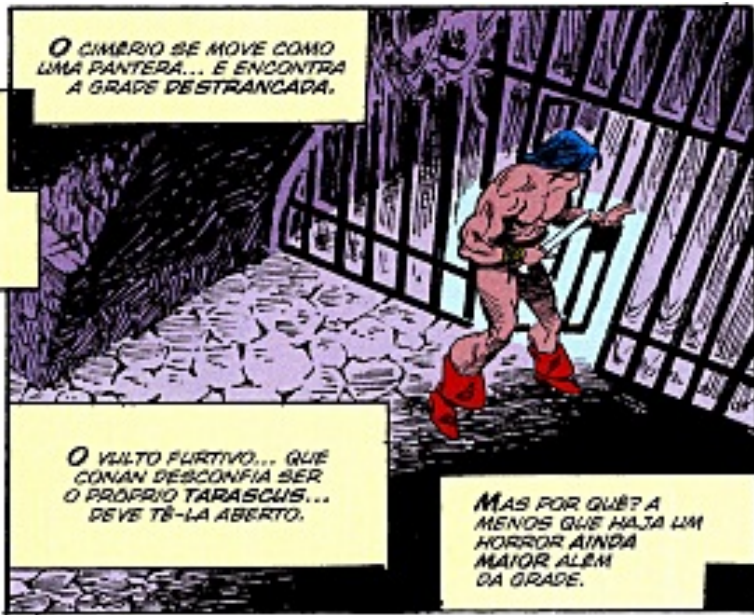
SIM! EU O OUVI DIZER QUE, APESAR DO QUE XALTOTUN DIZ, ELE VAI TE MATAR!
E QUANTO A XALTOTUN?
ELE SONHA GRAÇAS AO LÓTUS NEGRO... ATRÁS DE PORTAS TRANCADAS.
TOME UMA ADAGA! E AGORA VÁ... DEPRESSA!

PASSE PELAS CELAS DO OUTRO LADO DA PORTA GRADEADA...
...E, PRA SOBREVIVER, NÃO SE AFASTE DA LINHA DE CELAS!
SUBA A ESCADARIA... E UMA DAS CHAVES VAI ABRIR A PORTA NO TOPO!

EU O ESPERO LÁ EM CIMA...
...SE MITRA PERMITIR!

CONAN SE INDAGA SE ESTA NÃO SERIA UMA ARMADILHA MORTÍFERA PREPARADA POR TARASCUS... MAS, SE FOR, FOI MUITO BEM ARMADA.
ADEMAIS, ATÉ MESMO MERGULHAR DE CABEÇA EM UMA ARMADILHA É MAIS DO SEU FEITIO DO QUE SENTAR-SE, ACORRENTADO, ENTREGUE AO DESTINO.

Agora, ao inspecionar a arma que a garota lhe deu, Conan sorri...
...pois não se trata de uma adaga qualquer, mas do verdadeiro punhal de um guerreiro.
Sem sombra de dúvida, Zenóbia é inteligente.

O cimério se move como uma pantera... e encontra a grade destrancada.
O vulto furtivo... que Conan desconfia ser o próprio Tarascus... deve tê-la aberto.
Mas por quê? A menos que haja um horror ainda maior além da grade.

Hesitante, Conan avança em meio à escuridão, decidido a ser dono de seu próprio destino.

Olhos menos treinados não discerniriam a linha de celas que ele agora acompanha...

Também não notariam as ossadas brancas em seu interior.

Então, após uma aparente eternidade no silêncio e no escuro, a escadaria aparece à sua frente.
Ele se move na direção dela...

...mas, de repente, se agacha em meio às sombras.
Algo se move atrás dele. Algo... inumano!

POR FIM, CONAN DESCOBRE POR QUE AQUELES OSSOS FORAM QUEBRADOS DAQUELE JEITO!

A CRIATURA QUE ASSOMBRA AS PROFUNDEZAS É UM DEVORADOR DE HOMENS DO LITORAL DO MAR DE VILAYET.

POR EXPERIÊNCIAS ANTERIORES, CONAN SABE QUE O MONSTRO FAREJA SUA PRESENÇA... E ENXERGA BEM MELHOR QUE ELE NO ESCURO.

ASSIM SENDO, TEMERARIAMENTE, O BÁRBARO SE DIRIGE AO QUADRADO DE LUAR MAIS PRÓXIMO... PARA CONFRONTAR ESSA BESTIAL E SILENCIOSA PERVERSÃO DA HUMANIDADE!

CONAN PERMANECE FIRME, OBSERVANDO A ÁGIL FERA QUE SE APROXIMA...

ELE REPARA NO PESCOÇO PEQUENO, NO PODEROSO TÓRAX...

...SABENDO QUE SEU PRIMEIRO GOLPE TERÁ DE MATAR O SÍMIO INSTANTANEAMENTE... POIS NÃO HAVERÁ TEMPO PARA FUGIR.

PORTANTO... O ALVO SÓ PODE SER O CORAÇÃO!

ASSIM QUE O GORILA AVANÇA CONTRA O CIMÉRIO, ELE MERGULHA ENTRE OS BRAÇOS DA FERA...

...E ATACA COM FORÇA E DESESPERO.

SENTINDO QUE CRAVOU O PUNHAL ATÉ O CABO, CONAN O SOLTA DE IMEDIATO...

...E CONCENTRA TODO O SEU CORPO EM UMA MASSA DE MÚSCULOS COMPACTA...
...AGARRANDO-SE AO OPONENTE.
POR UM INSTANTE, CONAN SENTE QUE SERÁ DESMEMBRADO...

ENTÃO, DE REPENTE, O BÁRBARO SE VÊ LIVRE, ARRASTANDO-SE NO FRIO CHÃO DE PEDRA...
...ENQUANTO A FERA CARNÍVORA DÁ SEUS ÚLTIMOS SUSPIROS SOB ELE.
SEU GOLPE DESESPERADO ATINGIU O ALVO!

CONTUDO, ELE SABE QUE ATÉ MESMO AS CONVULSÕES FINAIS DESSE MONSTRO PODERIAM ESQUARTEJAR UM HOMEM COMUM.
MAS NÃO HÁ TEMPO PARA REFLEXÕES.
AS TREVAS TORNAM A CERCÁ-LO...

ALGO SIMILAR AO PÂNICO O PERSEGUE ESCADARIA ACIMA...

CONAN SUSPIRA ALIVIADO QUANDO ENCONTRA A CHAVE CORRETA PARA ABRIR A PORTA NO TOPO.
ELE A ABRE DEVAGAR...
...ESPERANDO UM NOVO ATAQUE DE UM INIMIGO... SEJA ELE HOMEM OU BESTA-FERA... ENQUANTO PERSCRUTA O CORREDOR ADIANTE.
NADA.
ENTÃO...
SUA MAJESTADE!
SETE INFERNOS! QUEM--?
VOCÊ ESTÁ SANGRANDO!
SÃO MEROS ARRANHÕES, ZENÓBIA... NÃO INCOMODARIAM UM BEBÊ.
PORÉM, SEM A SUA FAQUINHA AQUI...
...A ESTA ALTURA, O MACACO DE TARASCUS ESTARIA SUGANDO A MEDULA DOS MEUS OSSOS!

MAS, SENHOR... TODOS ESSES CORTES... ESSE SANGUE...
EU ESTOU VIVO, E ISSO É TUDO QUE IMPORTA!
E AGORA?

SIGA-ME! ESCONDI UM CAVALO PRO SENHOR FORA DA CIDADE, E--
NÃO SE AFASTE TANTO!
ATÉ AGORA, VOCÊ AGIU DE FORMA CORRETA COMIGO, MAS NÃO SOBREVIVI TANTO CONFIANDO CEGAMENTE EM NINGUÉM... SEJA HOMEM, SEJA MULHER!
SE ME ENGANAR, NÃO VIVERÁ PRA SE GABAR!

ME RASGUE AO MEIO SE EU FOR FALSA!
SENTIR SEU TOQUE, MESMO QUE DE FORMA AMEAÇADORA, É UM SONHO REALIZADO!
VOCÊ É ESTRANHA, ZENOBIA!

MITRA! QUE ACONTECEU COM ELE?
EU DROGUEI O VINHO!
ELE É O GUARDA EXTERNO... O ÚLTIMO DOS QUE SABEM QUE O REI CONAN ESTAVA NO CALABOUÇO.
AGORA, XALTOTUN DORME... GRAÇAS AO LÓTUS NEGRO...

...MAS TARASCUS VOLTOU EM SEGREDO, CERTAMENTE MAL-INTENCIONADO!
VAI ME DEIXAR AQUI... SEPARADO APENAS POR UMA CORTINA DOS INÚMEROS GUARDAS PALACIANOS?
ESPERE AQUI. VOU VER SE O CAMINHO ESTÁ LIVRE.
ESTÁ ME LEVANDO A UMA ARMADILHA, GAROTA?

O SENHOR AINDA DESCONFIA DE MIM, MEU REI?
TUDO BEM, VOU CONFIAR EM VOCÊ... MAS, POR CROM, É DIFÍCIL PERDER VELHOS HÁBITOS!
POR QUE EU O TIRARIA DAS MASMORRAS PRA TRAÍ-LO AGORA?
AFINAL, SE NÃO FOSSE VOCÊ, AQUELE GORILA ME PEGARIA DESARMADO E ACORRENTADO!
VÁ EM FRENTE!

O SENHOR NÃO SE ARREPENDERÁ...
NUNCA!

ASSIM ESPERO.
OUTRAS MULHERES ARRISCARAM A VIDA PELO CIMÉRIO ANTES DE ELE SER REI.
MAS, DE ALGUM MODO, ESSA É DIFERENTE.

ENTÃO, MOMENTOS DEPOIS...
...ELE OUVE O SUAVE MURMÚRIO DE VOZES SINISTRAS.

SEM HESITAR, CONAN SE ESGUEIRA PELA PASSAGEM COMO UMA PANTERA PREDADORA...

...E PARA DIANTE DE UMA PORTA ENTREABERTA.
VAMOS LOGO... ANTES QUE ELE ACORDE!

NESTE MOMENTO, ELE DORME PROFUNDAMENTE... GRAÇAS AO LÓTUS NEGRO...

...MAS NÃO SEI QUANDO ELE VAI DESPERTAR DO SONO ENTORPECIDO QUE TANTO APRECIA.
MUITO ME ESTRANHA OUVIR PALAVRAS AMEDRONTADAS DA BOCA DE TARASCUS.
COMO VOCÊ BEM SABE, EU NÃO TEMO HOMENS COMUNS...

...MAS OS PODERES DE XALTOTUN SÃO ASSUSTADORES... E NÃO SEI QUAL É A EXTENSÃO DELES!
POR OUTRO LADO, SEI QUE TAIS PODERES ESTÃO ATRELADOS À MALDITA COISA QUE EU ROUBEI DELE!
ELE A ESCONDEU BEM...
...MAS ESCRAVOS DÃO BONS ESPIÕES, CERTO?

PRA NOSSA SORTE, SIM...

...CASO CONTRÁRIO, TODOS NÓS SERÍAMOS ESCRAVIZADOS ASSIM QUE NOS LIVRÁSSEMOS DA AQUILÔNIA!

PORTANTO, PEGUE ESTA COISA MALDITA... E JOGUE NO MAR CONFORME PEDI!
VOCÊ JÁ FOI PAGO.

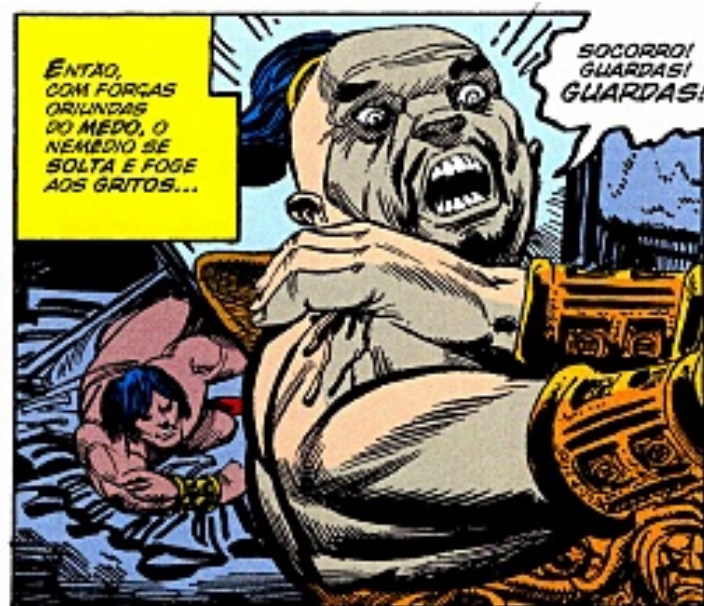
NA SALA CINZA, CONAN VÊ UM OBJETO TROCAR DE MÃOS...
...ALGO QUE PARECE FEITO DE FOGO VIVO... LOGO ESCONDIDO NAS VESTES DO RUFIÃO.

ATÉ HOJE, VOCÊ NÃO PASSOU DE UM LADRÃO COMUM NA NEMÉDIA...
...MAS, QUANDO VOLTAR DESTA MISSÃO, ESTARÁ ENTRE OS MAIS RICOS DOS MEUS NOBRES!
VOU CAVALGAR ATÉ ZÍNGARA E PEGAR UM NAVIO EM KORDAVA.
NÃO OUSO APARECER EM ARGOS POR CAUSA DE UM ASSASSINATO. ENTÃO...
POUCO IMPORTA. APENAS VÁ... O QUANTO ANTES!

O SEGUNDO HOMEM SE VAI... E TARASCUS AVANÇA PELOS CORREDORES SOMBRIOS QUE ELE CONHECE DE COR.
QUANTO A CONAN...
SEU SANGUE SELVAGEM FERVE. ELE SE CONTEVE O QUANTO PÔDE...

...E AGORA SALTA!
TODAVIA, NA ESCURIDÃO, SUA FÚRIA INCONTIDA O LEVA A SE DESCUIDAR... DE MODO QUE SE ENROSCA NAS CORTINAS ESVOAÇANTES.
QUE DIABO--?

ELE SABE QUE O GOLPE NÃO É FATAL...
...ASSIM QUE O DESFERE!

Agora, Conan golpeia às cegas no escuro...
YYYYY!!

Então, com forças oriundas do medo, o nemédio se solta e foge aos gritos...
Socorro! Guardas! Guardas!

Maldito! Está gritando mais que um porco espetado!
Os guardas que ele chamou logo chegarão aqui... com lanças e lanternas...

...e não tem por que esperar por eles!
Xingando em voz baixa, o bárbaro corre de volta pela passagem...

...onde uma frenética Zenóbia o aguarda...
Meu rei!... O que aconteceu? O palácio inteiro está em alvoroço!
Juro que não o traí!
Não, fui eu que cutuquei o vespeiro... tentando acertar contas.

Qual é o atalho mais curto pra sair daqui? Já estou ouvindo os gritos dos cães humanos!!
Por aqui... rápido!

Nem precisa me apressar.
Vão derrubar aquela porta trancada num minuto!
O jeito é retardar os guardas mais um pouco... entrando aqui!

SÃO MAIS ALGUNS SEGUNDOS DE VIDA... MUITO BEM-VINDOS.
MAS DE QUE ADIANTA... SE VAMOS VIRAR ISCAS DE ABUTRES?
VOCÊ É FORTE, MEU REI.

SE CONSEGUIR ENVERGAR AQUELAS BARRAS, AINDA PODE ESCAPAR!
O JARDIM ABAIXO ESTÁ CHEIO DE GUARDAS... MAS OS ARBUSTOS SÃO DENSOS!
DEPOIS DE SALTAR A MURALHA SUL, VOCÊ VAI ENCONTRAR UM CAVALO ESCONDIDO NUM MATAGAL PRÓXIMO À FONTE DE THRALLOS.
SABE ONDE FICA?
SIM, MAS E QUANTO A VOCÊ, PEQUENINA?

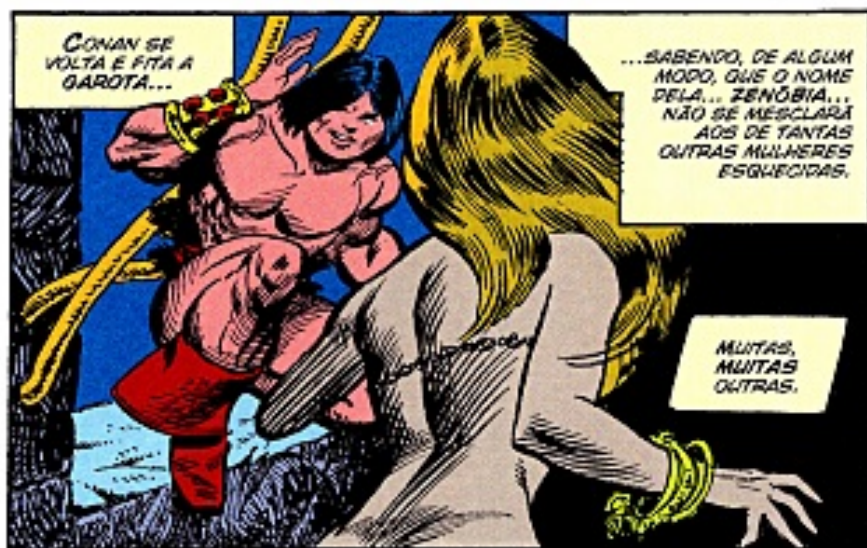
EU PRETENDIA TE LEVAR COMIGO!
ISSO... ME FAZ EXPLODIR DE ALEGRIA!
MAS NÃO QUERO SER UM FARDO! COMIGO, VOCÊ FALHARIA!
VÁ! NUNCA VÃO SUSPEITAR DE QUE EU O AJUDEI VOLUNTARIAMENTE. ELES--

EU VOU!
MAS, POR MITRA, UM DIA AINDA VENHO TE BUSCAR!
ENTÃO ESSE PENSAMENTO VAI ALEGRAR MINHA VIDA NOS PRÓXIMOS ANOS!

BEM, NÃO POSSO VOLTAR... SE NÃO FUGIR PRIMEIRO!
HAH! BARRAS DE OURO?! ISSO AJUDA UM POUCO!
ESTAS COISAS SÃO BOAS COMO DECORAÇÃO, MAS NÃO SÃO RESISTENTES!

MAS... ESTAS SÃO BEM ESPESSAS!
DEPRESSA! ACABAM DE ARROMBAR A PORTA LÁ DE BAIXO!

EU... ESTOU... TENTANDO!
POR CROM... OU EU ARREBENTO ESTAS BARRAS...

...OU MEU CORAÇÃO ARREBENTA!
AH! AS BARRAS CEDERAM!
UM BOM PRESSÁGIO!

CONAN SE VOLTA E FITA A GAROTA...
...SABENDO, DE ALGUM MODO, QUE O NOME DELA... ZENÓBIA... NÃO SE MESCLARÁ AOS DE TANTAS OUTRAS MULHERES ESQUECIDAS.
MUITAS, MUITAS OUTRAS.

ENTÃO, SEM NADA DIZER, ELE SALTA DA JANELA PARA A MURALHA...
...MAIS COMO UMA CRIA DO DEMÔNIO DO QUE UM SER HUMANO.

CONFORME ELE CHEGA AO CHÃO, OS GUARDAS ESTÃO CORRENDO PELOS JARDINS PALACIANOS.
PARA CONAN, CRIADO EM MEIO À NATUREZA, ESSA CORRERIA MAIS LEMBRA UM ESTOURO DE MANADA.

QUANDO TODOS SE VÃO, ELE FACILMENTE CHEGA ATÉ A MURALHA SUL.
A MURALHA FOI FEITA PARA IMPEDIR QUE ALGUÉM ENTRE, NÃO QUE SAIA.
NA ÚNICA VEZ QUE O CIMÉRIO OLHA PRA TRÁS, ELE VÊ ZENÓBIA AINDA DEBRUÇADA NA JANELA COM AS BARRAS ARREBENTADAS.
SUA SALVADORA ACENA DE LONGE NUM SILENCIOSO ADEUS.

UM INSTANTE DEPOIS, ELE CORRE PELAS SOMBRAS...
...COM A TÍPICA PASSADA DOS MONTANHESES, CAPAZ DE SE DESLOCAR POR QUILÔMETROS.

ENQUANTO ISSO, NA CÂMARA DO PALÁCIO...
FIQUE PARADO, TARASCUS, SE DESEJA QUE ESTAS ERVAS CICATRIZEM O CORTE FEITO PELO SEU VISITANTE NOTURNO!
TEM CERTEZA DE QUE NÃO O RECONHECEU?
NÃO, ESTAVA ESCURO! EU BEM QUE-- AHHH!
TEM CERTEZA DE QUE ELE ESTÁ NO SONO DO LÓTUS?

XALTOTUN? SIM. POR QUÊ?
PORQUE EU QUERIA LHE CONTAR QUE, ENQUANTO VOCÊ ESTAVA FORA, TRADUZINDO VELHOS MANUSCRITOS PRO ACHERONIANO...
...O REI CONAN APARECEU VIVO, BEM AQUI NESTE PALÁCIO!

IMPOSSÍVEL!
CONAN PERECEU NA BATALHA DO RIO VALKIA!
FOI UM IMPOSTOR NA ARMADURA DELE!
XALTOTUN TROUXE O VERDADEIRO REI PRA CÁ E O APRISIONOU EM SEGREDO... PRA USAR O MALDITO COMO UMA ESPADA SUSPENSA SOBRE NOSSAS CABEÇAS.

POR SORTE, EU DESCONFIEI DAQUELE CÃO MORTO-VIVO... E O SEGUI, DESCOBRINDO ONDE CONAN ESTAVA ACORRENTADO.
EU PRETENDIA LIQUIDAR O BÁRBARO... APESAR DO XALTOTUN!

E CONSEGUI--
NADA, MILORDE!
ARIDEUS, SEU CÃO RUIDOSO... POR ACASO EU O SALVEI DA IRA DE XALTOTUN PRA VOCÊ ME BERRAR ASNEIRAS?!

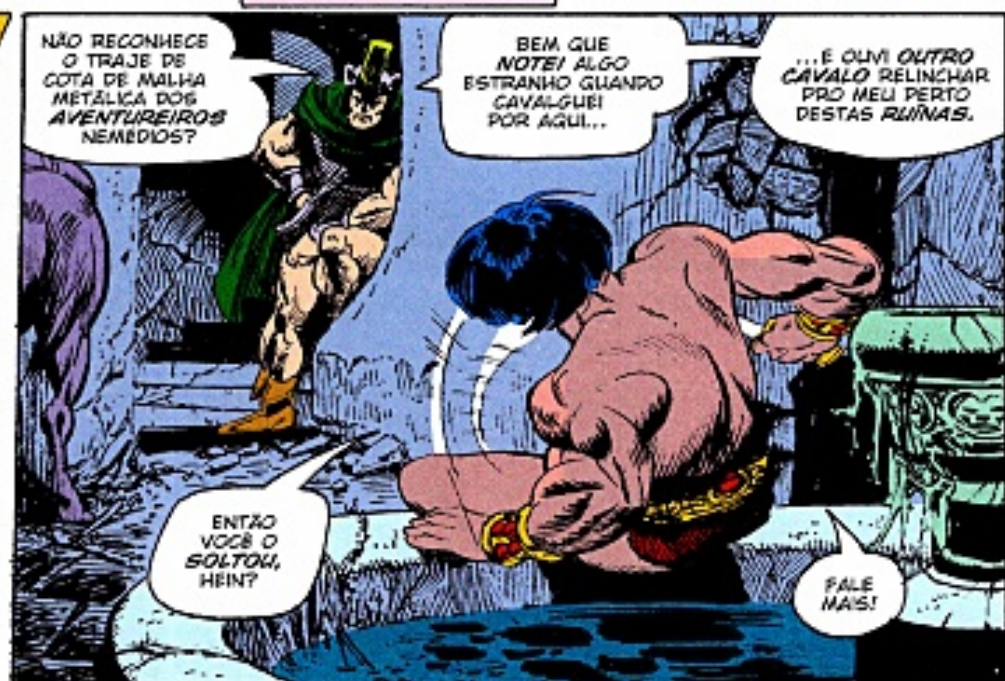
PERDÃO, MILORDE... MAS EU DESCI ATÉ OS CALABOUÇOS....
E?!?
ENCONTREI UMA CELA VAZIA... E O CADÁVER DE UM GORILA!
MÃE DE MITRA!

PENSEI QUE XALTOTUN TIVESSE ME FERIDO... MAS AGORA VEJO QUE FOI CONAN!
ARIDEUS... ORGANIZE EQUIPES DE BUSCA EM TORNO DO PALÁCIO... E DA CIDADE... AGORA!

ESTE ASSUNTO EXIGE MAIS QUE A INTELIGÊNCIA TRADICIONAL!
TALVEZ SEJA MELHOR ACORDAR XALTOTUN...
NÃO! VAMOS AGIR DO MEU MODO!
CONAN NÃO DEVE SER RECAPTURADO... MAS MORTO!!

NESSE CASO...
NÃO SOU ACHERONIANO, MAS ENTENDO MUITO DE MAGIA NEGRA...
...E CONTROLO CERTOS ESPÍRITOS QUE SE OCULTARAM EM SUBSTÂNCIAS MATERIAIS.
TALVEZ EU POSSA AJUDÁ-LO NISSO...
A FONTE DE THRALLOS JAZ EM MEIO ÀS RUÍNAS DE UMA ANTIGA PROPRIEDADE QUE, UM DIA, FOI SUNTUOSA... A UM QUILÔMETRO DE BELVERUS...
EMBORA NÃO SE POSSA VER OU MESMO OUVIR O CAVALO PROMETIDO POR ZENÓBIA...

...ALGUNS GOLES D'ÁGUA DEVEM CLAREAR A MENTE DE CONAN.

DE REPENTE, ELE OUVE UM LEVE FARFALHAR DE TECIDO ATRÁS DE SI... O QUE DESPERTA SEUS SENTIDOS QUASE LUPINOS...
QUE DIABO--?

NÃO RECONHECE O TRAJE DE COTA DE MALHA METÁLICA DOS AVENTUREIROS NEMÉDIOS?
BEM QUE NOTEI ALGO ESTRANHO QUANDO CAVALGUEI POR AQUI...
...E OUVI OUTRO CAVALO RELINCHAR PRO MEU PERTO DESTAS RUÍNAS.
ENTÃO VOCÊ O SOLTOU, HEIN?
FALE MAIS!

VEJO QUE CAPTUREI UM RARO PRÊMIO...
...POIS VOCÊ É CONAN, REI DA AQUILÔNIA!
PENSEI TÊ-LO VISTO MORRER NO VALE DO VALKIA...

...MAS EI-LO AQUI, PRATICAMENTE INCÓLUME.
VAI USAR UMA ESPADA CONTRA UM PUNHAL?
EU QUERO OURO... E TAMBÉM CAIR NAS GRAÇAS DO MEU REI...
...NÃO UMA LUTA JUSTA, ALGO QUE VOCÊS, BÁRBAROS, TANTO PREZAM.

ENTÃO CHEGUE MAIS PERTO, CÃO SEM MÃE...
...E EU TE ARRANCO DESSA CASCA DE METAL FEITO A TARTARUGA QUE VOCÊ É!

ORA, SEU COVARDE RETRAÍDO--
UM AVENTUREIRO NEMÉDIO! CONAN SABE QUE ESSES HOMENS FAZEM POR MERECER SUAS REPUTAÇÕES!

ELES NÃO SÃO COMO OS GUARDAS PALACIANOS, EMPLUMADOS E ALIMENTADOS EM EXCESSO... MAS FERRENHOS COMBATENTES QUE DEDICAM SUAS VIDAS À GUERRA E À BUSCA POR RECOMPENSAS.
ENCONTRAM-SE NUMA CATEGORIA ÚNICA: HOMENS QUE AINDA NÃO OBTIVERAM A RIQUEZA E POSIÇÃO SOCIAL DOS CAVALEIROS, OU QUE PERDERAM TAL POSIÇÃO.

ELES CAMINHAM SOZINHOS OU NO COMANDO DE TROPAS... E NÃO RESPONDEM A HOMEM ALGUM A NÃO SER O PRÓPRIO REI DA NEMÉDIA.
CONAN SABE QUE NÃO PODE-RIA TER SIDO DESCOBERTO POR UM INIMIGO MAIS PERIGOSO...

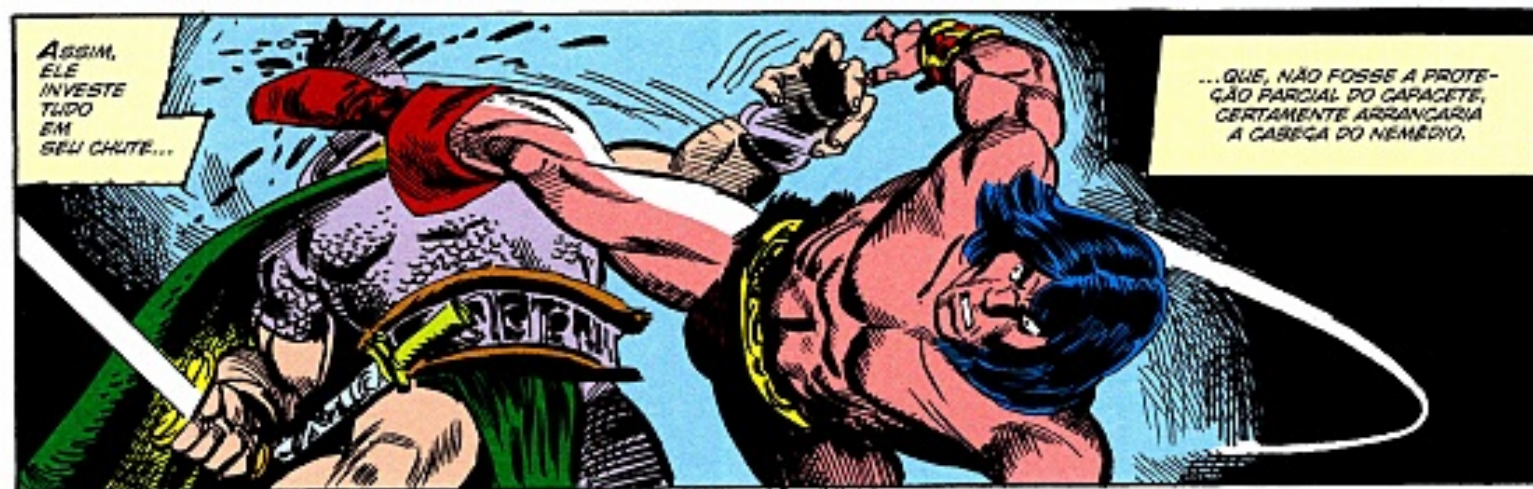
TODAVIA, QUALQUER HOMEM PODE SUBESTIMAR SEU OPONENTE...
...E UM BRAÇO FIRME E FORTE COMO O AÇO, EM POSSE DE UM PUNHAL, PODE CONTER, POR UM BREVE INSTANTE, UM GOLPE DE ESPADA.

GNGG
EM SEGUIDA, CONAN RECORDA AS PALAVRAS DE DESDÉM POR UMA LUTA JUSTA.

MITRA! VOCÊ LUTA BEM PRA UM REI!
EU JÁ ERA UM HOMEM ANTES DE SER REI, CÃO!

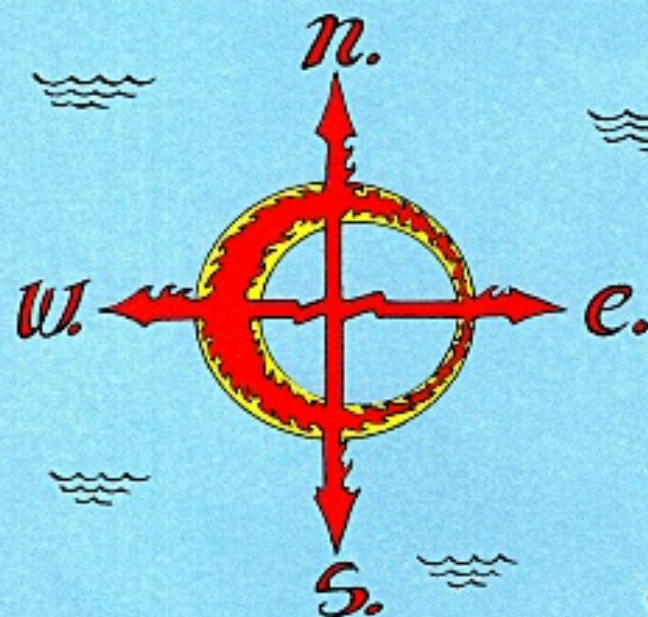
E SERÁ UM DEFUNTO APÓS SER OS DOIS...

...QUANDO EU LEVAR SUA CABEÇA PRO TARASCUS!
DEMÔNIOS DE CROM!

DESARMADO, CONAN SÓ PODE SE ESQUIVAR...
...SABENDO QUE NÃO TERÁ SEGUNDA CHANCE!

ASSIM, ELE INVESTE TUDO EM SEU CHUTE...
...QUE, NÃO FOSSE A PROTEÇÃO PARCIAL DO CAPACETE, CERTAMENTE ARRANCARIA A CABEÇA DO NEMÉDIO.

AGORA, O FILHO DE UM NOBRE DE BELVERUS LUTA CONTRA O FILHO DE UM FERREIRO CIMÉRIO... EM MEIO AOS ESCOMBROS DE SONHOS PERDIDOS E ESTRELAS IMPARCIAIS NO FIRMAMENTO.
O BRAÇO ARMADO DO ADVERSÁRIO BAIXA CADA VEZ MAIS RUMO AO CORAÇÃO DE UM DESESPERADO CONAN...

ENTÃO, DE REPENTE... OUVE-SE UM GORGOLEJAR SUFOCADO, AGONIZANTE...
...SEGUIDO DE UM SILÊNCIO SEPULCRAL.

MINUTOS DEPOIS, UMA HORA ANTES DO AMANHECER, UM GARANHÃO BRANCO GALOPA PELA ESTRADA RUMO A OESTE, COM SEU CAVALEIRO TRAJANDO A COTA DE MALHA METÁLICA TÍPICA DOS AVENTUREIROS NEMÉDIOS.
SEUS PENSAMENTOS SE CONCENTRAM NUM MAGO DE VOZ GRAVE, QUE RASTEJOU PELO ABISMO DO TEMPO COM OBJETIVOS QUE APENAS SEUS COMPARSAS CONSPIRADORES PODEM IMAGINAR...
...E EM UMA GAROTA DE BELOS CABELOS COMPRIDOS QUE LHE PROVOCA UM SORRISO POR CONHECER CAVALOS TÃO BEM QUANTO ARMAS.
NO ENTANTO, O BÁRBARO SENTE QUE O DESTINO FINAL DE TODO O MUNDO HIBORIANO RECAI PESADAMENTE SOBRE SEUS OMBROS...
...MAS NENHUM HOMEM QUE FITASSE SEUS OLHOS AZUIS SABERIA DISSO.
A SEGUIR:
RUMO À TARÂNTIA... E À TORRE!

n.
w.
e.
s.
VANAHEIM
AESGAA
CIMMERIA
PICTISH WILDERNESS
BORDE KINGDO
GUNDERLAND
GALPARAN
NEMEDIA
TAURAN
TANASUL
BOSSONIAN MARCHES
BLACK RIVER
WESTERN SEA
AQUILONIA
SHIRKI RIVER
BELVERUS
TARANTIA
KHORATUS RIVER
THUNDER RIVER
OPHIR
POITAN
ZINGARA
BARACHA ISLES
ARGOS
MESSANTIA
SHEM
MEADOWS CITIES
ISLE OF THE BLACK ONES
KHEMI
THE HYBORIAN AGE OF CONAN
SUKHMET
FROM A MAP PREPARED BY ROBERT E. HOWARD
KUSH
XUTHAL
ZARKHEBA RIVER
Grasslands

TUNDRAS
HYPERBOREA
DESERTS
BRYTHUNIA
HYRKANIA
STEPPES
LATER EXTENDED TO ZAMORIAN BORDER
TURAN
ZAMORA
SHADIZAR
CORINTHIA
VILAYET SEA
TO KHITAI
KHAURAN
KOTH
ISLE OF IRON STATUES
AGRAPUR
Nomads
KHORAJA
XAPUR
ZAPOROSKA RIVER
YUETSHI
RIVER STYX
KUTHCHEMES
Ft. GHORI
STYGIA
ZAMBOULA
TO VENDHYA
KESHAN
DESERTS
PUNT
XUCHOTL
ZEMBABWEI
BLACK KINGDOMS

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: TOM PALMER

STAN LEE APRESENTA: CONAN, O CONQUISTADOR!

"EM SEU TEMPO, CONAN FOI MUITAS COISAS: **BÁRBARO** COM AS MÃOS SUJAS DE SANGUE; **LADRÃO FAMINTO**; **ALGOZ** DE INCONTÁVEIS HOMENS, E, POR FIM, O **SELVAGEM REI** DA ORGULHOSA E CIVILIZADA AQUILÔNIA. CONTUDO, NÃO HAVIA TRANQUILIDADE NO TRONO. NO QUARTO ANO DE SEU TURBULENTO REINADO, IRROMPEU UMA CONSPIRAÇÃO INUMANA COM O INTUITO DE LANÇÁ-LO UMA VEZ MAIS NA ESCURIDÃO HABITADA POR DEMÔNIOS..."

—CRÔNICAS DA NEMÉDIA

História originalmente publicada em GIANT-SIZE CONAN 3 (abril/1975)

CONAN SABE QUE SÓ ESCAPARÁ SE FOR VELOZ.
SE TENTAR SE ESCONDER PERTO DE BELVERUS, CERTAMENTE TARASCUS, REI DA NEMÉDIA, O ENCONTRARÁ.
ENTÃO, POR CROM... QUE SEJA UMA CORRIDA ALUCINANTE ATÉ A FRONTEIRA COM A AQUILÔNIA!

O CIMÉRIO CAVALGA ACELERADO RUMO A OESTE, ONDE SE ENCONTRA SEU REINO SITIADO.

UMA GUERRA QUE, AGORA, ELE TEME TER SIDO VENCIDA PELA NEMÉDIA.

ATÉ MESMO OS CASTELOS PARECEM CONDENÁ-LO...
...EMBORA NÃO DESÇA NINGUÉM DESSES LOCAIS PARA OBSTRUIR SEU PROGRESSO.

NO COMEÇO, ELE PERCORRE UMA TERRA MODORRENTA AINDA EM TERRITÓRIO NEMÉDIO.
DEPOIS, CONFORME AS ALDEIAS SÃO MAIS ESPARSAS, O TERRENO FICA CADA VEZ MAIS ACIDENTADO, COMO SE GRITASSE PARA NARRAR SEU CONTO SOBRE SÉCULOS DE GUERRAS DE FRONTEIRA ENTRE A NEMÉDIA E A AQUILÔNIA.

PENSATIVO, CONAN VÊ A NOVA FLÂMULA DO DRAGÃO QUE REPRESENTA O CLÃ DE TARASCUS.

AINDA ASSIM, É AMALRIC, BARÃO DE TOR, QUEM SEM DÚVIDA ESTÁ POR TRÁS DA GUERRA E DAS TRAMOIAS.
TARASCUS... VALÉRIUS... ORASTES... OS TRÊS NÃO PASSAM DE FANTOCHES NAS MÃOS DE AMALRIC.
TARASCUS! TALVEZ ELE TENHA ASSUMIDO O TRONO DA NEMÉDIA DEPOIS QUE SEU IRMÃO FOI ASSASSINADO.

Mas... quem manipula Amalric, Conan?
Sem dúvida, o barão de Tor sempre foi um dos mais ambiciosos nobres nemédios...

Mas somente ambição não derrubaria os penhascos sobre as hordas aquilonianas que você liderou à batalha alguns dias atrás.
Somente ambição não paralisaria você...

...a ponto de torná-lo um prisioneiro acorrentado nas masmorras do palácio da Nemédia... indefeso diante da figura encapuzada que se chama Kaltotun.
Você ainda não sabe de que inferno surgiu esse mago.

Um mago que pretende mantê-lo vivo, sem que seus comparsas conspiradores saibam...
...talvez para ameaçá-los na forma de mais um gover-nante ma-nipulado.

E, embora você tenha extravasado sua ira contra os carcereiros kushitas que o levaram ao calabouço...

...não teria como escapar de lá.
Pelo menos, não até ouvir um forte tilintar...

...das chaves da prisão onde você se encontrava.
Quem as arremessou foi uma garo-ta chamada Zenóbia... uma integrante do harém nemédio, que se apaixonou à primeira vista pelo cimério.
Você jurou voltar para buscá-la...
...assim que resolver seu atual problema...

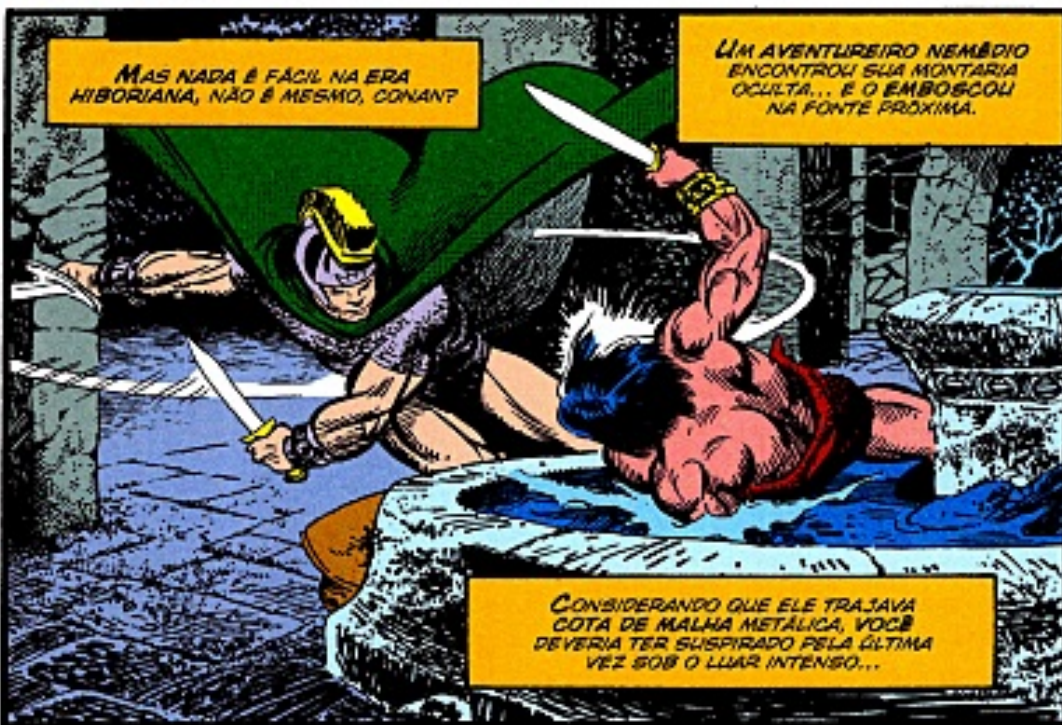
Você manterá a promessa! Mas, primeiro, foi necessário fugir na calada da noite, em meio à escuridão...

...enfrentar um gorila devorador de homens que assombrava os fossos mais profundos do castelo.
Tarascus esperava que a fera o liquidasse ainda acorrentado...

...mas, com o punhal cedido por Zenóbia, você atingiu o coração do monstro.

Quem dera ter tanta sorte contra o próprio Tarascus logo depois...
...deixando a Nemédia sem rei pela segunda vez em duas semanas!

Assim, seus gritos infernais não alertariam a guarda real...
...obrigando você a fugir como um ladrão...
...na direção de um local onde, segundo Zenóbia, haveria um cavalo à sua espera.

Mas nada é fácil na era hiboriana, não é mesmo, Conan?
Um aventureiro nemédio encontrou sua montaria oculta... e o emboscou na fonte próxima.
Considerando que ele trajava cota de malha metálica, você deveria ter suspirado pela última vez sob o luar intenso...

AINDA REFLETINDO SOBRE OS ÚLTIMOS DIAS, CONAN DEIXA A ESTRADA AO RAIAR DO DIA... SABENDO QUE, SE NELA CONTINUAR, PASSARÁ PELAS TORRES DE FRONTEIRA, LOTADAS DE SOLDADOS.
POR UM TEMPO, NÃO HÁ SINAL DE VIDA NA ROTA ESCOLHIDA...

DE REPENTE, SURGE UM CORVO!
SRRAWW
DEMÔNIOS DO INFERNO!

POR QUE VEIO ME INCOMODAR, BICHO AGOURENTO?
SUMA DAQUI! VÁ PROCURAR TRIGO NAS FAZENDAS!
VOCÊ NÃO PASSA DE UMA AVE IRRACIONAL, ME PERTURBANDO POR INSTINTO...

...NÃO É?
KRAW

CROM! UM SEGUNDO PONTO PRETO NO CÉU... É OUTRO PÁSSARO!
E ALÉM... O BRILHO DE OBJETOS DE AÇO AO SOL!
HOMENS ARMADOS!
ENTÃO É ASSIM?
AQUELES CAVALEIROS NÃO PODEM TE VER, CRIATURA DA PERDIÇÃO...
...MAS A OUTRA AVE PODE... E ELA ESTÁ À VISTA DELES!
SKRAWK

CONAN NÃO TEM COMO SABER QUE É ORASTES, O SACERDOTE RENEGADO, QUEM CONTROLA O CORVO DE LONGE...

ORASTES... O HOMEM QUE, SEM QUE CONAN SOUBESSE, RESSUSCITOU XALTOTUN DE UM SONO DE 3.000 ANOS!

NÃO, O CIMÉRIO NADA SABE SOBRE ISSO. SUAS PERCEPÇÕES SE CONCENTRAM EM QUESTÕES MAIS TERRENAS, COMO...

AIEE

UM GRITO?!

A VOZ É HUMANA, MAS ESTRANHAMENTE ABAFADA.

INSTANTES DEPOIS, ELE DESCOBRE A ORIGEM:

QUATRO SOLDADOS NEMÉDIOS PERTURBANDO UMA SENHORA IDOSA VESTIDA COMO CAMPONESA.

UMA MULHER DO REINO DE CONAN... POIS ELE CRUZOU A FRONTEIRA HÁ UMA HORA. AGORA, O REI SE ENCONTRA EM SOLO AQUILONIANO...

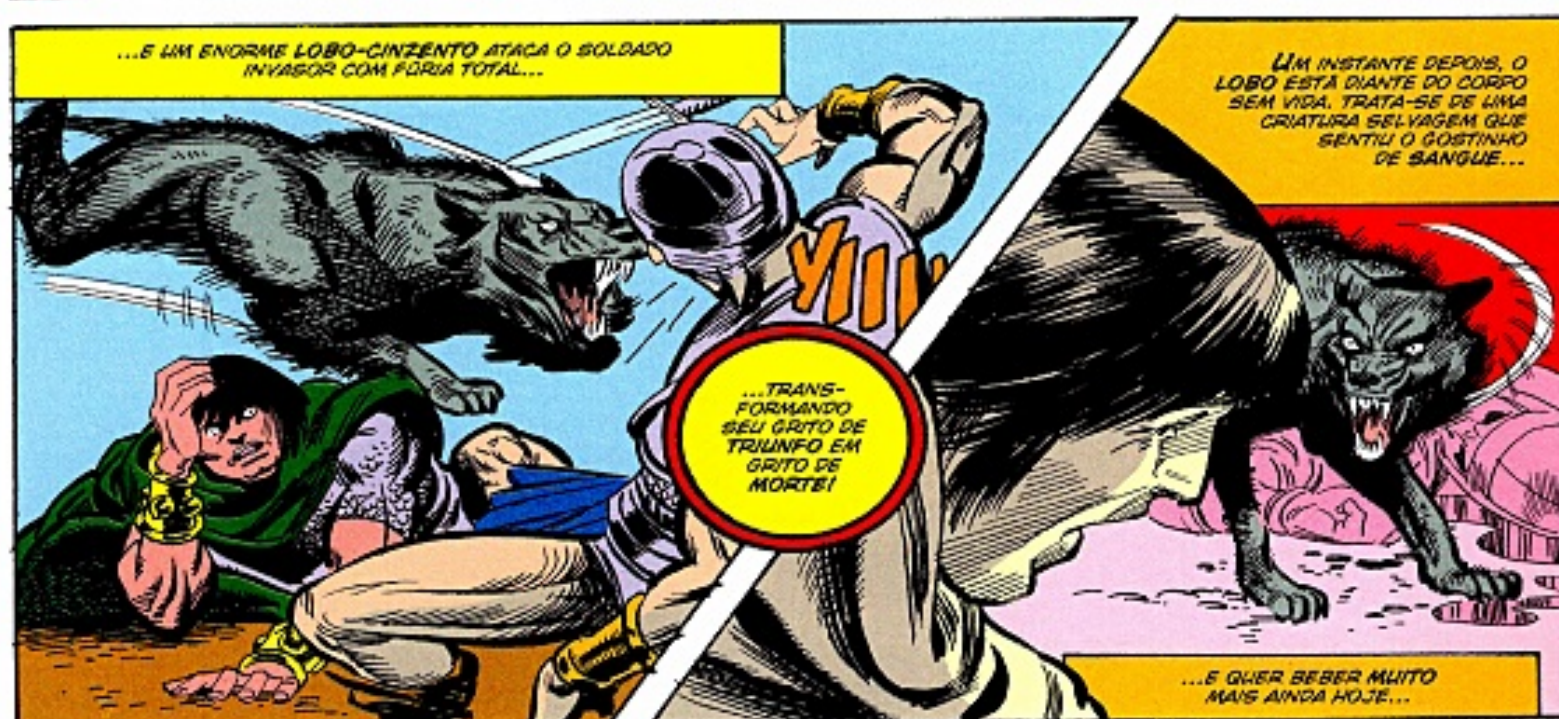
ELE JÁ FOI LADRÃO... MERCENÁRIO... E ASSASSINO.

MAS ISSO FOI ANTES DE USURPAR UM TRONO...

...E DESCOBRIR O QUE SIGNIFICA SER REI.
QUEM É ESSE LOUCO?
PAREM, CÃES!
ENTÃO, AGORA CHACAIS NEMÉDIOS RESOLVERAM SER EXECUTORES... E ENFORCAR OS MEUS SÚDITOS?!
NÃO IMPORTA! VAMOS MATÁ-LO ANTES...
...E ENFORCAR A VELHA DEPOIS!
MAS, ASSIM QUE O SOLDADO ACABA DE FALAR, O INTRUSO JÁ ESTÁ ENTRE ELES.
CONAN NÃO DIZ MAIS NADA.
APENAS ATACA!
AARR
CONTENHA O MALDITO, REINHOL! ESTOU CHEGANDO!
NEM PRECISA CORRER. VOU RETALHAR O INFELIZ E OFERECER UM BANQUETE AOS...
...DEUSES--?-

NA FÚRIA DA PELEJA...
...CONAN REAGE...

...UMA FRAÇÃO DE SEGUNDO TARDE DEMAIS!
VOCÊ OUSA MATAR TRÊS DE NÓS, PORCO?

POR MITRA, NORMALMENTE, SERIAM NECESSÁRIOS CEM ANIMAIS COMO VOCÊ PRA OBTER ESSE RESULTADO!
BOM, VOU ME CONTENTAR COM SUA CABEÇA E--
RRRRRR
UM ROSNADO GRAVE, ATERRADOR, FAZ COM QUE O NEMÉDIO SE CONTENHA...

...E UM ENORME LOBO-CINZENTO ATACA O SOLDADO INVASOR COM FÚRIA TOTAL...
YIII
...TRANSFORMANDO SEU GRITO DE TRIUNFO EM GRITO DE MORTE!
UM INSTANTE DEPOIS, O LOBO ESTÁ DIANTE DO CORPO SEM VIDA. TRATA-SE DE UMA CRIATURA SELVAGEM QUE SENTIU O GOSTINHO DE SANGUE...
...E QUER BEBER MUITO MAIS AINDA HOJE...

...A MENOS QUE...
PARE, LOBO!
ESSE HOMEM VEIO ME SALVAR... E MENCIONOU "SÚDITOS" COMO SE FOSSE O REI DESTAS TERRAS.
RRRRR

PORÉM, DIZEM QUE O REI CONAN MORREU SOB UM DESMORONAMENTO NO VALE DO VÁLKIA.
É O QUE DIZEM.
OS PENSAMENTOS DE CONAN ESTÃO DISTANTES...
...E ELE LANÇA UM OLHAR INVOLUNTÁRIO NA DIREÇÃO DO CÉU, BUSCANDO O CORVO QUE ESTÁ ORIENTANDO CAVALEIROS DE ARMADURA BEM PRÓXIMOS...
HM!

NO MOMENTO SEGUINTE, A IDOSA EMITE UM GRITO SIMILAR AO DE UM PÁSSARO...
O MESMO QUE CONAN OUVIU ANTES E QUE O ATRAIU ATÉ AQUI.
EMBORA ELE NÃO SAIBA QUAL É SEU SIGNIFICADO, O CORVO, BEM ACIMA, SILENCIA, ABANDONANDO O LOCAL PARA VOAR NA DIREÇÃO LESTE...

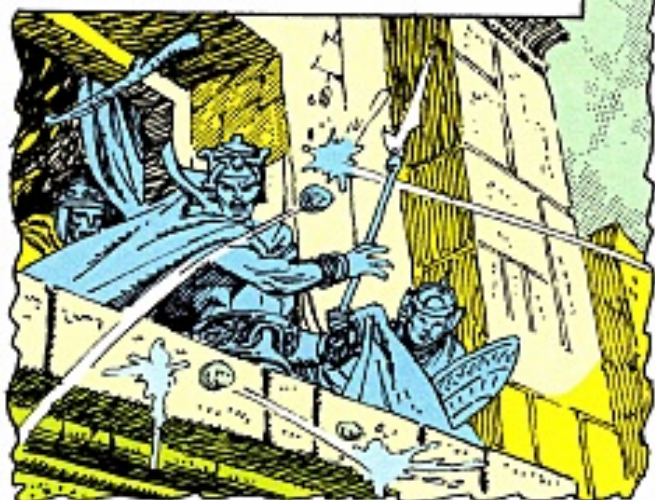
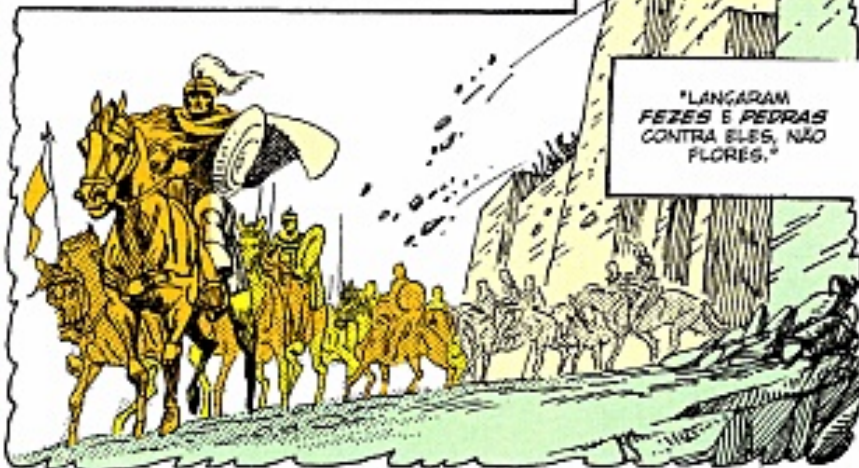
...MAS É TARDE DEMAIS...
...POIS A SOMBRA DE UMA GRANDE ÁGUIA O ENCOBRE...

...E CALA SUA ESTRIDENTE VOZ TRAIÇOEIRA PARA SEMPRE!

CROM! VOCÊ É UMA BRUXA, VELHA?
O POVO DOS VALES JÁ ME CHAMOU ASSIM, MAS, HOJE EM DIA... SOU APENAS ZELATA.
AQUELA CRIA DA NOITE ESTAVA GUIANDO SOLDADOS NEMÉDIOS ATRÁS DE VOCÊ?
SIM. NÃO DEVEM ESTAR LONGE.

ENTÃO, PEGUE SEU CAVALO E ME SIGA... REI CONAN.
O GRUPO DESCE A RAVINA, COM O GRANDE LOBO SEMPRE AO LADO DA IDOSA... E A ÁGUIA PAIRANDO SOBRE ELA.

EM SEGUIDA, O QUARTETO CHEGA A UMA CURIOSA MORADIA, PARTE CABANA, PARTE CAVERNA... ESCONDIDA ENTRE AS MONTANHAS...
BEM-VINDO À HUMILDE RESIDÊNCIA DE ZELATA.
MEUS FILHOS SELVAGENS VAGARAM PRA MUITO LONGE DE MIM HOJE...
...SENÃO, EU NÃO PRECISARIA DA SUA ESPADA.
NÃO DUVIDO.
MAS QUAL ERA O PROBLEMA DAQUELES NEMÉDIOS COM VOCÊ?
ELES SÃO DESERTORES, A QUEM OS ALDEÕES TOLOS DISSERAM QUE GUARDO OURO EM ALGUM LUGAR.
PRA ONDE O SENHOR IA NESTES TEMPOS DIFÍCEIS, MAJESTADE?
PRA ONDE MAIS DEVE IR UM REI... SENÃO SUA CAPITAL? ESTOU INDO PRA TARÂNTIA!
É MELHOR FUGIR! SEU REINO PERDEU O CORAÇÃO.
ENTÃO, TARÂNTIA... SUCUMBIU?
VEREMOS. O VÉU NÃO SE ABRE TÃO FÁCIL...
...MAS VOU SEGURÁ-LO UM POUCO PRA MOSTRAR SUA SITUAÇÃO...
O SENHOR AS VÊ, MEU REI? AS TORRES FAMILIARES E AS RUAS DE TARÂNTIA, ONDE UMA TURBA UIVANTE RECLAMA SEM PARAR?
OUÇA-OS AGORA, MEU REI...
O REI ESTÁ MORTO!
É MELHOR QUALQUER REI... ATÉ MESMO VALÉRIUS... DO QUE A ANARQUIA!
MAS E QUANTO A PRÓSPERO, MEU COMANDANTE? SE ELES AJUDAREM MEU AMIGO A DEFENDER A CIDADE CONTRA OS NEMÉDIOS--

"PRÓSPERO?", CAÇOA ZELATA. "ELE É UM POITAINIANO, CUJO POVO JÁ FEZ CERCO A TARÂNTIA. OS AQUILONIANOS NÃO O SEGUIRÃO."
"NO FIM DAS CONTAS, OS CAVALEIROS DE PRÓSPERO SAÍRAM DA CAPITAL JUSTO QUANDO AS HORDAS DE AMALRIC ESTAVAM PRESTES A SURGIR NA DIREÇÃO OPOSTA."
"LANÇARAM FEZES E PEDRAS CONTRA ELES, NÃO FLORES."
NÃO É POSSÍVEL! SE ISTO FOR UM TRUQUE, VELHA...
TUDO ISSO JÁ ACONTECEU.
AO CREPÚSCULO, OS NEMÉDIOS INVADIRAM A CAPITAL SEM OPOSIÇÃO.
VEJA! AGORA, NA SUA SALA DO TRONO...
AMALRIC!
AQUELE NEMÉDIO ODIOSO... ESTÁ COROANDO O RENEGADO VALÉRIUS!
ENTÃO... É VERDADE! MEU REINO CAIU NAS MÃOS DE ASSASSINOS E ESCRAVAGISTAS!
TUDO PORQUE PENSAM QUE EU MORRI.
NÃO TENHO FILHOS... E OS POVOS NÃO PODEM SER GOVERNADOS PELAS LEMBRANÇAS!.
MAS E QUANTO ÀS PROVÍNCIAS, ZELATA? E QUANTO AO FUTURO?
EU NÃO POSSO LHE MOSTRAR O FUTURO... SÓ UMA PARTE DO PASSADO.
AGORA DURMA, ALTEZA... TALVEZ A SABEDORIA LHE VENHA EM SONHO PRA, DEPOIS, EU PODER AJUDAR.
DURMA...

SEM DIZER PALAVRA, CONAN TOMBA... E MERGULHA NUM SONO PROFUNDO, PORÉM EXAUSTIVO, NO QUAL FANTASMAS SE DESLOCAM EM SILÊNCIO E SOMBRAS MONSTRUOSAS O ESPREITAM.

CONTRA UM HORIZONTE PURPÚREO E SEM SOL, ELE VÊ OPULENTOS MINARETES DE UMA GRANDE CIDADE COMO NÃO SE VÊ EM PARTE ALGUMA NO MUNDO CONHECIDO.

E, ACIMA DE TUDO, FLUTUANDO COMO UMA MIRAGEM SINISTRA, PAIRA O MAGO XALTOTUN!

POR CROM, NÃO ME RECORDO DE QUANDO DORMI À MERCÊ DE ALGUÉM COMO FIZ ONTEM À NOITE.
ENTÃO GUARDE SEU PUNHAL E OUÇA A CHARADA QUE FAREI.
QUE CHARADA, VELHA?
É SIMPLES: ENCONTRE O CORAÇÃO DO SEU REINO.
LÁ ESTÁ SUA DERROTA... E SEU PODER. O SENHOR ENFRENTA MAIS QUE MEROS MORTAIS...
...E NÃO VAI RECUPERAR O TRONO A MENOS QUE ENCONTRE ESSE CORAÇÃO.
QUE CORAÇÃO, MULHER? ESTÁ FALANDO DE TARÂNTIA, MINHA CAPITAL?
SOU APENAS UM ORÁCULO. OS DEUSES FALAM POR MEU INTERMÉDIO.
ELES MESMOS LACRARAM MEUS LÁBIOS PRA QUE EU NÃO FALE DEMAIS.
ENCONTRE O CORAÇÃO DO SEU REINO, CONAN DA AQUILÔNIA...
E TENHO DITO.
O SOL JÁ RELUZ NOS PICOS NEVADOS QUANDO CONAN PROSSEGUE EM SUA JORNADA RUMO AO OESTE, E VENTOS UIVANTES PRENUNCIAM A CHEGADA DO INVERNO... OU DE ALGO PIOR.
DURANTE TODO O DIA, ELE CAVALGA PELAS COLINAS, EVITANDO AS ESTRADAS E VILAREJOS. SAQUEADORES E DESERTORES MANTÊM DISTÂNCIA, POIS, AO VER OS TRAJES NEMÉDIOS, PRESUMEM QUE CONAN SEJA UM DOS CONQUISTADORES.
ASSIM, RUMO ÀS TORRES AZUIS E DOURADAS DE TARÂNTIA, O BÁRBARO PERCORRE CIDADES SAQUEADAS...

...ALÉM DE UM VASTO RASTRO DE DESTRUIÇÃO DEIXADO PELOS INVASORES.
OS NEMÉDIOS ACERTARAM VELHAS CONTAS EM SUA PASSAGEM.

JÁ É CREPÚSCULO QUANDO CONAN CHEGA À PLANTAÇÃO DE SERVIUS GALANNUS.
A ZONA RURAL PRÓXIMA A TARÂNTIA ESCAPOU À FÚRIA QUE VARREU AS PROVÍNCIAS DO LESTE...

A MURALHA EXTERNA NÃO FOI DESTRUÍDA PELO FOGO OU PELA ESPADA.

...MAS É UM PEQUENO OBSTÁCULO PARA UM CIMÉRIO ACOSTUMADO A ESCALAR MONTANHAS.

ENTRETANTO, NEM MESMO OS OUVIDOS DE CONAN PODERIAM ESCUTAR ALGUÉM QUE PERMANECEU IMÓVEL NAS SOMBRAS. ENTÃO...
QUEM É VOCÊ? O QUE VEIO--
MITRA!
SALVE, SERVIUS!

REI CONAN! VOCÊ É UM FANTASMA QUE VEIO DO VALE DO VÁLKIA PRA ME ASSOMBRAR?
PARE DE TREMER, HOMEM.
CONTINUO SENDO DE CARNE E OSSO.

MAJESTADE! SEM DÚVIDA, É UM MILAGRE INACREDITÁVEL!
DISSERAM QUE O SENHOR MORREU ESMAGADO QUANDO OS PENHASCOS DESMORONARAM!
NÃO, FOI UM BOM SOLDADO COM O MEU TRAJE.

ENTÃO ME PERDOE, MEU SENHOR! SÓ FIQUEI ASSUSTADO COM SUA PRESENÇA E--
NADA TEMA, SERVIUS.
NÃO VOU TE INCOMODAR POR MUITO TEMPO.
MEU LAR E MINHA VIDA SÃO SEUS, ALTEZA... MAS AONDE O SENHOR VAI?
PRA TARÂNTIA, CLARO!
MAS... A MORTE O AGUARDA POR LÁ, MEU REI... ASSIM COMO AGUARDA A TODOS QUE DESAFIAREM OS NEMÉDIOS DE VALÉRIUS.
NÓS NOS RENDEMOS... DEPOIS QUE OS INVASORES ATEARAM FOGO A EMILIUS SCAVONUS EM SUA PROPRIEDADE AO LESTE. O SENHOR--?
EU VI.
NÓS NÃO TÍNHAMOS LÍDER! NENHUM SENHOR QUIS SEGUIR O CONDE TROCERO... OU OS POITAINIANOS QUE ACOMPANHAVAM PRÓSPERO.
PORQUE ELES SE LEMBRAM DAS ANTIGAS GUERRAS CIVIS, NÃO?
MALDITOS CRETINOS!
SE O SENHOR TIVESSE UM HERDEIRO... MAS, AGORA, O POVO NÃO SEGUIRIA NEM MESMO O SENHOR.
DIZEM QUE A FEITIÇARIA O DERROTOU.
FOI ISSO MESMO. E MEUS NOBRES?
PALLANTIDES RETORNOU DA REGIÃO DO VÁLKIA GRAVEMENTE FERIDO. TALVEZ JAMAIS VOLTE A CAVALGAR. SEU CHANCELER, PUBLIUS, FUGIU...
MUITOS DE SEUS SÚDITOS MAIS LEAIS FORAM EXECUTADOS.
AINDA ESTA NOITE, SERÁ A VEZ DA CONDESSA ALBIONA SER ENTREGUE AO CARRASCO E SEU MACHADO.
ALBIONA?!
MAS POR QUE ELA? ALBIONA NÃO É UMA REBELDE... MAS UMA NOBRE MUITO GENTIL.
SIMPLES: ELA NÃO QUIS SE TORNAR UMA DAS CONCUBINAS DE VALÉRIUS!
AS TERRAS DELA FORAM TOMADAS... E, À MEIA-NOITE, A CABEÇA DELA VAI ROLAR NA TORRE DE FERRO!
POR FAVOR, SENHOR... FUJA! DEIXE-ME ACOMPANHÁ-LO NO EXÍLIO! NÓS--
NÃO, SERVIUS! QUERO TRÊS COISAS DE VOCÊ... E NADA MAIS.
UM TAPA-OLHO... UM CAJADO... E ROUPAS TÍPICAS DE UM VIAJANTE.
AH, UMA QUARTA: COMIDA!
TALVEZ SEJA MINHA ÚLTIMA REFEIÇÃO. ENTÃO, QUE SEJA BOA, HEIN?
S-SIM, MAJESTADE...

CAPÍTULO II "O TESTE NO TEMPLO!"

AGORA QUE VALÉRIUS REINA SUPREMO NAS PROVÍNCIAS CENTRAIS, A VIGILÂNCIA ANDA RELAXADA NOS PORTÕES SOB O ARCO DE ENTRADA DE TARÂNTIA... POR ISSO, ATÉ MESMO UM VIAJANTE DE GRANDE PORTE, CUJO TRAJE NÃO ESCONDE SEU TAMANHO OU TRAÇOS MARCANTES, ENTRA NA CIDADE DESAPERCEBIDO... COM UM CAJADO NA MÃO E UM TAPA-OLHO NO ROSTO.

CONAN AINDA NÃO OUSA REVELAR SUA IDENTIDADE, POIS OS AQUILONIANOS SE LEMBRARIAM DE QUE, SE A FEITIÇARIA O DERROTOU UMA VEZ, PODE MUITO BEM TORNAR A FAZÊ-LO.

POR ORA, ELE DEVE SER PACIENTE.

POR OUTRO LADO, UMA INOCENTE FOI CONDENADA À MORTE ESTA NOITE NA TORRE DE FERRO. E, APESAR DE SER UM REI SEM REINO...

...CONAN NÃO É UM HOMEM SEM HONRA.

Então... sim!
Conan sente um olhar intenso vindo da barraca de um vendedor de espadas.
Um momento depois, seu observador desaparece em meio ao turbilhão de transeuntes...

...assim como Conan, mas na direção oposta. Poderia ser apenas a curiosidade de um estranho...
...mas ele prefere não arriscar.

Por fim, ele se aproxima... da Torre de Ferro...
Ela já foi um caste-lo, uma fortale-za... mas agora...
No último instante, o cimério entra num beco estreito perto da torre.

Uma porta se abre...
...onde poucos homens sabem que há uma porta.

Rapidamente, erguendo um bloco de pedra no piso, Conan desce na escuridão...

...e corre com a certeza de quem conhece o local, atravessando um túnel que leva às fundações da Torre de Ferro, a três ruas de distância.

Quando o sino da cidadela badala meia-noite...

...O BÁRBARO ATACA!
CÃO NEMÉDIO!
GRRG

VOCÊ DEGOLOU SEU ÚLTIMO AQUILONIANO...

...MAS APOSTO QUE SEU MACHADO AINDA VAI BEBER MUITO SANGUE ATÉ O SOL RAIAR.

E ENTÃO, CONDESSA? É A SUA ÚLTIMA CHANCE.
NÃO!
NOSSO CLEMENTE SOBERANO AFIRMA QUE A RECEBERÁ DE BRAÇOS ABERTOS SE--
ENQUANTO VIVER, EU ME NEGO A ABRAÇAR AQUELE TRAIDOR IMUNDO!

ENTÃO, VOCÊ MESMA SE CONDENOU, ALBIONA. EU--
AH, JÁ NÃO ERA SEM TEMPO, CARRASCO-MESTRE.
VOCÊ NÃO É TÃO PONTUAL QUANTO SEU ANTE-CESSOR.

PENSEI QUE VIRIA MAIS DEPRESSA. AFINAL, ESTÁ PRESTES A FAZER ROLAR A CABEÇA MAIS BELA DE TARÂNTIA!
HM. JÁ VI QUE VOCÊ NÃO É DE FALAR MUITO.
POIS BEM... MÃOS À OBRA!

BEM? POR QUE A DEMORA, CARRASCO?
CUMPRA O SEU DEVER, HOMEM!
FAÇA LOGO O QUE VEIO FAZER AQUI!

A PERGUNTA É RESPONDIDA COM UMA GARGALHADA ESTRONDOSA...
...PERMEADA, DE ALGUM MODO, POR UMA AMEAÇA INDESCRITÍVEL!
HAH! NÃO ME RECONHECEM, VERMES TRAIDORES?
NÃO SABEM QUEM SOU?!
O REI!!!
OH, MITRA SEJA LOUVADO... O REI!!!
É O REI... OU O FANTASMA DELE!
ATAQUEM! ELE ESTÁ ARMADO... AGORA É MATAR OU MORRER!
MAS... QUE OBRA DEMONÍACA É ESSA?
SÓ UM DEMÔNIO PRA COMBATER DEMÔNIOS!
RENDAM-SE! VOCÊS TÊM ESPADAS, E EU, ESTE MACHADO...
...MAS CREIO QUE ESTA FERRAMENTA DE CARRASCO SERVE BEM PARA O TRABALHO À MÃO!
CONFUSOS... LENTOS... OS TRÊS GUARDAS CAEM COMO SE FOSSEM APENAS UM.
CONAN EMPUNHA O MACHADO COMO SE FOSSE UMA ÁGIL MACHADINHA...
...CORTANDO DIVERSAS CORDAS COM O SEU SEGUNDO GOLPE.

OH, MILORDE... MEU REI... É TÃO BOM VÊ-LO VIVO, NÃO MAGICAMENTE LIQUIDADO COMO NOS DESCREVERAM!
QUANDO O POVO SOUBER... PELOS DEUSES, QUANDO O POVO SOUBER!
TEMOS DE CHEGAR À PORTA EXTERNA SEM SERMOS VISTOS!
AINDA NÃO ESCAPAMOS, CONDESSA.

DIABOS! UM GUARDA!
QUEM, EM NOME DE MITRA--?

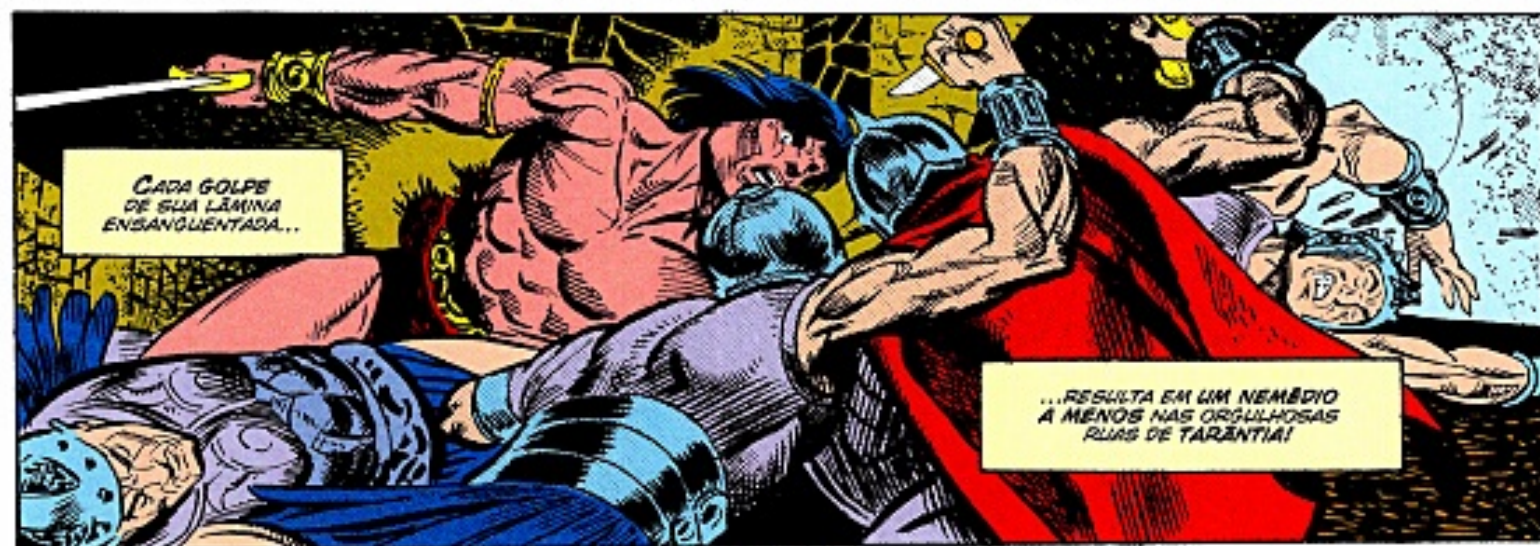
MORRER SOZINHO E NO ESCURO CERTAMENTE É TERRÍVEL...
...AINDA MAIS QUANDO, UM MOMENTO ANTES, VOCÊ SÓ PENSAVA EM UM JARRO DE VINHO E NA BELA JOVEM À SUA ESPERA.
MAS DEVE SER PIOR AINDA...

...MORRER SEM SABER O NOME DE SEU ALGOZ!
AAEEEE

NUM INSTANTE, CONAN PUXA A ENORME TRAVA ATRÁS DELES...

...E, NA SEQUÊNCIA, SEGUINDO O CAMINHO TÃO CONHECIDO PELO BÁRBARO, ELES CHEGAM AO BECO MAL ILUMINADO...

...ONDE NOVAS AMEAÇAS OS AGUARDAM!
ALTO! QUEM VEM LÁ?
DIGA QUEM É... OU MORRA!
SE EU FALAR, VÃO SABER QUE NÃO SOU NEMÉDIO...

PORTANTO, É MELHOR POUPAR TEMPO E ATACAR!
O IDIOTA QUER ENFRENTAR CINCO HOMENS SOZINHO!
ACABEM COM ELE!!
MAS CONAN AGE COMO UM LEÃO FERIDO...
...E ACABA SENDO O PRIMEIRO A DERRAMAR SANGUE ADVERSÁRIO.
CADA GOLPE DE SUA LÂMINA ENSANGUENTADA...
...RESULTA EM UM NEMÉDIO A MENOS NAS ORGULHOSAS RUAS DE TARÂNTIA!
TRÊS SOLDADOS TOMBAM ANTES QUE OS SOBREVIVENTES TENHAM NOÇÃO DO QUE SE PASSA. PORÉM, OS DOIS RESTANTES SÃO VETERANOS DAS GUERRAS DE FRONTEIRA...
...E, ENQUANTO OFERECEM CONSIDERÁVEL RESISTÊNCIA À PASSAGEM DO CIMÉRIO, ELE OUVE O ALARIDO DOS GUARDAS DA PRISÃO, QUE ESTÃO CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS...
DE REPENTE, DO NADA, UM GRUPO DE ENCAPUZADOS INVADE O LOCAL DO EMBATE.
SEU SILÊNCIO NÃO REVELA DE QUE LADO ESTÃO...

...MAS SEUS ATOS DEIXAM TUDO MUITO CLARO.
OBRIGADO, AMIGOS.
MAS QUEM SÃO--?

POR AQUI, MAJESTADE...
DEPRESSA!

VOCÊ OUVIU O HOMEM, CONDESSA.
E, COM TRINTA GUARDAS ARMADOS EM NOSSO ENCALÇO...

...PREFIRO NÃO DISCUTIR.
NA CORRERIA, CONAN PARECE SE COLOCAR À MERCÊ DE SEUS MISTERIOSOS SALVADORES...

...MAS, NO TRAJETO, SEUS OLHOS AZUIS SE FIXAM NOS MANTOS E CAPUZES ESCUROS...

...ATÉ QUE ELE PARA, TAL QUAL UM LOBO ATENTO, DIANTE DE UMA PORTA QUE SE ABRE.
NADA TEMA, REI CONAN!
SOMOS SÚDITOS LEAIS!
SET, O DEUS-SERPENTE, PODERIA MENTIR DIZENDO O MESMO.

MAS, AO MENOS, SEU SOTAQUE É AQUILONIANO.
POR AQUI! RÁPIDO!

Após deixar o túnel escuro, uma quantidade surpreendente de pátios e becos escuros é atravessada em silêncio... até que, por fim, o grupo emerge numa câmara enorme e bem iluminada... cuja localização nem mesmo Conan poderia adivinhar.

OS NEMÉDIOS E SEUS FANTOCHES NÃO ESTÃO SOZINHOS CONTRA SUA MAJESTADE.
É PROVÁVEL QUE XALTOTUN, O FEITICEIRO ARCANO DE PYTHON, CAPITAL DE ACHERON... AQUELE QUE PERECEU HÁ 3.000 ANOS... TENHA VOLTADO A CAMINHAR NA TERRA!
XALTOTUN... UM MORTO-VIVO?
SIM. ESTRANHO VER QUE ISSO NÃO O SURPREENDE.
EU ME ASSUSTO COMO QUALQUER OUTRO HOMEM, SACERDOTE, MAS JÁ ENFRENTEI OUTRO MAGO DE ACHERON HÁ MAIS DE UMA DÉCADA...
...CHAMADO THUGRA KHOTAN...
...E UMA ESPADA CERTEIRA TIROU SUA VIDA COMO FARIA COM QUALQUER UM!
O ROSTO DELE NÃO ERA COMO O DE XALTOTUN...
...MAS, AGORA, THUGRA KHOTAN NÃO PASSA DE UMA IMAGEM EM ALGUMAS VELHAS MOEDAS ZUGITAS.
ESQUEÇA THUGRA KHOTAN! VOCÊ JÁ VIU XALTOTUN?
ENTÃO REPARE NESTA MOEDA!
É... O ROSTO DELE!
E A MOEDA TEM 3.000 ANOS!
ESSA SEMELHANÇA... DEVE SER APENAS COINCIDÊNCIA.
DECERTO, É UM HOMEM LADINO O SUFICIENTE PRA ADOTAR O NOME DE UM MAGO ESQUECIDO... E DEIXAR SEU ROSTO FICAR PARECIDO COM O DELE.
VOCÊ FALA SEM CONVICÇÃO, Ó REI.
SIM... FOI XALTOTUN DE PYTHON QUEM FEZ RUIREM OS PENHASCOS DE VÁLKIA... E CAUSOU SUA FRAGOROSA DERROTA.
MAS O MAGO JÁ FOI DERROTADO UMA VEZ, QUANDO UTILIZARAM UMA FONTE CÓSMICA CONTRA ELE: O CORAÇÃO DE AHRIMAN!
CORAÇÃO?!
SIM... UMA GRANDE JOIA TRAZIDA POR DEMÔNIOS DO ALÉM.
E O PODER DE XALTOTUN VEM DESSE... CORAÇÃO?

NÃO. SEU PODER VEM DOS GOLFOS SOMBRIOS, MAS O CORAÇÃO DE AHRIMAN SE ORIGINA NUM UNIVERSO DISTANTE, FEITO DE LUZ ARDENTE.
OS PODERES DAS TREVAS SÃO INÚTEIS CONTRA ELE.
E ONDE ESTÁ ESSE CORAÇÃO?
NINGUÉM SABE.
XALTOTUN SEMPRE O ESCONDE PARA QUE HOMEM NENHUM O ENCONTRE E POSSA DERROTÁ-LO COM SEU PODER.
MAS, COM TAL ARMA NAS MÃOS DOS SACERDOTES DE ASURA--
ESPERE! PELOS DEUSES, HADRATHUS! COMO FUI TOLO!

AGORA ME LEMBRO DAS PALAVRAS DE ZELATA!
ENCONTRE O CORAÇÃO DE SEU REINO!
AGORA VEJO QUE ELA SE REFERIU AO CORAÇÃO DE AHRIMAN!

MAS, SE XALTOTUN O TEM--
NÃO TEM! EU VI TARASCUS ENTREGAR PRA UM LADRÃO...
...JOGAR NO MAR DE KORDAVA!
(*) NA HISTÓRIA ANTERIOR.

MAS... O MAR NÃO O CONTERIA, MEU REI!
O PRÓPRIO XALTOTUN JÁ TERIA LANÇADO O CORAÇÃO AO MAR... MAS ELE SABE QUE A PRIMEIRA BORRASCA O TRARIA AO LITORAL.
MAIS QUE ISSO! SE EU CONHEÇO BEM OS LADRÕES...

...E DEVO CONHECER, JÁ QUE FUI UM NA JUVENTUDE...
...O LACAIO DE TARASCUS NÃO VAI JOGAR A PEDRA FORA, VAI TENTAR VENDÊ-LA A UM MERCADOR RICO!
ENTÃO... AINDA HÁ ESPERANÇA!

POR CROM, SIM!
VAI SER UMA JORNADA EM MEIO A UM PESADELO... MAS VOU ATRÁS DESSA JOIA INFERNAL... O CORAÇÃO ESCARLATE DO MEU REINO!
COM ELE, VAMOS DERRUBAR VALÉRIUS E SEUS CÃES NEMÉDIOS...
...ALÉM DE ENVIAR XALTOTUN DE VOLTA AO ABISMO NEGRO DO QUAL NUNCA DEVERIA TER SAÍDO!

AGORA, CONAN E ALBIONA SEGUEM HADRATHUS, QUE CONTINUA FALANDO:
"AS PESSOAS MENTEM AO DIZER QUE O NOSSO CULTO É O QUE RESTOU DE UMA RELIGIÃO STYGIA DE ADORAÇÃO AO DEUS-SERPENTE. NOSSOS ANCESTRAIS VIERAM DE VENDHYA, ALÉM DOS MONTES AZUIS HIMELIANOS."
ENTÃO, OS FILHOS DO ORIENTE SÃO SUPERIORES AOS MAGOS DO OCIDENTE?
NOSSO ASURA É UM DEUS NOVO...
...QUE DERROTOU OS ANTIGOS...
EMBORA NEM UM NEM OUTRO TENHAM CONSEGUIDO VENCER O PODERIO ARCANO DE XALTOTUN SEM O CORAÇÃO DE AHRIMAN.

...COMO, POR EXEMPLO, YAAMA!, DEUS DA MORTE E DO SONO, CONHECIDO PELOS SEUS QUATRO BRAÇOS.
ARMADO COM TRIDENTE, ESPADA FLAMEJANTE, MAÇA E LAÇO, ELE VENCEU A TODOS... MENOS ASURA.
EU NÃO GOSTARIA DE ENFRENTAR ESSE AÍ TENDO APENAS UMA ESPADA E UMA PRECE!

EM UM INSTANTE, MEU REI... O SENHOR DEPENDERÁ DE AMBAS...
...POIS YAAMA! VIVE!
CROM!
É UMA VISÃO FANTÁSTICA: PEDRA SÓLIDA COMEÇA A SE MOVER E RESPIRAR...

CONAN PERGUNTARIA QUE TRAIÇÃO É ESTA...
...POIS, OBVIAMENTE, O GRITO DE HADRATHUS TROUXE O DEUS DEMONÍACO À VIDA.

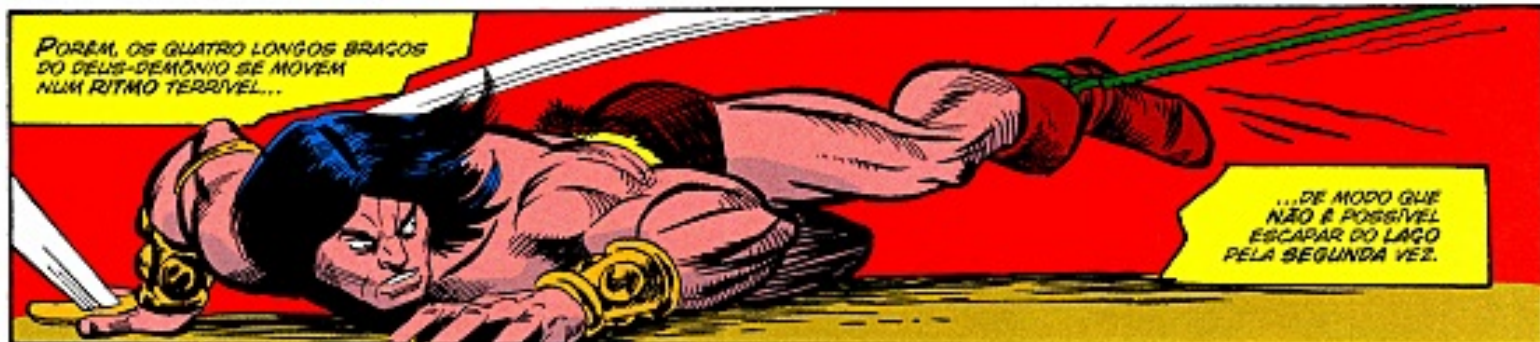
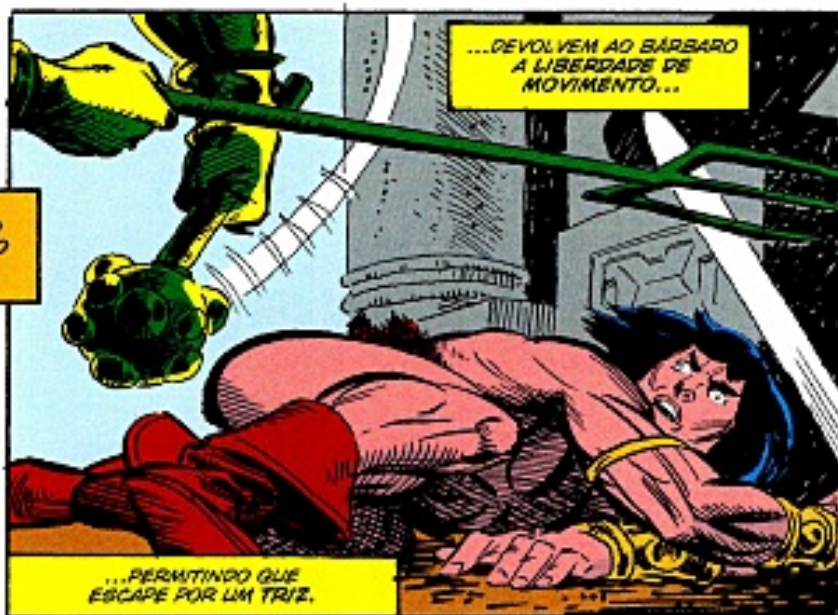
CONAN SÓ TEM TEMPO DE SE PREPARAR...
...E REAGIR AO MEDO PROFUNDO...

...QUANDO AS PRESAS DA CABEÇA DA FERA BRILHAM E ANUNCIAM A MORTE CERTA!
AS PÁLPEBRAS DA OUTRA CABEÇA... AINDA DORMINDO... ESTÃO FECHADAS NUMA ATERRADORA TRANQUILIDADE.
É NECESSÁRIO DESPERTÁ-LA, ENTÃO... E VER AQUELES OLHOS ABERTOS E OS DA FERA, FECHADOS... MAS COMO???

Conan se pergunta tudo isso em um instante.
Sem respostas, o cimério opta pela sobrevivência... esquivando-se primeiro da maça que o esmagaria...

...depois, do laço e do tridente...

...bem como da espada flamejante.

Porém, os quatro longos braços do deus-demônio se movem num ritmo terrível...
...de modo que não é possível escapar do laço pela segunda vez.

Apenas sua pouca espessura...
...e o vigor do braço armado de Conan...
...devolvem ao bárbaro a liberdade de movimento...
...permitindo que escape por um triz.

NESSE MOMENTO, QUANDO TRÊS ARMAS ZUNEM CADA VEZ MAIS PERTO, BRINCANDO COM ELE TAL QUAL UMA PANTERA FARIA COM UM ROEDOR...

...CONAN SABE QUE MORRERÁ SE NÃO ENCONTRAR UM PONTO FRACO.

QUE SEJA A CABEÇA! ELE GOLPEIA A CABEÇA DE FERA BEM À SUA FRENTE...

O RUÍDO DESSE GOLPE SE DILUI RAPIDAMENTE, ENGOLIDO PELOS CORREDORES SEM ECO...

...MAS A CABEÇA NÃO CAI.

Uma cabeça que cai abruptamente no piso.

Agora, os dois se encaram:
O demônio vendhyano...
...e o bárbaro de olhos arregalados...

Conan se prepara para a investida final da criatura...

...mas vê Yaamai parar de repente...
...recuperar a cabeça degolada...

...e restaurá-la ao seu devido lugar, onde logo se acopla.
"Agora, a batalha recomeça", pensa o cimério.

Mas não é o que ocorre. Em vez disso, a figura verde retorna ao seu pedestal... enquanto, de longe, ouve-se a voz de Hadrathus.
Perdoe-nos, majestade, mas nós fizemos o que tínhamos de fazer.
Foi um teste... para verificar se o senhor é digno.
E é.
Mas... a cabeça da morte--
Era a de olhos fechados que o senhor decapitou... e não a da fera.

Pois bestas-feras podem nos visitar durante o sono... mas, quando os olhos se fecham na morte, vem a paz.
Agora venha. Temos de preparar vocês dois...
...para a jornada que decidirá se teremos luzes ou trevas em todas as paragens ocidentais!

A SEGUIR: A MÃO TENEBROSA DE SET!

THE HYBORIAN PAGE

c/o MARVEL COMICS GROUP, 575 MADISON AVE., NEW YORK, N.Y. 10022

As we've been known to do from time to time, especially with the first letters page concerning a new series, we're going to let *you readers* do most of the talking until we get to the end. Then, if we've still got any strength left, we'll add a few remarks of our own. Fair enough? Then let's go, shall we—?

Congrats on your first GIANT-SIZE CONAN! I feel it is a much-needed step in two oppositing directions. First, the reprint was appreciated; regrettably, I didn't take up the Hyborian habit till CONAN #10. So you have my permission, nay, my *plea* to reprint those earlier stories. Secondly, you are once more delving into the later, higher points of Conan's life. I love it! The first installment of *The Hour of the Dragon* was flawless in script and art. Both Roy and Gil have outdone themselves for this undertaking!

Lynn Scharbow
(no address given)

You couldn't have done a better job! I'm glad you're adapting the novel *Conan the Conqueror;* it is the very best Conan story that I have ever seen. With this issue, I found out a couple of things about Conan that I had no knowledge of previously. I never knew Conan would ever be a king, nor did I know that he was around in 1935. It's too bad I'll have to wait three whole months to find out what happens to Conan and Aquilonia.

James Decker, Rt. 1
Harrison, Ark. 72601

The best thing about the story was the art, especially the title page. Also, Robert Yaple's article on Acheron was very informative; also, it was something I never expected to see in a comic-book.

Joseph Ellis
1125 Missouri Ave.
Lorain, Ohio 44052

More than anything else, GIANT-SIZE CONAN #1 has reaffirmed the fact that Roy Thomas is the best darn comics writer in the business today. Over the last year or two I've grown to greatly admire other writers to the point of enjoying their stories more than anyone else's. Steve Gerber is the main example; Englehart and McGregor are two more. What Roy seems to have done is notice fan opinion and show us all who the best really is, not for ego's sake but for the reader's pleasure and for his own love of Howard's work. End emotional outburst.

Dean Mullaney
81 Delaware St.
Staten Island, N.Y. 10304

The first GIANT-SIZE CONAN should have been hotter stuff. The art was a little too muddy for my taste. Perpetual twilight is a cool idea, but the panels should still be easier to read. Secondly, you're adapting an entire novel here. This leads naturally to new challenges in book-to-book continuity. Chapters of a novel, which naturally depend on following chapters for their full effect, have to stand alone in each mag. In this case it will help to have a sense that a major conflict is ended in each issue. Exactly how bad was Conan's army whipped? How many died in the landslide? How many escaped? What does this mean to Conan? Thirdly— Holy Hannah! We got Conan Crowned! King Conan! This is fooling with the very basis of the character's appeal; I figure it can be really good. I say, if Conan's forty years old and a king, then show us a man stronger than his fellows, but a *mature* man— one who is aware of the extent of his strengths *and* the extents of his weaknesses. At the end of every story, let him win all-out, like a king. Total triumph! This would be a big change from the regular CONAN mag, where the best he can do is barely survive the sorcerous onslaught of a force only partly concerned with him. [**And an even bigger change from the novel being adapted, Vil. —Roy.**]

Viktor Rubenfle
2853 Allendale Pl.
Washington, D.C. 20008

I just finished reading GIANT-SIZE CONAN #1 and all I can say is, "Way to go, guys!" I do have one suggestion, however. On page 19 you make a passing reference to Red Sonja. I say tamper with the story a little and get her into it. Since, chronologically, Conan first met Sonja about twenty years previously, I think he'd like to see her again, and in the upcoming war for his kingdom, I think he'd feel more secure if the She-Devil of the Hyrkanian Steppes was on his side. [**No way, Ray. But you'll see more of her in CONAN #48, on sale soon. —Roy.**]

Ray Jameson
Chicago, Illinois

Greetings! Finally, Conan has achieved the glory that is his due. GIANT-SIZE CONAN was fantastic, the story superb. Roy Thomas and Gil Kane did an outstanding job. Gil's enthusiasm fairly bubbles over in the artwork; I look forward to more. I'm glad you've decided to do the story in six parts, as only then will you really attain the true Conanesque style with the intricacies and subtleties devised so well by Howard.

John Bick
173 Kilburn Rd.
Garden City, N.Y. 11530

A couple of notes in closing. Last issue's reprint of "Zukala's Daughter" (from CONAN #5) was re-colored by former CONAN artist Barry Smith, though we forgot to list that fact in the credits. This time, though, Barry decided to stick with the original coloring (handled well by Mimi Gold) so that he could get going with another Marvel project dear to his and Roy's hearts: the very first $1.50 MARVEL TREASURY EDITION of Conan the Barbarian, which will be on sale in February. This Hyborian blockbuster will feature two of Conan's greatest, longest adventures— "Rogues in the House" and "Red Nails"— the latter presented for the first time in full, unadulterated color by Barry himself, plus a few new features to boot. We know that's still a couple of months away, but we wanted you to start saving your shekels.

Also, we couldn't neglect telling you that Conan's longest single-issue adventure to date is now on sale in our black-and-white companion mag, THE SAVAGE SWORD OF CONAN #4. It's called "Iron Shadows in the Moon," closely adapted from the original story by REH, and runs a full 45 pages! (Hurry up and get that record-breaking tale quickly, though, because the *5th* issue of SWORD will spotlight a *50*-page adaptation of the immortal "A Witch Shall Be Born!"

In short— this is the Marvel Age of Swords and Sorcery, friend, and don't let Xaltotun tell you any different, okay?

DESENHOS DA CAPA: GIL KANE

ARTE-FINAL DA CAPA: TOM PALMER

"EM SEU TEMPO, CONAN FOI MUITAS COISAS: **BÁRBARO** COM AS MÃOS SUJAS DE SANGUE; **LADRÃO** FAMINTO; **ALGOZ** DE INCONTÁVEIS HOMENS, E, POR FIM, O **SELVAGEM REI** DA ORGULHOSA E CIVILIZADA AQUILÔNIA. CONTUDO, NÃO HAVIA TRANQUILIDADE NO TRONO. NO QUARTO ANO DE SEU TURBULENTO REINADO, IRROMPEU UMA CONSPIRAÇÃO INUMANA COM O INTUITO DE LANÇÁ-LO UMA VEZ MAIS NA ESCURIDÃO HABITADA POR DEMÔNIOS..."

—CRÔNICAS DA NEMÉDIA

Stan Lee APRESENTA: CONAN, O CONQUISTADOR!

ESPADAS DO SUL!

O SOL DESPONTA SOBRE COLINAS DISTANTES, BRILHANDO NAS VELAS DE UMA **PEQUENA EMBARCAÇÃO** QUE DESLIZA SOBRE O LARGO **RIO KHOROTAS**, AFASTANDO-SE DE TARÂNTIA, CAPITAL DA ORGULHOSA AQUILÔNIA.

OUTRAS NAUS ABREM ESPAÇO PARA O BARCO PRETO PASSAR...

...E NÃO REPARAM QUE O **GIGANTE DE PELE ESCURA** QUE O CONDUZ ADQUIRIU TAL TONALIDADE APENAS COMO RESULTADO DE **PIGMENTOS** CUIDADOSAMENTE APLICADOS...

CONTINUANDO NOSSA ADAPTAÇÃO DO ROMANCE **A HORA DO DRAGÃO**, DE **ROBERT E. HOWARD**, O CRIADOR DE **CONAN**!

ROY THOMAS ROTEIRO & EDIÇÃO ORIGINAL & **GIL KANE** DESENHOS

FRANK SPRINGER & VINCE COLLETTA ARTE-FINAL

PHIL RACHE CORES

História originalmente publicada em GIANT-SIZE CONAN 4 (junho/1975)

As pessoas sabem apenas que se trata de um "barco peregrino" carregando um falecido seguidor de Asura, um deus proibido, em sua última e misteriosa jornada rumo ao sul...
...a um destino incógnito que ninguém ousa perguntar qual é!

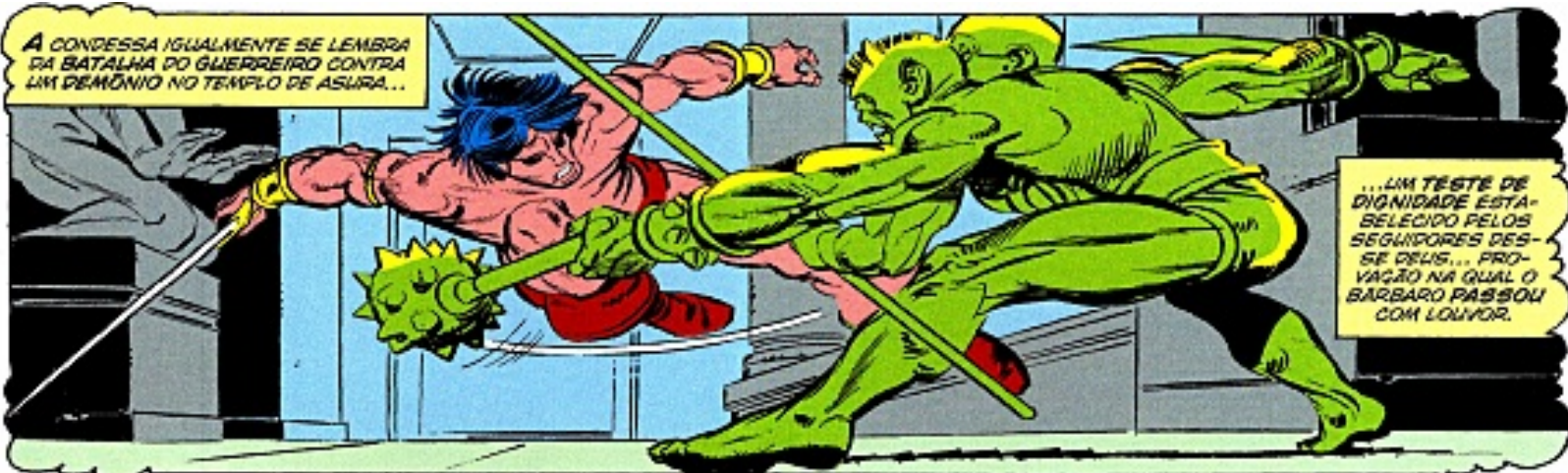
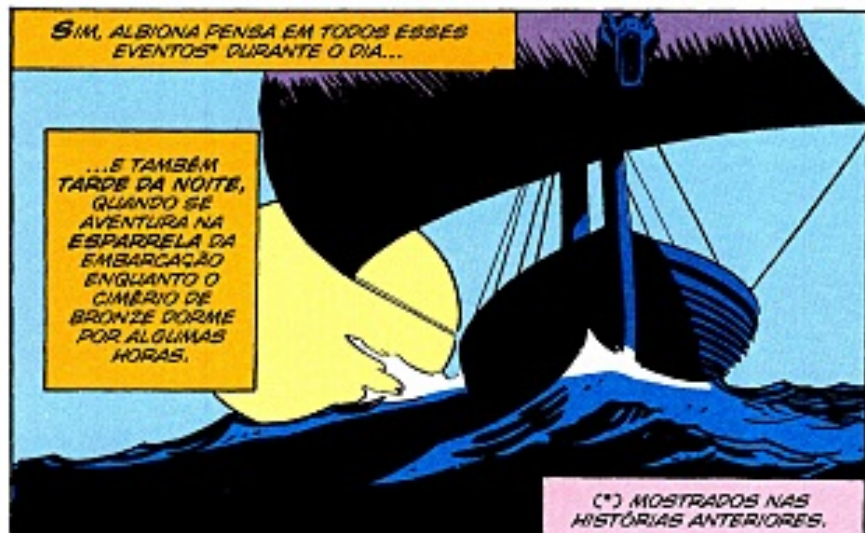
Na cabine do barco, jaz uma mulher que permanece tão silenciosa quanto a defunta que finge ser...
A condessa Albiona relembra o que o rei Conan lhe disse na noite anterior, quando a resgatou antes de ser decapitada na Torre de Ferro de Tarântia.

Ele narrou sua fragorosa derrota no vale do rio Válkia...
Uma derrota que não se deveu à potência militar nemédia, mas à magia negra de um feiticeiro chamado... Xaltotun.

Conan também explicou que só escapou do calabouço nemédio graças a Zenóbia, uma integrante do harém local...

...e que, ao saber que a condessa seria executada, infiltrou-se na Torre de Ferro e liquidou o carrasco pouco antes da execução.

Em seguida, Albiona se lembra da perseguição frenética nos becos e vielas da capital aquiloniana...
...e dos encapuzados que os salvaram na hora H, oferecendo um abrigo seguro ao casal.

A CONDESSA IGUALMENTE SE LEMBRA DA BATALHA DO GUERREIRO CONTRA UM DEMÔNIO NO TEMPLO DE ASURA...
...UM TESTE DE DIGNIDADE ESTABELECIDO PELOS SEGUIDORES DESSE DEUS... PROVAÇÃO NA QUAL O BÁRBARO PASSOU COM LOUVOR.

SIM, ALBIONA PENSA EM TODOS ESSES EVENTOS* DURANTE O DIA...
...E TAMBÉM TARDE DA NOITE, QUANDO SE AVENTURA NA ESPARRELA DA EMBARCAÇÃO ENQUANTO O CIMÉRIO DE BRONZE DORME POR ALGUMAS HORAS.
(*) MOSTRADOS NAS HISTÓRIAS ANTERIORES.

ELA NÃO SABE QUANDO TERMINA ESTA VIAGEM AO LADO DO BÁRBARO QUE ATÉ OUTRO DIA FOI REI...
...MAS PREFERE OS TERRORES DESCONHECIDOS QUE PODEM AGUARDÁ-LOS A SE SUBMETER À LASCÍVIA DE VALERIUS, RECÉM-COROADO USURPADOR DO TRONO AQUILONIANO.

ASSIM SENDO, A DUPLA SEGUE RIO ABAIXO, DEIXANDO O INVERNO PARA TRÁS, ATÉ PASSAR PELA ÚLTIMA DAS MONTANHAS AZUIS DE POITAIN...

...E O CIMÉRIO ENTRAR NUMA CERTA ENSEADA.
MEU REI! OUVI O BARULHO DE CORREDEIRAS E DE UMA GRANDE QUEDA D'ÁGUA A UMA CURTA DISTÂNCIA DE NÓS!

COMO ESTE BARCO PEREGRINO TÃO FRÁGIL PASSARÁ POR ELAS... CONFORME HADRATHUS, SACERDOTE DE ASURA, NOS SUGERIU?
NÃO SEI, CONDESSA... E POUCO ME IMPORTA.
LONGE DE MIM QUESTIONAR O HOMEM QUE NOS TIROU EM SEGURANÇA DE TARÂNTIA!
PRONTO! LÁ SE VAI O QUE RESTA DO MEU DISFARCE DE ESCRAVO KUSHITA...

EU ME SINTO MELHOR COM A COTA DE MALHA AQUILONIANA!
HADRATHUS TAMBÉM DISSE QUE HAVERIA ALGUÉM NOS ESPERANDO COM CAVALOS, MAS AINDA NÃO VI--
OLHE, MEU REI...

POR CROM E MITRA!
E TALVEZ SEJA MELHOR INCLUIR...
POR ASURA!

QUEM É VOCÊ, AMIGO... E O QUE FAZ AQUI?
SOU UM SEGUIDOR DE ASURA...
...E ESTOU OBEDECENDO A UMA ORDEM.
COMO ESSA ORDEM CHEGOU ANTES DE NÓS? ACABAMOS DE PARTIR--
SÓ POSSO DIZER QUE VIM AQUI...

...PRA GUIAR OS DOIS ATRAVÉS DAS MONTANHAS ATÉ A PRIMEIRA FORTALEZA POITAINIANA.
NÃO PRECISO DE GUIA. CONHEÇO BEM ESSAS MONTANHAS.
ELAS NÃO FAZEM PARTE DA AQUILÔNIA?
OFICIALMENTE, SIM, MAS É IMPORTANTE OBSERVAR QUE, EMBORA POITAIN NÃO TENHA DECLARADO FORMALMENTE SUA SEPARAÇÃO DA AQUILÔNIA...
...AGORA PASSOU A SER UM REINO INDEPENDENTE, GOVERNADO PELO CONDE TROCERO.
MAS, ENFIM, SE NÃO PRECISAM DE MIM, VOU PARTIR.

E, ASSIM, O SEGUIDOR DE ASURA SE AFASTA NO BARCO...
...NA DIREÇÃO DO DISTANTE RUGIR DAS CORRE-DEIRAS.
CONAN BALANÇA A CABEÇA E JURA NÃO PENSAR MAIS NOS MÉTODOS DOS ACÓLITOS DE ASURA.

OS DOIS MONTAM NOS CAVALOS E PARTEM NA DIREÇÃO DOS PICOS ROCHOSOS QUE CONTRASTAM COM O CÉU AZUL...

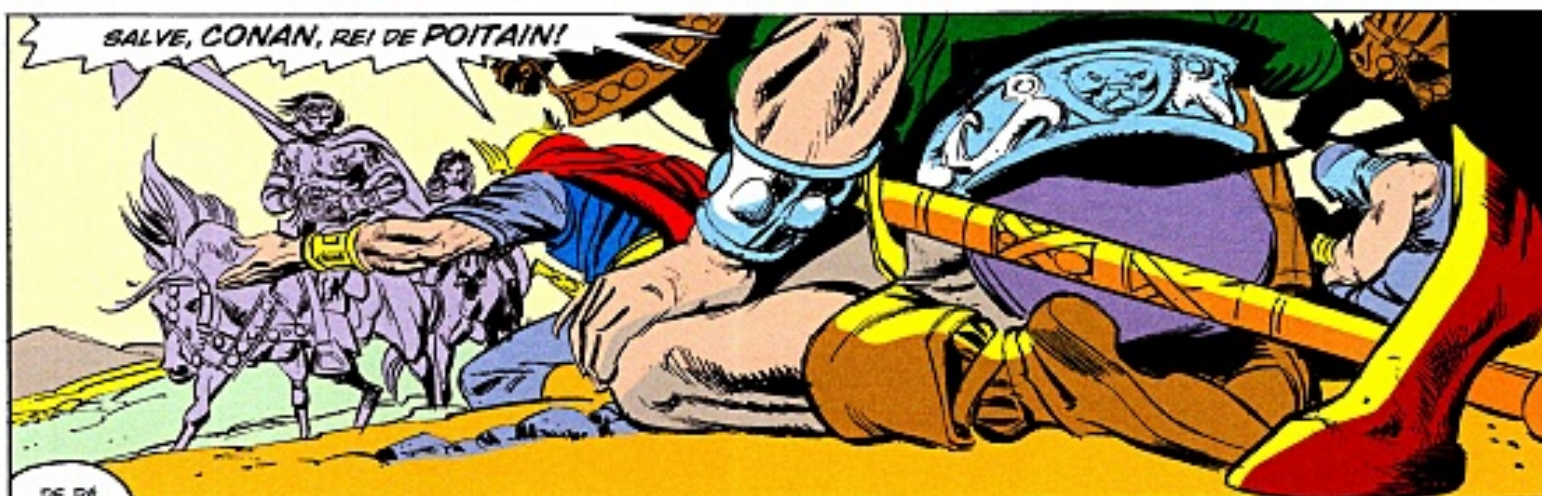
Agora, a região sul constitui um território de fronteira, em estado de tumulto constante.
Embora tenha se submetido nominalmente ao novo governo central, Valérius não tentou forçar a passagem pela província de Poitain.

Conan espera ser bem recebido aqui...
...por velhos aliados.
Meu rei...

Ainda falta muito? Estou cansada...
Vamos parar quando virmos o pendão do Leopardo Rubro, que constitui a bandeira de Poitain, e não ant--

Demônios de Crom!

Alto, senhor! Diga a que veio... e por que se dirige a Poitain!
Por acaso Poitain se rebelou...
...a ponto de alguém com trajes aquilonianos ser detido e questionado como um estrangeiro?

Quem é você, que ousa desafiar um cavaleiro recém-saído de Tarântia?
Muitos criminosos vêm de Tarântia hoje em dia.
Quanto à revolta...

SALVE, CONAN, REI DE POITAIN!

DE PÉ, COMO OS HOMENS DE BRIO QUE VOCÊS SÃO!

NÃO SOU UM DÉSPOTA ORIENTAL QUE DEVE SER ADORADO COMO UM DEUS!

QUAIS SÃO SUAS ORDENS, SENHOR?

QUE UM DE NÓS CAVALGUE ADIANTE E DÊ AS BOAS NOVAS!

HAVERÁ FLÂMULAS E BANDEIRAS EM CADA TORRE PARA RECEBÊ-LO COM A HONRA QUE--

NÃO, TROCERO...

AS MURALHAS DO CASTELO DE POITAIN SÃO ESPESSAS, POIS, UM DIA, ESTA PROVÍNCIA FOI UMA NAÇÃO...
...E, EMBORA AS MONTANHAS PROTEJAM SUA FRONTEIRA NORTE, AO SUL APENAS O RIO ALIMANE A SEPARA DA PLANÍCIE DO AVARENTO REINO DE ZÍNGARA.
POR MAIS DE MIL VEZES, ALI CORREU ÁGUA VERMELHA.
OS CAVALEIROS DE POITAIN DEFENDEM SUAS TERRAS COM O FIO DE SUAS ESPADAS... E DESCONHECEM A PAZ OU A TRANQUILIDADE.

EU INSISTO, SENHOR: PERMITA-ME PROCLAMÁ-LO REI DE POITAIN!
QUE OS BOVINOS DO NORTE CARREGUEM A CANGA QUE LHES PUSERAM NO PESCOÇO! O SUL CONTINUA SENDO SEU.
POITAIN PERDUROU SOZINHA POR GERAÇÕES... E, COM VOSSA MAJESTADE NO COMANDO, PODE VOLTAR A FAZÊ-LO.
É UMA IDEIA TENTADORA, TROCERO, MAS NÃO...

JÁ FALEI DO QUE PRECISO.
TENHO DE CUMPRIR A PROFECIA DO SONHO DA BRUXA ZELATA, QUE ME DISSE...
"ENCONTRE O CORAÇÃO DO SEU REINO."

E O SENHOR ACHA QUE É UMA REFERÊNCIA AO CORAÇÃO DE AHRIMAN?
COMO VOSSA MAJESTADE PODE ACREDITAR NOS DELÍRIOS DE UM SACERDOTE HEREGE E DE UMA BRUXA INSANA?
O HOMEM POR TRÁS DO USURPADOR NÃO É MORTAL, TROCERO... DISSO, TENHO CERTEZA.
SOMENTE EM POSSE DO CORAÇÃO DE AHRIMAN TENHO CHANCE CONTRA ELE.
POR ISSO, VOU CAVALGAR ATÉ ZÍNGARA SOZINHO!

AFINAL, FOI PARA KORDAVA, CAPITAL DE ZÍNGARA, QUE UM LADRÃO FOI ENVIADO COM O CORAÇÃO. ELE DEVE JOGAR A PEDRA NO MAR...
...MAS PRECISO DETER O HOMEM ANTES DISSO!
É LOUCURA, SENHOR!

TALVEZ, CONDE. MAS AINDA TENHO AMIGOS EM ZÍNGARA... E HÁ OUTROS QUE PODEM ME AJUDAR POR RAZÕES PRÓPRIAS. ELES--
PERDÃO, MEU SENHOR TROCERO... MAS PEGAMOS ESTE HOMEM RONDANDO O CASTELO. ELE DIZ QUE PRECISA FALAR COM... SEU HÓSPEDE.
TRAGAM-NO AQUI, GUARDAS!
DEIXE-O FICAR, TROCERO.

PELAS SUAS VESTES, VOCÊ É UM SEGUIDOR DE ASURA, CERTO?
SIM. ALÉM DO RIO ALIMANE, NÃO PODEMOS AJUDAR, MAS DESCOBRI ISTO!
SEU LADRÃO NUNCA CHEGOU A KORDAVA!
O QUÊ?
É A VERDADE!

ELE FOI ASSASSINADO POR SALTEADORES NAS MONTANHAS DE POITAIN... E SUA JOIA FOI PARAR NAS MÃOS DO CHEFE DO BANDO.
SEM SABER DE SUA VERDADEIRA NATUREZA, ELE VENDEU A PEDRA A UM MERCADOR KÓTHICO CHAMADO ZORATHUS.
E QUANTO A ESSE ZORATHUS?
QUATRO DIAS ATRÁS, ELE CRUZOU O ALIMANE COM UM PEQUENO BANDO DE SERVOS ARMADOS...
...A CAMINHO DE ARGOS!

ENTÃO O CORAÇÃO NÃO SERÁ LANÇADO AO MAR... CONFORME EU MESMO PREVI!
POR CROM... A SORTE FINALMENTE SORRIU PRA MIM!
UM CAVALO E OS TRAJES DE UM COMPANHEIRO LIVRE...

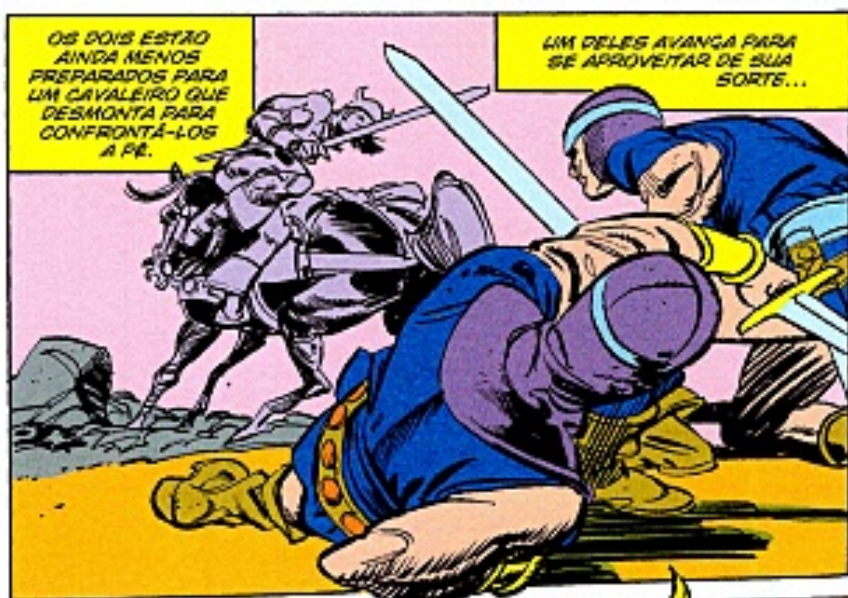
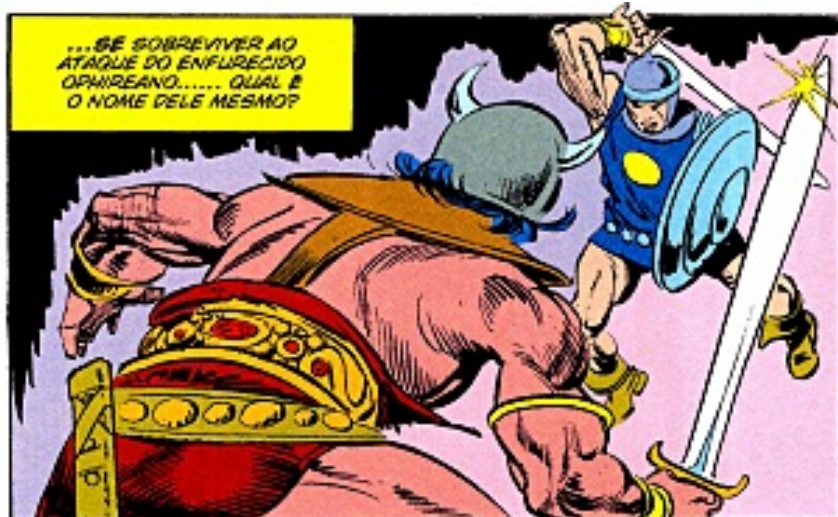
ZORATHUS JÁ TEM UMA BOA DIANTEIRA... MAS, SE CRUZAR O LESTE DE ZINGARA ATÉ ARGOS... EU AINDA TENHO ESPERANÇA DE ALCANÇAR O HOMEM.
E HEI DE ALCANÇAR...

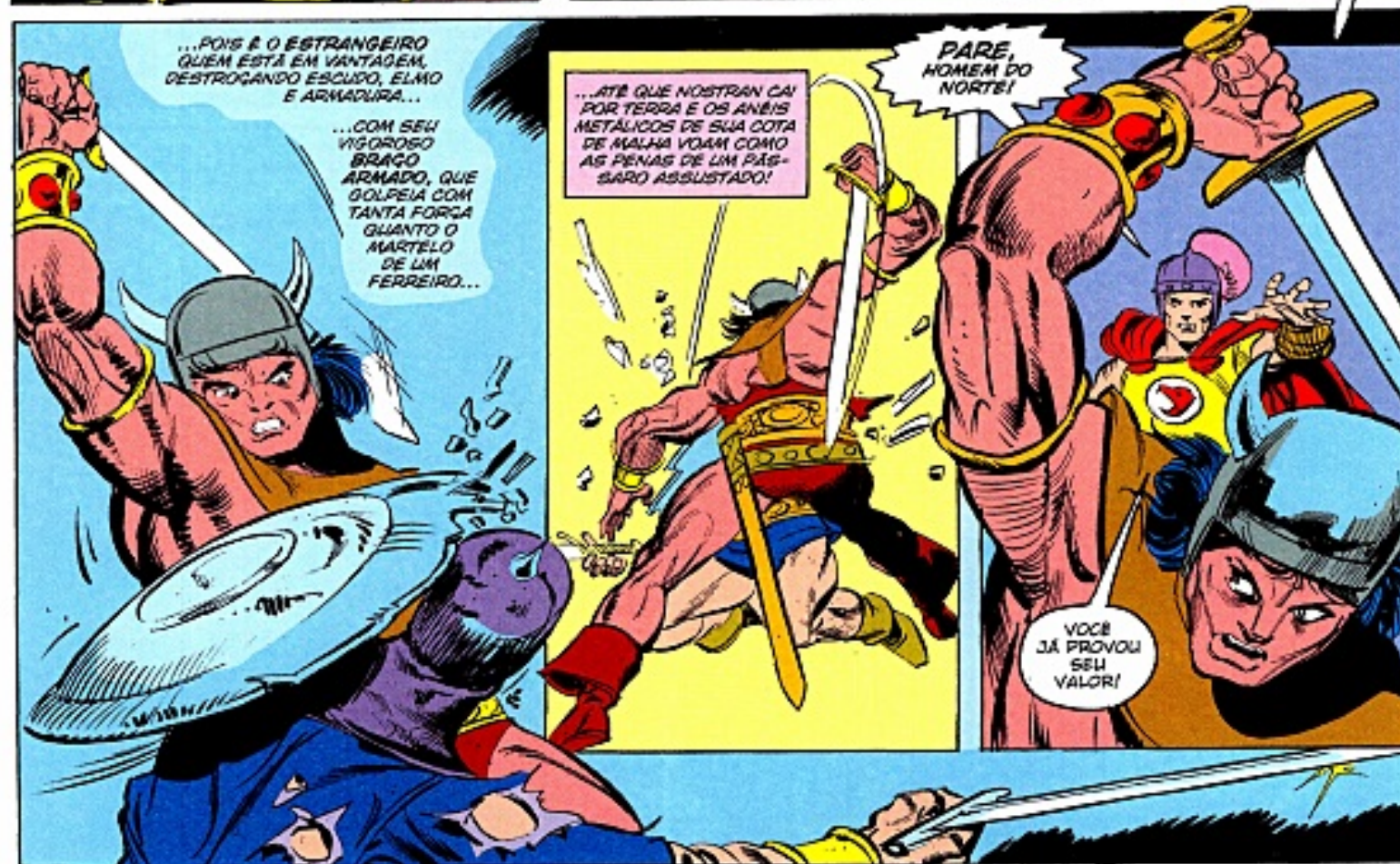
"...NEM QUE TENHA DE IR AOS CONFINS DA TERRA!"
VESTIDO COMO MERCENÁRIO, CONAN CAVALGA AO AMANHECER...
...RUMO À DISPUTADA FRONTEIRA ENTRE POITAIN E ZINGARA.

NO CAMINHO, HÁ ALDEIAS INCINERADAS...
O BÁRBARO SENTE VOLTAREM OS VELHOS, GLORIOSOS, SELVAGENS E INSANOS DIAS DE SEU PASSADO, ANTES DE ASSUMIR UM TRONO...
...QUANDO ELE REALMENTE ERA UM MERCENÁRIO NÔMADE, SEM JAMAIS PENSAR NO AMANHÃ, SEM QUALQUER DESEJO ALÉM DE BEBIDAS QUENTES, LÁBIOS VERMELHOS E UMA ESPADA AFIADA.

PROMESSAS QUASE ESQUECIDAS RETORNAM AOS SEUS LÁBIOS...
DURANTE A CAVALGADA, ELE ENTOA AS MESMAS VELHAS CANÇÕES QUE COSTUMAVA URRAR EM UNÍSSONO COM FAFNIR, MURILO E SONJA...

ÀS VEZES, O CIMÉRIO PENSA EM VOLTAR... ABANDONANDO A LUTA PELO TRONO DE UM POVO QUE O ESQUECEU.
MAS ELE NÃO FAZ ISSO...
HOH! Ó DO CASTELO!
CONDE! UM HOMEM NOS SAUDOU LÁ DE BAIXO!
ALGUÉM COM TRAJES DE MERCENÁRIO!
...E, POR FIM, CHEGA AO CASTELO DO CONDE VALBROSO, PAIRANDO SOBRE A ESTRADA COMO UM NINHO DE URUBU...
ULTIMAMENTE, AS CARAVANAS VÊM SENDO POUCO ASSALTADAS, JÁ QUE CIRCULAM MENOS POR ALI DEVIDO AOS PESADOS IMPOSTOS DO CONDE VALBROSO.
ELE NÃO ESPERA MUITO DE UM CAVALEIRO SOLITÁRIO... MAS...
QUEM É VOCÊ, PATIFE?
E NOMES IMPORTAM?
SOU UM MERCENÁRIO A CAMINHO DE MESSÊNTIA, CAPITAL DE ARGOS.
PRA ALGUÉM COM SUA VOCAÇÃO, ESTÁ INDO NA DIREÇÃO ERRADA.
OS SAQUES SÃO BEM MAIS RENTÁVEIS AO SUL... ONDE PRETENDO VENDER NOSSOS SERVIÇOS AO LADO QUE PARECER MAIS FORTE.
JUNTE-SE A NÓS!
CONAN HESITA... MAS SABE QUE, SE RECUSAR, SERÁ INSTANTANEAMENTE ATACADO.
ENTÃO...
MAS COMO VOU SABER SE VOCÊ TEM CONDIÇÕES DE SE JUNTAR ÀS FORÇAS DE VALBROSO?
EMBORA VESTIDO COMO UM COMPANHEIRO LIVRE, SEU JEITO DE FALAR INDICA QUE VOCÊ NASCEU EM BERÇO BÁRBARO...
E EU NÃO CONFIO EM BÁRBAROS. JAMAIS CONFIEI.
BEM, SÓ ME RESTA ADOTAR UMA ATITUDE CIVILIZADA.
VOCÊS DOIS, ENFRENTEM-NO!
VAMOS VER SE O SANGUE DELE É VERMELHO!
PREPARADOS PARA OUVIR TAL ORDEM, OS HOMENS DE VALBROSO AVANÇAM...

...MAS NÃO ESTÃO PREPARADOS PARA ALGUÉM EM INFERIORIDADE NUMÉRICA ATACANDO PRIMEIRO!
EM GUARDA, CÃES MALDITOS!!
OS DOIS ESTÃO AINDA MENOS PREPARADOS PARA UM CAVALEIRO QUE DESMONTA PARA CONFRONTÁ-LOS A PÉ.
UM DELES AVANÇA PARA SE APROVEITAR DE SUA SORTE...
...APENAS PARA DESCOBRIR, PARA SUA TRISTEZA...
...QUE A MARÉ DE SORTE PODE SE REVERTER RAPIDAMENTE.
AARRR
ENQUANTO ISSO, O CONDE VALBROSO ASSISTE, MONTADO EM SEU CAVALO DE BATALHA, AO ESTILO DO SELVAGEM QUE RECÉM-CHEGOU...
...E CONCLUI QUE TALVEZ ELE VALHA O PREÇO DE DUAS VIDAS...

...SE SOBREVIVER AO ATAQUE DO ENFURECIDO OPHIREANO...... QUAL É O NOME DELE MESMO?

AH, SIM... NOSTRAN! DIZEM QUE, NO PASSADO, ELE JÁ MATOU HOMENS DE TODO TIPO, RAÇA, CREDO E NACIONALIDADE...

...E O CONDE SE PERGUNTA SE, ALGUM DIA, ELE JÁ OUVIU FALAR QUE NOSTRAN MATOU ALGUM BÁRBARO.
DE REPENTE, A DÚVIDA PERDE TODA A IMPORTÂNCIA...
...POIS É O ESTRANGEIRO QUEM ESTÁ EM VANTAGEM, DESTROÇANDO ESCUDO, ELMO E ARMADURA...
...COM SEU VIGOROSO BRAÇO ARMADO, QUE GOLPEIA COM TANTA FORÇA QUANTO O MARTELO DE UM FERREIRO...
...ATÉ QUE NOSTRAN CAI POR TERRA E OS ANÉIS METÁLICOS DE SUA COTA DE MALHA VOAM COMO AS PENAS DE UM PÁSSARO ASSUSTADO!
PARE, HOMEM DO NORTE!
VOCÊ JÁ PROVOU SEU VALOR!

PRA QUE PERDER DOIS BONS HOMENS?
FORA ISSO, VOCÊS, COMPANHEIROS LIVRES, SABEM TRUQUES PARA FAZER OS OUTROS FALAREM...
...E EU TENHO UM PRISIONEIRO... O ÚLTIMO MERCADOR QUE CAPTUREI... QUE NÃO CONSIGO PERSUADIR A REVELAR SEUS SEGREDOS!
AS PALAVRAS DE VALBROSO SÃO DECISIVAS.

A DESCRIÇÃO DO MERCADOR É MUITO PRÓXIMA DA DE ZORATHUS, O KÓTHICO A QUEM O CIMÉRIO PROCURA... O DETENTOR DO CORAÇÃO DE AHRIMAN.
QUEM É TEIMOSO O BASTANTE PARA USAR A ESTRADA ZÍNGARA NESTES TEMPOS...
...CERTAMENTE DESAFIARIA A TORTURA TAMBÉM.

POR ISHTAR, PENSEI QUE CONHECESSE TODOS OS MÉTODOS DE PERSUASÃO...
...MAS ESSE FACÍNORA POSSUI UM BAÚ DE FERRO, E EU FUI INCAPAZ DE CONVENCÊ-LO A ABRIR.

NOVIDADES, BELOSO? O CÃO FALOU?
A CARNE DELE ESTÁ CEDENDO...
...MAS O ESPÍRITO, NÃO!

COM UM OLHAR, O BÁRBARO NOTA QUE O TORTURADO ESTÁ MORRENDO.
CONAN É UM HOMEM RÍGIDO, MAS NÃO APROVA TORTURAS.
É A OPÇÃO DOS COVARDES.

ESTE É O BAÚ DE QUE FALEI.
NÃO SEI O QUE HÁ DENTRO...
...NEM COMO ABRIR...
...MAS TODOS NO SUL SABEM DE ZORATHUS E SUA CAIXA DE FERRO!

ZORATHUS! ENTÃO É VERDADE! O HOMEM QUE CONAN PROCURA ESTÁ BEM À SUA FRENTE.
AFROUXE AS CORDAS, CARRASCO!
ASSUSTADO COM O TOM IMPERIAL NA VOZ DO BÁRBARO, O HOMEM OBEDECE...

MORTO, ESTE MERCADOR É INÚTIL.
VOU LHE DAR VINHO E FALAR COM ELE NA LÍNGUA KÖTHICA.*
(*) QUE, CONAN SABE, OS DEMAIS NÃO VÃO ENTENDER.
<BEBA, ZORATHUS... E ALIVIE SEU SOFRIMENTO.>
<QUEM...?>

<EU MORRI? A MINHA LONGA AGONIA TERMINOU?>
<VOCÊ É O REI CONAN... QUE MORREU NO VALE DO VÁLKIA! ENTÃO EU MORRI MESMO!?>
<AINDA NÃO. ESTÁ MORRENDO... MAS VOU IMPEDIR QUE O TORTUREM MAIS.>
<ANTES DE MORRER, POR FAVOR, EXPLIQUE COMO EU ABRO A CAIXA DE FERRO...>

<ELA NÃO VAI PREJUDICAR VOCÊ... E ME AJUDA.>
<MINHA... CAIXA? NÃO... POIS ELA JÁ GUARDOU TESOUROS NO PASSADO...>
<...MAS NENHUM COMO O QUE ESTÁ LÁ DENTRO AGORA.>
O QUE O CÃO DISSE? ELE VAI EXPLICAR COMO SE ABRE A CAIXA?

A MORTE... SE APROXIMA.
E-EU SÓ VOU CONTAR PRA VOCÊ, AMIGO. CHEGA MAIS PERTO...
SIM... SIM! CONTE-ME TUDO, ZORATHUS... PROMETO QUE VOU TE LIBERTAR E DEIXAR QUE MORRA EM PAZ!
COMO SE ABRE A CAIXA DE FERRO?

A-APERTE AS SETE CAVEIRAS NA BORDA... UMA APÓS OUTRA...
DEPOIS, PRESSIONE A CABEÇA DO DRAGÃO EM AGONIA NA TAMPA... PRA LIBERAR A GAVETA SECRETA!
AGORA... VOCÊ ME DEIXA IR, CONDE?

SIM... PARA O INFERNO, CÃO!
DEPRESSA, HOMEM... A CAIXA!

AGORA, VEJAMOS: APERTAR TODAS AS SETE CAVEIRAS...
CONAN OLHA PARA ZORATHUS.
OS OLHOS DO TORTURADO SE FIXAM INTENSAMENTE EM VALBROSO...

...E NÃO É QUE UM SORRISO PERVERSO LHE VEM AOS LÁBIOS?
ELA ESPETOU MEU POLEGAR!
PRAGA! UMA PONTA AFIADA... NA CABEÇA DE DRAGÃO!
MAS... A CAIXA SE ABRIU!

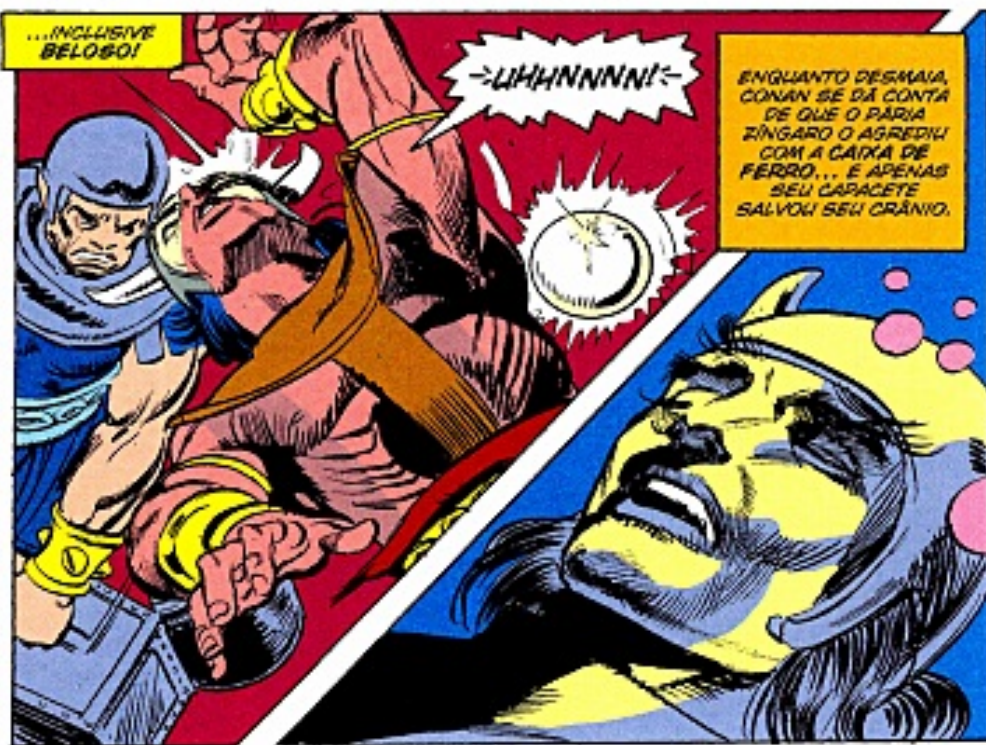
POR MITRA... QUE JOIA ESPANTOSA!
NO MERCADO NEGRO DE ZÍNGARA, ISTO AQUI VALE TANTO QUANTO O RESGATE DE UM REI!
ATRÁS DO CONDE, O BÁRBARO PENSA EM UM PREÇO DIFERENTE PARA UM CERTO REI... E, QUAL UMA PANTERA MONTANHESA, ASSUME POSIÇÃO PARA SALTAR...
...OU ENTÃO LEVAR VALBROSO PARA UM SETOR ISOLADO DO CASTELO...

...QUANDO, DE REPENTE, ATRÁS DE TODOS ELES...
TOLO! A JOIA É SUA... E A MORTE QUE A ACOMPANHA TAMBÉM!
ESSE FURO NO SEU POLEGAR, VALBROSO...
REPARE NA PRESA DO DRAGÃO!

ELA FOI... EMBEBIDA NO VENENO... DE UM ESCORPIÃO NEGRO DA STYGIA!
AGORA VOCÊ... ESTÁ TÃO MORTO... QUANTO EU--
ENTÃO, ESPUMANDO SANGUE PELA BOCA, ZORATHUS RELAXA... E MORRE.

VALBROSO! O QUE ELE--
ARRGH!!
OH, MITRA... ESTOU QUEIMANDO!
PARECE QUE HÁ FOGO LÍQUIDO EM MINHAS VEIAS!
É A MORTE... NA CAIXA DE FERRO... EU SÓ ENCONTREI A MORTE!
EM MAIS UM INSTANTE... HÁ DOIS CADÁVERES NA CÂMARA DE TORTURA...

LIBERADO DA MÃO DO CONDE, O CORAÇÃO DE AHRIMAN ROLA NO CHÃO, MAIS PARECENDO O FOGO DE UM PÔR DO SOL.
COMO QUE EM TRANSE, CONAN TENTA PEGÁ-LO...

...AGACHANDO COM OLHAR FIXO E CÉREBRO ENEVOADO PELA GRANDE JOIA... ALHEIO A TODOS QUE SE ENCONTRAM AO SEU REDOR...

...INCLUSIVE BELOSO!
UHHNNNN!
ENQUANTO DESMAIA, CONAN SE DÁ CONTA DE QUE O PÁRIA ZÍNGARO O AGREDIU COM A CAIXA DE FERRO... E APENAS SEU CAPACETE SALVOU SEU CRÂNIO.

O CIMÉRIO DEMORA POUCOS SEGUNDOS PARA SE REERGUER, LIVRANDO-SE DA VISTA EMBAÇADA. A SALA DE TORTURA GIRA AO SEU REDOR...
PERTO DELE, O TORTURADOR ARFA... OUTRA VÍTIMA DO TRAIÇOEIRO BELOSO.

CONAN OUVE PASSADAS RÁPIDAS SE AFASTANDO EN-QUANTO SOBEM A ESCADARIA.

NO PÁTIO, O TUMULTO IMPERA...
O QUE, EM NOME DE ISHTAR--

PARE DE CHORAR, MULHER! O QUE HOUVE AQUI?
BELOSO ENLOUQUECEU! SAIU CORRENDO DO CASTELO FEITO UM CÃO RAIVOSO... CORRENDO EM ZIGUE-ZAGUE!
ELE MATOU MEU MARIDO!

PRA ONDE BELOSO FOI? DIGA!
SAIU PELO PORTÃO INFERIOR!
SILÊNCIO, MULHER!
QUEM É VOCÊ, ES-TRANGEIRO?
E ONDE ESTÁ O CONDE VALBROSO?

OS GRITOS FICAM MAIS ALTOS E EXIGENTES: "ONDE ESTÁ O CONDE VALBROSO?".
CONAN VÊ SEU GARANHÃO NEGRO ALI PERTO...
...E ISSO O AJUDA A SE DECIDIR:

VALBROSO MORREU... ASSASSINADO POR BELOSO, O TRAIDOR!
OS HOMENS DO FINADO CONDE FICAM ATÔNITOS...
ENTÃO, POR SEREM LOBOS, UNIDOS APENAS PELO MEDO DE VALBROSO...
...ALÉM DE SUA GANÂNCIA...

...SUAS ESPADAS ENTRAM EM CHOQUE NO PÁTIO. MULHERES GRITAM ENQUANTO BANDIDO ENFRENTA BANDIDO NA DISPUTA PELA POSSE DO CASTELO, BEM COMO DOS ESPÓLIOS ALI GUARDADOS.
EM MEIO À CONFUSÃO, NINGUÉM PERCEBE QUE CONAN SAI PELO PORTÃO ABERTO POR BELOSO...

...GALOPANDO ACELERADAMENTE MORRO ABAIXO ATÉ A PLANÍCIE.
ATRÁS DELE, SAI FUMAÇA DO CASTELO E O SOL SE PÕE, PINTANDO O CÉU DE VERMELHO.

SUA MONTARIA NÃO ESTÁ DESCANSADA, MAS REAGE COM VIGOR, BUSCANDO SUAS RESERVAS DE VITALIDADE.
NO ENTRONCAMENTO LESTE DA ESTRADA, ELE VÊ OUTRO CAVALEIRO CRAVANDO AS ESPORAS EM SEU ANIMAL.
BELOSO!

POR QUE O ZÍNGARO FOGE DE UM SÓ PERSEGUIDOR? CONAN NÃO PERDE TEMPO REFLETINDO MUITO SOBRE O FATO.
TALVEZ BELOSO TENHA SIDO TOMADO PELO PÂNICO IRRACIONAL... DERIVADO DA LOUCURA QUE EMANA DO CORAÇÃO BRILHANTE.
AGORA, O SOL JÁ SE PÔS. A ESTRADA DE TERRAS CLARAS BRILHA SUAVEMENTE SOB O CREPÚSCULO, E O CÉU ADQUIRE UM TOM PURPÚREO ADIANTE DO CIMÉRIO.

O CAVALO ESTÁ BEM CANSADO...
CONAN PERCEBE QUE, METRO A METRO, ELE SE APROXIMA DE BELOSO.
ACIMA DO RUÍDO DE CASCOS, UM ESTRANHO GRITO VEM DAS SOMBRAS PRÓXIMAS... MAS NEM PERSEGUIDOR NEM PERSEGUIDO LHE DÃO OUVIDOS.

CHEGANDO PERTO, O BÁRBARO SACA SUA ESPADA...
...E SE PREPARA PARA DESFERIR UM GOLPE QUE FARÁ A CABEÇA DO ADVERSÁRIO ROLAR NA ESTRADA.

ENTÃO, DE REPENTE, O CAVALO EXAUSTO SUCUMBE...
...E, AINDA TONTO, SEU CAVALEIRO VAI AO CHÃO...

...ONDE SUA CABEÇA LATEJANTE SE CHOCA CONTRA UMA PEDRA.
AS ESTRELAS NO FIRMAMENTO DESAPARECEM, ENCOBERTAS POR UMA NOITE MAIS DENSA!

CONAN NEM IMAGINA POR QUANTO TEMPO FICOU DESACORDADO.
SUA PRIMEIRA SENSAÇÃO AO RECOBRAR CONSCIÊNCIA É DE... DE...
SIM, POR CROM...
...DE ESTAR SENDO ARRASTADO NO CHÃO PEDREGOSO!

SEU CAPACETE SE FOI E SUA CABEÇA DÓI PROFUNDAMENTE. AINDA ASSIM, COM A VITALIDADE DE UM ANIMAL SELVAGEM, ELE DESPERTA...
...E VÊ UMA CRIATURA HORRENDA PUXANDO-O NA DIREÇÃO DE ROCHAS ESCURAS.
GRAÇAS AOS SEUS INSTINTOS ANIMAIS...
...O CIMÉRIO NÃO SE MOVE, FINGINDO ESTAR MORTO...

...ATÉ QUE O MONSTRO DEFORMADO SE VOLTA PARA ELE!
ELE ARRASTOU CONAN PARA LONGE DA ESTRADA... A FIM DE SACIAR SUA FOME!

MAS, QUANDO SE PREPARA PARA ATACAR, OS OLHOS AZUIS DO CIMÉRIO SE ABREM...

...E A FERA DESCOBRE QUE O BÁRBARO É MAIS RESISTENTE QUE MUITOS HOMENS!
YYREEE

E, DE FATO, O MONSTRO LUTA COMO UM DEMÔNIO... ENQUANTO ROLA COM SUA SUPOSTA PRESA...

O PUNHAL DE CONAN GOLPEIA SEGUIDAMENTE A CARNE PELUDA DA FERA CINZENTA.

POR FIM... COM UMA ESTOCADA FINAL...

A CRIATURA SOFRE CONVULSÕES... ATÉ EMITIR UM GRITO QUE, PARA O CIMÉRIO DE BRONZE, PODERIA SER **MENOS HUMANO**.

YYAAAA

EM SEGUIDA, ELA JAZ IMÓVEL.

CONAN SE ERGUE, TOMADO PELA NÁUSEA.

SE SEU CAVALO MORRER, O BÁRBARO TEME PERDER SUA ÚLTIMA CHANCE DE PERSEGUIR BELOSO E RECUPERAR O CORAÇÃO DE AHRIMAN.
POR ISSO, ELE AVANÇA SELVAGEMENTE ENTRE OS ARBUSTOS NA DIREÇÃO DOS RELINCHOS...
...E SE DEPARA COM UMA CENA ATERRADORA...
...ENQUANTO O PUNGENTE ODOR DE UM MATADOURO INVADE SUAS NARINAS!
NISSO, UM BRILHO CHAMA A ATENÇÃO DO BÁRBARO:
SUA ESPADA ESTÁ NO MESMO LOCAL ONDE ELE HAVIA CAÍDO.
XINGANDO BAIXINHO, CONAN SALTA NA DIREÇÃO DELA...
...E CONFRONTA AS CRIATURAS DISFORMES COM GARRAS E PRESAS AFIADAS.
SEGUIDAMENTE, SUA ESPADA SOBE E DESCE, DESCREVENDO ARCOS ILUMINADOS PELO LUAR...
...ENQUANTO O GARANHÃO NEGRO MORDE E ESCOICEIA.
EM POUCO TEMPO, CONAN SE VÊ SOBRE A SELA, AINDA GIRANDO SUA ESPADA...

...ABRINDO CAMINHO EM MEIO A SOMBRAS HORRENDAS E CINZENTAS QUE INSISTEM EM OBSTRUIR SUA PASSAGEM...

CAVALO E CAVALEIRO ACELERAM...

...ATÉ GANHAR DISTÂNCIA DAS FERAS QUE SE PERDEM NAS SOMBRAS.
MESMO ASSIM, DEMORA PARA CONAN FREAR SUA MONTARIA EM PÂNICO E ADOTAR UM TROTE MAIS LENTO QUE UM CAMINHAR.

LOGO APÓS A ALVORADA, CONAN CRUZA A FRONTEIRA DE ARGOS.
ELE NÃO VIU O MENOR VESTÍGIO DE BELOSO... AINDA. O CANALHA NÃO TERIA ESCOLHIDO A ESTRADA QUE ESCOLHEU SE NÃO FOSSE PARA ARGOS.
OS GUARDAS DA FRONTEIRA NÃO QUESTIONAM A PASSAGEM DE UM MERCENÁRIO NÔMADE...
AFINAL, ARGOS ESTÁ EM PAZ HOJE EM DIA... MAIS INTERESSADA NAS ALEGRIAS DO COMÉRCIO DO QUE NO FUROR DAS BATALHAS.

POR FIM, MESSÂNTIA!
PARA ONDE MAIS IRIA UM LADRÃO ZÍNGARO...
...SENÃO AO MAIS COSMOPOLITA DE TODOS OS PORTOS MARÍTIMOS DE ARGOS?

AS LEIS AQUI SÃO BRANDAS, POIS MESSÂNTIA PROSPERA COM O COMÉRCIO MARÍTIMO, E SEUS CIDADÃOS ACHAM MAIS LUCRATIVO FAZER VISTA GROSSA DURANTE SUAS NEGOCIAÇÕES COM OS HOMENS DO MAR.
CONAN SABE MUITO BEM DE TUDO ISSO ENQUANTO PERCORRE AS RUAS POLIGLOTAS...

AFINAL, ELE JÁ NÃO NAVEGOU COM OS PIRATAS BARACHOS... COM OS BUCANEIROS ZÍNGAROS...
...E, NO COMEÇO DE TUDO, COM OS CORSÁRIOS NEGROS QUE ASSOLAVAM O SUL SELVAGEM?
SE ELE FOSSE RECONHECIDO APÓS TANTOS ANOS...

...MAS NÃO É.
LOGO, O BÁRBARO CONDUZ SEU CAVALO ATÉ A FRENTE DE UMA MANSÃO BRANCA...
...LONGE DO BARULHO E DA IMUNDÍCIE DA ZONA PORTUÁRIA.

EM SEGUIDA, ENTRA SORRA-TEIRA E SILEN-CIOSAMENTE...

...DA MESMA FORMA QUE FEZ EM UMA LOJA DO PORTO HÁ DUAS DÉCADAS.

BEM, PÚBLIO... ENTÃO VOCÊ CONTINUA AÍ SENTADO, ESCRE-VENDO COM SUA PENA PRA RE-GISTRAR QUANTOS NEGÓCIOS ESCUSOS JÁ FEZ DESDE QUE O SOL NASCEU!
CERTAS COISAS NUNCA MUDAM!
ORA, QUE DIABO--

CONAN! POR MITRA!
CONAN! AMRA!
NÃO USO ESSE NOME DESDE QUE ABANDONEI A COSTA NEGRA!
AGORA, QUE VOCÊ JÁ PAROU DE GAGUEJAR... PODE ME OFERECER UM VINHO DE QUALIDADE?
GRAÇAS À POEIRA DA ESTRADA, MINHA GARGANTA ESTÁ SECA!

DEPOIS, QUANDO CONAN JÁ BEBEU BASTANTE...
VOCÊ FICOU LOUCO? APARECER AQUI ASSIM... EM PLENA LUZ DO DIA!
POR CROM, PÚBLIO, SUA VIDA ESTÁ BEM DIFERENTE DA NOSSA ÉPOCA!
SE BEM QUE SÓ UM MERCADOR ARGOSSIANO, CAPAZ DE NE-GOCIAR TANTO COM PIRATAS QUANTO COM CIDADÃOS HO-NESTOS...
...PODERIA FAZER FORTUNA A PARTIR DE UMA LOJINHA FAJUTA NO CAIS DE MESSÂNTIA!

PRA QUE FALAR DO PASSADO? AGORA EU SOU RESPEITÁVEL...
OU SEJA, PODRE DE RICO. MAS POR QUÊ, PÚBLIO?
POR QUE VOCÊ FICOU TÃO MAIS RICO BEM MAIS RÁPIDO QUE SEUS CONCORRENTES?
ORA... TODOS OS MERCADORES DE MESSÂNTIA JÁ LIDARAM COM PIRATAS EM UMA OU OUTRA OCASIÃO...
MAS NÃO COM OS CORSÁRIOS NEGROS!

POR MITRA, HOMEM... SILÊNCIO! SE OS PATRONOS DA CIDADE OUVEM ISSO...
NADA TEMA! SEI QUE ESTA BELA MANSÃO FOI CONSTRUÍDA COM O MEU SANGUE E SUOR... MAS NÃO VOU DIZER NADA A NINGUÉM.
E SÓ EU EM MESSÂNTIA SEI QUE O REI AQUILONIANO UM DIA JÁ FOI CONAN, O BUCANEIRO!
MAS OUVI DIZER QUE O DERRUBARAM... E O MATARAM!

ATÉ HOJE, MEUS INIMIGOS SÓ ME MATARAM COM PALAVRAS. ESPADAS, NUNCA.
VOCÊ SEMPRE FOI UM SOBREVIVENTE... MAS O QUE QUER AQUI?
SÓ UMA COISINHA.
ESTOU ATRÁS DE UM ZÍNGARO ENORME CHAMADO BELOSO...
ELE ESTÁ TENTANDO VENDER UMA JOIA MUITO RARA... E VOCÊ SABE DE TUDO QUE SE PASSA EM MESSÂNTIA.
AINDA NÃO OUVI FALAR DELE... MAS, SE ESTIVER AQUI, MEUS AGENTES LOGO DESCOBREM.
ENTÃO, PEÇA PRA PROCURAREM!

ENQUANTO ISSO, MEU CAVALO PRECISA-- CROM! SE NÃO ESTOU CEGO, AQUILO É UMA GALÉ STYGIA!
ENTÃO... ARGOS E STYGIA ESTÃO EM PAZ?
NO MESMO TIPO DE PAZ QUE JÁ TINHAM ANTES.
MAS QUE NUNCA MEUS NAVIOS ENCONTREM ESSAS MALDITAS GALÉS LONGE DA TERRA FIRME.
ESSA NAU APORTOU ONTEM À NOITE...

NÃO SEI O QUE SEUS DONOS QUEREM, JÁ QUE NÃO COMPRARAM NEM VENDERAM NADA.
DEMÔNIOS MALDITOS! A TRAIÇÃO VEM DO BERÇO NA SUA TERRA NATAL!

EU JÁ OS FIZ UIVAR...
...QUANDO, ANOS ATRÁS, ATEEI FOGO ÀS GALÉS ANCORADAS NA GRANDIOSA CIDADE DE KHEMI!
MAS ERAM TEMPOS MAIS SIMPLES.

A MEMÓRIA DE CONAN SE DIRIGE OS DOURADOS MARES DO SUL E ÀS COSTAS ENEGRECIDAS PELO SOL FLAMEJANTE...
...PASSANDO POR IMAGENS DE ESTRANHOS LITORAIS, CHEIOS DE MANGUE, ONDE SE OUVE POTENTES TAMBORES...
...E CHEGANDO A NAUS EM COMBATE, COM OS CONVESES VERMELHOS.

PERDIDO EM PENSAMENTOS, ELE NÃO NOTA QUANDO PÓBLIO SE AUSENTA DA SALA...

CONAN RETORNOU!
CONAN, O CORSÁRIO?!

SIM... AGORA ESCUTEM! MANDEM SEUS HOMENS ATÉ O PORTO PRA DESCOBRIR SE UM ZÍNGARO CHAMADO BELOSO ESTÁ EM MESSÂNTIA!
DEPOIS, REÚNAM DOZE FACÍNORAS DESESPERADOS... TODOS CAPAZES DE MATAR UM HOMEM...
...E DE CONTER A LÍNGUA DEPOIS DISSO!
OS MERCADORES DE JOIAS JÁ DEVEM SABER DELE!
CERTO, SENHOR.

POR MITRA, EU NÃO ROUBEI, TRAPACEEI, MENTI E LUTEI PRA SAIR DOS ESGOTOS...
...PRA PERDER TUDO POR CAUSA DE UM FANTASMA DO PASSADO!
ENQUANTO ELE FALA, AS PRIMEIRAS ESTRELAS BRILHAM...

...E QUATRO HOMENS... ALTOS, DE GRANDE PORTE, VESTINDO MANTOS E CAPUZES... CAVALGAM VELOZMENTE PARA MESSÂNTIA.
ELES NADA FALAM.

CONAN RAPIDAMENTE DESPERTA DE SUA CONTEMPLAÇÃO...
NOTÍCIAS, PÚBLIO?
SEU ZÍNGARO FOI LOCALIZADO! HORAS ATRÁS, ELE TENTOU VENDER UMA ENORME E ESTRANHA JOIA A UM MASCATE SHEMITA.

O SHEMITA NÃO SE INTERESSOU... E EMPALIDECEU AO VER A JOIA, FUGINDO DELA, DIZENDO QUE É AMALDIÇOADA!
DEVE SER BELOSO!
ONDE ELE ESTÁ AGORA?

DORMINDO NA CASA DE SÉRVIO...
EU SEI ONDE FICA.
CONHEÇO BEM O LUGAR. É MELHOR ME APRESSAR, ANTES QUE UM LADRÃO DO CAIS DEGOLE O MALDITO E PEGUE A PEDRA...
...ME PRIVANDO DESSE PRAZER!
MANDE SELAREM MEU CAVALO. POSSO VOLTAR COM PRESSA DE PARTIR!

NÃO VOU ESQUECER A AJUDA QUE ME DEU HOJE, PÚBLIO!
PÚBLIO DESEJA TER MANDADO SEUS FACÍNORAS PEGAREM A JOIA PARA ELE TAMBÉM...
...MAS, ENFIM... NÃO SE PODE TER TUDO.

CASA DE SÉRVIO:
UM ANTRO IMUNDO E DE MÁ FAMA PERTO DO CAIS...
...PONTO FAVORITO DOS MENDIGOS... E LADRÕES.

COM UM OLHAR PARA O TAMANHO DE CONAN E SEU TRAJE MILITAR...
...TODOS LHE ABREM PASSAGEM.

UM BECO SOMBRIO E COMPRIDO PASSA AO LADO DA CASA DE SÉRVIO.
AO ADENTRÁ-LO, CONAN TEM A SENSAÇÃO INCÔMODA DE ESTAR SENDO VIGIADO...

ENTÃO, UM SUJEITO COM CABEÇA RASPADA E NARIZ AQUILINO EMERGE DE UMA PORTA ABERTA.
CONAN DEDUZ QUE ELE CARREGA UMA LANTERNA EM SEU MANTO...
...POIS VÊ UM CLARÃO DE LUZ ANTES DE O HOMEM SUMIR.

UM STYGIO, SEM DÚVIDA... MAS O CIMÉRIO LOGO O ESQUECE...
...POIS VÊ QUE A PORTA ABERTA FOI ARROMBADA.

LÁ DENTRO, ELE ENCONTRA...
BELOSO... MORTO!
E ALI... SOBRE SEU PEITO...

A MÃO NEGRA DE SET!
ELE JÁ VIU OUTRAS VÍTIMAS FATAIS DOS SACERDOTES DO DEUS-SERPENTE STYGIO...

DE REPENTE, O BÁRBARO CONCLUI QUE O CLARÃO DE LUZ SOB O MANTO DAQUELE STYGIO SÓ PODIA SER O CORAÇÃO DE AHRIMAN!
PORÉM, NÃO HÁ TEMPO PARA ANALISAR OS FATOS...
ENTREM... E MATEM ELE!
HAH! ENTÃO EU FUI SEGUIDO!
CAPANGAS DE PÚBLIO, SEM DÚVIDA!

VOU MANDAR TODOS DE VOLTA PRA ELE... LAMBENDO SUAS FERIDAS!
A INESPERADA OFENSIVA DE CONAN, AO CONTRÁRIO DE UMA FUGA, SURPREENDE OS AGRESSORES...

...POIS NÃO FAZ O ESTILO DO CIMÉRIO ESPERAR EM ABJETO SILÊNCIO QUANDO ATACADO!
SAIAM DA FRENTE, CÃES DE ARGOS...

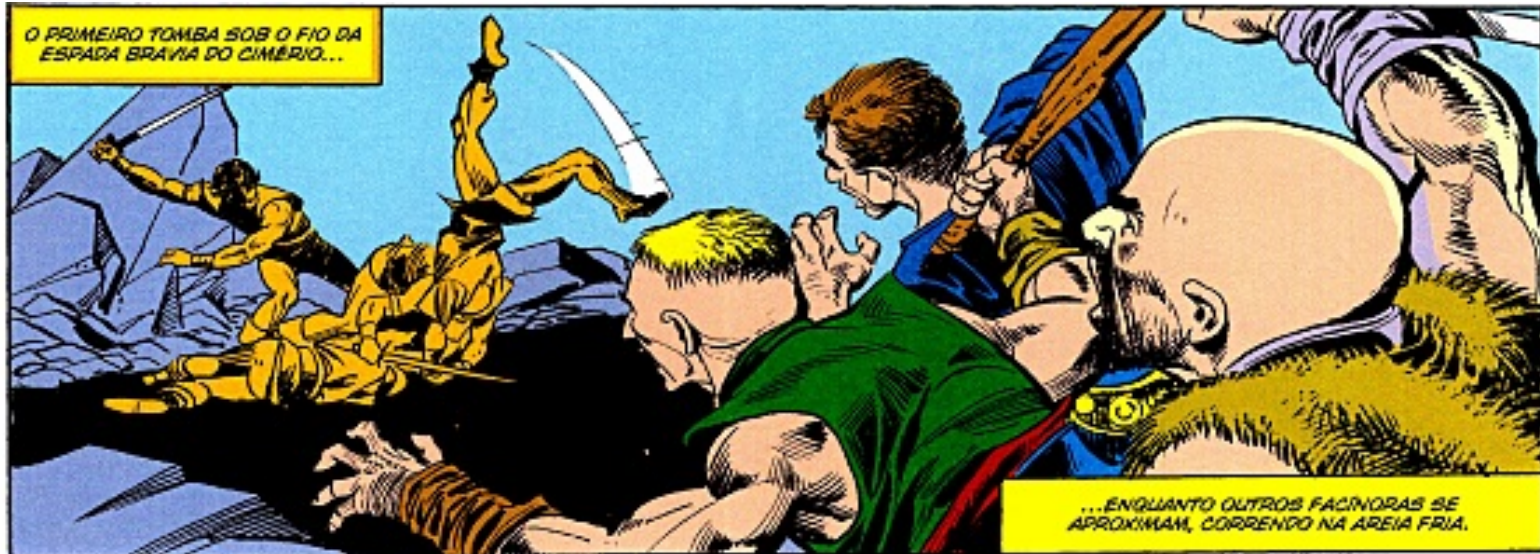
...TENHO MAIS O QUE FAZER!
MAIS DE UMA VEZ, CONAN ATINGE SEUS ALVOS...
EM SEGUIDA, ELE CORRE PELO BECO ANTES QUE OS LENTOS CRIMINOSOS POSSAM SE RECUPERAR DO BAQUE.

ELE SE LEMBRA DA GALÉ STYGIA QUE VIU HOJE CEDO DA JANELA DA CASA DE POBLIO.
O CORAÇÃO DEVE TER SIDO LEVADO PARA LÁ!
DURANTE A CORRIDA...
...ELE OUVE UM LEVE RANGER DE REMOS ALGUM PONTO ADIANTE...
O BÁRBARO ESQUECE SEUS PERSEGUIDORES...
...POIS O BARCO ESTÁ SE DESLOCANDO PARA A BAÍA, E PASSOU POR ESSA REGIÃO MAIS ISOLADA DA PRAIA...

NUVENS ESPESSAS OBSCURECEM AS ESTRELAS ENQUANTO CONAN CHEGA AO LIMITE DA PRAIA...
...E USA SEUS OLHOS DE ÁGUIA PARA ENXERGAR LONGE SOBRE AS ÁGUAS NEGRAS.
ALGO SE MOVE NO HORIZONTE...

UMA FORMA COMPRIDA E SOMBRIA! ELE TAMBÉM OUVE A BATIDA RÍTMICA DOS LONGOS REMOS.
O CIMÉRIO CERRA OS DENTES EM FÚRIA IMPOTENTE.
É A GALÉ STYGIA, COM CERTEZA... ACELERANDO RUMO AO MAR ABERTO E LEVANDO CONSIGO O CORAÇÃO DE AHRIMAN!

ELE ESTÁ PRESTES A MERGULHAR E NADAR ATRÁS DO NAVIO...
...QUANDO SEUS PERSEGUIDORES O ALCANÇAM!

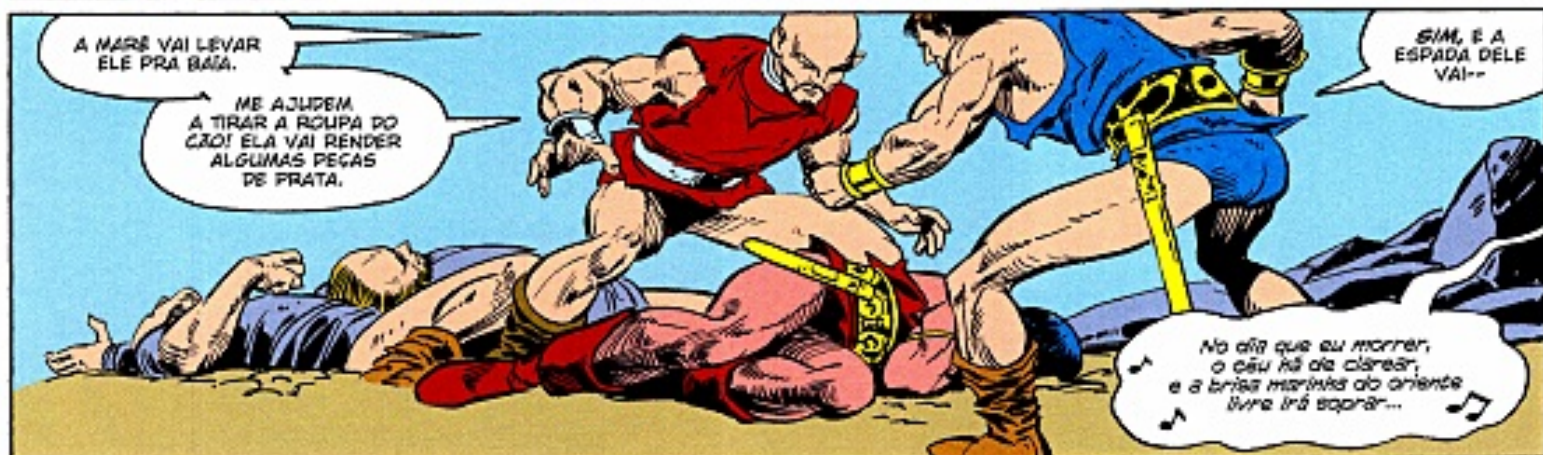
O PRIMEIRO TOMBA SOB O FIO DA ESPADA BRAVIA DO CIMÉRIO...
...ENQUANTO OUTROS FACÍNORAS SE APROXIMAM, CORRENDO NA AREIA FRIA.

ALGUÉM GRITA QUANDO CONAN TIRA A VIDA DO PRIMEIRO...

...E DEPOIS DO SEGUNDO...

...SENDO QUE A ESPADA NÃO É SUA ÚNICA ARMA!

LOGO, UMA CLAVA, GIRADA ÀS CEGAS NA ESCURIDÃO, ENCHE SEUS OLHOS COM FAÍSCAS INCANDESCENTES...
...E O REI DA AQUILÔNIA TOMBA, DESACORDADO, NA AREIA MOLHADA.

SOBRE ELE, FORMAS LUPINAS ARFAM AO LUAR...
BATAM MAIS NA CABEÇA!
NÃO... PRA QUÊ?

ELE JÁ MORREU!
RACHAMOS SUA CABEÇA.

A MARÉ VAI LEVAR ELE PRA BAÍA.
ME AJUDEM A TIRAR A ROUPA DO CÃO! ELA VAI RENDER ALGUMAS PEÇAS DE PRATA.
SIM, E A ESPADA DELE VAI--
No dia que eu morrer, o céu há de clarear, e a brisa marinha do oriente livre irá soprar...

Varrendo tudo com sua canção pirata, levando a minha alma para o mar...
OUÇAM!
MARUJOS CANTANDO!
DANEM-SE AS ROUPAS DELE...

VAMOS EMBORA DAQUI!
E, CONFORME A CANÇÃO DOS MARINHEIROS ARGOSSIANOS FICA MAIS ALTA, O RUÍDO DE PASSOS RAPIDAMENTE SE DILUI NAS TREVAS...

ENQUANTO ISSO, NA BELA MANSÃO BRANCA...
...O MERCADOR CHAMADO PÚBLIO OUVE UM RUÍDO REPENTINO...
...E SE LEMBRA, NO MESMO INSTANTE, DE QUE SUA PORTA FOI TRANCADA POR DENTRO.

PORÉM, QUANDO ELE SE VOLTA PARA TRÁS... DESCOBRE QUE NÃO ESTÁ SÓ.
QUEM SÃO VOCÊS?
O QUE QUEREM AQUI?

O MAIS ALTO DOS QUATRO RESPONDE NUMA VOZ FRIA E MONOCÓRDIA QUE FAZ PÚBLIO ESTREMECER...
ONDE ESTÁ CONAN...
...AQUELE QUE FOI REI DA AQUILÔNIA?
A VOZ TEM O TOM VAZIO DE UM SINO DE TEMPLO KHITANO.

CONAN? N-NÃO CONHEÇO NENHUM CONAN!
ELE ESTEVE AQUI. CONTE-NOS ONDE ELE ESTÁ ANTES QUE SEJAMOS OBRIGADOS A FERIR VOCÊ.
GEBAL! GEBAL!
SE CONVOCAR SEU GUARDA, ELE MORRERÁ.

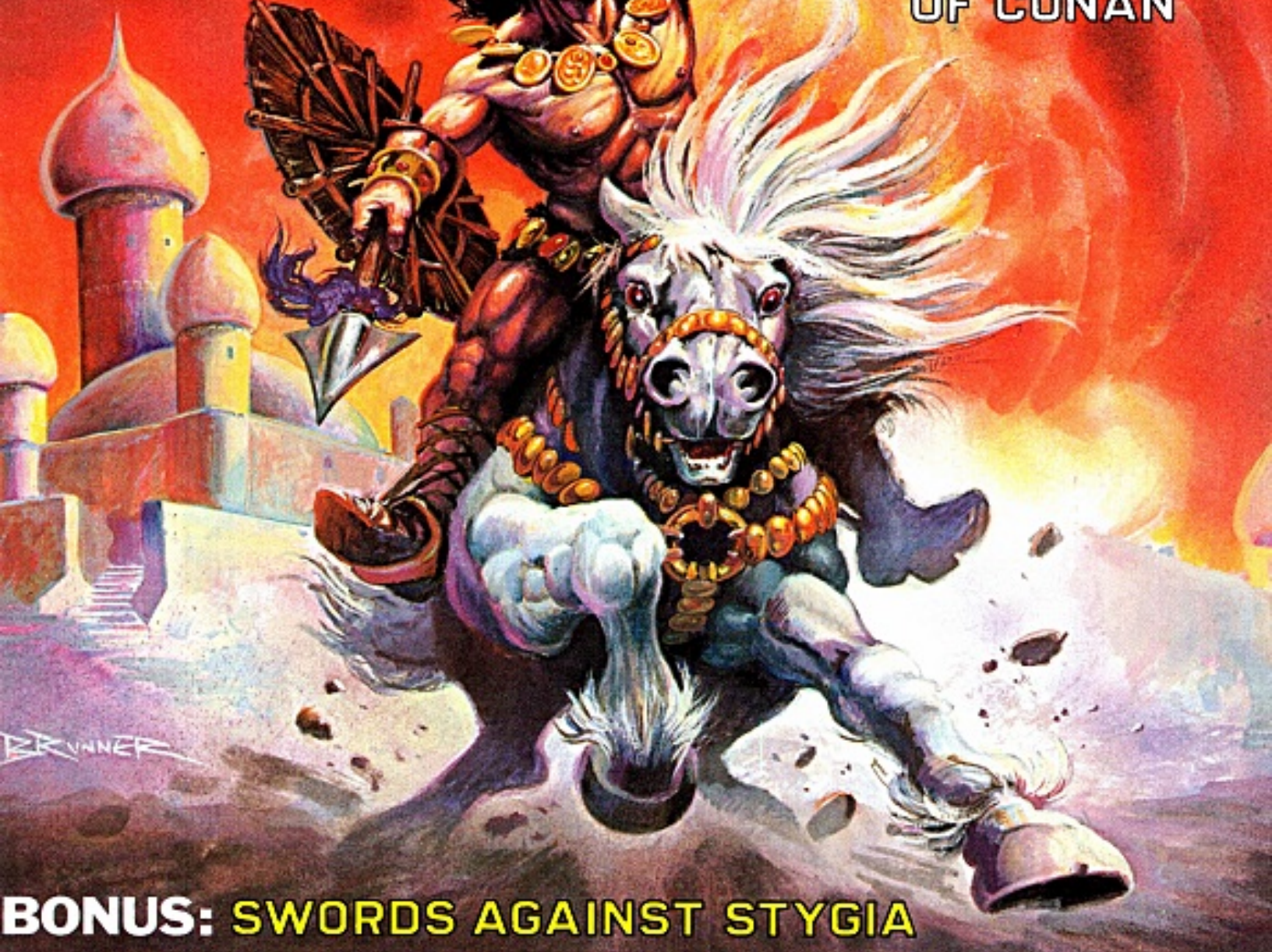
COMO OS QUATRO PASSARAM POR MIM?
NÃO SE PREOCUPE, MESTRE PÚBLIO! VOU--

O BRAÇO DE UM DOS ENCAPUZADOS SE ESTENDE, E SEU CAJADO TOCA O PEITO DO GUARDA.
GEBAL PARA DE SÚBITO, COMO SE TIVESSE SE DEPARADO COM UMA MURALHA. SUA LANÇA CAI NO CHÃO...

...E ELE DERRETE LENTAMENTE, COMO SE TODOS OS OSSOS DE SEU CORPO TIVESSEM SIDO PULVERIZADOS.
MITRA! EU--
NÃO GRITE DE NOVO.
ONDE ESTÁ CONAN, QUE JÁ FOI REI DA AQUILÔNIA?

ELE SAIU DAQUI... E FOI PRA CASA DE SÉRVIO... ATRÁS DO ZÍNGARO CHAMADO BELOSO!
ENTÃO, É PARA LÁ QUE IREMOS...
PARA LÁ, PARA O FIM DO MUNDO...

...OU ATÉ OS FUMEGANTES MARES DO INFERNO QUE JAZEM ATRÁS DO SOL NASCENTE!

A SEGUIR:
ESPADAS CONTRA A STYGIA!
A PARTE CINCO DE CONAN, O CONQUISTADOR, LIVRO IMORTAL DE ROBERT E. HOWARD!

ARTE DA CAPA: FRANK BRUNNER

Vol. 1, Nº 8 Outubro de 1975

ROY THOMAS
Editor

ARCHIE GOODWIN
MARV WOLFMAN
Editores Consultores

LENNY GROW
Produção

JOHN ROMITA SR.
DAN ADKINS
Diretor de Arte

BARBARA ALTMAN
NORA MACLIN
Design

ROBERT YAPLE
FRED BLOSSER
DUFFY VOHLAND
HOWARD BENDER
HARRY BLUMFIELD
Equipe e Afins

GLENN LORD
Consultor Técnico

FRANK BRUNNER
BOB LARKIN
Capa

TONY deZUNIGA
Frontispício

ROBERT E. HOWARD
Alma & Inspiração

Índice

CONAN, O CONQUISTADOR

Continuando a Adaptação da Marvel Comics do fabuloso livro de ROBERT E. HOWARD

A HISTÓRIA ATÉ AQUI:

Conan foi todas as coisas no seu tempo: um bárbaro ativo, um ladrão faminto, um assassino de homens e, finalmente, o selvagem rei da orgulhosa e civilizada Aquilônia. Porém, ele não se acomodou no trono e, no quarto ano de seu reinado, surgiu uma sinistra conspiração para derrubá-lo mais uma vez à escuridão repleta de demônios.

Eram quatro, os conspiradores: ***Orastes***, um ex-sacerdote de Mitra e agora aficionado nas artes sombrias; ***Amalric***, um barão nemédio; ***Tarascus***, irmão mais novo do rei da Nemédia; e ***Valérius***, pretendente ao trono usurpado da Aquilônia.

Foi Orastes quem ergueu dos mortos o bruxo chamado ***Xaltotun***, um homem que falecera 3.000 anos antes, quando o reino de feitiçaria de Acheron tombara perante os invasores bárbaros daquela época. Ele foi despertado por meio do ***Coração de Ahriman***, uma joia tão magicamente potente que nem Xaltotun conhecia seus verdadeiros poderes, e somente a escondeu para evitar que outros a usassem contra ele.

Xaltotun concordou em ajudar os conspiradores a tomar os tronos da Nemédia e de sua vizinha Aquilônia, os dois maiores reinos da Era Hiboriana — embora odiasse secretamente as nações hiborianas, cujos ancestrais bárbaros tinham-no matado séculos antes.

Auxiliado pela bruxaria de Xaltotun, Tarascus tornou-se rei da Nemédia e marchou rumo à Aquilônia. As forças de Conan foram derrotadas por magia negra, e o próprio Conan foi abatido, considerado morto pela maioria dos homens, e enviado em segredo para a masmorra de Xaltotun na capital da Nemédia.

Escapando, Conan começou uma longa luta para recuperar seu trono.

Detalhadamente, a velha bruxa ***Zelata*** lhe disse, depois de um sonho, para *"encontrar o coração de seu reino"* — e, com o tempo, Conan descobriu que era da joia chamada Coração de Ahriman que ela falava.

Mas, nesse meio-tempo, sem que o próprio Xaltotun, tão preocupado, soubesse, a joia mística foi roubada e acabou indo parar, por meio de morte e traição, nas mãos de um sacerdote da Stygia, que é assombrada por serpentes.

Conan perseguiu o Coração até a costa de Argos, somente para cair vítima da traição de um velho conhecido, cujos homens deixaram-no inconsciente — e o venderam.

Para ***quem?***

Ah, mas isso é o que o Cimério está prestes a descobrir...!

CORSÁRIOS CONTRA A STYGIA

A PRIMEIRA SENSAÇÃO DE CONAN COM O RETORNO DE SUA CONSCIÊNCIA É MOVIMENTO... UM INCESSANTE SUBIR E DESCER.

ELE OUVE O VENTO SUSSURRAR POR ENTRE CORDAS E MASTROS, E PERCEBE, ANTES MESMO QUE SUA VISÃO ANUVIADA MELHORE, QUE ESTÁ A BORDO DE UM NAVIO.

ENTÃO, UM MURMURAR DE VOZES... UM BALDE D'ÁGUA...

História originalmente publicada em THE SAVAGE SWORD OF CONAN 5 (outubro/1975)

Texto: ROY THOMAS Arte: GIL KANE & YONG MONTAÑO

Livre adaptação do livro *A Hora do Dragão*, de Robert E. Howard

...E SEU MESTRE DESTE DIA EM DIANTE!
IGNORANDO AS PALAVRAS DO HOMEM, CONAN VÊ QUE ESTÁ A BORDO DE UM TÍPICO NAVIO COMERCIAL ARGOSSEANO, SEM DÚVIDA A CAMINHO DAS COSTAS DE SHEM.
NO MESMO INSTANTE, O FEDOR DE CORPOS HÁ MUITO SEM BANHO ATACA SUAS NARINAS... UM ODOR QUE ELE CONHECE MUITO BEM:

É O ODOR CORPORAL DOS REMADORES ACORRENTADOS A SEUS ASSENTOS.
SÃO NEGROS, TODOS ELES... POIS APENAS ESCRAVOS CATIVOS CONDUZEM TAIS NAVIOS.
A MAIORIA DOS HOMENS É KUSHITA...

MAS ALGUNS DELES SÃO DAS DISTANTES ILHAS DO SUL...
...O LAR DOS CORSÁRIOS NEGROS.

E ENTRE ELES HÁ HOMENS QUE O SEGUIRAM QUANDO ELE VELEJOU A COSTA NEGRA COM BÊLIT, ANOS ATRÁS!
A CAMINHO DE SHEM, NÃO É? ÓTIMO!
ENTÃO, ESTOU NA DIREÇÃO QUE DESEJAVA, AFINAL!

PRECISO ALCANÇAR UM GALEÃO STYGIO QUE AVANÇA EM ALGUM LUGAR À NOSSA FRENTE!
VIRAM UM NAVIO ASSIM...?
CÃO BÁRBARO!

CALE-SE! SOU SEU CAPITÃO, NÃO SEU CAMARADA...
...E JÁ CHEGA DE RESPONDER ÀS SUAS PERGUNTAS INFERNAIS!
POR MITRA! VOCÊ TRABALHARÁ POR SUA PASSAGEM NESTE NAVIO... OU PROVARÁ O CHICOTE PELA SUA IMPERTINÊNCIA!

VOCÊ NÃO ENTENDE, ARGOSSEANO!
SE VOCÊ QUISER, COMPRA-REI ESTE NAVIO! EU...
UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS FAZ CONAN RELEMBRAR ABRUPTAMENTE QUE ELE NÃO É UM REI PARA ESTES VIGARISTAS...
...MAS APENAS UM ANDARILHO SEM NOME E SEM DINHEIRO, SEQUESTRADO PARA COMPLETAR UMA TRIPULAÇÃO!

ENTÃO, VOCÊ SE ACHA ENGRAÇADO! MANTENHA SUA LÍNGUA DENTRO DE SUA BOCA...
...OU VAI PERDÊ-LA DE VEZ!
NÃO LEVANTE A VOZ PARA MIM, CÃO IMUNDO...

SE LEVANTAR ESSE BRINQUEDO NOVAMENTE...
...VAI VIRAR COMIDA DE PEIXE!

OS MARINHEIROS GARGALHAM ALTO AO VEREM A INFINDÁVEL MONOTONIA DA VIAGEM SER INTERROMPIDA POR UMA DISTRAÇÃO...
ORA, SEU... QUEM VOCÊ PENSA QUE É...?!
...MESMO UMA QUE PENSAM QUE SERÁ BREVE.

E, DE CERTA FORMA, ESTÃO CERTOS:
NÃO SERÁ TÃO BRAVO E OUSADO COM ESSA LÂMINA, HOMEM...

...SE O SEU BRAÇO FOR SEPARADO DO SEU CORPO!
ARRR

É, ASSIM QUE CONAN ARREMESSA
...MÉTRIO NO MEIO DOS ESCRA-
... ACORRENTADOS, SEU PRÓ-
XI... MOVIMENTO SURGE COM
CLAR... EM SUA MENTE:
QUEM SOU EU?
VEJAM, SEUS CÃES! AJONGA... YASUNGA... LARANGA...
QUEM SOU EU?

MESMO QUANDO SUAS CHAVES SÃO ROUBADAS PARA LIBERTAR OS NEGROS, DEMÉTRIO SE PERGUNTA... SERÁ REALMENTE O OGRO SANGUINÁRIO DOS MARES DO SUL QUE DESAPARECEU DUAS DÉCADAS ATRÁS... PORÉM, AINDA VIVE EM LENDAS DE CARNIFICINA?
AMRA!
LOUVADOS SEJAM OS DEUSES... É AMRA!
VIVA AMRA! O LEÃO RETORNOU!!
ELE SE PERGUNTA... MESMO AO MORRER!

PORÉM, OS NEGROS NADA QUESTIONAM. ELES SABEM.
AMRA! CUIDADO...!

MUITO OBRIGADO, KUSHITA!

AGORA ESTÃO COMIGO, CAMARADAS?
SIM, AMRA! SIM!
ENTÃO, MORTE A ELES...!

Então... um MASSACRE!

SOFRIMENTO infernal, e GOLPES e ABUSOS são todos vingados numa única rajada rubra de fúria que ataca o navio de uma ponta a outra feito um tufão...

E CONAN... SEU PEITO PODEROSO ERGUIDO, RELUZENTE COM SUOR, SUA LÂMINA VERMELHA EMPUNHADA POR MÃOS BANHADAS EM VÍSCERAS...
...NÃO É MAIS UM REI DEPOSTO COM A MISSÃO DE ENCONTRAR A JOIA CONHECIDA COMO CORAÇÃO DE AHRIMAN PARA PODER RETOMAR SEU TRONO NUMA TERRA CIVILIZADA.
NÃO! NESTE DIA, ELE É NOVAMENTE AQUILO QUE FOI QUANDO VELEJOU COM BÊLIT, RAINHA DOS CORSÁRIOS NEGROS...
HOJE, ELE É AMRA, CUJO NOME SIGNIFICA LEÃO...
AMRA... QUE ABRIU SEU CAMINHO À SOBERANIA ATRAVÉS DE FOGO, CHAMAS E SANGUE!

Sim, sim! Estamos com você, Amra!

Naquele instante, as velas inflam com o vento ascendente, e as cristas brancas dançam à sua volta.

Guie-nos para onde desejar!

Conan planta seu pé na proa do convés... respira fundo... e abre seus poderosos braços.

Ele pode não ser mais o rei de Aquilônia.

Mas ainda é o rei do grande oceano azul!

O VENTURA AVANÇA PARA O SUL COMO UM MONSTRO VIVO, CONVERTIDO DE UM PACÍFICO NAVIO COMERCIAL EM UM ARMADO GALEÃO DE GUERRA.
ATÉ OS ELEMENTOS PARECEM TRABALHAR PARA CONAN AGORA, COM UMA FORTE BRISA QUE SE MANTÉM DIA A DIA.

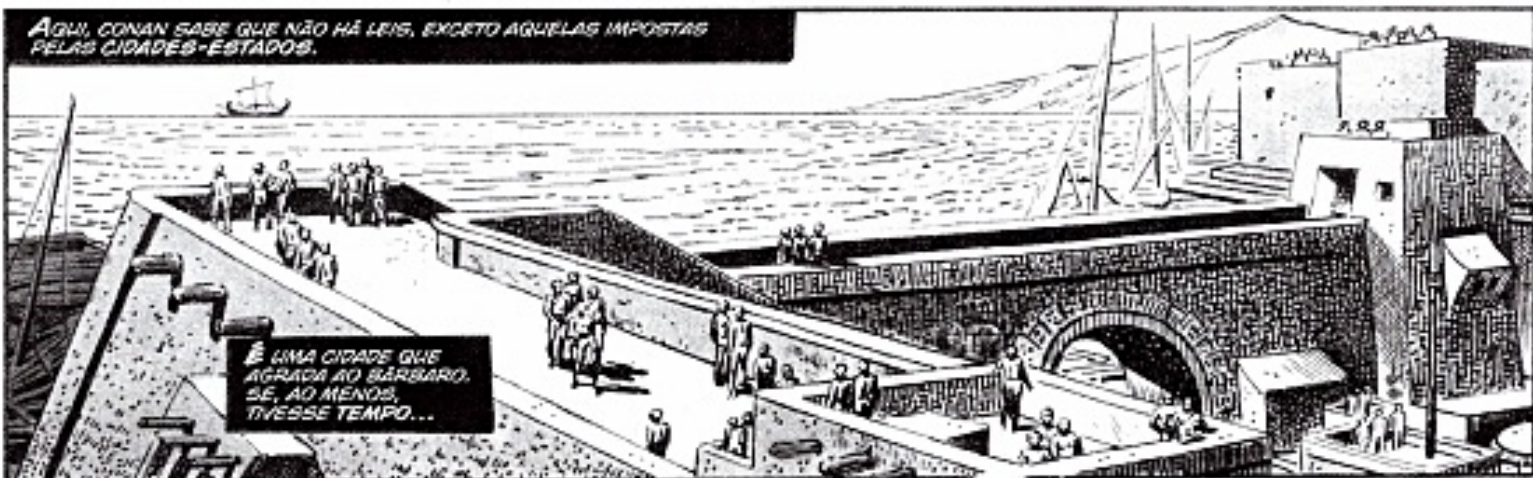
PORÉM, APESAR DE OBSERVAR PESSOALMENTE DIA E NOITE...
...ELE NÃO VÊ UM NAVIO LONGO E NEGRO EM DIREÇÃO AO SUL NA SUA FRENTE.
A ESTAÇÃO PARA ESCAMBO ESTÁ QUASE ENCERRADA NESTE ANO. ENTÃO, ELES AVISTAM POUCOS NAVIOS...

E, O TEMPO TODO, MÃOS LIVRES E DETERMINADAS PUXAM OS ENORMES REMOS DO NAVIO...
...MÃOS SEMPRE PRONTAS PARA AGARRAR AS ESPADAS QUE BALANÇAM AOS SEUS LADOS...

...E, QUANDO PERCEBEM UM GALEÃO VELOZ ATRÁS DELES...!
AMRA! UM NAVIO!
SIM, AJONGA... MAS VAI PARA O NORTE, NÃO PARA O SUL!
NÃO É O NAVIO QUE QUERO!

MESMO ASSIM, NÃO PODEMOS VIRAR E AFUNDÁ-LO, AMRA... COMO NOS VELHOS TEMPOS? NÓS...
DEPOIS QUE ENCONTRARMOS A GALÉ STYGIA... NÃO ANTES!
POIS, AGORA, A ESCURIDÃO ESTÁ CAINDO...

...E LOGO ESSA VELOZ GALÉ NÃO O TENTARÁ MAIS!

Porém, chega o alvorecer...
...e o navio ainda está à vista, longe e pequeno a esta distância.
Conan se pergunta se estão sendo seguidos, mas sua preocupação com o caso é diminuta.
Ao sul há poucos portos de verdade...
...mas a planície esverdeada é guarnecida pelas cidades dos shemitas, com seus zigurates brilhando alvos ao sol.
Aqui, Conan sabe que não há leis, exceto aquelas impostas pelas cidades-estados.
É uma cidade que agrada ao bárbaro. Se, ao menos, tivesse tempo...
Mas ele não tem. Pois tem fé na sua crença de que um sacerdote do clã do deus-serpente roubou o Coração de Ahriman...
Os negros percebem sua determinação... e remam com fervor.
E para onde poderia ser levado, senão à terra infestada de serpentes e protegida da Stygia?
Finalmente, passam pelas margens úmidas, onde a vegetação e vida animal crescem bruscamente e em grande variedade...
...até chegarem à boca de um amplo rio que mescla seu fluxo ao oceano.

É O RIO STYX, A VERDADEIRA FRONTEIRA NORTE DA STYGIA... E, EM SUA MARGEM SUL, ERGUEM-SE AS GRANDES MURALHAS E TORRES DE KHEMI, COMO OS MEMBROS DE UMA ARANHA NEGRA E PEÇONHENTA.
O REI DA STYGIA VIVE NA MAIS ANTIGA, LUXOR, MAS EM KHEMI REINAM OS SINISTROS SACERDOTES. KHEMI É O GRANDE PORTO DA STYGIA, SUA CIDADE MAIS IMPORTANTE.
CONAN RECORDA-SE SOMBRIAMENTE DE QUE JÁ A SAQUEOU, E DE QUE ALGUNS DESSES MESMOS CORSÁRIOS NEGROS ESTAVAM COM ELE...
MAS ISSO FOI HÁ MUITO TEMPO.
O VENTURA PASSA PELA ORLA DA CIDADE DURANTE A NOITE SEM CHAMAR ATENÇÃO...

...E O AMANHECER O DESCOBRE ANCORADO NUMA PEQUENA ENSEADA A ALGUMAS LÉGUAS AO SUL DA CIDADE.
CONAN CONHECE O LUGAR DE ANTIGAMENTE: ELE JÁ SE ESCONDEU LÁ, ENQUANTO NAVIOS ADORNADOS COM PÍTONS NAS PROAS ENCHIAM A COSTA À SUA PROCURA.

MUITO BEM, YASUNGA... LORANGA! VAMOS MOSTRAR A ESTES CÃES JOVENS QUE, MESMO APÓS DUAS DÉCADAS, NÃO PERDEMOS O JEITO!
PRONTOS PARA PARTIR?
SIM, AMRA!

ENTÃO, ENCONTREM UM STYGIO... E TRAGAM-NO ATÉ MIM INTEIRO!
SEI QUE GOSTAM DE CORTAR ESSA RAÇA EM PEDAÇOS, DE VEZ EM QUANDO!
FIZERAM PIOR AO MEU POVO, AMRA!
VOCÊS ME OUVIRAM! AGORA VÃO!

NÃO ME ATREVO A CULPÁ-LOS POR SUA RAIVA, AJONGA!
NÓS, CIMÉRIOS, NUNCA APRECIAMOS A ESCRAVIDÃO!
O MEU POVO, SIM, AMRA... VENDENDO A PRÓPRIA GENTE PARA SERVIDÃO POR ALGUMAS MOEDAS DE OURO!

EU VIVI ENTRE HOMENS CIVILIZADOS POR TEMPO DEMAIS, VELHO AMIGO!
NO FIM DAS CONTAS, ISSO SÓ ME FEZ VALORIZAR SER CHAMADO DE BÁRBARO!
BEM, AGORA SÓ NOS RESTA ESPERAR...

...ENQUANTO ISSO, EM ALGUM LUGAR AO LONGO DA COSTA, COM CERTEZA UM PESCADOR STYGIO GUARDA SUA POBRE REDE DE PESCA...

...E, DE REPENTE, DESCOBRE...

...QUE NÃO JANTARÁ SUA PESCA DE HOJE!

LEVANTE-SE, HOMEM... E PARE DE TREMER!
VOCÊ NÃO SERÁ FERIDO SE ME REVELAR ISTO:
UMA GALÉ NEGRA VELOZ, VOLTANDO DE ARGOS, PAROU EM KHEMI NOS ÚLTIMOS DIAS?
S-SIM, MEU SENHOR! ONTEM MESMO O SACERDOTE THUTOTHMES RETORNOU DE UMA VIAGEM DISTANTE AO NORTE!
OS HOMENS DIZEM QUE ELE FOI A MESSÂNTIA!

POR QUE ELE FOI A MESSÂNTIA?
COMO EU PODERIA SABER AS INTENÇÕES DOS SACERDOTES DE SET, SENHOR?
NO ENTANTO, DIZEM QUE THUTOTHMES SE OPÔS A THOTH-AMON, QUE GOVERNA TODOS OS OUTROS SACERDOTES DA DISTANTE LUXOR...

...E QUE THUTOTHMES BUSCOU PODERES OCULTOS PARA DESTRONAR O GRANDE SACERDOTE!
QUANDO SACERDOTES COMBATEM UM AO OUTRO, HOMENS COMUNS SE JOGAM AO CHÃO E ESPERAM QUE NÃO SEJAM PISOTEADOS!
UMMMMMH...!
CONAN RESMUNGA SEM PALAVRAS DIANTE DA ATITUDE DO SERVO...

AJONGA! VOU ATÉ KHEMI PARA ENCONTRAR ESSE LADRÃO, THUTOTHMES!
MANTENHAM ESTE HOMEM PRISIONEIRO, MAS NÃO O MACHUQUEM!
E ABANDONEM ESSES OLHARES AMUADOS! ACHARAM QUE PODERÍAMOS ADENTRAR O PORTO E SAQUEAR A CIDADE?
IREI SOZINHO!
COMO QUISER, AMRA!

QUANDO A PEQUENA BALSA DEIXA O ENORME NAVIO PARA ATRÁS, CONAN PONDERA SOBRE OS STYGIOS:
ESPEREM POR MIM ATÉ O AMANHECER! SE EU NÃO RETORNAR ATÉ ENTÃO, NÃO VOLTAREI MAIS...
...ENTÃO, PARTAM PARA O SUL, PARA OS SEUS LARES!
ELES SÃO UMA RAÇA ANTIGA, CUJAS LEIS ALCANÇAVAM O NORTE, MARCHANDO ATÉ SUAS FRONTEIRAS COM A PÚRPURA E IMPONENTE ACHERON.
MAS ACHERON CAIU HÁ 3.000 ANOS... OS ANCESTRAIS BÁRBAROS DOS HIBORIANOS VARRERAM O SUL EM TRAJES DE PELE DE LOBO E ELMOS COM CHIFRES, EXPULSANDO OS STYGIOS DIANTE DELES.
AINDA HOJE, OS STYGIOS SE LEMBRAM.
E, SE NÃO ESQUECERAM... ENTÃO, O QUE SERÁ DE XALTOTUN, AQUELE ACHERONIANO SEDENTO POR VINGANÇA ADORMECIDO POR TRINTA SÉCULOS?
CONAN ESTREMECE SILENCIOSAMENTE... E REMA...
A SEGUIR: A SERPENTE SAGRADA

DEATH-DUEL WITH THE UNDEAD WIZARD

ALL NEW! A SPECIAL EPIC!
THE CATACLYSMIC CONCLUSION OF
CONAN THE CONQUEROR

BORIS

Retailer for display announcement, see page 73

ARTE DA CAPA: BORIS VALLEJO

Vol. 1,
Nº 10

Fevereiro
de 1976

Stan Lee apresenta

A ESPADA SELVAGEM de CONAN™

ROY THOMAS
Editor

ARCHIE GOODWIN
MARV WOLFMAN
Editores Consultores

LENNY GROW
Produção

JOHN ROMITA SR.
DAN ADKINS
Diretor de Arte

BARBARA ALTMAN
Design

ROBERT YAPLE
FRED BLOSSER
DUFFY VOHLAND
HOWARD BENDER
Equipe e Afins

GLENN LORD
Consultor Técnico

BORIS VALLEJO
Capa

TIM CONRAD
Frontispício

Alma & Inspiração
ROBERT E. HOWARD
Criador de Conan

Índice

PÁGINA DE RECAPITULAÇÃO PUBLICADA EM ***THE SAVAGE SWORD OF CONAN 10***

CONAN, O CONQUISTADOR

Concluindo a Adaptação da Marvel Comics do fabuloso livro de
ROBERT E. HOWARD (conforme iniciado em GIANT-SIZE CONAN 1 a 4 e
THE SAVAGE SWORD OF CONAN 8)

A HISTÓRIA ATÉ AGORA:

Conan, o Cimério, foi todas as coisas no seu tempo: um bárbaro ativo, um ladrão faminto, um assassino de homens e, finalmente, o selvagem rei da orgulhosa e civilizada Aquilônia, o maior reino da distante Era Hiboriana. Porém, ele não se acomodou no trono daquela nação; e, no quarto ano de seu reinado, surgiu uma sinistra conspiração para derrubá-lo mais uma vez à escuridão repleta de demônios.

Eram quatro, os conspiradores: ***Orastes***, um ex-sacerdote de Mitra e agora aficionado nas artes sombrias; ***Amalric***, um barão nemédio e a força motriz por trás da conspiração; ***Tarascus***, irmão mais novo do rei da Nemédia, vizinha da Aquilônia e o mais poderoso Estado rival; e ***Valérius***, pretendente ao trono usurpado da própria Aquilônia.

Foi Orastes quem ergueu dos mortos o bruxo chamado ***Xaltotun***, um homem que falecera 3.000 anos antes, quando o reino de feitiçaria de Acheron tombara perante os invasores hiborianos daquela época. Ele foi despertado por meio do ***Coração de Ahriman***, uma joia tão magicamente potente que nem Xaltotun conhecia seus verdadeiros poderes, e somente a escondeu para evitar que outros a usassem contra ele.

Xaltotun concordou em ajudar os quatro conspiradores a tomar os tronos da Nemédia e da Aquilônia — embora odiasse secretamente os reinos hiborianos, cujos ancestrais bárbaros tinham-no matado séculos antes.

Auxiliado pela bruxaria de Xaltotun, Tarascus tornou-se rei da Nemédia e marchou contra a Aquilônia. As forças do Rei Conan foram derrotadas pela magia negra acheroniana, e o próprio Conan foi abatido, considerado morto pela maioria dos homens, e enviado em segredo para a masmorra de Xaltotun na capital da Nemédia.

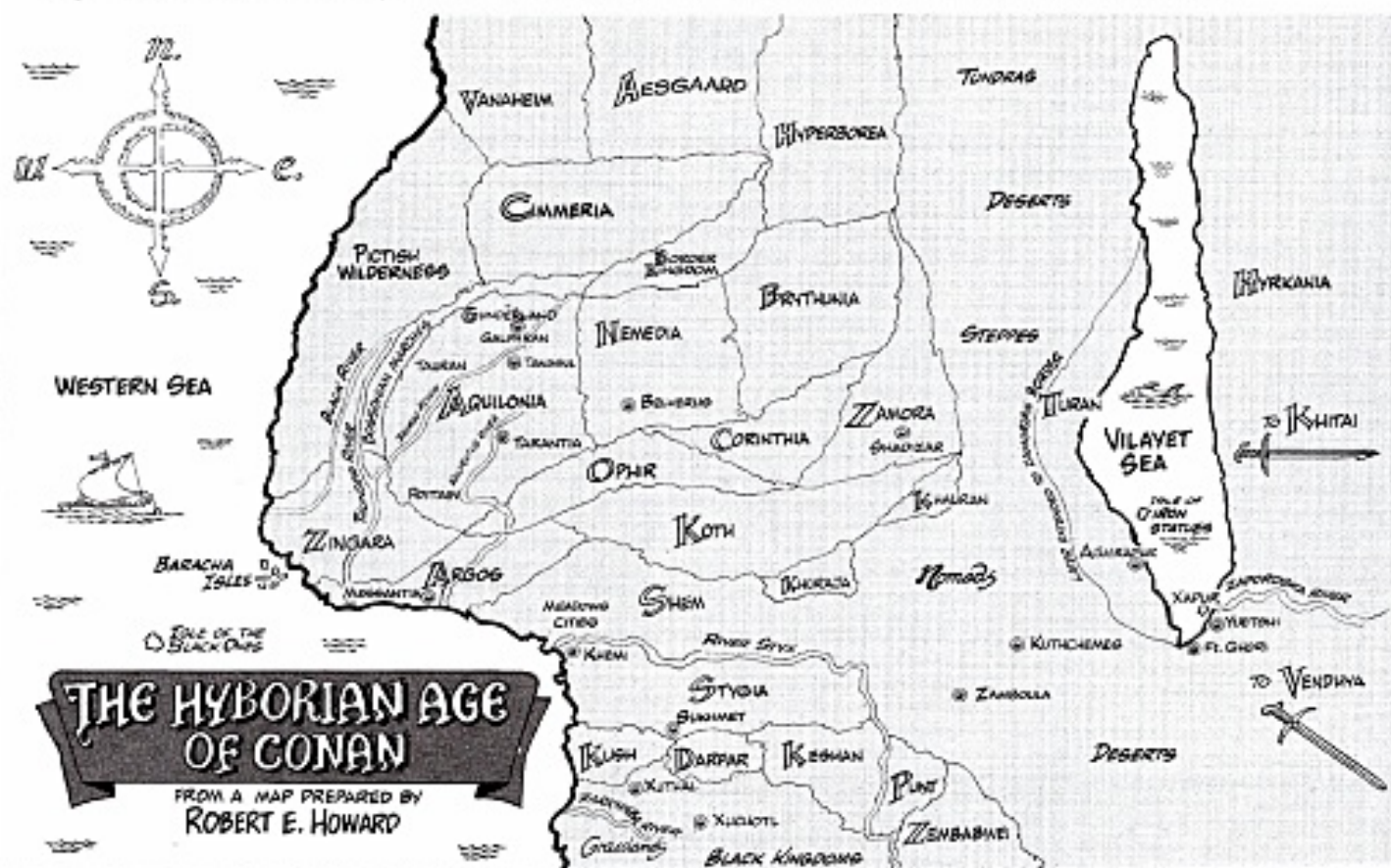
Escapando com a ajuda de Zenóbia, uma garota do harém de Tarascus, Conan começou uma longa luta para recuperar seu trono perdido.

Detalhadamente, a velha bruxa ***Zelata*** lhe disse, depois de um sonho, para *"encontrar o coração de seu reino"* — e, com o tempo, Conan descobriu que era da joia chamada Coração de Ahriman que ela falava.

Mas, nesse meio-tempo, sem que o próprio Xaltotun, tão preocupado, soubesse, a joia mística foi roubada e acabou indo parar, por meio de morte e traição, nas mãos de ***Thutothmes***, um sacerdote da Stygia, uma terra muito ao sul e assombrada por serpentes.

Conan perseguiu o Coração até a costa de Argos, onde acabou caindo vítima da traição de um velho conhecido, cujos mercenários o deixaram inconsciente — e o venderam como remador numa embarcação mercante argosseana, o ***Ventura***.

O Cimério, que tinha conquistado um nome e uma reputação como ***Amra*** (o Leão) durante seus anos mais jovens como líder dos piratas de pele escura que dominavam as costas de Kush, rapidamente liderou uma rebelião dos escravos negros a bordo do navio. Agora no comando, ele velejou para o sul até a Stygia, ainda em busca do Coração de Ahriman, sua única esperança de recuperar seu reino capturado.

Agora, deixando o ***Ventura*** disfarçado, ele se prepara para levar a batalha à terra natal do sacerdote sombrio Thutothmes…

Roteiro: ROY THOMAS   Arte: JOHN BUSCEMA e THE TRIBE   História originalmente publicada em THE SAVAGE SWORD OF CONAN 10 (fevereiro/1976)

Não há nada de incomum em um pescador prender seu barco ali com um anel de ferro...

E ninguém lança mais do que um mero olhar quando ele sobe as escadas à beira d'água.

Porém, este é um jogo perigoso...

...pois, se os stygios soubessem que Amra caminha entre eles... Amra, o líder corsário de antigamente, que varrera seu litoral com aço e fogo... Amra, também conhecido como Conan...

...então, longa e terrível seria a morte do bárbaro do norte!

E que espécie de morte... nesta terra de feitiçaria e horrores inomináveis?

...E TAMBÉM ONDE PODERÁ ENCONTRAR O TODO-PODEROSO CORAÇÃO DE AHRIMAN QUE TANTO PROCURA... ESTE LUGAR É LÁ... ENTÃO...
EEEEE
É O GRITO DE UMA MULHER... BAIXO, PORÉM ENVOLTO EM MEDO!

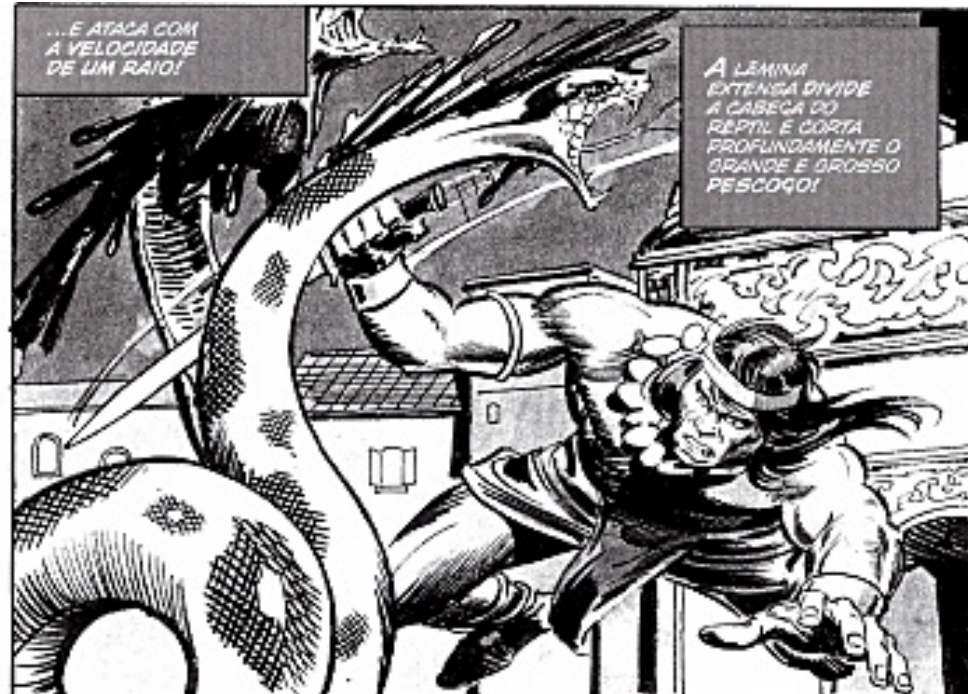
NÃO MUITO LONGE, CONAN VÊ UMA CORTESÃ SEMINUA, TREMENDO CONTRA UMA PAREDE GÉLIDA...
...ENCARANDO FIXAMENTE ALGO QUE ELE NÃO CONSEGUE VER!
EEEE

ENTÃO, SERPENTEANDO FEITO UMA MOLA, AQUILO DESLIZA PARA FORA DO CANTO ESCURO...
...E CONAN SE LEMBRA DAS FÁBULAS QUE OUVIU SOBRE ESTA TERRA SINISTRA:

SERPENTES SAGRADAS SÃO MANTIDAS NO TEMPLO DE SET, DE ONDE PARTEM PELA NOITE... QUANDO SENTEM FOME!
OS STYGIOS PRESENTES CAEM DE JOELHOS... COMO SACRIFÍCIOS PASSIVOS À ESCOLHA DO RÉPTIL...
É A VONTADE DOS DEUSES... DO PRÓPRIO SET.

MAS NÃO É A VONTADE DE CONAN!
COMO ELE É O ÚNICO HUMANO EM PÉ, A PÍTON SEDENTA AVANÇA RAPIDAMENTE EM SUA DIREÇÃO...

AO PARAR DIANTE DELE, ELA SE ERGUE, HORRENDA...
SSSSSS
...MESMO QUANDO O CIMÉRIO SACA SUA FACA DA BAINHA...
7

...E ATACA COM A VELOCIDADE DE UM RAIO!
A LÂMINA EXTENSA DIVIDE A CABEÇA DO RÉPTIL E CORTA PROFUNDAMENTE O GRANDE E GROSSO PESCOÇO!
ENTÃO, AO ARRANCAR A SUA FACA...
...ELE SE AFASTA ENQUANTO O CORPO DA SERPENTE SE CONTORCE FRENETICAMENTE EM SEUS MOMENTOS FINAIS.
ENTÃO, DOS DEVOTOS CHOCADOS SURGEM GRITOS TERRÍVEIS:
HEREGE!
ELE MATOU A FILHA SAGRADA DE SET!
MATEM-NO! MATEM!
MATEM!
IDIOTAS ADORADORES DE SERPENTES!
MATEM-NO!
MOVENDO-SE COMO UMA PANTERA, CONAN CORRE PARA A ESQUINA DE ONDE A SERPENTE VEIO... E ADENTRA NA BOCA NEGRA DE UM BECO.
ELE SABE QUE, A QUALQUER MOMENTO, PODE ENCONTRAR MAIS UMA DAS "FILHAS" DE SET... MAS É MELHOR DO QUE A MORTE NAS MÃOS DE UMA MULTIDÃO ENSANDECIDA!
ENTÃO, ELE OUVE O GRUPO PASSAR POR ELE GRITANDO ALTO...
POR AQUI!! MATEM O HEREGE!!
...SEM PERCEBER, EM SEU FERVOR INSANO, O BECO ESTREITO!

Aos poucos, seus gritos se distanciam... diminuem...
Então, em algum lugar adiante, ele vê o brilho de uma luz fraca se movendo.

Um homem carregando uma tocha.
Se o homem se virar e o vir... e gritar...
Mas não acontece.

Assim, ele entra furtivamente por uma porta arqueada...
...fechando-a silenciosamente ao passar por ela.

Se um homem passou por este beco com uma tocha, outros podem surgir a qualquer instante...
Ou a multidão enlouquecida pode voltar...!
Conan decide adentrar pela porta.

Não está trancada...
E, ao entrar silenciosamente, o cimério vê que a grande câmara quadrada lá dentro está vazia.

Faca em punho, ele passa pela porta do inferno...

...e se encontra em um local sombrio e obscuro, cujo teto alto é apenas uma mancha de escuridão acima dele.

E CONAN ESTREMECE!

POIS SABE QUE AGORA ESTÁ NO TEMPLO DE ALGUM DEUS STYGIO SOMBRIO... PROVAVELMENTE, O PRÓPRIO SET!

POR TODOS OS LADOS, PORTAS ARQUEADAS ABREM-SE PARA A ENORME E SILENCIOSA CÂMARA... E, DO OUTRO LADO, UMA AMPLA ESCADA DE MÁRMORE NEGRO SOBE E SE PERDE NAS SOMBRAS.

CROM!

MAS O BÁRBARO BRONZEADO NÃO ESTÁ SOZINHO NESTE SANTUÁRIO PAGÃO!

ELE CAMINHA ATRAVÉS DO LONGO CORREDOR COM O ROSTO ESCONDIDO POR UMA MÁSCARA MONSTRUOSA E BESTIAL.
CONAN OUVIU QUE, EM CERTAS CERIMÔNIAS, OS SACERDOTES STYGIOS USAM TAIS VESTIMENTAS.

O BÁRBARO DO NORTE ESTÁ IMÓVEL ATRÁS DA CORTINA, MAS UM INSTINTO INOMINÁVEL AVISA O STYGIO.
ELE SE VOLTA REPENTINAMENTE PARA A TAPEÇARIA...

É SUA ÚLTIMA DECISÃO... POIS UMA MÃO PODEROSA SURGE DA ESCURIDÃO, SUFOCANDO O GRITO EM SUA GARGANTA ESCURA...
...ENQUANTO UMA FACA AVERMELHADA O EMPALA!

O PRÓXIMO MOVIMENTO DE CONAN É ÓBVIO: O DESTINO O PRESENTEOU COM UM DISFARCE.
POIS, ATÉ ONDE SABE, KHEMI INTEIRA PODE ESTAR PROCURANDO PELO INFIEL QUE OUSOU SE DEFENDER DE UMA SERPENTE SAGRADA...

MAS QUEM SONHARIA EM PROCURAR PELO HEREGE SOB A MÁSCARA DE UM SACERDOTE?

ENTÃO, ANTES DE CONSEGUIR DAR DOZE PASSOS, UM GRUPO DE FIGURAS MASCARADAS DESCE AS ESCADAS.
PEGO DESPREVENIDO, CONAN FICA IMÓVEL... E INDAGA A SI MESMO SE DESCOBRIRÃO SEU SOMBRIO DISFARCE...

Nenhuma palavra é proferida. Como fantasmas, o grupo passa por ele no grande corredor.
Sob a máscara, o suor frio se acumula na testa do cimério.
Mas eles não fazem movimento algum em sua direção.
Então, a última figura na fila acena sutilmente para Conan, como se esperasse que ele os seguisse.
Por um instante, Conan sente um impulso de pânico selvagem, implorando-lhe que tire a faca e mate todos esses demônios adornados.
Mas é melhor aguardar por ora, para evitar suspeitas...

Assim, adequando sua marcha à caminhada pausada dos sacerdotes, ele os acompanha ao atravessar o enorme arco negro...

...e, incrivelmente, para a luz das estrelas além!
Cidadãos assustados evitam seu caminho.

Conan não vê nenhum beco escuro onde poderia se esconder...

Ele bufa e praguеja mentalmente ao passar por uma porta arqueada baixa.

Porém, uma vez lá dentro, fora das vistas dos camponeses, os sacerdotes começam a sussurrar fervorosamente entre si.
É uma palavra que ouve deixa Conan ansioso para acompanhá-los.
A palavra é: "Thutothmes!"

...E APENAS SEUS INSTINTOS FELINOS FAZEM COM QUE ELE DESVIE DA REPENTINA ADAGA QUE BRILHA SOB A LUZ PÁLIDA DAS ESTRELAS!

MALDITO INFIEL!

COM A MESMA AGILIDADE, CONAN AGARRA O PUNHO ESCURO...

...E ESMAGA A CABEÇA DO STYGIO CONTRA A PAREDE DE PEDRA!
UM FRACO SOM DE RACHADURA INDICA CLARAMENTE UM CRÂNIO FRATURADO.

POR UM SEGUNDO, CONAN OUVE COM ATENÇÃO... MAS NADA SE MOVE NA ESCURIDÃO ADIANTE... PORÉM, LONGE E, AO QUE PARECE, ABAIXO DELE...
...O CIMÉRIO PERCEBE O SOM FRACO E ABAFADO DE UM GONGO.

APÓS ESCONDER O CORPO DO GUARDA, O BÁRBARO ATRAVESSA O PORTAL ABERTO E SOMBRIO...

...E CAMINHA COM CAUTELA, MAS RAPIDAMENTE NA DIREÇÃO DO POSSÍVEL MAL QUE NEM OUSA TENTAR IMAGINAR.
AGORA, DOIS CORREDORES POUCO ILUMINADOS APARECEM DIANTE DELE, E, POR PALPITE, ELE OPTA PELO DA ESQUERDA.

PASSADO UM TEMPO, ELE TEM CERTEZA DE TER ESCOLHIDO O CAMINHO ERRADO, OU JÁ TERIA ALCANÇADO OS SACERDOTES A ESTA ALTURA.
O SILÊNCIO É TANGÍVEL... PORÉM, ELE PARECE SENTIR QUE OLHOS INVISÍVEIS O OBSERVAM.
CONAN ESTÁ PRESTES A VOLTAR, QUANDO DE REPENTE...
O QUE FAZ AQUI?
QUEM, EM NOME DOS DEMÔNIOS DE CROM...?

PARTE DOIS NOS SALÕES DOS MORTOS

AOS POUCOS, QUANDO ELE PERCEBE QUE ESTÃO MUITO ABAIXO DA TERRA, ELA O LEVA ATÉ UMA CÂMARA CURIOSA, ONDE VELAS NEGRAS QUEIMAM DE FORMA BIZARRA...

BEM, GAROTA...?

POR QUE ESTÁ SE DEITANDO NESSE DIVÃ?

ONDE ESTÁ THUTOTHMES?

NÃO HÁ PRESSA...

O QUE É UMA HORA... OU UM DIA, OU UM ANO... OU ATÉ MESMO UM SÉCULO?

REMOVA SUA MÁSCARA... E DEIXE-ME VER O SEU ROSTO.

EU A AVISO DE NOVO, GAROTA... NÃO VIAJEI CENTENAS DE LÉGUAS PARA SER TAPEADO POR ALGUMA NOBRE STYGIA COM TEMPO DE SOBRA!
AGORA, ONDE ESTÁ THUTOTHMES?
AAH... HÁ GRANDE FORÇA EM VOCÊ. GRANDE FORÇA!
PODERIA ESTRANGULAR UM BOI.
JÁ ESTRANGULEI, MUITAS VEZES.

SE ME TROUXE PARA UMA ARMADILHA, NÃO VIVERÁ PARA DESFRUTAR DA ARTIMANHA.
VEJAMOS O QUE HÁ...

AGORA, AO CONTEMPLAR O ENORME E CENTENÁRIO SARCÓFAGO DE MÚMIA ESCONDIDO ATRÁS DO ORNAMENTO DE TAPEÇARIA, A VOZ DE CONAN CESSA ABRUPTAMENTE.
POIS O CONTEÚDO DE SEU OCUPANTE FALECIDO ESTÁ GRAVADO NO MÁRMORE COM A ASSUSTADORA VIVACIDADE DE UMA ARTE ESQUECIDA...

...E É A FACE DA GAROTA DEITADA NO DIVÃ NEGRO!
ELE RECONHECE O NOME QUE OUVIU EM SUAS VIAGENS:
AKIVASHA!

ENTÃO, OUVIU FALAR NA PRINCESA AKIVASHA?
E QUEM NÃO?
O NOME DA ANTIGA PRINCESA MALIGNA E BELA AINDA VIVE PELO MUNDO NUMA LENDA SOMBRIA...

...APESAR DE DIZEREM QUE SE PASSARAM DEZ MIL ANOS DESDE QUE ELA SE DELEITOU EM BANQUETES RUBROS ENTRE OS SALÕES ESCUROS DA VELHA LUXOR!

MAS SEU CAIXÃO ESTÁ...
VAZIO!
ATRÁS DELE, A GAROTA COMEÇA A RIR...

...UM SOM QUE CONGELA O SANGUE EM SUAS VEIAS.
ENTÃO... VOCÊ É AKIVASHA!

EU SOU AKIVASHA!
SOU AQUELA CUJO ÚNICO PECADO FOI AMAR A VIDA... E, PARA GANHÁ-LA, CORTEJEI A MORTE!
SEDUZI A ESCURIDÃO COMO A UM AMANTE, E SEU PRESENTE FOI A VIDA...
...VIDA QUE, NÃO SENDO COMO OS MORTAIS A CONHECEM, JAMAIS CESSARÁ!

SIM, EU SOU AKIVASHA! SOU A MULHER QUE NUNCA MORREU... QUE, DIZEM OS HOMENS, FOI ERGUIDA AOS CÉUS PELOS DEUSES EM TENRA JUVENTUDE E BELEZA.
MAS OS HOMENS SÃO TOLOS...

...POIS NÃO É NOS CÉUS, MAS NA ESCURIDÃO QUE OS MORTAIS ENCONTRAM A IMORTALIDADE.
EU MORRI HÁ DEZ MIL ANOS... PARA QUE PUDESSE VIVER PARA SEMPRE!
AME-ME, Ó HOMEM!

DÊ-ME DO SEU SANGUE PARA EU ME PERPETUAR... E FAREI DE VOCÊ IMORTAL TAMBÉM... POIS JÁ ME CANSEI DE SACERDOTES, MAGOS E CATIVOS VIRGENS!
DESEJO... UM HOMEM.

AME-ME, BÁRBARO...
AME-ME!
ENTÃO, QUANDO ELA RECOSTA SUA CABEÇA NEGRA DE CABELOS TRANÇADOS EM SEU PEITO PODEROSO, CONAN SENTE DUAS PONTAS AFIADAS NA BASE DE SEU PESCOÇO...!

MALDITA VAMPIRA!

NÃO VAI MISTURAR O MEU SANGUE COM QUALQUER QUE SEJA O LICOR QUE CORRE POR SUAS VEIAS PÁLIDAS!

TOLO! ACHA QUE PODE ESCAPAR?
VOCÊ VIVERÁ E MORRERÁ NA ESCURIDÃO... POIS NÃO PODE ENCONTRAR O CAMINHO DE VOLTA SOZINHO!
MAS, PARA MINHA PROTEÇÃO, AS FILHAS DE SET JÁ TERIAM COLOCADO VOCÊ DENTRO DE SUAS BARRIGAS HÁ MUITO TEMPO!

MORTAL TOLO... AINDA BEBEREI DE SEU SANGUE QUENTE!
FIQUE LONGE DE MIM, OU A CORTAREI EM DUAS!
VOCÊ PODE SER IMORTAL... MAS A GOLPEAREI COM MEU METAL ATÉ DESMEMBRÁ-LA!

ENTÃO, QUANDO CONAN RECUA PELO ARCO, AS VELAS REPENTINAMENTE SE APAGAM...
...MAS ELE SABE QUE AKIVASHA NÃO TOCOU NELAS!

DEIXANDO A RISADA ZOMBETEIRA DA VAMPIRA PARA TRÁS, ELE APALPA AS PAREDES NA ESCURIDÃO, QUASE EM PÂNICO...

SUA CAMINHADA PELOS TÚNEIS NEGROS E SINUOSOS É UM PESADELO ANGUSTIANTE.
POR TODOS OS LADOS, ELE OUVE LEVES SONS DE RASTEJAR E ASAS...
...E, MAIS UMA VEZ, O ECO DA DOCE RISADA INFERNAL.

Agora, ele golpeia ferozmente um som em seus ombros...
...e sua espada corta uma substância viscosa que poderia ser teias de aranha!
E durante o tempo todo sua mente é torturada por pensamentos sombrios...

Para amantes e poetas, Akivasha sempre foi um símbolo de juventude eterna e beleza.
Serão todos os sonhos de vida eterna baseados em tamanho lodo e imundície cósmica?

Então, os ruídos inumanos próximos cessam...
...e, em algum lugar no longo corredor, ele vê um brilho de luz!

É outra procissão bizarra:
Quatro homens altos encapuzados passam como espectros e somem do campo de visão.

Ele sabe que não são stygios... e muito menos algo que já viu antes.
De uma maneira vaga, nem pareciam humanos, mas fantasmas negros, caminhando de forma sinistra pelos túneis assombrados.

Ainda assim, Conan sabe que sua posição não pode ficar mais desesperadora do que já está...
Logo, ele anda furtivamente na direção que as quatro figuras esqueléticas seguiram...

Mas, antes de vê-los novamente, ele nota um ruído baixo vindo de algum lugar atrás dele.
Este murmúrio, ao menos, lembra vozes humanas... então, ele o segue, subindo cuidadosamente uma escada de pedras estreita que encontra.
Curiosamente, conforme ele sobe, o som parece diminuir...

E, então, ele se encontra em uma GALERIA sombria, de onde, de baixo para cima, vê um amplo SALÃO escuro de proporções colossais:

É um SALÃO DOS MORTOS... que poucos, exceto os silenciosos SACERDOTES da Stygia, veem!

Pelas paredes negras, erguem-se fileiras de SARCÓFAGOS antigos, pintados... com milhares de máscaras cravadas contemplando impassíveis para baixo...

INSTINTIVAMENTE, CONAN SABE QUE O HOMEM COM ROSTO DE FALCÃO É AQUELE QUE PROCURA...
...ENTÃO, A PALAVRA VEIO DO SUL!
SUSSURRADA POR UM VENTO NOTURNO... OS CORVOS CORVEJARAM A RESPEITO...
E ENTÃO EU SOUBE... QUE O CORAÇÃO DE AHRIMAN HAVIA RETORNADO AO MUNDO PARA CUMPRIR SEU DESTINO OCULTO!
NÃO ME PERGUNTEM COMO EU, THUTOTHMES DE KHEMI, SOUBE DA PALAVRA ANTES MESMO DE THOTH-AMON, QUE SE AUTODENOMINA PRÍNCIPE DOS MAGOS.
THOTH-AMON NÃO É O ÚNICO SENHOR DO CÍRCULO NEGRO!
BASTA DIZER QUE EU SOUBE... E QUE FUI AO ENCONTRO DO CORAÇÃO QUE VEIO DO SUL.
FOI COMO UM MAGNETO QUE ME ATRAIU IRREMISSIVELMENTE A ELE.
DE MORTE EM MORTE ELE VEIO, CAVALGANDO NUM RIO DE SANGUE HUMANO...
POIS O SANGUE O ALIMENTA. SANGUE O ATRAI!... E, ONDE QUER QUE BRILHE, SANGUE É DERRAMADO, E REINOS ESTREMECEM!
E AQUI ME POSTO, MESTRE DO CORAÇÃO...
...TENDO CONVOCADO VOCÊS, FIÉIS, PARA DIVIDIR O REINO NEGRO QUE SURGIRÁ!
PORÉM, NEM MESMO EU, THUTOTHMES, SEI QUAIS PODERES ESPREITAM E SONHAM NESTAS PROFUNDEZAS ESCARLATES!
ELE CONTÉM SEGREDOS ESQUECIDOS POR TRÊS MIL ANOS!
MAS SÃO SEGREDOS QUE DESCOBRIREI ESTA NOITE...
...E ELES ME DIRÃO!
VEJAM COMO DORMEM... REIS, RAINHAS, MAGOS, DAS DINASTIAS DA STYGIA POR CEM ANOS!
MAS O TOQUE DO CORAÇÃO OS ACORDARÁ DE SEU LONGEVO SONHO.
EU OS DESPERTAREI... DESCOBRIREI A SABEDORIA PERDIDA TRANCADA NESTAS CAVEIRAS DECADENTES...
E QUEM ENTÃO PODERÁ SE OPOR A NÓS?
NINGUÉM! NINGUÉM!!

VEJAM! ESTA COISA SECA E ENRUGADA NO ALTAR JÁ FOI PTAH-MEKRI, UM ALTO SACERDOTE DE SET QUE MORREU HÁ TRÊS MIL ANOS... QUANDO O IMPÉRIO DE ACHERON AINDA EXISTIA!
ELE ERA ADEPTO DO CÍRCULO DE MAGOS QUE CHAMAMOS DE CÍRCULO NEGRO.
ELE SABIA DO CORAÇÃO...

...E, DESPERTO DO SONO DOS MORTOS, NOS CONTARÁ SOBRE SEUS PODERES ESQUECIDOS HÁ ERAS!

AO ERGUER A GRANDE JOIA, THUTOTHMES INICIA O ENCANTAMENTO...
OH, SET, PAI DAS SERPENTES E SERES RASTEJANTES... VOCÊ, QUE FOI QUANDO A STYGIA NÃO ERA...

...TESTEMUNHE ENQUANTO COLOCO O CORAÇÃO DE AHRIMAN NO PEITO DECADENTE DE SEU SERVO HÁ MUITO FALECIDO E AUXILIE-ME!

SORRIA PARA SEU FIEL THUTOTHMES E DEIXE-ME--
MAS O ENCANTAMENTO NÃO É CONCLUÍDO.
DE REPENTE, COM AS MÃOS ERGUIDAS E LÁBIOS ENTREABERTOS, ELE PARA...
...COMO SE UM VENTO FRIO SOPRASSE DE UM INFERNO GELADO.

PELO ARCO NEGRO, QUATRO FIGURAS ESGUIAS DE MANTOS NEGROS ENTRAM NO GRANDE SALÃO...
QUEM SÃO VOCÊS?
SÃO LOUCOS DE INVADIREM O SANTUÁRIO DE SET!
...SEUS ROSTOS SÃO DÉBEIS FORMAS OVAIS NAS SOMBRAS DE SEUS CAPUZES.

SEGUIMOS CONAN DESDE A AQUILÔNIA.

ELE NÃO ESTÁ AQUI!
VOCÊ MENTE! ELE ESTÁ NESTE TEMPLO!
PARTIREMOS PARA SEGUIR SEUS RASTROS NOVAMENTE... MAS ANTES DÊ-NOS O CORAÇÃO DE AHRIMAN!
CUIDADO, TOLOS... POIS A MORTE É A PARCELA DOS LUNÁTICOS!
QUE HOMEM PODERIA OLHAR O CORAÇÃO SEM DESEJO?
SIM. MESMO NA DISTANTE KHITAI, OUVIMOS FALAR DELE.

NOS DARÁ PODER SOBRE AS PESSOAS QUE NOS BANIRAM ANOS ATRÁS.
ENTREGUE-NOS, ANTES QUE SEJAMOS FORÇADOS A MATÁ-LOS.

NENHUM HOMEM FALA ASSIM COM OS SACERDOTES DE SET... E VIVE!
O AÇO GÉLIDO VAI--

O CAJADO GASTO DO HOMEM DE KHITAI SE ESTICA E TOCA GENTILMENTE O PEITO DO SACERDOTE ENFURECIDO...

...E ELE CAI COMO QUALQUER CADÁVER.

NUM INSTANTE, AS MÚMIAS ACIMA OBSERVAM UMA CENA DE SANGUE E HORROR...
LÂMINAS CURVAS GOLPEIAM E FATIAM... CAJADOS SINUOSOS SE ESTICAM E...

E, EM QUALQUER LUGAR QUE O CAJADO TOQUE O HOMEM... ELE GRITA E MORRE!
DO ALTO, CONAN VÊ UM KHITANO SER FEITO EM PEDAÇOS, POREM AINDA DE PÉ E DISSEMINANDO MORTE!

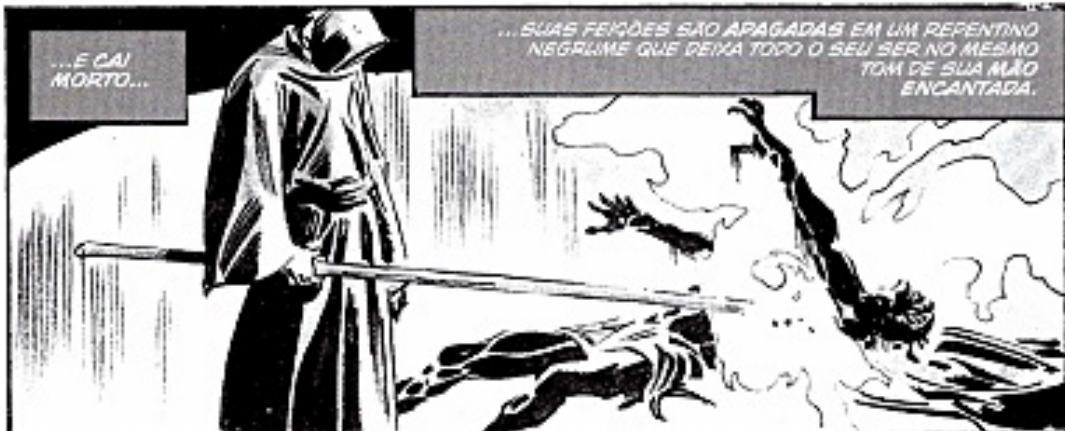
ENTÃO, O PRÓPRIO THUTOTHMES SE MOVE...

...E O ATINGE NO PEITO COM SUA MÃO ABERTA E VAZIA!
ENFIM, O KHITANO CAI MORTO... APESAR DE O PRÓPRIO AÇO NÃO TER SIDO CAPAZ DE DESTRUIR SUA INCRÍVEL VITALIDADE.

AO PRIMEIRO GOLPE, CONAN SE LEVANTA E DESCE CORRENDO AS ESCADAS.
PORÉM, A LUTA TERMINA ANTES QUE ELE CHEGUE AO SOLO...

MAS, DOS STYGIOS, APENAS THUTOTHMES PERMANECE EM PÉ.
TRÊS DOS KHITANOS ESTÃO NO CHÃO, CORTADOS, FATIADOS EM PEDAÇOS E ESTRIPADOS...
ELE ENCARA O KHITANO REMANESCENTE... E CONAN VÊ QUE SEU BRAÇO ESTICADO, DE MÃO VAZIA, É TÃO NEGRO QUANTO O DE QUALQUE KUSHITA...
...A MÃO NEGRA DE SET!

Porém, antes que pudesse atacar, o cajado do khitano parece se alongar com o golpe de seu mestre...
A ponta toca o peito de Thutothmes...

De novo e de novo, o cajado investe...
...até que o stygio finalmente cambaleia...

...e cai morto...
...suas feições são apagadas em um repentino negrume que deixa todo o seu ser no mesmo tom de sua mão encantada.
Então, o khitano se volta à joia que queima sobre o peito da múmia...

Mas Conan a alcança antes dele!
Nós o seguimos de muito longe, ó rei da Aquilônia!
Descendo o Longo Rio, sobre as montanhas... por Poitain, e Zingara, e Argos, até a costa da Stygia.
Quase o perdemos esta noite entre estes labirintos.
Mas... a longa busca termina aqui!

POR QUE ME SEGUIRAM?
TEMOS UMA DÍVIDA A PAGAR.
SOMOS VASSALOS DE VALÉRIUS, AQUELE QUE USURPOU O SEU TRONO... E ESTE FOI O NOSSO ÚLTIMO SERVIÇO PARA ELE.

RETORNAREI À AQUILÔNIA COM DOIS CORAÇÕES.
PARA MIM, O CORAÇÃO DE AHRIMAN...
...E, PARA VALÉRIUS, O CORAÇÃO DE CONAN!

UM MERO BEIJO DO CAJADO QUE FOI CORTADO DA ÁRVORE VIVA DOS MORTOS, E...
UMA VEZ MAIS, O CAJADO SE ESTENDE, COMO A INVESTIDA DE UMA VÍBORA...

...MAS O GOLPE DA FACA DE CONAN É MAIS RÁPIDO!

ENTÃO, MAIS UMA RÁPIDA OFENSIVA DO AÇO, ÁGIL COMO UM RAIO...
...E A CABEÇA DO KHITANO ROLA PELO CHÃO!

AGORA, CONAN SE VIRA PARA PEGAR A JOIA PARA SI...
CROM!
ENTÃO, ELE RECUA... SEU CABELO ARREPIA E SEU SANGUE CONGELA DE PAVOR!

POIS NÃO É MAIS UM SER ENRUGADO E ARCAICO QUE SE ENCONTRA NO ALTAR.
UM HOMEM VIVO AGORA SE SENTA ERETO, ENROLADO EM BANDAGENS APODRECIDAS.
VIVO? QUEM PODERIA DIZER?
AFINAL, SEUS OLHOS SÃO COMO VIDRAÇAS TURVAS, ESCURAS, SOB AS QUAIS BRILHA UM FOGO SOMBRIO E INUMANO.

Com a joia na mão, aquilo que fora uma múmia ergue-se lentamente sobre o altar... seu rosto é como uma imagem entalhada.
Conan se viraria e correria para a porta, apesar de seu desejo pelo coração de Ahriman...
...mas seus pés estão conge-lados no chão, como se ele fosse uma estátua de mármore.

Então, ainda muda, a criatura estende sua mão na direção de Conan... a joia pulsa em seus dedos como um coração vivo.
Conan pega a joia com a tenebrosa sensação de alguém que recebe um presente das mãos dos mortos.
Porém, ele sente que, como o encantamento de Thutothmes não foi concluído, a vida não foi totalmente restaurada nesse cadáver ambulante.
Quem é você?

Eu fui Ptah-Mekri. Eu estou morto.
Eu lhe ordeno... leve-me para fora deste templo amaldiçoado!
Mesmo ao emitir seu comando, a carne de Conan treme.

E, com passos calculados, mecânicos, o homem morto segue em direção ao arco negro...
...e o cimério o segue.

Eles se movem por corredo-res escuros. O homem morto não se vira para a direita ou para a esquerda.
O brilho da joia ilumina os túneis escuros como uma lanterna encantada...

EM CERTO MOMENTO, CONAN VÊ A PELE DE MÁRMORE NAS SOMBRAS... E CRÊ VER A VAMPIRA AKIVASHA AFASTANDO-SE DO BRILHO DA JOIA...
E, COM ELA, OUTRAS FORMAS MENOS HUMANAS FOGEM E TITUBEIAM NA ESCURIDÃO...
E O CADÁVER CONTINUA A ANDAR, COM SEUS PASSOS IMUTÁVEIS COMO A MARCHA DO APOCALIPSE...

...ENQUANTO O SUOR GELADO SE AGLOMERA NA TESTA DE CONAN E DÚVIDAS GLACIAIS O ASSOLAM.
COMO PODE SABER SE ESTE SER MORTO-VIVO O ESTÁ LEVANDO PARA A LIBERDADE... E NÃO A UM DESTINO INOMINÁVEL E FATAL?
PORÉM, QUE ESCOLHA TEM?

DE REPENTE, PORTAS DE BRONZE MANIFESTAM-SE DIANTE DELE, E CONAN SENTE O VENTO DA NOITE E VÊ AS ESTRELAS ALÉM.
MUDO, PTAH-MERI APONTA PARA O DESERTO LÁ FORA...

ENTÃO, ELE SE VOLTA E CAMINHA SILENCIOSAMENTE PARA AS SOMBRAS.
POR UM SEGUNDO, CONAN OLHA PARA AQUELA TERRÍVEL E SILENCIOSA CRIATURA...

NO MOMENTO SEGUINTE, PRAGUEJANDO, ELE FOGE PARA O DESERTO, COMO SE FOSSE PERSEGUIDO POR DEMÔNIOS!
ELE NÃO OLHA PARA AS PIRÂMIDES ATRÁS E NEM PARA AS TORRES NEGRAS DE KHEMI ADIANTE.
ELE APENAS CORRE, NAS GARRAS DE UM PÂNICO INCONTROLÁVEL.

ENFIM, O VIOLENTO ESFORÇO LIVRA SUA MENTE DO ALCANCE DE TEIAS NEGRAS... E ELE FINALMENTE MERGULHA ATÉ A CINTURA NOS PÂNTANOS...

...E SUA REPULSA SE TRANSFORMA NUMA PRIMITIVA ONDA DE EXALTAÇÃO AO VER, NÃO MUITO LONGE...
...SEU NAVIO, O VENTURA, ANCORADO ADIANTE!

SEM SE PREOCUPAR COM TUBARÕES E CROCODILOS, ELE MERGULHA NAS ÁGUAS PROFUNDAS...

...E LOGO ESTÁ ESCALANDO A CORRENTE EM DIREÇÃO AO CONVÉS...

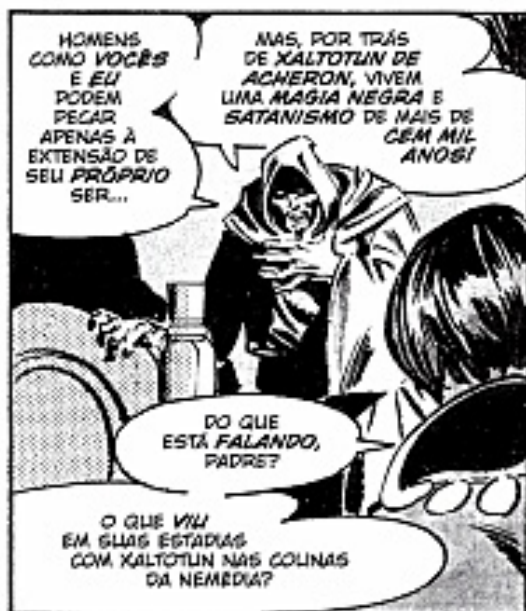
...QUE ELE ALCANÇA ANTES QUE O VIGIA PERCEBA SUA PRESENÇA!
ACORDEM, SEUS CÃES!
AMRA! VOCÊ RETORNOU!

DEEM UM CAPACETE CHEIO DE OURO AO PESCADOR STYGIO QUE CAPTURARAM E LEVEM-NO À TERRA!
DEPOIS, ICEM A ÂNCORA!
O AMANHECER NÃO ESTÁ LONGE, E ENTÃO...

...NAVEGAREMOS RAPIDAMENTE ATÉ O PORTO DE ZINGARA MAIS PRÓXIMO!
ENTÃO, ELE ERGUE SOBRE SUA CABEÇA A GRANDE JOIA, QUE LANÇA FAÍSCAS DE LUZ QUE ILUMINAM O CONVÉS COM FOGO DOURADO...!

PARTE TRÊS

DAS CINZAS, ACHERON SE ERGUERÁ

MESES ATRÁS, QUANDO USAMOS O CORAÇÃO DE AHRIMAN PARA TRAZER À VIDA UM HOMEM MORTO HÁ TRÊS MIL ANOS...
...PENSAMOS APENAS EM NOSSAS AMBIÇÕES, ESQUECENDO AS QUE O PRÓPRIO RESSUSCITADO PODERIA TER.
A CULPA É MINHA, BEM COMO O PECADO...
POIS LIBERTAMOS UM DEMÔNIO SOBRE A TERRA...
...UM DEMÔNIO INEXPLICÁVEL À HUMANIDADE COMUM... UM MAGO, O ÚLTIMO FILHO DE UMA RAÇA DE MAGOS!
HOMENS COMO VOCÊS E EU PODEM PECAR APENAS À EXTENSÃO DE SEU PRÓPRIO SER...
MAS, POR TRÁS DE XALTOTUN DE ACHERON, VIVEM UMA MAGIA NEGRA E SATANISMO DE MAIS DE CEM MIL ANOS!
DO QUE ESTÁ FALANDO, PADRE?
O QUE VIU EM SUAS ESTADIAS COM XALTOTUN NAS COLINAS DA NEMEDIA?
EU VI COISAS... QUE AMALDIÇOARAM A MINHA ALMA!
EU O VI COMUNGAR COM AS ALMAS DOS CONDENADOS...
...E INVOCAR OS DEMÔNIOS INOMINÁVEIS DA ESQUECIDA ACHERON!
DO QUE ESTÁ FALANDO, ORASTES?
SIM. SABEMOS QUE ELE PASSA TEMPO COM O POVO ESTRANHO DAS MONTANHAS, QUE DIZEM SER DESCENDENTES DAQUELE REINO MORTO, MAS...
SE VOCÊS TIVESSEM VISTO... O QUE EU VI, VALERIUS...!
VI AS PRÓPRIAS COLINAS ASSUMIREM UM ASPECTO ESTRANGEIRO E ANTIGO SOB SEUS FEITIÇOS!
OBSERVEI, COMO SOMBRAS ATRÁS DAS REALIDADES, AS FORMAS DOS VALES E MONTANHAS NÃO COMO SÃO HOJE...
...MAS COMO FORAM NAQUELE LONGÍNQUO PASSADO.
O QUE ESTÁ TENTANDO DIZER, HOMEM?
NÃO VÊ, AMALRIC? O QUE XALTOTUN PLANEJA... O QUE TRAMA...
...É NADA MENOS QUE A COMPLETA RESTAURAÇÃO DO ANTIGO REINO NEGRO E SOMBRIO DE ACHERON!
VOCÊ ENLOUQUECEU! ACHERON JÁ DESAPARECEU HÁ TRÊS MIL ANOS!

"LOUCO? GOSTARIA QUE ASSIM FOSSE, BASEADO NO QUE VI!"

"POIS, EM SEU ÚLTIMO CONCLAVE, A COMPREENSÃO DE SUA FEITIÇARIA VEIO A MIM PARA QUE EU PUDESSE VER COM NOVOS OLHOS..."

"...E CONTEMPLEI DEMÔNIOS EMITINDO RUÍDOS, SURGINDO NO ESPAÇO OCUPADO PELO PRÓPRIO AR!"

"EU LHES DIGO, ELE IRÁ RESTAURAR ACHERON COM SUA MAGIA... COM A FEITIÇARIA DE UM GIGANTESCO SACRIFÍCIO DE SANGUE COMO O MUNDO JAMAIS VIU."

"ELE ESCRAVIZARÁ A TERRA... E, COM UM DILÚVIO DE SANGUE, ELIMINARÁ O PRESENTE... E TRARÁ DE VOLTA O PASSADO!"

QUE SOM É ESSE?!
A PORTA... ESTÁ SE ABRINDO!
MAS... NÃO PODE SER! EU A TRANQUEI AO ENTRAR... É IMPOSSÍVEL...!

XALTOTUN!
EU O ENSINEI DEMAIS, ORASTES...

EIS A SUA LIÇÃO FINAL!
O PUNHADO DE PÓ DA MÃO DO ACHERONIANO PARECE INOFENSIVO...

...MAS SE INCENDEIA AO CAIR AOS PÉS DE ORASTES... E UMA FUMAÇA AZUL OSCILA NA DIREÇÃO DO ANTIGO SACERDOTE NUMA FINA ESPIRAL SINUOSA...

...E SE ENROSCA EM SEU PESCOÇO REPENTINAMENTE, COMO A INVESTIDA DE UMA COBRA!
O GRITO DE ORASTES É SUFOCADO ATÉ QUE SE OUÇA APENAS SEU GORGOLEJO...

E, QUANDO A FUMAÇA SOME, ELE CAI AO CHÃO...
MORTO!
XALTOTUN NADA FALA, APENAS UNE SUAS MÃOS E ENTRELAÇA SEUS DEDOS...

E DUAS FORMAS REPUGNANTES ENTRAM SE BALANÇANDO SILENCIOSAMENTE...

...CARREGANDO O CADÁVER JÁ FÉTIDO.

ENTÃO, CAVALHEIROS... POR QUE NOS REUNIMOS AQUI?
O-OS AQUILONIANOS ESTÃO SE REVOLTANDO NO OESTE, XALTOTUN.
ACREDITAM QUE CONAN ESTÁ VIVO E LIDERANDO UM EXÉRCITO POITAINIANO PARA REIVINDICAR SEU REINO.
SABEMOS QUE CONAN ESTÁ MORTO...

MAS AINDA PERDURA COM TEIMOSIA A HISTÓRIA DE QUE NÃO FOI ELE QUEM MORREU...
...MAS APENAS UM SOLDADO QUE VESTIA SUA ARMADURA.
SEU CAPITÃO, PALLANTIDES, ESTÁ DE VOLTA DO EXÍLIO EM OPHIR, E DIZEM QUE ELE JURA SER VERDADE.
DA MESMA MANEIRA, UMA MULHER IDOSA COM UM LOBO DE ESTIMAÇÃO TEM PERAMBULADO PELA TERRA, PROCLAMANDO QUE CONAN AINDA VIVE...
E OS MALDITOS SACERDOTES DE ASURA CANTAM A MESMA CANÇÃO HÁ DIAS!
NÃO CONSIGO CAPTURÁ-LOS, NEM A MULHER.

SÓ PODE SER UM TRUQUE DOS POITAINIANOS, JÁ QUE A PROVÍNCIA DO SUL AINDA NÃO FOI CONQUISTADA PELO GOVERNO CENTRAL DE VALERIUS!
ACREDITO, XALTOTUN, QUE TROCERO DE POITAIN LOGO ANUNCIARÁ UM FARSANTE...
...QUE DECLARARÁ SER O REI CONAN!

EM RESPOSTA, O ACHERONIANO JOGA UM PERGAMINHO À MESA...
O QUE É ISSO?
ALGO QUE RECEBI RECENTEMENTE, AMALRIC.
LEIA... EM VOZ ALTA.

"PARA XALTOTUN, GRANDE FAQUIR DA NEMÉDIA: CÃO DE ACHERON, EU ESTOU RETORNANDO AO MEU REINO E VOU PENDURAR SUA PELE EM UM ESPINHEIRO!"
ESTÁ ASSINADO... "CONAN!"

É FALSO!
SÓ PODE SER!

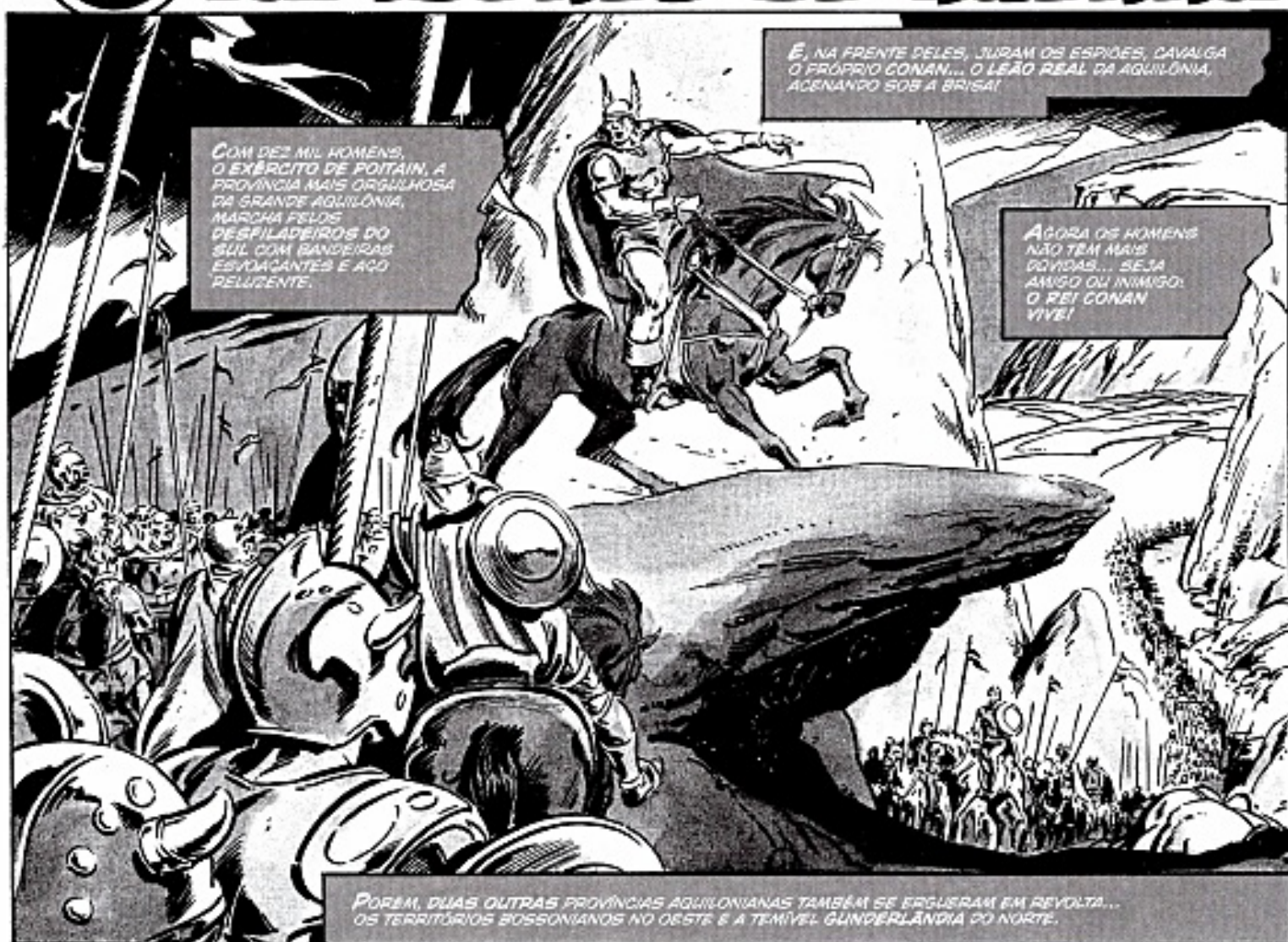
NÃO. COMPAREI À ASSINATURA REAL.
É DEVERAS GENUÍNO.

CAVALHEIROS... CONAN VIVE!

MAS, SE FOR VERDADE, MAGO... ENTÃO ELE PODERÁ UNIR OS AQUILONIANOS COM SUCESSO CONTRA NÓS!
MAS POR QUE ENVIOU ESTA MENSAGEM PROVOCADORA PARA VOCÊ, XALTOTUN?
SIM. POR QUE NÃO A VALERIUS... OU PARA MIM, REI DA NEMÉDIA?
PORQUE CONAN É MAIS ASTUTO DO QUE VOCÊS, TOLOS...

ELE SABE QUE O VERDADEIRO MESTRE DAS AÇÕES OCIDENTAIS NÃO É NENHUM DE VOCÊS, MAS XALTOTUN!
PORÉM, MESMO COMO MEUS VASSALOS, VOCÊS SERÃO MAIORES DO QUE QUALQUER REI QUANDO VENCERMOS... E NÓS IREMOS VENCER.
EU SOU INVENCÍVEL... POIS O CORAÇÃO DE AHRIMAN ESTÁ ESCONDIDO ONDE NENHUM HOMEM JAMAIS PODERÁ USÁ-LO CONTRA MIM NOVAMENTE!
DE TODOS OS PRESENTES, APENAS TARASCUS SABE QUE A JOIA NÃO ESTÁ ONDE XALTOTUN ACREDITA ESTAR... PORÉM, ONDE PODERIA ESTAR, NEM ELE SABE DIZER.
ENTÃO, ELE E VALERIUS PERCEBEM A INTENÇÃO NO OLHAR FURTIVO DE AMALRIC:
DEIXAR QUE O MAGO USE SUAS ARTES PARA AJUDÁ-LOS A DERROTAR SEU INIMIGO HUMANO MAIS PODEROSO.
AINDA PODE HAVER UMA MANEIRA DE ENGANAR ESSE PODER SOMBRIO QUE TROUXERAM DOS MORTOS...!

PARTE QUATRO TAMBORES DE GUERRA

É, NA FRENTE DELES, JURAM OS ESPIÕES, CAVALGA O PRÓPRIO CONAN... O LEÃO REAL DA AQUILÔNIA, ACENANDO SOB A BRISA!

COM DEZ MIL HOMENS, O EXÉRCITO DE POITAIN, A PROVÍNCIA MAIS ORGULHOSA DA GRANDE AQUILÔNIA, MARCHA PELOS DESFILADEIROS DO SUL COM BANDEIRAS ESVOAÇANTES E AÇO RELUZENTE.

AGORA OS HOMENS NÃO TÊM MAIS DÚVIDAS... SEJA AMIGO OU INIMIGO: O REI CONAN VIVE!

PORÉM, DUAS OUTRAS PROVÍNCIAS AQUILONIANAS TAMBÉM SE ERGUERAM EM REVOLTA... OS TERRITÓRIOS BOSSONIANOS NO OESTE E A TEMÍVEL GUNDERLÂNDIA DO NORTE.

O barão de Tor e seus fantoches aquilonianos acham impossível encontrar rastros certeiros dos movimentos de Conan...
Pois não é incomum encontrar um espião crucificado num grande carvalho...

...enquanto grupos de batedores são capazes de abandonar o local... e jamais retornar.
Encorajados pelas notícias do retorno de Conan, a região rural reage e ataca como os camponeses fazem:
De maneira selvagem... violenta... e secreta!

E, agora em sua tenda, Amalric senta... e espera.
Maldição! Se eu me aproximar ainda mais de Conan, deixarei o oeste aberto aos bossonianos... porém...
Senhor!
O que foi, tolo? Estou planejando uma estratégia!
Mas, senhor... ele está vindo...

Xaltotun chegou... em sua carruagem guiada por incríveis cavalos que nunca se cansam!

O QUE OS SEUS BATEDORES NÃO DESCOBRIRAM, MEUS ESPIÕES JÁ ME INFORMARAM...
...APESAR DE ADMITIR QUE A INFORMAÇÃO É ESTRANHAMENTE NEBULOSA E IMPERFEITA, COMO SE FORÇAS INVISÍVEIS TRABALHASSEM CONTRA MIM.
E O QUE DESCOBRIU, XALTOTUN?
CONAN AVANÇA PARA NOS ENCONTRAR, COMO MARQUEI NESTE MAPA DE GUERRA, OU...?

AOS DEZ INFERNOS COM O SEU MAPA! VOCÊ NADA SABE, AMALRIC... NADA!
CONAN PLANEJA CRUZAR O RIO SHIRKI E SE UNIR AOS REBELDES GUNDERLANDESES!
MAS... AO FAZER ISSO, ELE SÓ VAI ATRASAR A BATALHA.
O QUE MAIS ACHA QUE ELE DESEJA, IDIOTA ESTÚPIDO?

AS COLINAS ALÉM DO RIO SÃO INFESTADAS COM HOMENS DE PAIXÃO, LEAIS À SUA CAUSA... HOMENS DERROTADOS... REFUGIADOS... FUGITIVOS DA CRUELDADE DE VALÉRIUS!
VALÉRIUS ESPERAVA ESMAGAR OS AQUILONIANOS ALÉM DE QUALQUER ESPERANÇA DE CURA... E SÓ CONSEGUIU CRIAR UM EXÉRCITO EM POTENCIAL QUE, COM O TEMPO, PODE NOS DESTRUIR!
E O TAL PALLANTIDES, ESTÁ POR TRÁS DA AMEAÇA DE OPHIR AO SUL... EU JURO!
ENTÃO... O QUE FAREMOS?

PRECISAMOS ATACAR E ESMAGAR CONAN LOGO... ANTES QUE TODAS AS PROVÍNCIAS LEVANTEM-SE CONTRA NÓS!
SE ISSO ACONTECER, TALVEZ PRECISEMOS VOLTAR A TARÂNTIA SIMPLESMENTE PARA DEFENDER O QUE TOMAMOS...
...CONSIDERANDO QUE CONSIGAMOS CHEGAR À CAPITAL ATRAVESSANDO UMA TERRA HOSTIL.

NÃO, NÃO ESPERAREMOS! CONAN DEVE MORRER... ANTES QUE SEU PODER SEJA GRANDE DEMAIS!
QUANDO SUA CABEÇA ESTIVER PENDURADA EM UM PORTÃO EM TARÂNTIA...
...VOCÊ VERÁ O QUÃO RÁPIDO A REBELIÃO VAI SE DESESTRUTURAR!

POR QUE NÃO COLOCAR UM FEITIÇO E ELIMINAR O EXÉRCITO DELE?
NÃO SE PREOCUPE! MINHAS ARTES ESMAGARÃO CONAN COMO UM LAGARTO SOB MINHAS BOTAS.
MAS ATÉ A FEITIÇARIA É AUXILIADA POR LANÇAS E ESPADAS.

ENTÃO, PRECISAMOS CAPTURAR CONAN NO VALE ANTES QUE ELE CRUZE O RIO!

POSSO CORTAR SEU CAMINHO E DESTRUÍ-LO... DEPOIS, LIDAREI COM OS GUNDERLANDESES E...
NÃO, AMALRIC...

CONAN TEM QUASE TANTOS HOMENS QUANTO VOCÊ... E, ENQUANTO ELES LUTAM COMO PANTERAS FERIDAS, GUNDERLANDESES PODEM VIR AUXILIÁ-LOS.
ESPERE AQUI E ENVIE UM MENSAGEIRO ATÉ TARASCUS PARA QUE SE UNAM A NÓS!

MAS, ENQUANTO ESPERAMOS... CONAN CRUZARÁ O RIO E UNIRÁ FORÇAS AOS TEMÍVEIS GUNDERLANDESES!
CONAN NÃO CRUZARÁ O RIO SHIRKI!
CRIAREI CHUVAS TORRENCIAIS COM MAGIA... PARA ENCHER O RIO, IMPEDINDO-O DE ATRAVESSÁ-LO!
ENVIE UM MENSAGEIRO PARA TARASCUS... E NÃO DEIXE QUE HOMEM ALGUM SE APROXIME DE MINHA TENDA ESTA NOITE!
O ÚLTIMO COMANDO DE XALTOTUN É DESNECESSÁRIO...

...POIS NINGUÉM DA TROPA ACEITARIA SUBORNO PARA SE APROXIMAR DO MISTERIOSO PAVILHÃO...
...ONDE NENHUM HOMEM, EXCETO XALTOTUN, JAMAIS ENTROU. E, NO ENTANTO, VOZES ESTRANHAS TÊM SIDO OUVIDAS EM VOCÁBULOS PROFANOS.

NAQUELA NOITE, EM SUA PRÓPRIA TENDA, AMALRIC OUVE O CONSTANTE BATER DE UM TAMBOR NA TENDA DE XALTOTUN.
O SOM RESSOA FIRME PELA ESCURIDÃO... E, VEZ OU OUTRA, O NEMÉDIO PODERIA JURAR QUE UMA VOZ PROFUNDA, GRUNHIDA, SE MISTURA AO PULSO DO TAMBOR.
ELE TREME...

...POIS SABE QUE A VOZ QUE OUVE NÃO É A DE XALTOTUN!
O RESSOAR DO TAMBOR SEGUE COMO UM TROVÃO DENSO...

E, ANTES DO AMANHECER, AMALRIC VÊ O BRILHO VERMELHO DE UM RAIO, LONGE NO HORIZONTE DO NORTE.
ELE SORRI PELA PRIMEIRA VEZ EM DIAS.
O FEITIÇO DE XALTOTUN FUNCIONOU!

NO DIA SEGUINTE, AO PÔR DO SOL, O EXÉRCITO DE TARASCUS CHEGA, CANSADO DA LONGA MARCHA...
CORREMOS GRANDE RISCO, AMALRIC...
...COLOCANDO TODO O OURO EM UMA ÚNICA CESTA.
ESPERAMOS POR BATEDORES QUE NOS TRARÃO BOAS INFORMAÇÕES, TARASCUS.

MAS JÁ DEVIAM TER VOLTADO A ESTA HORA... PARA NOS REPORTAR SOBRE O EXÉRCITO POITAINIANO DE CONAN PRESO POR UMA FURIOSA ENCHENTE.
AÍ VEM UM CÃO EXPLORADOR! TALVEZ ELE...

SENHOR... LAMENTO INFORMAR... QUE CONAN ATRAVESSOU O RIO SHIRKI!
O QUÊ?! ELE ATRAVESSOU ANTES DA ENCHENTE?
ENCHENTE, SENHOR...?

NÃO HOUVE ENCHENTE.
ELE APENAS CRUZOU O RIO ONTEM À NOITE.

SEM ENCHENTE?
IMPOSSÍVEL!
CHUVAS TORRENCIAIS CAÍRAM SOBRE AS ÁGUAS DO RIO SHIRKI NA NOITE PASSADA!
P-PODE SER VERDADE, VOSSA SENHORIA... DE FATO, AS ÁGUAS ESTAVAM ENLAMEADAS...
...MAS NÃO FOI O SUFICIENTE PARA IMPEDIR A TRAVESSIA DE CONAN!

O FEITIÇO DE XALTOTUN FALHOU! O PENSAMENTO MARTELA A MENTE CHEIA DE PLANOS DE AMALRIC.
E, QUANDO ESTA CONTENDA TERRÍVEL CONTRA CONAN TERMINAR, TALVEZ UM GOLPE DE ESPADA PELA RETAGUARDA PREDOMINE...
...MESMO CONTRA UM HOMEM MORTO HÁ TRÊS MIL ANOS.

EM TANASUL, UM RECIFE DE ROCHAS FAZ UMA PONTE NATURAL PELO SHIRKI.
ELE É SEMPRE TRANSITÁVEL, EXCETO EM TEMPOS DE GRANDE ENCHENTE.
AMALRIC E TARASCUS CONSEGUEM CRUZÁ-LO... PORÉM, MAIS CEDO, SEU INIMIGO SELVAGEM TAMBÉM CONSEGUIU.

E AGORA, XALTOTUN? ENFRENTAMOS UM EXÉRCITO QUASE TÃO FORTE QUANTO O NOSSO, COM A VANTAGEM DA POSIÇÃO...
AGUARDAMOS OU...?
MAS A POSIÇÃO DELES...
SE ESPERARMOS, ESTAREMOS ARRUINADOS.
ATRAVESSEM O RIO. ATACAREMOS AO AMANHECER!

TOLO! ESQUECEU OS PENHASCOS QUE DESMORONARAM NA BATALHA DO VALKIA?
NÃO TEMA, XALTOTUN AINDA NÃO USOU NEM UMA FRAÇÃO DE SEU PODER!
AGORA, ATRAVESSEM O RIO...

POIS CONAN ESTÁ NUMA ARMADILHA... E, PELAS MINHAS ARTES NEGRAS, ELE NÃO VERÁ UM NOVO PÔR DO SOL!

JÁ PASSA DA MEIA-NOITE QUANDO O EXÉRCITO CANSADO, AOS RESMUNGOS, ACAMPA NAS PLANÍCIES ALÉM DO RIO...

E, QUANDO AMALRIC DEIXA SUA TENDA PARA ANDAR INQUIETO PELO ACAMPAMENTO...
...ELE VÊ O FOGO DO ACAMPAMENTO DE CONAN BRILHANDO VERMELHO AO LONGE.
ENTÃO, É VERDADE! CONAN SE POSICIONA NAS COLINAS GORALIANAS!

Naquele momento, um brilho estranho cintila na tenda de Xaltotun... e um grito demoníaco corta o silêncio.
Então, novamente, apenas o tambor.

Faça o que deve, mago. Ainda temo que haja algo além de mera força física se opondo a você.
Amanhã, enviarei meu exército contra o guerreiro mais cruel de todas as nações ocidentais.
E, se a sua magia falhar...
Salve, meu senhor...

O quê? Quem perturba Amalric em sua solidão?
Perdoe-me, senhor... mas este homem...
...ele veio ao posto avançado e disse que deseja falar com o rei Valérius.
Eu... eu sou... um aquiloniano, milorde...!

Parece mais um lobo... que foi pego pelas armadilhas.
As marcas recentes de correntes em seus pulsos... e o seu rosto foi marcado por ferro quente.
Quem é você, cão?
Chamam-me Tibérias, milorde...
Vim para lhe informar... sobre como capturar o rei Conan!

E por que trairia o seu próprio povo?
Por ouro, milorde! Dê-me ouro...
...e lhe mostrarei como derrotar o rei!
Se fala a verdade, terá mais ouro do que pode carregar.
Se for um mentiroso, um espião, o crucificarei de cabeça para baixo!
Tragam-no!

Pouco depois, na tenda real de Valérius, usurpador do trono da Aquilônia...
Fale com nós dois agora, cão!
Precisaremos de ajuda caso os planos de Kaltotun transcorram como têm sido até agora.
Conan acampa no topo do Vale dos Leões... um vale na forma de um leque, com colinas íngremes em ambos os lados...
Continue...

Se o atacarem amanhã, terão que marchar direto por aquele vale.
Pois não podem escalar as colinas de nenhum dos lados.
Já sabemos que não somos águias.
Diga algo que não sabemos!

Se o Rei Valérius dignar-se a aceitar meus serviços, posso lhe mostrar como chegar até Conan... por trás!
Como, cão?

É um caminho especial, a horas de cavalgada daqui... primeiro, oeste... então, norte e depois leste...
...e chegaremos ao vale por trás... como os gunderlandeses fazem... e cairemos sobre Conan!
Mas, se formos, temos que ir logo!

Se me trair, morrerá!
Se eu o trair... mate-me, meu rei!
Sim, e de forma dolorosa!

Pode ser uma emboscada planejada por Conan, Valérius...
Conan não ousa dividir suas forças! Além disso, a pele deste porco está em jogo.
De quantos homens pode dispor?

Cinco mil devem ser o suficiente para confundi-los com um ataque na retaguarda.
Levante-se, cão! Você me manterá como rei...
...e eu o farei muito, muito rico!

Logo, à inerte luz do luar, cinco mil cavaleiros cavalgam...
...a maior parte é de aquilonianos renegados... os elementos mais impetuosos de todo o exército do usurpador.

Se nos enganar, morrerá imediatamente, Tibérias!
Não conheço todos os caminhos das ovelhas nestas colinas...
...mas conheço bem as direções que devemos tomar para chegar atrás do Vale dos Leões.
Verá como Tibérias guiará todos para o alvo, meu rei.
Ah, verá!

Primeiro, oeste, depois, uma hora de cavalgada para o norte, seguindo trilhas esguias e caminhos tortuosos... até o alvorecer emboscá-los ao noroeste da posição de Conan...
Aqui é onde viraremos ao leste, milorde.
Um labirinto de penhascos está adiante...
...e a vitória, logo além!

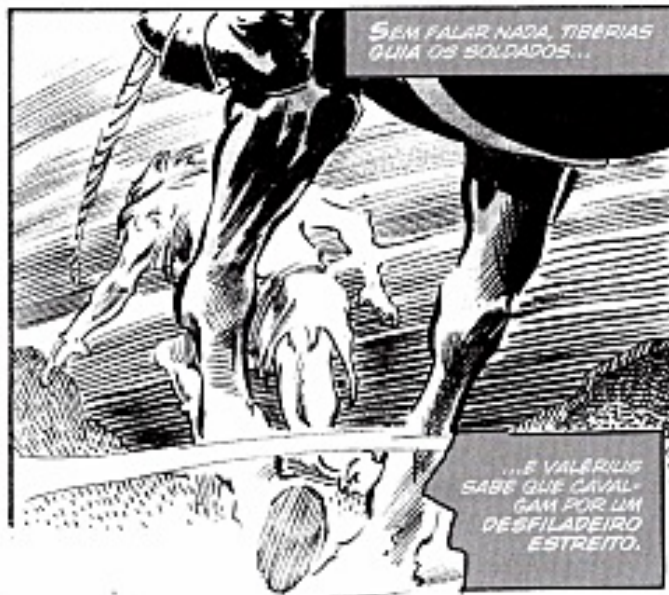
Mas, de repente, sem aviso...
...uma neblina cinzenta cresce ao redor deles, espalhando-se pelo vale, escondendo as ladeiras...!

Mitra! A neblina cobre o próprio sol!
Não posso mais ver os cumes que me serviam de guia.

Sim, milorde... mas ouça!
Os tambores de Conan!
Eu ouço, mas, se estamos tão perto, por que não ouvimos também os sons de batalha?
Os desfiladeiros e ventos exercem estranhos truques, senhor...

OUÇA DE NOVO, MEU REI!
EU OUÇO... UMA ESPÉCIE DE RUGIDO BAIXO E ABAFADO...
ELES LUTAM LÁ EMBAIXO, NO VALE, ENQUANTO TAMBORES SOAM NAS ALTURAS!
VENHAM... VAMOS RÁPIDO!

NEBLINA MALDITA! PORÉM, PODE SER UMA BÊNÇÃO INESPERADA...
POIS ESCONDE O NOSSO AVANÇO. CONAN NÃO NOS VERÁ CHEGANDO...

...E ESTAREMOS EM SUA RETAGUARDA ANTES QUE O SOL DO MEIO-DIA DISSIPE A NEBLINA!
SE AO MENOS EU SOUBESSE O QUE SE ENCONTRA DO OUTRO LADO, ME SENTIRIA MAIS TRANQUILO...!

SEM FALAR NADA, TIBÉRIAS GUIA OS SOLDADOS...
...E VALÉRIUS SABE QUE CAVALGAM POR UM DESFILADEIRO ESTREITO.

ENTÃO, QUANDO AS PAREDES DOS DESFILADEIROS SE ABREM NOVAMENTE...
AH, GRAÇAS A MITRA... SINTO-ME MELHOR NOVAMENTE!
SE TIVESSEM PLANEJADO UMA EMBOSCADA, SERIA NESTA PASSAGEM.

MAS POR QUE PAROU, CÃO? O QUE...?
A NEBLINA, VALÉRIUS... ESTÁ SE DISSIPANDO...!

VEJA!

Agora, repentinamente, o tambor cessa, e os últimos rastros cinzentos da neblina desaparecem e revelam...
Por todos os deuses!
Penhascos... nos cercando por todos os lados!
Não estamos no vale dos leões... mas em um desfiladeiro sem saída... aquela garganta estreita é o nosso único caminho de volta!

Canalha traidor!
Que truque demoníaco é este?

Um truque que livrará o mundo da besta!
Veja, meu rei...
Eu disse veja!

Novamente, Valerius grita... parte em fúria, parte por medo!
O desfiladeiro foi bloqueado por um bando de homens selvagens e terríveis... e armados...
Esfarrapados e silenciosos, eles se postam... centenas deles!

E, nos desfiladeiros acima, surgem ainda outras faces...
...milhares delas...
...faces insanas, ferozes e esqueléticas, marcadas por fogo, aço e fome.

Foi tudo uma armadilha, afinal...
...uma armadilha de Conan!

TOLO! CONAN NÃO SABE DE NADA!
ESTE FOI UM PLANO DE HOMENS DERROTADOS... HOMENS QUE VOCÊ ARRUINOU E TRANSFORMOU EM ANIMAIS!
ESTE É O NOSSO PLANO, E OS SACERDOTES DE ASURA NOS AUXILIARAM COM A NEBLINA!

MAS... POR QUE ARRISCOU A SUA VIDA?
OLHE PARA ELES, VALERIUS... NÃO RECONHECE ESTES HOMENS DESAMPARADOS E DESESPERADOS... CADA UM COM A MARCA DA SUA MÃO EM SEU CORPO... OU EM SEU CORAÇÃO?
VOCÊ AINDA NÃO ME RECONHECE?

MAS VOCÊ JÁ ME CONHECEU COMO LORDE DE AMILIUS... QUANDO MATOU MEUS FILHOS E ESTUPROU MINHAS FILHAS!
E PENSOU QUE EU NÃO ME SACRIFICARIA PARA CAPTURÁ-LO?
PELOS DEUSES, SE EU TIVESSE MIL VIDAS, TROCARIA TODAS PARA COMPRAR O SEU FIM!

ENTÃO, ACABA DE COMPRAR... COM A SUA PRÓPRIA MORTE!
ATAQUE, CÃO... ATAQUE E MATE...
...O QUE MATOU REALMENTE... HÁ MUITO TEMPO!
EU... ESTAREI ESPERANDO POR VOCÊ, VALERIUS...
...NO INFERNO...

ENTÃO, COM A MORTE DE TIBERIAS, OS TAMBORES VOLTAM A SOAR SEU TROVÃO GUTURAL... E PODEROSAS ROCHAS CAEM AO CHÃO...
...ENQUANTO, ACIMA DOS GRITOS DE MORIBUNDOS, FLECHAS VOAM EM NUVENS NEGRAS DAS COLINAS.

E VALERIUS, COM SEU ÚLTIMO SUSPIRO, LEMBRA, COMO SE FOSSE UM SONHO, DAS PALAVRAS DE UM HOMEM MORTO:
"VERÁ COMO TIBERIAS GUIARÁ TODOS PARA O ALVO, MEU REI."
"AH, VERÁ!"

PARTE CINCO A ESTRADA PARA ACHERON

ENQUANTO ISSO, XALTOTUN ESCALA UMA COLINA À ESQUERDA DO VALE...
...UMA COLINA AINDA MAIS ALTA QUE AS OUTRAS, CONHECIDA COMO O ALTAR DO REI POR RAZÕES HÁ MUITO ESQUECIDAS.
MAS XALTOTUN CONHECE O MOTIVO, E SUA MEMÓRIA O REMONTA A TRÊS MIL ANOS ATRÁS.
ELE NÃO ESTÁ SOZINHO... POIS DOIS DE SEUS GROTESCOS PARENTES ESTÃO COM ELE...
...CARREGANDO UMA JOVEM AQUILONIANA, MUDA DE TERROR E MEDO, COM MÃOS E PÉS AMARRADOS.

COLOQUEM A MULHER SOBRE A PEDRA ANTIGA, QUE JÁ FOI UM ALTAR...
...APESAR DE AGORA ESTAR GASTA PELOS ELEMENTOS, FAZENDO COM QUE OS HOMENS PENSEM SER UMA ROCHA QUALQUER!

AGORA, PARTAM... PARA QUE EU POSSA INICIAR O FEITIÇO!

PORÉM, MESMO XALTOTUN SE DETÉM POR UM MOMENTO... OLHANDO PARA O VALE, COM SUA BARBA NEGRA AGITADA PELO VENTO.

Nas encostas mais elevadas, o pequeno exército aquiloniano... agora unido aos gunderlandeses e bossonianos que conseguiram se juntar ao combate a tempo... marcham em sombrio silêncio...

Como um rio de aço derretido, as tropas nemédias enchem o vale...
...com suas bandeiras de dragão escarlate esvoaçando ao vento.

Munidos de arcos muito superiores aos de seus inimigos, os arqueiros bossonianos começam a disparar suas flechas...

...causando um massacre abaixo!

Então, os dois exércitos se encontram... os cavalos nemédios sobem desengonçados os terrenos gramíneos até finalmente caírem para trás, carregando seus cavaleiros consigo.
O ataque nemédio hesita... então, recua...

OS NEMÉDIOS LUTAM COM A GRAÇA QUE SUAS TRADIÇÕES DE GRANDE CORAGEM EXIGEM... MAS NÃO CONSEGUEM SE LIVRAR DA FORÇA DO AÇO...

...ONDE PALLANTIDES, O COMANDANTE DO REI, URRA E ATACA COMO UM FURACÃO AQUILONIANO, COM UM MACHADO ENCHARCADO QUE CORTA METAL E OSSOS!

E, EM OUTRO LUGAR, HOMENS COM OUTROS NOMES NÃO FICAM AQUÉM...

NOMES COMO TROCERO, PRÓSPERO E SERVIUS GALLANUS!

VOLTE PARA ANALRIC!
ORDENE QUE REAGRUPE SUAS TROPAS PARA UM ATAQUE... MAS QUE AGUARDE MEU SINAL!
ANTES QUE O SINAL SEJA DADO, ELE TERÁ UMA VISÃO DE QUE SE LEMBRARÁ...

...ATÉ O DIA DE SUA MORTE!

ENTÃO, XALTOTUN PASSA A ENTOAR UM FEITIÇO SILENCIADO POR TRINTA SÉCULOS...
"OH, SET, DEUS DA ESCURIDÃO... SENHOR COLÉRICO DAS SOMBRAS..."

"...PELO SANGUE DE UMA VIRGEM E O SÍMBOLO SÉTUPLO, EU INVOCO SEUS FILHOS SOB A TERRA NEGRA!"
"CRIANÇAS DAS PROFUNDEZAS, DESPERTEM E AGITEM SUAS TERRÍVEIS CRINAS..."
"QUE AS PRÓPRIAS COLINAS ESTREMEÇAM E AS PEDRAS TOMBEM SOBRE MEUS INIMIGOS..."
"QUE O CÉU ACIMA TORNE-SE NEGRO..."

"...E QUE UM VENTO DAS PROFUNDEZAS ERGA-SE SOB OS PÉS DE MEUS INIMIGOS, PARA QUE SEJAM MACULADOS E DESTRUÍDOS ATÉ..."
É MELHOR FALAR MAIS ALTO, XALTOTUN... SE QUER QUE SEUS DEUSES MALIGNOS O OUÇAM!
QUEM...?

MEU NOME É HADRATHUS.
PELAS SUAS VESTES, NOTO QUE É UM... SACERDOTE DO DEUS ASURA!
ESTÁ LOUCO? DESEJA SEU FIM?
TALVEZ...

...E MEUS FEITIÇOS DISPERSARAM SUAS NUVENS MUITO ANTES QUE PUDESSEM DESPEJAR SUAS TORRENTES.

VOCÊ MENTE!

EU SENTI O IMPACTO DE UMA MAGIA PODEROSA AGIR CONTRA MIM...

MAS NENHUM HOMEM CONSEGUIRIA DESFAZER UMA CHUVA ENCANTADA APÓS A INVOCAÇÃO...

...A MENOS QUE POSSUÍSSE O PRÓPRIO CORAÇÃO DA FEITIÇARIA!

AINDA ASSIM, A ENCHENTE QUE PLANEJOU NÃO ACONTECEU.

AGORA, OLHE PARA OS SEUS ALIADOS NO VALE, KALTOTUN.

VOCÊ OS LEVOU A UM MASSACRE!

FORAM PEGOS NAS PRESAS DA ARMADILHA... E NÃO PODE AJUDÁ-LOS!

OLHE!

O QUÊ? VEJO UM CAVALEIRO AQUILONIANO CORRENDO DE-CLIVE ABAIXO... BRANDINDO ALGO EM SUA MÃO.
AGORA VEJO... UM PEDAÇO RASGADO DA PRÓPRIA BANDEIRA DO DRAGÃO DE VALÉRIUS!
VALÉRIUS ESTÁ MORTO! UMA NEBLINA E UM TAMBOR O GUIARAM ATÉ SEU FIM.

QUE DIFERENÇA FAZ? VALÉRIUS ERA UM TOLO. EU NÃO PRECISO DELE.
POSSO ESMAGAR AS TROPAS AQUILONIANAS SEM AJUDA HUMANA... E RESTAURAR O DOMÍNIO LEGÍTIMO DA ANTIGA ACHERON E SUA CAPITAL, PYTHON, SOBRE A TERRA!
ENTÃO, POR QUE DEMORA TANTO, ENQUANTO SEUS ALIADOS MORREM?

PORQUE O SANGUE AUXILIA A GRANDE FEITIÇARIA!
NENHUM MAGO VERDADEIRO DESPERDIÇA SEUS PODERES...
MAS AGORA, POR SET, IREI LIBERTÁ-LOS EM SUA POTÊNCIA MÁXIMA!

VEJA, CÃO ASURANO... FALSO SACERDOTE DE UM DEUS OBSOLETO...
OBSERVE UMA VISÃO QUE ARRUINARÁ A SUA RAZÃO!
NÃO, XALTOTUN... OBSERVE VOCÊ...

...E VEJA ISTO!
O CORAÇÃO DE AHRIMAN!
SIM. O ÚNICO PODER QUE É MAIOR QUE O SEU!

ELE ESTEVE NUMA LONGA JORNADA... MAS, ASSIM COMO O RESSUSCITOU, O CORAÇÃO VAI ENVIÁ-LO DE VOLTA À NOITE DA QUAL O ARRANCOU!
VOCÊ DESCERÁ A ESTRADA NEGRA DE ACHERON... SEU IMPÉRIO MALIGNO AINDA EXTINTO...

E O CORAÇÃO DE AHRIMAN VOLTARÁ PARA A CAVERNA ABAIXO DO TEMPLO DE MITRA...
...E QUEIMARÁ COMO UM SÍMBOLO DO PODER DA AQUILÔNIA POR MIL ANOS!
NÃO! CÃO SACER-DOTE...
DÊ-ME ISTO!

Com um grito inumano, Xaltotun avança na direção de Hadrathus, sua adaga erguida em punho...
Mas a espada de Conan é de longe a mais rápida!
AAAAAA

Meu... sonho...
Meu sonho glorioso... não pode acabar aqui...

Não... assim...!
Não...

...deste...

...jeito --!!--
Antes mesmo de atingir o chão, o acheroniano é horrendamente transformado...

Ao lado da pedra do altar não cai um humano recém-morto, mas uma múmia enrugada... uma carcaça marrom, seca e irreconhecível espalhando-se por entre ataduras apodrecidas.
Ele não era um homem vivo...

O coração conferiu-lhe um falso aspecto de vida que enganou até ele mesmo.
Nunca o vi além de um cadáver ambulante apodrecido.
E agora... ele não anda mais.

Acorde, garota... e esteja grata por ter desmaiado.
O pesadelo acabou...
Não exatamente, cimério.
Veja!

De repente, das rochas desoladas, surge uma aparição estranha...
A carruagem de Xaltotun, carregada por estranhos cavalos que mortal algum poderia domar!

Coloque o corpo do mago na carruagem!
Sim, e fico feliz por ser a última vez que o verei.
Mas... aonde estes corcéis selvagens o levarão?
Para onde eu disse antes, Conan...

Pela estrada sombria de Acheron, que é a estrada do silêncio e da noite...
...uma estrada além do alcance dos homens.

MOMENTOS DEPOIS, ABAIXO, AMALRIC SE ENRIJECE ABRUPTAMENTE EM SUA SELA...
SENHOR... VEJA! LÁ EM CIMA... NA COLINA CONHECIDA COMO ALTAR DO REI...!
MÃE DE MITRA!

UMA LUZ DOURADA... TÃO BRILHANTE QUE EMPALIDECE ATÉ O SOL!

NÃO ME PERGUNTE COMO EU SEI... MAS AQUELE NÃO É O SINAL DE XALTOTUN!
NÃO! NA VERDADE, É UM SINAL PARA OS AQUILONIANOS E SEUS ALIADOS.
VEJA!

REPENTINAMENTE, COM O ESTRONDO SIMILAR AO RUGIDO ASCENDENTE DE UM CICLONE, OS CAVALEIROS DA AQUILÔNIA DESPENCAM DOS DESFILADEIROS...

O ÍMPETO DA DESTEMIDA INVESTIDA É AVASSALADOR!

NÃO FUJAM, CÃES COVARDES!
AVANCEM! AVANCEM!

AINDA ESTAMOS EM MAIOR NÚMERO DO QUE OS DEMÔNIOS AQUILONIANOS.
AVANCEM, EU ORDENO!

MAS AGORA, MISTERIOSAMENTE, O REI CONAN SE REUNIU COM SEUS CAVALEIROS ATACANTES...
...E É A MAGIA ALIADA AO AÇO QUE AVANÇA PARA ENFRENTAR O DESAFIO...

CONTUDO, AMALRIC, ATACANDO UMA ÚLTIMA VEZ...
...JAMAIS SABERÁ.
VOCÊ FOI UM TOLO, BARÃO DE TOR!

VOCÊ PLANEJOU... VOCÊ CONSPIROU... E, POR CAUSA DA SUA AMBIÇÃO, UM MUNDO QUASE FOI EXTINTO...
O SEU MUNDO, TANTO QUANTO O MEU!

MAS, DE QUE ADIANTA FALAR COM VOCÊ AGORA...

...QUANDO ESTÁ ALÉM DE QUALQUER DIÁLOGO?

A HORA DO DRAGÃO JÁ SE FOI AGORA. E, CASO FOSSE SÁBIO, TARASCUS IRIA SE APRESSAR PARA UNIR-SE A ELA.
AINDA ASSIM, COMO UM HOMEM POSSUÍDO, O REI DA NEMÉDIA ATRAVESSA A BATALHA, CONSCIENTE APENAS DE UM ÚNICO DESEJO... ENFRENTAR CONAN, O REI DA AQUILÔNIA!
E, ENFIM, ELE O ENCONTRA.

ENTÃO, QUANDO OS DOIS USURPADORES CAVALGAM NA DIREÇÃO UM DO OUTRO...
SANTO MITRA!

MITRA NÃO O AJUDARÁ MAIS DO QUE O MEU DEUS, CROM, ME AJUDA.
OU SEJA... EM NADA.

VOCÊ DESMONTOU... PARA TER UMA LUTA JUSTA?
LUTEMOS, ENTÃO... E MORTE ÀQUELE QUE CAIR!

POR UM MOMENTO, AÇO RELUZ CINTILANTEMENTE AO SOL... CHOCA-SE RUIDOSAMENTE, FAÍSCAS AZUIS VOAM...
YWAAA!
MAS A CONCLUSÃO DA BATALHA DESIGUAL NUNCA É POSTA EM DÚVIDA.

VOCÊ SE RENDE, TARASCUS?
V-VOCÊ OFERECE MISERICÓRDIA?
SIM. É MAIS DO QUE VOCÊ ME OFERECEU, CÃO...

...EMBORA EU DEVESSE ABRIR A SUA CABEÇA AO MEIO PELO SEU MALDITO ROUBO!
E-EU ME RENDO! NÃO TENHO ESCOLHA!
QUAIS AS SUAS EXIGÊNCIAS?

QUE SEUS HOMENS LARGUEM SUAS ARMAS... QUE ENTREGUE TODAS AS SUAS PROPRIEDADES NA AQUILÔNIA... QUE DEVOLVA TODO O MEU POVO VENDIDO COMO ESCRAVO... E O PAGAMENTO DE UMA INDENIZAÇÃO QUE MENCIONAREI DEPOIS.

VOCÊ PERMANECERÁ COMO REFÉM ATÉ QUE TAIS TERMOS SEJAM CUMPRIDOS.
EU... ACEITO.
IMAGINEI QUE ACEITARIA.

MAS... QUAL O RESGATE POR MIM, CONAN? QUAL O RESGATE DO PRÓPRIO REI DA NEMÉDIA?
ORA, EU...
HADRATHUS!
POR CROM, QUE BOM VÊ-LO NOVAMENTE...

...NÃO FAZ MUITO TEMPO DESDE QUE A SUA MAGIA ME COLOCOU NOVAMENTE À FRENTE DO MEU EXÉRCITO!
A MAGIA FOI DO CORAÇÃO, NÃO MINHA!
MEU TRABALHO AQUI ESTÁ FEITO.

ATÉ NOS ENCONTRARMOS NOVAMENTE EM TARANTIA... ADEUS.
ADEUS, SACERDOTE DE ASURA.

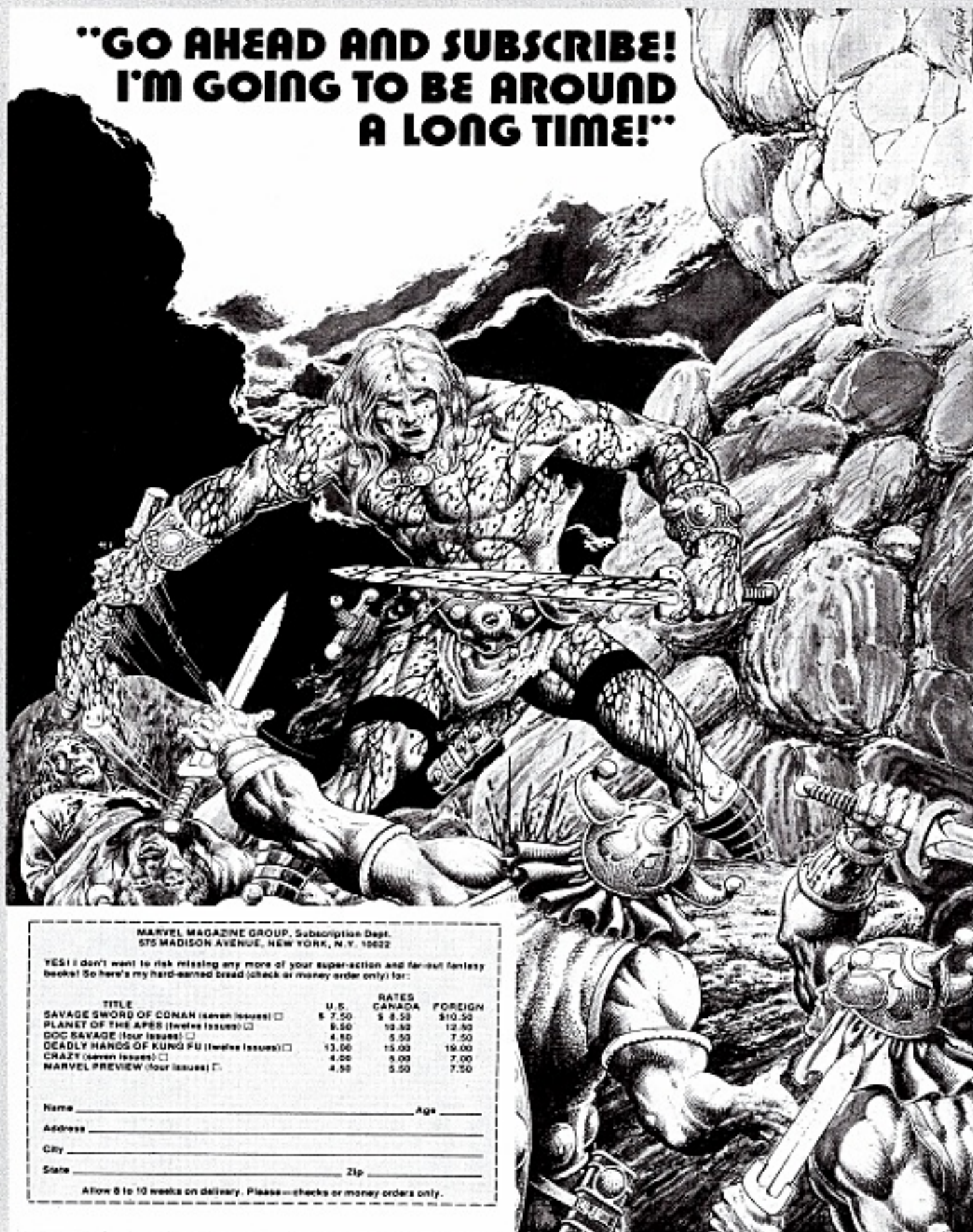
TROCERO... O RESTO DE VOCÊS...
GRAÇAS AOS DEUSES, ESTÃO TODOS VIVOS!
MAS O QUE...?

SALVE, CONAN, REI DA AQUILÔNIA!

MAS AINDA NÃO DISSE O MEU RESGATE, CONAN.
QUAL O PREÇO PARA ME MANDAR DE VOLTA À NEMÉDIA?
HÁ UMA GAROTA NO SEU HARÉM...
...UMA GAROTA QUE VOCÊ NUNCA TOCOU...

...UMA GAROTA CHAMADA ZENÓBIA.
ORA... SIM, HÁ, SIM.
POIS BEM...

ELA SERÁ O SEU RESGATE, E NADA MAIS!
EU IREI ATÉ BELVERUS POR ELA, COMO PROMETI QUANDO ELA ME RESGATOU DE SUAS MASMORRAS.
ZENÓBIA ERA UMA ESCRAVA NA NEMÉDIA...
...MAS EU FAREI DELA A RAINHA DA AQUILÔNIA!

"GO AHEAD AND SUBSCRIBE!
I'M GOING TO BE AROUND
A LONG TIME!"
MARVEL MAGAZINE GROUP, Subscription Dept.
575 MADISON AVENUE, NEW YORK, N.Y. 10022
YES! I don't want to risk missing any more of your super-action and far-out fantasy books! So here's my hard-earned bread (check or money order only) for:
TITLE | RATES U.S. | CANADA | FOREIGN
SAVAGE SWORD OF CONAN (seven issues) ☐ $ 7.50 $ 8.50 $10.50
PLANET OF THE APES (twelve issues) ☐ 9.50 10.50 12.50
DOC SAVAGE (four issues) ☐ 4.50 5.50 7.50
DEADLY HANDS OF KUNG FU (twelve issues) ☐ 13.00 15.00 19.00
CRAZY (seven issues) ☐ 4.00 5.00 7.00
MARVEL PREVIEW (four issues) ☐ 4.50 5.50 7.50
Name ______ Age ______
Address ______
City ______
State ______ Zip ______
Allow 8 to 10 weeks on delivery. Please—checks or money orders only.

CONAN, O CANIBAL

por Fred Blosser

A aventura de Conan *A Hora do Dragão*, que foi serializada na revista *Weird Tales* de dezembro de 1935 a abril de 1936, e depois republicada nos formatos de capa mole e dura como *Conan the Conqueror*, foi uma das últimas histórias desse herói escritas por Robert Ervin Howard antes de sua morte prematura. Certamente, também foi a mais longa — o único livro completo de Conan escrito por Howard.

Um estudo cuidadoso de *A Hora do Dragão*, entretanto, mostrará que as premissas básicas do livro não foram originais dele, mas representavam repetições (ainda que repetições ***talentosas)*** de conceitos e incidentes que tinham aparecido em histórias anteriores de Conan.

É evidente que Robert E. Howard, propositada ou inadvertidamente, empregou o que o falecido Raymond Chandler (criador de Philip Marlowe, detetive) denominou de *"canibalização"* ao escrever *A Hora do Dragão* — ou seja, um autor pegar certos personagens e incidentes de suas próprias obras anteriores distintas e entrelaçá-los numa única narrativa longa. O próprio Chandler utilizou o processo ao escrever seus primeiros livros de detetive (1939 a 1943) — um tipo de autoplágio, por assim dizer.[1]

A Hora do Dragão baseia-se em duas premissas principais definidas no início da história, das quais eventos posteriores evoluem. São a ressurreição do feiticeiro acheroniano Xaltotun e a conquista da Aquilônia por forças nemédias auxiliadas pela magia negra do bruxo. Ambos os conceitos possuem seus paralelos em duas aventuras anteriores de Conan, "O Colosso Negro" *(Weird Tales*, junho de 1933 — adaptada para o formato de quadrinhos em SAVAGE SWORD OF CONAN 2) e "A Cidadela Escarlate" *(Weird Tales*, janeiro de 1933 — a versão da Marvel ainda virá), respectivamente.

Em "O Colosso Negro", o pequeno reino de Khoraja, na fronteira dos reinos hiborianos, ao norte, e Shem, ao sul, está ameaçado por hordas nômades reunidas e lideradas pelo misterioso bruxo encapuzado Natohk. As forças de Khoraja, sob o comando de um jovem general Conan, derrotam os invasores numa batalha desesperada no Desfiladeiro de Shamla, e Conan perfura o feiticeiro justo quando Natohk está se preparando para *"se banquetear com a alma"* de Yasmela, Rainha de Khoraja. Natohk é revelado como Thugra Khotan (*"Natohk"* ao contrário), um mago das antigas Stygia e Acheron, despertado de um sono cataléptico de três mil anos pela intrusão de um ladrão em sua *"tumba"*.

É bastante óbvio como isso é parecido com o primeiro capítulo de *A Hora do Dragão*, em que Xaltotun (também de Acheron) é trazido de volta dos mortos por conspiradores para ajudá-los a tomar o trono da Nemédia e, subsequentemente, invadir com sucesso a vizinha Aquilônia. Embora seja possível observar que, na verdade, Xaltotun foi ressuscitado (*"E os sacerdotes que o envenenaram mumificaram seu corpo com suas artes sombrias, mantendo todos os seus órgãos intactos!"*, exclamou Orastes.[2]) enquanto Thugra Khotan foi meramente despertado — e acidentalmente, inclusive — de um sono enfeitiçado ao estilo da Bela Adormecida.

Além disso, ao passo que, para fins dramáticos, Howard não dá detalhes sobre o ressurgimento de Thugra além da reação aterrorizada do ladrão Shevatas, que testemunha tudo, ele dedica um capítulo inteiro para a ressurreição de Xaltotun. Essas nove páginas (na edição em brochura) contêm alguns dos parágrafos mais arrepiantes de Howard. O parágrafo de abertura, que dá o tom do episódio, é digno de H.P. Lovecraft, Clark Ashton Smith e Frank Belknap Long, contemporâneos de Howard, pelo pavor sutil e as insinuações de maldade sombria:

"As longas velas tremeluziram, fazendo as sombras pretas oscilarem pelas paredes, e as tapeçarias de veludo ondularam. Porém, não havia vento na câmara. Quatro homens estavam perto da mesa ebânea sobre a qual jazia o sarcófago verde que reluzia como jade esculpido. Na mão direita erguida de cada homem, uma curiosa vela preta queimava com uma esquisita luz esverdeada. Do lado de fora, era noite, e um vento perdido gemia por entre as árvores negras."[3]

CONAN, O CANIBAL (Continuação)

Exceto por esses pequenos detalhes, o conceito de Howard sobre o retorno de Xaltotun possui uma semelhança tão dominante com o retorno de Thugra Khotan, dois anos antes, que é quase inconcebível que REH não tenha utilizado essa faceta de "O Colosso Negro" ao escrever *A Hora do Dragão*. Uma última similaridade: tanto o sono de Thugra quanto o período da morte de Xaltotun tiveram a mesma duração (aproximada, talvez) de três mil anos.[4]

"A Cidadela Escarlate" possui uma semelhança ainda mais extensa com *A Hora do Dragão*, tanto que é possível que Howard tivesse planejado o livro primeiro como uma elaboração do conto anterior, a segunda aventura publicada de Conan. Em "Cidadela", o Rei Conan vem em auxílio do Rei Amalrus de Ophir, cujas fronteiras estão sendo sitiadas pelos exércitos de Koth — somente para descobrir seus cavaleiros aquilonianos presos na Planície de Shamu por forças kothianas e ophirianas aliadas. (Sente-se que a diplomacia hiboriana deve ter sido uma questão meio precária.) O exército de Conan é esmagado pelas forças superiores do inimigo, e o bárbaro é subjugado pela magia do feiticeiro meio humano kothiano Tsotha-Lanti e aprisionado nas masmorras da cidadela escarlate de Tsotha. Com a ajuda de um companheiro prisioneiro, o bruxo Pelias, Conan foge, se vinga de seus adversários e recupera sua coroa usurpada.

Nos capítulos dois a sete do livro, o exército do Rei Conan é encurralado e desviado no vale do Válkia pelas forças da Nemédia, e o próprio Conan é subjugado pela magia de Xaltotun e aprisionado nas masmorras do Rei Tarascus da Nemédia. Com a ajuda da dançarina Zenóbia, Conan foge e dedica o resto do livro a se vingar de seus adversários e a se empenhar para recuperar sua coroa usurpada.

Além dos paralelos no enredo, *A Hora do Dragão* contém pelo menos uma cena feita pela primeira vez no conto anterior, a parte em que Conan, sozinho e afastado no campo de batalha, cercado por seus adversários, é subjugado pela bruxaria de Xaltotun. A mesma cena é encontrada em "A Cidadela Escarlate", embora ali seja Tsotha-Lanti, claro, quem derrota o Cimério. A carroça que transporta o indefeso Conan à mansão de Tsotha e os negros que acorrentam Conan na masmorra do bruxo também são encontrados no livro posterior, empregados desta vez por Xaltotun e Tarascus.

Outras partes menores de outros contos de Conan também são encontradas em *A Hora do Dragão*, tais como a luta do bárbaro com o macaco nas masmorras de Tarascus no capítulo cinco. Howard, evidentemente inspirado por cenas parecidas nos livros de Tarzan de Edgar Rice Burroughs, pôs Conan para confrontar macacos ou homens-macaco em inúmeras histórias da série. "Sombras de Ferro ao Luar" (tradução, no Brasil, para o título "Shadows in the Moonlight", cujo título original de REH era "Iron Shadows in the Moon") e "Inimigos em Casa" trazem dois exemplos principais.

Da mesma forma, capítulos seguintes são salpicados muito generosamente com mais pedacinhos assim de histórias anteriores, embora seja irrelevante se Howard empregou canibalismo no sentido de "O Colosso Negro" e "A Cidadela Escarlate". As aparições de alguns desses elementos em mais de um conto antes mesmo de *A Hora do Dragão* pareceriam sugerir o contrário.

Concluindo, a questão pode ser levantada sobre ***por que*** Howard utilizou canibalismo ao escrever *A Hora do Dragão*. Qualquer número de explicações possíveis poderia ser apresentado. Talvez Howard achasse que podia escrever um livro mais enxuto e mais poderoso construindo-o sobre os alicerces de dois velhos conceitos comprovados. Ou talvez achasse que não fez jus aos temas dentro das limitações de espaço das obras anteriores, mais curtas. Também ***existe*** a possibilidade de que a canibalização tenha sido inteiramente inconsciente: mas é uma possibilidade muito pequena, com base no grau em que o livro se assemelha aos contos anteriores.

Uma conjectura pessoal é que Howard canibalizou porque não era capaz de escrever um livro no estilo que tinha desenvolvido para as histórias de Conan sem aproveitar conceitos que utilizara antes. A série de Conan foi escrita mais ou menos seguindo uma fórmula: a construção da trama, elementos da trama e caracterizações não variam muito de história para história.

Talvez REH achasse impossível escrever uma história tão longa quanto *A Hora do Dragão* de acordo com essa fórmula sem construí-la a partir de incidentes originados em contos anteriores.

Mas, seja qual for o motivo, *A Hora do Dragão/Conan, o Conquistador* conforma-se admiravelmente ao conceito de "*canibalização*" como praticado por Raymond Chandler — quatro anos, incidentalmente, antes de Chandler inventar o termo!

NOTAS DE RODAPÉ

1. Philip Durham, *Down These Mean Streets a Man Must Go: A Study of Raymond Chandler's Knight*. Chapel Hill, Carolina do Norte: University of North Carolina Press, 1963. Capítulo Oito, "The Technique", págs. 124 a 129.
2. Robert E. Howard, *Conan the Conqueror*. Nova York: Lancer Books, 1967, pág. 16.
3. *Ibid*, pág. 13.
4. Robert E. Howard e L. Sprague de Camp, *Conan the Freebooter*, Nova York: Lancer Books, 1968, pág. 56; *Conan the Conqueror*, pág. 17.

(Este artigo inteiro, com exceção de pequenas revisões, foi publicado em *The Howard Collector*, Vol. 3, Nº 1, outono de 1970, copyright de Glenn Lord.)

RETRATO DO CIMÉRIO COMO UM REI DE MEIA-IDADE

Outro na Nossa Série de Artigos Sobre
OS ARTISTAS DE CONAN

por Roy Thomas

Seremos breves aqui para encaixar o máximo possível de imagens.

De acordo com a correspondência de Robert E. Howard (conforme pesquisado por Glenn Lord, incansável agente literário para o espólio de REH), o criador de Conan escreveu originalmente *Conan, o Conquistador* — sob seu primeiro título, *A Hora do Dragão* — para ser publicado na totalidade por nada menos do que uma editora da Inglaterra. Infelizmente, entretanto, a empresa faliu antes que a primeira e única aventura de Conan em romance pudesse ser publicada.

Então, Howard o vendeu para seu costumeiro mercado americano de revistas, *Weird Tales*, onde todas as histórias anteriores de Conan apareceram primeiro. A história foi serializada em cinco partes, nas edições de dezembro de 1935 a abril de 1936.

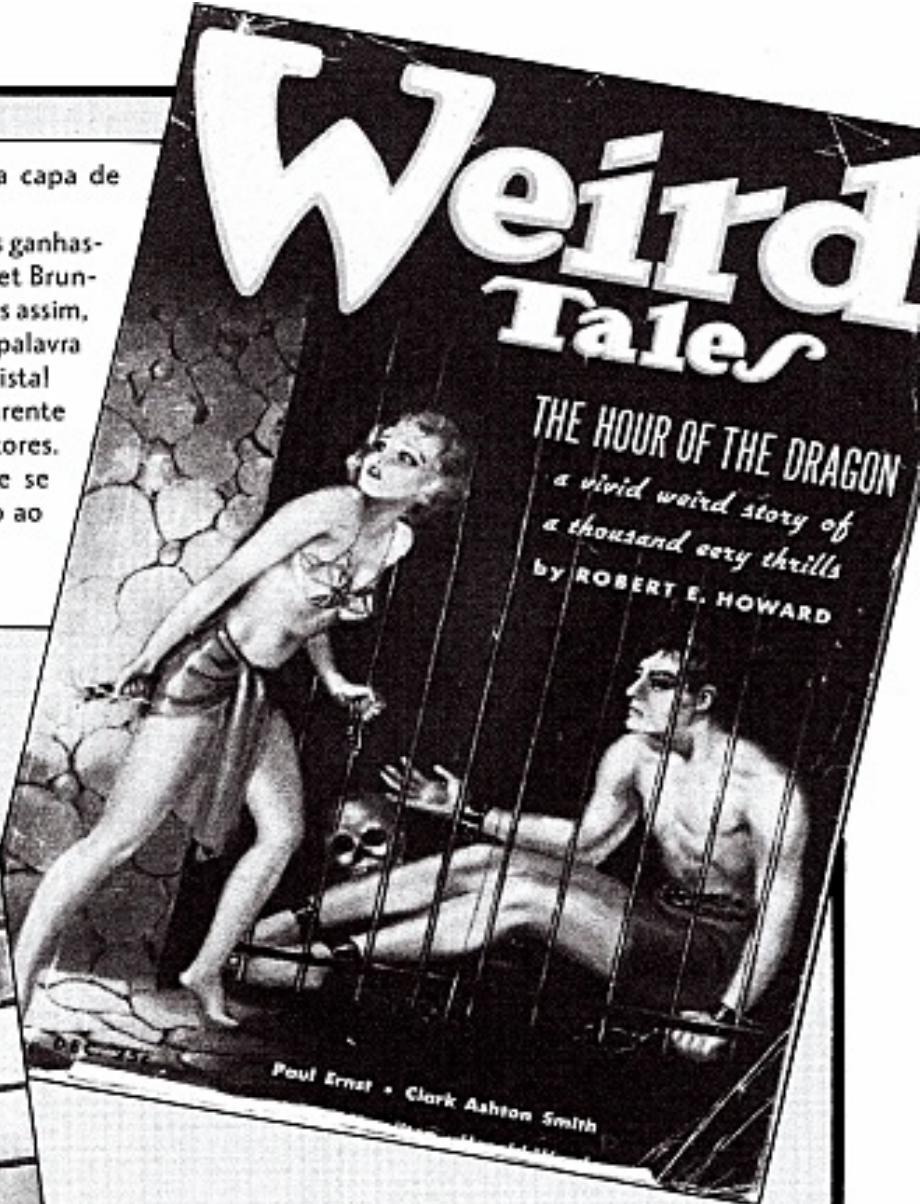
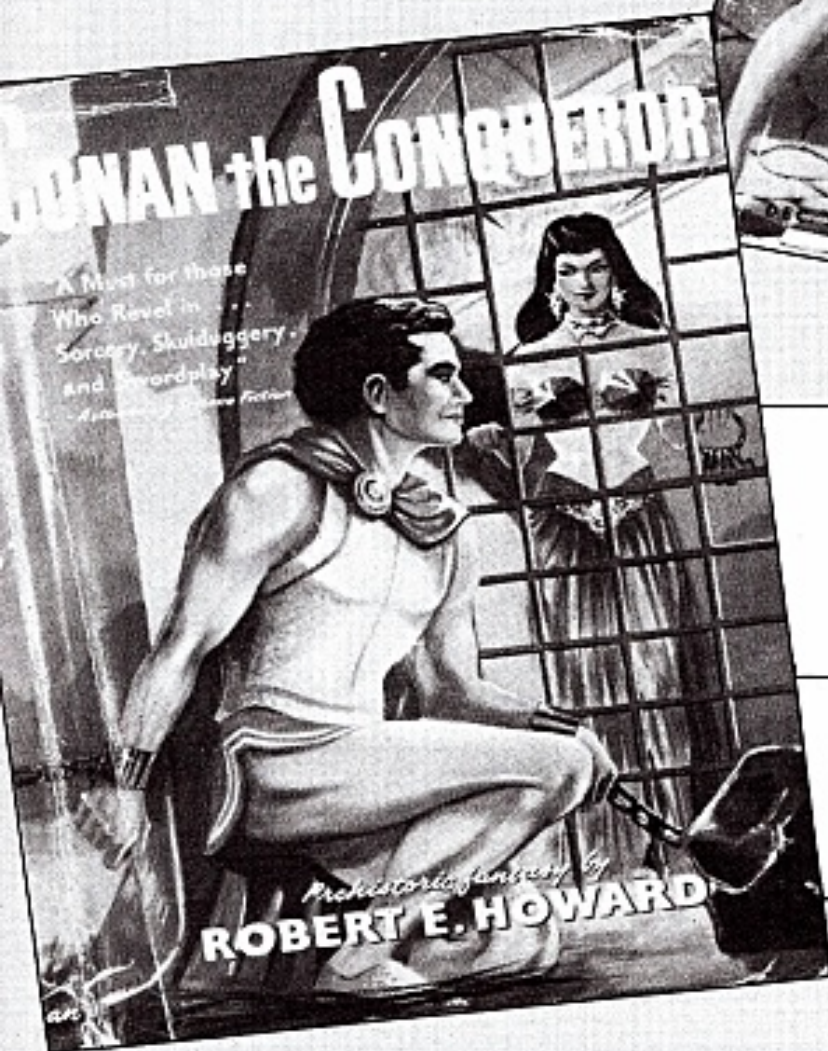
Apresentadas aqui, estão duas das cinco ilustrações originais que acompanharam esses capítulos. Todas são de Napoli, um artista regular da *WT* que Howard geralmente aprovava (embora achasse que às vezes o artista dava ao seu herói um visual latino ou romano demais).

O primeiro desenho retrata o encontro inicial e quase fatal do Cimério de 44 anos com o bruxo acheroniano Xaltotun; o segundo, sua batalha com demônios na estrada entre Zingara e Argos. (As versões da Marvel dessas cenas apareceram em GIANT-SIZE CONAN 1 e 4, respectivamente.)

Aqui está a mais rara das cenas: Conan numa capa de *Weird Tales!*

Embora os épicos de Conan de REH muitas vezes ganhassem a capa, as cenas ilustradas pela artista Margaret Brundage geralmente eram de garotas e gárgulas e coisas assim, em vez do próprio Cimério — e, pelo que eu sei, a palavra *"Conan"* mesmo nunca apareceu numa capa da revista!

Isso parece quase inexplicável, em luz da aparente popularidade das histórias de Conan entre os leitores. Como *WT* quase sempre perdia dinheiro, era de se imaginar que o editor poderia ter experimentado ao menos ***uma vez***. Mas...

Bem, é a vida. Enquanto isso, aproveite...!

Como leitores das matérias anteriores (em SAVAGE SWORD OF CONAN e sua predecessora, SAVAGE TALES) já sabem, foi uma firma americana, a Gnome Press, que trouxe, em 1950, a primeira edição em capa dura de *A Hora do Dragão*, sob o nome *Conan the Conqueror.*

Quatro anos depois, uma empresa inglesa chamada *"Boardman"* publicou a edição, cuja sobrecapa está reproduzida aqui. Desenhada por um artista desconhecido, ela mostra a mesma cena da capa anterior da *WT* — uma pena, já que existem muitas cenas mais empolgantes que poderiam ter sido ilustradas.

古代冒険

少年少女世界冒険小説⑧

冒険王コナン

原作 ロバート・E・ハワード 訳/団 精二

Ainda outro *Conquistador* em capa dura foi publicado recentemente no Japão pela Asashi Sonolama Co. Ltd., e apresentou esta capa do artista Takashi Miniamiyama. Glenn Lord, que me enviou todas as ilustrações estrangeiras apresentadas nesta matéria, me contou que esta foi uma versão reescrita, destinada a crianças, com um título cuja tradução é *Conan, o Rei Aventureiro*. Vou acreditar nele.

英雄コナン・シリーズ

征服王コナン

ロバート・E・ハワード——団 精二訳

Para não ficar para trás, a firma japonesa de Hayakawa Shōbo publicou sua própria edição em brochura de qualidade, com novas ilustrações de Motoichiro Takebe. Ambos os livros japoneses contêm inúmeros desenhos interessantes. Pode ser que, numa futura edição, publiquemos alguns — e veremos se vocês conseguem descobrir quais cenas estão representando.

Não sabemos vocês, mas, enquanto grande parte do trabalho mostrado nestas últimas páginas exibe uma excelente habilidade, pessoalmente achamos que o nosso Gil Kane da Marvel (que desenhou GIANT-SIZE CONAN 1 a 4 e o capítulo em SAVAGE SWORD 8) e John Buscema (que desenhou esta edição) conquistaram seu direito de se colocar entre os melhores ilustradores de *Conan, o Conquistador!*

FIM

STILL ANOTHER IN OUR CONTINUING SERIES OF SPECIAL INTRODUCTORY NOTES: In issue #8, we tried something a bit different, presenting for the first time no fewer than five illustrated stories, plus our regular feature article. And, for the most part, we're pleased to report that SSOC #8 was well received. Most readers stated, however, that they'd prefer to see only one or two such special issues a year—and that's just fine with us! Most issues will continue to have only one or two major stories.

Meanwhile, due to a last minute mix-up on the part of our pandemonious printer, we'd best report here and now that the wrong time and place were given for the tale "The Forever Phial," drawn by newcomer Tim Conrad. The intro explained that the adventure took place on the Road of Kings which wound westward from Zamora to Nemedia, and that it occurred in between the events depicted way back in issues #6 and #7 of our award-winning color comic-mag CONAN THE BARBARIAN. Even Roy can't wriggle out of the fact, though, that on the contents page he accidentally stated that the events took place just across the Brythunian border. But, Crom, what's a few miles and a geographical boundary or two between friends?

Now, about that stack of letters that came in the other day—!

Messrs. Thomas, Conrad, Yaple, Jodloman, Jones, Simonson, Kane, and Montano—

Issue #8 of THE SAVAGE SWORD OF CONAN was highly unusual.

"The Forever Phial" made me reminisce about the days when Barry Smith was Conan's lone artist. Tim Conrad's art is undeniably similar to Mr. Smith's. But the two styles are also separate, different, distinct, unique. I urge you to have Tim Conrad illustrate more Conan sagas in the near future. The red panel on the last page of the story was very symbolic and effective—but what's color doing in a black-and-white magazine?

Rory Keogh Gibbons
Union City, Ca. 94587

You mean you're complaining, R.K.? No, we didn't think so.

Actually, that blazing scarlet panel was put in to do precisely what it seems to have done: to grab and focus the reader's attention at the crucial climactic moment of the story. The axe comes down toward the eye of the beholder, one Ranephi, wizard of the Zamorian/Brythunian border country. When it strikes, all goes red—then black. Without that single spot of color, the whole story has less impact. With it—well, a horde of letter-writers have already assured us that the panel was, as you say, effective.

And, by the way, a special public thanks here to production potentate Lenny Grow, who handled the delicate coordination with the printer on the matter of that single crimson panel—while Rascally Roy Thomas sweated out the possibility that one of his pet ideas would somehow get screwed up.

About talented Tim Conrad, though: despite Tim's admiration for the work of Barry Smith, which he says was his earliest inspiration in comics, he prefers not to illustrate any more Conan tales—but he's hard at work instead finishing off Marvel's adaptation of the Howard-written tale of Roman Britain, "Worms of the Earth," which was begun by the selfsame Mr. Smith, lo these many moon ago. This Thomas/Smith/Conrad epic will appear in serial form starting just an issue or two from now—honest!

Dear Roy et al.,

Sorry, you guys, but SAVAGE SWORD OF CONAN #8 just wasn't a dollar's worth. It had points, some of them quite good, but putting all those stories together—they just don't belong on the same shelf with the already-classic issues that contained Blackmark, the Salome story, "Iron Shadows in the Moon," Kull and the Slug, Red Sonja, etc. And don't stick your hands in your pockets and mutter, "Well, what does she expect from us—a masterpiece every issue?" Because the answer is "Yes!" And what's more you're capable of turning them out!

Jo Duffy
Wellesley, Mass. 02181

So what do you expect from us, Jo—a classic every issue?

Oh yeah—you've already answered that one, haven't you?

Well—back to Ye Olde Drawing Board (not to mention Roy's smoking Smith-Corona electric portable—one of two he has to keep always at hand, in case one breaks down near that crucial deadline time; and yes, he's got a non-electric typer floating around his apartment somewhere, too, just in case of a power failure!).

Dear Roy et al.,

When you referred to SSOC #8 as an "offbeat issue," you certainly characterized it well. It was,

though, offbeat in a positive sense.

"The Forever Phial" was an interesting change of pace in that it related a more-or-less typical Conan adventure from the standpoint of the wizard. Ranephi's mood of somber resignation permeated the tale, lending a fine sense of inevitability to Conan's advance, an inevitability that was very powerfully climaxed in the bottom panels of page 14. And, although a bit gimmicky, the red panel was quite effective. It was difficult to judge the success of Tim Conrad's artwork, as it was almost embarassingly Smith-derived . . . Good, though!

"The Death-Song of Conan the Cimmerian" was a fine effort that suffered only from certain weaknesses in Lin Carter's neo-Howardian poetry. Jess Jodloman's artwork possesses incredible power that lent impact to Conan's reminiscences.

The latest Hyborian Age installment reaffirmed the worth of the initial concept of pictorializing REH's essay. Walt Simonson's work is too fine to be confined merely to this feature, however. By all means, get Walt to illustrate some full-length stories, and as soon as possible!

"Corsairs against Stygia," transplanted from the color comic, seemed oddly tame by comparison with the rest of the issue . . . .

Ed O'Reilly
Ada, Ohio 45810

Delicately put, Ed. Fact is, some parts of REH's one and only Conan novel move more quickly than others—and this just happened to be one of the slow parts. It convinced Roy, in fact, that he should throw caution to the winds and finish the remainder of the adaptation in one long spurt—so, when original artist Gil Kane was unable to continue, Roy and Big John Buscema bit the bullet and came up with 58 pages of climactic derring-do. So now all we can do is sit around and wait till some proper format comes up for re-presenting all 187 pages of the adaptation in one special issue somewhere, sometime. But don't hold your breath while you're waiting—unless you want to turn a bright shade of Cimmerian blue!

Dear Mr. Thomas:

Every year the British Fantasy Society organizes the August Derleth Fantasy Award, voting taking place in four categories of the fantasy genre: Novel, Short Story, Film, and Comic.

I have the pleasure to announce that the Comic section was won this year by the artist and writer of THE SAVAGE SWORD OF CONAN

David A. Sutton, Vice Pres.
Birmingham, B14 7TE
England, UK

What can we say, Dave and fellow BFS members—but thanks. But, the "artist" of SAVAGE SWORD, did you say? If there was ever a word that cried out to be turned into a plural . . . !

Oh yes, and we promised a Readers' Poll on SSOC #8, didn't we, after its absence from these pages for some months. Briefly, the order in which Hyboriophiles seem to have enjoyed the comics-format contents of that issue were: (1) "The Forever Phial"; (2) "The Death-Song of Conan the Cimmerian"; (3) "Corsairs against Stygia"; (4) "The Rise of the Hyborians"; (5) "Sorcerer's Summit."

See you soon, friends and Nemedians!

ON SALE NOW!
THE MONSTER OF ZEMBABWEI!
CONAN THE BARBARIAN
MARVEL COMICS GROUP
20¢
28 JULY
CONAN
ANOTHER MARVEL MASTERWORK!

ON SALE NOW!
SPECIAL ACADEMY AWARD ISSUE! TWO OF THE GREATEST CONAN SAGAS EVER TOLD!
ANOTHER MARVEL MASTERWORK!
KING-SIZE
MARVEL COMICS GROUP
SPECIAL ISSUE!
CONAN THE BARBARIAN

GIANT-SIZE CONAN 1, ANÚNCIO INTERNO, SETEMBRO DE 1974 As aventuras de Conan se espalharam por três títulos, com a estreia dupla de *Giant-Size Conan* e *The Savage Sword of Conan* em junho de 1974. (A HQ em cores trazia na capa a data de setembro de 1974, e o título em preto e branco, agosto de 1974.)

GIANT-SIZE CONAN 2, ANÚNCIO INTERNO, DEZEMBRO DE 1974 Este anúncio interno em três partes promovendo a coleção Giant-Size apresenta o título inicial para *Giant-Size Conan 2*, *"A Criatura do Fosso!"*.

MARVEL MEDALLIONS III, CONAN THE BARBARIAN, 1974 A Marvel lançou um conjunto de três medalhões de bronze para colecionadores em 1974, tendo como homenageados Conan, Homem-Aranha e Hulk.

Em 1974, a Marvel implorou aos leitores para que *"recortassem e colecionassem"* os selos da editora. O selo Série A do Conan (com arte retirada da página 1 de *Conan the Barbarian* 32) foi publicado em *Amazing Spider-Man* 134 (julho de 1974) e *Luke Cage, Power Man* 18 (abril de 1974) e 23 (fevereiro de 1975).

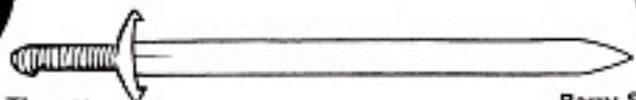
MARVEL VALUE STAMP, SERIES A, 1974 CONAN THE BARBARIAN

THE MIGHTIEST BARBARIAN OF ALL--
NOW IN THE MIGHTIEST, MOST MAGNIFICENT TREASURY EDITION EVER--!
PRAISE BE TO CROM!
MARVEL PRESENTS TWO OF THE MOST EPOCH-MAKING ADVENTURES EVER OF CONAN, by ROY THOMAS, WRITER, and BARRY SMITH, ARTIST-- ADAPTING THE SWORD-AND-SORCERY CLASSICS OF ROBERT E. HOWARD!
EVERY PAGE A GIANT-SIZED 10" by 14"!
A FULL-COLOR 100 PAGES OF WALL-TO-WALL WONDERMENT! NO ADS!
ON SALE NOW!!
BUT, IF YOU'RE AFRAID OF MISSING THIS ONCE-IN-A-LIFETIME CONAN COLLECTION, THEN WHY NOT SEND IN THIS COUPON-- AND LEAVE THE DRIVING TO MITRA--!
MARVEL TREASURY EDITION
CONAN THE BARBARIAN
$1.50
A DELUXE LIMITED EDITION OF THE WORLD'S MOST SAVAGE HERO!
Send to: MARVEL MERCHANDISE
575 MADISON AVE., NYC NY 10022
ATT: DEPT. T
THE STYGIAN SERPENTS OF SET BESET ME! PLEASE RUSH ME A COPY OF THE CONAN TREASURY EDITION! I ENCLOSE $1.50 PLUS 25¢ FOR POSTAGE AND HANDLING, IN CHECK OR MONEY ORDER.
(OFFER EXPIRES APRIL 30, 1975)
NAME AGE
ADDRESS
CITY
STATE ZIP
(PLEASE ALLOW 4 TO 6 WEEKS FOR DELIVERY)

MARVEL TREASURY EDITION 4 (1975), CAPA
por Barry Windsor-Smith

RECOMPILANDO *Conan the Barbarian* 11, "Pregos Vermelhos", de *Savage Tales* 2, e "O Espreitador das Catacumbas" e "Ele Vem da Escuridão", de *Savage Tales 3*, além de um frontispício e uma página dedicatória.

MARVEL TREASURY EDITION 4 (1975), QUARTA CAPA
por Barry Windsor-Smith

UMA HISTÓRIA INFORMAL DE CONAN POR THOMAS E SMITH

Quadrinhos são uma forma de se contar histórias.

É isso e apenas isso.

Os roteiristas e ilustradores de quadrinhos de hoje em dia, trabalhando juntos ou individualmente, são o equivalente moderno do trovador itinerante que vagava pelo interior cantando músicas das glórias de Camelot e da queda da imponente Troia, dos bardos e poetas irlandeses que contavam histórias de Cuchulain e Conchobar e todos aqueles impronunciáveis gaélicos, dos animados gazeteiros protoamericanos que escreviam sobre as pitorescas aventuras espúrias de Buffalo Bill, Davy Crockett e Dan'l (Kilt-a-Bar) Boone.

Assim, quando a Marvel Comics adquiriu os direitos de continuar a mágica saga de Conan, o Bárbaro, que desceu das colinas de ventos fortes da Ciméria para se sentar no trono da orgulhosa Aquilônia, tive o prazer de passar o fardo artístico de tal tarefa para um certo Barry Smith, que na época morava em Londres e estava começando sua jornada no mundo maluco dos quadrinhos.

Eu o escolhi, é claro, porque ele, assim como eu, tinha um profundo interesse em *contar uma história*, não apenas preencher quadrinhos com vazios bem desenhados e exibicionismo técnico sem sentido.

No entanto, ninguém (incluindo, suspeita-se, o próprio Barry) poderia saber que, com apenas algumas edições, a CONAN THE BARBARIAN ajudaria o jovem Mestre Smith a se metamorfosear no Alphonse Mucha dos quadrinhos, com cenários ornamentados e linhas meticulosas que deixariam artistas *"Art Nouveau"* orgulhosos.

Robert E. Howard era um contador de histórias também – sejam histórias sobre espadachins em vertiginosa escalada social como Conan e Kull, ou sobre monstruosidades Lovecraftianas inexplicáveis, ou histórias absurdas do seu amado Texas.

Talvez, como não poucos escritores de cartas apontaram, nós três fossemos feitos um para o outro. Barry e eu gostamos de acreditar que sim.

Pelo menos, não há dúvida de que CONAN THE BARBARIAN fez história nos quadrinhos.

Por exemplo, nada menos que cinco das vinte e duas histórias em quadrinhos coloridas que fizemos juntos foram indicados ao prêmio de Melhor História da Academy of Comic Book Arts. Para os não iniciados, essas histórias foram: "O Covil dos Homens-Feras!" [2]; "A Torre do Elefante" [4]; "Asas Demoníacas Sobre Shadizar" [6]; "O Cão Negro da Vingança!" [20]; e "A Canção da Guerreira Sonja" [24].

Barry e eu somos particularmente orgulhosos, eu acho, não só pelo fato de "A Canção da Guerreira Sonja" (nosso canto do cisne de Conan, pelo menos no formato colorido) ter finalmente *ganhado* o cobiçado prêmio da ACBA – mas *também* pelo fato de que quatro dos cinco indicados eram contos *originais* nossos, não adaptações.

Do mesmo modo, várias das histórias acima (somadas à "Inimigos em Casa", da ed. 11, que abre esta *Treasury Edition* especial de Conan) foram também indicadas a prêmios de fãs durante aqueles quatro anos – e "Inimigos" chegou a vencer.

Além disso, CONAN THE BARBARIAN foi indicada todo ano entre 1970 e 1973 ao prêmio de Melhor Quadrinho da ACBA, vencendo o prêmio em 1972. Na mesma época, Conan continuava a ir bem nas pesquisas, tanto como quadrinho favorito quanto como personagem favorito dos leitores.

Quanto ao senhor Smith e este que vos escreve – bem, o implacável Cimério nos fez muito bem também.

Primeiro, em 1971, Barry foi eleito Notável Novo Talento pela Academia. Nos dois anos seguintes, ele também foi indicado a Melhor Desenhista, ponto – velho *ou* novo. Do mesmo modo, eu fui indicado a Melhor Roteirista em cada um daqueles anos, e venci em 1972.

Os prêmios, é claro, não chegam perto de contar toda a história.

O importante – o que *realmente* importa nos quadrinhos – é que uma vasta parcela do público em geral (*você mesmo, leitor*) goste o suficiente do trabalho de um roteirista e de um artista para continuar comprando a revista.

Há indícios que sugerem que, num primeiro momento, o grosso dos leitores de quadrinhos não abraçou a CONAN

THE BARBARIAN. As vendas do primeiro número foram fabulosas (expectativa grande demais, talvez?), mas foram regularmente *caindo* até a edição 7 (fazendo a revista chegar a ser *cancelada* em certo momento, embora este que vos escreve tenha implorado veementemente para que ela fosse descancelada no dia seguinte, e todos viveram felizes para sempre). Após a edição 8, no entanto, voltaram a subir e seguem estáveis de então.

Na verdade, seja com Barry Smith, Gil Kane ou, agora, John Buscema, as vendas de CONAN THE BARBARIAN subiram de tal maneira que a revista se tornou um dos títulos mais populares e vendidos da Marvel. Mas isso é outra história.

Bom, não exatamente.

Devido ao impacto causado pela primeira edição de CONAN, nosso herói hiboriano estreou nossa primeira tentativa de uma revista em preto e branco que não estrelava super-heróis, a SAVAGE TALES 1, de 1971. O experimento havia sido prematuramente abortado pela gestão anterior, mas foi revivido em 1973-74 com a adaptação em duas partes de "A Cidadela dos Condenados", um dos contos mais famosos e longos escritos por Howard, e aqui apresentado pela primeira vez em cores. (A primeira parte da adaptação, por sinal, que por si só já estava elegível, foi eleita História em Preto e Branco Favorita pelos membros do FOOM Club da Marvel – e quem garante que a parte dois não vai repetir a dose *este* ano?)

Enfim: desde então, o tempo passou do seu próprio modo misterioso, inexorável e incontrolável.

Barry passou a trabalhar com formas de arte periféricas como pôsteres, litografias, etc. (de onde tiraram o desenho para capa desta própria *Treasury Edition*), embora também tenha começado a trabalhar na adaptação do conto de Howard sobre a Bretanha Romana, "Vermes da Terra", que deve ser publicada em uma revista Marvel em 1975. Quanto a mim, vi Conan passar de um título bimestral incipiente, quase não conseguindo ficar em pé com as próprias pernas, para não menos que 23 edições por ano em quatro diferentes tamanhos e formatos (a CONAN THE BARBARIAN, de 25 centavos, a GIANT-SIZE CONAN, de 50 centavos, a SAVAGE SWORD OF CONAN, de 1 dólar*, e *esta* edição especial). Barry passou de "só" artista para artista e empresário; eu passei de roteirista para editor-chefe e depois para (mais feliz) roteirista/editor do meu próprio material (e de algumas outras revistas, só para lubrificar meu lado editor).

Nada fica parado.

Enquanto isso, ao escolher as histórias para esta primeira (e espero que não seja a última) *Treasury Edition* de Conan, remeti a duas das mais longevas colaborações Thomas/Smith, ambas baseadas em contos de Howard. Uma, "A Cidadela dos Condenados", foi impressa apenas em preto e branco; enquanto a outra, "Inimigos em Casa", foi completamente recolorida. Ambas as aventuras foram coloridas especialmente para esta edição pelo próprio Barry, com a colaboração de Linda Lessman.

Nada relutante, Barry não conseguiu resistir a arte-finalizar novamente uma página aqui, outra lá, enquanto eu sucumbi à tentação de reescrever uma fala ou outra. É assim que nós, (aspirantes a) autores, somos: nunca terminamos nada de fato. Estamos sempre retocando, mudando, alterando, tentando melhorar as coisas.

As histórias? Bem, elas falam por si mesmas – e se ainda não teve o prazer de lê-las antes de ler este artigo, então é hora de fazer isso.

Vejo você na Era Hiboriana!

(*) Todos em valores da época. Em valores reajustados pela inflação dos Estados Unidos: $1,60, $3,27 e $6,54, respectivamente. - N. do T.

MIGHTY MARVEL CALENDAR FOR 1975, ARTE, MAIO DE 1975
por Barry Windsor-Smith

MAY IS A PAIR OF BRAWLING BARBARIANS
1975
SUNDAY
MONDAY
TUESDAY
WEDNESDAY
THURSDAY
FRIDAY
SATURDAY
"Barbarism is the natural state of mankind ...Civilization is unnatural. It is a whim of circumstance. And barbarism must ultimately triumph."
—Robert E. Howard
creator of Conan and King Kull
1
Born on a Battlefield, Baptized in Fire
2
3
CONAN THE BARBARIAN
Winner of Academy Award, Best Feature, 1971 & 1972
4
5
RED SONJA
She-Devil of the Turanian Steppes
6
...Who's never made the inside of an issue
7
For Sale: One Slightly-Used War-Helmet
8
9
THULSA DOOM
Mage of Menace
10
ANY RELATION?
11
The Mirrors of Kharam-Akkad
Vanity. All is Vanity.
12
MARV WOLFMAN'S Birthday
13
Rotsa Ruck, Marv
14
A Man Is Known by the Enemies He Makes
15
"I cannot tell a lie. Today's my birthday."
"Er ...What was that date again?"
Happy Birthday, JOHN VERPOORTEN
16
Prime Minister of Production
17
IN MEMORIAM
18
BILL EVERETT (1917-1973)
19
20
For Sale: Hand of Nergal, Heart of Tammuz
Sorry, we can't break up the set
21
GEMINI
The Original Split Personality
22
23
THOTH-AMON
Most Feared of Stygian Wizards
24
25
Happy Birthday, BARRY SMITH
The Barbarian from Britain
26
You too, HERB TRIMPE
The Savage from the Suburbs
27
28
AMYTIS
A Wench Worth a Court-Martial or Two
29
30
For Sale: Pre-Owned Amulet
31
"...Then the Cataclysm rocked the world....!"

MARVEL TREASURY EDITION 19 (1978), MAPA DAS AVENTURAS DE CONAN EM *CONAN THE BARBARIAN* 25-58
Escrito por Roy Thomas; arte do mapa por Barry Windsor-Smith, a partir de um mapa feito por Robert E. Howard

CONAN THE BARBARIAN 27, PÁGINA 1, DESENHOS
por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 27, PÁGINA 2, DESENHOS
por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 27, PÁGINA 5, DESENHOS
por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 27, PÁGINA 7, DESENHOS
por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 27, PÁGINA 10, DESENHOS
por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 27, PÁGINA 12, DESENHOS
por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 27, PÁGINA 14, DESENHOS
por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 27, PÁGINA 18, DESENHOS
por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 29, PÁGINA 1, ARTE ORIGINAL
Desenhos por John Buscema; arte-final por Ernie Chan.

Cortesia de Heritage Auctions.com

CONAN THE BARBARIAN 29, PÁGINA 4, DESENHOS
por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

Cortesía de Heritage Auctions.com

CONAN THE BARBARIAN 39, PÁGINA 12, DESENHOS

Por John Buscema; note que, na versão final que foi publicada, os requadros 1-3 foram movidos para a página anterior (confira nas páginas 295-296).

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 39, PÁGINA 13, DESENHOS

Por John Buscema; note que, na versão final que foi publicada, os requadros 1-3 foram movidos para a página anterior, e os requadros 5-7 foram movidos para a página seguinte, de modo que a aparição do "dragão" (requadro 4) pudesse ser enfatizada, ocupando metade da página (confira nas páginas 296-297).

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 39, PÁGINA 14, DESENHOS
Por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 39, PÁGINA 15, DESENHOS

Por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 39, PÁGINA 16, DESENHOS
Por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 39, PÁGINA 17, DESENHOS
Por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 39, PÁGINA 18, DESENHOS

Por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

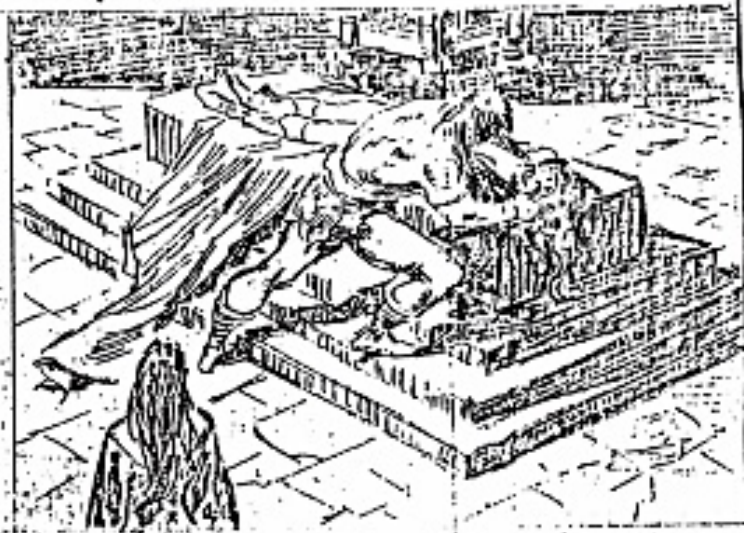
CONAN THE BARBARIAN 78, (SETEMBRO DE 1977), NOVA SPLASH PAGE
"A Maldição do Morto-Vivo", de *The Savage Sword of Conan 1*, foi reimpressa em *Conan the Barbarian 78*. A inserção de anúncios teria quebrado a página dupla de John Buscema, então ele a redesenhou como página simples

Por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

Por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 43, PÁGINA 14-15, DESENHOS

Por John Buscema; durante esta era na Marvel, duas páginas de cada edição eram desenhadas numa única folha e depois ampliadas para impressão, a fim de reduzir custos.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 43, PÁGINA 18, ARTE ORIGINAL
Desenhos por John Buscema; arte-final por Ernie Chan.

Cortesia de Heritge Auctions.com

CONAN THE BARBARIAN 44, CAPA NÃO USADA, ARTE ORIGINAL
Por John Buscema.

Cortesia de Brian Peck

CONAN THE BARBARIAN 45, PÁGINA 1, DESENHOS
Por John Buscema.

Cortesia de Roy Thomas

CONAN THE BARBARIAN 45, PÁGINA 1, ARTE ORIGINAL
Desenhos por John Buscema; arte-final por The Crusty Bunkers.

Cortesia de Heritage Auctions.com

CONAN THE BARBARIAN 48, PÁGINA 3, ARTE ORIGINAL
Desenhos por John Buscema; arte-final por Dan Adkins.

Book CONAN Issue# 48 Art: Buscema pg# 3

3 CONTINUED AFTER NEXT PAGE

Cortesia de Heritage Auctions.com

CONAN THE BARBARIAN 49, PÁGINA 10, ARTE ORIGINAL
Desenhos por John Buscema; arte-final por Dick Giordano.

Cortesia de Heritage Auctions.com

GIANT-SIZE CONAN 1, PÁGINA 23, LAYOUT
Por Gil Kane

Cortesia de Heritage Auctions.com

GIANT-SIZE CONAN 1, página 23, arte original
Desenhos por Gil Kane; arte-final por Tom Sutton.

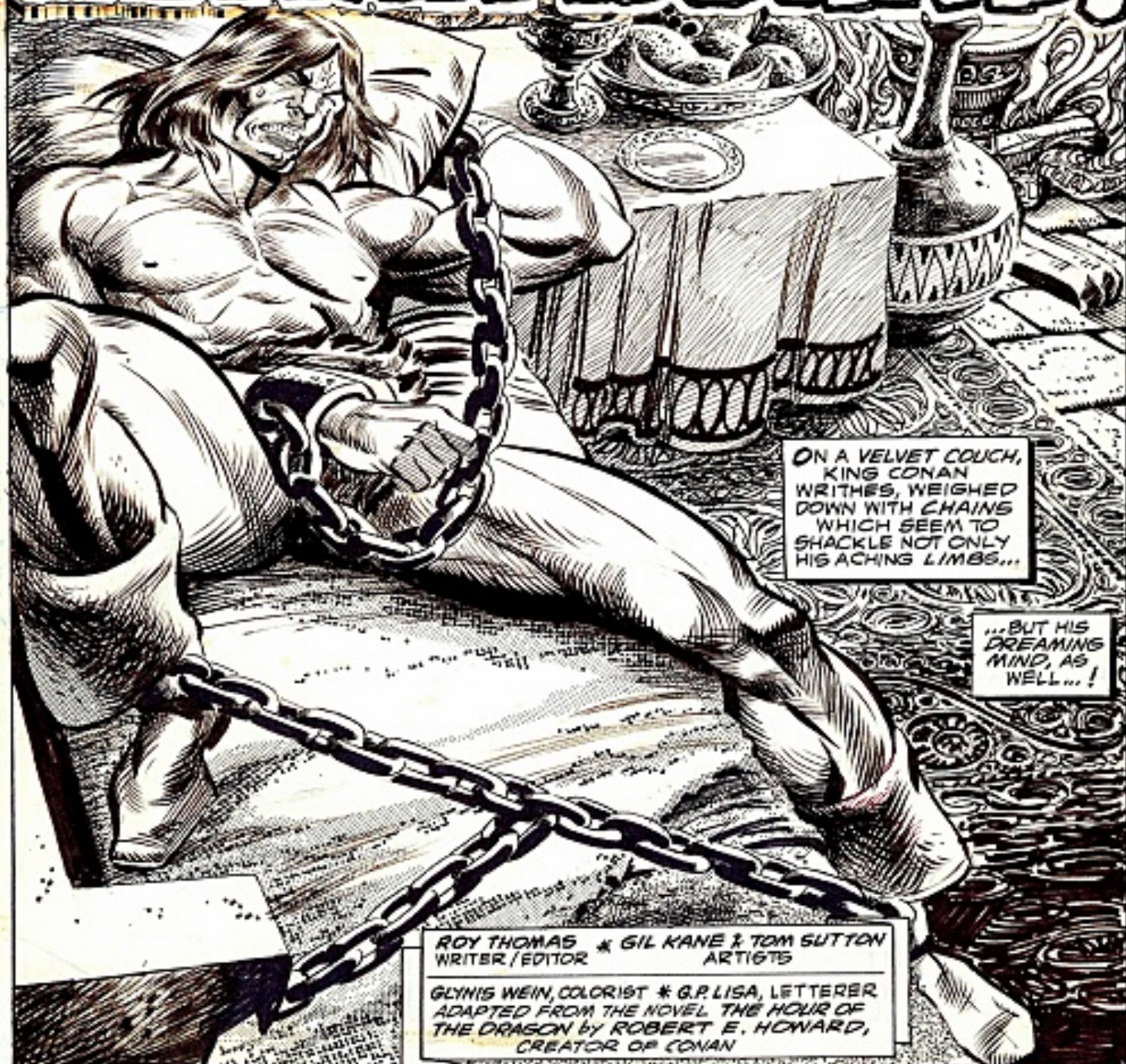
Cortesia de Heritage Auctions.com

GIANT-SIZE CONAN 2, PÁGINA 1, ARTE ORIGINAL
Desenhos por Gil Kane; arte-final por Tom Sutton.

Book GIANT-SIZE CONAN #2 Issue# pg # 1

STAN LEE PRESENTS: CONAN THE CONQUEROR!™

"FOR CONAN WAS ALL THINGS IN HIS DAY: A RED-HANDED BARBARIAN, A STARVELING THIEF, A SLAYER OF MEN, AND FINALLY THE SAVAGE KING OF PROUD, CIVILIZED AQUILONIA. YET HE SAT NOT EASY UPON HER THRONE, AND IN THE FOURTH YEAR OF HIS TURBULENT REIGN, THERE AROSE AN UNHUMAN CONSPIRACY TO CAST HIM DOWN ONCE MORE INTO THE DEMON-FILLED DARKNESS..."
--THE NEMEDIAN CHRONICLES

CONAN BOUND!

ON A VELVET COUCH, KING CONAN WRITHES, WEIGHED DOWN WITH CHAINS WHICH SEEM TO SHACKLE NOT ONLY HIS ACHING LIMBS...

...BUT HIS DREAMING MIND, AS WELL...!

ROY THOMAS WRITER/EDITOR ✱ GIL KANE & TOM SUTTON ARTISTS
GLYNIS WEIN, COLORIST ✱ G.P. LISA, LETTERER
ADAPTED FROM THE NOVEL THE HOUR OF THE DRAGON by ROBERT E. HOWARD, CREATOR OF CONAN

GIANT-SIZE CONAN is published by MARVEL COMICS GROUP. OFFICE OF PUBLICATION: 575 MADISON AVENUE, NEW YORK, N.Y. 10022. Published quarterly. Copyright © 1974 by Marvel Comics Group. A Division of Cadence Industries Corporation. All rights reserved 575 Madison Avenue, New York, N.Y. 10022. Vol. 1, No. 2, December, 1974 issue. Price 50¢ per copy in the United States and Canada. Subscription rate $2.50 for for 4 issues. Canada $3.00. Foreign $4.50. No similarity between any of the names, characters, persons, and/or institutions in this magazine with those of any living or dead person or institution is intended, and any such similarity which may exist, is purely coincidental. Printed in the U.S.A.

Cortesia de Heritage Auctions.com

GIANT-SIZE CONAN 3, PÁGINA 19, ARTE ORIGINAL
Desenhos por Gil Kane; arte-final por Tom Sutton.

Cortesia de Heritage Auctions.com

GIANT-SIZE CONAN 3, CAPA, DESENHOS
Por Gil Kane.

Cortesia de Heritage Auctions.com

GIANT-SIZE CONAN 3, CAPA, ARTE ORIGINAL
Desenhos por Gil Kane; arte-final por Tom Palmer.

Cortesia de Heritage Auctions.com

Best wishes
Alex
Roy Thomas

Synopsis for CONAN THE CONQUEROR
Part III (GIANT-SIZE CONAN #3, Nov. sched.)

Gil:

We'll stay very, very close to the generalø storyline this time, so there won't be too many notes. All I need as notes from you will be page numbers or the briefest of verbal hints as to what the point is in the story. This is necessary, as in the past (working with 2 or 3 pages at a time) I've often been unable to tell, and finished off a conversation a la Howard-- only to have the next page arrive and have the protagonists still talking!

We'll start, unless you've another idea, with a splash page/panel of perhaps a long shot of Conan. (This is because the last full-page panel of last chapter was a medium shot and, when these things are collected in book form, we can't have two such panels, both full pages, close together.)

The background would be (as per p. 71 of Conqueror) the ~~sleeping~~ land beyond the villages mentioned, where it's grown rugged, and the castle keeps look down silently upon him. Pennons of Amalric now float over the Aquilonian plains... I take it these are neither the Nemedian dragon ~~xxxxx~~ banners nor the Aquilonian lion, but a new one-- a serpent maybe? Make distinctive. This would be in the daytime, as opposed to ending of previous story.

By page 2, maybe with intro head of Conan, we have to see a one-page flashback, since there's been 3 months between issues. Again, there should be a mention of the defeat of Conan's forces by magic-- Conan's imprisonment (we'll see all the scenes only as Conan could see them this time, as opposed to last time, when we saw things he couldn't know), escape (battle with ape?) thru the good means of Zenobia-- his battle with Adventurer from whom he got his outfit.

About that outfit: At end of previous issue, Conan didn't seem to be wearing the Nemedian's cape, but I think it might be good to add it here. We can always fix up art of second part if it's reprinted. Unless you wanted specifically to forget the cape?

Now, on page 3 (or p. 4-- flashback can be 1 or 2 pages, it just has to come out exactly to pages), he should be riding (p. 73)~~at~~ toward his capital, inside Aquilonian borders, when the raven-- as fierce-looking, fiery-eyed as you can make it-- appears. For action, of course, he'll eventually take a swing at it, senses it's from Xaltotun (which it really aint).

When he asks that, as at bottom of p. 73, bird just ~~x~~ caws menacingly.

Rides along, trying to outdistance pursuers (whom he might glimpse, once, from great distance?)-- horse tiring fast, foam, etc.

Cortesia de Alex Jay

2

Then, he encounters the four Nemedians in chain mail, binding noose around gaunt old woman (witch) on p. 74, near pile of fagots she'd been gathering.

This is Conan's own soil, a fact I'll play up-- and he approaches angrily. A battle ensues, as on p. 75-76, ending with the wolf. Make sure Conan does some furious slaying first, though.

By now we're on p. 6 or thereabouts, woman freed, calls wolf to heel. The raven is brought down dramatically by eagle, to astonishment of Conan (show face-- he gets uneasy in face of witch-craft).

&They go to her hut, which should be shown for ~~xxxx~~ local color. She feeds him as they talk.

She speaks enigmatically, saying that "the heart" is gone from his kingdom. He doesn't understand.

She casts something on fire-- and Conan sees Tarantia. The events of pp. ~~x~~ 78-79, important. Trocero (who reigned in Conan's stead) has things hurled at him and his knights-- Prospero and his knights file out of city.

Zelata the witch says this has already come to pass. She sees the Nemedian Amalric placing the crown on the head of Valerius, and Conan is furious-- might reach out angrily-- and smoke dispels, and with it the vision.

Unless you feel it necessary, I think we need now show the scene on p. 80 in which the Zamorians steal the body of Xaltotun-- better to have Conan simply drift off to sullen sleep. And dream strange dreams of purple-towered Python, in days 3000 years gone-- and the man Xaltotun's image hovering menacingly over it.

He wakes-- astonished that he slept even tho the wolf had entered. Wolf has blood on its coat, killed a man following Conan.

Conan is grateful, and won't forget.

Conan rides on-- pushing on by day, till night falls. More people around now, as per p. 83. He now reaches the estate of Servius Galannus.

Gil: Read chapter VIII in paperback, but I think we should skip over it in just a few pages.

I think that Conan should come up-- be recognized as on p. 85. Without further time passage being necessary, Galannus explains how he'd like to fight-- and will, if Conan will lead them. Conan doesn't desire to shed needless blood, though-- those days for him are long past.

d

Galannus mentions that Pallantides lies wounded-- Publius the chancellor has fled the kingdom-- and now the Countess Albiona dies tonight under headman's axe.

Conan horrified/angry (p. 91). "Why?" he asks.

Galannus tells him; she wouldn't put out for Valerius.

Cortesia de Alex Jay

3

Conan goes off in disguise, as beginning of next chapter. By now we should be to page 12 or so, right?

We can begin not with him going off, though, but with the arrival of the patch-eyed, staff-carrying wanderer.

Show good scenes, big ones, of the city, as described on pp. 93 ff. Nemedian soldiers, etc. Show Aquilonians stepping or being shunted aside by arrogant Nemedians.

As per p. 94, Conan thinks he may be recognized by man in brown jerkin-- he turns into narrow bystreet and quickens his pace.

Next, the Iron Tower. Show a good, perhaps page-tall view of it when Conan first comes to it.

But, he goes not to it-- but to the a smaller, ancient watchtower, which he enters as described on p. 94.

He goes down...

Bell on citadel tolls at midnight. Scene with men in the Tower, on p.95. The executioner, seconds later, is killed by Conan. Show the fight if you wish.... We might need the action.

Now, the beheading scene. Countess given last chance to relent by the leaders of the three men on p. 96. Give a dread, dark feeling to the executioners block here-- the axe, stained with old black blood, torches casting shadows, she herself somewhat scantily clad as described.

The "headsman" (Conan in disguise now, and reader might well know it) cometh-- then begins his short, gusty boom of laughter (one of the rare times when Conan's "gigantic mirth" comes thru. Only death can make him laugh, it seems.

Conan tears 'em apart as described, if not so bloodily on-panel, including recognizing traitor. Leaves one guy to bleed to death, won't kill him though he begs for death.

They run off-- make fight last a while, so that by now we're at p. 20 or so, right? Some good stuff on pp. 100-101.

Suddenly, as per 101, the "dark, cloaked shape" springs up, tells them to follow him, since they're outnumbered. Conan does so, catching Albiona up. (About Albiona, b'way-- make sure she looks different considerably from Zenobia. More a stronger-boned Sophia Loren type, maybe.)

Carrying Albiona, they run down the passage.

When (p. 103) they reach the new chamber, though, and door closes behind them, Conan sees the one hooded figure-- and (though hood is swiftly doffed) his suspicious nature reasserts itself. Setting Albiona down, he draws his sword, etc.

Is astonished to hear from now bare-faced man that they are in temple of Asura. Asura, b'way, should have an eastern, vaguely Indian feel to his temple, etc. DeCamp says the name came from there-- and it should be alien to Aquilonia.

4

The followers of Asura recognized Conan (the man in the brown jerkin is one of them, in secret-- show, maybe)-- like him because he refused to persecute them.

Conan says there are too many gods in the world for him to worry about one more. He doesn't believe, as Countess does, that they are cannibals.

As they eat (p. 105), the main priest says that Xaltotun is his enemy. Xaltotun-- dead 3000 years. Conan nonplussed.

Conan remembers (here I'm combining things, since "Black Colossus" will be printed only a couple of months earlier) that another Pythonian, Thugra Khotan by name, he encountered as a soldier a dozen or more years before. We should see a montage here of Conan's battle, climaxing with thrown sword on last page of SAVAGE SWORD OF CONAN #2, which I'll send. He recalls that he knew it was Thugra Khotan because of ~~sxx~~ coin...

Yes, the priest also has a coin... and shows it. It's Xaltotun, all right, and Conan knows it even though he says it might be someone in disguise.

Now, we have to have a brief "crystal-gazing" type scene again, as per p. 108 and so on, so that Conan can learn about the Heart of Ahriman-- put it together in his mind (p. 110) with "the heart of his kingdom" that the witch told him to find-- and remember the thief that Tarascus gave it to last issue.

The priest (Hadrathus) says the sea will not hold it. Conan vows on his sword to find it.

Gil: Here's where we run into trouble. We need a three-page battle or so to end this sequence, then move on to the brief epilogue (pp. 111 ff. in book). We can't end with so little fighting, and no sorcery at all!

Our best bet, I think, is a re-vamped version of Yama, Hindu god of death, as shown on p. 77 of the Indian Mythology book I gave you (I hope). Naturally, we'd have to change it, but ~~x~~ here's the kind of thing I propose...

They go up as they talk into the temple of Asura, where most of the ~~xxxx~~ statuary is ~~pxxxxx~~ benevolent. But in one shadowed, moonstruck corner is the Yama statue-- seated crosslegged, with four arms, holding a noose, mace, and more evil-looking trident... with either a net or, better, a firesword, in fourth. I suggest we add a second head as well, for the following reason:

Cortesia de Alex Jay

#5

The priests of Asura say that there is a prophecy that the man who shall set them free (from fear of persecution) is the man who shall slay death itself, at least symbolically.

The statue, which is some eight or seven feet tall when it comes to life, as it suddenly does when the xpi priest gestures, so that Conan barely dodges its first blow, then watches in horror as it moves Harryhausenlike to its feet, has two heads. One is grotesque, with bestial, demonic aspects and blazing eyes... the other is a handsome, humantype head, but nodding and with eyes closed, as if asleep.

Conan, of course, tosses Albiona aside to do battle, despite his fear-- but how long can even he hold off such a monster? He feels there's a secret, but as he fields blow after blow, he can't figure out what it is-- and he's getting tired, though he won't give up.

Before, he's defeated such creatures by slaying the pkrnxp priest who controlled them-- but he knows the priests do not control this one. So what to do?

As he battles, make use of different weapons of creature, harassing increasingly desperate Conan. In particular, the noose should get around his arm once (barely missing his head?), so that he barely escapes. But the arms cannot be hurt by Conan's sword--

--And, when he gets momentarily thru the creature's defenses, the sword just shxxxx bounces harmlessly off the grotesque head's neck, too.

Then, suddenly, the clue comes to him-- for the grotesque head seems alive, though ugly-- while the handsome, youthful head is has eyes closed-- like death! He's been trying to chop off the wrong head!

We'll have to handle next part carefully, Comics Code and all, but Conan obviously shears off the head (in shadow) of the sleeping youth, who is really death, though there's no blood. And the statue then does something weird, instead of falling as we usually did with such things.

It stops fighting-- though Conan, in shearing off the youthful head, left himself wide open to a fatal blow, which the reader must know!

Conan stands braced-- but the monster (as per Yeats' "Green Helmet" fxxx farce, and as I believe in the Gawaine thing), simply picks up the fallen, bloodless head, which still looks harmlessly sleeping-- puts it on-- goes back to pedestal, and is motionless again for another century.

Conan, sword at ready, figures the priests now will attack him-- but they say he's fulfilled his prophecy, etc. He goes off with them, tho looking uneasily back at statue.

Cortesia de Alex Jay

6

Now, the events (in a page or 2) on p. 111, etc.

Valerius is amusing self with dancing girls, when he's told of Iron Tower break-in. He givesorders as per p. 112.

Then calls in the Khitan priests (p. 113), tells them what he wants of them and they go off unspeaking. Eerie feeling to it all, perhaps by means of lighting in the chamber he goes to, whibh few know of.

End in sequence shot of Valerius watching priests of Khitai go, or some such scene. Leave 3/4 inch or so all along row at botten for next issue blurb.

Cortesia de Alex Jay

CONAN SAGA 68, (NOVEMBRO DE 1992), *"A HISTÓRIA POR TRÁS DAS HISTÓRIAS"*, COMENTÁRIO SOBRE *CONAN THE BARBARIAN* 31 E *CONAN ANNUAL* 5

Por Richard Ashford.

A HISTÓRIA POR TRÁS DAS HISTÓRIAS

"A Noiva do Conquistador" apareceu pela primeira vez em *Conan Annual* 5 – como uma sequência de "O Retorno do Conquistador", que imprimimos na última edição, retirada da *Conan Annual 4*.

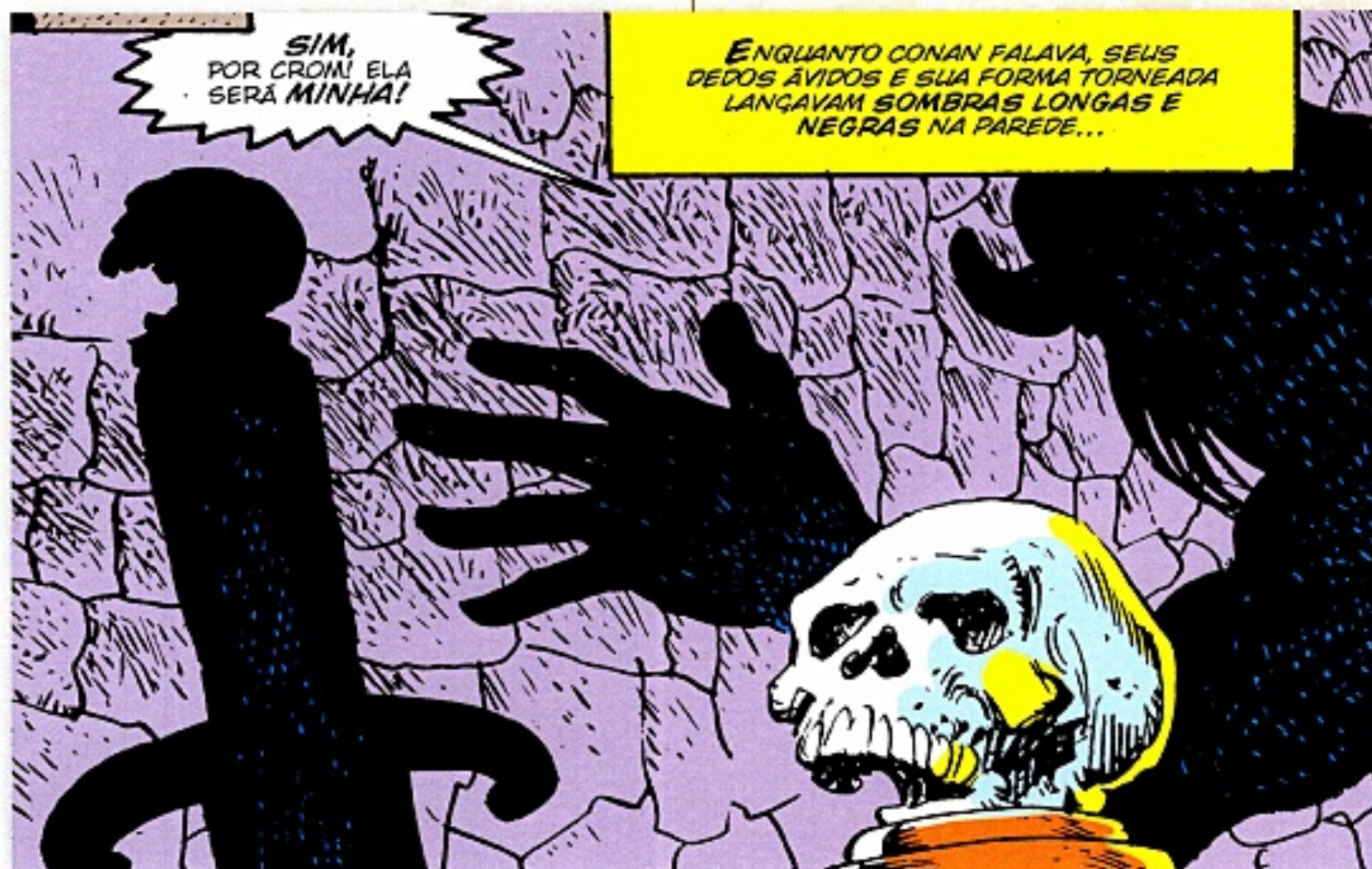
Imagine só: no final dos anos 1970, os leitores tiveram que esperar um ano inteiro entre essas duas aventuras intrinsecamente conectadas do Rei Conan. Mas vocês, ó hiborianos modernos de sorte, tiveram que roer as unhas por apenas 30 dias. E ainda dizem que não existe progresso nas artes!

Para o vilão de "Noiva", decidimos ressuscitar Tsotha-Lahti, o mago malvado da segunda história de Conan por Robert E. Howard, "A Cidadela Escarlate". Tsotha fora visto pela última vez, depois de ser decapitado pelo Rei Conan, perseguindo sua própria cabeça, que estava sendo carregada por uma grande águia – que, na verdade, era um mago benevolente disfarçado. Portanto, não parecia estar violando o espírito de REH por trazê-lo de volta. ("A Cidadela Escarlate", adaptada para a *Savage Sword of Conan* 30, foi reimpresso em *Conan Saga* 57.)

Já a "A Sombra no Mausoléu", da *Conan the Barbarian* 31, teve um início complicado. A Marvel tinha planejado adaptar um conto de L. Sprague de Camp e Lin Carter que se passava na adolescência do Cimério, "A Coisa da Cripta"; mas, no último minuto, surgiram problemas legais, o que atrasou sua adaptação por vários anos (até *Conan* 92, na verdade). Da noite para o dia, o escritor Roy Thomas teve que inventar uma *nova* aventura do *"Jovem Conan"* para acompanhar a sequência de quadros já desenhada por John Buscema.

Roy estava quebrando a cabeça quando sua esposa, Jean, que mais tarde se tornaria escritora da Marvel, sugeriu: *"Por que você não o faz lutar contra sua própria sombra?"*. E uma batalha intrigante nasceu.

Agora, vamos para nossas página de cartas de sempre.

- Richard Ashford
1992

DEPARTAMENTO DE FONTES DA SAGA

A trilogia que chamamos de "Ventos de Fogo da Perdida Khitai", reimpressa nesta edição em sua totalidade, tem uma história bastante única, mesmo para uma adaptação de Conan.

Depois de conversar com o escritor de fantasia John Jakes (ainda não famoso por seus *best-sellers* históricos) e persuadir o autor Michael Moorcock a trabalhar comigo em *Conan* 14 e 15 (apresentando seu herói, Elric de Melniboné), o editor-chefe da Marvel, Stan Lee, e eu achamos que estávamos indo bem. De minha parte, gostei muito de trabalhar com outros escritores que contribuíram para a ficção de espada e feitiçaria. Mas não havia muitos deles por aí, então procurei por trabalhos já publicados.

No final da década de 1960, a Berkley Medallion Books lançou edições em brochura de dois romances de 1939 de Norvell W. Page, que também escreveu muitos contos do Aranha Negra para a revista *pulp* mensal do antigo herói mascarado, e cuja história de 1940 "But Without Horns" (*"Mas Sem Chifres"*, em tradução livre) é um dos contos clássicos de um certo *"superman"* mutante. (Na verdade, Page até trabalhou para a Atomic Energy Comission em seus primeiros anos.)

Os dois romances de espada e feitiçaria de Page, *Flame Winds* e *Sons of the Bear-God* (*"Ventos de Fogo"* e *"Filhos do Deus-Urso"*, respectivamente, em tradução livre) apareceram durante o primeiro ano da influente revista *pulp* da Street &

Smith, *Unknown*, e apresentavam um herói brigão de barba vermelha conhecido como Prester John.

Prester John, é claro, muito antes de ser usado como base para um *"vilão"* da Marvel em *Fantastic Four* 54, era, de acordo com a citação de um dicionário usada por Page, *"um lendário padre cristão e rei"* que supostamente viveu no século XII, o senhor de um fabuloso domínio oriental repleto de mares de areia e salamandras de fogo. Na verdade, a famosa carta que falava dele à civilização europeia era provavelmente uma falsificação, e a *"história"* de Prester John é bem explicada no livro de Robert Silverberg, *The Realm of Prester John* (*"O Reino de Prester John"*, em tradução livre), de 1972.

Page, no entanto, queria transformar Prester John em um herói de espada e feitiçaria nos moldes de Robert E. Howard/Conan, então ele engenhosamente fingiu derivar a palavra *"Prester"* não de suas origens há muito presumidas *"priest"* (*"padre"*, em inglês) ou *"presbyter"* (*"presbítero"*, em inglês), mas da palavra latina *"prester"*, que significa *"furacão"*. E isso, o protagonista de Page certamente era! (Page também deu a seu herói o nome de *"Wan Tengri"* e até o jogou no sé-

culo primeiro em vez do décimo segundo; sem dúvida, ele concordava com a famosa frase de Ralph Waldo Emerson sobre *"uma consistência tola"*.)

Entramos em contato com a Conde Nast Publications, que havia comprado todos os direitos da *Unknown*, e um acordo foi fechado para os dois romances. Logo depois, em *Conan the Barbarian* 32-34 (1973-74), o primeiro foi adaptado nas três partes que agrupamos sob o nome de "Ventos de Fogo da Perdida Khitai", – com uma série de mudanças, incluindo nossa mudança caprichosa de nome da cidade oriental do romance para Wan Tengri – que no romance de Page era outro nome usado por sua versão de Prester John!

Quanto a *Sons of the Bear-God* – ela foi adaptado vários anos depois em *Conan* 109-112, então você terá que esperar um pouco antes que apareça em *Conan Saga*. Mas nada tema – está nos planos!

Roy

1993

"Cuidado com Presente de Hirkaniano...!", tem uma origem interessante – pelo menos para os fãs das histórias em prosa de Conan.

A inspiração inicial para preencher esse segmento específico na vida do bárbaro foi uma ou duas linhas da "Informal History of Conan the Cimmerian", do autor de fantasia L. Sprague de Camp. Publicado pela primeira vez no lendário *fanzine* dedicado à obra de Howard, *Amra*, na década de 1960, o "Informal History" absorveu e substituiu "A Probable Outline of Conan's Career", de P. Schuyler Miller e John D. Clark, que datava da década de 1930.

Ao escrever novos contos de Conan para continuar a saga iniciada por Howard, de Camp decidiu que o Cimério viajou para o leste antes de se unir a Bêlit, e até serviu no exército de Turan por *"cerca de dois anos, viajando bastante e aprendendo os elementos da guerra civilizada organizada"*, apenas para desertar *"depois de um de seus episódios mais indisciplinados – que dizem ter envolvido a amante do comandante da divisão de cavalaria em que ele estava servindo"*.

Para de Camp, na época, essa era sem dúvida um trecho descartável, um trampolim para uma história que ele poderia ou não escrever um dia. A Marvel não podia esperar tanto tempo; além disso, no início de 1974 ainda não tínhamos o direito de adaptar quaisquer histórias de Conan que não fossem de Howard, então, nós mesmos preenchemos as lacunas. Ainda assim, para evitar confusão entre os muitos fãs de Conan que leem as versões em prosa e em quadrinhos, optei por ficar bem próximo da vida de Conan na prosa sempre que pude.

Conan 29-35 havia coberto os primeiros meses de sua passagem pelo exército. Em *Conan* 36, era hora de apresentar aquele comandante e sua amante com quem de Camp havia provocado os leitores – porque apenas dois meses depois, em *Conan* 38, eu pretendia lidar com a deserção do bárbaro! (Em vez dos "dois anos" do de Camp a serviço de Turan, dei a Conan pouco menos de um ano. Ei, o grandalhão tinha outras coisas para fazer, não é?)

Eu planejava amarrar a deserção de Conan com uma adaptação de uma história de Howard que não era de Conan, "The House of Arabu", ambientada na Babilônia com um herói nascido na Grécia chamado Pyrrhas, que seria fácil de transformar em Conan. "Arabu" apresentava um nobre babilônico, *"Naram-Ninub"*, e sua amiga *"Amytis"*. Mudei Naram-Ninub para Narim-Bey (um nome que soa mais turaniano, em homenagem ao ator Turhan Bey), mantive Amytis e usei os dois na edição 36 como um esquema. O grande John Buscema fez uma versão particularmente voluptuosa de Amytis, que me fez lamentar muito perdê-la tão cedo.

A única coisa que prejudicou a versão colorida de "Presente de Hirkaniano" foi um erro de impressão horrível, que deu a Conan nada menos que três cores de pele distintas. Em algumas páginas, ele tinha o usual bronze rosado, em outras, era bastante bronzeado – e, em outras, ostentava um vermelho lagosta! Eca! Agradeça por estar vendo essa história em preto e branco!

A propósito, em 1980, de Camp finalmente conseguiu relatar sua própria versão da deserção de Conan em seu romance *Conan and the Spider God* (*"Conan e o Deus Aranha"*, em tradução livre), atualmente sendo adaptado em *Savage Sword*. Seus equivalentes a Narim-Bey e Amytis eram o Capitão Orkhan e sua amante Narkia. E, como um temperinho a mais, Orkhan era filho de um sacerdote de Erlik, que ofereceu um prêmio pela cabeça de Conan por matar sua prole. (Por uma estranha coincidência, em *Spider God*, de Camp deu o nome de *"Amytis"* à senhora que cozinha as refeições de Conan!)

Uau! Como era mesmo aquela frase sobre *"teias emaranhadas?"* E não estávamos nem tentando enganar ninguém!

Roy

1993

CONAN SAGA 64. (JULHO DE 1992). *"A HISTÓRIA POR TRÁS DAS HISTÓRIAS"*, COMENTÁRIO SOBRE *CONAN THE BARBARIAN* 37
Por Mike Rockwitz.

A HISTÓRIA POR TRÁS DAS HISTÓRIAS

É estranho como as coisas acontecem! Pouco antes de percebermos que "A Cidade dos Crânios" seria reapresentada nesta edição da *Conan Saga*, respondemos a uma pergunta sobre isso em outra seção de cartas de Conan. Mas não nos importamos de falar sobre isso de novo, com mais detalhes, já que alguns leitores de *Saga* provavelmente não devem ter visto. (Ou pode acabar saindo primeiro em *Saga* – você sabe como essas coisas podem ser confusas!)

De qualquer forma, vamos em frente: "A Cidade dos Crânios" é um caso único, pois é sobre a única história de *Savage Sword* ou *Conan the Barbarian* da década de 1970 que *"não vale"* em termos de continuidade para o Conan da Marvel. Não porque não seja uma bela história por si só, mas por causa de um conjunto estranho de circunstâncias que intrigam alguns fãs de Conan há anos.

Veja bem, em 1974, a Marvel tinha o direito de adaptar o próprio Conan para os quadrinhos – e, graças aos bons ofícios de Glenn Lord, agente literário da propriedade de Robert E. Howard, fomos capazes de adaptar muitas das aventuras de Conan escritas por Howard para os quadrinhos, começando em *Conan* 4. Mas ainda não havíamos chegado a um acordo com os outros três cavalheiros que, até então, haviam escrito contos em prosa de Conan: os autores de ficção científica L. Sprague de Camp e Lin Carter, e um fã escandinavo chamado Björn Nyberg.

Trocando cartas com os três, finalmente chegamos a um acordo que nos permitia começar a adaptar suas histórias, que, afinal, estavam sendo impressas nas brochuras de Conan da época, espremidas entre as histórias de Howard. E, então, o roteirista Roy Thomas e o desenhista Neal Adams começaram a trabalhar em uma adaptação de "A Cidade dos Crânios" para *Conan* 37.

Eles mal haviam começado, entretanto, quando os problemas legais surgiram, e de Camp se sentiu forçado a retirar sua permissão para adaptar qualquer história que ele coescreveu. Isso nos deixou com seis páginas desenhadas a lápis de "A Cidade dos Crânios", em que os soldados turanianos foram derrotados por montanheses hirkanianos e a filha do rei Yildiz, Zosara, foi arrastada (junto com Conan e Juma, o Negro) para uma terra onde encontraram um unicórnio — bem, na verdade, um rinoceronte, mas as pessoas pensavam que eram unicórnios, tudo bem?

Para nos ajudar, de Camp gentilmente nos permitiu usar Juma e os elementos da trama que já havíamos incluído, contanto que escrevêssemos uma aventura diferente da sua.

Assim, Roy desenterrou uma história muito curta de Howard intitulada "A Maldição do Crânio de Ouro", na qual um feiticeiro chamado Rotath da Lemúria está morrendo na Era Pré-Cataclísmica, morto por Kull da Atlântida anos antes de se tornar o rei da Valúsia. Na verdade, Kull é apenas um personagem oculto nesse conto.

A história original muda para os dias modernos no meio do caminho, e termina com um homem civilizado encontrando o crânio de ouro de Rotath milênios depois – e sendo morto por um escorpião escondido dentro dele. Fim da história. Uma historieta. Nem chega a ser uma história, mas é cheia de nomes maravilhosos invocados pelo mago moribundo – Kamma, Vramm, Kulthas, os Senhores Símios, Jaggta-Noga, Shuma-Gorath...

Roy e Neal transformaram a breve narrativa de Howard em uma introdução de três páginas à sua história, deixando de fora, por falta de espaço, muitos dos adoráveis nomes invocados. (Além disso, Jaggta-Noga já havia sido usado como o nome de um demônio desde *Conan* 5, e Shuma-Gorath se tornou, com a devida permissão, uma entidade em *Doutor Estranho*.)

Os meninos botaram sua introdução de três páginas na frente de suas seis páginas de *"Cidade dos Crânios"* e adicionaram outras dez páginas para completar o conto. Imediatamente, eles fizeram o rinoceronte/unicórnio ser atacado por um dinossauro, que por sua vez seria atacado mais tarde por uma lesma gigantesca. Eles mudaram o nome de Zosara para Yolinda e criaram uma nova história, usando o título de *REH, "A Maldição do Crânio de Ouro"*.

Poucos meses depois, Marvel e de Camp finalmente concordaram na adaptação de suas histórias e começamos a colocá-las na série. E, finalmente, em *Savage Sword* 59, "A Cidade dos Crânios" foi adaptada por Roy e os desenhistas Mike Vosburg e Alfredo Alcala.

O único problema é que essa história e a "Maldição" anterior estavam tão próximas em vários detalhes que tratamos "Cidade" mesmo na época, como se fosse um caso muito especial – uma espécie de *"O que aconteceria se...?"* (*"What If..."*, no original) da Marvel, que nunca contamos como parte do cânone dos quadrinhos de Conan. (Mas, pelo menos, ela foi adaptada!) O outro conto de de Camp/Carter que tivemos que deixar passar em ordem cronológica por causa do atraso – "Shadows in the Dark" (*"Sombras no Escuro"*, em tradução livre), uma sequência de "O Colosso Negro" – nunca foi adaptado, e jamais se encaixaria na continuidade do Conan na Marvel agora!)

Ainda assim, como dissemos, "A Cidade dos Crânios" é uma bela história em seus próprios termos, mesmo que, em nossa Era Hiboriana, o rei Yildiz de Turan provavelmente nunca tenha tido uma filha chamada Zosara, embora ele tivesse uma chamada Yolinda!

E, a propósito, depois de todos esses anos, finalmente conseguimos fazer uma sequência de "A Maldição do Crânio de Ouro" – a história em quadrinhos *Conan: The Ravagers Out of Time**, que deve estar à venda a qualquer momento, com história de Roy Thomas e arte de Mike Docherty e, vejam só, Alfredo Alcala, que também assinou "A Cidade dos Crânios".

Mundo pequeno, não?

– Mike Rockwitz
1992

(*) Publicado sob o título de "Os Guerreiros do Tempo" *na revista* Graphic Marvel 15 *(janeiro/1993) da Editora Abril.*

NOSSAS FONTES CIMÉRIAS

"O Guerreiro e a Mulher-Fera" *(Conan* 38) é baseada em uma história chamada "The House of Arabu" (*"A Casa de Arabu"*, em tradução livre), ambientada nos dias da civilização mesopotâmica, com um herói grego chamado Pirras, o Argivo. Estranhamente, foi publicado pela primeira vez em 1951, na última edição de uma revista chamada *Avon Fantasy Reader*, sob o título horrível e inadequado de "The Witch from Hell's Kitchen" (*"A Bruxa da Cozinha do Inferno"*, em tradução livre) – por razões misericordiosamente perdidas para a posteridade. Sua adaptação para a Marvel marcou a primeira vez que John Buscema desenhou e arte-finalizou uma história de Conan, e foi uma verdadeira beleza. (Apenas para registro, *"Narim-Bey"* era originalmente *"Naram-Ninub"*, mas os nomes de Amytis, Lilitu e Gimil-Ishbi permaneceram inalterados. Sabendo que essa história estava chegando, usamos os nomes Narim-Bey e Amytis para personagens apresentados algumas edições antes.)

"O Dragão do Mar Interior" marcou um desafio que o escritor Roy Thomas queria dar a John Buscema. Ambos são grandes admiradores da clássica tira *Príncipe Valente* de Hal Foster, e há bem cedo uma batalha entre Val e um dragão que, na verdade, era um jacaré gigante (ou seria um crocodilo?) cujas formas reptilianas têm sido infinitamente copiadas por artistas de quadrinhos desde então. Roy pediu a John para colocar aquela parte do crocodilo em uma história de Conan e brincar um pouco com ela, indo muito além do punhado de ilustrações que Foster fez naquele único domingo no final dos anos 1930. O resultado foi uma grande luta de homem contra dragão, uma longa homenagem ao maravilhoso Hal Foster.

"O Demônio da Cidade Esquecida" é a história mais curta de Conan feita nesses primeiros dias, e o argumento da história foi planejado para Roy pelo autor de fantasia e ficção científica Michael Resnick, que ainda está ativo. Rich Buckler desenhou sua única história de Conan, e Ernie Chan (então *"Chua"*) a escreveu. Por que essa história é várias páginas mais curta do que qualquer outra história de Conan do período? Francamente, não temos ideia!

– Richard Ashford
1993

CONAN SAGA 78, (SETEMBRO DE 1993), *"REFLEXÕES DO ROY"*, COMENTÁRIO SOBRE *CONAN THE BARBARIAN* 41-42 E *MARVEL FEATURE 2.*
Por Roy Thomas.

REFLEXÕES DO ROY

Desta vez, gostaria de combinar meu papo habitual com algumas notas estendidas sobre a trilogia de contos desta edição e sua variedade única de fontes.

"O Jardim da Morte e da Vida", um dos meus contos originais favoritos de Conan, foi inspirado na sequência de abertura da clássica história de C.L. Moore, "Shambleau", que apresentou seu herói de ópera espacial, Northwest Smith, ao mesmo público da revista *Weird Tales* que amava Conan. Mas, após o incidente do apedrejamento que abre as duas histórias, John Buscema e eu levamos a história para outra direção que, embora fosse uma espécie de homenagem a "Shambleau", pretendia transmitir um horror próprio. Outras inspirações foram as sequências de árvores vivas em *Branca de Neve e os Sete Anões* e *O Mágico de Oz* – e, claro, o próprio Howard escreveu um poema que descreve um pesadelo do Rei Kull sobre essas criaturas, "O Rei e o Carvalho"*.

"A Noite da Gárgula" foi baseada em uma história intitulada "The Purple Heart of Erlik" (*"O Coração Púrpura de Erlik"*, em tradução livre), que Howard escreveu para a revista *pulp Spicy Adventure* sob o pseudônimo de *"Sam Walser"*. Saiu em 1936, o ano de sua morte prematura, e foi um conto moderno de bravura no Oriente, em uma das várias revistas do período que tendia a apresentar heróis de punhos rápidos e heroinas com pouca roupa. "Purple Heart" é estrelado por um herói parecido com Conan (embora talvez menos inteligente) chamado Wild Bill Clanton. Eu o li pela primeira vez em *The Pulps*, um capa dura de 1970 que reimprimia várias histórias de revista *pulp* editado por Tony Goodstone.

E, se os deuses do cataclismo forem gentis, em outra parte desta página você encontrará uma reimpressão da ilustração que acompanhou a primeira publicação de "The Purple Heart of Erlik", em 1936!

(A propósito, outra história reimpressa na *The Pulps* será adaptada em *Savage Sword of Conan* 216, na qual Alfredo Alcala e eu enfeitamos descaradamente uma história da *Weird Tales* de autoria de jovem que veio a se tornar Tennessee Williams, um dos maiores dramaturgos dos Estados Unidos!)

A terceira história da edição, "Blood of the Hunter" *("Sangue do Caçador"*, em tradução livre), da *Marvel Feature* 2 (janeiro/1976), é a primeira aventura de Red Sonja a ocupar uma história em quadrinhos inteira, já que *MF* 1 combinou duas histórias suas mais curtas. Também marcou a estreia de Bruce Jones nos roteiros de personagens de Howard. Mais tarde, ele assumiria as rédeas de *Conan* em algumas edições para que pudesse me concentrar em *Conan*, *The Invaders* e outros quadrinhos que estava escrevendo.

E, ainda mais significativo, *MF* 2 destaca a chegada do artista Frank Thorne à revista, que realmente lhe deu uma chance de brilhar e pela qual ele ainda é identificado quase duas décadas depois.

Frank Thorne já não era novato. Ele havia feito muitos quadrinhos, incluindo *Mighty Samson* para a Western/Gold Key, e até ganhou o prestigioso prêmio Reuben da National Cartoonists Society alguns anos antes. Pelo que me lembro, foi sugestão do editor-chefe Archie Goodwin eu dar a Frank um teste como artista da Red Sonja. Eu gostava do trabalho de Frank, mas ainda não o havia conhecido. A união de Thorne e Sonja foi monumental.

E "Blood of the Hunter" é apenas a primeira parte de uma aventura em duas partes que será concluída na próxima edição.

Roy

1993

(*) A adaptação em quadrinhos desse poema foi publicada no Brasil em Conan, o Bárbaro *8 (abril/2021).*

CONAN SAGA 79. (OUTUBRO DE 1993). *"REFLEXÕES DO ROY"*, COMENTÁRIO SOBRE *CONAN THE BARBARIAN* 43-44 E *MARVEL FEATURE* 3
Por Roy Thomas.

REFLEXÕES DO ROY

A história de Conan em duas partes desta edição, reproduzida de *Conan the Barbarian* 43-44, é uma das minhas favoritas, então espero que você não se importe se eu expuser um pouco as fontes.

Em 1974, eu já havia convidado autores de fantasia como John Jakes, Michael Moorcock e Michael Resnick para contribuir com tramas para a *Conan*, se quisessem, apenas por diversão. (Eles certamente não ficariam ricos com isso, como eu os avisei logo de início.)

Eu também estava debruçado sobre os vários romances e antologias de espada e feitiçaria que estavam saindo em abundância após o sucesso, primeiro da trilogia *O Senhor dos Anéis* de Tolkien, depois das brochuras de Conan.

Uma das revistas semiprofissionais que conheci foi a *Witchcraft and Sorcery* de janeiro a fevereiro de 1971, principalmente porque ela deu destaque à história de Robert E. Howard "The Mistress of Death" *("Concubina da Morte"*, em tradução livre), concluída por Gerald W. Page.

Pelos bons ofícios de Glenn Lord, agente literário da propriedade de Howard, eu já tinha lido "Mistress" na versão original: um primeiro rascunho semiacabado, com a última parte sendo ainda uma sinopse grosseira. Howard havia deixado muitas histórias nesse estado quando morreu em 1936.

"Mistress" apresentava uma heroína francesa da era renascentista chamada Agnes Negra e um companheiro masculino. Com o desenhista John Buscema, decidi transformar o rascunho de Howard na primeira aventura de Conan e Red Sonja por Thomas/Buscema. A adaptação, intitulada "A Maldição do Morto-Vivo", foi programada para aparecer em *Conan the Barbarian* 43.

Também naquela edição da *Witchcraft and Sorcery* estava o início de uma história de um escritor relativamente novo chamado David A. English, intitulada "A Torre de Sangue". Seu herói conanesco (cujo nome, infelizmente, esqueci) entrou em conflito com um irmão e uma irmã vampiros e seus *"resquícios"* com asas de morcego em um vale perdido. Entrei em contato com David, que ficou encantado por ter sua história adaptada para *Conan the Barbarian*. Não tenho certeza se David English ainda está escrevendo ou não, mas gostaria de pensar que sim. A história era boa.

Nossa principal adição à história de "Torre" foi a presença de Red Sonja, já que essa história estava programada para sair logo após a adaptação de "Mistress". Tudo estava indo bem.

Então, algo aconteceu.

The Savage Sword of Conan 1 aconteceu.

As cinco edições estreladas por Conan de nossa primeira revista em preto e branco, *Savage Tales*, estavam crescendo em popularidade; assim, o editor-chefe, Stan Lee, decidiu que era hora de dar ao Cimério sua própria revista e entregar *Savage Tales* a Kazar e outros heróis.

A única coisa é que, como de costume com a Marvel, a primeira edição da *Savage Sword* estava com prazo para ontem, se não para o dia anterior. Elaborar o resto da revista não foi difícil, mas precisávamos de uma história principal de Conan, e rápido.

Em desespero, colocamos a história de "Mistress/Morto-Vivo" em *Savage Sword* 1, esquecendo até mesmo de anexar uma nota direcionando o leitor à *Conan* 43 para a sequência – e atrasamos a primeira parte de "Torre de Sangue" em um mês. Pablo Marcos foi forçado a arte-finalizar "Morto-Vivo" na pressa, enquanto Ernie Chan (então Chua) estava ocupado arte-finalizando "Torre".

Então, imagine só: as duas partes de "A Torre de Sangue", com arte de Buscema, Chan e o lendário grupo de arte-finalização de Neal Adams, Crusty Bunkers, se tornaram um dos melhores episódios impressos de Conan naquela época. É realmente gratificante vê-lo reimpresso após quase duas décadas.

Nada disso, é claro, é menosprezar "Balek Lives!" (*"Balek Vive!"*, em tradução livre), estrelado por Red Sonja na *Marvel Feature* 3, de 1976. Como editor de *MF*, gostei da abordagem que Bruce Jones e Frank Thorne estavam dando à Demônio com uma Espada, embora Bruce soubesse que eu sempre pretendia voltar ao roteiro eu mesmo na primeira oportunidade que tivesse.

Mas agora você vai ter que me dar licença. Eu quero voltar e saborear os dois capítulos de "A Torre de Sangue" novamente...

Roy

1993

CONAN SAGA 80. (NOVEMBRO DE 1993). *"A HISTÓRIA POR TRÁS DAS HISTÓRIAS"*, COMENTÁRIO SOBRE *CONAN THE BARBARIAN* 45
Por Richard Ashford.

A HISTÓRIA POR TRÁS DAS HISTÓRIAS

"A Última Balada de Laza-Lanti", de *Conan the Barbarian* 45, é uma das favoritas de Roy dentre suas histórias originais. Lendo o conto "A Cidadela Escarlate", de Howard, ele ficou intrigado com as origens do malvado mago Tsotha-Lanti, inimigo do Rei Conan naquela história – concebido quando um demônio atacou uma mulher em meio a ruínas pré-humanas em um local chamado Colina Dagoth.

Ao mesmo tempo, Roy estava lendo o poema "The Lord of Dark Valley" (*"O Senhor do Vale Sombrio"*, em tradução livre) de Howard, com seu terrível protagonista, mas não percebeu que ele nunca é descrito. O roteirista original dos quadrinhos de Conan combinou as duas noções, inserindo o Vale Sombrio na Era Hiboriana e jogando a Colina Dagoth no meio dela. Foi um encaixe quase perfeito.

Então surgiu a questão: como deveria ser o demoníaco Senhor do Vale Sombrio?

Como um admirador da arte nos lendários quadrinhos de terror e ficção científica da EC da década de 1950 feitos por jovens artistas como Wally Wood, Al Williamson e até mesmo Frank Frazetta (artista de capa das brochuras de Lancer Conan), Roy pensou que o demônio deveria se parecer com uma das criaturas que o grande Wally Wood, em particular, costumava desenhar para a *Weird Science* e a *Weird Fantasy*. Ele enviou algumas fotocópias inspiradoras para o artista John Buscema, e o Senhor do Vale Sombrio nasceu. A arte-final de Neal Adams e seus companheiros completavam o visual em ótima forma.

Então, com todas essas conexões para lá e para cá, por que não há uma dica sequer em "Última Balada" de que Laza-Lanti tem um irmão?

Porque o menestrel torturado não sabia sobre ele – então, logo, nós também não. Afinal, Conan conheceu os dois homens com mais de duas décadas de diferença!

– Richard Ashford
1993

CONAN SAGA 87. (JUNHO DE 1994). *"PÓS-ESCRITOS CIMÉRIOS"*, COMENTÁRIO SOBRE *CONAN THE BARBARIAN* 46-51
Por Richard Ashford.

PÓS-ESCRITOS CIMÉRIOS

E agora algumas palavras sobre Gardner F. Fox.

Devido a várias circunstâncias além do nosso controle, *Conan Saga* 81 e 82 não tinham seções de cartas. Como resultado, nenhuma das informações que escrevemos sobre as histórias aqui contidas jamais foi impressa. Esta edição, portanto, é o lugar adequado para corrigir essa lamentável omissão.

Como os fãs astutos já sabem, Gardner, que faleceu em 1985, foi um dos primeiros e mais influentes escritores de quadrinhos. Embora originalmente um advogado, ele foi o cocriador de conceitos importantes nos anos 1930-1940 como o Flash, Sr. Destino, Gavião Negro e a Sociedade da Justiça da América; no final dos anos 50, ele também cocriou a Liga da Justiça da América. Ele foi a segunda pessoa a escrever os roteiros do Batman (Bill Finger foi a primeira) e cocriou o grande herói dos Faroestes dos anos 1950, o Cavaleiro Fantasma, que acabou inspirando o caveirudo que pilota uma motocicleta hoje em dia. Por volta de 1970, ele fez alguns contos para a Marvel, incluindo edições de *Doutor Estranho* e *Red Wolf*.

Gardner também escreveu um bom número de romances, incluindo algumas ficções históricas razoáveis (*The Borgia Blade* sendo um dos mais conhecidos), muitas vezes sob pseudônimos como *"Jefferson Cooper"*. Ele escreveu ficção científica e fantasia para as revistas *pulp*, também, e era proeminente o suficiente nesse campo para que seu nome fosse frequentemente destaque de capa.

Gardner também era fã de Conan e Robert E. Howard, e um dos primeiros escritores a trazer algo semelhante ao trabalho de Howard para os quadrinhos.

Em 1950, para uma revista meia HQ/meia revista *"comum"* chamada *Out of This World*, publicada pela Avon Periodicals, ele criou um herói loiro de espada e feitiçaria com o intrigante nome de *"Crom, o Bárbaro"*, desenhado pelo artista John Giunta. A história era um *potpourri* de vários elementos das histórias de Conan. (Acho que me lembro de que pode ter havido uma segunda história de Crom em algum lugar também.)

Em meados dos anos 1960 e início dos anos 1970, quando as edições em brochura de Edgar Rice Burroughs e J.R.R. Tolkien levaram às populares brochuras de Conan, Gardner estava lá com uma série sobre seus próprios heróis, incluindo Kothar, o Bárbaro.

Esses romances eram, como ele mesmo admitiu, material de folhetim. No entanto, eles eram boas e sólidas histórias de ação, e Roy Thomas decidiu que seria divertido adicionar a imaginação de Gardner ao mundo dos quadrinhos de Conan, o Bárbaro, como já havia sido feito com Michael Moorcock, John Jakes, Norvell Page e Michael Resnick. Afinal, Gardner foi um dos primeiros a encorajar Roy a entrar no campo dos quadrinhos, e ele e sua esposa Lynda gentilmente convidaram o então jovem do Missouri para sua casa apenas uma semana depois de ele se mudar para a Grande Maçã.

Gardner aceitou ver seu romance *Kothar and the Conjurer's Curse* (*"Kothar e a Maldição do Conjurador"*, em tradução livre) adaptado em algumas edições de Conan, por uma taxa mínima, e *Conan the Barbarian* 46-51 (bem como *Conan Saga* 81-82) foram o resultado feliz disso tudo.

– Richard Ashford
1994

THE CHRONICLES OF CONAN VOL. 5: THE SHADOW IN THE TOMB AND OTHER STORIES (2004).
REIMPRIMINDO: *Conan the Barbarian* 27-34
POSFÁCIO: Roy Thomas

NA ESTRADA (DOS REIS) NOVAMENTE
UMA PERAMBULAÇÃO PESSOAL PELO *CONAN, O BÁRBARO* DA MARVEL
POR ROY THOMAS

Este volume de *The Chronicles of Conan*, ainda mais do que os quatro primeiros, é muito mais de Robert E. Howard do que meu.

Nas 26 edições anteriores de *Conan the Barbarian*, adaptei várias das histórias de Conan e de outros heróis de Howard dos anos 1930 para os quadrinhos, trabalhando com os estelares artistas Barry Smith, Gil Kane e John Buscema. Eu fiz isso em parte porque queria que os leitores fossem expostos ao máximo possível da prosa poética, embora frequentemente extravagante, do criador de Conan. Nesse meio-tempo, eu também escrevi vários contos originais para os quadrinhos, começando com o número 1 – além de aventuras baseadas em enredos de *"escritores de verdade"* como John Jakes e Michael Moorcock. Fiquei especialmente orgulhoso do enredo quase original do que chamei de "A Guerra do Tarim", que foi publicado em 1972-73 nas edições 19-26.

Ao longo desse período, no entanto, fiquei cada vez mais ocupado com minhas obrigações editoriais na Marvel – me tornando editor-chefe em meados de 1972, quando Stan Lee foi catapulteado para presidente e *publisher* da empresa. Em vez de vir ao escritório dois ou três dias por semana e escrever em casa nos outros dias, eu agora tinha que vir de segunda a sexta-feira e fazer todos os meus roteiros à noite e nos fins de semana. Assim, ainda levaria um tempo até a vida fictícia do Cimério alcançar o ponto coberto na próxima história cronológica de Howard, "O Colosso Negro". Então, para mim, funcionou tanto prática quanto esteticamente adaptar na *Conan the Barbarian* (com a permissão do agente literário de sua propriedade, o afável Glenn Lord) várias das aventuras em prosa escritas por Howard na época da Grande Depressão que não eram protagonizadas por Conan, e até mesmo incluir outro autor de prosa nessa empreitada. Na verdade, quando consegui localizar uma história *"na medida certa"* para adaptar na *Conan*, obter permissão, escrever notas sobre a história etc., provavelmente levei mais tempo ainda para fazer John Buscema dar o pontapé inicial em uma história adaptada de Conan do que em uma nova… e a fase de diálogo e legenda mal compensou, já que tive que ajustar a prosa de outro escritor e geralmente adicionar um material novo considerável. Ainda assim, combinava comigo… e, mais precisamente, achei que combinava com a *Conan the Barbarian*.

Em todo caso: das sete histórias neste volume da Dark Horse, apenas uma – "A Sombra no Mausoléu" – é *"completamente original"*, e mesmo essa é… bem, você verá quando chegarmos lá!

Agora, vamos levar as coisas cronologicamente – mais ou menos.

Embora tenha sido a terceira edição de Conan desenhada por Buscema a ser publicada, "O Sangue de Bel-Hissar" (*CTB* 27) foi, na verdade, a primeira história que ele desenhou. Por razões há muito esquecidas, eu, tanto como editor da Marvel quanto escritor de Conan, pedi a John que fizesse "Sangue" antes de fazer os dois capítulos finais de "A Guerra do Tarim" (25-26). Talvez eu achasse que precisava esperar até que Barry terminasse de desenhar sua *"Canção do Cisne da Guerreira Sonja"* (piadinha) antes de John começar a penúltima parte da saga. Me lembro de ter ficado impressionado com aquela linda página de abertura com o cavalo empinado de Conan. Felizmente, outros também. Como resultado, os desenhos originais de John para aquela página e muito do resto de "Sangue" foram fotocopiados e reimpressos regularmente.

"O Sangue de Bel-Hissar" foi bastante baseada em "O Sangue de Belshazzar", uma das duas histórias completas de Howard do cavaleiro cruzado Cormac Fitzgeoffrey. "Belshazzar" apareceu pela primeira vez na edição de outono de 1931 da pouco longeva revista *pulp Oriental Stories*. Em sua introdução para uma reimpressão de capa dura de 1979, o escritor Richard L. Tierney chamou Cormac Fitzgeoffrey de *"provavelmente o mais parecido com Conan dentre seus heróis"*. Este Cormac (Howard criou dois outros!) foi um guerreiro irlandês do início do século XIII, no rescaldo da desastrosa Terceira Cruzada, que deixou o Rei Ricardo, o Coração de Leão, definhando à espera de um resgate em uma prisão austríaca – sim, a mesma era em que Robin Hood estava supostamente roubando dos ingleses ricos e dando aos ingleses pobres.

As histórias de Conan são frequentemente referidas como a plataforma de lançamento da ficção de *"espada e feitiçaria"* e, de fato, há pelo menos algum elemento de magia e/ou terror sobrenatural em cada uma das aventuras do Conan de Howard. *"Sangue de Belshazzar"* tinha apenas a joia carmesim do título, com suas origens vagamente místicas, então fiquei tentado a adicionar um monstro se materializando na joia, ou algo assim. Mas resisti à tentação, porque sabia que a versão em quadrinhos já estaria repleta de ação violenta do jeito que estava, e eu queria que essa primeira edição subsequente à "Guerra do Tarim" funcionasse sozinha após a recente saga de várias partes. John, certamente inspirado mais pela história em prosa de Howard que dei a ele para ler do que pelos comentários que a acompanhavam, apresentou uma história de ação tão boa como as que sempre desenhava.

Como arte-finalista, contratamos Ernie Chua (Ernie Chan), que trabalhou na edição anterior. Embora o próprio John sempre tenha preferido uma aparência mais limpa e esparsa para a arte-final, como ele ou seu irmão Sal faziam, eu senti que os leitores da Marvel responderiam a um pouco mais de detalhes (*"noodling"*, como costumava ser chamado) na arte final, sendo sequência das edições primorosamente renderizadas de Barry. John viria a arte-finalizar o próprio Conan de vez em quando no futuro, com resultados muito bons, mas neste estágio ele preferia simplesmente desenhar e deixar a escolha da arte-final para Stan e eu. A julgar pela correspondência que recebemos nos meses e anos seguintes e pelo fato de que as vendas da *Conan* dispararam rapidamente, sinto que fizemos a escolha certa.

"Moon of Zembabwei" (*"Lua de Zembabwei"* em tradução livre) – escrita em uma época em que não havia nação na África com esse nome, apenas algumas ruínas de uma civilização anterior – era uma história originalmente escrita por Howard com o sutil título de "The Grisly Horror" (*"Horror Macabro"*, em tradução livre) quando foi publicada na edição de fevereiro de 1935 da *Weird Tales*, a revista *pulp* que publicou todas as histórias de Conan durante a breve vida de Howard.

"Moon" era uma história moderna, ambientada nos pântanos do Sul, com adoradores do vodu e um macaco carnívoro muito deslocado no Novo Mundo... um conto com bastante ação (com um toque de racismo regional), mas com pouca lógica. Ainda assim, quando o li meses antes, durante um período em que eu estava devorando tudo de Howard em que eu pudesse colocar minhas mãos, muita coisa inédita, cortesia de Glenn Lord, senti que daria uma boa e sólida edição de *Conan*. Também serviria para apresentar um vilão de Howard que mais tarde desempenharia um papel na tumultuada vida de Conan em prosa. Thutmekri é um aventureiro stygio sem escrúpulos e mercenário que aparece no conto "Jewels of Gwahlur" (*"Joias de Gwahlur"*, em tradução livre), de Howard, embora em grande parte como um personagem oculto. Os eventos de "Gwahlur" se passam anos depois dos eventos de *Conan* 28, quando o Cimério tinha apenas cerca de vinte anos (embora pareça um pouco mais velho desenhado por John); ainda assim, já que a história de Howard dizia que Conan e Thutmekri haviam se enfrentado antes, por que não nesse momento?

Como o gorila dourado com dentes de sabre (cujas longas presas e cor podem ter sido sugestão minha) era apenas mais um em meio a uma aparente multidão de antropoides que Conan enfrentaria nas histórias de Howard – e dificilmente tinha alguma relação com o quase humano Thak de "Inimigos em Casa" –, foram os pequenos detalhes na história que mais me divertiram. Teve a adição de Thutmekri... as vestes reveladoras que pedi a John para desenhar na heroína infeliz (bastante atrevida para a época, com todo aquele decote visível entre os seios – fiquei esperando que o *Comics Code* se opusesse, mas talvez eles pensassem que seria preenchido com cor)... e, acima de tudo, a luta contra a serpente de duas pernas que abre a história. "The Grisly Horror"/"Moon of Zembabwei" de Howard não tem essa cena – e não me lembro se o número ímpar de membros foi ideia minha ou de John – mas fiquei emocionado com a representação visual de John disso. Pelo que me lembro, sugeri muito da coreografia daquela cena – a cobra sendo decapitada por uma lâmina de fora do painel (não que uma mera adaga lançada pudesse ter decapitado um tronco tão grosso), e a maneira como o herói usa a carcaça empalada com uma faca para sair da areia movediça.

No final da história, porém, me vi em um pequeno dilema. Conan, como faz no desfecho de tantas histórias, sai a passos largos com uma jovem atraente e maltrapilha... que eu não desejava manter por perto para a próxima edição. Bem, Robert E. Howard nunca teve que se preocupar com essas coisas, porque meses, senão anos, podem se passar entre o final de uma história e o parágrafo de abertura de outra; suas histórias de Conan nem mesmo foram publicadas em ordem cronológica. Mas eu tinha o problema específico da continuidade dos quadrinhos que eram o estilo da Marvel – e, se Conan estivesse acompanhado por um personagem no final de uma história, os leitores esperavam que ele ou ela estivesse lá no início da próxima, ou pelo menos tivesse sua situação explicada. De minha parte, tratei do assunto nas legendas da página final, prenunciando o que aconteceria com a jovem entre as edições. Gosto de pensar que ela não pegou um resfriado.

Para *Conan the Barbarian* 29, fui a uma pequena revista chamada *The Howard Collector*, publicada pelo agente literário Glenn Lord, a fim de registrar os direitos autorais do material de Howard ainda não publicado em nenhum outro lugar. "Two Against Tyre" (*"Dois Contra Tiro"*, em tradução livre), era um conto ambientado em Tiro, grande cidade portuária dos fenícios. Com a bênção de Glenn, mudei Tiro para Aghrapur, capital do crescente império-Estado turaniano, e inventei um título igualmente eufônico: "Dois Contra Turan". O herói do conto deveras curto de Howard também era um bárbaro forasteiro – Eithriall, o Gaulês, um andarilho proto-europeu claramente deslocado na Fenícia Quase Oriental – e, portanto, fácil de se transformar em Conan. A versão de Howard não tinha nenhum conteúdo mágico, então dei a ela um pouco... mas foi algo bem sutil, como era comum nas histórias da *Conan*.

O objetivo principal a ser atendido era o de que, de acordo com a linha do tempo estabelecida para a vida de Conan por Howard, L. Sprague de Camp e outros ao longo dos anos, em algum momento durante este período ele se juntou ao exército turaniano. Portanto, no final da edição 29, ele fica diante de uma escolha – *"alistamento ou um lugar na masmorra do rei"*. É uma ironia tácita da história dos quadrinhos que Conan agora estivesse servindo ao príncipe Yezdigerd, o homem que ele marcou permanentemente no final de *Conan* 20... enquanto o próprio Yezdigerd ainda está no exterior.

Nesse ponto, vou admitir – eu estava ficando ganancioso. Cá estava eu, adaptando as verdadeiras histórias de Conan de Robert E. Howard, uma situação (conforme relatada no Volume 1 desta série) que não estava prevista no contrato da Marvel com os detentores da propriedade de Howard, mas foi resolvida por meio de uma série de cartas de acordo individuais com Glenn Lord – ainda assim, havia uma série de histórias de Conan que apareciam em novas brochuras que ainda me eram negadas. Estas eram as histórias que o autor de ficção científica e fantasia L. Sprague de Camp completou ou adaptou de outros heróis de Howard como aventuras de Conan – e os novos contos que de Camp estava escrevendo, principalmente em parceria com um escritor mais jovem, Lin Carter. Por acaso, uma ou duas dessas histórias foram ambien-

tadas durante o período de Conan como soldado de Turan, então enviei cartas a de Camp e Carter, pedindo permissão para adaptar esses e outros de seus trabalhos em prosa na *Conan the Barbarian*.

Isso exigiu um pouco de ousadia da minha parte, pois eu sabia que tanto de Camp quanto Carter tinham ficado um pouco irritados por eu ter procurado Glenn Lord para licenciar os direitos de fazer uma HQ de Conan. Lin, em particular, respondeu à minha carta dizendo que eu tinha agido *"pelas costas"* para obter a licença. Eu, polidamente, neguei a acusação. Afinal, o próprio de Camp, em suas introduções nas brochuras de Conan, nomeou Glenn como o agente literário da propriedade de Howard; eles até listaram a caixa postal de Glenn em Pasadena, Texas! Então, quem eu deveria ter procurado pelos direitos de Conan? Embora Lin estivesse ciente de que, antes de eu ir atrás de Conan, a Marvel e eu estávamos originalmente negociando pelos direitos do próprio herói quase *"cononesco"* de Lin, Thongor (as negociações foram torpedeadas por seu agente), Lin logo percebeu meu ponto. Ele concordou que quaisquer histórias de Conan ou Kull que ele tivesse escrito ou completado poderiam ser adaptadas por mim para a Marvel, por uma pequena quantia e com os devidos créditos.

De Camp, um grande nome da ficção científica e fantasia desde o final dos anos 1930 e o homem que comercializou Conan para a Lancer Books e, assim, ajudou a dar origem ao *boom* das brochuras de Conan dos anos 1960, estava menos otimista sobre eu adaptar histórias com as quais ele contribuiu, mas esboçou uma aprovação em uma carta. Com isso em mãos, fui em frente.

A primeira adaptação de todo esse imbróglio foi "A Mão de Nergal" em *Conan* 30, baseada na única história em prosa que teve a assinatura *"Robert E. Howard e Lin Carter"*. Howard escreveu as primeiras páginas, nas quais morcegos das sombras gigantes matam um esquadrão turaniano, deixando Conan como o único sobrevivente (o Cimério teria se saído bem nos *reality shows* de hoje, sem dúvida), e estabeleceu a terrível situação em Yaralet, conforme retratado nas primeiras páginas dos quadrinhos, após uma cena com Conan e a adorável escrava Hildico. Nesse ponto, por algum motivo, Howard deixou a história de lado e nunca mais a retomou. Carter havia terminado (e nomeado) a história, e ela apareceu na brochura de 1967 chamada simplesmente de *Conan*. Achei que ele tinha feito um bom trabalho, combinando com o estilo de Howard, e disse isso a ele. Ele, por sua vez, pareceu satisfeito com a história quando John, Ernie e eu a apresentamos em *Conan the Barbarian* 30, e nos tornamos bastante amigos.

Não acrescentei ou subtraí muito da história – mas fiquei satisfeito por ter convencido Stan Lee a deixar os contornos dos morcegos-sombra serem "mantidos em cores" – o que significa que os desenhos deles foram feitos apenas para impressão em azul, não na arte em preto e branco. Esse tipo de coisa é feito o tempo todo hoje em dia, mas em 1973 não só envolvia problemas extras, como também havia um certo risco inerente: se a Marvel revendesse os direitos de reimpressão daquela história no exterior e enviasse ao comprador apenas as chapas pretas de sempre, haveria apenas um espaço vazio onde quer que houvesse um morcego... a menos que alguém se lembrasse de enviar ao licenciado a chapa azul também.

Pessoalmente, não poderia ter me importado menos com isso. Eu só queria os morcegos feitos em azul... e consegui o que queria.

A chamada para a próxima edição ao final de "Nergal" anuncia a sequência: *"The Thing in the Crypt"* (*"A Coisa na Cripta"*, em tradução livre). Só que a história de *Conan* 31 se chama "A Sombra na Tumba"! Na verdade, a chamada da edição 30 dizia *"The Thing in the Crypt!"* originalmente porque esse, sem o ponto de exclamação tradicional dos quadrinhos, é o título da história de de Camp/Carter (também do livro *Lancer Conan*) que eu pretendia adaptar logo após "Nergal". Tive que mudar a palavra *"Cripta"* para *"Tumba"* no último instante por causa de uma estranha razão:

"Thing" foi escrita para se passar bem no início da carreira do Cimério, entre os eventos narrados em *Conan the Barbarian* 2 e 3 – mas, quando lançamos a história em quadrinhos, não tínhamos o direito de adaptar nenhuma história real de Howard, muito menos as de outros autores. Fiquei tão satisfeito por poder adaptar as adições de de Camp/Carter ao cânone de Conan, que planejei um conto em que Conan e seus companheiros soldados de Turan são sitiados por inimigos – e ele se lembra dos eventos de *"The Thing in the Crypt"*. John e eu tínhamos acabado de começar a trabalhar em nossa adaptação quando recebi uma carta de de Camp, revogando sua permissão provisória para adaptar suas histórias. Ele não foi hostil, mas ainda havia coisas com as quais estava insatisfeito – provavelmente dinheiro, pelo menos, em parte – e, até que fossem resolvidas, ele não queria que adaptássemos nenhuma história da qual tivesse participado. (A Marvel acabaria por obter esses direitos quando a Conan Properties, Inc. foi fundada em meados da década de 1970 por Lord, de Camp, Carter e todas as outras partes do legado de Howard.)

Fiquei naturalmente desapontado com a decisão de última hora de de Camp, mas, mesmo sob a pressão do prazo, acabou sendo algo fácil de ajustar. Mantive o período de tempo da história de de Camp/Carter, na qual o jovem Conan acaba de escapar dos currais de escravos dos hiperbóreos (cena que abriu a edição 3) – e inventei uma nova trama para substituir *"The Thing in the Crypt"* na continuidade do Conan na Marvel. O conto da edição 31 tem uma estrutura semelhante, mas, em vez de um antigo esqueleto gigante ganhando vida, é a própria sombra do Cimério que ganha vida e o ataca. Eu me diverti com esse conceito e a maneira como resolvi a batalha; aliás, quando Gerry Conway e eu escrevemos nosso primeiro rascunho (de cinco) do roteiro do que acabou se tornando o filme de 1983 *Conan, o Destruidor*, utilizamos minha ideia da sombra; no entanto, logo foi descartada (embora ainda aparecesse em nossa adaptação em quadrinhos ligeiramente alterada do nosso roteiro, a história "O Chifre de Azoth"). Mais tarde, quando a Marvel ganhou o direito de adaptar as histórias de de Camp, foi realmente um pouco estranho conciliar os eventos de "Thing" e "Sombra".

Usei a edição 31 para enfatizar que Conan odeia feitiçaria – o que inclui a ideia de uma espada mágica, seja ela a Portadora da Tempestade de Elric ou a lâmina com punho de caveira em "Sombra". A cena de de Camp e Carter com o grande esqueleto empunhando uma espada, é claro, teve seu leve eco em uma cena inicial do filme *Conan, o Bárbaro* dos anos 1980, exceto que o esqueleto nunca ganha vida de verdade... ele foi usado apenas para atiçar os fãs mais experientes dentre os espectadores. Eu mesmo teria preferido a luta contra o esqueleto a muito do que John Milius colocou na última metade do filme, exceto por James Earl Jones e Sandahl Bergman.

Howard... Jakes... Moorcock... Carter... e (quase) de Camp. Eu já tinha adaptado as obras de vários escritores de fantasia de renome e era hora de tentar outro. Na década de 1930, o escritor de revistas *pulp* Norvell W. Page escreveu muitas das façanhas do Aranha Negra, um imitador do Sombra, um herói dos *pulps* ainda mais popular. Eu soube, através de um artigo chamado "Imitadores de Conan", escrito pelo próprio L. Sprague de Camp, que, em um esforço para ajudar a preencher o vazio deixado por Howard quando este cometeu suicídio em 1936 aos trinta anos, Page havia escrito dois *"romances" pulp* estrelados por um herói chamado Prester John. Esse nome veio de uma lenda medieval de um governante cristão fabulosamente rico de um misterioso reino asiático que se pensava que realmente existira; além disso, o P.J. de barba ruiva atende pelo apelido de *"Wan Tengri"*, que supostamente significa *"furacão"* ou algo parecido. As duas histórias de Prester John de Page – "Flame Winds" e "Sons of the Bear-God" (*"Ventos de Fogo"* e *"Filhos do Deus-Urso"*, respectivamente, em tradução livre) – eram bastante semelhantes na trama. Ainda assim, em uma dada época no final dos anos 1960, quando parecia que tudo de *"espada e feitiçaria"* que já havia sido impresso estava sendo reeditado na esteira do "boom *de Conan*", ambas as histórias de Page tinham aparecido em brochura. Entrei em contato com o agente dos livros e negociei um acordo bastante favorável para adaptar "Flame Winds" nas três edições da *Conan the Barbarian* que estão reimpressas neste volume. Eu também adquiri os direitos para o outro conto do Prester John, "Sons of the Bear-God", embora não fosse adaptá-lo até vários anos depois.

A história de Page migrou facilmente para Khitai, o equivalente à China na Era Hiboriana – e chamei a cidade em que ela se passa de *"Wan Tengri"* como uma piada interna. A magia no romance *pulp* parecia ser tratada desajeitadamente – gosto que minha feitiçaria tenha um pouco mais de lógica do que Page aparentemente – mas o conto rápido e complexo deu a John Buscema a chance de desenhar ação, locais exóticos e mulheres bonitas.

Bem, na verdade, dei a John pelo menos *mais uma* oportunidade de esboçar o último. Achei que a história de Page precisava de um pouco mais de feitiçaria e de um clímax melhor no final da primeira das três partes da adaptação. Então, coloquei uma tentadora sedutora, que se tornou um ponto focal tanto da edição quanto da capa. (A propósito, Gil Kane, em vez de Buscema, desenhou a maioria das capas da *Conan* durante esse período; John tinha pouco interesse em fazer capas, embora as fizesse quando precisávamos.)

E Bourtai, o ladrãozinho pegajoso criado por Page, foi, eu senti, um grande contraponto para Conan. Ele seguiria presente em parte da edição seguinte. E devo admitir que, no início dos anos 1980, foi em Bourtai que pensei – a combinação do personagem de Page e nossa adaptação da Marvel – quando vi o companheiro apresentado nos dois filmes de Conan, especialmente quando eu estava coescrevendo os primeiros cinco rascunhos do que se tornou *Conan, o Destruidor*.

Para não interromper nossa adaptação de "Flame Winds" no meio, Jeremy Barlow e os cavalheiros da Dark Horse adicionaram algumas páginas extras (às suas próprias custas) a este volume. Isso, sim, é dedicação à excelência! Caso contrário, você teria que esperar até o volume 6 de *The Chronicles of Conan* para saber o resultado – ou eu teria que adicionar um *"spoiler"* avisando que Conan sairia por cima no final. Mas, até aí, você já sabia que isso aconteceria. Afinal, ver como Conan triunfa é noventa por cento da diversão.

E é disso, no final das contas, que se trata a ficção *pulp*: diversão!

2004

Roy Thomas é escritor e editor de quadrinhos desde 1965 e foi editor-chefe da Marvel Comics de 1972 a 1974. Em uma votação do Comic Buyer's Guide de 1999, fãs e profissionais votaram nele como o quinto escritor de quadrinhos favorito do século 20 e o quarto editor favorito. Roy considera Conan, o Bárbaro *e* A Espada Selvagem de Conan *dois de seus projetos favoritos de todos os tempos, e, atualmente, trabalha com o desenhista Arthur Suydam em uma série limitada de Conan para a Dark Horse. Ele também escreveu Conan nos filmes (como consultor em* Conan, o Bárbaro *e como um dos três roteiristas creditados em* Conan, o Destruidor*); uma tira de jornal do Conan (1978-80); a série de TV de Conan com atores reais da década de 1990; algumas velhas gravações de rádio; e até mesmo um pouco de animação para a TV... quase todas as mídias em que o bárbaro apareceu, exceto a prosa pura. Roy e sua rainha pirata, Dann, se divertem com uma horda de bestas em 30 acres nos confins da Carolina do Sul – mas os únicos morcegos que ele vê são os que saem ao anoitecer para mergulhar e atacá-los em sua piscina.*

THE CHRONICLES OF CONAN VOL. 6: THE CURSE OF THE GOLDEN SKULL AND OTHER STORIES (2004).
REIMPRIMINDO: *Conan the Barbarian* 35-42
POSFÁCIO: Roy Thomas

SOBRE ESPADAS E CRÂNIOS
UM *TOUR* GUIADO POR *CONAN THE BARBARIAN* 35-42 (E MAIS) POR ROY THOMAS

Posso estar errado, mas acho que foi durante o período em que essas oito edições foram publicadas – do final de 1973 até o outono de 1974 – que finalmente me senti realmente confortável com *Conan the Barbarian*.

Os quadrinhos haviam se tornado popular o suficiente para que eu não precisasse mais me preocupar, de edição em edição, com a possibilidade de ser cancelada novamente (como foi antes, por um único dia, conforme recontado no Vol. 3 desta série), ou mesmo de ser transformada em bimestral. Conan ainda não havia se tornado uma pequena indústria para mim, já que nossa revista em preto e branco estrelada por Conan, a *Savage Tales*, ainda era bastante esporádica. Como editor-chefe da Marvel durante esse período, parei de escrever a maioria dos outros quadrinhos em favor apenas de Conan e um ocasional quadrinho de super-herói que chamasse minha atenção.

Eu estaria certo ao dizer a Stan Lee que, por mais tristes que estivéssemos com a saída de Barry Smith no ano anterior, as vendas da *Conan* de fato aumentaram com John Buscema na arte – na verdade, aumentaram ainda mais do que eu esperava, e eu suspeito que a linha forte e decorativa de Ernie Chua (Ernie Chan) teve participação nisso também, mesmo que o próprio John nunca tenha dado muita bola para esse estilo de arte-final. Era comercial – e, pelo meu ponto de vista, artístico também.

Continuei minha política de adaptar quase todo material de Conan que pude encontrar feito por seu criador, Robert E. Howard, e que fosse possível trabalhar. Uma razão para isso é que eu estava cada vez mais descontente em ter de vir ao escritório cinco dias por semana, desde que sucedera a Stan como editor – o que também significava que eu tinha que escrever tudo à noite ou nos fins de semana. Durante essa época, *Monty Python* e *The Forsyte Saga* se tornaram sucessos na TV, mas, para mim, eram apenas imagens tremeluzentes que via na tela (minha esposa Jean estava assistindo) quando eu passava vindo do escritório no meu quarto ao sair para beber água.

Mas eu também gostei de verdade de trabalhar com a prosa de Howard, trazendo cada vez mais para os leitores apreciarem. Não acredito que tenha sido a preguiça que me levou a adaptar tantas das histórias de Howard nas edições da *Conan the Barbarian*. Além disso, uma leitura cuidadosa dos contos deste volume, comparando-os com as versões em prosa de Howard nas quais alguns são baseados, mostrará que muitas vezes há tanto Thomas quanto Howard neles. Mais diálogos... cenas adicionadas e alteradas... a adição de uma ameaça sobrenatural em uma história que tinha sido simplesmente um conto de aventura *"kiplinglesco"* quando Howard o escreveu nos anos 1920 ou 1930.

A primeira história neste volume é "A Cria Infernal de Kara-Shehr", que eu descrevi nos créditos da edição como sendo *"adaptada livremente"* do conto de Howard "O Fogo de Assurbanipal". Eu tinha meu próprio pequeno código para com essas coisas. *"Adaptado livremente"* significava que adicionei um pouco ao enredo; se constasse nos créditos apenas *"Adaptado"*, significava que eu tinha me aproximado mais do original.

"O Fogo de Assurbanipal" foi impresso pela primeira vez na edição de dezembro de 1936 da agora lendária revista *pulp Weird Tales*, o mesmo periódico em que foram publicadas todas as histórias de Conan escritas por Howard durante sua vida ou logo depois de sua morte. Na verdade, quando "Fogo" saiu, tal vida já havia se encerrado; Howard atirou em si mesmo em junho daquele ano, pelo menos dois ou três meses antes da revista chegar às bancas. Eu me pergunto se Howard foi pago por esse material. Quando ele morreu, deviam a ele cerca de 2000 dólares por histórias que a *Weird Tales* publicou, mas ainda não havia pagado – e 2000 dólares eram suficientes para um ano de uma vida de classe média durante a Grande Depressão que ainda estava tão violenta. Não muito antes do final, Howard havia escrito cartas suplicantes à revista, pedindo pelo menos um pagamento parcial – mas o editor Farnsworth Wright estava de mãos atadas. A *Weird Tales* nunca foi uma grande fazedora de dinheiro, e a editora não estava disposta a quitar nenhum pagamento que pudesse ser postergado.

Na história de Howard, que tem cerca de 30 páginas em brochura, o herói é um *"americano grande e magro de nome Steve Clarney"*, e seu companheiro é um afegão chamado Yar-Ali. Eles são atacados por bandidos, assim como Conan e Bourtai (que permaneceu da edição anterior) são nos quadrinhos, mas com balas voando em vez de cimitarras cortando. Eles encontram Kara-Shehr, que supostamente significa *"A Cidade Negra"*, uma *"cidade dos mortos na qual uma antiga maldição repousava"*, e se abrigam em um templo abandonado em meio às areias. Eles encontram um esqueleto humano segurando uma joia preciosa – mas aquela mão não se move para agarrar a joia tão firmemente quanto nos quadrinhos. A dupla é capturada, mas algo sombrio mata os bandidos, e no final Steve e Yar-Ali cavalgam para o pôr do sol (ou talvez o nascer do sol – Howard não deixou claro).

Eu precisava de mais luta nos quadrinhos de Conan, mas não queria dar vida ao esqueleto – já havia feito isso – e provavelmente faria novamente em breve, mas não naquele momento. Então optei por *"um fantasma terrível nascido da névoa e do vento"*, uma versão alada do Monstro do Id no filme de ficção científica *Planeta Proibido*, de 1956, quer John tivesse visto o filme ou não. Decidi fazer com que Bourtai parecesse morto,

porque queria que Conan ficasse sozinho, não que tivesse um *"companheiro"*.

Nesse ponto de sua vida, tanto nos quadrinhos quanto na linha do tempo estabelecida por Robert E. Howard e outros para a existência de Conan, o Cimério ainda era um soldado a serviço de Turan. É por isso que, nas edições 32-34, ele foi para Khitai, de onde estava voltando quando encontrou Kara-Shehr. Em *Conan* 36, ele cavalga até a morte de seu cavalo para chegar ao rei Yildiz com seu relatório, e por sua resistência ganha um lugar na guarda do palácio do soberano. Nenhuma história de Howard em particular se apresentou como se encaixando perfeitamente neste espaço, então eu inventei uma. Chamei-a de "Cuidado com Presente de Hirkaniano...!" uma variação do conselho de um homem sábio aos troianos quando os gregos deixaram um grande cavalo de madeira do lado de fora de seus portões e partiram. (Eu nem sonhava que, cerca de três décadas depois, coescreveria o primeiro rascunho de um roteiro para a nova série de TV *Xena: A Princesa Guerreira* intitulada "Cuidado com Presente de Grego".

No entanto, eu não estava só improvisando na edição 36. Eu sabia que, uma ou duas edições no futuro, Conan desertaria do exército turaniano e que isso teria algo a ver com a amante de um oficial comandante. Eu sabia disso – porque L. Sprague de Camp e outros, se não o próprio Howard, haviam dito isso.

Veja, no início dos anos 1930, quando Howard ainda era vivo, dois superfãs chamados P. Schuyler Miller e John D. Clark escreveram "A Probable Outline of Conan's Career" (*"Um provável esboço da trajetória de Conan"*, em tradução livre), com base em pistas deixadas nas (até então) menos de duas dúzias de histórias publicadas; o próprio Howard basicamente supervisou o artigo. Anos mais tarde, de Camp, um proeminente autor de ficção científica e fantasia que começou a escrever prosa de Conan no final dos anos 1950 para dar corpo a uma série de livros de capa dura, desenvolveu o trabalho e intitulou o resultado "An Informal Biography of Conan the Cimmerian" (*"Uma biografia informal de Conan, o Cimério"*, em tradução livre), que foi publicado no fanzine de espada e feitiçaria *Amra*. Se de Camp escrevesse uma nova história ou adaptasse uma história que não era de Conan escrita por Howard, ele a fazia se encaixar nessa cronologia. Depois de um tempo, é claro, a vida de Conan ficou tão preenchida que começou a parecer que Conan não poderia atravessar a rua sem encontrar alguma ameaça sobrenatural. E de Camp nunca teve que escrever um gibi mensal!

Não fui obrigado a seguir o que de Camp e outros traçaram para o Cimério. Eu poderia ter seguido meu próprio caminho. Mas senti que, se o fizesse, haveria uma discrepância crescente entre os quadrinhos e a prosa de Conan escrita por Howard, de Camp e outros... e não achei que isso seria bom para ninguém. De Camp não daria atenção a nada que eu fizesse nos quadrinhos... mas decidi manter as coisas basicamente em linha com o que ele fazia como escritor nas brochuras, o que, afinal, tornara Conan um quadrinho viável de se fazer em primeiro lugar.

De Camp escreveu: *"Retornando em triunfo à brilhante capital Aghrapur [de aventuras como "A Mão de Nergal", de Howard/Carter, que eu adaptara anteriormente], Conan recebeu, como recompensa, um lugar na guarda de honra do rei Yildiz"*. Então foi isso que fiz na edição 36.

De Camp havia escrito que, a princípio, Conan *"teve de suportar as zombarias de seus colegas soldados por causa de sua equitação desajeitada e habilidade inexistente com o arco. Mas as chacotas logo cessaram quando os outros guardas aprenderam a evitar provocar um golpe dos punhos rígidos de Conan, e quando sua habilidade em cavalgar e atirar melhorou com a prática"*. Daí os eventos retratados nas páginas 7-11 de "Presente de Hirkaniano". Na verdade, a sequência da pág. 7 me deu uma desculpa para usar nos quadrinhos uma das minhas citações favoritas da história "A Torre do Elefante": *"Homens civilizados são mais indelicados do que os selvagens porque sabem que podem ser indelicados sem ter seus crânios rachados, no geral"*. Teria sido difícil colocar aquele humor irônico de Howard na boca de qualquer personagem de uma história de Conan, uma vez que foi obviamente escrita por um homem civilizado – e seria impossível que o Cimério o dissesse.

De Camp também escreveu que, depois de dois anos a serviço de Turan (eu iria mexer nisso um pouco, já que Conan se inscreveu na edição 29 e sairia na 38, com apenas cerca de um ano no serviço), ele *"achou oportuno desertar do exército turaniano"* após *"um de seus episódios mais indisciplinados – que dizem ter envolvido a senhora do comandante da divisão de cavalaria em que ele estava servindo"*.

Assim, na edição 36, esse comandante – Narim-Bey – é apresentado, assim como sua bela amante, Amytis, que rapidamente seduz o nada relutante Conan. Assim como o vaidoso cortesão Feyd-Ratha. Você verá de onde eu os tirei daqui a pouco.

Não tenho certeza quanto a de onde surgiu a ideia de uma estátua sem cabeça e de uma cabeça de pedra que, quando unidas, ganham vida e atacam Yildiz, governante de um império que arrasou duas cidades do Oriente... mas, ei, de vez em quando eu tinha que inventar algumas coisas, né? No geral, fiquei bastante feliz com a história.

A única coisa que me deixou muito triste não vai aparecer, graças a Crom, nesta edição. Devido ao péssimo trabalho com as chapas de cores da impressora, a cor da pele de Conan – geralmente um tom rosado que tentamos fazer passar por *"bronzeado"* – era dessa cor em algumas páginas, mas passava a um laranja doentio em outras e vermelho puro em mais outras. Isso fez da *Conan* 36 um problema que até hoje não consigo revisitar sem estremecer.

Nesse ponto, uma leve anomalia entra em cena. *Conan the Barbarian* 37 tornou-se a única edição da série, pelo menos durante as cerca de 200 edições que escrevi entre 1970 e 1980 e durante o final dos anos 1980 e 1990, desenhada pelo inestimável Neal Adams.

Originalmente, coloquei Neal para trabalhar na história que se tornou *Conan* 37 em um momento em que pensávamos que tínhamos um acordo com L. Sprague de Camp para adaptar seus contos para os quadrinhos, começando com um chamado "A Cidade dos Crânios", coescrito por Lin Carter. Ele mudou de ideia depois que Neal já tinha desenhado meia dúzia de páginas, mas nos permitiu usar o guerreiro negro Juma, que apresentamos como camarada de Conan. Nós simplesmente tivemos que inventar uma história que rumasse para uma nova direção após aquelas seis páginas e evitar usar os exatos nomes de de Camp (exceto Juma) ou seu texto. Isso foi resolvido quando consegui permissão de Glenn Lord, agente

literário da propriedade de Howard, para adaptar uma pequena historieta de Howard chamada "A Maldição do Crânio de Ouro" como um novo prólogo de três páginas para as páginas já finalizadas de Neal. Nele, o herói de Howard, o Rei Kull – um protótipo anterior de Conan – é um personagem dos bastidores, sendo amaldiçoado por um mago moribundo que ele esfaqueou. A adição desse prólogo, se passando milhares de anos antes da época de Conan, ajudou a definir nossa nova história para além da de de Camp, que não poderíamos adaptar legalmente.

Neal e eu planejamos outras mudanças, também, a partir da história de de Camp/Carter, para que ficasse cada vez mais longe de "A Cidade dos Crânios" à medida que avançava. A filha de Yildiz tem um nome diferente da de de Camp – e Neal deveria desenhar um *"monstro da vez"* parecido com uma lesma, embora tenha feito bonito ao dar ao *"rosto"* da criatura uma distinta semelhança ao órgão sexual feminino.

Embora eu não me lembre disso, Neal e eu aparentemente planejamos o conto como tendo mais do que as dezenove páginas comuns aos quadrinhos da Marvel. Evidências internas sugerem que teria pelo menos 25-30 páginas – então Neal está, sem dúvida, correto em sua memória de que foi originalmente programada para aparecer não na *Conan* em cores, mas na *Savage Tales* em preto e branco. E, no entanto, isso claramente aconteceu nesse momento particular da vida de Conan – preenchendo um espaço que de Camp deu à sua "A Cidade dos Crânios" em sua "An Informal Biography of Conan" – então teria que aparecer em um determinado momento, ou seria publicada fora de ordem. Em dado momento – talvez por causa das mudanças na agenda e do surgimento da nova revista *The Savage Sword of Conan* para substituir a *Savage Tales* como berço para histórias de Conan – eu tive que insistir que a história fosse terminada em dezenove páginas. Isso a prejudicou um pouco e, portanto, assumo total responsabilidade. As coisas começaram a acontecer em um ritmo acelerado na segunda metade – muito parecido com a hora final da versão cinematográfica de *E o Vento Levou*, na qual as pessoas começam a morrer em um ritmo quase risível.

Quanto às características sexuais que ele deu à *"cara"* da lesma monstruosa: certifiquei-me de que ele soubesse que não tinha me *"enganado"* tal qual Barry fizera com aquele negócio de *"masturbação"* relatado no Vol. 4, mas eu estava disposto a ignorar se o pessoal do *Comics Code* não pedisse para mudar. Se eles tivessem, eu ficaria "chocado – *chocado*" que um dos artistas da Marvel tivesse desenhado um quadro tão sujo! Eles não perceberam, e a juventude da América aparentemente não foi indevidamente corrompida. Ou talvez tenha sido.

Quando Juma e Conan partiram (e eu tive que descartar Juma descaradamente entre as edições, não tendo permissão para usá-lo fora daquela história), eles estavam escoltando uma princesa turaniana resgatada que não engravida no caminho para casa, como aconteceu na história de de Camp/Carter.

Quando Conan voltou para Aghrapur, capital de Turan, ele e eu tivemos uma surpresa. John Buscema anunciou que agora queria tanto desenhar quanto arte-finalizar Conan, para que o resultado ficasse mais parecido com seu traço. Embora eu estivesse muito feliz com Ernie, disse a John que ele poderia arte-finalizar sempre que quisesse… e ele quis. Então encontramos outro trabalho para Ernie, e John fez um trabalho espetacular no seu próprio estilo e bastante diferente na edição 38, "O Guerreiro e a Mulher-Fera!".

Esta história foi baseada na história "A Casa de Arabu", escrita por Howard, que não era sobre Conan, mas sobre um guerreiro grego na decadente Mesopotâmia. Conan substituiu o grego, e os personagens Narim-Bey, sua amante Amytis e o pretensioso Feyd-Ratha (todos os quais foram apresentados na edição 36, mas eram personagens de "A Casa de Arabu") foram todos preparados para cumprir seus papeis. John e eu ficamos muito próximos da história original nesta edição, e a arte sombria de John – me lembrando um pouco meu ídolo Joe Kubert – ficou temperamental e excelente. Esse tom sombrio veio a calhar, junto com as longas tranças da mulher, já que ela ficava nua tanto nos quadrinhos quanto na história original. Usei mais da prosa de Howard (descrições e diálogos) do que na maioria das adaptações que não eram de Conan.

Estou infeliz com uma coisa que deixei na história. Não acho que Howard teria mandado Conan matar o velho Gimil-Ishbi, como levou os gregos a fazerem. Se eu tivesse que refazer tudo, escreveria que o ex-padre estava pegando uma adaga para matar Conan. Então não haveria problema em matá-lo, não é?

No final, Conan parte, seus dias no exército turaniano foram um reduzidos se comparado ao que de Camp decretou. A edição 39 foi uma história para encher linguiça – uma história na estrada, indo de um lugar para outro, com toques de Andrômeda sendo sacrificada à serpente marinha e salva por Perseu, etc. Novamente John arte-finalizou seu próprio lápis lindamente. Designei uma tarefa para John. Enviei cópias das duas primeiras páginas da história em quadrinhos *Príncipe Valente*, de Harold R. Foster, do final dos anos 1930, na qual Val luta com um crocodilo gigante que saiu dos pântanos (chamado de *"dragão"* na época de Artur, é claro). Eu inventei uma história simples e agradável, mas o que eu mais queria era que John pegasse aquele crocodilo, em termos de tamanho etc., e fizesse dele o *"Dragão do Mar Interior"* do título. John fez, e o resultado foi formidável. Ele coreografou uma batalha, travada nas ruas estreitas do vilarejo à beira-mar, que ocupou cinco páginas – antes de, na sexta, o crocodilo voltar ao mar de Vilayet.

Estranhamente, neste ponto, *Conan* 40 continha apenas uma história de quinze páginas, em vez de uma de dezenove páginas. As razões pelas quais pedi a Rich Buckler para desenhar uma história para encher linguiça, quanto mais uma mais curta do que o normal, estão completamente perdidas na névoa da minha mente. Mas eu fiz isso – e, pela primeira vez desde que Michael Moorcock e James Cawthorn planejaram uma história de Conan e Elric alguns anos antes, também convidei outra pessoa para planejar uma história para mim. O escritor era Michael Resnick, que estava escrevendo algumas brochuras derivadas de Edgar Rice Burroughs, como *Goddess of Ganymede*. Achei que seria divertido ver o que ele inventaria, mas por alguma razão não curti muito o trabalho de Rich e poderia/deveria enrolar por mais quatro páginas. Então, colei uma reimpressão de um conto com singelos tons de espada e feitiçaria desenhado por Steve Ditko no final da edição… fiz Ernie Chan arte-finalizar Rich para que se parecesse com Buscema/Chan… e tivemos uma edição competente,

embora menor. (Surpreendentemente, encontrei Michael Resnick novamente duas décadas depois, quando, após a incursão de duas semanas no Quênia de minha esposa Dann e eu, comprei livros que tratavam de grandes caçadores africanos – e descobri que ele havia se tornado um proeminente editor de tais volumes. Sua mente e a minha devem ser ainda mais semelhantes do que eu pensava originalmente.)

Quando John *"voltou"* na edição seguinte, ele decidiu que não queria mais arte-finalizar, apenas desenhar. Eu havia preparado Ernie para essa eventualidade, e o talentoso filipino estava pronto para voltar imediatamente.

Conan 41, "O Jardim da Morte e da Vida", não é uma adaptação de uma aventura de Robert E. Howard, mas foi inspirada por outro trabalho da década de 1930 publicado na revista *Weird Tales* – a assustadora história de fantasia científica "Shambleau", escrita por C.L. Moore, que usava iniciais para disfarçar o fato de ser mulher. O conto de Moore sobre o herói do *"faroeste espacial"* Northwest Smith é maravilhosamente evocativo, tendo mais humor do que ação; o herói acaba escravo de uma bela mulher que acaba por ser uma versão de ficção científica da Medusa. É uma aventura maravilhosa e, no final, *"Zhadorr"* – o equivalente a Shambleau – acaba sendo... bem, você verá. Digamos apenas que eu também tinha um filme de ficção científica dos anos 1950 em mente quando planejei essa edição, e você provavelmente vai adivinhar qual. Estava com outros filmes em mente também – *Branca de Neve e os Sete Anões*, com suas árvores ameaçadoras, talvez ainda mais do que aquelas árvores de fala severa em *O Mágico de Oz*, só que com um elenco muito mais mortal.

Ah, e, como eu tentava fazer a cada duas edições mais ou menos, pedi ao artista da capa, Gil Kane, que desenhasse alguns crânios e esqueletos na capa. Eu descobri que ter uma caveira na capa muitas vezes parecia aumentar significativamente o números de vendas.

Este volume termina com uma adaptação de outra das histórias que não era de Conan escrita por Howard. "O Coração Púrpura de Erlik" foi uma daquelas aventuras do Extremo Oriente que Howard escreveu aos montes, estrelando Wild Bill Clanton, com a sempre presente *"Perigo Amarelo"*, uma linda garota que vivia perdendo suas roupas, e uma ameaça vaga que não era exatamente sobrenatural – mas poderia facilmente ser transformada em uma, como eu decidi fazer. A história original foi publicada na revista *Spicy Adventure* em 1936. A linha da *Spicy* era famosa por ter moças seminuas em situações picantes, que eram escandalosas para a época, mas dificilmente levantariam uma sobrancelha sequer hoje. A história foi reimpressa em um belo volume *omnibus* intitulado *The Pulps*, editado por Tony Goodstone, junto com outras histórias *pulp* escritas por nomes como Ray Bradbury, Dashiell Hammett, Paul W. Gallico e (sim!) um muito jovem Tennessee Williams!

Para "A Noite da Gárgula", tudo que eu tive que fazer foi dar à joia um guardião sobrenatural e eu estava em casa, embora não fosse muito imaginativo. Mas, como Richard Lupoff disse uma vez, quando você está fazendo um pastiche, uma imitação do trabalho de outro escritor, você tem que se aproximar bastante do seu original – ou então não é mais um pastiche.

Ao terminar este posfácio, percebo, contando os bastidores das edições, que consegui enganar John Buscema. Ah, de fato mencionei sua magnífica arte nas duas edições em que ele também arte-finalizou, mas sua arte sempre foi imaginativa, sempre foi além do que era supostamente suficiente. Quando, na página de abertura de "Gárgula", ele desenha Conan na Cidade dos Ladrões, trata-se de uma cena de rua que a maioria dos outros artistas levaria um dia inteiro apenas para compor... e para John, provavelmente, foi só mais uma das três páginas que ele fez naquele dia. Existem onze pessoas na cena além de Conan, que está comendo enquanto as olha, preguiçosamente... e cada uma dessas onze pessoas está fazendo uma coisa diferente. Uma mãe acompanha uma criança... um homem a cavalo fala com um homem apoiado em um cajado... um nobre ostentando um belo turbante pechincha com um comerciante... outro homem puxa uma carroça, que não parece muito leve. A composição de John, assim como sua narrativa, era impecável.

Com todo o devido respeito ao falecido e talentoso John Cullen Murphy, foi John Buscema, e ninguém mais, que deveria ter assumido o *Príncipe Valente* quando Hal Foster se aposentou. Mas ele não fez isso, então tivemos mais alguns anos com ele em *Conan the Barbarian*.

Você era o melhor, John – e ainda não consigo acreditar que você se foi.

Ah, e por falar nisso, originalmente publicado em várias das edições cobertas neste volume, havia um anúncio de página inteira da Hallmark Minting Service, Inc., de três "moedas-medalhões de bronze sólido oficiais da Marvel" por U$ 2,50 cada. E quais três heróis da Marvel Comics a Hallmark Minting escolheu em meados da década de 1970 para cunhar em cobre?

Homem-Aranha... o Incrível Hulk... e Conan, o Bárbaro.

Conan havia sido catapultado para o topo. E ele lá ficaria por um bom tempo.

Roy

2004

Roy Thomas é roteirista de quadrinhos e muitas vezes editor desde 1965 e foi o editor-chefe da Marvel de 1972-74. Em uma enquete do Comics Buyer's Guide de 1999, fãs e profissionais votaram nele como o quinto roteirista de quadrinhos favorito do século 20 e o quarto editor favorito. Roy considera Conan the Barbarian *e* The Savage Sword of Conan *dois de seus projetos favoritos de todos os tempos, e atualmente está trabalhando com o artista Arthur Suydam em uma série limitada de* Conan. *Ele foi um dos três escritores creditados no filme* Conan, o Destruidor, *com Arnold Schwarzenegger, e também escreveu o Cimério para histórias em quadrinhos, álbuns de discos, TV e animação. Roy e sua rainha pirata, Dann, se divertem com uma horda de bestas (incluindo um touro escocês das montanhas chamado Shadizar, o Mau, e uma vaca muito fecunda chamada Shambeau), mas nunca foram atacados por um crocodilo de qualquer tamanho. Até agora.*

THE CHRONICLES OF CONAN VOL. 7: THE DWELLER IN THE POOL AND OTHER STORIES (2005).
REIMPRIMINDO: *Conan the Barbarian* 43-51
POSFÁCIO: Roy Thomas

A ESTRADA SERPENTEIA
UMA PERAMBULAÇÃO POR
***CONAN THE BARBARIAN* 43-51 (E MAIS)**
POR ROY THOMAS

Se você leu o volume anterior de *The Chronicles of Conan* e sente como se tivesse perdido algo entre ele e este, bem, você está certo.

Deixe-me explicar – já que é para isso que estou aqui.

Originalmente, a quadragésima terceira edição de *Conan the Barbarian* (que abre este sétimo volume de *Chronicles*) deveria apresentar uma história chamada "A Maldição do Morto-Vivo". Desenhada por John Buscema e escrita por mim, como a maioria das edições de *CTB* na época, a aventura foi baseada em um manuscrito (que eu acho que tinha o mesmo título) deixado para trás por Robert E. Howard, criador de Conan, quando ele cometeu suicídio em 1936. "Maldição" não era um conto de Conan, mas sim da heroína Agnes Negra, também conhecida como Agnes de Chastillon, também conhecida como Agnes de la Fere, sobre quem Howard já havia escrito duas histórias completas: "A Espadachim" e "Lâminas para a França".

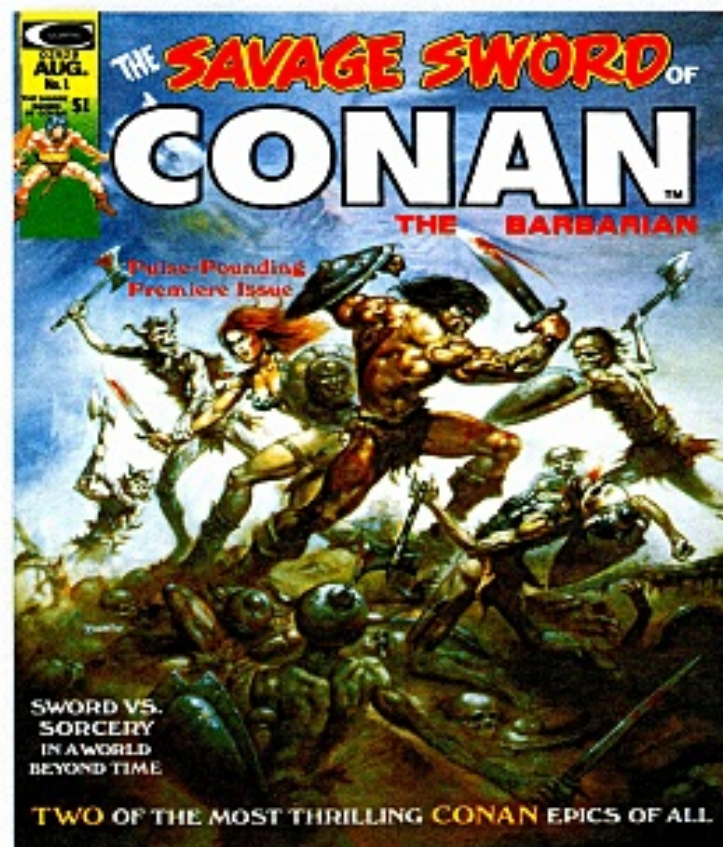
Todas as três aventuras de Agnes Negra foram tentativas malsucedidas de Howard, por volta de 1934 ou um pouco antes, de vender histórias de *"aventura histórica pura"* em oposição ao gênero de espada e feitiçaria que ele criara com Solomon Kane, Bran Mak Morn, Rei Kull e Conan, o Cimério. O trio de contos de Agnes foi ambientado na França medieval, com o primeiro sendo uma espécie de história de *"origem"* para esta donzela guerreira ruiva (sim, ruiva), na qual ela escapou de seu encardido passado camponês apunhalando o caipira que queria se casar e dormir com ela, e logo juntou forças com um andarilho chamado Etienne Villiers, que desembocou na segunda história de Agnes. O terceiro nunca foi concluído por Howard... e nenhum dos três foi vendido durante sua vida.

"Maldição" foi concluída e intitulada "Mistress of Death" (*"Concubina da Morte"*, em tradução livre) pelo escritor de fantasia Gerald W. Page, em 1970, para uma revista semiprofissional chamada *Witchcraft & Sorcery*. Não consigo mais me lembrar se havia uma sinopse de como Howard pretendia terminar a história, ou se peguei alguns detalhes de "Mistress", ou se eu mesmo inventei alguns deles.

De qualquer forma, foi simples transformar Agnes Negra em Red Sonja, a Espadachim Endemoniada, que eu desenvolvi para a Marvel (e incidentalmente para a propriedade de Howard, que na verdade era dona da personagem) com base em sua Sonya de Rogatino da história *"A Sombra do Abutre"*. Ei, nem mesmo foi preciso mudar a cor do cabelo de Agnes! E, por mais que Etienne Villiers não fosse exatamente Conan – bem, quem era? –, bastou um pouco de intensificação de suas ações para transformá-la no Cimério, como eu havia feito com vários outros heróis de Howard até então.

Basicamente, a versão em quadrinhos mostrava Conan caminhando por Moléstia, na Cidade dos Ladrões de Zamora (como visto anteriormente na maravilhosa "Torre do Elefante") quando é atacado por salteadores. Ele escorrega e é (indiscutivelmente) salvo da espada de um inimigo por um golpe oportuno de Red Sonja, a quem ele não encontrava desde que ela o traiu e fugiu com uma tiara incrustada de pedras preciosas durante a Guerra do Tarim, um ano ou mais antes. Acontece que Conan escorregou em nada menos do que um dedo adornado com joias, há muito tempo separado de qualquer dono humano. No final da história, Conan e Sonja são acusados de assassinato por uma *"prostituta de taverna"* e lidam com o dono *"morto-vivo"* do dedo enfeitiçado, um mago chamado Costranno, embora este último aparentemente ganhe vida uma terceira vez fora dos quadrinhos. Mas isso não importa... até lá, a dupla de mercenários já estaria em outras paragens.

Então, por que essa história não apareceu em *Conan the Barbarian* 43 (capa datada de outubro de 1974)?

Porque, naquela época, o resultado das vendas das edições quatro e cinco da revista em quadrinhos em preto e branco da Marvel, *Savage Tales*, haviam chegado e convenceram o editor Stan Lee de que era hora de lançar Conan em um título P&B só dele. Isso permitiria que os artistas e eu fizéssemos histórias mais longas, potencialmente histórias mais *"adultas"* (pelo menos, sem as restrições do *Comics Code*) e – o mais importante de tudo – mais histórias, enchendo os cofres da Marvel e de sua empresa-mãe. Eu era totalmente a favor

da ideia, é claro, e rapidamente pensei em um título, que Stan posteriormente aprovaria: *The Savage Sword of Conan (A Espada Selvagem de Conan*, em português).

Como de costume, porém, quando *Savage Sword* foi colocada na programação da Marvel, ela estava oficialmente atrasada. John Buscema e eu estávamos trabalhando em uma adaptação longa da história de Conan "Colosso Negro", escrita por Howard, que teria ido para a *Savage Tales*, mas que não tivemos tempo de terminar para *Savage Sword* 1. E eu também não queria colocar outro artista que não fosse John para inaugurar a nova revista. Então nós ganhamos algum tempo passando "A Maldição do Morto-Vivo" para *Savage Sword* 1, e fazendo com que fosse arte-finalizada por Pablo Marcos ao invés do arte-finalista regular da *CTB*, Ernie Chan (Chua, na época). Eu também consegui elaborar uma história da Red Sonja para aquela primeira edição (ela me ocorreu enquanto minha então esposa Jean e eu estávamos assistindo a um *show* de Ricky Nelson no Carnegie Hall, dentre todos os eventos incongruentes), desenhada pelo artista espanhol Esteban Maroto e arte-finalizada por Neal Adams e seu grupo Crusty Bunkers; aquela história relatou o que acontecera a Sonja desde que ela e Conan se separaram de forma tão hostil. Parece que ela se recusou a se juntar ao harém do minirrei hirkaniano que a enviou em sua missão anterior e, em vez disso, o esfaqueou… então agora havia um preço substancial por sua cabeça.

Idealmente, este volume teria aberto com "A Maldição do Morto-Vivo" mas questões técnicas afloraram e a Dark Horse teve que prosseguir sem ela. Talvez a história apareça em uma próxima edição (já que o conto foi reimpresso, em cores, na *Conan the Barbarian* 78, alguns anos depois). Por enquanto, a recapitulação acima deve ser suficiente.

E assim, quando este volume começa, Conan e Red Sonja estão fugindo para salvar suas vidas de uma gangue de caçadores de recompensas determinados a obter o prêmio pela cabeça da ruiva.

Na verdade, essa história e a seguinte eram um só conto, dividido em dois capítulos e baseado em uma história em prosa chamada "Torre de Sangue", escrita por um tal de David A. English. Por coincidência, o último foi publicado na mesma edição da *Witchcraft & Sorcery* que "Mistress of Death". Eu tinha gostado tanto do enredo quanto da escrita de "Torre", com seus irmãos vampíricos Morophla e Uathacht, o canibal Dromek, os Halflings da edição seguinte, etc. Havia histórias de espada e feitiçaria por autores "renomados" que eram muito menos imaginativas, me pareceu. Consegui entrar em contato com o autor de alguma forma e consegui sua permissão para adaptá-la por um valor simbólico. Infelizmente, nunca conheci ou encontrei David A. English, então não tenho ideia se ele seguiu uma carreira profissional como escritor, mas parecia um jovem civilizado, além de talentoso, e, pelo que me lembro, ficou satisfeito com a adaptação. Espero que ele se lembre disso com tanto carinho quanto eu.

Minha própria criatividade (e prazer) foi para alguns dos elementos secundários da história. Por um lado, esta foi a primeira aparição de Red Sonja em *Conan the Barbarian* no que logo foi referido como seu *"biquíni de ferro"*, baseado nos desenhos de Esteban Maroto em *Savage Sword* 1, que John adaptou em "A Maldição do Morto-Vivo". Então, eu vim com uma espécie de explicação de por que uma protofeminista lançadora de adagas que evitava a companhia sexual de machos deveria expor tanta carne feminina, inevitavelmente tentando-os. Eu gosto da minha racionalização, e, se outros não gostaram ou ainda não gostam... bem, é disso que se tratam corridas de centauros, que é a minha forma verbal educada de mostrar o dedo a certos críticos. Arte-finalizada em *CTB* 44 por Neal Adams e seu Crusty Bunkers (ou seja, quaisquer jovens artistas que estivessem trabalhando para Neal ou que passassem por seus estúdios na época), Sonja estava cada vez melhor.

Ainda assim, eu não queria que Conan e a ruiva se tornassem uma dupla regular, então, no final da edição 44, a fiz dar um golpe na cabeça dele e partir novamente… Desta vez por razões basicamente nobres. Eu sabia que ela voltaria.

"A Última Balada de Laza-Lanti", da *CTB* 45, foi, vejam só vocês, um original de Thomas, no que diz respeito à história. Ah, eu postulei que o personagem-título estava relacionado ao feiticeiro Tsotha-Lanti, que Conan iria encontrar anos depois quando fosse o Rei da Aquilônia, e trabalhei em cima de um assombroso poema de Robert E. Howard intitulado "The Dweller in Dark Valley" (*"A Criatura do Vale Sombrio"*, em tradução livre) mas isso não é mais do que eu faria ao escrever *Os Vingadores* ou *O Incrível Hulk*.

Acredite ou não, Howard não inventou o nome *"Vale Sombrio"* (Dark Valley, no original). Era um lugar muito real, *"uma comunidade de cerca de 50 almas"* (para usar a frase de L. Sprague de Camp) no condado de Palo Pinto, Texas, onde Howard e seus pais viveram durante sua infância. Mais de duas décadas depois, ele adotou o nome e fez dele um lugar sobrenatural e horrível.

É irônico, talvez, que Neal Adams e companhia tenham arte-finalizado esta história, com seu monstro inspirado na EC, que pedi especificamente a John Buscema para basear nos antigos trabalhos de terror do grande artista Wally Wood, que enviei a ele como referência. Pois eu pedi a John para dar à coisinha algumas protuberâncias em forma de bola no topo de suas antenas, e, quando Laza-Lanti as corta e então des-

cobre que a criatura na verdade tinha sido seu pai – bem, vamos apenas dizer que Sigmund Freud deve ter apreciado pelo menos os contornos edipianos dessa questão. Por que a ironia que mencionei em relação a Neal? Bem, alguém se lembra com o que o *"rosto"* em sua lesma gigante de *CTB* 37 era bastante parecido? Desta vez, era só uma brincadeira minha. Se John se dignou a perceber o que eu estava fazendo, ele nunca disse... mas John não era bobo.

As várias edições seguintes de *Conan the Barbarian* – todas as outras apresentadas neste volume, na verdade – tiveram seu nascimento na mesma fonte: o romance *Kothar e a Maldição do Conjurador*, de Gardner F. Fox.

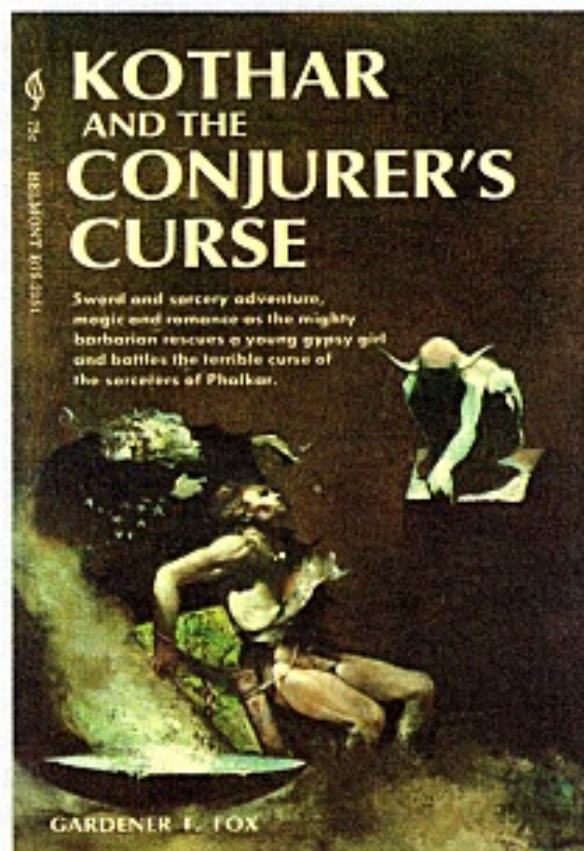
Gardner Fox, como qualquer pessoa que se autodenomina fã de quadrinhos deve estar bem ciente sem que eu tenha que mencionar, foi um dos mais importantes escritores de quadrinhos das chamadas Eras de Ouro e de Prata dos quadrinhos. No período anterior (década de 1940), ele cocriou o Flash, o Gavião Negro, o Senhor Destino, o Celestial, o Rosto e a Sociedade da Justiça da América, a primeira equipe de super-heróis de todos os tempos – e há aqueles que o creditariam como coinventor de Sandman, Starman e também do Cavaleiro Fantasma. Na década de 1960, ele se tornou o primeiro roteirista da *Liga da Justiça da América*, *Gavião Negro*, *O Átomo* e *O Espectro*, bem como do herói de ficção científica Adam Strange em *Strange Adventures*. Ele também trabalhou começando nos anos pós-Segunda Guerra Mundial com o incentivo e agenciamento do editor da DC Julius Schwartz, como escritor de revistas *pulp*, vendendo histórias para revistas como a *Planet Stories*. E, quando as brochuras substituíram as revistas *pulp* nas prateleiras, Gardner também estava lá, escrevendo ficção histórica (como um romance chamado *The Borgia Blade*, sob o pseudônimo de Jefferson Cooper). Quando o *revival* de Edgar Rice Burroughs veio, ele escreveu *Warrior of Llarn*, um pastiche bastante decente de *John Carter*. E, quando a ficção no estilo de Conan se tornou a moda no final dos anos 1960 e início dos anos 1970, ele escreveu uma série estrelada por dois clones de Conan, dos quais Kothar foi o primeiro.

Os romances de Kothar não eram terrivelmente originais – eles se destinavam principalmente a alimentar as mandíbulas aparentemente sem fundo que desejavam mais e mais ficção de espada e feitiçaria durante aquela época – mas eram razoavelmente inventivos. E eu tinha uma teoria de que, se a história básica de Conan fosse minha, ou de L. Sprague de Camp, ou de quem quer que fosse... bem, se fosse uma história razoavelmente boa, a arte de John Buscema ajudaria a se misturar com aquelas baseadas em material autêntico de Robert E. Howard. Não era que eu acreditasse que alguém pudesse escrever Conan tão bem quanto Howard – longe disso! – mas eles ainda podiam ter algo a oferecer.

No caso de Gardner Fox, o autor não era apenas alguém que eu admirava desde que encontrei seu nome pela primeira vez em 1946, aos cinco anos de idade, nas histórias do Flash – e não apenas desempenhou pelo menos um importante papel em me colocar no meio dos quadrinhos em 1965 –, ele era um homem com um verdadeiro amor pela ficção de Howard. De fato, muitos historiadores de quadrinhos consideram sua série de duas edições na revista *Out of This World*, da Avon, em 1950, a primeira série em quadrinhos de espada e feitiçaria de todos os tempos.

O nome dessa série?

"Crom, o Bárbaro"!

Em meados da década de 1970, Gardner se aposentou dos quadrinhos depois de escrever algumas histórias desanimadas para a Marvel; ele nunca se ajustou ao *"método Marvel"* de primeiro o enredo, depois a arte, depois o diálogo, e, de qualquer maneira, sua prosa centrada no enredo não estava em sintonia com o estilo dos quadrinhos da época. Mas ele permaneceu tão cortês como quando era um dos maiores escritores da área, e ficou satisfeito em permitir

que eu adaptasse seu primeiro romance de Kothar em uma série de várias partes em *Conan the Barbarian* por qualquer ninharia que a Marvel pagou naquela época. (Sim, eu sei que provavelmente deveria ter pagado a ele do meu bolso, mas Conan estava vendendo muito, mas muito bem naquela época – era um dos mais vendidos da Marvel, na verdade – então eu não tive nenhum problema em *"transferir os custo"*, como dizem.)

Eu segui de perto o enredo de Gardner, uma vez que mudar qualquer coisa substancial nas primeiras páginas poderia levar a graves problemas de história mais tarde. Era uma boa história, e ele tinha um jeito decente de cunhar nomes que ecoavam as obras dos outros, sem pisar nos calos de ninguém. O Shokkoth em seu romance (e agora em *CTB*) estava, é evidente, apenas uma consoante dupla de diferença do monstruoso Shoggoth de H. P. Lovecraft. Acho que Gardner gostou da noção de que muitos leitores notariam a semelhança e sentiriam que estavam em alguma piada interna que outros leitores menos sofisticados não *"entenderam"*.

Estranhamente, por razões que não conheço, o primeiro capítulo dessa adaptação se tornou a única edição da *CTB*

– pelo menos durante minha gestão de 115 edições – a ser arte-finalizada pelo grande Joe Sinnott.

Agora, eu tinha um bom plano para esta adaptação do romance de Gardner. O enredo deveria durar cinco edições e terminar com um estrondo na 50ª edição de *Conan the Barbarian*. Mas esse plano deu errado quase que imediatamente, pois o segundo capítulo, que deveria ter sido impresso na edição 47, teve que ser dividido entre a 47 e a 48. Por quê? Bem que eu queria me lembrar! Provavelmente algum artista (ou escritor?) estourou o prazo. Usei a oportunidade para publicar algumas histórias reservas que não eram de Conan nessas duas edições – uma história de Wally Wood (reimpressa de outra HQ da Marvel, publicada alguns anos antes) e um novo conto solo de Red Sonja da mesma dupla John Buscema/Dick Giordano que preencheu boa parte da história "Os Ratos Dançam em Ravengard!", da edição 48. (Acho que este pode ter sido o título de Gardner para um capítulo, embora o "Trasgos ao Luar", da edição 47, fosse meu, uma piscadela e um aceno para a história de Conan publicada como *"Shadows in the Moonlight"*, que em tradução livre seria *"Sombras ao Luar"*.)

Um dos aspectos mais criativos do romance de Gardner foi o *flashback* que mostra o encontro de Kothar, como um jovem bárbaro em um rito de passagem, com Ursla, a misteriosa sacerdotisa-urso. Isso me pareceu ampliar, em vez de entrar em conflito, com o pano de fundo sugerido por Howard para Conan, então eu o incorporei totalmente à versão da Marvel... e de fato faria com que ele a encontrasse novamente em uma edição que escreveria uma década depois. A irmã de Ursla, Lupalina, a Senhora dos Lobos, também provou ser uma envolvente criação de Fox para se brincar, mesmo que ela estivesse condenada a morrer no clímax da história.

A propósito, Fox escreveu mais dois ou três romances de Kothar, e havia um, intitulado *Kothar and the Wizard-Slayer* (*"Kothar e o Ceifador de Feiticeiros"*, em tradução livre), que me intrigou particularmente. Tratava-se de uma trama demoníaca em que os feiticeiros eram assassinados, um por um, como parte de algum esquema maior. Fiz uma nota mental (e um acordo verbal com Gardner) de que adaptaria essa história mais tarde, mas, embora tenha chegado perto de fazê-lo durante a década de 1990, nunca fui até o fim.

(Uma nota à parte: Lamento que você não possa ver, nesta coleção, a bela série de capas que John Buscema e, especialmente, Gil Kane desenharam para acompanhar esta adaptação em múltiplas edições.)

Essencialmente, suponho, as histórias neste sétimo volume de *The Chronicles of Conan* eram uma série de folhetins, que preenchiam detalhes de um certo período da vida de Conan (conforme mapeada por Robert E. Howard) sem estar entre suas aventuras mais memoráveis. Mas não pode haver montanhas sem vales e desfiladeiros entre elas. E grandes eventos estavam no horizonte, enquanto o Cimério serpenteava lentamente em direção a Argos e o Mar Ocidental – e seu encontro com o primeiro (e talvez o maior) amor de sua vida, a pirata Bêlit.

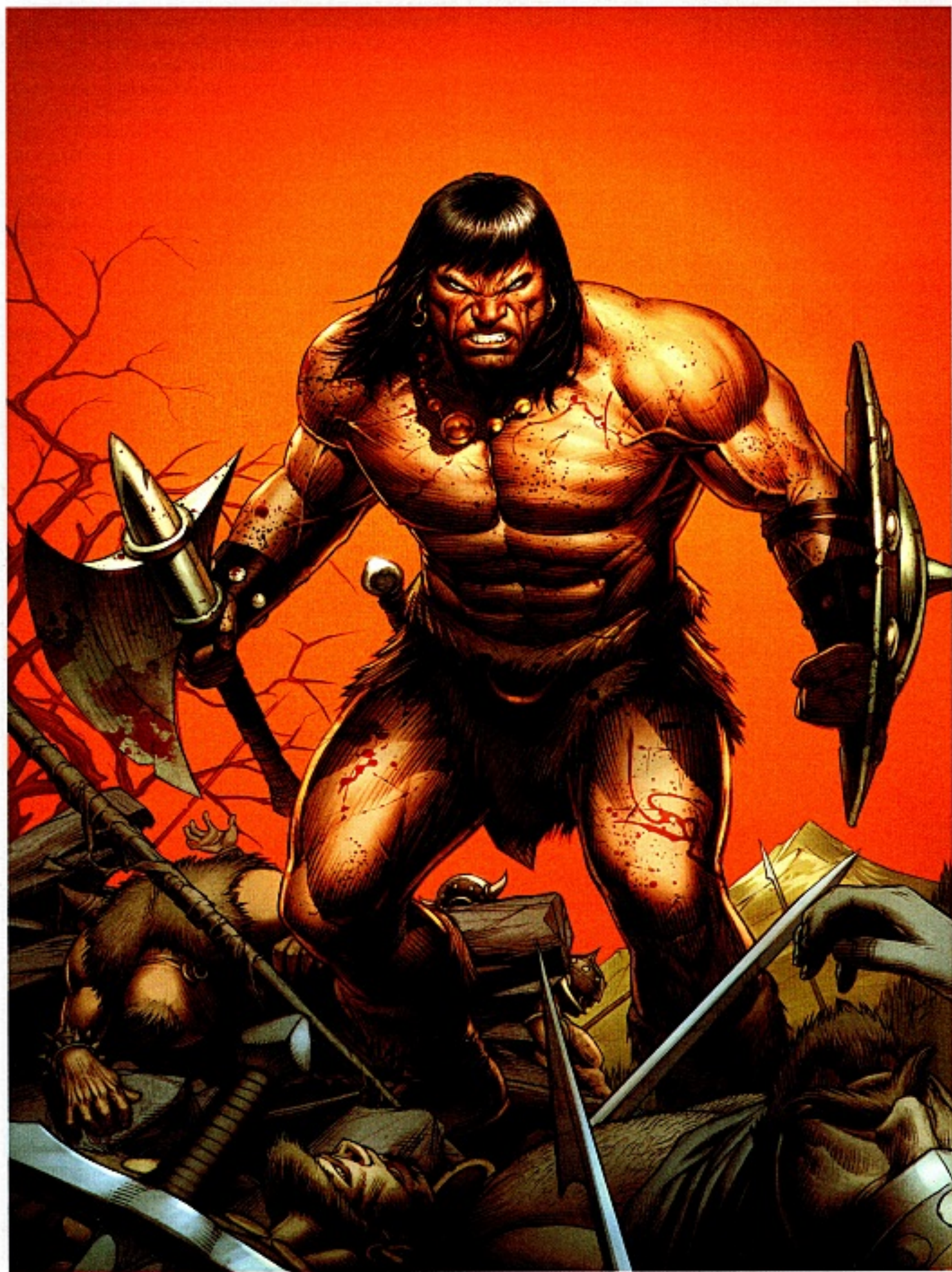
Se Crom, Mitra e Ishtar forem gentis, vamos encontrá-lo no Volume 8.

Enquanto isso, este volume apresenta mais de 150 páginas de arte *vintage* do Conan de John Buscema, com arte-final de talentos como Chua/Chan, Adkins, Sinnott e Giordano, e histórias de Robert E. Howard, Gardner F. Fox e outros cujos nomes eu esqueci. Talvez seja o melhor custo-benefício do mundo, hein?

Roy

2005

Roy Thomas é escritor e frequente editor de quadrinhos desde 1965, quando foi trabalhar para Stan Lee na Marvel. Além de ser o escritor original da Conan the Barbarian, *da* Savage Sword of Conan *e até mesmo de* King Conan, *na década de 1970 ele também adaptou outros heróis de Robert E. Howard, como o Rei Kull, Solomon Kane, Bran Mak Morn, Red Sonja e Esau Cairn, do romance* Almuric. *Ele escreveu uma história em quadrinhos de Conan para o jornal de 1978 a 1980 e, no início dos anos 1980, coescreveu dois filmes de espada e feitiçaria,* Fire and Ice *e* Conan, o Destruidor. *Ele viveu desde o final de 1991 em uma área de trinta acres na Carolina do Sul com sua esposa, Dann, a quem (com base na horda de animais que há por lá) ele poderia em várias ocasiões descrever como a sacerdotisa dos cachorros, capivaras, cabras, gado escocês, calaus, tucanos, patos, chinchilas, lhamas, porquinhos-da-Índia, ou mesmo dos porcos barrigudos... embora isso não se reflita em seu rosto.*

CONAN THE BARBARIAN: THE ORIGINAL MARVEL YEARS OMNIBUS VOL. 2 (JULHO DE 2019)
Por Dale Keown e Jason Keith.

OS AUTORES

ROY THOMAS se juntou à Marvel como escritor e editor, sob a tutela de Stan Lee, roteirizando fases-chave de quase todos os títulos: *O Espetacular Homem-Aranha*, *Os Vingadores*, *Demolidor*, *Dr. Estranho*, *Namor*, *Thor*, *Os X-Men* e muito mais. Ele escreveu os primeiros dez anos de *Conan, o Bárbaro* e *A Espada Selvagem de Conan*, e lançou *Os Defensores*, *Punho de Ferro*, *Os Invasores* e *Warlock*. Na DC, desenvolveu *Comando Invencível*, *Corporação Infinito* e títulos relacionados, provando ser fundamental para reviver a Sociedade da Justiça da América da Era de Ouro. Ele corroteirizou os filmes de espada e feitiçaria *Fire and Ice* e *Conan, o Destruidor*. Ao mesmo tempo, Thomas editou a premiada revista *Alter Ego*, contribuindo com entusiasmo para a pesquisa e a história da mídia.

JOHN BUSCEMA (1927-2002) literalmente escreveu o livro sobre como ser um artista da Marvel — no caso, *Como Desenhar Quadrinhos no Estilo Marvel* —, e poucos eram mais qualificados do que ele. Sua carreira começou em 1948 como membro da redação Timely/Marvel. Ele trocou o ramo pela área da publicidade em meados dos anos 1950, mas Stan Lee o levou de volta aos quadrinhos em 1966. Buscema deu sequência a uma fase célebre em *Os Vingadores* com a primeira série do Surfista Prateado. Posteriormente, sucedeu Jack Kirby em *Quarteto Fantástico*, *Thor* e outros títulos. Quando chegou à aposentadoria, em 1996, Buscema havia desenhado quase todos os títulos da Marvel — incluindo seu favorito, *Conan, o Bárbaro*.

A entrada de **GIL KANE** (1926-2000) no mundo dos quadrinhos foi interrompida pela 2ª Guerra Mundial, mas, ao retornar, o jovem desenhista rapidamente ascendeu para se tornar um dos principais artistas de sua geração. Na DC, Kane introduziu a Era de Prata dos super-heróis em *Lanterna Verde* e *Átomo*, enquanto na Marvel teve passagens importantes pelos títulos *O Espetacular Homem-Aranha*, *Capitão Marvel* e *Warlock*. Sua criação, *Blackmark*, de 1971, é considerada uma das primeiras *graphic novels*, e ele continuou produzindo trabalhos cativantes até sua morte, em 2000.

A HORA DE CONAN É AGORA!

AS AVENTURAS DE CONAN NA MARVEL ESTÃO DE VOLTA MELHORES DO QUE NUNCA – COM AS CORES ORIGINAIS REMASTERIZADAS!

PANINI COMICS

lojapanini.com.br

Este volume de **856 páginas** reúne as edições *Conan the Barbarian (1970)* 27-51 e *Giant-Size Conan the Barbarian* 1-4, além de excertos retirados de *Conan the Barbarian Annual* 1 e *The Savage Sword of Conan (1974)* 1, 8 e 10.

ISBN 978-65-5960-158-5
02
9 786559 601585

Aconselhável para maiores de 14 anos